O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã no Distrito Federal: Tempo — Bom, com nebulosidade. Temperatura — Estável, em elevação. Ventos — Do quadrante Norte, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 27,8-19,6; B. de Taquara, 25,0-13,6; Méier, 27,2-16,6; Penha, 26,5-17,5; Bangu, 25,8-14,2; Jardim Botânico, 23,0-15,2; Ipanema, 24,9-17,8; P. de Açúcar, 22,0-15,4; e Praça 15, 23,7-16,4.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 18, e, 2ª-feira, 19 de Julho de 1954

Fundado em 1930 - Ano XXV - N. 9.725

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 5º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 9 SEÇÕES, 64 PAGS. — Cr$ 1,00

CRISE NAS NEGOCIAÇÕES DE PAZ EM GENEBRA

Os comunistas advertiram que os planos para a assinatura de um pacto no sudeste da Ásia poderiam terminar com as esperanças de trégua na Indochina

Por sua vez, o sr. Pierre Mendès-France, falando pelo rádio, lembrou que se não conseguir pôr fim à luta dentro de três dias, o povo francês será chamado a travar a guerra com maior vigor

GENEBRA, 17 (U. P.) — O estancamento das conversações de paz, em Genebra, alcançou, esta noite, as proporções de uma crise, quando os comunistas advertiram que os planos para a assinatura de um pacto no sudeste da Ásia poderiam terminar com as esperanças de uma trégua na Indochina.

O subsecretário de Estado norte-americano, sr. Walter Bedell Smith, chegou de Washington, por via aérea, e imediatamente se entrevistou com seus colegas do ocidente, para procurar encontrar os meios de pôr têrmo à paralisação, que ameaça seriamente deitar por terra tôdas as esperanças de chegar a um acôrdo até o próximo dia 20.

Smith conferenciou durante quase duas horas com o presidente do Conselho de Ministros francês, sr. Pierre Mendès-France, e o chanceler britânico, sr. Anthony Eden. A situação, segundo se explicou ao representante norte-americano, é a seguinte:

Tanto o oriente como o ocidente haviam redigido textos para um acôrdo de trégua. Porém, ao serem comparados, verificou-se que eram grandes as divergências do que originalmente se havia pensado.

Os maiores desentendimentos foram com respeito à linha de trégua, a data para as eleições no Vietnam, o futuro «status» de Laos e Cambódia e a questão da garantia norte-americana para o projetado acôrdo de paz.

Hoje, surgiu ainda uma divergência maior e mais importante. Aos 90 minutos de sua entrevista com Eden, o primeiro ministro chinês, sr. Chou En-lai, fêz, segundo se afirma, uma franca advertência aos ocidentais: se êstes incluírem os três Estados indochineses em seu projetado pacto do sudeste da Ásia, ficarão destruídas tôdas as esperanças de um acôrdo de paz.

Os comunistas, preparando aparentemente o caminho para culpar os Estados Unidos pelo fracasso da conferência, também advertiram que não participarão de nenhum acôrdo de paz para a Indochina, a menos que os norte-americanos firmem com os demais países a garantia dêsse acôrdo. Os Estados Unidos declararam categòricamente, por sua parte, que não assinarão qualquer garantia de vantagens territoriais conseguidas pelos comunistas, com a agressão do Vietminh.

Os comunistas indicaram também que não acreditam na seriedade da promessa feita por Mendès-France, de renunciar se, até o dia 20 do corrente, não conseguir um acôrdo de paz.

Os diplomatas ocidentais receiam que, se os vermelhos persistirem em tal crença, poderão manter-se demasiado tempo em seu exorbitante preço para a paz, fazendo assim fracassar as conversações de Genebra.

O otimismo dos delegados ocidentais já se converteu em pessimismo, à medida que se aproxima a data de 20 de julho. Um porta-voz comunista admitiu, pela primeira vez, que, depois de tudo, talvez não se chegasse a um acôrdo.

O único ponto sôbre o qual parece que se poderia chegar a um entendimento é o da cessação das hostilidades, ou a data da trégua. Ficariam para depois os assuntos políticos de maior importância, a respeito dos quais poderiam prosseguir as negociações, aqui ou em qualquer outra parte.

Três dias apenas

GENEBRA, 17 (U .P.) — O presidente do Conselho de Ministros da França, Pierre Mendes-France, advertiu o bloco comunista, esta noite, de que se deve concluir a paz na Indochina «agora ou nunca».

Acrescentou que, se não se conseguir um acôrdo para pôr fim à luta dentro de três dias, o povo francês será solicitado a travar a guerra com maior vigor ainda.

Mendes-France fêz essa advertência em sua quarta palestra semanal pelo rádio, desde que subiu ao poder, e, de Genebra, falou diretamente ao povo francês, cujas esperanças de se chegar a um ajuste imediatamente murcharam, repentinamente, em vista da intransigência comunista.

Referindo-se à data de 20 de julho, por êle estabelecida para conseguir a paz na Indochina ou renunciar, disse:

«Se em três dias não conseguirmos nosso objetivo, já sabem vocês as grandes responsabilidades que teremos de enfrentar. Sei bem que vocês não as aceitarão, o que é justo, a me-

(Conclui na 4ª página, 8ª coluna)

Síntese INTERNACIONAL

- Depois de uma interrupção de dez anos, as relações diplomáticas entre a Santa Sé e a Alemanha foram reatadas, ontem, quando o dr. Wolfang Jaenicke, embaixador da República Federal Alemã, apresentou suas credenciais ao Soberano Pontífice, na Sala do Trono.
- Em Washington, o senador Ralph E. Flanders desistiu de sua campanha para que o senador Joseph McCarthy fôsse destituído do cargo de presidente da Comissão de Investigações, limitando-se a pedir um voto de censura contra McCarthy «por conduta imprópria».
- Dizem de Seul que o embaixador dos Estados Unidos, sr. Ellis O. Briggs, seguiu para Washington, a fim de fazer os preparativos para a viagem do presidente Syngman Rhee à capital americana. Muito embora o govêrno coreano não tenha divulgado a data da partida do presidente e sua espôsa, sabe-se que será, provàvelmente, a 22 do mês em curso.
- Senadores dos mais influentes, desmentiram confidencialmente, que existia qualquer probabilidade de o presidente Eisenhower vir a convocar o Congresso, para uma sessão especial neste outono, se a França não ratificar o Tratado da Comunidade Européia de Defesa.
- A população total do mundo aumentou de forma extraordinária durante os últimos 100 anos, segundo revelou o Instituto Nacional Francês de Estatística, em Paris. Em 1850 viviam no mundo, 1.160.000.000 de pessoas, ao passo que em 1950, êsse total ascendia a ... 2.500.000.000.
- O Bureau Federal de Investigações e o Exército, iniciaram inquérito para apurar as causas das explosões ocorridas na fábrica de munições de Chartertown, em consequência das quais, dez pessoas morreram e 50 ficaram feridas.
- Pequenos grupos de comunistas desfilaram ontem pelos subúrbios de Trieste, em preparação de um grande comício que os vermelhos realizarão, hoje, contra a divisão do Território Livre entre a Itália e a Iugoslávia.

(Despachos da UP e AFP)

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00. Largo da Lapa, 32. Telefone 42-0330. Aberta até 8 horas da noite

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Telefone: 22-7908

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças Sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

Em perigo o Canal de Panamá

Obra difícil está sendo executada a fim de impedir o deslisamento do monte de 130 metros de altura no conhecido passo Gaillard

PANAMÁ, 17 (U. P.) — Peritos em explosivos começaram a abrir um tunel no oscilante "Contractors Hill", plenamente conscientes de que o menor êrro nos cálculos faria obstruir o canal do Panamá, com um milhão de metros cúbicos de rocha.

Porém o risco vale a pena, porquanto se os engenheiros não puserem têrmo ao alargamento gradual da greta aberta no maciço monte de 130 metros de altura, tarde ou cêdo se desprenderá uma enorme massa de rocha sôbre o canal.

Na semana passada, uma emprêsa particular iniciou a perfuração da montanha, tendo em vista a abertura de um tunel de inspeção, o primeiro passo de uma obra que custará 3.390.000 dólares e que se espera poderá impedir o deslisamento. Todavia, cada vez que se faz explodir uma carga de dinamite os engenheiros e operários param de respirar.

Um deslocamento, resultante de um êrro nos cálculos, ou pela natureza, obstruiria o canal por um período de 15 meses. Isto significaria um tremendo golpe militar e diplomático para os Estados Unidos, isso para não mencionar o desastre que importaria para a navegação comercial de todo o mundo.

Os navios de guerra teriam que navegar 7.837 milhas adicionais, vale dizer de 20 a 30 dias mais, para ir das bases do Pacífico as do Atlântico, ou vice-versa.

A navegação mercante teria que rever suas tarifas e itinerários. Os vapores que fazem o serviço Nova York-São Francisco teriam que voltar à antiga e longa rota do cabo de Hornos, na extremidade meridional da América do Sul.

"Contractors Hill" se ergue ao lado do canal, no conhecido passo Gaillard, ou Culebra, que tantas dificuldades causou aos construtores.

MANOBRAS NAVAIS NO CANAL DA MANCHA

PARIS, 17 (U. P.) — No Canal da Mancha e no Mar do Norte teve início ontem o «Exercise Haul», o mais importante exercício naval da Organização do Atlântico Norte êste ano.

Duas fôrças desenvolvem longas operações simuladas, inclusive ataques navais e aéreos aos comboios de navios mercantes.

Dirigem as manobras o comandante naval do Canal da Mancha, Sir John Eccelsten, e o comandante aeronáutico, Sir John Boothman.

Uma das fôrças, a «Azul», consiste de unidades navais e aéreas da França, Belgica, Holanda e Grã-Bretanha. A outra, a «Vermelha», é integrada por unidades navais e aéreas da Holanda, Estados Unidos e Grã-Bretanha.

Simultâneamente, serão realizados os exercícios «Winch» e «Dividend», Êste consiste no desembarque de 8.000 toneladas de abastecimentos nas praias de Zeerbruge.

PRESO POLITICO TUNISIANO

MONTARGIS (Loiret), 17 — (A. F. P.) — Habib Bourguiba, o ex-chefe do «Neo Destour» tunisino, chegou esta tarde ao castelo de La Ferte, em Amilly, para onde foi transferido em «residência forçada», como prêso político.

Era acompanhado pela senhora Bourguiba e por alguns membros de sua família, tendo sido a viagem, realizada pela estrada.

Alguns representantes do «Neo Destour» (Partido Nacionalista Tunisino) tinham vindo receber Habib Bourguiba à sua chegada ao castelo.

Reconhecido pelo Brasil o govêrno da Guatemala

Nota oficial do Ministério das Relações Exteriores

O Itamarati distribuiu à imprensa o seguinte comunicado:
«O sr. Carlos Salazar, ministro das Relações Exteriores da Guatemala, comunicou ao govêrno brasileiro que, de conformidade com o Pacto de São Salvador, foi reorganizada de forma definitiva a junta de govêrno da Guatemala, a qual mantém os mesmos propósitos de assegurar um regime de verdadeira democracia, respeitar e cumprir os compromissos internacionais, especialmente as Nações Unidas e a OEA e estreitar as relações fraternais com tôdas as Repúblicas irmãs e demais nações amigas. Em resposta, o govêrno brasileiro declarou que terá o maior empenho em manter as mesmas relações cordiais de amizade que sempre existiram entre os dois países, reconhecendo, assim, o novo govêrno da Guatemala».

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 81

Na expectativa de um Dunquerque Asiático

Em cima, durante o almôço oferecido no Waldorf Astoria Hotel, as «misses» européias e sulamericanas exibem as bandeiras dos respectivos países. Sentadas, na primeira fila, da esquerda para a direita, Ragnhild Olausson, da Suécia; Ivana Kislinger, da Argentina; Ana Moreno, do Uruguai, e Regina Ernst, da Alemanha. Na segunda fila, em pé, também a partir da esquerda, Maria Teresa Paliani, da Itália; Mona Stornes, da Noruega; Christine Darney, da Bélgica; Jacqueline Beer, da França; Lenita Airisto, da Finlândia; Glória Legisos, do Chile, e Efi Androulakakis, da Grécia; em baixo, «Miss Brasil», senhorita Marta Rocha, à esquerda; «Miss Salvador», Myrna Orozco, e «Miss Costa Rica», Marian Esquivel. — (Fotos da U.P.).

Concurso para a escolha de "Miss Universo"

Realizar-se-á, hoje, em Long Beach, na, Califórnia, o grande desfile de apresentação das candidatas

LONG BEACH, Califórnia, 17 (U.P.) — Chegou, ontem, a esta cidade «Miss Coréia do Sul», cuja ausência vinha preocupando os organizadores do concurso para escolha de «Miss Universo», o qual, êste ano, tem encontrado muitas dificuldades.

A beldade coreana se havia retardado em Seul, enquanto investigadores norte-americanos estudavam seus precedentes para lhe poderem conceder o visto no passaporte, sem o que não entraria nos Estados Unidos.

As oitenta concorrentes, que já se encontram aqui, compareceram, hoje, à praia, para se deixarem fotografar. Em seguida, foram aos salões de beleza ou às lojas para compras.

Amanhã, realizar-se-á um grande desfile, em que cada «Miss» ocupará um carro.

ADVERTENCIA DA CHINA À TAILÂNDIA

TOQUIO, 17 (U. P.) — A China comunista advertiu hoje a Tailândia de que não se deve converter em «instrumento de agressão norte-americana contra os países asiáticos».

A Rádio Pequim transmitiu um editorial publicado no jornal «Osin Ta Kung Pao», no sentido de que «os monopolistas norte-americanos lançaram seus olhos ávidos sôbre os ricos recursos de borracha e estanho da Tailândia».

Prontas as fôrças navais e aéreas dos Estados Unidos para auxiliarem os franceses na retirada de Hanoi e Haiphong

Reconquistado pelos franco-vietnamitas o acampamento de Erulin

TÓQUIO, 17 (U.P.) — As fôrças navais e aéreas dos Estados Unidos e de seus aliados estão prontas para marchar, precipitadamente, para Haiphong e Hanoi, se os ataques comunistas obrigarem os franceses a efetuarem uma retirada estilo Dunquerque da segunda guerra mundial.

A esquadra dos Estados Unidos, segundo se informou oficialmente, está com suas fôrças do Extremo-Oriente «disponíveis» aguardando apenas ordens de Washington para acudir em socorro dos cidadãos de países estrangeiros, das fôrças francesas e talvez até de milhares de vietnameses que decidam fugir ante a entrada dos comunistas.

As unidades da Fôrça Aérea norte-americana com bases nas Filipinas estão preparadas para evacuar a qualquer momento do aeródromo de Hanoi os especialistas aeronáuticos dos Estados Unidos, que foram enviados à Indochina para ajudar e instruir os grupos de manutenção franceses de terra.

Erulin reconquistado

HANOI, Indochina, 17 (U.P.) — As fôrças francesas reconquistaram o acampamento de Erulin, situado a nordeste de Hanoi.

A reconquista constituiu um dos frutos da grande ofensiva visando fechar as linhas da União Francesa, no bordo setentrional do seu perímetro de defesa.

Alguns milhares de soldados de infantaria franceses, apoiados por carros de combate pesados e aviões caça-bombardeiros, irromperam no acampamento, que estava destruído e coberto de redes de arame farpado.

Duas colunas francesas começaram, assim, a fechar a brecha que anteriormente havia sido aberta pelos rebeldes em sua linha de defesa.

O acampamento de Erulim, situado a uns 65 quilômetros de Hanoi, foi abandonado por sua guarnição — 80 soldados vietnamitas — há dois dias.

Tempestade iminente

SAIGON, Indochina, 17 (U.P.) — Parece estar iminente uma tempestade política na Indochina porque a poderosa seita Cao Dai já se manifestou contra a divisão do Vietnam.

Os membros da seita, que praticam fervorosamente uma religião que é uma mescla de catolicismo romano, budismo, etc., distribuíram hoje, nos bairros indígenas desta cidade, folhetos em que dizem que «o norte (do Vietnam) será posto em mãos dos comunistas e o sul abandonado às mãos dos colonialistas».

A seita conta no sul da Indochina 1 500.000 membros e é muito bem organizada.

As autoridades vietnamitas não esperam que venham a ocorrer distúrbios.

EDIÇÃO DE HOJE
NOVE SEÇÕES - 64 PÁGINAS
Preço: Um Cruzeiro
(Não podem ser vendidas separadamente)

Mundo que se esquece de Deus

Pio XII exorta as jovens católicas a que levantem uma fortaleza espiritual em suas almas

Reprovou o Santo Padre os excessos de certos exercícios ginásticos e a literatura perigosa

CIDADE DO VATICANO, 17 (U. P.) — O Papa Pio XII exortou, hoje, as jovens católicas a que levantem uma "fortaleza espiritual" em suas almas, com o auxílio da Virgem Maria, neste mundo que "frequentemente se esquece de Deus".

O Santo Padre proferiu uma alocução perante o congresso da Irmandade das Filhas de Maria, reprovando os excessos em certos exercícios ginásticos, e a "Literatura Perigosa".

A exortação pontifícia foi pronunciada em francês, na Basílica de São Pedro, ao terminar a missa a que assistiram as filhas de Maria e grande número de peregrinos. Relembrando que a Irmandade foi fundada em 1847, para fomentar o culto à Virgem Maria, o Sumo Pontífice declarou que, nos dias que correm, os povos se esquecem, frequentemente, de Deus, e que sua única preocupação parece limitar-se à satisfação das necessidades terrenas: o bem-estar, o prazer e a vaidade.

A propósito, disse Pio XII:
— "Para defender vossa liberdade dos incentivos, quase sempre interessados, que se dirigem de todos os lados aos vossos sentidos, vossa atenção, vosso tempo, vosso dinheiro e, às vêzes, vosso coração, deveis edificar em vossa alma uma fortaleza espiritual, em que, pela meditação e pelo silêncio, possais continuar escutando, respeitosamente, a palavra de Deus.

PIO XII

Oh! Quantas são as jovens que julgam não fazer mal ao seguirem docilmente, certas modas vergonhosas!

Elas enrubesceriam, sem dúvida, se imaginassem a impressão e os sentimentos que provocam àquêles que as contemplam.

Como podem elas ver o dano causado pelos excessos de certos exercícios ginásticos e desportivos que não são próprios de jovens virtuosas? Quantos pecados foram cometidos ou provocados por espetáculos obscenos e pela literatura perigosa!

A que frouxidão chegou sua consciência e como são pagãos os seus costumes!"

Leia hoje

— CONTA O SR. ETELVINO LINS A HISTÓRIA DA TRAIÇÃO DO SR. CLEOFAS — Segundo o governador pernambucano, o general Cordeiro de Farias só aceitou sua candidatura depois do compromisso da UDN — 1ª seção, 3ª página.

— «MIL VÊZES O GENERAL GAÚCHO A ÊSSE RICAÇO PERNAMBUCANO» — Enérgica manifestação do sr. Gilberto Freyre sôbre a política sucessória de Pernambuco — 1ª seção, 3ª página.

— CONTINUARA A COFAP A VENDER BANHA A CR$ 14,50 — Incisivas declarações do coronel Hélio Braga, contra o SAPS — 2ª seção, 1ª página.

— ABRE-SE HOJE, NESTA CAPITAL, O ANO EUCARISTICO — Grandes solenidades no Estádio do Maracanã — 5ª seção, 1ª página.

Abordou o ingresso da China comunista na ONU

Aneurim Bevan, líder da ala esquerda do Partido Trabalhista inglês, favorável à aceitação daquele país asiático no organismo internacional

Se se quiser evitar a 3ª guerra mundial, não vê por onde se recuse a candidatura de Pequim

LONDRES, 17 (A. F. P.) — O líder da ala esquerda do Partido Trabalhista, sr. Aneurin Bevan, falando, hoje, numa reunião de mineiros em Durkam, abordou a questão do ingresso da China comunista nas Nações Unidas.

"Não queremos que a revolução chinêsa sofra a mesma sorte que a revolução russa", disse êle.

O sr. Bevan acrescentou que se se quer evitar uma terceira guerra mundial, "não se pode fazer outra coisa se não trabalhar com os revolucionários (da União Soviética e da China), ajudá-los a transpôr suas dificuldades e impedir, assim, que se torne necessário para êles oprimir seus próprios povos".

Fazendo alusão à próxima visita dos trabalhistas à China, o sr. Bevan exprimiu a opinião de que era possível compreender as dificuldades dos chineses, simpatizar com seus objetivos e levá-los a uma cooperação mais estreita com o resto do mundo. "Os Estados Unidos têm pontos de vista diferentes — acrescentou — e correm o risco de cometer a mesma cincada que a Grã-Bretanha cometeu para com os russos, em 1918-1919. Pensam que se pode infligir uma derrota à revolução chinêsa e aos seus ideais graças aos armamentos.

Nós, ao contrário, acreditamos que é possível chegar a um entendimento com os comunistas e, afinal de contas, melhorar a nossa economia e o nosso padrão de vida e tornar permanentes as vantagens adquiridas, não isolando essa gente, mas fazendo-a entrar nas Nações Unidas.

E o líder da ala esquerda trabalhista concluiu: "Não pode haver paz no mundo quando metade do globo vive numa miséria sem nome e a outra vive no confôrto e no Luxo."

Regressa à Europa o general Gruenther

WASHINGTON, 17 (AFP) — O general Alfred Gruenther, comandante supremo aliado na Europa, deixou ontem à noite esta capital, por via aérea, de regresso ao seu Quartel-General, na França.

Sabe-se que o general Gruenther havia sido chamado aos Estados Unidos, onde chegara na quarta-feira, para ser ouvido pela Comissão de Créditos Orçamentários da Câmara dos Representantes.

Morreu o criador de Pinocchio

TURIM, 17 (AFP) — Faleceu ontem, com 75 anos de idade, o famoso desenhista e caricaturista Attilio Mussino, muito conhecido sobretudo por ter criado «Pinocchio», o boneco que em duas gerações vem divertindo tôdas as crianças do mundo.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo confôrto garantia absoluta

CONTA CORRENTE LIMITADA
JUROS
6 1/2 %
BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
Atende em 3 minutos
RUA MIGUEL COUTO, 7

TRATE DAS VIAS RESPIRATÓRIAS
As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosse, Rouquidões, Resfriados, catarros), assim como as gripes são moléstias que atacam o aparêlho respiratório e devem ser tratadas com um medicamento enérgico que combate o mal, evitando complicações graves. O «Satosin», contendo elementos antissóticos, e peitorais, é o remédio indicado. Procure hoje o seu vidro de «Satosin» nas boas farmácias e drogarias

FASANELLO

1º DE AGÔSTO VENDERÁ NOS

CLÁSSICOS

SWEEPSTAKE 35 MILHÕES EM 6 GRANDES PRÊMIOS

1º PRÊMIO 20 MILHÕES

AVENIDA 110 — AVENIDA 147

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 181. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta — Tels.: 22-4325 e 22-4088.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

Rua do Rosário, 93. De 1 às 4.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 17 DE JULHO DE 1954

BOLETIM INTERNO N. 158

Par conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO

Matrícula:

No Curso Técnico — 3º turno, no corrente ano, os seguintes capitães da Arma de Cavalaria:

Aloísio José de Vasconcelos Alvarenga, do 2º B. C. C., Wilson Sargentell, do 2º B. C. C., Aleino Gonçalves Bairral Filho, do 1º R. C. C., e Veldit Ferreira de Almeida, do 1º R. C.

Os referidos oficiais deverão apresentar-se àquela Escola, imediatamente, visto o referido curso ter tido início a 28 de junho próximo passado.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Classificação:

Por necessidade do serviço, nas unidades abaixo, os seguintes oficiais, recém-promovidos:

6º Regimento de Infantaria — Capitão Osvaldo Alves Cruz, adido ao 6º Regimento de Infantaria.

Cia. Es. C. C. da E. M. M. — 1º tenente José Luís Jaborandi, adido ao 10 R. I.:

Batalhão de Guardas — 1º tenente Erci Borges de Campos, adido ao Batalhão de Guardas.

Por necessidade do serviço, no 4º Pelotão de Fronteira, o 1º tenente do Q. A. O. Luís Barcelos Ferreira, que serve na 29ª C. R.

Transferência:

Por necessidade do serviço, do 4º Pelotão de Fronteira para a 29ª C. R., de acôrdo com o n. 4 da alínea «a» do artigo 40 da L. M. Q., o 2º tenente do Q. A. O. Oriol Geraldo Perdigão Benevides.

Por necessidade do serviço, de acôrdo com o n. 2 das Observações Complementares da Portaria n. 20-21, de 23-11 de 1953, Res., do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral, os seguintes capitães matriculados na E.A.O.:

Carlos Augusto Gonçalves Lopes, do 1º Regimento de Infantaria;

Roberto Moreira Garcez e Raul Matos de Almeida Simões, do Regimento Escola de Infantaria;

Joaquim de Araujo Guedes, da 1ª-1º Batalhão de Infantaria Blindado;

Nilsor Mário dos Santos, da 2ª Cia. Especial de Manutenção;

Osvaldo Vieira Peniche, do 5º Regimento de Infantaria;

Silvio Marques e Hélio Fernando Benardim, do 7º R. I.;

Harry Alberto Shnerdoir, da 1ª Cia. de Guardas;

Ademar Americano do Brasil, do 6º Batalhão de Caçadores;

Amadeu de Paulo Castro Filho, da 4ª Cia. de Guardas;

José Edenizart Tavares de Almeida, da C.A. do Q. G. da 10ª R. M.

Nomeação:

Por interêsse próprio, para servir na D. G. S. M., o 1º tenente do Q. A. O. Silvio de Araújo Brito, que serve na 2ª Divisão de Levantamento.

Retificação de nomeação:

Por necessidade do serviço, do 2º tenente do Q. A. O. Valdemar Alves dos Santos como sendo para servir no Dp. R. M. B.-3 e não na D. G. B. M., como fêz público o B. I. de 12 de julho de 1954, desta D. G. P. O referido oficial ainda se encontra adido no 19º R. I.

Retificação de classificação:

Por necessidade do serviço, a do capitão Luís Perini, como sendo no 13º B. C. e não 13º R. I., conforme publicou o B. I. de 12-VII-54, desta Diretoria Geral.

— CAVALARIA:

Nomeação:

Sem ônus para a Fazenda Nacional para servir nesta D. G. P., o 1º tenente do Q. A. O. Pedro de Melo Dorneles, que serve na Escola de Manutenção do Exército.

Retificação de nomeação:

Sem ônus para a Fazenda Nacional, a do 2º tenente do Q. A. C. Moacir Pinto da Silva, como sendo para servir na Es. de Equitação do Exército e não nesta D. G. P., conforme fêz público o B. I. de 12 do corrente, desta D. G. P.

Classificação sem efeito:

Nas unidades abaixo, publicada no B. I. de 12 do corrente, desta D. G. P., dos seguintes oficiais, por não terem sido promovidos:

No 11º R. C. o 1º tenente Irineu de Farias;

No R. Rec. Mec., o 1º tenente Dantoa Eifler Nogueira;

No 3º B. C. C., o 1º tenente Osni de Gesus Almeida.

— ARTILHARIA:

Classificação:

Por necessidade do serviço, no Frote Tamandaré e 1ª-4º G. A. Costa, onde já serve, o 1º tenente Caio Mércio Nogueira Neder, promovido por decreto de 25 de junho p. findo.

Transferência:

Por interêsse próprio, do Q. O. para o Q. S. G. e nomeio para servir no Q. G. da 2ª D. I., o capitão Carlos Aspa.

Retificação de transferência:

Como sendo por necessidade do serviço, do 8º R. A. M. 70 para o 1-7º R. O. 105, a do 1º tenente Ronaldo Celso Lima, publicada no B. I. de 30-5-954, desta D. G. P.

— ENGENHARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço, para servir no D. G. A., o 2º tenente do Q. A. O. Gerardo de Abreu, que se encontra adido à Diretoria de Comunicações, aguardando classificação.

Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir na Diretoria de Comunicações o 1º tenente graduado do Q. A. O. Pedro Pereira de Oliveira, que serve na D. G. A.

— INTENDÊNCIA:

Transferência:

Sem ônus para a Fazenda Nacional:

O 1º tenente José de Albuquerque Maranhão, da E. P. F., para a secção Auto Transporte da 10ª R. M.

O 1º tenente Neuse Tavares de Oliveira da Cia. Es. Int. para o 3º BCC.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

O capitão Luís Gonzaga de Gaia Campos, no 13º B. C.

O 2º tenente Antônio Gracindo de Gusmão Lobo, na 22ª C. R.

Sem ônus para a Fazenda Nacional:

O capitão George Tenório de Noronha, no H. G. de Natal.

O 2º tenente Djalma Lopes Pinto, no 1-3º R. A. A. Aé.

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME
Diretor Geral do Pessoal
PAULO GALVÃO
Coronel Chefe do Gabinete

HÉRNIA Aguda ou crônica, de qualquer natureza, cura radical. Tratamento médico especializado, processo norte-americano (rápido, sem operação, indolor e sem repouso).

DR. H. GONÇALVES — Consultório: — Rua 7 de Setembro, 81 — 13º andar — (Ed. Moscoso Castro). Marcar hora. 8 às 20 horas.

ENCONTRO MATINAL

A última liberdade

Heraclio Salles

EM um número do «Figaro» dêste mês há uma notícia inquietante. O Hospital Psiquiátrico Inglês, de Worcester, experimenta um produto de certa planta que faz o paciente realizar em sentido inverso o curso de sua vida até à idade de dois anos. Não sei se o número de experiências, que já é grande, estabeleceu definitivamente o limite. As recordações de qualquer modo atingem e reconstituem ao vivo a primeira infância. E os acontecimentos, vindos assim à superfície da consciência, não mais se apagam da memória uma vez cessado o efeito do remédio. Resultados «verdadeiramente notáveis» têm sido obtidos pelos médicos ingleses, que alcançaram as origens de anomalias até aqui inexplicáveis.

Misterioso é o mundo e insensatos os viventes que lhe pesquisam os mistérios, não satisfeitos com a graça de habitá-lo. Graça que se compõe de muitas outras, entre as quais se inclui a graça de esquecer. «O remédio é esquecer», gemeu o pobre Hermes Fontes num dos poemas da «Fonte da Mata». E' verdade que não se esquece, como insinua Bergson quando nota que o nosso passado está sempre em nosso espírito, de tal modo que a consciência para experimentá-lo não necessita sair de si mesma nem ser percebida de alguma coisa estranha. Mas há modos de lembrar que equivalem ao esquecimento, a lembrança infiltra-se em nós no quarto escuro, no bonde, na sala de música, todavia tem piedade de nós, oferece-se ao nosso domínio, plástica e dócil à nossa capacidade de dirigi-la e transfigurá-la. E de tal maneira se habitua ao nosso modo de recebê-la, que um dia, num certo momento, a convocamos e partimos com ela, voluntàriamente, decididos a aceitá-la. E ela, desconfiada ou piedosa diante da nossa coragem súbita, desdobra-se em seus recursos feiticeiros, tem o cuidado de ir à frente compondo faces novas sôbre faces perdidas. A palmatória emerge da nuvem de ódio e ressuscita em névoa doirada; a pobreza tem encantos que nem Cristo, com a sua falta de pompa e majestade, conseguiu emprestar-lhe; o sorriso amargo desabrocha em riso do mais puro cristal e a lágrima flui, doce como uma misericórdia.

Alguém nos chama, o bonde pára, o relógio entrevisto de repente ofereceu-nos o instante preciso. Damos adeus à boa fada, ela se apaga no espaço como se apertássemos o comutador da lâmpada de cabeceira. E estamos livres, a memória oferece a fôlha em branco, ainda um tal Abramowsk nos fale de suas experiências sôbre a «resistência do esquecido». O esquecido resiste, mas sua resistência na memória ainda afirma a nossa liberdade de despertá-lo quando chegar o momento, porém nem antes nem depois.

Os doutores ingleses vêm agora violentar essa liberdade, a última que nos restava, protegida e protetora, isenta dos poderes alheios sôbre a nossa pessoa e garantidora da nossa integridade e integração no presente. A droga do hospital de Worcester não nos conduz ao passado com aquêle sentido de transfiguração do itinerário notado no romance de Proust pela sra. Germaine Brée. Nem permite o retôrno. Pode levar-nos de volta ao tempo perdido, com tamanha crueldade na reconstituição dos fatos, que perdidos ficaríamos nele para sempre.

CLÍNICA NEURO CIRÚRGICA

Dr. Paulo Niemeyer

Diagnóstico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso — Departamento especializado para epilepsias. — Neuro radiologia — Eletroencefalogia — Eletrocorticografia. — Neuropatologia.

CASA DE SAÚDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇÃO, 2 — TEL.: 26-5200 — BOTAFOGO.

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.

Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez

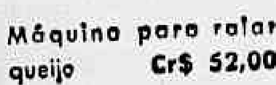
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia

Tels.: 42-4212 — 42-0505 e 52-8585.

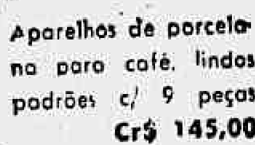
DIAS ÚTEIS: DAS 7 ÀS 19 HS, DOMINGOS: 8 ÀS 12 HORAS.

Ofertas da Grande Venda de Aniversário e os tradicionais saldos de balanço de A Confiança

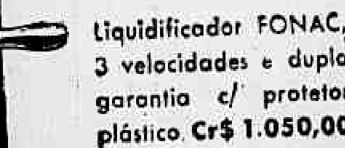
40º ANIVERSÁRIO



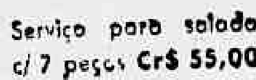
Máquina para ralar queijo Cr$ 52,00



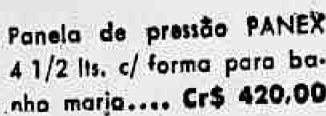
Aparelhos de porcelana para café, lindos padrões c/ 9 peças Cr$ 145,00



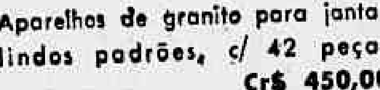
Liquidificador FONAC, 3 velocidades e dupla garantia c/ protetor plástico Cr$ 1.050,00



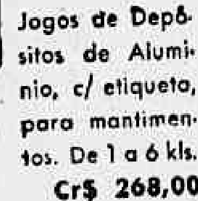
Serviço para salada c/ 7 peças Cr$ 55,00



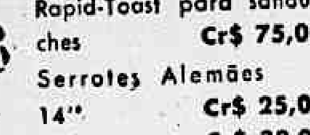
Panela de pressão PANEX 4 1/2 lts. c/ forma para banho maria.... Cr$ 420,00



Aparelhos de granito para jantar lindos padrões, c/ 42 peças Cr$ 450,00

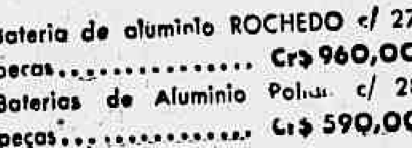


Jogos de Depósitos de Alumínio, c/ etiqueta, para mantimentos. De 1 a 6 kls. Cr$ 268,00



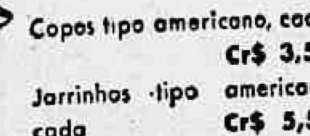
Rapid-Toast para sanduíches Cr$ 75,00

Serrotes Alemães 14" Cr$ 25,00 — 16" Cr$ 32,00



Bateria de alumínio ROCHEDO c/ 27 peças.............. Cr$ 960,00

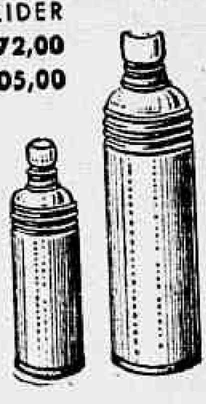
Baterias de Alumínio Polido c/ 28 peças.............. Cr$ 590,00



Copos tipo americano, cada Cr$ 3,50

Jarrinhos tipo americano cada Cr$ 5,50

Faqueiros de aço inoxidável, 46 peças c/ estojo Cr$ 51: 00





Garrafas térmicas LIDER 1/2 litro....... Cr$ 72,00 — 1 litro....... Cr$ 105,00

GRANDE SORTIMENTO DE VIDROS PIREX NACIONAIS E ESTRANGEIROS

URUGUAIANA, 79 ESQ. B. AIRES - tel.: 23-4163

RENASCENÇA

FEIRA INTERNACIONAL DE UTRECHT (HOLANDA)

DE 7 A 16 DE SETEMBRO DE 1954

Comunicam-nos:

«Ficam à disposição dos interessados na Secretaria da Câmara de Comércio e Indústria do Brasil, à avenida Rio Branco, 151 — 7º, as carteiras que serão trocadas gratuitamente nos pavilhões de recepção para os visitantes estrangeiros, por bilhetes de entrada permanente para a Feira».

Dispensa de prazo de carência

O presidente da República determinou fôsse considerado vencido o prazo de carência de um segurado do IPASE falecido, repentinamente, quando faltava um mês para completar o período de três anos exigido no contrato de obrigação imobiliária, a fim de que contasse a viúva com uma forma de amparo eficiente, de acôrdo com o espírito da previdência social.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI! VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

PRODUTOS FARMACÊUTICOS

Vendem-se três produtos farmacêuticos registrados e licenciados com caixas, rótulos, bulas, etc. Facilita-se o pagamento. Tratar à avenida Erasmo Braga 209, sala 601 — Paz Lex

A TÉD

GARANTE BONS EMPREGOS

nos candidatos com prática de escritório, desde o Boy até o Contador-Chefe. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os não habilitados mantemos os CURSOS «TED» DE TREINO RÁPIDO — Inglês, Contabilidade, Estenografia, Auxiliar de Escritório, Dactilografia. Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos. Expediente das 8 às 20 horas. Veja nosso grande anúncio na página de ensino, 2.ª seção

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presidente Vargas, 529 — 18.º andar (entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana), Tel.: 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio

PELES

A PELETERIA FRANCESA

Pela passagem do seu 14º aniversário, está realizando uma grande venda especial, casacos, estolas, echarpes e capas de tôdas as qualidades. Preços excepcionais

E AINDA COM A GARANTIA DA PELETERIA FRANCESA

RUA SENADOR DANTAS, 118 — LOJA-F

TELEFONES: 52-0155 — 52-8599

Importação direta — Oficinas próprias

AVISOS FÚNEBRES

JOÃO DUARTE LISBOA SERRA

(FALECIMENTO)

BERTHE SAUWEN LISBOA SERRA, MARIA THEREZA DA SERRA COSTA E FAMILIA, VVA. NESTOR SERRA E FILHOS, MARIA MARTINS LAURO SODRE' VIZEIROS DE CASTRO E FAMILIA, JORGE LEITÃO DA CUNHA E FAMILIA e FREDERICO AUGUSTO GOMES DA SILVA E FAMILIA comunicam o falecimento de seu marido, irmão, cunhado, pai e sogro — JOÃO DUARTE LISBOA SERRA — ocorrido ontem, dia 17 de julho, à rua D. Mariana, 67, nesta capital

CONTA O SR. ETELVINO LINS A HISTÓRIA DA TRAIÇÃO DO SR. CLEÓFAS

DESPRESTÍGIO DAS LEIS E DA JUSTIÇA

R. Magalhães Júnior

Uma das razões que estão contribuindo para levar muitos brasileiros ao desalento é a falta de cumprimento das leis e, em muitos casos, das decisões da Justiça, que visam sustentá-las. O «Diário de Notícias», ainda há dias, em editorial muito bem fundamentado, focalizou a situação de flagrante injustiça em que se acham colocados, perante os servidores das demais autarquias, os mil e quinhentos funcionários do antigo Departamento Nacional do Café, hoje convertido em Instituto Brasileiro do Café, no que respeita à assistência médico-social, além de outros aspectos que igualmente os situam em posição de desfavor em relação aos novos funcionários, admitidos pelo órgão atual, em situação de todo irregular e com vencimentos nababescos. Mas o caso é ainda mais grave do que o editorial do «Diário de Notícias» há dias denunciou.

A brusca extinção do Departamento Nacional do Café, declarado «em liquidação» pelo govêrno, sem que nenhum amparo fôsse dado aos seus servidores, determinou a ação do Poder Legislativo, com o intuito de impedir que se consumasse grave injustiça, qual a de atirar ao desemprêgo e à miséria centenas de pessoas. Foi aprovado um projeto de lei, que o presidente da República de então, o general Eurico Gaspar Dutra, sancionou sem a menor reserva, determinando o aproveitamento daqueles ex-funcionários em cargos equivalentes, em novo órgão que viesse a ser criado, como já estava em projeto, para superintender a economia cafeeira. Tratou o Ministério da Fazenda de organizar uma divisão administrativa, sem atender à lei em vigor. Os cargos foram providos, sem que fôssem reaproveitados aquêles servidores. Requereram êles mandado de segurança, por mais de uma vez, e êsse remédio judicial lhes foi concedido, pelo Tribunal Federal de Recursos. Pois o govêrno, que havia sancionado a lei, deixando depois de cumpri-la, mandou que o procurador da República apelasse para o Supremo Tribunal Federal, a fim de que êste cassasse a segurança! Ao contrário, o Supremo Tribunal Federal a confirmou, mas a lei continuou sem cumprimento. Só com a organização do Instituto Brasileiro do Café, sucessor do antigo D.N.C., alguns dos antigos funcionários dêste órgão autárquico foram reaproveitados, sem que lhes fôssem pagos os vencimentos a que deviam ter direito desde a sanção da lei. Reaproveitados, não é a expressão própria, porque foram simplesmente readmitidos, mas até então sem pôr tôdas as formas preteridos, sem que se leve em conta a antiguidade e a experiência que têm e que os capacita a prestar melhores serviços do que os elementos novos, que mal ingressaram nos quadros, apoiados simplesmente em pistolões políticos.

Servidores com mais de dez anos de atividade, habilitados ao desempenho de funções de chefia, não logram aproveitamento compatível com o seu mérito e são desprezados na escolha para as comissões, em benefício de «colaboradores» há pouco admitidos com nababescos vencimentos. E' ostensiva a violação do preceito do artigo n. 29, do estatuto do Instituto Brasileiro do Café, como muito bem lembrou o editorial do «Diário de Notícias», de vez que dispõe que «os cargos de provimento em comissão serão exercidos por funcionários efetivos, nomeados pela diretoria». Enquanto enxameiam os elementos novos, trazidos pelo integralista Pacheco Chaves, que há pouco saiu da direção do I.B.C., centenas de funcionários do antigo D.N.C., amparados pela lei do Congresso Nacional, sancionada pelo presidente Dutra, o primeiro a descumpri-la, no que tem encontrado no «benemérito» presidente Vargas um continuador perfeito, continuam aguardando o chamamento que não vem, continuam esperando a convocação, em meio das maiores dificuldades, em situação extremamente penosa, agravadas ainda mais essas condições pelo desalento em que necessàriamente terão de cair, quando vêem as leis desprestigiadas e a justiça ultrajada em suas sábias decisões, ante as quais o Poder Executivo dá de ombros, desdenhosa e sobranceiramente!

Quer-se que o povo brasileiro tenha civismo, vibre de entusiasmo patriótico, defenda e preze as instituições sob as quais vive, estime o regime e os homens que o encarnam, mas os mesmos que em seus discursos o concitam a proceder de tal forma se esquecem de que deviam ser os primeiros a cumprir rigorosamente as leis, renunciando à chicana e aos leguleios, dando cumprimento às vontades do Poder Legislativo a que o Poder Executivo se associou através do ato da sanção, prestigiando e executando aquilo que o Poder Judiciário considerou imperativo que fôsse executado.

Resistências como as que têm sido oferecidas ao cumprimento da lei n. 164 constituem um incentivo à descrença nas instituições e naqueles que as representam. Êste caso interessa a apenas algumas centenas de pessoas, mas se interessasse a um único indivíduo os seus danos não seriam menores, pois que, do mesmo modo estariam feridas as leis e a Justiça. Tem agora o Instituto Brasileiro do Café um novo presidente. Esperamos que êste seja mais humano e mais justo do que o que acaba de sair. Um dos seus primeiros deveres é rever as nomeações feitas pelos seus antecessores, em desacôrdo com as leis ns. 164 e 1.179, e dar cumprimento às mesmas, bem como ao artigo 29 do estatuto do I.B.C. E' preciso que os funcionários do D.N.C. sejam reaproveitados e que os que já foram chamados aos seus quadros tenham as possibilidades de acesso que lhes estão sendo absurda e iniquamente negadas.

Sómente aceitou o general Cordeiro de Farias sua candidatura depois do compromisso da UDN, renovado no Rio pelo ex-ministro e em Recife pelo sr. Alde Sampaio — Começou o recuo depois de um almôço no Ingá

Um episódio pitoresco: — o sr. Apolônio Sales era o candidato do sr. Getúlio Vargas

O documento que publicamos a seguir é da mais viva importância para a história da sucessão pernambucana. O depoimento do sr. Etelvino Lins sôbre a traição do sr. Cleófas tem sido até agora, divulgado em resumos ou fragmentos. Abrimos espaço para o texto integral, inédito na imprensa carioca. E' um modesto subsídio para a próxima decisão do Diretório Nacional da UDN...

«A carta do sr. João Cleófas de apoio à candidatura Cordeiro de Farias, datada de 10 de março, foi-me entregue no dia 12 por emissário especial, um dos oficiais de gabinete do então ministro da Agricultura.

Está assim redigida:

«Meu caro Etelvino.

Não o tendo avistado no sábado, pela manhã, quando daí regressei e quando pretendia fazer-lhe novo apêlo para que desse prosseguimento à sugestão que nos fizera na véspera à noite, para a escolha do candidato, comum ao govêrno de Pernambuco, considerei necessário ponderar-lhe, ainda agora, que você não deve deixá-la cair no esquecimento.

Realmente, você então, verificou que a sua lembrança do nome do general Cordeiro de Farias foi imediatamente aceita por todos nós ali presentes, desde Novais e Monsenhor Câmara até Osvaldo Lima, entendendo êste não sòmente que deveria deixar previamente assentada a participação do seu Partido no futuro secretariado.

Entendo que a sua iniciativa espontânea sugerindo aquêle nome, dá bem o sentido de colocar o problema em têrmos altos e constitui exemplo de transigência, compreensão e patriotismo que os políticos de Pernambuco darão ao país.

Não sendo embora o ilustre militar nosso coestaduano, essa circunstância não nos inibe de aceitá-lo como digno da alta investidura, pelas suas notórias virtudes pessoal, tirocínio político e capacidade administrativa.

De mim, estou disposto a corresponder ao seu apêlo ainda desta vez, não só defendendo essa candidatura junto aos meus amigos, como superando qualquer dificuldade. Dou, assim, demonstração inequívoca de que aquela união sagrada a que você se refere nas suas declarações de 17 de dezembro não será quebrada por intransigência de minha parte.

Preciso acentuar que uma fórmula impessoal, como a que foi lembrada por você, não constitui a menor preterição aos candidatos cujos nomes têm vindo à baila, dignos alguns dêles do elevado pôsto, mas outros não sòmente ainda jovens como sem tirocínio de administração e experiência, podendo, portanto, aguardar melhor oportunidade.

Assim, depende agora quase exclusivamente de você que já possui credenciais de todo seu partido, tornar com facilidade, definitiva a indicação.

Dessa forma, cabe-lhe agir com a alta capacidade política que todos lhe reconhecemos.

Devo dizer, finalmente, que esta carta é enviada em caráter absolutamente confidencial.

Abraços, do seu amigo. (a) João Cleófas».

Vejamos agora a longa história de tão desagradável episódio da política pernambucana. Para melhor caracterizar o que ocorreu nos últimos quatro meses façamo-lo em itens, com a declaração prévia de que alguns episódios vão descritos de maneira incompleta e outros permanecerão inéditos por mais algum tempo até que, consultados as pessoas e políticos nêles envolvidos, possam ser devidamente divulgados.

DECIDE-SE O GENERAL CORDEIRO A ACEITAR A SUA CANDIDATURA

1º.) — O caráter sigiloso da carta — salientemos de logo — teria de desaparecer no momento mesmo em que deliberasse o destinatário «tornar definitiva a indicação, para usar expressões do próprio documento. Como fazê-lo, com efeito, sem exibi-lo a correligionários, políticos de outros partidos interessados na solução e ao próprio candidato?

2º) — Da carta teve conhecimento, pois, em primeira mão e no mesmo dia do recebimento — 12 de março — o general Cordeiro de Farias que resistiu, quanto pôde, em anuir na aceitação de sua candidatura, acedendo, afinal, em que fôssem feitas as necessárias consultas internas em cada partido, mas se reservando o direito de decisão definitiva posteriormente, pois um problema de consciência o preocupava, qual fôsse o de saber em que setor seria mais útil ao regime, se no Exército, se no honroso pôsto para que era indicado. E da decisão definitiva sòmente tivemos conhecimento, vale aqui registrar, quando de seu regresso do Rio, em fins de maio e após longa conferência que manteve com o sr. João Cleófas, na residência dêste. Êsse fato, de resto, foi descrito em detalhes no discurso pronunciado pelo general Cordiro de Farias por ocasião da visita do sr. João Cleófas ao seu escritório eleitoral, a 26 de junho.

3º.) — Chamei a seguir, no dia 12 mesmo, o deputado Jarbas Maranhão, que se encontrava no Rio, a esta capital, por intermédio dos deputados João Roma e Amauri Pedrosa, para dar-lhe conhecimento do importante documento. Era meu propósito sòmente iniciar as demarches dentro do Partido após ouvir o deputado Jarbas Maranhão que, invocando motivo de doença, não atendeu ao convite naquele sentido, aliás reiterado por intermédio do sr. Antônio Pereira.

RENOVA O SR. ALDE SAMPAIO O COMPROMISSO ASSUMIDO PELO SR. CLEÓFAS

4º.) — No dia 16 de março quando convicto me achava de que a indicação que fizera, em caráter pessoal, teria o apoio da maioria do Diretório Regional do P.S.D., mantive demorado entendimento com o deputado Alde Sampaio, a quem mostrei a carta e a quem dei conhecimento daquela minha convicção, ao mesmo tempo que subordinava o andamento das demarches ao compromisso de que o seu Partido adotaria, sem sombra de dúvida, a solução em estudo. Obtido êsse compromisso do presidente da U.D.N., tratei de aprofundar as sondagens dentro do P.S.D., ouvindo inclusive chefes políticos do interior, com plena receptividade, de tudo dando ciência àquele ilustre parlamentar em conversas telefônicas. E já no dia 18 concedia uma entrevista à **Tribuna da Imprensa**, cuja parte final estava assim redigida: — «Pernambuco, através de seus homens públicos, surpreenderá a Nação com gestos e atitudes de renúncias que marcarão época na nossa história política».

5º) Guardando bem de memória as palavras do sr. João Cleófas, na presença do deputado mons. Arruda Câmara, senador Novais Filho, dr. Osvaldo Lima, na reunião de 5 de março em Palácio — de que aceitava a indicação do nome de Cordeiro de Farias, mas teria de arrumar as gavetas em 48 horas e deixar o Ministério, dado que considerava a solução hostil ao sr. presidente da República — não quis apressar-me — em «tornar definitiva a indicação» desde logo, como solicitava a carta. Pedi, porém, ao deputado Alde Sampaio que lhe transmitisse a nossa palestra e, mais do que isso, tornei clara a minha atitude com a entrevista mencionada, na edição de 18 de março, daquele órgão da imprensa carioca, como salientei.

COMEÇA A TRAIÇÃO

6º) E aqui começa o capítulo das surprêsas, pois já no dia imediato divulgava o vespertino «Última Hora» declarações atribuídas ao sr. João Cleófas e não totalmente desmentidas, de que «por duas vêzes» já me havia dito ou mandara dizer que aceitava a candidatura Jarbas Maranhão, o que, digamos de passagem, jamais ocorreu.

De mim para mim, indagava sôbre a significação dessas declarações extemporâneas, feitas precisamente quando ao sr. João Cleófas chegava a certeza de que marcharíamos para a solução adotada em têrmos categóricos na sua carta. E na mesma data, 19 de março, outro episódio se verificava, no capítulo das surprêsas, através do seguinte cabograma que me transmitira do Rio o deputado mons. Arruda Câmara, às 16 horas e 36 minutos:

«Nossos entendimentos caso sucessório melhoraram muito. Tudo faz crer chegaremos à melhor solução».

Procurei comunicar-me imediatamente com o mons. Arruda Câmara e como não o conseguisse, entendi-me pelo telefone interestadual, com o deputado Lima Cavalcanti, que assim me traduziu o cabograma cifrado: Cleofas, num almôço, hoje, de que participaram mons. Câmara, Neto Campelo, Novais Filho e o senador Brindeiro, admitiu aceitar a candidatura Brindeiro. Transmiti nessa oportunidade ao deputado Lima Cavalcanti tôdas as demarches feitas em tôrno da candidatura do general Cordeiro de Farias, e, para surprêsa maior, verifiquei que não tinha êle conhecimento da carta do sr. João Cleofas, escrita nove dias antes, como não a conheciam também o mons. Arruda Câmara e demais participantes do almôço.

7º) Regressando do Rio, onde se achava, a 31 de março, fazia o deputado Constâncio Maranhão ao «Diário da Noite» desta capital, no dia seguinte, uma declaração sustentando o seu ponto de vista do candidato pernambucano, embora nenhuma alusão fizesse à candidatura Cordeiro de Farias. E na tarde dêsse mesmo dia, estêve-me no meu gabinete, em longa conferência, durante a qual senti a necessidade imperiosa de dar-lhe conhecimento da carta do sr. João Cleofas, após o que deliberava o presidente em exercício do Partido Libertador fornecer aos matutinos, no dia imediato, como o fêz, a seguinte declaração: «Cordeiro de Farias é uma grande figura nacional». A questão de naturalidade, em se tratando de escolha tão alta, não era de ser invocada, e outro não foi o intuito do deputado Constâncio Maranhão ao ditar para a imprensa aquêle conceito.

UM ALMOÇO NO INGÁ E SUAS CONSEQUÊNCIAS

8º) — Vejo a seguir o almôço do Palácio do Ingá, do qual participaram os srs. João Cleófas e Jarbas Maranhão, após o que, por singular coincidência foi amplamente divulgada a entrevista apelo do deputado Jarbas Maranhão ao general Cordeiro de Farias

(Conclui na 4.ª página)

«MIL VEZES O GENERAL GAÚCHO A ÊSSE RICAÇO PERNAMBUCANO»

Escreve o sr. Gilberto Freyre sôbre o sr. João Cleofas: «Sua constante única está na falsidade, que não falha para ninguém nem para qualquer causa» — «O social, o humano, o popular não existem para êsse ricaço egoista e distante da gente do trabalho» — «E' um falso homem público»

RECIFE, 17 — Teve grande repercussão nesta capital o violento artigo ontem publicado pelo sociólogo Gilberto Freyre, definindo-se contra a candidatura do sr. João Cleofas.

Referindo-se ao ex-ministro da Agricultura, diz êle:

«Conheço-o de perto e seria desleal comigo mesmo se não o denunciasse à opinião pública. E' um falso homem público. Sua mentalidade é das mais privadas que tenho conhecido. O social, o humano, o popular não existem para êsse ricaço egoísta e distante da gente do trabalho».

E acrescenta:

«Sua única constante está na falsidade, que não falha para ninguém nem para qualquer causa. Agora mesmo, para ser candidato, extremou-se de tal modo na deslealdade, que deu a todos os pernambucanos de brio um motivo de vergonha por ter um conterrâneo tão sinuoso».

«MIL VEZES O GENERAL GAUCHO»

«No govêrno, Cleofas seria desleal para com Pernambuco, como no Ministério foi desleal para com o sr. Getúlio Vargas e ao mesmo tempo para com o brigadeiro Eduardo Gomes» — disse mais em seu artigo sôbre a atitude do sr. João Cleofas em face da candidatura do general Cordeiro de Farias o sr. Gilberto Freyre, acrescentando:

«Traria êle para o trato da coisa pública, a mentalidade não do bom ou mau mas do pior tipo de usineiro».

Terminando:

«Devemos desejar um terceiro candidato que glorifique Pernambuco, mas, se isso não fôr possível, mil vêzes o general gaúcho ao ricaço pernambucano com o dinheiro todo empregado no sul do país». — (Asp.)

BOLSAS

Consertam-se, reformam-se e aceitam-se encomendas. TUNEL DAS BOLSAS. Rua Sete de Setembro n. 213 — 1.º andar

Aberto DE 9 ÀS 18 HS.
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
18 AGÊNCIAS NO DTO. FEDERAL

MEIAS NYLON

Tela de Aranha a 70 cruzeiros, malha 60 a 45 cruzeiros. Casa Zilda, rua Santana 223

CARRO ROUBADO

Coloque ainda hoje uma fechadura de segurança MERLI no seu automóvel ou caminhão e durma tranquilo. — WALGRATZ — Rua Miguel Couto, 141, sob. — Telefone: 43-5045

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

ANTIGUIDADES

Compra-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. Rua da Assembléia n. 73 — (Setenta e três). — Tel.: 22-9664

NATURALIZAÇÕES

CASAMENTOS, Carteiras, Certidões, Procurações, Passaportes, Naturalizações, Prefeitura, abertura de casas e escritórios, etc. Tratar diàriamente na Organização J. Siqueira à avenida Mal. Floriano, n. 13 — 1º. Tel.: 23-3840

ALIANÇA POPULAR CONTRA O ROUBO E O GOLPE
UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL
PARA DEPUTADO
HEITOR BELTRÃO
INFORMAÇÕES: — Rua Conde de Bonfim, 549 — Aptº 1.001 — Tel.: 28-3761; praça Edmundo Rêgo, 26 — Tel.: 38-4827 — Grajaú; e rua Conde de Bonfim, 452 — Tel.: 54-1824.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

RÁDIO-TÉCNICOS

ECONOMIZEM DINHEIRO COMPRANDO DURANTE ESTA SEMANA

	CR$
ALTOFALANTES PM 12" AMERICANO	400,00
BOBINAS "DOUGLAS" 6C45	138,00
CONDENSADOR ELETROLITICO 40 x 450	20,00
CONJUNTO DIAMOND 4 FAIXAS	640,00
FERRO DE SOLDAR AMERICANO 150 WATTS	105,00
MOTOR PARA VITROLA	215,00
MANUAL RIDER	400,00
PANO PARA RÁDIO METRO	45,00
TRANSFORMADOR 120 MA 115/220 VOLTS	130,00
VÁLVULA ECH21	80,00
VÁLVULA 6K7	59,00

EMCO RÁDIO LTDA
Avenida Marechal Floriano, 41

Tropical brilhante — — Cr$ 250,00 «corte»

Vale Cr$ 450,00. Envia-se também pelo Reembôlso Postal. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sob. 43-7241

MASSAGISTA ESPECIALIZADO

Alfredo Jorge, registrado no S. N. de Fiscalização de Medicina, sob o nº 12.141, com estágio em diversos hospitais, trabalha no hospital dos Servidores do Estado. Atende a chamados pelo telefone 26-1607, ou no seu gabinete, marcando hora pelo mesmo telefone.

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar ÔLHO MAGICO (artigo extra) Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 150,00. Chame 45-9891 ou 32-8519 (domingos e dias úteis, mesmo à noite).

A ESTRADA DA VIDA É REPLETA DE CURVAS...

E ninguém pode ver o que está na frente nem para si nem para a sua família. Sua única proteção contra o futuro é estudar com sabedoria, no presente, um plano de previdência.

Para isso há o SEGURO DE VIDA e como modalidade dêste o Seguro em Grupo, que pode ser proporcionado pelos Empregadores aos seus auxiliares. Tal plano exige um mínimo de 28 segurados e raramente custa mais de 1% da fôlha de pagamento, não exigindo exame médico e sem limite de idade quando o grupo possui 50 ou mais segurados.

Para maiores esclarecimentos, é favor escrever à

«SUL AMÉRICA»
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DEPARTAMENTO DE SEGUROS EM GRUPO
Caixa Postal, 971. — Rio de Janeiro.

no tratamento de agua e de
Piscinas
HYPOCLORON - FLOCLORON - ALUMEN SULFATO DE ALUMINIO - CARBONATO DE SODA - SODA HY. Reativos para anaIise de agua Azul de Bromotimol Orto-Toluidina. A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de agua. Peçam o nosso metodo completo e facil para tratamento de piscinas.
USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO 186 - TEL: 43-8309 - RIO
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

DENTADURA IMEDIATA

CIRURGIA — PRÓTESE DE PRECISÃO
DR. ARMANDO LENGA
RUA MARIZ E BARROS, 218 — SOB. — TEL.: 28-4012.
Em frente ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Contra acidez, enjôos, tonteiras, turvações da vista, mal estar após as refeições, e outras manifestações da má digestão
"GOTAS ANALEPTICAS DIGESTIVAS"
De O. KNEIPP

compre nesta Semana em uma das 4 Lojas d'O CRUZEIRO

MACACÃO DE MALHA — Ótimo agasalho para crianças, vestindo em duas peças. Ideal para qualquer clima. Sòmente nesta semana, de 46,00 por $ 39,50

SWEATER PARA HOMEM — Excelente agasalho em superior fio rolico, mangas compridas, duas vistas em côres modernas. Sòmente nesta semana, de 65,00 por apenas $ 59,50

TALCO [illegible] — Verdadeira carícia para o seu bebé. Suave perfume. Vistosa apresentação para presente. Sòmente nesta semana por $ 19,00

CARRINHOS PLASTICOS — Dois diferentes tipos de carrinhos, SEDAN E CONVERSIVEL. Diversas côres. Nesta semana, cada $ 21,50

[illegible] PARA MANTIMENTOS — Conjunto com 5 peças de alumínio, em diferentes tamanhos. Jôgo indispensável na sua cozinha. Nesta semana, de 178,00 por $ 155,00

JOGO PARA SALADAS — Lindo conjunto para salada, com 7 peças, em superior vidro cristal, todo lapidado. Sòmente nesta semana por apenas $ 45,00

O CRUZEIRO
R. ASSEMBLEIA, 54-60 • AV. COPACABANA, 557 • R. CARIOCA 72,76 • R. GONÇ. DIAS, 89

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

JULHO — 1954

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

18 DE JULHO DE 1934

(Quarta-feira)

A Assembléia Constituinte elegia o sr. Getúlio Vargas presidente constitucional da República, por 175 contra 59 votos dados ao sr. Borges de Medeiros. Foram também votados os srs. Góis Monteiro (4), Raul Fernandes, Protógenes Guimarães e outros.

* *

Era nomeado professor da Faculdade de Medicina o sr. Castro Araújo.

* *

Falecia, em Hamburgo, o cientista Antônio Tôrres.

19 DE JULHO DE 1934

(Quinta-feira)

De acôrdo com a nova Constituição, promulgada na véspera, era impetrada a primeira ordem de «habeas-corpus», em favor de presos políticos, sendo requerente o advogado Otávio José da Costa.

* *

A A. B. I. protestava junto ao ministro da Justiça, contra a prisão ilegal do jornalista Agnelo Costa, diretor de «A Tribuna do Maranhão», que circulava em São Luís.

PARA TODOS

— Vinhos sul-africanos
— Pajualienes
— Adivinhação

VINHOS SUL-AFRICANOS — A vinicultura foi iniciada, na Cidade do Cabo, há mais de trezentos anos como simples experiência. Atualmente constitui uma das maiores indústrias agrícolas da África do Sul. As principais regiões vinhateiras encontram-se entre as latitudes 30º e 34ºS, havendo mais de sessenta mil hectares plantados com cêrca de 153 milhões de cepas de uva de mesa e para vinho; a produção desta bebida é avaliada numam édia anual de 2.330.000 hectolitros. O desenvolvimento do comércio exterior foi notável, pois há trinta anos era difícil vender pequenas quantidades de vinho ao passo que hoje em dia é enorme a procura dos vinhos e licores da África do Sul, que ocupa o primeiro lugar entre os fornecedores de vinho em barris para a Inglaterra. Cinco mil vinicultores organizaram-se em cooperativa, figurando com noventa por cento de tôda a produção de bebidas exportadas. O clima do Cabo presta-se muito bem à produção de uva para tôdas as qualidades de vinhos doces e secos: vários regiões apresentam o tipo de solo indispensável à produção do "Jerez" da melhor qualidade. O mais célebre entre os vinhos de mesa sul-africanos é o de Constantia. No vale do mesmo nome, a pequena distância da cidade do Cabo, os sul-africanos dedicam-se à vinicultura há quatorze gerações.

*
* *

PAJUALIENES, tribos pertencentes aos Aruaques, são chamadas também Banivas do Içana, Coripacos e Pacu-Tapuias.

*
* *

ADIVINHAÇÃO — Alectoromancia era na antiguidade um sistema de adivinhação por meio de um gulo que ia comendo os grãos de milho colocados sôbre letras, formando assim as palavras.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA FAZENDA E DA VIAÇÃO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta da FAZENDA — concedendo autorização a Belmiro de Vasconcelos Correia, para exercer a função de despachante aduaneiro junto à Alfândega de Santos, na vaga decorrente do falecimento de Agenor Prudente de Sousa; e,

na pasta da VIAÇÃO — tornando sem efeito o decreto de 1|7|53, que transferiu a pedido, da Parte Suplementar do Quadro II, o postalista Eurípides Fonseca;

declarando aposentado compulsòriamente, a partir de 1|11|52, Camilo José Rodrigues, na função de referência 20 da série funcional de condutor de malas; e, a partir de 11|1|54, Firmiano Silvério dos Reis, na função de referência 20, da série funcional de condutor de malas;

aposentando Ilza de Freitas Leal, no cargo da classe H, da carreira de auxiliar administrativo e, Francisco de Assis Pereira, na função de referência 29, da série funcional de condutor de malas;

concedendo aposentadoria — a Ferrúcio Mosconi, no cargo da classe I, da carreira de auxiliar de portaria; a Luís Álvaro Liberal, no cargo da classe J, da carreira de postalista; Nélson Laval de Melo, no cargo da classe F, da carreira de escriturário; Carlos Luís Teixeira, no cargo da classe O, da carreira de oficial administrativo; a Antônio Augusto de Assis, na função de referência 21, da série funcional de auxiliar de estação; a Antônio Davi da Silva, na função de referência 20, da série funcional de feitor de linha; a Amadeu Modesto, na função de referência 20, da série funcional de feitor de linha; a Antônio Ramalho, na função de referência 21, da série funcional de auxiliar de estação; a Caetano Marques da Silva, na função de referência 21, da série funcional de feitor de linha; a Euclides Vieira, na função de referência 21, da série funcional de feitor de linha: a Jorge Luís de Góis, na função de referência 24, da série funcional de motorista; a Modestino Marinho, na função de referência 20, da série funcional de feitor; a Benedito de Medeiros, na função de referência 23, da série funcional de artífice; e, a João Rocha e José Augusto Fernandes, na função de referência 21, da série funcional de feitor de linha.

DILEMA DA U.D.N.

NA acidentada vida política brasileira poucos terão, em certo momento, alcançado evidência mais triste do que êsse pobre homem que é hoje o sr. João Cleófas de Oliveira.

Vive a repetir, como um realejo, que o motivo da sua inqualificável atitude de agora é o ciume de sua facção em vista de agrados do general Cordeiro de Farias ao bravo e digno P. S. D. pernambucano chefiado pelo governador Etelvino Lins. A amuação dos cleofistas teria chegado ao auge com a realização da solenidade de lançamento da candidatura do general antes do último ato da farsa «udenista».

Ora, o que se verificou, às vistas de tôda gente, aqui no Rio como em Pernambuco, foi o sr. João Cleofas, em seguida ao gesto de compromisso de honra em apôio daquela candidatura, entregar-se ao esfôrço de sabotá-la, de destruir o chefe político que a apresentou, ao mesmo tempo que cultivava cada vez mais o situacionismo federal para os seus planos de vir a ser candidato com maiores possibilidades. Se o sr. Jarbas Maranhão, a fim de empregar dezenas de milhões de cruzeiros ganhos fàcilmente por pessoa de sua família na importação de caminhões, não se tivesse lançado no páreo, oferecendo êsse apoio monetário e a dissidência pessedista ao então ministro da Agricultura, teria até aberto seu jôgo há muito mais tempo.

Por menos que isso agrade aos companheiros do «coronel» Chico Heráclio, soba do sertão pernambucano, temos todos nós, ainda fiéis à democracia e ao Brasil, de conceder a êsse episódio uma importância muito maior do que a de uma rasteira ou uma emboscada na luta que se trava no grande Estado nordestino. Desgraçadamente tem ela, aliás, perfeita lógica, pois não seria de outra maneira, que o sr. João Cleofas haveria de agir em seguida à aliança com o sr. Getúlio Vargas em 1950 e a três anos e meio de colaboração como seu ministro da Agricultura.

A significação da batalha que se vai travar em Pernambuco não escapa sequer aos observadores mais desatentos, já havendo mesmo um eminente homem público manifestado o receio de que vá ocorrer ali algo de semelhante com o drama da Paraíba em 1930, servindo o candidato apoiado pelo petebismo como instrumento do interêsse, das vinditas e dos sinistros planos do presidente da República.

Além de tudo isso, porém, há um estado de comoção geral por se achar atolada nessa miséria a legenda da União Democrática Nacional.

Não há nada mais diverso da linha de conduta aprovada pela Convenção udenista do ano passado do que os atos de diversas seções do partido em face do govêrno federal. Para não reconhecer a sua própria e quotidiana omissão em face de muitos de seus próceres profundamente comprometidos com o adversário da agremiação e do regime, o diretório central deixou pràticamente de funcionar.

Além de casos antigos e menores de políticos de terceira ordem que se apropriaram de legenda udenista e continuaram a cuidar de seus negócios no Catete ou a esperar uma boa nomeação prometida, o fato do sr. João Cleofas permanecer nos altos quadros da U. D. N. servindo ao govêrno e mantendo quietos ao seu lado numerosos correligionários, membros do parlamento, prejudicava a dignidade e compostura da instituição.

O que acaba de suceder em Pernambuco e mais o que está acontecendo na Bahia e em outros Estados resultam da frouxidão e lassitude a que a U. D. N. se entregou. E êste é o fenômeno mais grave da conjuntura política do país. Trata-se da desagregação e do abastardamento do partido que polarizou as melhores energias e suscitou as maiores esperanças a serviço do regime democrático e do aprimoramento de nossa vida política.

Em face da questão pernambucana, tem sua cúpula dirigente uma oportunidade para verificar quanto era falsa a unidade que aparentava e escolher entre o expurgo de alguns grupos, infiéis ao destino e às responsabilidades do partido, e a desmoralização resultante da acomodação dos valores mais heterogêneos, a conciliação de bravos e traidores e a consagração da existência, dentro das suas hostes, da ala getulista, por definição — golpista e antidemocrática.

A «NOVA ERA»...

Vem por aí, prevê-se, o aumento do preço da carne verde. O motivo alegado é sempre o mesmo: a escassez do produto, com base em condições de entre-safra e outros argumentos que os técnicos acharão ponderáveis, mas que o consumidor só admitirá como simples pretextos para mais um desabusado assalto à sua bôlsa.

E' verdade que o presidente da COFAP veio a público com palavras destinadas a tranquilizar a população; mas esta já não se ilude quanto à evolução dos entendimentos com os interessados em majorações de preços, cujas pretensões, a princípio, sempre são repelidas, para, em seguida, serem consideradas dignas de exame e, por fim, prevalecerem.

Com respeito à carne verde, recorde-se, mais uma vez, tratar-se daquele gênero de primeira necessidade que o sr. Getúlio Vargas prometeu, durante a campanha eleitoral, seria vendido a seis cruzeiros o quilo. Custava, então, dez cruzeiros. A redução corresponderia a 50%. No entanto, o preço ascendeu a 21 cruzeiros, majorando-se em cem por cento!

A quanto subirá, se não já, dentro de um ou dois meses? Nesse cômputo, o que não entrará em conta, é a capacidade aquisitiva do consumidor, já ultrapassada.

E assim vai o sr. Getúlio Vargas cumprindo as suas promessas. No discurso de 5 de julho de 51, garantia ao povo brasileiro: «Após êste primeiro ano de poupança e sacrifício e cortes e compressão de despesas, podemos esperar para o ano próximo o início auspicioso de uma nova era de prosperidade e recuperação nacional». Essa «nova era», no discurso de 31 de dezembro do mesmo 51, continuou a ser prometida para êsse ano: «Em 1952, eu vos asseguro que as dificuldades atuais serão combatidas sem vacilações, nem desfalecimentos. O govêrno vai intervir diretamente no mercado, armado com os poderes que solicitou ao Congresso e que há poucos dias lhe foram, afinal, outorgados nas leis que acabam de ser sancionadas, respectivamente, sôbre a intervenção do Estado no domínio econômico e sôbre o julgamento dos crimes contra a economia popular». E foi, então, que o presidente da República bradou como Júpiter Tonante: «Enganam-se redondamente os que julgam que o povo brasileiro me foi buscar e me conduziu ao govêrno para pescar sardinhas. Vamos fisgar tubarões». Mas as promessas continuaram no discurso de 31 de dezembro de 1952: «As perspectivas do próximo ano são as mais promissoras»...

Transcorreu 1953; achamo-nos a meio de 1954; e o sr. Getúlio Vargas, justificando o seu decreto de fixação de novos salários-mínimos, aceita que o «custo da vida aumentou assustadoramente...»

São palavras e fatos de necessária repetição, de quando em quando, e sobretudo no momento em que a prometida carne de seis cruzeiros pretende ir, talvez, a trinta.

PROBLEMA ANGUSTIANTE

Está alcançando nível de verdadeira calamidade pública, nesta cidade de quase três milhões de habitantes, a falta d'água — problema velho e que vem desafiando a capacidade de sucessivas administrações.

Últimamente a escassez do líquido, agravada pela estiagem que nada tem de coisa inesperada porque prevista como fato normal da estação, atinge intensidade alarmante, a ponto de forçar a diminuição ou mesmo paralisação de atividades em fábricas, hospitais, internatos, como aconteceu até com a Escola Naval, que fechou em pleno período letivo. Falta água por tôda parte e já se vai saindo da fase do racionamento para a de total e definitivo estancamento.

Sòmente isso justificaria uma ação coordenada das autoridades responsáveis, com a mobilização de todos os recursos possíveis e sua urgente aplicação para a supressão dessa deficiência que tanto nos aflige e também muito nos envergonha. Algo como uma cruzada, empenhando-se nela todo o engenho dos técnicos e a inteira disponibilidade das verbas municipais destinadas a obras, contanto que o problema fôsse por completo dominado. Que se suspendessem outros trabalhos em andamento, caso necessário, para que a totalidade do esfôrço se concentrasse na eliminação dêsse permanente fator negativo da vida de uma capital civilizada.

Isso é o que caberia fazer na emergência a que chegamos. Mas, além de paliativos e promessas mal articuladas, o que se vê é o encaminhamento de iniciativas de ridículo porte em face da magnitude do problema, e tudo programado a longo prazo como se se tratasse de empreendimentos de simples rotina.

Diante do que ocorre com o abastecimento d'água, poderiam ser adiadas mesmo obras úteis, até que saíssemos da presente situação que, não sendo daquela maneira atacada, tenderá para o pior. E o pior, no caso, ninguém, por mais baldo de imaginação, deixará de prever como simples consequência do colapso de higiene numa aglomeração de milhões de pessoas.

Que mais se espera, então?

NOTÍCIAS DA MARINHA

10.º aniversário do afundamento do navio auxiliar «Vital de Oliveira»

Numerosos decretos assinados pelo presidente da República — Reversão de oficial superior — Convite aos almirantes — Novo vice-diretor da AMSA — Seguirá amanhã o novo adido naval na França — Movimentação de navios

O comandante, oficiais e praças sobreviventes do naufrágio do navio-auxiliar «Vital de Oliveira», mandarão rezar missa pelas almas de seus companheiros mortos no torpedeamento daquela unidade da Marinha de Guerra, no altar de São Pedro da igreja da Cruz dos Militares, amanhã, segunda-feira, dia 19, às 10 horas.

Estão convidados os parentes, colegas e amigos daquelas vítimas de guerra.

PROMOÇÕES

O presidente da República assinou decretos, promovendo, no Corpo de Intendentes da Marinha, por merecimento, ao pôsto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Adalberto Bernard Robbe; ao pôsto de capitão de fragata o capitão de fragata graduado Nélson Leite Soares de Azevedo; ao pôsto de capitão de fragata o capitão de corveta Zaldir Viana de Amorim; ao pôsto de capitão de corveta o capitão de corveta graduado Luís Carlos Baltazar da Silveira Cota; e, por antiguidade, ao pôsto de capitão de corveta o capitão-tenente Daniel Conforto. No quadro de médicos do Corpo de Saúde da Marinha, por antiguidade, ao pôsto de capitão-tenente o capitão-tenente graduado dr. Ernani Vitorino Aboim Silva e os primeiros tenentes drs. João Batista de Matos Campista, Airton Lacombe, Fernando de Medeiros Paiva, Eduardo Jovita Correia da Silva Neto e Aníbal Alves de Araújo.

GRADUAÇÕES

Foram graduados: no Corpo da Armada, no pôsto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Valdeck Lisboa Vampré; no Quadro de Médicos, no pôsto de capitão-tenente o primeiro tenente dr. Nélson Magalar da Silva Dias; e no Corpo de Intendentes da Marinha, no pôsto de capitão de corveta o capitão-tenente Raul Gital de Alencastro Filho.

REVERSÃO AO SERVIÇO ATIVO

Foi assinado decreto revertendo ao serviço ativo da Armada o capitão de fragata Leopoldo Francisco Correia Dias de Paiva, a partir de 1 de julho corrente, visto haver cessado o motivo de sua agregação.

À DISPOSIÇÃO DO GABINETE MILITAR DA PRESIDÊNCIA

Foi pôsto à disposição do Gabinete Militar da Presidência da República o capitão-tenente Afrânio Pinho dos Santos.

LICENÇA

Foram concedidos 90 dias de licença para tratamento de saúde ao segundo sargento Valdemar Pedro Delgado.

REGATA SANTOS-RIO

Conforme comunicação recebida na manhã de ontem, era a seguinte a posição dos iates concorrentes na regata Santos-Rio: «Tufão» e «Santos Dumont» a cêrca de 20 milhas a SE da Ponta Itatinga; «Biscaia» a 15 milhas ao sul de Itatinga; os demais barcos mais ou menos agrupados ao sul da Ponta do Boi.

As condições atmosféricas são sofríveis, com mar e vento de sudoeste, com tendência do tempo a melhorar.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O navio-faroleiro «Henrique Dias» chegou a esta capital vindo de Vitória; procedente de Fernando de Noronha aportou em fortaleza o rebocador «Tridente»; o monitor «Parnaíba» chegou a Forte Coimbra procedente de Ladário; o contra-torpedeiro «Bracuí» regressou ao Rio de Janeiro, vindo de Pôrto Alegre.

AUDIÊNCIA

O ministro da Marinha recebeu ontem em audiência o almirante Jorge Dodsworth Martins.

VAI PARTIR O ADIDO NAVAL EM PARIS

Estêve na Sala de Imprensa, em visita de despedida, o capitão de mar e guerra Raja Gabaglia, que seguirá amanhã, segunda-feira, dia 19, às 16 horas, pelo vapor «Augustus», a fim de assumir o cargo de adido naval em Paris.

ABERTURA DO CONGRESSO EUCARÍSTICO

Foi expedido rádio-circular convidando os almirantes e suas famílias para assistirem da tribuna de honra do Estádio do Maracanã à missa de abertura do Ano Eucarístico, hoje, às 16 horas. A entrada será pelo portão 16, da rua Mata Machado.

O NE «ALMIRANTE SALDANHA» EM BALBOA

Durante a estada do navio-escola «Almirante Saldanha» em Balboa, várias homenagens foram prestadas aos nossos homens do mar.

No dia 14, o almirante Milton Miles (USN) ofereceu um almôço aos oficiais e guardas-marinhas; à tarde do mesmo dia o navio foi visitado pelo embaixador do Brasil, que também ofereceu uma recepção na Embaixada.

No dia 15, foi prestada pela tripulação do navio uma homenagem junto ao monumento de Amador Guerrero. Mais tarde, o comandante Levi Aarão Reis visitou o presidente da República, havendo à noite uma recepção oferecida pelo govêrno.

No dia 16, o presidente da República Panamenha visitou o navio, almoçando a bordo.

HORÁRIO DE INFORMAÇÕES NO SERVIÇO DE HERANÇA MILITAR

O Serviço de Herança Militar da Diretoria do Pessoal da Marinha, a partir do próximo dia 20, sòmente atenderá ao público às segundas e quartas-feiras, de 9 às 11 horas.

NOVO VICE-DIRETOR DO A.M.S.A.

O ministro da Marinha assinou portaria designando o capitão de fragata médico dr. Vitor Jaime Vieira de Sá para exercer as funções de vice-diretor da Assistência Médico-Social da Armada.

«A NOITE»

«A Noite» faz hoje mais um aniversário de fundação. O vespertino criado por Irineu Marinho continua a tradição do seu fundador, para quem a missão da imprensa era, antes de tudo, informar. E «A Noite» é um jornal informativo, que se renovou com os recursos da técnica moderna, tão preocupado em informar que os seus leitores não levam em conta a linha política obrigada ao govêrno em consequência da sua condição de emprêsa incorporada ao patrimônio da União.

AINDA INCERTA A POSIÇÃO DOS DISSIDENTES PERNAMBUCANOS

Insistem num nome que reuna as oposições — Oficializada a candidatura do sr. Osório Borba

RECIFE, 17 (Do correspondente) — A posição dos dissidentes pessedistas ainda é incerta. Continuam êles discutindo o apoio ao sr. Cleófas, com divergências. Está marcada para hoje à noite uma reunião destinada a estudar proposta escrita prometida pelo sr. João Cleófas quanto à composição e orientação do govêrno. Igualmente o PTB, cuja decisão será tomada no Rio. Insiste-se, entretanto, no nome do sr. Barros de Carvalho contra a candidatura Cleófas, ignorando-se que rumo o partido tomará.

A posição dos comunistas provoca dúvidas, pois o jornal dêles saúda o rompimento da frente favorável ao general Cordeiro de Farias mas não dizem se vão apoiar ou não o sr. Cleófas. Admite-se oficializada e definitiva a candidatura do sr. Osório Borba, só retirável na hipótese de ser retirada a do sr. Cleófas para o lançamento de um candidato que congregue as oposições.

Alguns dissidentes pessedistas trabalham para convencer os correligionários a não apoiarem o sr. Cleófas, no sentido de forçar a procura de um novo candidato, cogitando-se os nomes dos srs. Gomes Maranhão, Lauro Borba e Barbosa Lima. O sr. Glauco Pinheiro, muito ligado ao sr. Jarbas Maranhão, publicará amanhã declarações radicalmente contrárias ao sr. Cleófas. Os petebistas do Recife resistem ao candidato udenista.

CONTA O SR....

(Conclusão da 1.ª página)

para que não aceitasse a sua candidatura. Era a consequência lógica da entrevista de 19 de março do sr. João Cleófas, ao vespertino «Última Hora», com a qual aguçara mais ainda, e calculadamente, a conhecida aspiração do seu companheiro de almôço.

9º) — Vindo ao Recife, em princípio de maio, recém-chegado da Conferência Internacional de Caracas, transmitiu-me o senador Apolônio Sales que o sr. João Cleófas lhe dissera haver sugerido o seu nome na reunião do dia 5 de março, como candidato, mas que o presidente do PSD discordara dessa solução. Desejava, por isso — acrescentou — consultar o sr. João Cleófas, em telegrama western, se poderia contar com o seu apoio caso não vingasse a candidatura Cordeiro de Farias. Discordei da consulta, pois a simples admissão da hipótese enfraqueceria a candidatura, ao meu ver definitiva, do ilustre militar. Prestar-se-ia o telegrama, além de mais, a possíveis intrigas e manobras. Voltava ao assunto, 24 horas depois, o senador Apolonio Sales, exibindo-me o seguinte cabograma que desejaria enviar naquele dia mesmo, uma quinta-feira, ao sr. João Cleófas, para que êste respondesse antes de ir para a sua usina em Campos, como costumava fazê-lo às sextas-feiras:

— «Embora convencido governador manterá candidatura Cordeiro de Farias, peço prezado amigo responder se apoiará meu nome, como sempre tem dito, caso candidato recuse convite lhe será feito». (E mais um período em que declarava contentar-se com a resposta qualquer que ela fôsse).

Continuei a discordar dessa consulta, a despeito dos têrmos em que estava redigida, mesmo porque — acrescentei — poderia expôr-se o senador Apolônio à diminuição de um silêncio. Revelando-me êle nessa altura, que o sr. João Cleófas havia prometido resposta imediata, fiz sentir-lhe que tudo se me afigurava bem claro, depois de tal revelação. E ponderei que não deveria assumir o senador Apolônio Sales semelhante responsabilidade, qual fôsse a de vetar, em entrevista já escrita, a candidatura Cordeiro de Farias. Dessa sua atitude, se em decorrência não anuísse o ilustre militar em ser candidato, ficariam mágoas no Partido, a começar do seu presidente, pelo fato de prestar-se aquele companheiro sem que o quizesse, a manobras que já então me pareciam visíveis.

10º) — Não havia mais dúvidas sôbre os reais intuitos do sr. João Cleófas — cindir o meu Partido, aprofundar essa cisão e, por cima disso, livrar-se do compromisso que firmara em têrmos tão positivos. E como falhassem, uma a uma, tôdas as tentativas naquele sentido exceto a cisão do PSD, outras mais surgiram — exigências e mais exigências que teriam tido a sua oportunidade por ocasião da aceitação da candidatura. A tudo cedi, com o apoio do meu Partido, para ser surpreendido após a consulta feita ao candidato a 26 de maio, com novos planos de torpedeamento da solução adotada; o «queremos Cleófas», movimento dirigido, claramente dirigido; os ataques ao governador, em declarações à imprensa, de chefes udenistas do interior, que apresentavam o mesmo sinete de origem; pretextos e mais pretextos. Como se tudo não bastasse, fui provocado em entrevista pelo próprio sr. João Cleófas. Compreendendo-lhe o alcance, que era conduzir-me a debate público o que se prestaria à alegação posterior de que não poderiam mais marchar juntos, na mesma causa, dois chefes desavindos, suportei calado a provocação, que se repetia dois dias depois, em nova entrevista, essa última bem clara quanto àquele objetivo.

11º) — Desiludido, vendo frustadas as suas tentativas, decidiu o sr. João Cleófas, no dia 21 de junho, enfrentar abertamente o problema, em encontro solicitado ao deputado João Roma, às 11 horas da noite. Não poderia sair sòzinho do compromisso assumido — assim — falou — e por isso desejava adotassemos outro nome que melhor assegurasse a nossa vitória. Respondeu-lhe João Roma que dois motivos o levavam a não me transmitir essa proposta, como o sr. João Cleófas solicitava: de um lado, estavamos firmes no propósito de manter os compromissos assumidos; do outro lado, porque discordava dos argumentos invocados quanto à proposicão do candidato perante a opinião pernambucana considerando, como considerava, tranquila a sua vitória.

QUEM ERA O CANDIDATO DO SR. GETÚLIO VARGAS

12º) — Novas tentativas se seguiram, no dia 22 junho a ilustre prócer do Partido Libertador, e no dia 23 junho à proposição do candidato perante a de. Vieram emissários do Rio, e, em consequência, a nomeação do senador Apolônio Sales, por sugestão do sr. João Cleófas, para o Ministério da Agricultura, cuja posse, por coincidência digna de registro se dava no dia 29, apesar de dia santo de guarda, para que no dia 30 de junho e no dia 1º de julho tudo ocorresse na Convenção da UDN, nos têrmos já do conhecimento público.

Com o estranho empate da Convenção, para que outra fôsse convocada, ganharia tempo o sr. João Cleófas para as demarches no sentido de sua própria candidatura, ao mesmo tempo que respiraria tranquilo quando atingido estivesse pelo prazo fatal no dia 3, o senador Apolônio Sales, em quem via o chefe udenista um possível competidor apoiado pelo Catete, pois o sr. presidente da República, já em dezembro do ano próximo findo, lhe falava sôbre essa solução. O próprio sr. João Cleófas narrara-me êsse fato, e frequentes vezes, fez sentir, a mim e outros políticos o perigo de anteciparmos a escolha do candidato, diante daquela preferência.

Eis na sua maior simplicidade e precisão, alguns aspectos do lamentável episódio da política pernambucana. Se o relato é, pura e simplesmente pela responsabilidade que sôbre mim recaiu de haver coordenado os entendimentos para a alta solução dada ao problema sucessório do Estado e como subsídio indispensável ao julgamento de Pernambuco e da opinião nacional».

NOTAS POLÍTICAS

Convenção nacional da UDN, se necessário, para expulsão do sr. Cleófas

NAs últimas horas, acentuou-se, nos círculos responsáveis pela U. D. N., uma impressão otimista quanto ao rumo dos acontecimentos dentro do partido, quanto à expulsão do sr. João Cleófas. Sem participar dela, nós a registramos. A linha moderada considera a negativa do sr. Etelvino Lins e do general Cordeiro de Farias em adiar o lançamento da candidatura do ilustre chefe militar uma atenuante, que não pode deixar de ser levada em conta, mas não uma dirimente da vergonhosa traição. Explica, ou pelo menos, sem os precedentes notórios, poderia explicar, mas nunca justificar: para a quebra unilateral dos compromissos, é mero pretexto, que velhos políticos como o sr. José Augusto, que conheceram outras gerações e outros homens, não hesitam em qualificar de «repugnante».

* * *

A impressão dos círculos udenistas é, pois, otimista. Acreditam que a maioria do partido está reagindo em todo o país contra a traição de Pernambuco. E crêm que a decisão do Diretório Nacional, quarta-feira, já informada pelo relatório do sr. João Agripino, será pela explosão do ex-ministro da Agricultura.

* * *

Caso, porém, isso não se dê, será convocada uma Convenção Nacional do partido para decidir da questão. Já ontem, aliás, a advogada Maria Rita Soares de Andrade, candidata a deputado federal pela U. D. N. carioca e cujos programas, na Rádio Jornal do Brasil, estão sendo ouvidos com tanto interêsse pela cidade, nos dizia justamente isso: que na reunião, amanhã, da direção partidária local, vai propor que, se o manifesto da U. D. N. carioca, pela expulsão dos que cometeram o grave deslise de Pernambuco, não fôr atendido pelo Diretório, se peça, desde logo, a convocação da Convenção Nacional.

* * *

Mas talvez não seja necessário ir até lá. O excesso de submissão da U. D. N. pernambucana aos designios do sr. Getúlio Vargas e a denúncia dos compromissos — feita com tão requintado senso de escolha na hora e no candidato preferido — está provocando uma onda de indignação que em nenhum lugar é mais forte do que na própria U. D. N.. E' possível que haja divergências de forma, que êste prefira dizer «excluir» em vez de «expulsar». Mas poucos terão cara e coragem para tomar abertamente a apologia do sr. Cleófas: seria exibir, de público, a marca que o sr. Getúlio Vargas confia aos peões da sua estância para suas cabeças de gado.

* * *

E por falar no sr. Getúlio Vargas, revela-se (não sabemos se com fundamento) que no seu último encontro com o sr. Cleófas ouviu dêste esta declaração: — Eu não o abandonarei, presidente: ficarei candidato até o fim. E confio em que o sr. me sustentará...

Ao que o objeto da confiança riu-se e calou-se...

* * *

Acentua-se que a escolha do sr. João Agripino, recaiu sôbre o deputado que como convencional apresentou na última Convenção udenista uma indicação determinando a expulsão, por qualquer dos órgãos deliberativos nacionais, do correligionário que traísse o programa ou a linha oposicionista do partido ou aceitasse cargo de direção de govêrno não eleito pela U. D. N..

Responde a UDN carioca aos deputados do sr. Cleófas

O deputado Maurício Joppert da Silva dirigiu ontem ao deputado Deocleciano Pereira Lima, líder do sr. Cleófas, na Assembléia estadual de Pernambuco, a seguinte resposta ao telegrama de protesto que recebera, como presidente da U. D. N. carioca:

«A respeito do telegrama do digno correligionário confirmo que nunca foi propósito da U. D. N. carioca imiscuir-se na política pernambucana, limitando-se a tomar providências para garantir a sobrevivência do partido. O caso de Pernambuco assume proporções de acontecimento nacional, com sérios reflexos sôbre as seções regionais, particularmente a seção carioca. Atenciosas saudações. Maurício Joppert da Silva».

O sr. Agripino vai, o sr. Cleófas vem

O deputado João Agripino segue hoje para Recife, como observador especial da direção da U. D. N.. Espera estar de volta têrça-feira para no dia imediato levar à reunião semanal do Diretório do partido, o resultado e as conclusões a que tiver chegado sôbre a conduta do sr. Cleófas e da seção pernambucana da U. D. N. no episódio da traição aos compromissos assumidos com a candidatura do general Cordeiro de Farias.

O sr. Agripino já comunicou ao sr. Cleófas a natureza da missão de que foi incumbido e da data da partida e irá de qualquer maneira.

Telegrama do Recife, entretanto, informa que, por coincidência, o sr. João Cleófas resolveu regressar hoje ao Rio: o seu avião deve cruzar com o «Constellation» que conduzirá o sr. Agripino pelas alturas da Bahia, o que, aliás, não deixa de ter o seu simbolismo...

Renova ainda o sr. Cleófas a disposição de ocupar, talvez amanhã a tribuna da Câmara, para defender-se e explicar-se.

Certo o apoio do P. T. B. ao sr. Cleófas

O deputado Barros Carvalho explicou ontem, com clareza e objetividade, porque ao P. T. B. de Pernambuco, de que é presidente, não resta outra alternativa senão apoiar a candidatura do sr. João Cleófas, embora reconhecendo que ela não se ajusta aos estilos do partido: são ordens do sr. Getúlio Vargas.

Resta ao P. T. B. cumprí-la. E é o que êle fará nos próximos dias 30 e 31 dêste, e 1º de agôsto, na Convenção que, para maior segurança, será presidida pelo sr. João Goulart.

O que há de novo na política da Bahia

Anteontem, o sr. Pedro Calmon foi ao Catete e voltou satisfeito da conversa com o sr. Getúlio Vargas. Ontem o sr. Antônio Balbino, tomou o mesmo caminho e de lá voltou com as mesmas alegrias. O sr. Manuel Novais já ontem, seguia para Salvador, tão satisfeito quanto os seus dois concorrentes. Mas apesar de tantos contentamentos, tomou vulto, nas últimas horas, a suspeita de que o sr. Getúlio Vargas não está interessado em qualquer dos três candidatos já lançados e sim no sr. Rômulo de Almeida, presidente do Banco do Nordeste e ex-assessor da presidência.

A Convenção do P. T. B., que deveria realizar-se, hoje, em Salvador, foi adiada para quinta-feira, porque houve atraso na apresentação de credenciais dos diretórios. Em vista do adiamento, o sr. Antônio Balbino, deixou de seguir hoje pela manhã, para a Bahia, como estava no seu programa.

* * *

A entrevista do sr. Juraci Magalhães, em resposta às declarações do sr. Clemente Mariani, está sendo considerada, em certos setores, como uma nova «cleofada», em perspectiva. Procura agora o coronel da U. D. N. transferir o problema da candidatura Balbino à Convenção do partido. Nesse caso, os amigos do sr. Juraci Magalhães já estariam devidamente industriados para desatender-lhe a voz de comando, impondo-lhe a candidatura em nome da unidade e da soberania partidárias.

Nos círculos balbinistas, entretanto, êsses receios parecem estar inteiramente afastados. Ontem mesmo o sr. Antônio Balbino recebeu uma carta do sr. Juraci Magalhães, em que êste lhe reafirma integral apoio, desfazendo as suspeitas sôbre a nitidez e a sinceridade da sua posição no quadro sucessório baiano. O coronel já conversou, pelo telefone, com o sr. Clemente Mariani, de quem ouviu explicações sôbre a sua entrevista-bomba e dizem até que desculpas, queixando-se da má interpretação da opinião pública. O sr. Juraci Magalhães promete uma entrevista coletiva para têrça-feira, quando fixará, de uma vez por tôdas, os rumos da U. D. N., e os seus particularmente na sucessão baiana.

* * *

Um fato novo na política da Bahia, foi o encontro do sr. Pinto Aleixo com o sr. Amaral Peixoto. O sr. Amaral Peixoto respondeu que já tinha ponto de vista firmado sôbre a matéria, excusando-se de promover a paz pessedista. Ouvido sôbre a missão Pinto Aleixo, o sr. Antônio Balbino nos declarou que a sua posição, nesta altura, já não poderá sofrer recuo, sobretudo quando a ela se vincula a sorte de numerosos amigos, empenhados a fundo na campanha.

* * *

No tocante à candidatura Rômulo Almeida, o que se diz é que, por delegação do sr. Getúlio Vargas, o sr. João Goulart está tentando envolver o coronel Juraci Magalhães nesse sentido, dizem que com boa receptividade. E ainda há quem identifique, nas recentes atitudes dos srs. Manuel Novais e Clemente Mariani, um plano concertado com o próprio sr. Juraci Magalhães, para a liquidação da candidatura Balbino.

* * *

O sr. Simões Filho está disposto, finalmente, a seguir para Salvador, a fim de colaborar, intensamente, na campanha do candidato situacionista. Não o fêz, ainda, por considerar intolerável qualquer contacto com o governador Régis Pacheco, de quem guarda, ainda, profunda mágua, pelos sucessos que resultaram na degola da sua candidatura.

Política socialista e política comunista

O sr. Mário Pedrosa fará uma conferência na próxima têrça-feira, às 18 horas, na A. B. I., sôbre o tema: «Política socialista e política comunista». Não será uma simples conferência, mas também um teste a que se dá importância dentro do Partido Socialista. Há no P. S. B. duas correntes, uma das quais se inclina para a prática de uma política de aproximação ou acomodação com os comunistas, visando a conquistar-lhes os votos nas próximas eleições. A outra considera essa política anti-partidária e perigosa, filiando-se a ela, justamente, o conferencista.

A U. D. N. e o caso pernambucano

Ouvido ontem pelo telefone, o sr. Milton Campos declarou-nos que a impressão causada em Minas pela traição do sr. Cleófas é mesma daqui: «uma coisa lamentável». A U. D. N. mineira vai pronunciar-se mas espera o relatório do sr. João Agripino, com os esclarecimentos que possa trazer.

MICROSCÓPIO

Do poder à magistratura

Raul Pilla

AO Poder Moderador, pessoalmente exercido pelo Monarca, tem-se querido atribuir o bom funcionamento do sistema parlamentar no Império. E' opinião esta, de quem desconhece a matéria. Muito ao contrário, para estabelecer-se teve o parlamentarismo de anular as principais prerrogativas do Poder Moderador.

Em que consistia êste? Define-o o artigo 98 da Constituição: «O Poder Moderador é a chave de tôda a organização política e é delegado privativamente ao Imperador, como chefe supremo da Nação e seu primeiro representante, para que incessantemente vele sôbre a manutenção da independência, equilíbrio e harmonia dos mais poderes políticos». Entre as atribuições do Imperador no exercício de tal Poder, refere o artigo 101: nomear os senadores, escolhendo-os numa lista tríplice; aprovar e suspender interinamente as resoluções dos conselhos provinciais; nomear e demitir livremente os ministros de Estado.

E' claro que nenhuma destas atribuições condiz com o sistema parlamentar de govêrno e que a por último citada frontalmente o contradiz. Enquanto o Imperador conservasse plenamente, como na República presidencial, o direito de nomear e demitir livremente os seus ministros, impossível seria instituir-se um govêrno politicamente responsável ante o Parlamento. O sistema parlamentar foi estabelecido contra o Poder Moderador, não por obra dêle. E' contra-senso afirmar que a um se deve o bom funcionamento do outro.

Entretanto, enumeram-se no artigo 101, entre as atribuições do Poder Moderador, algumas que efetivamente cabem ao chefe de Estado no sistema parlamentar. Tal a de sancionar os decretos e resoluções da assembléia geral, para que tenham fôrça de lei, e a de dissolver a Câmara dos Deputados, convocando imediatamente outra que a substitua. Não se trata, porém, de verdadeiro poder, senão de uma alta magistratura que, nos têrmos da própria Constituição imperial, consiste em velar sôbre a manutenção da independência, equilíbrio e harmonia dos poderes políticos. Foi esta função que D. Pedro II chegou a exercer exemplarmente, concorrendo eficazmente para o estabelecimento do sistema parlamentar, no Brasil.

Assim, não foi o Poder Moderador quem, sobrepondo-se ao sistema parlamentar, o fêz funcionar satisfatòriamente, senão pelo contrário, êle foi quem, despindo-se gradativamente de algumas das suas prerrogativas constitucionais, se adaptou ao sistema parlamentar, deixando de existir como tal.

E pena é que, ao chegar o país ao têrmo da trabalhosa e feliz evolução, um golpe militar tudo destruísse.

CRISE NAS NEGOCIAÇÕES...

(Conclusão da 1ª página, 3ª coluna)

nos que compreendam, claramente, as razões que nos colocaram na obrigação de exigir novos sacrifícios do nosso país».

Trata-se de uma referência à sua declaração perante a Assembléia Nacional, antes de deixar Paris para a fase final da conferência de Genebra, na semana passada, quando advertiu que, se fracassasse em sua missão, seu ato final, antes de renunciar, seria pedir autorização para que recrutas franceses sejam enviados à Indochina.

Mendes-France manifestou que se lhe dessem a escolher, preferiria contar o período de [illegible] dias, e não com um período mais prolongado para obter resposta afirmativa ou negativa dos comunistas, a respeito da Indochina, e acrescentou:

«Desde o primeiro momento estou convencido de que não há razão para não se chegar a um rápido entendimento com os nossos adversários e para não conseguir um ajuste honroso e, se não podemos lograr um acôrdo, devemos sabê-lo também e ràpidamente. Hoje, depois de múltiplas conversações, depois de múltiplas horas de tarefa, estou mais firmemente convencido disso do que nunca».

Acentuou que nada há que impeça às duas partes por examinar que seja «obscuro ou insuportável, e afirmou que já não se trata de trabalho, mas, sim, de «vontade».

No que pareça uma refutação das acusações de Washington e Moscou, de que se estão realizando tentativas para sabotar o ajuste, disse: «não existe, aqui, o desejo de fracassar ou de ocasionar um fracasso. A êsse respeito, agradar-me-ia dar o nome ao inimigo, o maior inimigo contra o qual sempre lutei: o receio. Entre os homens que, aqui juntamente, procuram a paz, uma desconfiança profunda e penosa, uma desconfiança que dificilmente se pode conceber sem tê-la experimentado diretamente. E' o maior pêso que oprime nossa tarefa, a mais séria ameaça, tanto presente quanto futura, para a manutenção da paz».

Mendes France terminou sua palestra com as seguintes palavras:

«Apesar de todos os obstáculos que restam, espero com todo o meu coração, com tôda a minha vontade, com tôda a minha energia, que, antes que passem os três dias, a desconfiança terá sido menos forte do que a paz».

Fiscalização em Minas Gerais

O ministro do Trabalho assinou portaria designando os inspetores do trabalho Luís de Almeida e Joaquim Carlos Ribeiro para procederem a uma fiscalização especial em Leopoldina e Pará Novo, no Estado de Minas Gerais.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª página da 2ª seção)

Assegurado aos servidores civis o direito de baixa aos hospitais do Exército

Declaração de insubmissão — Esperado o general Américo Braga — Encerrados os exercícios da Escola de Sargentos das Armas— O Exército e a estatística nacional — Licenciamento de praças — Numerosos atos assinados pelo ministro — Comando da AD/5 — Divisão de território

Solucionando uma consulta do chefe do Serviço de Saúde da 5ª R. M. se os operários e servidores civis do Ministério da Guerra têm direito à assistência médica hospitalar, nos hospitais militares, o ministro Zenóbio da Costa em aviso de ontem, aprovando o parecer da Diretoria de Saúde, resolveu: a) os servidores civis do Ministério têm assegurado o direito de baixa aos hospitais do Exército nos casos de acidente no trabalho, e, mediante indenização, nos de casos de urgência; b) eventualmente, poderão ser admitidos a tratamento nos hospitais do Exército, mediante entendimento e indenização pelos respectivos interessados, os servidores civis do Ministério da Guerra, e seus dependentes, desde que os hospitais estejam em condições de recebê-los sem prejuízo para os efetivos militares e pessoal da reserva remunerada e reformado; c) as hospitalizações de servidores civis e seus dependentes deverão cessar quando os órgãos próprio de assistência social organizarem serviços adequados.

DECLARAÇÃO DE INSUBMISSÃO

Revogando o aviso n. 364, o ministro Zenóbio da Costa, em ato de ontem, determinou que, a partir da publicação dêste, a «Declaração de Insubmissão» dos conscritos convocados para o Serviço Militar será feita de acôrdo com os anexos números 3 e 4, constantes do Plano Geral de Convocação para o ano de 1955, baixado com a portaria n. 430.

ESPERADO O GENERAL AMÉRICO BRAGA

Procedente de Corumbá, Mato Grosso, chegará a esta capital, no próximo dia 20, o general Américo Braga, comandante da 2ª Brigada Mista.

Esse oficial general viajará em avião especial da F.A.B. em companhia de sua família e de seu ajudante de ordens, capitão Gladstone Teixeira.

REALIZOU EXERCÍCIOS A ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

Acabam de regressar ao quartel da Escola de Sargentos das Armas as companhias de fuzileiros, petrechos pesados, bateria de Artilharia, esquadrão de Cavalaria e Cia. de Engenharia que se encontravam empenhados em árduos trabalhos de campo nas regiões de Três Barras e Pico do Gavião, a 35 e 40 quilômetros, respectivamente, de Três Corações. As referidas manobras tiveram duração de dez dias, desenvolvendo-se os exercícios com grande aproveitamento por parte dos candidatos a sargento, apesar do intenso frio reinante naquelas regiões. O exercício em pauta foi o coroamento do primeiro período de instrução, findo o qual serão os alunos promovidos a cabo.

Domingo último foi rezada na Escola de Sargentos das Armas missa campal pelo feliz êxito dos exercícios, pregando na ocasião, especialmente convidado, o padre Orlando Machado, de Belo Horizonte, comparecendo a êsse ato de fé cristã as autoridades civis daquela cidade, bem como o deputado Carlos Luz e inúmeros outros convidados.

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA DA ESPANHA

Para o coquetel que se realiza na Embaixada da Espanha, hoje, às 19 horas, a Secretaria Geral da Guerra marcou o 4º uniforme Bis (calça cinza, túnica branca).

O EXÉRCITO E A ESTATÍSTICA NACIONAL

O ministro Zenóbio da Costa recebeu do desembargador Florêncio de Abreu, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o seguinte ofício: «Tenho a honra de comunicar a v. exa. que o Conselho Nacional de Estatística, reunido em assembléia geral, aprovou, por proposta do dr. Romeu Jacob, representante do Estado de Minas Gerais, um voto de agradecimento pelo apoio e valiosa cooperação que v. exa. vem prestando à estatística nacional. Aproveito a oportunidade para renovar a v. exa. os protestos da minha elevada estima e distinta consideração».

INSTRUTORES E MONITORES DOS C.R.P.G.R.

O ministro assinou aviso estendendo aos instrutores e monitores dos C. R. P. G. R. a gratificação de ensino quando nomeados ou designados nas mesmas condições em que o são os dos C.P.O.R. e N.P.O.R.

CLASSIFICAÇÃO DE CAPELÃO

Foi classificado, por necessidade do serviço, na Capelania do 3º Regimento de Infantaria, o capitão-capelão monsenhor Carlos Camélio Costa.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou para o próximo dia 20 o 5º uniforme.

NOVOS ASSISTENTES SECRETÁRIOS

O ministro Zenóbio da Costa assinou ontem portaria nomeando assistente secretário dos generais Gélio de Araújo Lima, Tasso de Oliveira e Floriano de Lima Brayner os tenentes-coronéis João Ubiratan Ferreira Mundim, Francisco Adolfo Rosas e o major João de Sousa Morais, respectivamente.

DIVISÃO DO TERRITÓRIO DA 5ª R. M.

Foi adotada a nova divisão do território da 5ª Região Militar. O referido quadro será publicado no Boletim do Exército.

GRUPO ESCOLAR NA VILA MILITAR

O ministro Zenóbio da Costa designou o general Jaime de Almeida em substituição ao general Aristóteles de Sousa Dantas no convênio assinado no Ministério da Educação sôbre a constituição de um Grupo Escolar na Vila Militar, ficando o general Amauri Kruel como seu substituto eventual nos impedimentos.

COMANDO DA A. D. 5

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, assumiu o comando da Artilharia Divisionária da 5ª Região Militar o general Sadi Folch.

LICENCIAMENTO DE PRAÇAS

O comandante do 7º Batalhão de Engenharia consultou ao ministro se pode licenciar um sargento que já terminou seu tempo de serviço e está respondendo pelo crime de bigamia na Justiça Civil.

Em aviso de ontem, o ministro Zenóbio da Costa declarou que as praças de tempo findo, que estejam respondendo a processo na Justiça Civil, podem ser licenciadas das fileiras do Exército, mediante comunicação prévia ao Juiz sob cuja jurisdição estiver correndo o processo, da qual conste o domicílio das mesmas.

CRUZADA DOS MILITARES ESPÍRITAS

Comunicam-nos: «O professor Carlos Pastorino será o pregador da reunião evangélica de hoje, às 10 horas, na sede da rua Lavradio, 74. Será abordado interessante tema doutrinário, pelo que convidamos os confrades e pessoas de boa vontade.

— A mocidade espírita do Núcleo do Colégio Militar reúne-se aos sábados, às 15 horas. Nessa ocasião os jovens estudam o Evangelho e discutem assuntos doutrinários, sob a supervisão do diretor do Núcleo.

— As quartas e quintas-feiras, a fim de atender aos camaradas da tropa e das repartições que desejem tratar de assuntos da Cruzada, haverá um expediente das 15 às 17 horas, quando estarão presentes membros da Diretoria».

COOPERATIVA MILITAR EDITORA E DE CULTURA INTELECTUAL

Será realizada amanhã, às 16 horas, na sede dessa instituição, a assembléia geral extraordinária para eleição do diretor gerente, em substituição ao pranteado general Antônio de Castro Nascimento.

ABERTURA DO ANO EUCARÍSTICO

Realizam-se, hoje, 18, domingo, as 16 horas, no Estádio do Maracanã, com excepcional brilhantismo, as cerimônias de abertura do Ano Eucarístico, obedecendo ao seguinte programa:

15h45m — Hasteamento, no mastro erguido no centro do campo, do Pavilhão Nacional, pelo ministro da Guerra, general de Exército Zenóbio da Costa, ao som do Hino Nacional.

16 horas — Hora Santa.

17 horas — Missa Vespertina.

D. Helder Câmara, secretário geral do Congresso Eucarístico, de que são preliminares as cerimônias em aprêço, em nome do cardeal arcebispo, D. Jaime de Barros Câmara, se dirigiu ao secretário geral do Ministério da Guerra para convidar a assistirem fardados, da tribuna de honra, os oficiais generais do Exército (uniforme gabardine V) e das arquibancadas os demais oficiais e suas excelentíssimas famílias e bem assim as praças e suas famílias. A Secretaria Geral do Ministério da Guerra fixou para os oficiais que desejarem comparecer fardados, o 5º uniforme e para as praças o uniforme de passeio.

A entrada para a tribuna de honra dos generais fardados é feita pelo portão 16, em uniforme gabardine V.O., podendo o oficial levar apenas a espôsa, dado o número reduzido de lugares. Neste caso a farda dispensa convite impresso.

A entrada para as arquibancadas dispensa farda e se fará livremente para qualquer pessoa, sendo que os moradores da Zona Norte da cidade entrarão pelo portão do lado da favela do Esqueleto e os da Zona Sul da cidade pelo portão da Av. Maracanã.

A representação de praças das Unidades que, de acôrdo com a ordem do general comandante da Z.M.L., deve estar no estádio às 15 horas, entrará pelo portão 16, em uniforme de passeio.

O coronel Luís Regadas, representante do ministro da Guerra junto à Comissão do Congresso, atenderá a qualquer consulta pelo telefone 38-3632, entretanto, pede que antes de consultarem leiam com atenção esta nota.

A Pai Joaquim agradeço, penhorado, a vitória alcançada.
ARMANDO

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Rematrícula de ex-cadete na Escola de Aeronáutica

Negada a sargentos da FAB a concessão da Medalha de Campanha no Atlântico Sul, em face do Regulamento — Requerimentos despachados pelo ministro

O ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos: ex-cadete do ar — Sérgio da Silveira Carcador, solicitando rematrícula no primeiro ano do Curso de Formação de Oficiais Aviadores — «Deferido para matrícula em 1955 à vista do parecer da Escola de Aeronáutica e Diretoria do Ensino», suboficial Cleanto Madeira, solicitando autorização para gozar suas férias relativas ao ano de 1953 na República Argentina — «Concedo»; sargentos Alberto Martins, Válter Braga Alevato, Elísio Ribeiro de Queirós, Sérvulo Dionísio de Jesus solicitando a concessão de medalha «Campanha no Atlântico Sul» — «Indeferido, em face do que prescreve o parágrafo único do art. 3º do regulamento aprovado pelo decreto 26.550, de 4 de abril de 1949»; tenente-coronel aviador Délio Jardim de Matos, sargentos Décio Fernandes e Válter de Castro Rodrigues, solicitando cancelamento de punições — «Cancelem-se, de acôrdo com o nº 3 do art. 73 do R. D. Aer.»; major Newton Azeredo Coutinho e capitão Ruber de Almeida Carvalho, solicitando reconsideração de despacho exarado em requerimento anteriores — «Deferidos»; sargento Joacil Moreira, Jamilo Elias e Paulo Meireles Garcia, solicitando reconsideração de despacho exarado em requerimentos anteriores — «Mantenho o despacho anterior»; sargento Arinor da Fonseca Pereira, solicitando a inclusão do seu nome na relação a que se refere o artigo 7º do decreto 29.548/51, para fins de amparo na lei 1.267/50 — «Deferido»; Aquiles Archero Júnior, advogado e procurador do ex-radiotelegrafista do Serviço de Rotas da Quarta Zona Aérea, Manuel Teles Pita, solicitando lhe seja fornecido, por certidão, o teor do «Relatório» e da «Solução» referentes ao inquérito policial-militar, mandado proceder, em Memorando-Reservado — «Arquive-se. Requeira, querendo, à da Justiça Militar, para onde foram mandados os autos do IPM a que se refere»; Jair Rios, recorrendo contra o ato do chefe do Serviço de Expediente e Arquivo, que negou provimento ao seu pedido de abono de faltas — «Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal»; Edson Carvalho, solicitando dispensa da função que vinha exercendo — «O requerente já foi dispensado. Arquive-se»; sargento reservista Euristenes Brito Pereira solicitando reinclusão no serviço ativo da FAB — «Indeferido, por não convir ao serviço»; Nilo da Silva, solicitando revisão do ato que o dispensou da função de motorista — «Arquive-se, de acôrdo com o parecer da D.P.».

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

R. SEN. DANTAS 117-B — Relojoaria Madinô — Técnicos suíços — Relógios Joias

LIQUIDAÇÃO TOTAL
Liquidificadores de várias marcas a partir de Cr$ 780,00

WALITA	Cr$ 1.230,00
RÁDIOS	Cr$ 1.600,00
ENCERADEIRAS	Cr$ 2.000,00

RUA DA ALFÂNDEGA, 82

2.700,00
Cr$ 300,00 por mês
FONTES LTDA.

ENCERADEIRAS ELECTROLUX
SUECAS E ASPIRADORES DE PO' COM DOIS ANOS DE GARANTIA.
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
ESMEROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em Enceradeiras de 3 escôvas. Espalhadores de cêra ELÉTRICOS AUTOMÁTICOS. Rádio-vitrola «long-play» — Acessórios em geral para enceradeiras. — Tudo pelo facilitário. — RUA EVARISTO DA VEIGA, 73 — SOBRADO — TEL.: 32-2493.

COMPRAR REMÉDIOS?
Drogaria RAUL CUNHA
111 - Alfandega - 111

LUSTRES de cristal
uma nova sugestão num novo endereço
Os mais lindos modelos a partir de CR$ 900,
Vendas a Prazo sem fiador
TRINDADE ART-LUX
Avenida Marechal Floriano, 175-1.º and.

Consertos de Televisão
De qualquer marca ou defeito, feitos por Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips e Isnar & Cia. Serviços honestos e garantidos. Dou preferência em consertar a domicílio.
Fone: 38-3323.

DR. LAURO STUDART
Comunica a mudança de seu laboratório de pesquisas clínicas para a Avenida 13 de Maio, 23, 22º andar, salas 2.215 — 2.216 (Ed. Darke) — Tel.: 42-3037.

PASSADEIRAS MILITARES
FEB
FABRICANTES E FORNECEDORES OFICIAIS DO MINISTÉRIO DA GUERRA, CONFORME MODELOS DEPOSITADOS NA SECRETARIA GERAL
EM ESMALTE A FOGO, CONDECORAÇÕES E DISTINTIVOS
RANDAL
Rua Senador Dantas, nº 42 — 1º andar —
Telefone: 22-0748

U. D. N.
Os governos corruptos nascem dos votos mal dados.
Vote em homens dignos!
Para deputado:
ADAUCTO LUCIO CARDOSO
Para vereador:
GLADSTONE CHAVES de MELLO
Cédulas e informações - Rua Pedro Lessa, 35
(Resistencia Democrática)

CONSÊRTO DE RÁDIO E TELEVISÃO
Conserta a domicílio com garantia.
OLIMPIO — TEL.: 23-5579.

SRS. CONSTRUTORES
LIQUIDA-SE grande estoque de portas de cedro atravessado, para pintura, espessuras e medidas «standard».
Praça 11 de Junho, 342 — Tel.: 43-0752.

VÁLVULAS PHILIPS
VÁLVULAS TELEFUNKEN
DESCONTO ESPECIAL DE 10% durante o mês de julho.
G. CAMARÃO & CIA. LTDA.
RUA ACRE, 88 — TELEFONE: 23-6387.

Dr. Rêgo Barros
Clínica Médica e Pediátrica
Raios Ultra Violeta
Rua Matoso 207 — apto. 305 esquina de Hadock Lobo
Diàriamente das 17 às 19 horas.

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis — Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

ENCERADEIRAS
DAS MELHORES MARCAS
A partir de Cr$ 2.550,00
Electrolux, Encerolux, Aspirador de pó, máquina de costura, distribuidores de cêra ESCOVEX, ELETROLIXA e acessórios em geral para enceradeiras. — Fábrica Eletrolixa Ltda. Escritório Rua da Quitanda 176 — Sala 101.

CURSO DE RÁDIO GRATUITO
LART
(Reg. no Dep. de Educação Técnico Profissional — N. 609)
LART reabre as matrículas para novas turmas gratuitas, que terão início em 5 de agôsto próximo.
Informações na Av. Presidente Wilson, 194 — 1º — Sala 12.
HORÁRIO: DAS 9 ÀS 20 HORAS

ILUMINAÇÃO — FERROS DE ENGOMAR — ENCERADEIRAS — LIQUIDIFICADORES — GELADEIRAS — VENTILADORES — ELEVADORES — RÁDIOS E VITROLAS — MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA — MOTORES ELÉTRICOS — MÁQUINAS DE COSTURA — BOMBAS HIDRÁULICAS

E AS CIDADES CONTINUAM A CRESCER...

JÁ não causa espanto aos cariocas e aos paulistas o levantamento de novos arranha-céus em suas cidades. Lares e escritórios se formam diàriamente exigindo mais energia elétrica.
São Paulo e o Rio cresceram de modo surpreendente. Assim cresceu, também, a produção de energia elétrica e a produção industrial.
Foram atendidos 605 000 pedidos de novas ligações de fôrça e luz, e 13 000 novas fábricas começaram a funcionar, no período de 1939 a 1953, na região abastecida pelas Companhias Light.
Não obstante as dificuldades de expansão da capacidade geradora, a produção de energia elétrica continua a crescer com as cidades.

LIGHT
MEIO SÉCULO A SERVIÇO DO BRASIL!

Várias Ocorrências

Premiado um soldado da Polícia Militar

ACHOU UMA BOLSA COM Cr$ 9.000,00 E ENTREGOU-A AO OFICIAL DE DIA

Com a presença do coronel João Urural de Magalhães, comandante geral da Polícia Militar do Distrito Federal, tenente-coronel chefe do seu gabinete e demais oficiais, foi realizada, no Corpo de Serviços Auxiliares daquela Corporação, sob o comando do tenente-coronel Silvestre Travassos Soares, uma solenidade de alto valor moral, pois foi premiado com 8 dias de dispensa do serviço o soldado Joaquim Pinto Gaspar, pertencente àquela Unidade, pelo fato de ter achado uma carteira contendo Cr$ 9.000,00 e feito entrega da mesma ao respectivo oficial de dia.

No seu boletim narrando o acontecimento o tenente-coronel Travassos fêz sentir aos seus comandados o valor moral do gesto que teve o soldado Gaspar, tendo ainda solicitado que o boletim fôsse lido pelo tenente Jasson Marcondes, oficial encarregado do Serviço de Relações Públicas.

ESCLARECIDO O CRIME DO MORRO DO MACACO

Saiu do Presídio para tentar contra a vida do desafeto

Conforme noticiamos, no dia 1º do corrente mês, na subida do morro do Macaco, Osvaldo Gomes, ali morador, foi alvejado a tiros por um desconhecido. Com ferimentos no estômago e hemorragia interna, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, ficando ali internado em estado grave.

Depois de longas diligências, as autoridades do 18º distrito policial lograram identificar o criminoso. Trata-se de Sebastião Domingos de Andrade, solteiro, de 22 anos, egresso do Presídio do Distrito Federal.

Apuraram, ainda, os policiais, que, há tempos, Osvaldo e Sebastião se desavieram, tornando-se desde então inimigos. Na manhã do dia 1º, ambos se defrontaram, na subida do morro, e travaram violenta discussão, no auge da qual Sebastião baleou o desafeto.

Rotina Policial

Atropelamentos

Um automóvel de chapa ignorada atropelou, ontem, na estrada Vicente de Carvalho, o enfermeiro da Policlínica Militar, Oscar Dias Pais Leme, casado, morador na rua Bernardo Taveira, 146, causando-lhe contusão no frontal e traumatismo crânio-encefálico. Ficou o enfermeiro internado no Hospital Getúlio Vargas, registrando o fato a polícia do 21º distrito.

— Entre as estações de Anchieta e Ricardo Albuquerque, ao atravessar a passagem de nível ali existente, o operário Manuel José da Silva, solteiro, de 21 anos, morador na rua Arrueiras, 132, foi colhido por um trem, sofrendo fratura do crânio. Em estado de choque, foi internado no Hospital Carlos Chagas.

Agressão

No Hospital Miguel Couto, foi medicado o comerciário Lucas Gonçalves da Silva Filho, de 28 anos, casado, morador na av. Epitácio Pessoa, 1.264, com hematoma no ôlho esquerdo, contusões na região frontal e escoriações generalizadas, o qual declarou ter sido agredido a socos e ponta-pés por José Lourenço, nas proximidades da sua residência.

Furto

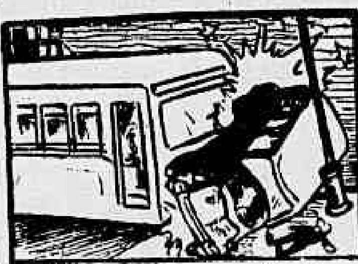
Ao comissário Moura Brasil, da delegacia do 7º distrito policial, queixou-se o advogado Heras de Moura Esteves, com escritório na rua do Rosário, 84, 8º andar, de que ladrões furtaram do seu automóvel, chapa .. 10-91-64, que estava parado na praça Quinze, um aparelho de segurança contra ladrões de automóveis.

Tentativas de suicídio

Nair Mota Ribeiro, solteira, de 18 anos, moradora na favela do Esqueleto, s|nº, tentou matar-se na residência, sendo internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

— Braz Francisco Barcelos, casado, de 34 anos, operário, morador na rua Expedicionário, José Amaro, 166, tentou suicidar-se, sendo internado, em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas.

— Em sua residência, na rua Piauí, 7, em São João de Meriti, tentou suicidar-se o pedreiro Emanuel de Avelar, de 29 anos, solteiro. Foi medicado no Hospital Getúlio Vargas.



VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

De 1950 a 1952		1.412
Total em 1953		479
Total até junho		244
JULHO 1	....	1
JULHO 2	....	0
JULHO 3	....	1
JULHO 4	....	4
JULHO 5	....	0
JULHO 6	....	1
JULHO 7	....	0
JULHO 8	....	0
JULHO 9	....	4
JULHO 10	....	2
JULHO 11	....	0
JULHO 12	....	1
JULHO 13	....	1
JULHO 14	....	4
JULHO 15	....	2
JULHO 16	....	2
JULHO 17	....	0
JULHO 18	....	
JULHO 19	....	
JULHO 20	....	
JULHO 21	....	
JULHO 22	....	
JULHO 23	....	
JULHO 24	....	
JULHO 25	....	
JULHO 26	....	
JULHO 27	....	
JULHO 28	....	
JULHO 29	....	
JULHO 30	....	
JULHO 31	....	

Tiroteio entre policiais e malfeitores

FERIDO UM DOS MELIANTES

Na rua Fernandes Pinheiro, na Penha, quatro investigadores da Delegacia de Vigilância travaram cerrado tiroteio com elementos da quadrilha de «Wilson Foguinho». Os malfeitores lograram fugir, carregando um companheiro alvejado.

Registraram a ocorrência as autoridades do 21º distrito policial.

Mais tarde, um choque da Polícia Militar encontrou, no local, várias balas de calibre 45 deflagradas, bem como rastros de sangue do malandro ferido durante o tiroteio.

Furtou no bonde e foi prêso debaixo da cama

Maria Aparecida, residente no Méier, na manhã de ontem, viajava num bonde «Piedade», quando um homem que estava no estribo lhe furtou uma bolsinha contendo quinhentos cruzeiros e saltou imediatamente, em direção à rua Dias da Cruz. Vários passageiros que assistiram ao fato, saíram em perseguição ao larápio, conseguindo prendê-lo no interior de uma casa da rua Teixeira Bastos, oculto debaixo de uma cama.

Levado à delegacia do 22º distrito policial, foi o gatuno identificado como sendo Geraldo Pedro da Silva, de 32 anos, solteiro, morador na rua Jacinto Medeiros, 22. Em seu poder estava a bôlsa furtada.

Depois de autuado, foi recolhido ao xadrez.

Ferido ao defender as senhoras

EVADIRAM-SE OS AGRESSORES

Valdir Rosa, de 25 anos, solteiro, morador na rua Acapu 173, casa 2, em Marechal Hermes, quando caminhava pela rua Siriel, na madrugada de ontem, notou que três malandros, em atitudes inconvenientes dirigiam gracejos a algumas senhoras que acabavam de sair do Centro Espírita Laje.

Aproximando-se, protestou, pedindo aos desconhecidos que respeitassem as mulheres.

Um dos indivíduos, porém, estava armado de revólver e fêz um disparo, alvejando o jovem no abdome e fugiram, tomando rumo ignorado.

Gravemente ferido, a vítima foi internada no Hospital Carlos Chagas, tendo as autoridades do 25º distrito policial registrado o fato.

DESAPARECIDA

A menor Leonilda A. Estrêla, de 14 anos, desapareceu, há dias, da residência de seus pais, na rua Particular n. 88, em Araraquara, no E. de São Paulo. Seu pai, Joaquim Estrêla, pede a quem tiver qualquer notícia da moça o favor de informar ao advogado Santos Reis, na rua da Assembléia n. 31, telefone 32-2274.

No Rio, um perito em combustiveis do govêrno britânico

O dr. Parker, diretor do Centro de Pesquisas sôbre Combustiveis, do govêrno britânico, em Greenwich, chegará amanhã, acompanhado de sua espôsa, a fim de tomar parte na "Conferência sôbre Energia", a ser inaugurada em Petrópolis, no dia 25 do corrente. Sob o patrocínio do Conselho Britânico fará, no dia 19 de julho, às 17 horas, uma conferência no Instituto Nacional de Tecnologia, à avenida Venezuela nº 82, no Rio de Janeiro, sôbre o tema: "Os trabalhos do Centro de Pesquisas sôbre Combustiveis".

As pessoas interessadas em problemas relacionados com a produção e utilização de combustiveis, estão convidadas.

Documentos perdidos

Quando viajava num trem da Central do Brasil, no percurso de Campo Grande, domingo, dia 10 do corrente, o s. João Alecrim Pacheco perdeu sua carteira de identidade e outros documentos que se encontravam dentro de uma carteira de couro vermelho, tendo a seguinte inscrição: «Lembrança de Cândido Pessoa». Tendo necessidade do documento pede a quem o encontrou o favor de avisar pelo telefone 23-4291 ou entregar na Portaria dêste jornal.

Documentos achados

Encontram-se no Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar, na rua Evaristo da Veiga, 78, à disposição do seu legítimo dono, uma carteira de identidade n. 320206; uma carteira de habilitação para dirigir automóveis n. 55.126, respectiva matrícula referente ao veículo n. 3-87-65; uma caderneta de contribuições do I. A. P. E.T.C. sob n. 1816869 e uma carteira de sêlos de contribuições do referido Instituto, sob n. 232606, pertencentes ao civil Moisés de Sousa, encontrados na praça Coronel Assunção, por policiais ali de serviço.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA Nº 374, EXTRAIDA EM 17 DE JULHO DE 1954:

9442 — Cr$ 3.000.000,00 — São Paulo
35409 — Cr$ 1.000.000,00 — Belo Horizonte
34532 — Cr$ 400.000,00 — Rio
37051 — Cr$ 200.000,00 — Pôrto Alegre
9125 — Cr$ 100.000,00 — São Paulo

E duas aproximações (9441 e 9443) com Cr$ 75.000,00 cada uma; mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00; 25 de Cr$ ... 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 300 de Cr$ 1.000,00; 1.520 de Cr$ 600,00, para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.800 de Cr$ 500,00, para os bilhetes terminados em — 2. —

Enfim! UM NOVO E MARAVILHOSO MÉTODO DE APRENDER COM CORREÇÃO O INGLÊS
Mais Fácil e Ràpidamente - Em sua Casa

PARA UM SALÁRIO MAIOR ... UMA POSIÇÃO MELHOR!

Existe AGORA uma nova e fascinante maneira de aprender a falar o Inglês: o método exclusivo AUDIO-VISUAL da H.S.L., que trará para milhares de pessoas ambiciosas maiores oportunidades sociais e maiores negócios.

Escutará agora, por meio de lições gravadas em discos fabricados com o novo material inquebrável, as vozes dos seus professores com um perfeito sotaque e dicção. Ao mesmo tempo VERÁ as palavras impressas em suas Lições quando as mesmas são pronunciadas. Terá assim duas impressões duradouras-através do ouvido e da vista. Aprende o Inglês exatamente como aprenderia uma canção, ou como aprendeu a falar o Português em criança.

Em tempo impressionantemente curto poderá pronunciar palavras, formar frases e sentenças inteiras em Inglês correto, não duma maneira enfática, mas MODERNA, usando as expressões populares e ouvidas onde a língua Ingleza é hoje falada. A sua família inteira pode aprender desta maneira nova e interessante.

O seu professor estará sempre ao seu lado, e as lições e gravações estarão sempre à mão para o ajudar.

Envie imediatamente o cupom para receber o nosso LIVRO GRATIS que explicará melhor o exclusivo método Audio-Visual da H.S.L. e como receber o nosso presente de introdução.

Novo e Exlusivo Método AUDIO-VISUAL — Ouvindo — Vendo
44 LIÇÕES EM DISCOS FONOGRAFICOS
35 LIÇÕES ESCRITAS Profusamente Ilustradas
SERVIÇO DE CONSULTA PESSOAL

Livro GRATIS

HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES Hollywood 28, California, U.S.A.

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept.
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Queira me enviar o seu livro GRATIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu método Audio-Visual de como aprender o Inglês correto, em casa.
NOME ____
ENDEREÇO ____
CIDADE ____ PAÍS ____

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
ASMA — TUBERCULOSE — CANCER
CLINICA ESPECIALIZADA
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)
9 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada).
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

COMEÇOU NOS SUBÚRBIOS -- E JÁ PENETROU EM COPACABANA!

Grande notícia para as donas de casa: um pequeno fogão que suplantou até o gás, em economia e completo eficiência — KITGÁS é um prodígio, já em uso em milhares e milhares de residências!

A Sra. cozinha a lenha, carvão, a óleo, em fogareiro de torcida ou de pressão, ou por qualquer sistema que lhe dá trabalho e aborrecimento? Ou, se têm fogão a gás de rua ou engarrafado, já pensou no elevado custo dêsse combustível, que dá uma despesa de centenas de cruzeiros mensais? Em qualquer caso, a sra. concordará que era preciso existir um fogão de preço reduzido e tão prático como os de gás, mas de funcionamento muito econômico.

Pois aqui está a grande notícia: êsse fogão existe! É a pequena maravilha, que pesa apenas 9 quilos e está sendo enviado até por via aérea a todos os recantos do Brasil. Não se trata de um produto de experiência. KITGAS já está em uso em milhares de residências, vendido sob garantia que protege o possuidor contra qualquer possibilidade de mau funcionamento.

KITGAS PAGA-SE A SI MESMO COM A ECONOMIA QUE PROPORCIONA

Trabalhando 9 horas por dia o que é aliás um tempo demasiado mesmo para famílias numerosas, KITGAS consome apenas, 2 cruzeiros de combustível. KITGAS é portanto um campeão da economia — e por isso paga-se a si mesmo, com a própria redução de despesas que proporciona nas compras de lenha, carvão, ou nas contas de gás!

COPACABANA TAMBEM JÁ ADOTOU KITGAS

Para diminuir o consumo do gás comum muitas famílias que moram em apartamentos estão usando o KITGAS como um fogão auxiliar, para os cozimentos demorados e em tôdas as ocasiões em que não precisam de fôrno ou de levar ao fogo mais de duas panelas. E a utilidade de KITGAS vai ainda além, porque, sendo leve e portátil, e sem exigir qualquer instalação para funcionar pode ser levado no carro para piqueniques, passeios e excursões. Êle acende instantaneamente, não suja as panelas, não faz fumaça, não enguiça e não têm perigo de explosão. É tão simples que pode ser manejado por qualquer criança ou empregada.

KITGAS PRODUZ O PROPRIO GÁS QUE UTILIZA

Pelo automático aquecimento de um dos mais baratos combustíveis, que é o querosene, KITGAS produz um gás sem cheiro, sem fumaça e sem toxidez. Trabalha sem pressão e portanto sem risco de explosão. Têm mais calorias do que o gás comum, fervendo um litro dágua em cêrca de 6 minutos. Sua construção, forte e elegante, é de chapa de aço esmaltado e inalterável. Na parte interior, KITGAS possui uma utilíssima bandeja que serve para fazer torradas ou farinha de rosca e que também torna mais fácil a limpeza de resíduos de leite ou de gordura que transbordem da panela. É um fogão 100% prático, à prova de enguiços e entupimentos, e fornecido com garantia contra qualquer defeito.

KITGAS É DE PEQUENO PREÇO

KITGAS é patenteado, e está à venda exclusivamente na LOJA PROJEFILM. À RUA MÉXICO 74, ESQUINA DA R. PEDRO LESSA, TEL.: 52-7655. SEU PREÇO ATUAL É DE ... CR$ 1.300,00 À VISTA, com desconto especial para revendedores, ou Cr$ 130,00 MENSAIS. Pelos serviços que presta substituindo a lenha, carvão, óleo, fogareiros de pressão ou de torcida, e também economizando o gás nas casas onde existe gás da rua, ou engarrafado. KITGAS é de máxima utilidade em todos os lares. Na loja Projefilm KITGAS acha-se em funcionamento, demonstrando que é realmente um verdadeiro fogão a gás muito econômico e sem nenhum dos inconvenientes dos fogões ou fogareiros comuns. Vale a pena visitar a LOJA PROJEFILM, para examinar o maravilhoso KITGAS, vendido sob garantia.

Este é o econômico e prático Kitgás, que funciona sem torcida, sem pressão, sem fumaça, sem enguiços e sem perigo de explosão

TOME NOTA!

LABIRINTO (PONTO DE REUNIÃO DAS NOIVAS) TEM NO SEU Balcão da Felicidade UM PRESENTE TODO DIA!

JULHO 19 SEGUNDA — FINISSIMA TOALHA para rosto ou mão, em tecido adamascado, tipo belga, resistente e de acabamento impecável. Uma maravilha para o uso diário. Sòmente branco. PREÇO QUE SO' LABIRINTO, o rei dos bordados, PODE VENDER! Tamanho 50 x 90. Apenas Cr$ 19,80

JULHO 20 TERÇA — MARAVILHOSO LENÇOL para casal, com 2 fronhas, em cretone super resistente, com delicado bordado a máquina, tipo Ilha da Madeira. Durabilidade garantida. Côres: branca, rosa, verde e azul. Labirinto continua oferecendo seus artigos pelos preços mais baixos da praça. Apenas Cr$ 259,00

JULHO 21 QUARTA — DELICADOS GUARDANAPOS para «cock-tail», em puro linho belga, com delicado bordado a mão, legítimos da Ilha da Madeira. Um presente útil e de fino gôsto. Artigo recebido diretamente. Baratíssimo! Meia dúzia Cr$ 99,50

JULHO 22 QUINTA — GRACIOSAS CAMISAS pagão, em opala finissima, com mimoso bordado a mão e delicada renda a máquina. Acabamento perfeito e garantido. Por preço dos bons tempos. Uma .... Cr$ 36,50 Três .... Cr$ 104,00

JULHO 23 SEXTA — DESLUMBRANTE VESTIDO para menina até 3 anos, em organdi suiço, com delicado trabalho em renda fina. Um presente finissimo que LABIRINTO, o Rei dos Bordados, oferece excepcionalmente. Sòmente branco. Isto sim é vender barato! Apenas Cr$ 268,90

JULHO 24 SABADO — LINDO JÔGO para banho, 3 peças (2 toalhas de rosto e 1 de banho) em tecido felpudo, super resistente e em côres modernas e garantidas. Quase de graça. Aproveitem! Cr$ 159,50

ESTE É O PRESENTE DA SEMANA

BONITO LENÇOL para casal com fronhas em cretone imperial, bordado a mão, tipo Ilha da Madeira. Acabamento perfeitíssimo e qualidade garantida pelo REI DOS BORDADOS. Sòmente branco.

Preço normal da praça: Cr$ 700,00. No "BALCÃO DA FELICIDADE", por apenas CR.$ 499,50

ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL

Atenção Clientes Residentes nos Estados!

Os presentes do dia e da semana só serão atendidos pelos preços de propaganda anunciados até o prazo máximo de dez dias da publicidade dos mesmos.

LABIRINTO
Rendas e Bordados Ltda
RUA GONÇALVES DIAS, 40|44 — Lojas 21 e 23
(GALERIA DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO)
RIO DE JANEIRO — BRASIL

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

CONCESSÃO DE FÉRIAS PARA OS HORISTAS DA SECRETARIA DE VIAÇÃO

Novos chefes de estatísticas — Visitas do prefeito — Pagamento do funcionalismo — Promoções de artífices — No Centro de Estudos — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Educação, de Viação e no Montepio dos Empregados Municipais

Em expediente encaminhado às repartições da sua Secretaria, o secretário de Viação comunica que, de acôrdo com a Consolidação das Leis do Trabalho, os horistas em serviço deverão gozar períodos de férias, obedecendo ao seguinte critério: vinte dias úteis aos que tiverem ficado à disposição da Prefeitura durante doze meses, desde que não tenham mais de seis faltas, justificadas ou não; quinze dias aos que tiverem ficado à disposição da Prefeitura durante doze meses e tenham dado mais de seis faltas e até dez; [illegible] aos que tiverem ficado à disposição da Prefeitura, por mais de duzentos dias, e menos de doze meses; sete dias, aos que tiverem ficado à disposição da Prefeitura [illegible] dias, e mais de cento e cinquenta. Os horistas que possuírem menos de cento e cinquenta dias de trabalho não terão direito a férias.

NOVOS CHEFES NA ESTATÍSTICA

O prefeito assinou decretos nomeando para os cargos em comissão, de chefe de serviço da Estatística Sanitária, José Alberto Van Aelter; chefe de serviço de Estatística Militar, Pery Carvalho de Oliveira; chefe de serviço de Classificação e Apuração, Clóvis Barbosa Falcão; e chefe do Serviço de Correspondência, Laércio Leal, todos do Departamento de Geografia e Estatística. Em outros atos, o prefeito exonerou os que exerciam aquelas funções, em comissão.

AS VISITAS DO PREFEITO

Na tarde de ontem, o prefeito percorreu os subúrbios da Central do Brasil, verificando o estado de numerosos logradouros, inclusive os localizados em Campo Grande. Daí seguiu para o local onde a Prefeitura está construindo a terceira adutora do Guandu, inspecionando as referidas obras. Seguindo, depois, para a Fazenda Modêlo, situada em Guaratiba, de propriedade da Municipalidade.

PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

Serão pagos no dia 21 de julho: — nos locais de trabalho — serventuários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 1 até o dia 30 de junho de 1954,

nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento, fornecidos pelo 6 PS — Inativos e Adidos sem exercício.

no Departamento do Tesouro, à rua da Alfândega, 42 — as seguintes matrículas do núcleo 1.405:

9 — 1096 — 3115 — 3715 —
3759 — 4101 — 4846 — 5268 —
5031 — 5450 — 5618 — 6023 —
6024 — 6595 — 6712 — 7065 —
7125 — 7135 — 9470 — 11429 —
11530 — 12316 — 13353 — 13811 —
13824 — 16546 — 18327 — 18718 —
19170 — 21161 — 27298 — 28685 —
29456 — 32954 — 33269 — 33781 —
34237 — 35096 — 36196 — 36265 —
36288 — 36542 — 36793 — 37223 —
38866 — 38951 — 38514 — 39442 —
43837 — 46113 — 46435 — 46497 —
46583 — 49215 — 51761 — 52711 —
52723 — 53103 — 5310 4 — 53160 —
53188 — 53660 — 54270 — 53478 —
55315 — 55564 — 55696 — 55793 —
55902 — 55972 — 56306 — 57238 —
57987 — 59003 — 60872 — 61813 —
62239 — 62377 — 62407 — 62447 —
63006 — 64277 — 64311 — 65235 —
66658 — 67380 — 67422 — 67423 —
67974 — 68008 — 68616 — 68675 —
68823 — 69337 — 69394 — 70468 —
[illegible] — 74117 — 74847 — 75033 —
[illegible] — [illegible] — 75226 — 75535 —
[illegible] — [illegible] — 76628 — 77612 —
[illegible] — [illegible] — 78697

Serão pagos nos dias 22, 23, 24, [illegible] 27, 28, 29, 30 e 31:

nos locais de trabalho — serventuários ativos que trabalharam respectivamente nos núcleos dos lotes 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 e 10.

nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 6 PS — Inativos e Adidos sem exercício dos lotes 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 e 10.

no Departamento do Tesouro — à rua da Alfândega, 42 — no dia 23 CONVOCADOS — núcleo 5.108 e no dia 28 — CURATELADOS — núcleo 7.106.

Os srs. responsáveis pelos núcleos devem comparecer à avenida Graça Aranha, 416, 5º andar, sala 525 — a fim de receberem documentos relativos ao pagamento, na véspera do dia de pagamento do referido lote, das 12 às 15 horas.

Obs. 1 — Os srs. responsáveis pelos núcleos devem aguardar o pagamento com os CP recolhidos em ordem crescente de matrícula, entregando-os ao [illegible] do Tesouro.

Obs. 2 — Na relação dos CH por núcleos do [illegible] do Tesouro e no verso dos cheques não pagos, os srs. responsáveis pelos núcleos devem fazer constar os motivos que determinaram seu impedimento.

Obs. 3 — Os responsáveis pelos núcleos só poderão efetuar o pagamento [illegible] mediante a apresentação do atestado de vida do servidor.

PROMOÇÕES DE ARTÍFICES

O Departamento do Pessoal da Secretaria Geral de Administração fêz publicar, no «Diário Oficial», Seção II, do dia 16 do corrente, página 5133, a relação dos funcionários pertencentes à carreira de artífice, para o preenchimento de promoções, na referida carreira. Os interessados deverão apresentar contestação do tempo de serviço apurado, no prazo de quinze dias, findo o qual, serão encaminhadas ao prefeito, para a sua deliberação.

NO CENTRO DE ESTUDOS

Acham-se abertas as inscrições para os seguintes Cursos, organizados pelo Centro de Estudos:

Curso de Cardiologia — Prof. responsável — dr. Roberto Segadas Viana. Local: Hospital Pedro Ernesto. Início: 19 de julho (às 9 horas, diàriamente).

Curso de Traumatologia — Prof. responsável — dr. J. A. Nova Monteiro. Local: Hospital Miguel Couto. Início: 4 de agôsto (4ªs. e 6ªs. às 21 horas).

Curso de Propedêutica do Sistema Nervoso — Prof. responsável — dr. Nélson Dunham Filho. Local: Hospital de Pronto Socorro. Início: 10 de agôsto (3ªs. e 5ªs., às 21 horas).

Curso de Radiologia Pulmonar: — Prof. responsável — dr. Maurício Rocha. Local: Policlínica Geral do Rio de Janeiro. Início: dia 30 de agôsto (2ªs., 4ªs. e 6ªs., às 21 horas).

Curso Sôbre Aspectos Clínicos-Cirúrgicos da Radiologia Cardiovascular: — Professôres — drs. Maurício Rocha, Paulo Samuel Santos e Darwin de Matos. Local: Policlínica Geral do Rio de Janeiro. Início: dia 27 de setembro (2ªs., 4ªs. e 6ªs., às 21 horas).

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Maria Luísa Silveira, para o Serviço de Teatros e Diversões; Adair R. Guimarães, para o Instituto Oscar Clark; Doralice N. Queirós e Durvalina Santos, para o Departamento de Educação de Adultos; Alice S. Godinho, para o Instituto Oscar Clark.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Atos do diretor: — Designando o médico Válter Moreira Lopes, para responder pelo expediente do 13º D. M.; o médico Valdir Chaves de Santiago, para o Centro Médico-Pedagógico «Nossa Senhora do Loreto»; o médico Diva Santos de Oliveira, para responder pelo expediente do 10º D. M.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário geral: — Designando o engenheiro [illegible] Belisário Romano Botelho, para, [illegible] prejuízo das suas funções, fazer estudos junto à Inspetoria do Trânsito, e elaborar projeto de novas instalações no prédio da rua da Misericórdia; Raimundo R. Melo, para o Serviço de Administração; Jorge Leite de Sousa, para o Serviço de Administração; Eliso Barbosa Alves para o D. L. U.; Agenor Dias, para o S. T. E. Túneis; Adelino de Almeida, para o Departamento de Parques; Cadeno Marinho, para o Departamento de Parques; Nilton Vieira de Sá, para a Comissão de Aquisição de Material.

Despachos do secretário: — Válter Bauvoll — Mantenho o indeferimento; N. Rodrigues Construções, S. A. — Restitua-se; Construções e Pavimentações Vaz Lôbo Ltda. — Inscreva-se; Adalisa Pereira da Silva — Deferido; Emprêsa São Paulo e Rio Ltda. — Indeferido; Soc. Bras. de Urbanismo — Restitua-se; ETEC — Terraplanagem e Engenharia — Restitua-se; Cia. Aux. Viação e Obras — Restitua-se; Construtora Paulista de Estradas e Terraplanagem Ltda. — Registre-se.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHO DO SECRETÁRIO, CHEFE DA DIVISÃO M-4

Orlando Caetano da Silva — «Deferido».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

César Pereira — «Beneficiárias de César Pereira, habilitem-se à pensão». Gregório de Castro — «Compareça, munido da certidão de nascimento de Jroneides». Tancredo Bonifácio de Paula — «Traga a prestação de contas». Jaime Alves Raposo — «Compareça, munido da prova de exclusão de Lucília». Joaquim Pacheco da Costa, Alberto dos Santos, Maria Coraci de Barcelos, Eurídice Gonçalves Siqueira, Mário Carlos de Sena, Guido Leandro Garcia — «Compareçam urgente». Raul Gonçalves Portugal, Etelvino José Gonçalves — «Traga a prestação de contas e a certidão de óbito».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, das 8h15m às 16 horas, o seguinte pagamento de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 20 — PROPOSTAS — 3020 3023

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 4121 4533 4863
4900 4901 4902 4903 4905 4907
4908 4909 4910 4911 4912 4913
4914 4915 4916 4917 4918 4919
4920 4921 4923 4925 4927 4928
4929 4930 4931 4933 4934 4937

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 22 — PROPOSTAS —
2877 2879 2880 2881 2882 2883
2884 2885 2886 2887 2888 2889
2890 2891 2892 2893 2894 2895
2896 2897 2898 2899 2900 2901
2903 2904 2905 2906 2907 2908
2909 2910

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 23 — PROPOSTAS —
2189 2190 2191 2192 2193 2194

EMERGENCIAS — MATRICULAS —
171 599 1042 2337 2345 3224
4982 5393 5585 6388 6679 7500
7529 8837 9432 10869 12941 13927
14315 15010 16493 20443 20469 21463
22161 22426 22447 24683 26302 26834
28788 28939 29475 29631 30890 31360
31560 32073 32079 33283 33430 33606
34134 34167 34391 35696 37881 38349
38634 39924 43177 44460 44781 47378
48718 48727 48772 48943 49132 50499
51078 53490 54005 55250 56767 58381
58542 59332 60137 60565 61244 62311
62357 62373 62812 64146 64937 65223
65309 65487 67739 69110 69629 73149
951665 99746

CASAMENTOS — MATRICULAS —
7866 15287 15324 30632 47221

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á até o dia 22.

CONCURSO DE ALMOXARIFE

Solicitam-nos:

«Deverão comparecer à Câmara Municipal, no dia 19, segunda-feira, às 15 horas, todos os candidatos aprovados no concurso para almoxarife da P. D. F., que não foram aproveitados até a presente data, a fim de tratarem da ampliação do quadro de almoxarifes. — A Comissão».

INTERINOS EXTRANUMERARIOS, ATENDENTES, HORISTAS E MECANICOS

Pedem-nos publicar um apêlo a todos os colegas interinos, extranumerários, atendentes, horistas, mecânicos e quantos se achem nessas condições, para que compareçam segunda-feira, 19, às 13 horas, à Câmara Municipal, onde vai entrar em discussão o pedido de urgência para o projeto que efetiva a classe.

ANTIGOS DIARISTAS DA P. D. F.

Solicitam-nos:

«A comissão encarregada de tratar do recebimento do Repouso Remunerado dos antigos diaristas (atuais mensalistas), avisa que devido ao grande número de pedidos, resolveu fazer uma segunda relação, e para isso convoca os colegas para a reunião que se realizará dia 20, têrça-feira, às 20 horas, à av. 28 de Setembro, 271, apto. 102, Vila Isabel. Pede a todos que compareçam munidos de Portaria de Admissão. A comissão reitera aos signatários da primeira procuração a necessidade de seu comparecimento com as respectivas portarias ou documentos que as substituam, para que possa o advogado com urgência dar entrada na competente ação».

CLUBE MUNICIPAL

ESTATUTO DO SERVIDOR MUNICIPAL — Centenas de funcionários municipais compareceram à Câmara do Distrito Federal, para fazer entrega aos senhores vereadores, do anteprojeto do Estatuto do Funcionário Municipal, trabalho elaborado por uma comissão especial, constituída por representantes de vinte e três associações de classe. Os funcionários municipais foram recebidos na Câmara, pelos vereadores Levi Neves, presidente, Soares Sampaio, 1º secretário, João Machado, líder da maioria, Frederico Trota, autor do projeto, Rubem Cardoso e Miécimo da Silva. Falou, na ocasião, o presidente do Clube Municipal, explicando os motivos daquela concentração, afirmando que o funcionalismo, coêso em tôrno de suas reivindicações, ali estava para solicitar dos vereadores, a aprovação do novo estatuto, consubstanciado no trabalho que depois foi entregue ao sr. Levi Neves. Falou, em seguida, o sr. Geraldo Marjozi, qu expôs em linhas gerais, o plano estatutário apresentado aos vereadores, contendo as principais reivindicações de todo o pessoal da Prefeitura.

ESPETACULO DE ARTE MAGICA — Hoje, domingo, às 16 horas, o Departamento Social oferecerá aos filhos e parentes menores dos senhores associados, um espetáculo de Arte Mágica, pelo prof. Henri Loré.

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

CONSERTOS EM GERAL

Punhos novos	Cr$ 20,00
Colarinhos de fralda	Cr$ 20,00
Colarinhos, fazenda nova	Cr$ 35,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 70,00

RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-0755 — ALFREDO.

VARANDAS

COBERTURA

Colocamos, envidraçamos e pintamos, entregando licenciada. Peça orçamento sem compromisso — Nada cobramos adiantado.

R. URUGUAIANA, 96 — S. 3. TEL.: 23-0211

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos. Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUSA RIBEIRO. — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137. (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco.

Negócio no Nordeste

Pessoas idôneas, com grande experiência no comércio, estabelecendo-se agora, procuram representações de firmas comerciais ou industriais, para desenvolver nos Estados de Pernambuco e Paraíba, à base de comissão. Dá-se referências. Dirigir-se a REPRESENTAÇÕES CAVALCANTI, BARROS LTDA. — Caixa Postal 1.316 — RECIFE — PERNAMBUCO.

A ANTENA DO SEU TV CAPTA SOMENTE UM CANAL ?
BREVEMENTE NOVAS ESTAÇÕES ESTARÃO EM FUNCIONAMENTO.
PREPARE-SE PARA RECEBÊ-LAS, ADQUIRINDO AGORA UMA ANTENA DUPLA, EFICIENTE, PARA TODOS OS CANAIS (DE 2 a 13), TOTALMENTE EM ALUMINIO.
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO: 38-3500.

"MÓVEIS SONATA"

Escritório ultra moderno

Bureau, e uma estante com porta de correr, poltrona giratória em pau marfim.
Executa-se em todo tamanho
PRAIA DE BOTAFOGO, 218 — TEL.: 46-0095

Grande venda do 16.º aniversário DA JOALHERIA BESDIN

Durante êste mês grandes descontos em todo o estoque

Medalhas de ouro, desde	Cr$	30,00
Oculos tipos «Rayban»	Cr$	50,00
Despertadores, desde	Cr$	160,00
Oculos para homens, tartaruga	Cr$	120,00
Oculos para senhoras, c/ aplicação, folheado	Cr$	250,00
Relógio folheado, 15 rubis, para homens	Cr$	400,00
Relógio folheado, 15 rubis, para senhoras	Cr$	500 00
Aliança platina, 12 brilhantes	Cr$	1.900,00
Relógio de ouro, para senhora, pulseira, serpente, 17 rubis	Cr$	2.100,00

Rua da Carioca, 85 (Perto da pça. Tiradentes)

ELETROLIXA

Lixa o assoalho, deixando a superfície lisa e alva, pronta para receber a cêra. Aplicável em qualquer marca de enceradeira de três escôvas, inclusive LUSTRENE. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES. Exija a marca ELETROLIXA, gravada no disco. A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO. NOS PEDIDOS DO INTERIOR, PELO REEMBÔLSO POSTAL, citar a marca da enceradeira. — ELETROLIXA LTDA. — RUA DA QUITANDA, 176 — SOBRELOJA — SALA 101 — TEL.: 23-0010.

RÁDIO-TÉCNICOS

LIQUIDAÇÃO TOTAL — ÚLTIMOS DIAS

Alto-falantes americanos PM 12" Cr$ 400,00, chassis para 8 válvulas Cr$ 18,, condensadores tubulares a partir de Cr$ 1,80, condensadores eletrolíticos a partir de Cr$ 8,00 variáveis triplos Cr$ 50,00, resistência americana 1/2 watt, milheiro Cr$ 600,00, transformadores de linha, a partir de Cr$ 85,00, válvulas americanas e européias com GRANDES DESCONTOS.

E o resto do stock pelos preços de custo

APROVEITEM A ÚNICA OPORTUNIDADE

MOYSES COHEN -- R. da Alfândega, 82

OSCARITO

O maior comico brasileiro

HOJE e tôdos os domingos de 13,30 às 13,55 NA TV-TUPÍ

DIVERTIDISSIMO ESPETACULO oferecido com exclusividade pela CASA GARSON

TRAPALHADAS DO OSCARITO

Meia hora de piadas engraçadíssimas, do comico inimitavel, para maior alegria de seu repouso. Sentado em sua confortavel poltrona, você assistirá a um verdadeiro show de OSCARITO, graças a uma gentileza da

CASA GARSON

que lhe dá aos domingos de 13,30 às 13 55 a agradavel companhia do

GRANDE OSCARITO

NÃO perca mais essa nova e grande programação da TV-TUPÍ, em combinação com a CASA GARSON.

• MELHORES PRODUTOS
• MELHORES PREÇOS
• MELHORES CONDIÇÕES

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

URUGUAIANA, 107/9 • OUVIDOR, 13[illegible]

Grande inovação em poltronas-camas

poltrona — chaise longue

BOREAL POLTRONA-CAMA — cama

• mais higiênica
• mais durável
• mais moderna

Antes de comprar veja esta sensacional poltrona-cama na

Galeria das Lonas Ltda.

RUA 7 DE SETEMBRO, 207

À vista ou pelo CREDILON em 10 mêses.

192-GL-1

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

estréias DA SEMANA

1 — "SANGUE DA TERRA" — Produção dramática da Warner Bros., girando em tôrno dos poços de petróleo, no México, êsse filme, que vem recomendado pela crítica, traz no elenco, os nomes de Gary Cooper, Barbara Stanwick, Anthony Quinn e Ruth Roman, sob a direção de Hugo Fregonese. "Sangue da Terra" (Blowing Wild) é impróprio para menores até 14 anos. Cartaz dos cinemas São Luís, Odeon, Copacabana, Carioca, Leblon, Monte Castelo e Central, de Niterói. Horário: comum.

Gary Coorper, numa cêna de "Sangue da Terra"

* * *

2 — *"CANÇÕES DE MEIO SECULO" — Um dos mais interessantes filmes desta semana é êste "Canções de Meio Século" (Canzoni di mezzo secolo), estrelado por Silvana Pampanini, Cosetta Greco, Anna Maria Ferrero e outros. O filme é colorido, pelo sistema "ferraniacolor". E' uma comédia musical, através da qual poderemos ouvir cêrca de vinte e nove canções que se tornaram famosas nesse meio século, muitas das quais interpretadas pela própria Pampanini. E' uma apresentação da Art-Films, nos cinemas Art-Palácio, Presidente, Rivoli e São Jorge de Niterói. Horário comum.*

* * *

3 — "ALIANÇA DE SANGUE" — George Montgomery e Helena Carter são os astros dêsse drama em tecnicolor, que a Columbia apresenta esta semana nos cinemas São José, Alvorada, São Pedro e Esperanto. O argumento reporta-se às épocas da colonização norte-americana, focalizando paisagens e lutas entre índios e conquistadores brancos. Horário: comum.

* * *

4 — *"CONDENADOS" — Produção dramática de Cesario Gonzalez (Espanha) êsse filme é apresentado entre nós pela Suena Filmes e traz no elenco Aurora Bautista, José Suarez e Carlos Lemos, sob a direção de Muroti. Cartaz dos cinemas Azteca, Caruso — Copacabana, Imperator, Coliseu, Nacional e Rosário. Impróprio até 14 anos. Horário: comum.*

* * *

5 — «BUANA, O DEMONIO» — Roberto Stack, que vimos recentemente em «Asas de Fogo» e «Trilha da Amarguras» é o herói de «Buana, o demônio» (Bwana, Devil), que a United Artists apresenta, em tecnicolor. Drama filmado em muitas das suas cenas, no interior da Africa, narra a história da construção de uma estrada de ferro no coração do Continente negro. Ao lado de Robert Stack estão Barbara Britton e Nigel Bruce, sob a direção de Arch Oboler. Esse filme U. A. é cartaz dos cinemas Ideal, Miramar, Madrid, Santa Alice e Paz, de Caxias. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

DR. MARIO FILIZZOLA
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
CONSULTAS — INTERNAÇÕES — VISITAS DOMICILIARES
Rua Cândido Mendes, 271 — Glória
Tel: 42-2752

O bolero de Olivinha

ANTES de escrever a crônica, uma transcrição do dicionário de Francisco Fernandes:

«BOLERO — Nome de uma dança espanhola; música que acompanha essa dança; casaquinho, com mangas ou sem elas, que as mulheres usam por cima do corpete».

O bolero, de que irei tratar, é o casaquinho. Acontece que ontem, em plena tarde, a Mayrink Veiga irradiava o programa «Carlos Henrique», tendo como locutor o referido. Para quem não conhece ainda o Carlos Henrique, devo dizer que é um locutor e animador igual a centenas de outros que atuam no rádio carioca: mediocre, berrador, sem personalidade.

Pois o Carlos Henrique transmitia o programa com o seu nome para um auditório que o merecia. Garotas sem imaginação davam gritos, e para tudo exclamavam: E' o maior! Surgiu o Ciro Monteiro. E as garotas: «E' o maior!». A frase faz parte da profissão dessas frequentadoras de auditórios de rádio, assassinas do rádio. Ninguém suporta mais essa gente, a não ser os patrocinadores de programas para cozinheiras, e os ouvintes de casa que participam dos concursos caça-níqueis. Ciro Monteiro chegou ao microfone, e Carlos Henrique só achou uma referência: «Vamos ouvir o sempre moço Ciro Monteiro». Maneira vulgar de disfarçar os cabelos brancos dos outros... Ciro cantou e deve ter feito outras graças, porque o auditório delirou em gritos e gargalhadas. Será que o veterano Ciro Monteiro deu para palhaço?!

Em seguida, Carlos Henrique anunciou a presença de Olivinha de Carvalho. A moça chegou ao microfone e disse boa-tarde. Carlos Henrique, todo animado, solicitou à cantora que tirasse o bolero (casaquinho). Olivinha recuou. Ficou até zangada. E com razão. O locutor nada tinha a ver com a sua roupa. Muito menos, com o decote escondido sob o bolero. Olivinha cantou certa música portuguêsa, mas não estava de bom humor. Desafôro. Carlos Henrique brincava com o auditório de garotas idiotas, mas devia respeitar a cantora Olivinha de Carvalho.

E é assim. A Mayrink Veiga é a estação filial da Rádio Nacional, onde impera a vulgaridade. Locutores são «donos» dos programas e das asneiras que dizem. Nenhum diretor protesta. Há grandes interêsses em tudo isso, interêsses de bolso. Para os ouvintes, as batatas.

Olivinha de Carvalho, com bolero, deu severa lição ao Carlos Henrique, um rapaz que se tivesse patrão austero, talvez se tornasse radialista de mérito. Por enquanto, Carlos Henrique é aquilo que eu escrevi acima: mediocre, berrador, sem personalidade.

Mag.

Pelos Estúdios

Hoje às 15 horas, na Rádio Ministério da Educação, o programa «Vespera Sinfônico», organizado por Aluísio Rocha apresentará as seguintes obras: Bach-Mozart, «Adagio e Fuga n. 2»; Mozart, «Concêrto para Harpa e Flauta, K-229»; Schumann, «Sinfonia n. 4»; Respighi «Arias e Danças Antigas para Alaúdes»; Stravinsky, «A Sagração da Primavera».

—:—

Em colaboração com o «Diário de Notícias», a Rádio Roquete Pinto apresentará hoje, às 21h 30m, nova audição do programa «No mundo dos discos», produção de Aluísio Rocha, em que serão focalizadas as seguintes gravações: «Sonatas para Violino e Piano, Op. 13 e 108» de Fauré, e «Sinfonia n. 1, em Mi menor, Op. 39», de Sibelius.

—:—

O programa «Música e poesia», organizado por Silvio e que a Roquete Pinto transmite todos os domingos, às 14 horas, homenageia, hoje, declamadora Margarida Lopes de Almeida.

—:—

As emissoras da Rádio Ministério da Educação apresentarão hoje, às 17 horas, em «Ópera completa», produção de Galvão Peixoto, «Noite de Maio», de Rimsky-Korsakov, na interpretação de cantores, côro e orquestra do Teatro Bolchói, de Moscou, sob a regência de Vassily Nebolsin. «Noite de Maio será transmitida em primeiríssima audição em todo o Brasil, e como sempre acontece em «Ópera completa», sua gravação é integral e em discos «long-playing». Essa ópera se baseia num conto de Gogol, foi estreada em janeiro de 1880, no Teatro Marlinsky, de São Petersburgo.

—:—

A Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro, sob a direção do maestro Henrique Nirenberg, dará, hoje, às 20 horas mais um de seus concêrtos, com o seguinte programa: «Concêrto em Lá Maior, para Orquestra de Cordas», de Antônio Vivaldi; «3ª Suite de Danças e Arias Antigas para Alaude», dos séculos XVI e XVII, de Ottorino Respighi, com os seguintes movimentos: Italiana, de autor desconhecido; Aria da

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª secão)

ESTRÉIA DE "O HOMEM DE MINHA VIDA"

Fala Bandeira Duarte, tradutor da comédia

Bandeira Duarte foi o tradutor de «Tous les deux», comédia de Michel Dulud que, na tradução brasileira, tomou o título de «O homem de minha vida».

Estêve, portanto, interessadíssimo na reação do público na noite da estréia de «O homem de minha vida» no Teatro Dulcina. Após a «première» concedeu-nos rápida entrevista, declarando-nos:

— «Embora estivesse a par do sucesso da peça, em França, quando em 1947 recebeu os maiores elogios da crítica e do público, mesmo assim eu estava receoso, pois se trata de uma peça de apenas dois personagens, portanto, de grande responsabilidade para o autor e para os dois únicos intérpretes em tais espetáculos. O público reagiu esplêndidamente e a direção de Dulcina foi maravilhosa. Todos poderiam jurar, ao terminar o terceiro ato, que o palco estava povoado de personagens, tal a carpintaria do texto, e o trabalho de Dulcina e Odilon. Estou feliz por ter traduzido a peça, feliz pelo trabalho dêsses dois magníficos artistas e pela reação do público».

«Doll-Face» deixará o cartaz

«Doll-face», revista que está em cartaz há cinco meses, no Follies, continuará em cena até o dia 31 do corrente, quando, então, será estreada a peça «Mas.. muito, mesmo!», nova produção de Zilco Ribeiro.

No elenco de «Doll-face», se destacam: Consuelo Leandro, Rui Cavalcanti, Norbert, Dina Nova, Pituca, Fernanda Vilamajor e Ivaná.

JOANA D'ARC REPRESENTARÁ NA ARGENTINA — Joana D'Arc, estrêla da Cia. Silveira Lima, vai trabalhar em setembro próximo no Teatro Cassino (Buenos Aires). E não só ela, mas todo o elenco de "Pernas provocantes", atual cartaz do Teatro Glória. Após atuar na Argentina, a Cia. Silveira Lima vai representar no Rio Grande do Sul

«As aventuras de Pedro Malazarte»

O «Teatrinho Caçula» apresentará, hoje, às 16 horas, no palco do João Caetano, a fantasia em três atos: «As aventuras de Pedro Malazarte», sob a direção artística de Almeida Filho. Tomarão parte no elenco, os artistas: Humberto Fredy, Noêmia Castro, Olga Campos, Delia Zório, Martins Pacheco, Alberto Silva, José Ferreira e o professor Campos e o seu «cachorro sábio» Blak, da T. V.

«Pinocchio», no «Follies» de Copacabana

O «Teatrinho de Brinquedo» apresentará, hoje, às 10h30m, no Follies, a peça infantil «Pinocchio», adaptação da conhecida história de Colodi, e empresada por Zilco Ribeiro.

Assim o público de Copacabana terá oportunidade para assistir a êsse espetáculo, que tem a interpretação de Ieti Albuquerque, Gina Wolfer, Osvaldo Senra, Ruben Gil, Valdir Maia, Gil Veber, D. Grossl e Léo Jusi.

Várias notícias

O Teatro Recreio continua apresentando a comédia «As urnas vão rolar», com Mesquitinha no papel central. Hoje, haverá vesperal, às 16 horas, e duas sessões noturnas, às 20 e 22 horas.

*

Já está com três meses de cartaz o atual espetáculo do «Night and Day», o show revista «Sua majestade, o amor». Logo em seguida, será levado à cena, no palco daquela «boite» o original de Luís Iglésias: «Inflação de mulheres».

*

Estreou quinta-feira última, no Teatro Serrador, a comédia «História proibida», original extraído de um conto de Bocácio e traduzido por Mirnel Silveira, sendo a direção de José Maria Monteiro e os cenários de Nilson Pena. São intérpretes da comédia «História proibida», os seguintes artistas, além de Eva Todor e Jorge Dória: Leda Vale, Rodolfo Arena e Ada Camargo. Horário para hoje: 16 e 21 horas.

Leia recorte guarde

O endereço, e solte o dinheiro. Pijamas Cr$ 90,00, cuécas Cr$ ... 140,00 a duzia, blusões Cr$ 55,00, calças de tropical Cr$ 110,00, tropical brilhante Cr$ 250,00 o corte, calças americanas Cr$ 65,00. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — sob., 43-7211 — Atende-se também pelo Reembôlso Postal

Aviso aos amputados acima do joelho

Recebi da Alemanha modernissima perna mecânica com joelho fisiológico «JUPA», à prova de queda que dispensa cinto e suspensório garantindo o andar completamente normal. Fôrma rigorosamente anatômica, fabricada em madeira leve especial. Representa o que há de melhor em material, já que a ciência e a prática adquiridas durante e após a última guerra, confirmaram que as pernas mecânicas de qualquer tipo de metal são contraproducentes e até prejudiciais à saúde do amputado.

Recebemos, também, fundas modernissimas para hérnia (simples e duplas), palmilhas para pés planos e cansados e palmilhas de borracha esponjosa para pés sensiveis.

Consultas sem compromisso: — J. S. Hoegemann — Oficina, à rua Anspeçada Melo, 4 — (Olaria) — Tel: 30-3567 e consultório, à rua Senador Dantas, 80 — Apto. 1.408 — Tel: 52-1834, às terças, quintas e sábados, das 8 às 10 horas.

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581).
De Bôlso (27-1037), Sua Excelência em 26 poses, 16 e 21.
Dulcina (32-5817), O homem de minha vida, 16 e 21.
Follies (27-8216), Doll Face ,16, 20 e 22.
Glória (22-9146), Pernas provocantes, 16, 20 e 22.
Jardel (27-8712), Esta vida é um Carnaval, 16, 20 e 22.
João Caetano, As aventuras de Pedro Malazarte, 16.
Madureira, O negócio é rebolar, 21.
Municipal (22-2855), Júlio César, 21.
Recreio (22-8164), As urnas vão rolar, 16, 20 e 22.
República (22-0271), E' sopa no mel, 16, 20 e 22.
Rival (22-2721), Dona Xepa, 16 e 21.
Serrador (42-6442), História proibida, 16 e 21.

BOITES

Beguin (25-7272), Serge Singer e Dolores Duran, 1.
Billie (47-4776), Variedades, 24.
Canons (37-0255), Variedades, 24.
Casablanca (26-1738), Satã dirige o espetáculo, 24.
Ciro's (37-1191), Música e dança, 24.
Chez Colbert, Regine Roche, 1.
Copacabana Palace (27-0020), Uolle Norman, 24.
Drink Djalma Ferreira, Música e dança, a partir das 18 horas.
Mocambo (37-4055), Variedades.
Monte Carlo (47-0644), Clarins em fá, 24.
Night and Day (32-9963), Sua Majestade, o amor, 1.
Night Clube Metro, Variedades, 24.
Plaza Copacabana (57-1870), Nélson Gonçalves, 1.
Siroco, Variedades, 24.
Stud do Téo (42-2436), Variedades, 24.
Três Rês, Tapete mágico, 1.
Vogue (57-1851), Elizete Cardoso.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-6788), Jornais, desenhos e comédias.
Império (22-9349), Fronteira do crime.
Metro-Passeio (22-6490), Viúva alegre.
Odeon (22-1508), Duelo de morte.
Palácio (22-0838), O manto sagrado.
Pathé (22-8795), Saque de Roma.
Plaza (22-1097), Aventuras de Peter Pan.
Rex (22-6327), Fechado para reforma.
Rivoli, Sonho de amor.
Vitória, Música e lágrimas.

Centro

Centenário (43-8543), Senda do crime.
Cineac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos e comédias, Sequências em 3-D.
Colonial (42-8512), Aventuras de Peter Pan.
Floriano (43-9074), Rainha do mar.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1215), Ingênua até certo ponto.
Iris (42-0768), Busca desesperada.
Marrocos (22-7979), Vingança do Águia Negra.
Mem de Sá (42-2232), Pântano sinistro.
Olimpia, Arroz amargo.
Presidente, Saque de Roma.
Primor (43-6621), Aventuras de Peter Pan.
Rio Branco (43-1030).
São José (42-0522), Desejo e vingança.

Zona Sul

Alaska, Cisne negro.
Alvorada (27-2936).
Art-Palácio, Saque de Roma.
Astória (47-0166), Aventuras de Peter Pan.
Azteca, Saque de Roma.
Botafogo, Duelo de morte.
Caruso Copacabana, Saque de Roma.
Copacabana (47-2503), Fronteira do crime.
Danúbio (Bar Alpino) - (37-2967), Sangue de campeão e Caindo na farra.
Floresta (26-6257), Marujos do amor.
Ipanema (47-1506), Pântano sinistro.
Leme, O marujo foi na onda.
Leblon, Ingênua até certo ponto.
Metro-Copacabana (37-9797), Viúva alegre.
Miramar, Música e lágrimas.
Nacional, Desejo e vingança.
Paz, O biruta e o folgado.
Piraiá (47-2667), Rainha do mar.
Politeama (25-1143), Escuna do diabo.
Rian (47-1114), Música e lágrimas.
Ritz (37-7221), Aventuras de Peter Pan.
Roxy (27-8245), Duelo de morte.
Royal, Desenhos, jornais, comédias, etc.
São Luís (25-7679), Música e lágrimas.

Tijuca

América (48-4519), Fronteira do crime.
Carioca (28-8178), Música e lágrimas.
Metro-Tijuca (48-5840), Viúva alegre.
Olinda (48-1032), Aventuras de Peter Pan.
Tijuca (48-4518).

Outros Bairros

Abolição, Rainha Virgem.
Avenida (48-1667), Preço de um homem.
Bandeira (28-7575), O implacável.
Catumbi (2 3881).
Estácio de Sá (32-2923), Foguete misterioso.
Fluminense (28-1404), Paixão tempestuosa.
Grajaú (38-1311), Ao sul de Sumatra.
Haddock Lôbo, Aventuras de Peter Pan.
Madrid, Música e lágrimas.
Maracanã (48-1910), Ingênua até certo ponto.
Marajá, Herdeiro de Monte Cristo.
Santa Alice, Música e lágrimas.
São Cristóvão (28-1025), Flechas flamejantes.
Velo (48-1381), Os homens preferem as louras.
Vila Isabel (38-1310), Escuna do diabo.

Subúrbios da Central

Alfa (29-8215), Desejo e vingança.
Bandeirante (29-3762), Labaredas do céu.
Baronesa, Sangari (3-D).
Belmar, Pântano sinistro.
Bento Ribeiro, Ritmos de Caribe.
Borja Reis (29-4281), Horizonte de glórias e Sempre cabe mais um.
Cachambi, Noivo de minha mulher.
Campo Grande, Núpcias reais.
Coliseu (29-8753), Saque de Roma.
Edison, Don Camillo.
Guaraci, Luzes da ribalta.
Jovial, Asas de fogo.
Imperator, Desejo e vingança.
Irajá, Ouro dos piratas.
Madureira (29-8733), Música e lágrimas.
Moça Bonita, Pântano sinistro.
Modêlo (29-1578), O monstro do mar.
Mocorno (BNG-842), Senda do crime.
Monte Castelo (29-5250), Busca desesperada.
Natal, Pântano sinistro.
Piedade (29-6582), Jornada cruel.
Quintino (29-8230), O monstro do mar.
Real (29-3167), Pecado.
Realengo, Minha espada, minha lei.
Ridan (49-1633), Vingança dos piratas.
São Geraldo.
Todos os Santos (49-0300), Noite no paraíso.
Trindade (49-3538), Estrada dos homens sem lei.
Vaz Lôbo (29-9198), Paixão tempestuosa.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, O amanhã é eterno.
Braz de Pina, Pântano sinistro.
Mauá, Saque de Roma.
Oriente.
Paraíso.
Penha.
Ramos (30-1094).
Rosário (30-1859).
Santa Cecília.
Santa Helena (30-2665).
São Pedro.

Ilha do Governador

Jardim, Asas de fogo.

Duque de Caxias

Brasil, Noite no paraíso.
Caxias, Guerra dos mundos.
Paz, Duelo de morte.
Popular, Música e lágrimas.

Nilópolis

Imperial, Terras do Norte.
Nilópolis, Tarzan e a mulher-diabo.

Nova Iguaçu

Iguaçu, Pântano sinistro.

Niterói

Boaventura (3557) — Tesouro perdido e Perdão para dois.
Brasil (1716), Fugindo ao passado.
Cassino (4555), Saque de Roma.
Central (3305), Duelo de morte.
Icaraí (3316), Fronteira do crime.
Imperial (2120), Prisioneiro de Zenda.
Mandaro (20-255), Fogo na roupa e dois fantasmas vivos.
Nanci (5815), As minas do rei Salomão.
Neves (22-676), Abbott e Costello no planeta Marte.
Odeon (22-107), Música e lágrimas.
Palace (6255), Destino implacável.
Para Todos (22-1411), Rio da aventura e Havaís em ação.
Paraíso (5174), Romina e a estrada.
Rio Branco (20-3314), O pecado da mulher pobre e Segrêdo da caverna.
Rio Branco (20-3314), Vítima da vida e Os últimos cinco.
São Jorge (4351), Saque de Roma.
São José (5011), As duas órfãs.
Santa Rosa (21-504), Cleópatra.
Vitória (5772), Rodolfo Valentino.

Petrópolis

Bogari, Expresso do inferno.
Capitólio, Duelo de morte.
D. Pedro (2100), O biruta e o folgado.
Esperanto, O filho do Trama-Trama.
Imperador, Selva tenebrosa.
Petrópolis, Fronteiras do crime.
Santa Teresa, O homem dos papagaios.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

DEFENDA SEU CARRO...

Coloque na direção do seu carro uma fechadura de segurança MERLI e evite o roubo — PÔSTO AMENDOEIRA: CASTELO — Av. Presidente Antônio Carlos — Em frente ao Ministério do Trabalho.
Telefone: 42-8863

Instituto dos Industriários

EDITAL

Pelo presente, POLLUX VITORINO COELHO está convidado a reassumir seu cargo neste Instituto, dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar da publicação dêste Edital, sob pena de demissão por abandono de serviço.

Rio de Janeiro, 11 de Julho de 1954.

HERACLITO DE SOUZA RIBEIRO
Gerente do Grupamento dos Serviços Locais da Administração Central

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA OS MOVEIS

CASACOS DE PELES
ESTOLAS, CAPAS
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Preços de reclame
CR$ 350,00 — ATÉ 650,00
CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS e outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra.
Aceitam-se Reformas e Consertos
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19º
SALAS 1.903 e 1.915. Tel. 32-0305 — ED. DARKE
PROXIMO AO LARGO DA CARIOCA

Confiante... segura de seu encanto!

PARA VOCÊ, Atkinsons oferece êste pó facial, que é um verdadeiro véu de juventude e beleza!
Suave e acariciante, êle dá à cútis uma nova e invejável maciez natural. Use-o sempre, e entregue-se aos olhares de todos, envolta num halo de irresistível sedução.

Pequeno 20,00
Grande 35,00

Mirage de Atkinsons

Pó facial ATKINSONS dá à sua pele um toque de beleza a tôda a prova.

A PROVA DO ESPELHO revela novos encantos em seu rosto! Há uma côr de pó para cada tom de cútis.
A PROVA DO TACTO faz os mãos sentirem uma suavidade nunca antes conhecida!
A PROVA DO PERFUME delicia com o inconfundível presença de Mirage - o perfume "tout Paris"

Pó Facial "Suavizado" ATKINSONS

NOVIDADE!
O "Abastecedor Atkinsons", enche o porta-pó num instante sem derramar. O perfume fica até o fim, pois não é preciso destruir o celofane protetor.
*Pat. Req.

Tão suave como um toque de pluma.

eu, hein?
café para mim tem que ser à brasileira!

Do coador para o bule, do bule para a xícara...
E como é aromático e saboroso... quando é Café Paulista!

Falam pelos lábios de Mara Rubia milhões de brasileiros. Preparado à nossa moda, o café tem outro sabor. Principalmente o Café Paulista - que é café da mais alta qualidade, cem por cento puro, um café de tipos selecionados. Por isso, é tão cheiroso, tão bom, tão saboroso...
exija sempre

O bom café vale um minuto de espera
CAFÉ PAULISTA
J.M.M.-PUBLIC

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121, Méier — 29-0023; M. Couto 27-0697; G. Vargas — 30-2280; C. Chagas — M. Hermes 626; R. Faria 0. Grande 66; F. H. — S. Cruz 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário Reportagem de Polícia do "Diário 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910, Ramal 18. de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9; Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242; Cel Econ. Pop. — 22-2993. Delegacia de dia: — Telefone : —

Diário de Notícias

SEGUNDA SECÃO — Domingo, 18 de Julho de 1954

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.:
Ana «C»	18	B. Aires.	23-5820
High. Brigade	19	Londres	23-2161
Yapeyu	19	Amsterd.	23-2161
Augustus	19	B. Aires.	43-8880
Altair	19	Roterdam	23-2000
Brasil Star	19	Londres	43-4156
Rio de La Plata	20	N. York	43-4994
Louis Lumiere	21	B. Aires.	43-4915

Arrecadação

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	14.752.921,20
A Alfândega arrecadou ontem	1.593.797,90
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	25.114.092,80

CONTINUARÁ A COFAP A VENDER BANHA A CR$ 14,50

Prepara-se uma comissão em Roma para o delegado Bastos Ribeiro

Era o responsável pela Delegacia do 2º Distrito Policial quando lá foi espancado até à morte o repórter Nestor Moreira — Indicação de todo inconveniente e inoportuna, tão pouco tempo depois do triste e revoltante acontecimento

Colhemos, ontem, em fonte segura, uma informação que não pode ser recebida sem estranheza: Prepara-se a nomeação do delegado Fernando Bastos Ribeiro para um cargo, em comissão, no estrangeiro.

Envolvido, tão recentemente, por fôrça da função que exercia, de delegado do 2º distrito policial, num caso que revoltou a opinião pública de todo o país, como o do assassínio, resultante de bárbaros espancamentos ocorridos naquela delegacia, do jornalista Nestor Moreira, não deve, evidentemente, o sr. Fernando Bastos Ribeiro ainda mesmo que sem culpa naquele vergonhoso episódio, ser mandado para fora do país enquanto não ficar devidamente apurada pela Justiça a responsabilidade do massacre.

PARA ROMA

A nomeação do sr. Fernando Bastos Ribeiro está sendo preparada para Roma. O Brasil mantém, na capital italiana, uma equipe do Serviço de Seleção de Imigrantes. Nessa equipe há um lugar reservado à Polícia, que, de ano e meio em ano e meio, substitui seu representante. O atual é o comissário Luís Noronha, cujo tempo de permanência já se esgotou. E, por haver chegado a hora de nomear outro representante, o chefe de Polícia está preparando a nomeação do sr. Fernando Bastos Ribeiro. Para tal já se dirigiu ao ministro da Justiça, fazendo a indicação.

NOMEAÇÃO INADMISSÍVEL

Aí está, pois, o delegado Bastos Ribeiro quase a caminho de Roma, quando ainda a Justiça não se pronunciou sôbre o bárbaro assassínio do jornalista Nestor Moreira. Sua nomeação é inadmissível, no momento, uma vez que, embora não denunciado, êle tem, como titular que era da delegacia do 2º distrito, à época do crime, alguma responsabilidade nos bárbaros acontecimentos que ali se verificaram.

Consertos de Televisão

TELE-CLINICA é a única firma cujos consertos sempre fazem de CADA CLIENTE UM AMIGO. Telefone para 26-0195, que ainda hoje atenderemos em sua residência.

Incisivas declarações do coronel Hélio Braga, em resposta ao sr. Luiz Correia, diretor do SAPS — Não concorda com a tese de que o produto estrangeiro, vendido por menos de Cr$ 27,00, prejudique a indústria nacional

Querem aumento os produtores e intermediários — 5.000 toneladas para o SAPS — Divergência de orientação — Novas importações serão feitas, se necessário, pelo órgão controlador dos preços «E' a COFAP a tábua de salvação do povo»



À esquerda, um flagrante do coronel Hélio Braga, que declarou continuará a COFAP a vender banha a Cr$ 14,50. Não justifica a tese de que êste preço prejudicará a indústria nacional, cujo tabelamento está fixado em Cr$ 27,00. À direita, a fila da banha da A.B.I.

A falta de banha no comércio já foi motivo de ampla reportagem dêste jornal, que focalizou, com realismo, a situação de desespero das donas de casa em sua luta diária para a obtenção do indispensável produto às nossas cozinhas. E o resultado são as intermináveis filas que se formam em frente às barracas da COFAP, desde as primeiras horas da noite até a tarde dos dias seguintes, as mais das vezes inutilmente pois todos não podem ser atendidos.

QUEREM AUMENTO OS PRODUTORES E INTERMEDIÁRIOS

O preço da banha nacional é de Cr$ 27,00, conforme portaria n. 151, dêste ano, da COFAP, e vigora em todo o país.

Os produtores e intermediários querem, porém, que seja aumentado, conforme deu a entender o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, sr. Carlos Vieira da Silva, em declarações ao «Diário de Notícias», publicadas em nossa edição do dia 13, quando afirmou que não podem os varejistas «trabalhar com banha, porque não a encontramos pelo preço tabelado pela COFAP. Se os exportadores do sul nos pudessem fornecer o produto pelo preço tabelado, o comércio varejista teria o máximo prazer em servir à população carioca».

Está, assim, definida a razão da falta de banha: aumento do preço ou, do contrário, o povo continuará sem o produto.

CINCO MIL TONELADAS DE BANHA PARA O SAPS

Na recente inauguração do Pôsto de Abastecimento de Gêneros Alimentícios do Clube dos Jornalistas e Gráficos, o sr. Luís Correia, diretor-geral do SAPS, ao reiterar o agradecimento do presidente daquela entidade à COFAP, por estar fornecendo uma cota de ... 1.000 quilos de banha aos trabalhadores da imprensa, teve oportunidade de anunciar que dentro em breve o SAPS irá receber dos Estados Unidos 5.000 toneladas de banha e 5.000 toneladas de manteiga, o que virá contribuir para a extinção das filas.

Acentuou, porém, o diretor-geral do SAPS que essa banha não irá ser vendida a Cr$ 14,50 e, sim, a Cr$ ..... 27,00, por entender que com o primeiro dêsses preços a indústria nacional não poderá subsistir e o seu colapso deve ser evitado. Adiantou que vendendo a banha estrangeira pelo preço do tabelamento oficial, o SAPS terá os seus lucros aumentados, mas êste aumento nos lucros servirá para baixar o preço do feijão, arroz, farinha, etc., que são vendidos nos Postos do SAPS.

DIVERGE A ORIENTAÇÃO DOS DOIS ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS

As declarações do sr. Luís Correia vieram positivar uma divergência de orientação entre os dois órgãos governamentais — o SAPS e a COFAP. Julgamos, assim, oportuno ouvir a opinião do presidente da COFAP, cel. Hélio Braga, que, desde logo, assegurou que a COFAP continuará a vender a banha a Cr$ 14,50. Quanto à possibilidade de se esgotarem os seus estoques, adiantou que a COFAP continuará tendo estoque suficiente para atender à população, pois, se necessário, continuarão as importações.

«E' A TÁBOA DE SALVAÇÃO DO POVO»

Quanto à tese do preço de Cr$ .... 14,50 prejudicar a indústria nacional, entende o cel. Hélio Braga que não há como explicá-la.

— «Seria o cúmulo — acentuou — vender a COFAP banha, por exemplo a Cr$ 27,00, quando pode vendê-la, com margem de lucros para as despesas, por Cr$ 14,50. Tal procedimento não se justificaria».

E sôbre as filas, disse o coronel Hélio Braga:

— «Se há filas nas barracas da COFAP, não é só pelo preço. E, evidentemente, pela escassez do produto no mercado. A COFAP, no caso, é como a tábua de salvação do povo. Mas, nem por isso temos o direito de especular. E para a banha nacional há a tabela oficial: Cr$ 27,00 o quilo, exatamente para dar margem de lucro razoável à mercadoria de fabricação nacional, mais custosa que a estrangeira. Só lamentamos não ter recursos para abarrotar o comércio com a banha de Cr$ 14,50».

NOVAS DECLARAÇÕES DO CEL. HÉLIO BRAGA

Após ter feito ao «Diário de Notícias» as declarações acima, o cel. Hélio Braga voltou a falar à imprensa, desta vez em têrmos mais incisivos.

— «Li as declarações do sr. Luís Correia — declarou — Pura demagogia, em busca de cartaz. Chegam a ter sentido contrário às finalidades de amparo às classes pobres. Assim, quando os trabalhadores, em voz unissona e por intermédio de todos os sindicatos, bradam pelo congelamento dos preços, sai o diretor do SAPS a público para declarar que êles não têm necessidade de adquirir mercadoria por preços inferiores ao seu custo básico, como se

— o reajustamento decorrente do salário mínimo tivesse resolvido definitivamente as situações dos operários e dos demais servidores que ganham pouco para enfrentar o alto custo da vida.

— e, ainda fôsse possível, nesta época de carência, em que o pouco que existe é disputado a pêso de muito dinheiro, em razão da ganância desenfreada que impera em todos os setôres da produção e da distribuição, estabelecer-se preços «standars» para todos os produtos.

A política da COFAP têm sido, no seu dizer, «desastrosa». Sim, desastrosa apenas para os tubarões, porque o comércio e a indústria sabem que os pequenos prejuízos decorrentes da concorrência que lhes faz a COFAP se justificam pelo elevado sentido social de seu trabalho. E ainda o único recurso que resta às classes pobres e subnutridas da nossa população para poderem enfrentar a agrura dos dias que atravessamos.

Por outro lado, causa estranheza que um funcionário do govêrno, na direção de uma autarquia, venha de público, criticar outro órgão governamental que vem cumprindo determinações do exmo. sr. presidente da República.

E, finalizando:

— «Tudo têm feito a COFAP a custa dos parcos recursos que possui, sem ficar devendo a ninguém; antes, ao contrário, sendo credora de muitas organizações inclusive do SAPS ao qual têm socorrido em várias ocasiões, e que está em débito com o órgão que dirijo em cêrca de vinte milhões de cruzeiros».

Importação de sementes de batatas

Membros da Associação Profissional do Comércio Atacadista de Sementes, Adubos e Inseticidas de São Paulo, acompanhados pelo sr. Carlos Luís Pereira de Sousa, diretor da Confederação do Comércio, estiveram com o ministro da Agricultura, a fim de expor as dificuldades que encontram para a importação de sementes de batatas de procedência holandêsa.

O sr. Apolônio Sales prometeu aos representantes de São Paulo estudar o assunto e atender às necessidades dos agricultores.

Eleita a nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas

Grande número de jornalistas compareceu ontem, à sede do seu sindicato, para assistir à apuração do pleito destinado a escolher a diretoria que exercerá o mandato durante o biênio de 1954-56.

Realizada a apuração do pleito, que terminou ao cabo de 1 hora e meia de trabalho, ratificou o procurador, a contagem final que somou 780 votos, ultrapassando, pois, o «quorum» exigido.

Cientistas brasileiros e estrangeiros debaterão os problemas da criança

Próxima instalação nesta capital do Seminário de Trabalho, sôbre administração de Serviços de Proteção à Infância — Declaração do professor Mário Olinto, presidente do conclave

Cêrca de quarenta delegados de todos os Estados brasileiros, além de uma equipe de técnicos de vários países do continente, participarão do próximo Seminário de Trabalhos sôbre Administração de Serviços de Proteção à Infância, a realizar-se no Instituto Fernandes Figueira, nesta capital, no período de 19 a 31 do corrente.

Em tôrno dêsse conclave, promovido pelo Instituto Internacional Americano de Proteção à Infância, da Organização dos Estados Americanos, em colaboração com o Departamento Nacional da Criança, falou à imprensa o professor Mário Olinto, presidente do Seminário, que assim se manifestou:

«— Dentre as numerosas teses constantes do temário, serão discutidos assuntos relativos a cuidados perinatais, bem como aos prematuros e débeis congênitos. Serão abordados, ainda, problemas médico-sociais da criança brasileira e sua recuperação através das atividades lúdicas. Estudaremos também a situação do menor abandonado, a questão social da desnutrição da criança e o valor dos testes psicológicos aplicados à infância».

VISITAS E EXPOSIÇÃO DE ATIVIDADES

«— Constam, igualmente, dos nossos trabalhos — prosseguiu o professor Mário Olinto — reuniões em mesas-redondas, para estudo dos problemas imediatos de assistência à infância desvalida, e, bem assim, visitas, com exposição de nossas atividades, às diversas instituições de proteção e amparo à criança, como sejam: o Departamento Nacional da Criança, os Institutos Fernandes Figueira e de Puericultura da Universidade do Brasil, o Serviço de Assistência a Menores, a LBA, o ISPE, o BCG e outros mais».

O QUE É O I. I. A. P. I.

Em seguida, o professor Mário Olinto fêz um ligeiro histórico do I. I. A. P. I., organismo fundado há 25 anos, em Montevidéu, pelo professor Luís Mórquio, com o objetivo de propiciar assistência social e moral à infância do continente.

Fazem parte dessa instituição, tôdas as repúblicas norte, centro e sul-americanas, cujos delegados se reunem uma ou duas vêzes por ano, em cada país, já tendo sido realizados Seminários,

(Conclui na 2.ª página)

Professor Mário Olinto, presidente do Seminário de Trabalhos sôbre Administração de Serviços de Proteção à Infância

Sorteio para estacionamento de caminhões-feiras

Realiza-se depois de amanhã, dia 20, na sede da Comissão Especial de Localização de Caminhões-Feiras, à rua Azeredo Coutinho nº 20, o sorteio para o estacionamento daqueles veículos em vários pontos da cidade, correspondentes ao mês de agôsto próximo futuro.

O sorteio terá início às 14 horas, solicitando o presidente da referida comissão o comparecimento de todos os interessados.

Blocos residenciais para favelados na Estrada da Dona Castorina

Já estão pràticamente terminadas as obras que a Prefeitura está realizando, de blocos residenciais destinados a residência de favelados. Essa obra está situada na estrada Dona Castorina, na Gávea, e faz parte do plano organizado de amparo aos favelados daquela região. Eles se compõem de sala, quartos, cozinha, banheiro e outras dependências, com serviço de água e esgôtos. Ali, também, está sendo erguido um próprio destinado a escola pública, onde serão ministrados ensinamentos técnicos e profissionais. A maquinária a ser empregada nesse estabelecimento de ensino, foi tôda recuperada com os recursos do próprio serviço de parques, que tem a direção do coronel Aylton Teixeira. No decorrer da próxima semana, o prefeito Dulcídio Cardoso entregará aquelas residências às pessoas inscritas no Serviço de Parques.

O CANDIDATO SERGIO D. T. MACEDO, AO PÚBLICO

«O três de Outubro que aí está, dirá se sou um idiota, um ingênuo, um sonhador, ou se, realmente, o número de pessoas de bem ainda permite acreditar em salvação»...

A pouco mais de sessenta dias do próximo pleito eleitoral, entendo ser oportuno repetir alguma coisa do que escrevi quando foi lançada minha candidatura à Câmara de Vereadores.

Sou homem nobre, que vive exclusivamente dos salários que recebe como jornalista, professor e funcionário. Não disponho de empregos nem dinheiro para dar a quem quer que seja. Minha modesta campanha eleitoral tem sido realizada à minha própria custa, exclusivamente, com o produto de empréstimo que contraí, sob promissórias que resgato mensalmente. Não tenho financiamento algum, de pessoa ou instituição. Recentemente, para poder submeter a uma operação pessoa de minha família, recorri ao crédito. Tenho, sim, bons amigos, desinteressadamente empenhados na vitória de uma candidatura que é essencialmente popular. Possuo, sim, amigos como Antonio Haddad, diretor de «Vida Doméstica», que me fêz presente de cédulas e cartazes. Tenho recusado sistemàticamente, propostas e oferecimentos alguns bem sedutores, pois desejo conservar-me honesto e limpo, como até hoje me mantive, sabe Deus à custa de que sacrifícios, muita vez. Não pretendo, se eleito, ser ladrão ou patife, daí não desejar comprometer-me com certas pessoas e situações. Como já disse, e repito, esta campanha é um teste. Desejo verificar se é possível fazer política com honestidade, visando o bem coletivo, visando solução para os problemas cariocas, especialmente o problema suburbano e não o interêsse de grupos e de pessoas. Quero verificar se, de fato, política entre nós só pode ser feita à base de dinheiro, mentira, corrupção e promessas. O três de Outubro, que aí está, dirá se sou um idiota, um ingênuo, um sonhador, ou se, realmente, o número de pessoas de bem ainda permite acreditar em salvação para um país que se aproxima vertiginosamente do caos. — Sérgio D. T. Macedo. (Nota: esta publicação constitui matéria paga, S. M.)

DR. PIZZOLANTE

Rins — Impotência — Ovários — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra — Tratamento rápido, sem dôr. — Aparelhagem moderna G. E. (febre local). De 8h30m às 19 horas. SETE DE SETEMBRO, 66 — 11º andar — Tel.: 22-8172.

Em roupas
"A Esplanada" é que resolve!
Rua México, e também em Madureira.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0308 e 26-2041.

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S.|511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

Inauguração da nova sede da Organização Tudauto S.A.

Concessionários dos produtos MERCEDES-BENZ no Rio de Janeiro

A larga aceitação dos chassis Mercedes-Bens, nos últimos dois anos pelas grandes companhias de transportes coletivos da cidade, estava exigindo da Organização Tudauto S. A. uma ampliação de suas instalações, a fim de atender melhor a sua vasta clientela.

E sábado último, a Organização Tudauto S. A. entregou ao uso público sua nova sede, na qual se encontram concentrados todos seus serviços. Como vendas, assistência técnica aos carros vendidos, substituição e venda de peças, etc.

Ocupando vasto edifício, magnìficamente localizado na av. Brasil, esq. Rua Bela, com três frentes, a nova sede da Organização Tudauto S. A. foi inaugurada pelo Diretor da DEIMLER-BENZ, Sr. Wilhelm Kunkele, chegado àquele dia ao Brasil e que aqui permanecerá alguns meses para dirigir os trabalhos de instalação da fábrica Mercedes-Bens em S. Paulo.

Recebido pela diretoria da Organização Tudauto S. A. e por diretores da Mercedes-Benz do Brasil, o sr. Wilhelm Kunkele foi saudado pelo sr. L. Winkler da Mercedes-Benz, que externou o contentamento de todos pela sua presença, lhe transmitindo ainda os agradecimentos da Organização Tudauto S. A. e da filial da Mercedes Benz do Brasil S. A. pelas atenções recebidas da matriz, sempre pronta a atender a tôdas nossas solicitações.

O Sr. L. Winkler, diretor da Mercedes-Benz no Rio de Janeiro, está entre nós há quatro anos, prestando-nos sua valiosa colaboração, tanto na organização dos serviços gerais da técnica dos motores de óleo Diesel, como no desenvolvimento comercial.

A solenidade de inauguração da nova sede constou da abertura da porta principal pelo Sr. Wilhelm Kunkele, com uma chave de ouro, visita dos presentes às amplas dependências, escritório, departamento de peças, oficina etc. Após o que foi servido um coquetel.



Na ocasião foi também apresentado ao Sr. Wilhelm Kunkele e aos demais convidados o CARRO MERCEDES-BENZ N. 500. Uma auto-lotação que servirá na linha Engenho de Dentro-Pça. 15, que é a maior prova da alta qualidade dos produtos Mercedes-Benz, porquanto em menos de dois anos a Organização Tudauto S. A. atinge com êle, a venda record de 500 carros.

Ouvindo alguns diretores da Organização Tudauto S. A. ficamos sabendo que tal sucesso, não sòmente é devido ao «elan» dos seus vendedores, mas principalmente às vantagens econômicas de conservação e consumo de combustível, que as máquinas a óleo Diesel Mercedes-Benz oferecem.

DR. ANTONIO PINTO VIEIRA
RADIOTERAPIA — CURIETERAPIA — CANCEROLOGIA
Rua Debret, 23 — 4º andar — Salas 403-5 — Tel.: 22-0211.

DR. GETULIO JOSÉ DA SILVA
De volta da Europa, reassumiu sua clínica.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 98 — TELS.: 42-8645 E 37-4991

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e v. s. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia, de Despachante e TÉCNICO DE ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE RENDA — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel: 22-4524 — Sede própria

RESULTADO DO SORTEIO

REALIZADO PELA EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL DE 17 DE JULHO D7 1954

(Número premiado 9.442, formado pela centena do 1º prêmio da Loteria Federal, precedida da terminação do 2º prêmio)

		Cr$
PLANO A —	Títulos nº 442, prêmio no valor de	12.500,00
PLANO B —	Títulos nº 9.442, prêmio no valor de	25.000,00
	Opções das seguintes séries: Série F — Um automóvel "CHEVROLET", "FORD" ou "PLYMOUTH". Série L — Um APARTAMENTO financiado, no Edifício Columbia IV, rua Dulce, 75 — Distrito Federal, além do prêmio. Série V — Uma CASA de 50 m.q. de área construída. Série X — AUMENTO de 25 m.q. da área construída, da casa objeto de opção da Série V. Série Z — FINANCIAMENTO para compra de um lote, até 90% do seu valor, limitado êste ao máximo de Cr$ 100.000,00 além do prêmio.	
PLANO B —	Títulos nº 442, prêmio no valor de	11.200,00
PLANO C —	Títulos n: 9.442, prêmio no valor de	14.000,00
	Idem, Série B, com início desde 1953	10.000,00
PLANO C —	Títulos nº 442, prêmio no valor de	4.000,00
	Idem, Série B, com início desde 1953	4.450,00
PLANO D —	Títulos nº 442, prêmio no valor de	50.000,00
FLANO F —	Títulos n: 442, prêmio no valor de	25.000,00
	Séries D, E-F-G, opção a um FINANCIAMENTO de Cr$ 100.000,0 cada série, além do prêmio, para operações imobiliárias.	

O PRÓXIMO SORTEIO SERA' REALIZADO DIA 18 DE AGOSTO DE 1954.

Atuário: DR. GILBERTO LIRA DA SILVA — Fiscal do Govêrno: DR. ABELARDO RAMOS

Presidente: JOÃO FRANCISCO COELHO LIMA

Os prestamistas premiados e em dia com o pagamento das mensalidades, são convidados a vir receber seus prêmios.

Librasil — COMPANHIA BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

RIO — Avenida Rio Branco, 106|8 — 1º andar — Tel.: 32-6433.
Agência Castelo — Avenida Almirante Barroso, 81-A — Loja — Tel.: 22-4626.
SÃO PAULO — Rua 15 de Novembro, 244 — 4º andar — Tel.: 33-3829.
P. ALEGRE — Avenida Otávio Rocha, 179 — 9º andar — Tel.: 4159.
CURITIBA — Rua Barão do Rio Branco, 41 — 8º andar — Sala 802.

20% DESCONTO

EXCEPCIONAL BONIFICAÇÃO DE INVERNO

20% DESCONTO

WINDSOR

Uma tradição do bom gôsto em artigos de homem

Oferece durante o mês de julho
Grandes novidades em sweaters, coletes e pullovers, tecidos em malha de lã da mais alta qualidade
ARTIGOS EXCLUSIVOS

20% DESCONTO

EM TODAS AS LOJAS WINDSOR

20% DESCONTO

CENTRO — Av. Rio Branco, 112 junto ao Jornal do Brasil
COPACABANA —Av. N. S. Copacabana, 685
IPANEMA — Rua Visconde Pirajá, 121

DISCOS LONG-PLAY POPULARES

HARRY JAMES
CL — 6044
I'LL Get By. Ain't Misbehavin'. I'm Always Chasing Rainbows. Strictly Instrumental. My Silent Love. Trumpet Rhapsody. I'm Beginning To See The Light.

PAUL WESTON
LPCB — 26001
You Were Meant for me. Over The Rainbow. S'posin. How High the Moon. This Can't Be Love. Pennies from Heaven. Why Shouldn't. Embraceable You

FRANKIE CARLE
LPM — 19
My Darling, My Darling. Two Sleepy People. I Wish I Didn't Love You So. Spring Will be a Little late This Year. Once in Love Whit Amy. Moon of Manakoora.

FREDDY GARDNER
CL — 6240
I'm in the Mood For Love. Valse Vanite. These Foolish Things. Roses of Picardy. Body And Soul. I Only Have Eyes For You. Time On My Hands. The Gates Of Paradise.

FRANK PETTY TRIO
E — 97
Who's Sorry Now. Sweet Jenny Lee. Somebody Stole My Gal. A Smile Will Go A Long Long Way. Yes Sir, That's My Baby. Some Of These Days. Side by Side. Everybody Loves My Baby..
E — 188
Sugar. Emaline. Marie. Liza. Rosetta. Louise. Margie. Sweethearts on Parade.

ETHEL SMITH
DL — 5327
Sleigh Ride. The Galloping Comedians. The 3rd Man Theme. The Cafe Mozart Waltz. Fiddle-Fiddle. By the Waters of Minnetonka. Maple Leaf Rag. Steamboat Rag.

JOHN KIRBY
GL — 502
Anitra's Dance. Serenade. Opus 5. Nocturne. Front And Center. Impromptu. Milumbu. Double Talk. Blues Petite. Beethoven Riffs On. Andiology. Zooming At the Zombie.

LES ELGART
CL — 536
Sophisticated swing. The Gang That Sang Heart of My Heart. Bendix Bounce. Soon. The Weasel Pops off. Geronimo. I Never Knew. Why Don't you Fall in love with me? Comin' thru the scotch. Sophisticated lady. The turtle walk. Time to go.

RALPH MARTIERE
MG — 20010
Truly. Dance Arabe. For You. Vilia. Anniversary Song. Green Dolphin street. Yesterdays. Sweet And Lovely. It ain't Necessarily so. Heartbroken. Summer Time.

SAUTER-FINEGAN
LPM — 1009
Nina Never Knew. Love is a Simple Thing. Time to Dream. Tweedle Dum and Tweedle Dee. Yankee Doodletown. The Honey Jump. Now That I'm in Love. Child's Play. Stop Beatin Round the Mulberry Bush. Horseplay.
COLE PORTER: Night and Day. I Get A Kick out of You. Begin the Beguine. My Hearth Belongs To Daddy. Anything Goes. In the Still of the Night. I've Got You Under My Skin. Don't Fence Me in. Let's do It.
GEORGE GERSHWIN: Strike Up the Band. Do Do Do. Love Walked In. S'Wonderful. Embraceable You. Somebody Loves Me. Swanee. Someone To Watch Over Me. But Not. For Me. Of Thee I Sing. Bidin' My Time I Got Rhythm. Louis Levy And. his Orchestra. LLP — 9

ALEGRIAS Y PENAS DE ANDALUCIA
WL — 5135
Variaciones. Fandangoes Noche en Santa Cruz. Soleares y Seguiriyas. Judea. Bulerias. Granadina. Tarantas.

FATS WALLER
LPT — 1001
Honeysuckle Rose. It's a Sim to Tell a Lie. Darktown. Strutter's Ball. You're Not the Only. Oyster in the Stew. The Jitterburg Waltz. Swinging' Them Jingle Bells. I'm Gonna Sit Right. Down and Write. Myself a Letter. Blue Turning Gray Over You.
FOR WHOM THE BELL TOLLS: The Massacre and Love Theme. Pablo's Gypsy Cave. The Earth Moved. Pilar's Warning. Maria's Tale of Horror. Roberto's Farewell.
GOLDEN EARRINGS: Prelude. Escape and Lament. By The River. Gypsy Camp. Love Theme and Gypsy Dance. Finale. Victor Young and. his concert Orchestra DLP — 8008.

DAVID ROSE
E — 196
Flavia. Orpheu Takes A Holiday. Magic Music Box. American Hoe' Down. Dance of the Spanish Onion. California Melodies. Rose of Belair. Gay Spirits.

DORYS DAY
CL — 6149
Here in my Arms. I Only Have Eyes for You. Tea For Two. Do Do Do. I Know That You Know. I Want To Be Happy. Oh My! Oh My!. Crazy Rhythm.
CL — 6071
You're My Thrill. That Old Feeling. Bewitched. When Your Lover Has Gone. I'm Confessin. I Didn't Know What Time It Was. Sometimes I'm Happy. You Go To My Head.

SPIKE JONES
LPM — 3054
Gesundheit Polka. Salute. Slanthe-Santé. Drink to the Bonnie Lassies. Cheerio. Bottoms Up. A Din Skal. A Min Skal.

IMMORTAL PERFORMANCES
FRANK SINATRA: Night and Day. The Lamplighter's Serenade
RUSS COLUMBO: Prisoner of Love. Goodnight Sweetheart
BING CROSBY: Just a Gigolo. I Surrender, Dear. LPT — 5

YMA SUMAC
L — 299
Legend of the Sun Virgin.
L — 423
K'arawi. Cumbe — Maita. Wak'ai. Incacho. Chuncho. LLULLA Mak'ta. Malaya!. Ripui.

PERCY FAITH
LPM — 1010
Deep Purple. Soft Lights and Sweet Music. I Got Rhythm Oodles of Noodles. My Dream Concerto. Body and soul. Whirlwind. Cumana. Beyond the sea. El Cumbanchero.
CL — 525
Mademoiselle de Paris. Symphony. Vola, Columba. In Love. Suddenly. Petite Bolero. La Ronde. Many Times. If You Said Goodbye. Aprill in Portugal. Under the Bridges of Paris. Sympatico.

PEDRO VARGAS
LPT — 3043
Flores Negras. Noche de Ronda. Siboney. Mi Viejo Amor. La Paloma. Adiós. Mariquita Linda. Estrellita. La Borrachita.

CHARLES TRENET
ML — 4275
La Mer. Marie, Marie. Quand J'etais petit. Le Vieille. Les Oiseaux de Paris. Annie-Anna. Beguine a Bango. Les enfants s'ennuient le Dimanche. Vous oubliez votre cheval. Hop-hop. Jardin du mois de mai. La route enchantée. Menilmontant Tout me sourit.

NELSON EDDY
ML — 4099
Come Were My Love Lies Dreaming. The Merry, Merry Month of May. Old Black Joe. My Brudder Gum. My old Kentucky Home. Dolly Day. Jeanie With the Light Brown Hair. There's No Such Girls As Mine. Open Thy Lattice, Love. Fairy Belle Oh! Susanna. Old Folks At Home. Angelina Baker. Oh Boys, Carry Mc'Long. De Camptown Races. Old Dog Tray. Louisiana Belle. Massa's in de Cold, Cold Ground. Nelly Bly. Beautiful Dreamer. Don't Bet Your Money on de Shanghai.

GYPSY MUSIC
WL — 3002
Dances From Hungary. Gypsy Song. Czardas. Gypsy Song. Hungarian Dance.
WL — 3015
Green Portal. Lover's Promise. On Lake Balaton. Rakocsi Berczenye. My House Afire. The Great Bear. Shepherd's Songs. Happy Tunes. Dream Love. The Happy Hobo.

Casa Garson
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA URUGUAIANA, 107/109 — RUA DO OUVIDOR, 137

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção) Côrte, de Giovanni Battiste Besardo; Siciliana, de autor desconhecido; Passacaglia, de Ludovico Roncalli.

—:—

Amanhã, às 21h 30m, será estreado «Quadros de uma exposição», produção de Sarł Pinheiro e Ivan Meira. A Rádio Jornal do Brasil abrirá os seus estúdios-auditório para recepcionar o elenco de «Eva e seus artistas», a cujo encargo estará a eleitura de uma peça teatral. A crônica especializada e à alta sociedade carioca.

—:—

O pianista Mário Neves voltará a apresentar-se no programa «Ondas Musicais», amanhã. Para a audição de despedida de Mário Neves, foi organizado o seguinte programa: Andante com variações, de Haydn; As fontes da Vila d'Este, de Liszt, e Feux d'Artifice, de Debussy. Este programa será transmitido, simultâneamente, pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto e Mauá, a partir das 22h 5m.

Programas para hoje

M. EDUCAÇÃO (800 KCS) — 10 — Música para a juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Cenas e bastidores. 13 — Música para o almôço. 14 — A Voz Universitária. 14.30 — Aqui fala a América. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — Ópera completa «Noite de Maio», de Rimsky-Korsakoff. 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.30 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

ROQUETE PINTO (1.400 KCS) — 10 — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 12 — Universidade do Distrito Federal. 12.35 — Inquérito musical. 13 — Cinema. 13.30 — Grande Caruso. 14 — Música e poesia. 14.45 — Santuário do Brasil. 15 — Esporte. 17.15 — Vesperal D-S. 18 — Ave-Maria. — A voz da Universidade Rural. 18.20 — Gravações. 18.30 — Recital de Solon Alala. 19 — Orfeão Francisco Manuel. — 19.15 — Suplemento esportivo. 20 — Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro. 20.30 — Semana musical. 21.30 — No mundo dos discos. 22 — Sentimento do mundo — A discoteca em sua casa.

J. BRASIL (940 KCS) — 13.05 — Suplemento musical do programa do Jóquei. 18 — Ave-Maria. — Palestra de monsenhor Henrique de Magalhães. 18.30 — Interlúdio. 19 — A canção de Paris. 19.30 — momento musical. 20 — Sociais Príncipe. — Programa do Jóquei Clube. 20.30 — Big broadcast especial. 21 — Presente musical. — No mundo da ópera. 22 — Regentes de todo o mundo. 23 — Suave melodia.

CONTINENTAL (1.030 KCS) — 15 — Tarde esportiva. 18.45 — Domingo esportivo fluminense. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Chegadas e ratelos. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.44 — Fatos em foco. 21.03 — Resenha esportiva dominical. 21.44 — Comentário do dia. 22.05 — Pelo esporte amadorista. 23 — O dia de hoje na Capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes. 20.30 — Boi e dos 1.030.

GLOBO (1.180 KCS) — 16 — Futebol. 17 — Tarde alegre. 19 — Revista de Portugal. 20.05 — Domingo esportivo. 21 — Orquestras famosas. 21.30 — O tempo marcha. — Mesa redonda. 23.30 — Canta o seresteiro.

METROPOLITANA (1.060 KCS) — 12.55 — Últimas do Hipódromo. 14.20 — Jornadas turfísticas. 18 — Orquestras brasileiras. 18.30 — Programa Carlos Gomes. 19 — Rádio baile. 21 — Suplemento musical. 21.30 — Gente nossa. 22 — Música de romance. 22 — Grandes compositores. 23 — Programa «Grill-room D-2».

ELDORADO (550 KCS) — 18.30 — Ritmos modernos. 19 — Mosaico de Bolívia. 19.30 — Momento musical. 20 — O que vai pelo turfe. 21 — Cortina lírica. 22 — Concêrto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho divino.

VERA CRUZ (1.430 KCS) — 15.05 — Futebol. 17.30 — Fantasia mexicana. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Palestra do sr. Cardeal. 18.20 — Minutos melódicos. 18.30 — Têrço do Santo Rosário. 18.45 — Recital para você. 19 — Audição portuguêsa. 19.30 — Aurora. 20 — Sírio libanês. 20.30 — Portugal em revista. 21.30 — Prisma lírico. 22 — Audição sinfônica. 23 — Correspondente S-2. 23.10 — Histórias do ritmo. 24 — Oração.

M. VEIGA (1.245 KCS) — 18 — Rádio-baile. 19 — Nós, os gatos. 19.30 — Aí vem o sucesso. 20 — O mundo vai levando. 20.30 — A princesa se diverte. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Edeio Alves. 22 — Ondas musicais. 22.30 — Discos impossíveis. 23 — Esportes. 23.30 — Vai da valsa. 24 — O mundo em sua casa.

CBC — (Montreal) — 21 — Miscelânea canadense. 21.15 — Concertos canadenses. 21.45 — Noticiário.

BBC — (Londres) — 20 — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Interlúdio musical. 20.15 — Crônica londrina. 20.30 — A pedido do ouvinte. 21 — Noticiário.

é do seu interesse aprende inglês
para conseguir melhores colocações
e para seu aperfeiçoamento profissional
pelo método ÁUDIO-VISUAL do
INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS
SÉDE: Rua Senador Vergueiro, 103 Tel. 25-4189
COPACABANA: Rua Sá Ferreira, 24 Tel. 47-7062
CENTRO: Rua México, 90-10.º and. Tel. 22-6013
MATRÍCULAS ABERTAS
a partir do dia 30 de agôsto para o Terceiro Trimestre de 1954 (8 setembro — 26 novembro)
INGLÊS
PARA TODOS OS ADIANTAMENTOS E FINS
Crianças — Médicos — Conversação
Taquigrafia em inglês
Portuguese for foreigners

DEPOIS NÃO DIGA...
Que ninguém lhe avisou... Aceite um conselho, coloque já uma fechadura de segurança MERLI na direção de seu carro. CIRB S. A. — Praça Onze de Junho, 248 — Tels.: 43-8417 e 43-8720

SEARS
Finas Jóias para presente
Com pequenas mensalidades
1) Aliança de platina com 10 brilhantes 240,00
2) Brincos de ouro e platina c/brilhantes 450,00
3) Anel fivela de ouro e platina c/brilhantes. 290,00
4) Pulseira de ouro grumete maciço 200,00
5) Pulseira de ouro muito elegante 480,00
CONCESSIONÁRIOS LAPIDAÇÃO AMSTERDAM LTDA.

CIENTISTAS BRASILEIROS E...

(Conclusão da 1.ª página)

desde 1952, no Uruguai, Colômbia, Cuba, Chile, Equador, Peru, República Dominicana, Venezuela, Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, Nicarágua e Paraná.

Cumpre acentuar, que o primeiro Seminário, realizado em Montevidéu, teve a duração de nove semanas, tendo sido estudados todos os problemas econômico-sociais e médicos daquela república irmã.

Dirige o I. I. A. P. I. o médico Roberto Berro, um dos componentes do Conselho de Estado do Uruguai, que é o atual sistema de govêrno ali vigorante.

Informou ainda o professor Mário Olinto que o Seminário a ser realizado no Rio, tem como presidente de honra o sr. Necker Pinto, diretor do D. N. C.

CONFERÊNCIA SÔBRE PUERICULTURA

Concluindo suas declarações, frisou o entrevistado que serão promovidas várias conferências, nesta cidade, a cargo de professôres e técnicos especializados em assuntos de puericultura, figurando, entre êstes, o desembargador José Achard, ex-juiz de menores do Uruguai; a senhorita Maria Rosário, visitadora social daquele país e o cientista venezuelano Espiritu Santos Mendoza.

CARRO ROUBADO
Coloque ainda hoje uma fechadura de segurança MERLI no seu automóvel ou caminhão e durma tranquilo CHINDLER & ADLER & CIA. — Rua Figueira de Melo 283 — Tel.: 48-1737 — São Cristóvão

Tacos e azulejos soltos?
Processo ultra-moderno de colocação e recolocação de TACOS — AZULEJOS E LADRILHOS.
PERFEIÇÃO — SEGURANÇA — DURABILIDADE
Não tem problemas de entulhos. Orçamentos grátis.
Consulte JOSÉ REIS
Av. Nilo Peçanha, 12 — sala 1020 — Tel: 22-8277

Três chefes das Lojas Ducal em viagem de estudos aos Estados Unidos



Seguiram para os Estados Unidos, onde passarão 1 mês estudando sistemas de compra de mercadorias e de promoção de vendas nas lojas, os seguintes altos funcionários das Lojas Ducal: Sr. José Luiz Moreira de Souza, Diretor Comercial, Sr. José Galera Garcia, Gerente Geral, e João Manoel de Oliveira, chefe do Departamento de Vitrinas. Eles trarão novidades em artigos masculinos, para o verão carioca

ATENÇÃO!
RÁDIO - TÉCNICOS E MONTADORES
SENSACIONAL REMARCAÇÃO
SOMENTE ESTA SEMANA ATÉ 25/7
Automático «Webster - 126» c/Relut .... Cr$. 3.800,00

	CR$
BOBINAS "DIAMOND" 4 faixas	640,00
VARIÁVEIS "DOUGLAS" 13 x 410	50,00
CONDENSADORES 2 x 40 x 450v.	30,00
CONDENSADORES 2 x 30 x 450v.	30,00
CONDENSADORES 2 x 20 x 450v.	25,00
CONDENSADORES 2 x 8 x 450v.	15,00
CONDENSADORES 2 x 8 x 450v. Aluminio	18,00
CONDENSADORES 2 x 20 x 250v.	17,00
CONDENSADORES 2 x 20 x 150v.	24,00
CONDENSADORES 40 x 180v.	20,00
CONDENSADORES 30 x 180v.	16,00
CONDENSADORES 25 x 180v.	15,00
CONDENSADORES 30 x 150v.	16,00
CONDENSADORES 20 x 150v.	12,00
CONDENSADORES 16 x 150v.	9,00
CONDENSADORES 8 x 320v.	9,50
CONDENSADORES 16 x 320v.	11,50
CONDENSADORES 10 x 50v.	9,50
CONDENSADORES 25 x 50v.	10,00
CONDENSADORES 50 x 50v.	12,00
CONDENSADORES 50 x 25v.	12,00
CONDENSADORES .1 x 600v. — "PAMA"	4,50
CONDENSADORES .05 x 600v. — "PAMA"	3,50
CONDENSADORES .02 e 01 x 600v. — "PAMA"	3,00
CONDENSADORES .005 — .002 e .001 — "PAMA"	3,00
TRANSFORMADORES 60 MA	85,00
TRANSFORMADORES 80 MA	95,00
TRANSFORMADORES 150 MA	160,00
CONJUNTOS — CAIXA — CHASSIS E DIAL	320,00
DIAIS COM DESCONTO DE 20% NA TABELA	
CHASSIS DE 5 VÁLVULAS FECHADO	20,00
CHASSIS GIGANTE DE 8 VÁLVULAS	45,00
ANTENA T. V. EXTERNA	350,00

NOSSAS MERCADORIAS SÃO DE BOA QUALIDADE, QUALQUER DEFEITO TROCAMOS
N. B. — OS PREÇOS ACIMA CITADOS, SÃO ESPECIAIS PARA VENDAS FEITAS A VISTA
CASA MIGUEL D'AJUZ
Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Tels.: 42-3387 e 32-6132

Espetacular Baixa de Preços na TAPEÇARIA SÃO JORGE
Rua da Constituição 4 — Tel.: 22-8581
Para completa renovação do estoque
CORTINAS, e TECIDOS, TAPETES e PASSADEIRAS, TOLDOS DE LONA, ETC.
à vista ou em 10 prestações

Música

A Orquestra do Teatro Municipal

Na última temporada de bailados, a cargo do marquês de Cuevas, o público e a crítica em geral não se mostraram satisfeitos com a atuação da orquestra do Municipal. E, graças às providências da Comissão Artística, atentos aos acontecimentos, já na próxima temporada de óperas teremos o conjunto integrado por novos instrumentistas contratados, todos submetidos a ensaios rigorosos.

Entretanto, não esperamos que a orquestra venha a apresentar uma produção normal, perfeita, ainda desta vez. As deficiências resultam da própria estrutura dos Corpos Estáveis do Municipal, de uns tempos para cá submetidos ao regime burocrático, adverso a qualquer trabalho verdadeiramente artístico. Músicos, bailarinos e cantores são funcionários públicos, sujeitos a deveres e vantagens de rotina, inclusive o de conservarem os cargos, embora não exercendo as funções respectivas.

Há na orquestra, por exemplo, executantes de valor e em plena forma técnica; outros, porém, vencidos pela fadiga de longos anos de trabalho, ali esperam a aposentadoria como justo prêmio aos seus esforços. Que pode empreender a Comissão Artística, nesses casos, se existe lei garantindo a permanência de tais elementos? Há equívoco na lei, e a solução do problema seria a possibilidade de readaptação, noutros cargos, dos funcionários que não podem prestar serviços artísticos eficientes, abrindo-se vagas para instrumentistas eficientes, capazes de produção integral.

O maestro Henrique Spedini (do Municipal), interpelado pela Comissão Artística sôbre a precária atuação da orquestra, na temporada do marquês de Cuevas, não só denunciou a falta de ensaios, como fêz a revelação sensacional: se a administração não deliberar providências imediatas, a orquestra — na situação em que se encontra — terá que cessar as atividades, dentro de breve período.

Eis a verdade, conhecida pela Comissão Artística, e confirmada por um ilustre maestro. No momento em que mais uma mudança ocorre nos altos postos do Municipal (Rubens Araújo e Barreto Pinto, exonerados) a questão da orquestra reclama estudos severos, com aprovação do prefeito Dulcídio Cardoso e do secretário de Educação e Cultura, professor Roberto Acióli (presidente da Comissão Artística).

Int.

Octeto da Filarmônica de Berlim na Pró-Arte Brasil

Amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, será realizado o único concêrto dêste conjunto camerístico mundialmente conhecido, trazido ao Rio pela Pró Arte.

Para dar aos jovens a possibilidade de assistir ao concêrto do Octeto da Filarmônica de Berlim, a Pró Arte reservou galerias ao alcance de todos os interessados.

Informações todos os dias, na sede da Pró Arte, à rua México nº 74 — sala 601, telefone 22-1076.

No programa: Septeto de Beethoven, Quinteto com trompa, de Mozart, e Octeto, de Schubert.

Próximos concertos

JULHO

*

Segunda-feira, 19 — Octeto da Orquestra Filarmônica de Berlim — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Quarta-feira, 21 — Pianista Arnaldo Estrêla — A. B. I., às 21 horas.

*

Sexta-feira, 23 — Violinista Christian Ferras — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Sábado, 24 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 16h30m.

Orquestra Sinfônica Brasileira

SABADO, CONCERTO PARA O QUADRO SOCIAL

Será realizado no próximo sábado, dia 24, às 16h30m, no Teatro Municipal, o nono concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social. Nesse concêrto estrearão o maestro iugoslavo Givoin Zdravkovitch, regente, convidado para dirigir a O.S.B. neste mês e que vem pela primeira vez à América do Sul, e o pianista brasileiro Bernardo Segall, radicado nos Estados Unidos. O programa organizado pelo maestro Zdravkovitch está assim constituído: Beethoven — 4ª Sinfonia; Rachmaninoff — Rapsódia sôbre um tema de Paganini — solista Bernardo Segall; Camargo Guarnieri — Brasiliana; Peter Konhovitch — Kochtana, sinfonia triptihon, em primeira audição no Brasil.

Inscrições para sócio, à avenida Rio Branco, 137 — 8º andar, sala 803.

TRANSFERIDO O TERCEIRO CONCÊRTO DE MÚSICA DE CAMERA DA O.S.B.

Por motivo de fôrça maior foi transferido o terceiro concêrto do Departamento de Música de Câmera da Orquestra Sinfônica Brasileira, que estava marcado para a próxima têrça-feira, dia 20, às 17 horas, no auditório da A.B.I., para nova data, a ser oportunamente anunciada.

Cultura Artística de Niterói

VIOLONCELISTA BERNARD MICHELIN

Tocará para os sócios a Cultura Artística de Niterói, hoje, às 21 horas, no Municipal local, o violoncelista francês Bernard Michelin.

Do programa constam páginas de Moffat — Pergolesi — Boccherini — Respighi — De Falla — Faustino Vale e Saint-Saens.

Morreu o tenor Lucien Muratore

PARIS, 17 (A. F. P.) — Morreu ontem, nesta capital, o tenor Lucien Muratore, que no transcurso da sua carreira, sendo um dos maiores criadores do comêço do século, criou "Dejanire", de Saint-Saens; "Ariane" e "Roma", de Massenet, a "Catalane" e "Salomé", de Strauss, e "Monna Vanna", de Cint Dindy. Dedicou, igualmente, uma grande parte da sua atividade ao ensino do canto e da declamação lírica.

Lucien Muratore era Cavaleiro da "Legião de Honra".

SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internação, na Casa de Saúde São Luís, Rua Ibituruna, 97. — Tel.: 28-1921.

DEFENDA SEU CARRO...

Coloque na direção do seu carro uma fechadura de segurança MERLI e evite o roubo — MIL IMPORTADORA LTDA. — Rua México, 38-A — Tel.: 52-1066

A LEGAÇÃO DA REPÚBLICA POPPULAR DA POLÔNIA tem a honra de comunicar, que em comemoração ao 10º aniversário da Libertação da Polônia, o consagrado pianista Arnaldo Estrêla dará um concêrto dedicado a Chopin, no dia 21 de julho, às 21 horas, na sede da A. B. I., à rua Araújo Pôrto Alegre, 71. Entrada franca. Os convites poderão ser adquiridos à Avenida Rio Branco, 237 — sala 1401.

Colchões e travesseiros de "Latex"

DE ESPUMA DE LATEX-FOAM

A MARAVILHA DO SÉCULO XX

De qualquer tamanho e metragem. Peça-nos uma demonstração sem compromisso. Atende-se a domicilio, em qualquer bairro. Entregas rápidas.

DECORAÇÕES MIAMI

RUA ALVARO ALVIM, 33-37 — 5º ANDAR — SALA 512-A — TEL.: 42-7759 — «EDIFICIO REX»

AO MUNDO LOTÉRICO

VENDERA'

SWEEPSTAKE — 1954

do "Grande Prêmio Brasil" de 1954

20 MILHÕES DE CRUZEIROS

Inteiro: Cr$ 2.500,00 — Meio: Cr$ 1.250,00 —

Fração Cr$ 250,00.

AINDA ONTEM VENDEU

34.532

3º prêmio dos

3 MILHÕES DE CRUZEIROS

Quarta-feira próxima mais

2 Milhões de Cruzeiros

serão vendidos pelo popular

AO MUNDO LOTÉRICO

RUA DO OUVIDOR, 139.

No Lar e na Sociedade

VISITA GORADA

Pretendemos, na última semana, visitar o Museu Nacional, onde já havia muitos anos não íamos. Achando-se êle em ponto de difícil acesso e, ainda, nas confins da imensa Quinta da Boa Vista, munimo-nos, prèviamente, de tempo para uma observação demorada.

Pretendemos, mas ficamos na pretensão.

Mal transposta uma portinha de entrada, demos por falta do famoso «Bedengó»: fóra, verificamos logo depois, transferido para os salões local, por conveniências estéticas. Com certeza, tinham julgado que o célebre meteorito atravancava a passagem... Removeram-no. Para onde? Andamos para a direita. E vimos, então, que a ala moderna, ou funcional, invadira a velha residência dos imperadores. A secção de geologia ganhara muitos mostruários cativos, iluminação fluorescente, pisos e paredes à moda dos corredores de apartamentos de luxo. E, dando a volta, acabamos por esbarrar, mesmo, com o «Bedengó», mas reduzido, coitado, à condição de modesto espécime, para o qual não se chamava a especial atenção dos visitantes. E como, em seguida, quiséssemos subir aos andares superiores, um funcionário da casa, delicadamente e burocràticamente anunciando, nos explicou que isso era impossível: êles estavam proibidos, por motivo de obras.

Obras!! Que estariam fazendo lá por cima? Seriam consertos acertos com o consentimento do Serviço Nacional do Patrimônio Histórico?

De modo que a nossa visita, a longa visita prevista, se concluiu «ex-abrupto». Prezada num portal, singelo aviso indicava: «Saída». Saímos.

E fomos — dispunhamos de tanto tempo! — para o parque de diversões, onde um alto-falante transmitia o jôgo do Maracanã.

Há quantos meses está fechado o Museu Nacional? Costumamos, por dever de ofício, ler jornais. No entanto, o ignorávamos. Sugeriríamos que, cá em baixo, nos portões da Quinta, se afixassem cartazes, prevenindo os incautos: «Não perca seu tempo, indo ao Museu. Prefira andar na Montanha Russa ou ir ver as girafas».

Mas, à falta dessa providência, aqui deixamos um conselho: só vá ao Museu, se quiser acrescentar mais uma decepção à pilha dos desconsolos e de desencantos que atribulam a alma do carioca. E' verdade: nem o Bedengó escapa!... — L.



ENLACE DARCILLA DIAS BARRETO — WILSON ALTOÉ — Realizou-se, ontem, às 17h30m, na Igreja da Candelária, o enlace matrimonial da srta. Darcilla Dias Barreto, filha do casal sr. e sra. Pancrácio Dias Barreto, com o sr. Wilson Altoé, filho do casal sr. e sra. Maximiliano Altoé. O ato foi oficiado por dom Jorge Marcos de Oliveira, bispo do Rio de Janeiro. Na gravura, os nubentes, após a cerimônia, vendo-se ainda a menina Teresinha

NASCIMENTOS

O sr. Bernardo Antônio Marra e a sra. Letícia Marra participam o nascimento de sua filha TERESINHA.

•

O casal Milton Ferreira Reis-Iolanda Monteiro Reis comunica o nascimento de sua filha NILMA.

BATIZADOS

HELENA MARIA — Será levada amanhã, às 17 horas, à pia batismal da igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamim Constant, na Glória, a menina Helena Maria, filha da sra. Maria Helena Mota de Oliveira Barros, que também aniversaria nesta data, e do sr. José de Oliveira Barros.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Paulo Godói.
- Dr. Eugênio Almeida Magalhães Filho, radiologista.
- Sr. José Joaquim de Azevedo Júnior.
- Dr. João Batista Nogueira dos Santos.
- Sr. Oscar Sousa Ribeiro.
- Sr. Paulo Orlando.
- Sr. Clóvis Barbosa.
- Sr. Djalma Cavalcanti.
- Jornalista Júlio Mário da Silva Sousa, nosso companheiro de redação.
- Sr. Alvaro Palmeira.
- Dr. Dirceu Quintanilha.
- Sr. Jorge Kossowski.
- Menino Francisco José, filho do casal Bismark-Maria Pires Neves.
- Menino Murilo, filho do cap. Wasfon Veiga de Almeida e da sra. Léda Araújo de Almeida.
- Menino Franklin, filho do sr. Franklin Rodrigues de Morais e da sra. Olga Fontainha Morais.

Farão anos, amanhã:

Cel. Airton Lôbo.
- Dr. Rosário Fusco.
- Dr. Benjamim Morais, catedrático da Faculdade de Direito do D. Federal.
- Sr. José Alves Belém.
- Sr. Armando Santos.
- Dr. Aluísio Leite.
- Sr. Carlos Loiola.
- Dr. Godofredo Marques, advogado.
- Sr. Válter Santos.
- Sr. José da Silva Távora.
- Comendador Antônio Abílio Rodrigues Lisboa.
- Menino José Henrique, filho do dr. José Luís Vieira de Castro e da sra. Henriqueta de Almeida Pinto Vieira de Castro.

NOIVADOS

O casal Antônio Moura participa o noivado de sua filha, srta. Vitória Moura, com o sr. Renato Amorim, filho do casal Mariano Amorim.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Milde José Gomes e Manuelina de Oliveira; Teófilo Salim e Jurema Barcelos Machado; Hugo Jóia de Mendonça Peixoto e Marlene Gentil; Salomão Timini e Latife Krodre Helonani; José Rodrigues Pessoa dos Santos e Josefina Alleata; José Maria Moreira Guerra e Cecília Ferreira Lopes; Álvaro da Glória Filho e Emília Marins; Alberto Bento e Teresinha Pacheco Borges; José Lopes Cerqueira e Luiovina de Sousa; João Pinto Alves e Maria de Lourdes Sá; José Olenicl dos Santos e Dejanira Santos; Severino Carlos de Moura e Nanci da Silveira Wildhagen; Antero da Silva Filho e Hilrandir Pôrto de Castro; Armando Peixoto e Maria do Carmo Ferreira de Abreu; Aluísio Lima e Silva e Nell Gonzalez Ferreira; José Maria Soraggi e Maria Helena Maldonado d'Eça; Antônio Pereira Ventura e Elza Morgado Pereira; Mayer Gabrielevicz e Szewa Zylberazlejn; Lichaldo Pais de Lira e Josefina Rodrigues; Carlos Augusto Haasis e Amália Maria Luísa Berringer; Antônio Augusto da Paixão e Antônia Farias Marques; Alcir de Almeida Fonseca e Maria Judite Carvalho de Oliveira; Abel Inocêncio de Araújo e Signorelli Alda; Norival Tostes Ferreira e Maria Balbina de Oliveira; Valdemar Brum da Silva e Dulcinéia Alves Teixeira; Antônio Rodrigues Lourenço e Rute Serrapio Martinês; Sebastião Lourenço da Silva e Lúcia Ferreira Pinto; Nestor Rodrigues Mascarenhas e Maria José Ribeiro; Genésio Higino da Silva e Sônia Benedito Gonçalves; Nésio Luís de Carvalho e Alaíde Rodrigues de Paiva; Israel Domingues dos Santos e Herodias Muniz Pereira; Francisco José Moreira e Santa Xavier Washington; Sílvio Lavrador e Léda Figueiredo; Floriano Neves e Iracema Gomes; Nilzon Marques da Silva e Vicentina Romanelli da Silva; Thais Ferraz e Madalena Correia Soares; Manuel Antônio Correia Ramalho e Conceição Ferreira Gomes; Joel de Medeiros Carvalho e Margarida Conte de Abreu; Diosmar Rodrigues da Silva e Alaíde Bilu de Mendonça; Celso Afonso de Vasconcelos Monteiro e Glassi Martins Amaral; Manuel Gil Domingues e Maria Francelina Gomes; Nesim Levi e Shier Albagli; José Valentim da Silva e Zilda Cardoso de Morais; Luís da Silva Torrezão e Estela de Jesus Pereira.

BODAS DE PRATA

CASAL VICENTE FELIZARDO COSTA — Comemoraram, ontem, o seu 25º aniversário de casamento o sr. Vicente Felizardo Costa e a sra. Diva de Albuquerque Costa. Por êsse motivo, foi celebrada missa em ação de graças, às 11 horas na matriz de Santa Teresinha.

BODAS DE OURO

CASAL EUGÊNIO POURCHET — Comemorará, amanhã, as suas bodas de ouro o casal Eugênio-Eugênia Pourchet. Suas filhas e neta farão celebrar, por êsse motivo, missa em ação de graças, às 10 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus e às 20h30m o casal receberá seus amigos em sua residência.

RECEPÇÕES

CASAL LUÍS ALVES PEREIRA — Comemorando o aniversário natalício do sr. Luís Alves Pereira e o noivado de sua filha, srta. Ana Luísa Pereira com o sr. Tarciso de Carvalho, o casal Luís Alves Pereira-Araci Alves Pereira oferecerá, no próximo, dia 20, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

•

SRTA. MARIA DA PENHA PINHEIRO — Comemorando o transcurso do 15º aniversário natalício de sua filha Maria da Penha Pinheiro, o jornalista Antônio Pinheiro, nosso confrade de «A Gazeta de Notícias» e sua espôsa, d. Maria Augusta Pinheiro, deram, ontem à noite, em sua residência, à rua S. Francisco Xavier, 719 — casa 15, uma recepção às pessoas de suas relações.

ALMOÇOS

DR. MARIO PINOTTI — Amigos do dr. Mário Pinotti, rejubilados com a sua escolha para a pasta da Saúde, vão homenageá-lo com um almôço em data e local a serem prèviamente anunciados.

AÇÃO DE GRAÇAS

Será rezada, hoje, às 10 horas, na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, missa em ação de graças pelo aniversário do vespertino «A Noite».

COQUETÉIS

BOTAFOGO F. R. — A diretoria do Botafogo de Futebol e Regatas oferecerá aos jornalistas e radialistas, amanhã, às 18 horas, na sede da rua General Severiano, um coquetel comemorativo do cinquentenário da seção de esporte terrestre e sexagenário da seção de regatas.

COMEMORAÇÕES

A Missão Cristã, na rua Pereira de Almeida n. 6, comemorando seu 7º aniversário, convida os seus amigos para assistirem à Hora Solene de Ação de Graças que fará realizar hoje, 18, às 19h30m sendo orador oficial um novo missionário da Missão Americana.

FESTAS

OLIMPICO CLUBE — O Olímpico Clube realizará no dia 25, das 20 às 23h30m, mais uma sessão dançante, dedicada ao quadro social.

EXCURSÕES

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA — Dezenas de pessoas da sociedade desta capital e dos Estados já se inscreveram para o 4º e 5º grupos de Excursão Cultural do Touring Clube do Brasil à Europa, a partirem do Rio a 17 e 24 de agôsto próximo. O 4º grupo seguirá no novo paquete «Eva Peron» da Frota Argentina do Estado, e o 5º no transatlântico «Bretagne», da Societé Générale de Transports Maritimes à Vapeur. Ambos os grupos visitarão a França, Espanha, Portugal, Itália, Austria, Alemanha, Holanda, Bélgica e Suíça, no total de 125 cidades, das mais famosas e ilustres da Europa.

VIAJANTES

DR. JORGE DIEZ CANSECO — O dr. Jorge Diez Canseco chegou a São Paulo, pelo avião da Braniff Airways, procedente de Lima, a fim de atuar, como delegado do Peru, no IV Congresso Panamericano de Gastroenterologia, ora em realização na capital paulista.

•

SR. L. GROSSMAN — Procedente dos Estados Unidos, chegou, ontem, a esta capital, em avião da Pan-American, o cientista L. Grossman. O visitante foi recepcionado por uma comissão de membros diretores da Associação Brasileira de Odontologia e jornalistas.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Luís Julião Pinheiro da Câmara — 10 horas. Igreja de N. S. da Glória.

Francisco de Leonardo Truda — 9 horas. Igreja de S. Paulo Apóstolo.

General João Vicente Salão Cardoso — 10h30m. Igreja da Cruz dos Militares.

Osvaldo Luís da Silva Pessoa — 9 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Bernardo Café Filho — 8h30m. Igreja de N. S. de Copacabana.

Olga Dias Soares — 9 horas. Catedral.

José Prudente Siqueira — 9h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Bernarda Júlia Xavier — 8 horas. Igreja de Cristo Rei.

Júlia Marques de Sousa — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso — Também conserta-se e reforma roupa, aceita-se cortes para feitio de ternos sob medida, rua da Alfândega, 260, sob.

Fique onde está

E Gaullier lhe mandará pelo Reembôlso Postal sem aumento de preço todos os seus artigos pelo mesmo preço do Rio. Cambraia Cr$ 350,00 o corte, tropical brilhante Cr$ 250,00, o corte; blusões Cr$ 55,00, pijamas Cr$ 90,00, cuécas Cr$ 140,00 a duzia, Rua da Alfândega, 333 — sob., tel.: 43-7241

A TÉD

GARANTE BONS EMPREGOS

aos candidatos com prática de escritório, desde o Boy até o Contador-Chefe. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os não habilitados mantemos os CURSOS «TED» DE TREINO RAPIDO — Inglês, Contabilidade, Estenografia, Auxiliar de Escritório, Dactilografia. Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos. Expediente das 8 às 20 horas. Veja nosso grande anúncio na página de ensino, 2ª seção

•

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presidente Vargas, 529 — 18º andar (entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana). Tel.: 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio

DEPOIS NÃO DIGA ...

Que ninguém lhe avisou... Aceite um conselho, coloque já uma fechadura de segurança MERLI na direção de seu carro.

PÔSTO AMENDOEIRA — Rua General Polidoro 316 — Botafogo — Tel.: 26-9370

CASACOS DE PELES

ESTOLAS, CAPAS

Fabricação própria

Preços de reclame

CR$ 350,00 — 400,00 ATÉ 650,00

CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra.

Aceitam-se Reformas e Consertos

AV. 13 DE MAIO, 23 — 19º — SALAS 1.903 e 1.915. Tel: 32-0305 — ED. DARKE

PRÓXIMO AO LARGO DA CARIOCA

Férias, Week-end, Repouso, Veraneio

HOTEL JAVARI

Antiga fazenda e Hotel-Cassino Javary — Estação: Parada Barão de Javary, entre Governador Portela e Miguel Pereira. Est. do Rio, 2 horas distante do Rio, 627 metros de altitude, clima excelente, ótimo passadio, todo confôrto, lindos passeios, cavalos, charretes, bicicletas, volleyball, ping-pong, bilhares, snooker, dominó, damas, dados de pooker, peteca, balanço, redes para descanso, banhos no lago e na cachoeira dentro do Hotel etc. Informações e reservas, tel: Javary 3, no Rio com o dr. Antônio Fernandes — Rua Alvaro Alvim 33|37 — Eedfício Rex — 6º andar - salas 623|24. Tel: 32-7959

PAPEL PINTADO

Para decoração de parede

CASA DAVID — 49-9191

CURSO WALITA

PARA AS DONAS DE CASA

Aulas diárias das 15h30m às 16h30m.

Às têrças e sextas, das 20 às 21 horas.

Inscrições gratis no 2º Pavimento do

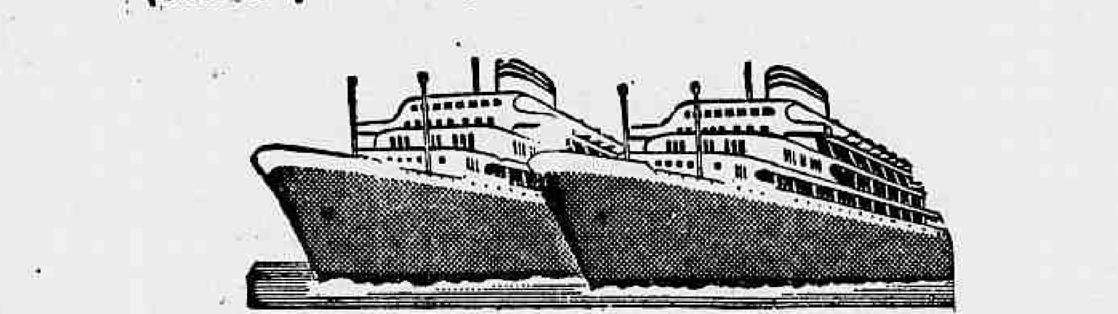
MAGAZINE Mesbla

SEÇÃO DE APARELHOS ELÉTRICOS

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O moderno Transatlântico português

SANTA MARIA

Esperado de Santos em 20 do corrente.

Sairá a 22 do corrente para

BAHIA, RECIFE, LAS PALMAS, FUNCHAL e LISBOA

OUTRAS SAÍDAS

	Para o RIO DA PRATA	Para EUROPA
SANTA MARIA		24 de Agosto
SANTA MARIA	20 de Setembro	29 de Setembro
VERA CRUZ		15 de Outubro
VERA CRUZ	15 de Novembro	24 de Novembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia.

Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco, 4-B — Tel.: 23-2930 — RIO DE JANEIRO

e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo.

AMIGO RADIOTÉCNICO

A maior oportunidade para você adquirir as peças essenciais ao seu trabalho é a «queima» que estamos fazendo

Motor automático Thorens CD 43 .... Cr$ 4.800,00

Projetor de som 16" 25 watts americano .... Cr$ 3.450,00

	CR$		CR$
Alto-falante 5" P. M. S|Saida	110,00	Condensador Tubular — 005	3,00
Alto-falante 6" Campo S|Saida	135,00	Condensador de Mica — 002	4,50
Alto-falante — 6" P. M. C|Saida	180,00	Condensador de Mica — 0001 — 0005 —00025 — 00005	3,00
Alto-falante Philips, de 8" S|Saida	180,00	Chave de onda — 4 x 2	11,00
Alto-falante 12" P. M. 10 Wats S|Saida	480,00	Condensador variável — 2 secções	48,00
Alto-falante 12" Campo C|Saida	810,00	Microfone de Cristal	390,00
Antena para automóvel — 3 lances	165,00	Cola-Duco	8,00
Antena para automóvel — Embutir	270,00	Ferro de soldar 100 Watts.	35,00
Bobina Douglas — 23-C	120,00	Chassis Gigante fechado	47,00
Bobina «PONTET» — 18-02	120,00	Cristal para Pic-Up	49,00
Bobina Lumor M2 e M3	115,00	Choque de 80 M. A. Paulista	28,00
Condensador Tubular — .01	3,40	«PIC-UP» de Cristal	90,00
Condensador Tubular — .02	3,70	Suportes para válvulas de 4 a 7 pinos	2,00
Condensador Tubular — .05	4,00	Transformadores de saída, Simples	15,00
Condensador Tubular — .1	5,00	Motor c|prato tipo Aliança	230,00
Conjunto Francês — 3 faixas, C|Caixa	600,00	Condensador variável 3 secções americano	65,00
Condensador — 24 x 500 Aluminio	30,00	Regulador de Voltagem C|Voltimetro 350 Watts	1.100,00

VALVULAS COM DES CONTOS ESPECIAIS

Verifiquem nossos preços nos demais artigos. Faça-nos uma visita

RUA BUENOS AIRES, 335 — TELEFONE: 43-3819 — (Próximo à Praça da República)

OS PREÇOS ACIMA SÃO ESPECIAIS PARA VENDAS A VISTA

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

D. C. E.

VIAGEM À EUROPA — Haverá um encontro dos interessados amanhã, às 12 horas, na Reitoria. Quem faltar será considerado desistente. Aquêle que não tiver tirado fotografia para passaporte e certidão negativa de impôsto de renda, deverá fazê-lo com urgência.

Casa do Estudante do Brasil

SETOR RESIDENCIAL

FESTA — Hoje, a partir as 18 horas, haverá mais uma tarde-noite dançante de confraternização universitária, promovida pelo Setor Residencial da C.E.B., desta vez em homenagem à caravana de moças gaúchas, ora em visita ao Rio.

VISITA — Acha-se hospedada na C.E.B. uma comitiva e estudantes do Centro Estudantil Cearense, dirigida pelo próprio presidente do Centro, Manuel Lima Soares.

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Filosofia

EXAMES DE SUFICIÊNCIA — Terão início, amanhã, os exames de suficiência para efetivação de registro de professor secundário no Ministério da Educação e Cultura.

São as seguintes as provas escritas já marcadas: Português — amanhã, às 8 horas; Química — dia 22, às 9 horas; Grego — dia 27, às 13 horas; Latim — dia —, às 13 horas; Francês — dia 22, às 13 horas; Espanhol — dia 27, às 13 horas; Inglês — dia 28, às 13 horas; Matemática — amanhã, às 15 horas; História Natural — dia 29, às 10 horas.

CHAMADA DE INTERESSADOS — Pede-se o comparecimento da professôra Hedwig Kegel, inscrita para revalidação de seu curso de Letras Anglo-Germânicas, feito em país estrangeiro, para cumprimento de exigências.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

VIII SEMANA DE DEBATES CIENTÍFICOS — Solicitamos aos colegas que inscrevam com a máxima urgência seus trabalhos, a fim de que possamos remeter a relação para S. Paulo, amanhã, dia 19.

De acôrdo com a comunicação dos colegas paulistas, a sessão solene de inauguração do Congresso se realizará no dia 31, sábado. Desta forma, comunicamos os colegas interessados para uma reunião amanhã, segunda-feira, às 2 horas da tarde, no D. Acadêmico.

CARAVANA IV CENTENÁRIO — Comunicamos aos colegas que o embarque da delegação se fará possivelmente, no dia 20 do corrente. Solicitamos aos interessados em tomar parte na caravana, que se comuniquem com a Secretaria do D.A. para informes detalhados.

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO — Estão abertas, no período de 1 de agôsto a 30 de setembro, as inscrições para médicos estagiários e residentes do hospital acima referido. A residência compreende um período de dois anos, sendo o primeiro de rodízio, com a finalidade de fornecer as bases necessárias ao segundo ano, que é o estágio na especialidade.

Informações detalhadas serão fornecidas pessoalmente ou por cartas à Secretaria do Hospital dos Servidores do Estado, à rua Sacadura Cabral, 178, 10º andar, sala 1.014.

CARTÕES DE ALIMENTAÇÃO — Convidamos os colegas abaixo mencionados que ainda não retiraram cartões de alimentação, a retirá-los da Secretaria do Centro Acadêmico Carlos Chagas, com d. Lelia, até o final do mês de julho. A partir dessa data os cartões que restarem serão sorteados entre os colegas mais necessitados.

Renato Ladeira Vilas, Yoseph Felberg, Norma Benedita de Oliveira Rodrigues, Jaroslava Vokacova, Carlos Augusto de Azevedo, Ana Lídia Blates Pinho, Dirvalzina Rutidiani Gomes, Guiomar Teixeira, Oldéia Petit Lobão, Alfredo Monteiro da Silva Filho, Rafael Leite Luna, Cleyde Moerbeck Moreira, Caetano Virgilio Neto, Deocleciano de Freitas, José Gualberto Alentejano, José Augusto Duarte Pinto, Liz Carlos Strech Kuntz, Moisés Friedheim, Raulo Guimarães Teixeira de Freitas, Maria Neuza Gonçalves, E. E. de Lima Sobrinho, Ivan Pereira da Silva, Italo Honorato Alfredo Gaudelman.

FLAMULAS E «PLAC-LITE» — Encontram-se à venda no Centro Acadêmico Carlos Chagas, com a secretária.

ISOLADAS

Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro

C. A. LUIS GAMA FILHO

REUNIÃO — Ficam convocados os colegas membros da diretoria do CALGF para uma reunião na Faculdade, terça-feira próxima, às 20 horas. Solicitamos especialmente a presença dos colegas Nicolino Cupello, Luís de Sousa Leão, Sérgio Leonardo Pieper, Flávio Pio de Sousa Lima e Esaú de Carvalho, uma vez que a ordem do dia interessa diretamente aos setores a êles afetos.

RESTAURANTE DO CALABOUÇO — O diretor de Assistência Social, Darel Gomes, convida os colegas a seguir nominados a comparecerem ao Centro Acadêmico, terça-feira, 20 do corrente, às 20 horas, sem falta, a fim de tratarem de assunto de seus interêsses e que não podem mais ser protelados: Anselmo Alves, Carlos de Carvalho Diniz, Ciro de Campos Cardoso, Dilson Gomes, Djalma Rodrigues Fernandes, Dirce Rodrigues, Ezio Cardoso de Oliveira, Fausto de Carvalho Braga, José Wolney de Carvalho, Joelinda Santos, José de Oliveira Castor, Otávio Fernandes, Protásio da Costa Pacheco Filho, Reinaldo Edreira Martins e Valdir de Almeida.

CONVOCAÇÃO — O colega Cial Brito, usando de suas atribuições, convoca os membros do Conselho de Justiça para uma reunião na Faculdade, dia 2 de agôsto vindouro, às 19h30m, a fim de tratarem de diversos assuntos de interêsse geral.

SOLICITAÇÃO — Pedimos aos colegas René Gomes, Antônio Briar, Abilio Amaral, Sebastião França, Herbert Aranha e Mário Passos Gomes que compareçam ao Centro Acadêmico terça-feira próxima, às 20 horas.

CARTEIRINHAS — Todos os que ainda não possuem sua carteira termoplástica, devem procurar o C.A., levando um retrato 3x4.

BIBLIOTECA — Agradecemos as doações recebidas e comunicamos aos colegas que desejarem colaborar, que façam a entrega dos donativos às colegas bibliotecárias Mirian Ferreira de Sousa ou Neli de Sousa Pinto.

Amaro Cavalcanti

O Diretório, a partir de amanhã, ficará aberto das 19 às 22 horas.

RESTAURANTE DO CALABOUÇO — Processos deferidos: Roberto Silva, José de Carvalho Santos, Hilton de Sá, Acédália Peixoto de Andrade, Levi Domingues, Leline, Arcimar Gonçalves. Processos em exigência: Jorge Sales Neto, Maria A. Campos, Valdemar Silva Dutra, Lincoln Jordão, Gabriel Mamoré, Maria de Lourdes Freire, Pedro Cardoso Moreira Filho, Newton Gomes Viana, Domiuros Vieira Gomes, José Alves da Costa Júnior.

Os acima citados devem comparecer no Diretório para receber o cartão ou ter ciência das exigências.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
Organização - Eficiência - Sucesso
Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Escola Normal Carmela Dutra
Admissão ao Curso Normal e ao Ginasial
Nova turma a 2 de agôsto
R. da Assembléia, 93 — 15º andar — Salas 1.505 e 1.506
Informações: Tels.: 28-4910 e 23-3319.

ARTIGO 91
ESPECIALISTA DE AERONÁUTICA
(Professores militares)
Instituto de Educação — E. Normal Carmela Dutra
(Direção de Deborah Alves)
CURSO TUIUTI
RUA S. FRANCISCO XAVIER, 192 — Fone: 48-5266

CURSO SALGADO FILHO
(Anexo ao Ginásio Progresso)
RUA CERQUEIRA DALTRO, 244 — CASCADURA — TEL.: 29-8208 — HORÁRIO: 18 ÀS 22 HORAS
E. P. C. DO AR E DO EXÉRCITO
COLÉGIO NAVAL
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
Seis salas em pleno funcionamento.
Ministramos tôdas as matérias dos novos programas.

CURSO TIJUCA
Pça. Saenz Pena, 35 — 1º andar — Tels.: 28-1192 e 47-1858.
ADMISSÃO AO CURSO NORMAL
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
E
E. N. CARMELA DUTRA
Início das aulas em 2 de agôsto.
Matrículas, das 14 às 18 horas, no 2º andar:
Escola Underwood.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
C O S
ENGENHARIA
MEDICINA
ARQUITETURA
ODONTOLOGIA
Secretaria: Av. Presidente Wilson, 210, 5º andar sala 502 tel.: 52-8659

ENGENHARIA
NOVAS TURMAS
INÍCIO: 5 DE AGÔSTO
Instituto Universitário
O estabelecimento preferido por todos os candidatos desejosos de estudar e já consagrado por seus ótimos resultados, como foi visto nos últimos vestibulares:
— AS MAIORES PERCENTAGENS DE HABILITAÇÕES (cêrca de 90%).
— AS MELHORES CLASSIFICAÇÕES (1º lugar e quase todos os seguintes).
— MAIOR NÚMERO DE APROVAÇÕES (do total de habilitados nos Vest. de Engenharia, cêrca de 80% estudam no I. Universitário).
Av. Graça Aranha, 81 — 10.º andar — Tel. 52-4926
DIREÇÃO DO PROF. CHRISTOVAM GASPAR
do M. da Educação.

PRONTOS PARA CONCURSOS
Já saíram, COMPLETOS, para os seguintes:
ARQUIVISTA DA P. D. F.: — Técnica de Arquivo, Matemática, Estatística, Português (com textos para corrigir).
BANCO DO BRASIL S. A.: — Português, Matemática Comercial, Contabilidade Bancária, Francês e Inglês. Numerosos exercícios de cada matéria, com respostas.
OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I. A. A.: — Português, Matemática, Contabilidade Geral, Pública, Agrícola e Industrial.
ESCRITURÁRIO-DACTILÓGRAFO DO I. A. P. M.: — Português e Matemática.
CORRENTISTA: — Português, Matemática, Contabilidade e Estatística. Há 108 questões práticas de Contabilidade, próprias para êste concurso.
ESCRITURÁRIO DO I. A. A.: — Matemática, Geografia do Brasil, Português, inclusive 70 têxtos para corrigir e corrigidos e redação oficial.
ESCREVENTE-DACTILÓGRAFO DO I. P. A. S. E.: — Português, Matemática e Geografia.
OPERADOR DO I. A. P. I.: — Português e Matemática.
INSPETOR DO TRABALHO: — Português, Estatística e Direito do Trabalho, com minuciosos testes, inclusive jurisprudência.
EXAMINADOR DE MARCAS DO M. T. I. C.: — Português.
CURSO CARIOCA
AV. RIO BRANCO, 147 — 2º ANDAR —
TEL.: 42-1144.

ITAMARATI
(Carreira de Diplomata)
Preparam-se candidatos ao Concurso Direto e ao Vestibular do Instituto Rio Branco. Matéria: Inglês, professor atende interessados diàriamente às 19 horas, avenida Copacabana 1032, apto. 1203

CURSO TUIUTI
INÍCIO DE NOVAS TURMAS
Em 1953 foi o Curso que, em todo o Brasil, apresentou o maior número de candidatos e obteve o maior número de aprovações nas
ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES
(Separata do Bol. de Estatística da Diretoria de Ensino do Exército).
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 192 — TEL.: 48-5266.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, brasileiros ou estrangeiros, informações para os endereços do interior dos Estados. Cartas para resposta: — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS. — Caixa Postal nº 3.024 — Rio de Janeiro.
Validade de Curso de Ensino Superior Livre. Médicos, Farmacêuticos, Dentistas, na forma da lei do Congresso, nº 1.919, de 24 de julho de 1953. — PROFESSOR LUPÉRCIO PENTEADO. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência. Expediente: das 9 às 18 horas, à avenida Presidente Vargas, 435 — Edifício «RIO DOURO» — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Rio de Janeiro.
N. B.: — Tôda a correspondência para a Caixa Postal nº 3.024 — RIO DE JANEIRO.

DIREITO E FILOSOFIA
Turma de Contadores. (Neo-Latinas, Let. Clássicas, Ang.-Germânicas, Geo-História, Jornalismo, Pedagogia, C. Sociais, Filosofia). 3 turnos. Início das turmas: JULHO. — «TERZELLA PIERRE» (Curso preparatório para Vestibulares). — Avenida 13 de Maio, 13 — 11º andar — Sala 14. — ASSISTA A UMA SEMANA DE AULAS SEM COMPROMISSO.

Admissão em Botafogo
PARA O PEDRO II, INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, COLÉGIO SANTO INÁCIO, etc. — AULAS DE MANHÃ.
CURSO RAINHA
RUA PAULINO FERNANDES, 27 — TEL.: 26-1525.

CURSO DE ADMISSÃO
Associação Cristã de Moços
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 36 —
Tel.: 22-9860
Taquigrafia e Dactilografia
Turmas pela manhã, à tarde e à noite.
MATRÍCULAS ABERTAS

APRENDA EM 10 MESES
DESENHO ARQUITETÔNICO
A PROFISSÃO DE FUTURO
AGORA
ACESSIVEL A QUALQUER UM
O formidavel surto de construções está exigindo um numero crescente de DESENHISTAS ARQUITETÔNICOS — uma profissão respeitada e bem remunerada. Graças aos nossos metódos praticos não é mais necessario perder se anos a fio preparando-se para uma boa profissão. Em poucos meses melhoraremos radicalmente o curso de sua vida! Si preza o seu futuro, inscreva-se HOJE MESMO nos nossos cursos. As matriculas para novas turmas acham-se abertas por alguns dias apenas. Não se exige preparo escolar, nem ha limite de idade ou sexo.
INSTITUTO TÉCNICO OBERG
Rio: Av. Presidente Vargas, 529 - 22.º andar
Niteroi: Rua José Clemente, 41, 2.º andar
S. Paulo — B. Horizonte — Porto Alegre
O maior estabelecimento da América do Sul, dedicado ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

INSTITUTO COPACABANA
Banco do Brasil — Artigo 91
Engenharia
Turmas novas, av. Copacabana, 583, gr. 605

DEFENDA SEU CARRO...
Coloque na direção de seu carro uma fechadura de segurança MERLI e evite o roubo. WALGRATZ — Rua Tenente Possolo, 1-A — Tel.: 32-0198 — Centro

TÉD
ESTENOGRAFIA E DATILOGRAFIA COM GARANTIA DE EMPRÊGO
Cursos TÉD de Treino Rápido
Datilografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Estenografia, Inglês. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. A «TED» pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos candidatos que a procuram, pois há anos seleciona pessoal para mais de 900 firmas. Diàriamente recebemos dezenas de pedidos com bons ordenados
•
As boas datilógrafas poderão duplicar o seu ordenado se também souberem estenografia ou se tiverem boas noções de inglês. Em 1.º de agôsto iniciaremos novas turmas de estenografia das 19 às 20 horas. Matriculem-se desde já para não perder o lugar. Brevemente também haverá novas turmas das 17 às 18, das 18 às 19 e das 20 às 21 horas. Convém que as candidatas reservem as suas matriculas desde já, pois a procura é muito grande. Também mantemos cursos de treino de velocidade aos sábados de tarde
•
Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas 529 — 18.º andar. Tels.: 23-4376 e 43-8024

ART. 91
INÍCIO DE TURMA
VESTIBULAR
DE
DIREITO
INÍCIO DE TURMA
ARQUITETURA
E
INGLÊS
TURMAS LIMITADAS
INST. PINTO MOREIRA
R. da Assembléia, 93, 15º
Pav. — S. 1505, 1506

Curso Gallotti Kehrig
Medicina — Farmácia — Odontologia
TURMAS: — Manhã — Tarde — Noite
Início: 2 de agôsto — Ed. Rex — 3º andar
Apostilas gratis — Mensalidade: Cr$ 300,00
Aprovações nos Vestibulares de 1954
Fac. Nac. de Medicina — 65 dos 196 aprovados
E. de Medicina e Cirurgia 2
Fac. de Ciências Médicas 2
Fac. Nac. Odontologia e Farmácia 6
Farmácia e Odontologia E. Rio 6
Fac. Fluminense de Medicina 6

Legislação Brasileira de Previdência Social
Um completo repositório das Leis de Previdência Social, até julho de 1954, em 3ª EDIÇÃO.
Preço: — BROCHURA ...... Cr$ 250,00
ENCADERNADO . Cr$ 300,00
A venda em tôdas as livrarias e na EDITÔRA AURORA.
Rua Vinte de Abril, 16 — Rio de Janeiro.
Tel.: 22-0654. — (Atende-se pelo Reembôlso Postal).

INSTITUTO REZENDE-RAMMEL
RUA PAISSANDU, 298 — TEL. 25-1313
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS
QUÍMICA INDUSTRIAL E ELETROTÉCNICA
Admissão com curso ginasial Diplomas reconhecidos
VESTIBULARES: Engenharia, Medicina, Direito, Filosofia, etc.
CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL
Mensalidade Cr$ 200,00 — Turmas sob preparação eficiente de funcionários especializados do Banco do Brasil.
CONCURSOS - ART. 91 em um ou dois anos.
ADMISSÃO ESPECIALIZADO AO COLÉGIO MILITAR, PEDRO II e INSTITUTO DE EDUCAÇÃO.
Matrículas abertas. Professôres especializados. Amplos laboratórios.

ARTIGO 91
NOVO CRITÉRIO
estabelecido pela PORTARIA nº 556-30-6-54
TEMO-LA À SUA DISPOSIÇÃO
na Secretaria dêste Instituto
De acôrdo com a referida Portaria, estamos organizando novas turmas para os exames de fevereiro do próximo ano
INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO
Rua 7 de Setembro, 107 — 1º Tel.: 22-3772

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
MEDICINA E ODONTOLOGIA
TURMAS NOVAS
Início: — Dia 2 de agôsto
MATRÍCULAS ABERTAS
Secretaria: Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 —
TEL.: 52-8659.

BANCO DO BRASIL S. A.
O PROF. LUIZ ALVES DA COSTA, do Banco do Brasil, e sua equipe de profs. especializados em linguas, todos do Banco, está preparando as seguintes turmas para o próximo concurso, previsto para outubro (ordenado inicial com gratificações Cr$ 5.062,00).
TURMAS NOVAS ESPECIAIS 25 alunos, começadas a 1-7-54 não há vagas.
TURMA NOVA ESPECIAL 15 à 17 horas, 25 alunos sòmente. Começada esta semana. Temos 8 vagas. Cr$ 300,00.
TURMAS NOVAS A PARTIR DE AMANHÃ, 19-7-54
8 às 10 da manhã e 20 às 22 horas. Número rigorosamente limitado a 35 alunos no máximo. Cr$ 250,00 sem taxas.
TURMAS DE REVISÃO — Início amanhã — 19-7 — Alunos mais adiantados Cr$ 250,00. Horário de 8 às 10 horas, 18 às 20 e 20 às 22 horas. Adquira os livros do prof. Luiz Alves: Português, Inglês e Francês (um só livro) Cr$ 70,00; Contabilidade Bancária — Cr$ 50,00; Matemática Comercial: Cr$ 60,00. Remessa para o interior mediante vale postal ou cheque.
Estude com antecedência, sob a orientação segura de antigos professôres do Banco. Fuja das improvisões às portas do concurso e procure conhecer o método objetivo, simples e prático do prof. LUIZ ALVES. Não aceitamos alunos para as turmas que se completam.
INSPETOR DO TRABALHO (MTIC)
AUXILIAR ADMINISTRATIVO
CORRENTISTA QUALQUER MINISTÉRIO
Mantemos turmas para êstes 3 bons empregos, orientadas pelo prof. WALDEMAR DA COSTA GONÇALVES. Concurso próximo.
MENSALIDADE — Cr$ 250.00.
RESERVE A SUA VAGA URGENTE.
INSTITUTO PAPINI
Única Instituição oficializada para Concursos no Rio.
Av. Rio Branco, 173 — 7º andar — Telefone: 52-8424.

VESTIBULARES

DIREITO E FILOSOFIA (Néo-Latinas) — 3 turmas funcionando: (manhã, tarde e noite) — 90% de aprovações em 1953.
CURSO NORMAL: — Turma à tarde, das 14 às 17 horas.
C. E. S. A.: — Rua São José, 50 — 6º andar.

CARREIRA DIPLOMÁTICA

Curso em funcionamento, das 19 às 23 horas. Professôres: Antônio Houaiss, Walter Vergna, Marcel Duclos, Hasselman, Eduardo Jara, Olga Malborough, Sydney Lopes, Hélio Romito, Rosane Soares, Tito Avilles, João Costa e Silva, Reynaldo Machado.
CURSO VERGNA TEL.: 52-5960
RUA MÉXICO Nº 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006.

DIPLOMADOS POR ESCOLAS LIVRES E ESTRANGEIRAS

A INFORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA, encarrega-se de fazer RECURSOS — (BASEADOS EM PRECEDENTES) — a indeferimentos; re-articular processos deficientes; prestar esclarecimentos necessários e remeter cópias de leis, resoluções, avisos etc. De acôrdo com a Lei 1.919/53, regulariza-se a legalização graduados pelo ensino superior, AOS NELA ENQUADRADOS, do ensino livre. Remete-se cópia dessa Lei. Pleiteia-se a revalidação de Diplomas estrangeiros.
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — APTº 1.802 — RIO DE JANEIRO.

INSTITUTO SANTA LUCIA

Ensino para crianças com dificuldades na aprendizagem

Internato e semi-internato de ambos os sexos, ensaio especializado para crianças-problema, deficientes mentais, desajustados nas escolas comuns, portadores de lesões cerebrais.
Direção técnica da PROFESSÔRA E. C. OLIVEIRA, especializada nos Estados Unidos, ex-assistente da Clínica do professor Alfred Strauss, naquele país.
Rua Marquês de São Vicente, 316 -- Gávea -- Tel: 47-6571

Taquígrafo do S. Público Federal

O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO prestará qualquer informação sôbre o próximo concurso acima, bem como está preparando candidatos de acôrdo com o programa. Aulas de TAQUIGRAFIA para iniciantes, em qualquer horário, e turmas de treinamento (homogêneas), para qualquer velocidade e sistema. — PORTUGUÊS e DACTILOGRAFIA pela manhã, à tarde e à noite. — Executamos também qualquer trabalho taquigráfico. Apanhamento de conferências, discursos, congressos, etc. Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 26 — CINELANDIA — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

«HISTÓRIA DO BRASIL NO CURSO DE ADMISSÃO»

"A PERGUNTA QUE ENSINA"

Pelo major José Hermógenes, Professor no Colégio Militar
Adotado nos seguintes cursos:
— C. Ad. (Curso de Admissão, do Colégio Militar)
— Curso São Luiz Gonzaga — Conde de Bonfim, 545
— Curso Siqueira de Andrade — Almirante Cockrane, 77
— Curso Lima e Silva — Mariz e Barros, 1107
— Ginásio São Francisco — Mariz e Barros, 1107
A venda na Praia de Botafogo, 244-A, 1º andar

CURSO VICTOR SILVA

Diretor: — Dr. Victor Carlos da Silva (Prof do Colégio Pedro II).
RUA MÉXICO, 31 — 8º ANDAR — GRUPO 904 — TEL.: 42-3463.

ART. 91

Turmas pela manhã, à tarde e à noite, com professôres do Pedro II e especializados, em 1 e 2 anos.

ADMISSÃO AO C. MILITAR E PEDRO II

Matrículas abertas — Início em agôsto — Mensalidades módicas.

EXAME SELEÇÃO NO C. PEDRO II

Matrículas abertas — Início em agôsto — Turmas para 2ª e 3ª anos Ginasial e 1ª e 2ª anos Colegial — Prof. do Pedro II.

INGLÊS -- ALEMÃO

Cr$ 130,00 — Cr$ 150,00 MENSAIS
MÉTODO DIRETO — ENSINO RÁPIDO — CONVERSAÇÃO
Horário: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR.

VIOLÃO -- ACORDEON

ENSINO RÁPIDO — AULAS INDIVIDUAIS
EMPRESTAMOS INSTRUMENTOS AOS INICIANTES
IBCM — PTE. VARGAS — 529 — 19º — IBCM

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA
RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR — TELS.: 47-0465 e 43-0390

CANTO -- PIANO

CURSOS — POPULAR E CLÁSSICO
Aulas individuais — Métodos modernos.
Horário: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º

EM NITERÓI
CURSO OLIVEIRA VIANNA

Especializado para concursos nos Ministérios, Institutos, Banco do Brasil.
RUA PADRE LEANDRO, 24.
(Ao lado da Matriz de São Lourenço)
MATRÍCULAS ABERTAS — TEL.: 24478.

INSTITUIÇÃO ROBERTA DOLLANGER

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
Creche — Escola Maternal — Jardim de Infância — Primário
— Cursos Facultativos de Ballet — Piano e Línguas — Assistência médica — Discoteca — Filmoteca — Biblioteca — Excursões.
RUA DOS OITIS, 44 — GÁVEA

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

Medicina — Odontologia — Farmácia
MATRÍCULAS ABERTAS PARA NOVAS TURMAS.
Práticas individuais e intensivas.
Fornecem-se apostilas.
RUA ALVARO ALVIM, 37 — ED. REX — SALA 508 — 5º ANDAR — TEL.: 22-5475.

Instituto de Educação

Estão abertas, até o dia 23 do corrente, na secretaria do Instituto, das 14 às 17 horas, as inscrições para a matrícula no curso «O Problema dos Problemas na Escola Primária», da professôra Helena da Costa Biois, no horário de 12h25m, sala 112, e no curso de Influência dos Jogos na Disciplina e Coperação», do professor Everardo Alves da Cruz, no mesmo horário de 12h25m, sala 114.

As condições para a matrícula são as estabelecidas para os cursos anteriores.

AVISO

Em aditamento aos editais anteriores relativos aos cursos de Aperfeiçoamento dêste I.T.E., faço público, para conhecimento dos interessado, que foram prorrogados até o dia 23 do corrente as inscrições para matrícula nos seguintes cursos: Noções de Direito Usual; História do Distrito Federal; A Química na Vida Diária; Dificuldades da Língua Francêsa; Métodos de Diagnósticos da Personalidade; Tendências Atuais da Orientação Educacional; Organização das Cooperativas; Desenvolvimento Social da Criança; Metodologia da História da Escola Primária; Como observar e orientar as aptidões artísticas na Escola Primária; O Teatro e a Educação, Aproveitamento da Música nas Atividades de Classe; Formação Catequética; História da Igreja; Testes da Personalidade; Testes de Diferenças Individuais; Testes de Aptidão e Interêsse; Linguagem Brasileira; Estilística da Língua Portuguêsa: O Barroco na Europa e na América; A Cultura Luso-Brasileira; A Arte de Contar História; A Matemática na Vida e na Escola; Os Conceitos e as Diretrizes da Matemática; A Ciência na Escola Primária através do Cinema e da Excursão; A Indumentária para o Teatro Infantil; Técnica Moderna de Mensuração; Literatura Brasileira no Século XVIII; Como utilizar a Arte da Gravura na Escola Primária; A Política Educacional no Brasil, da Colônia à República;

Cursos de Aperfeiçoamento — Encerraram-se no dia 23, na secretaria do Instituto de Educação, as inscrições para os seguintes cursos de aperfeiçoamento, em doze aulas semanais, às quintas-feiras, nos meses de agôsto, setembro e outubro. Nos cursos de «O Problema dos Problemas, Redação na Escola Primária, e Decoração em Cerâmica», as inscrições foram suspensas por haver sido atingido o número limite.

Estão convidados a comparecer à secretaria do Instituto de Educação os professôres Silvio Braga e Costa e Leopoldino Vicente Guerra, a fim de tomarem conhecimento dos horários da Segunda Série do Curso Normal, ora em curso intensivo inicia do a 15 do corrente.

Terceira Série do Curso Normal — Realizar-se-á, amanhã, às 10 horas, no pátio do Instituto de Educação, a comunhão geral das alunas da terceira Série Normal, durante a Missa de Ação de Graças pela terminação de seu curso.

O ato contará com a presença das altas autoridades do ensino, sendo oficiante monsenhor Mac-Dowel.

Curso Vestibular para a Faculdade N. de Filosofia

Av. Pres. Antônio Carlos, 40
Inscrições abertas
Início: 15 de agôsto.

TAQUIGRAFIA POR CORRESPONDÊNCIA

Aumente seu ordenado e cultura, aproveitando seu tempo vago. Curso rápido, econômico e fácil, com Diploma. Inform.: CURSO F. BASICOS. Av. Paulo de Frontin, 441 — Tel.: 28-8303. — RIO.

Aulas a domicílio

Antigo professor do Instituto de Educação, formado pela Univ. Gregoriana (Roma) e pela Fac. Nacional de Filosofia, leciona Português e Latim — Telefone: 29-1419

SEJA UM PERFEITO DATILÓGRAFO OU TAQUÍGRAFO
ESTUDANDO NO
Curso Carioca
Av. Rio Branco 147 — 2º
Tel.: 42-1144

PORTARIA

(556 de 30-6-1954)
Regula as novas instruções para as provas do
ARTIGO 91
À SUA DISPOSIÇÃO
Rua 7 de Setembro, 107-1º

AULAS INDIVIDUAIS

Latim, francês, português e italiano para todos os fins em sala no centro. Prof. Júlio César, formado e com prática nos melhores colégios da Europa e do Brasil — Tel. 29-4962

LABORATÓRIO ESCOLA DE
PRÓTESE

Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa, estude prótese. — ÚLTIMAS VAGAS PARA A NOVA TURMA

Não se matricule em prótese sem conhecer nossa organização
Aulas diurnas e noturnas
Direção de
DESAIX
CIRURGIÃO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5, sala 217 — Tel.: 52-9935. Edifício Carioca

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Ainda a reestruturação da Secretaria de Educação

Declarações do prof. Nelson Romero, diretor geral do Departamento Nacional de Educação

A reestruturação da Secretaria Geral de Educação e Cultura, cujo anteprojeto será enviado ao Legislativo carioca pròximamente, em mensagem do prefeito Dulcídio Cardoso, é assunto que está prendendo a atenção de educadores e estudiosos do assunto.

A propósito julgamos oportuno divulgar as declarações do prof. Nélson Romero, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, catedrático do Colégio Pedro II e membro do Conselho Nacional de Educação.

Opinando a respeito, assim se manifestou o professor Nélson Romero:

— Prefiro falar de alguns pontos que nessa reestruturação se referem ao ensino e o atingem de cheio. Quanto à própria Secretaria não desejo, neste momento, discorrer sôbre o assunto porque iríamos longe e não me sobraria espaço para ferir o «punctum saliens» que me chama a atenção para matéria que há mais de 30 anos venho assinalando como das mais importantes em qualquer boa **reforma do ensino.**

Trata-se da transformação do Departamento de Educação Técnico-Profissional em Departamento de Ensino Médio.

Em 1923, em entrevista à «A Noite» sôbre reforma do ensino dizíamos:

«Que a educação se alargue e se propague pelo Brasil inteiro, de modo que se estabeleça: 1) Instrução literária e científica em sua variada gradação (para os que a quiserem); 2) instrução técnica especializada para os diversos ramos a que se pode aplicar a sagacidade humana, na indústria, no comércio, na agricultura, no criatório, na mineração, no desenvolvimento artístico da raça pelo aperfeiçoamento das capacidades de seus filhos que forem prendados com essas inclinações...

Até hoje, quando o govêrno pensa em reformar o ensino, só cogita da instrução nas letras... Não se lembra das artes, não se lembra do comércio, não quer pensar na indústria, na agricultura, etc., etc. E por quê? Por que não deixar logo de panacéias e aprender o que se depreende de tôda a civilização?»

Quem, há tanto tempo, pugnava pelas realizações que promete o professor Acioli, secretário geral de Educação e Cultura, evidentemente lhe bate palmas hoje e o faz prazeirosamente. Nem esperava outra coisa do ilustre educador.

Escola Normal «Carmela Dutra»

A Comissão de festas da Escola Normal "Carmela Dutra" comunica às professorandas de 1954 que no dia 20 estará à disposição para tratar de assuntos referentes ao álbum e beca.

Sòmente no dia 24 serão distribuídos, pela referida comissão, os convites de formatura mediante os recibos, respectivamente, dos anos de 1952, 1953 e 1954.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: amanhã, no auditório: às 21 horas, recital de poesia; têrça-feira, na sala do Conselho: reunião do Centro Brasil-Israel; no auditório: às 18h30m, conferência; às 20h30m, recital da Associação Artistas Líricos; quarta-feira, no auditório: às 17h30m, sessão de cinema da A. B. I.; às 20 horas, recital de piano; na sala do Conselho: às 21 horas, conferência; quinta-feira, na sala do Conselho: às 18 horas, reunião do Partido Libertador; sexta-feira, na sala da diretoria: às 17 horas, reunião; sábado, no auditório: às 17 horas, audição de alunos da prof. Elza Lacombe; às 20 horas, audição de alunos; domingo, no auditório: às 16 horas, audição de alunos da prof. Eurídice Otoni.

LABORATORISTA

Curso prático desta Promissora profissão para ambos os sexos. Restam poucas vagas. Matrículas abertas. Instituto Renascença: Praça Tiradentes 85, 1.º and., perto da rua da Constituição — Tel.: 42-6673

BANCO DO BRASIL

Curso Soloperto
Rua da Carioca, 29 — 5º andar. Turmas reduzidas para o próximo concurso. Professôres do Banco. Inicial: Cr$ 5.020,00. — Telefone: 22-1341. Apostilas gratuitas. Mensalidade: Cr$ 250,00.

DIREITO E FILOSOFIA

TRÊS TURNOS — NOVAS TURMAS EM AGÔSTO
MENSALIDADE: Cr$ 250,00
CURSO VERGNA
RUA MÉXICO 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TEL.: 52-5960.

ZONA NORTE — VENDE-SE

JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMÁRIO
Modernamente instalados — Tels.: 29-2892 e 48-5012

COLÉGIO NAVAL

RUA SÃO JOSE', 50 — Grupo 603

Aulas a domicílio

Latim, Português, do Ginásio a Vestibulares. Boas referências, Prof. Nonato Silva. Tel.: 45-5132

ADMISSÃO À ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

Curso ministrado por oficiais técnicos. — Preço acessível. Informações: Tel. 48-8331.

Banco do Brasil

MENSALIDADE 150,00 (SEM JÓIA)
Turmas orientadas por professôres daquele Banco
CURSO SANDER
Av. Passos, entrada: rua Senhor dos Passos, 108-A

CARRO ROUBADO

Coloque ainda hoje uma fechadura de segurança MERLI no seu atomóvel ou caminhão e durma tranquilo PINHEIRO PIRES — Av. Mem de Sá, 185-7. Tels.: 22-0010 e 52-5167

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças, Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diàriamente.

Aos locatários de imóveis do Domínio da União -- Convite

Convidam-se os interessados na aquisição de imóveis do Domínio da União, a comparecerem, no dia 24 do corrente mês, entre 18 e 19 horas, à rua Chile, n. 33 — sobrado, a fim de tomarem conhecimento das decisões relativas ao projeto que regula as aquisições dêsses imóveis. Procurar o Cel. João Farias.

A TÉD

GARANTE BONS EMPREGOS

aos candidatos com prática de escritório, desde o Boy até o Contador-Chefe. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os não habilitados mantemos os CURSOS «TED» DE TREINO RAPIDO — Inglês, Contabilidade, Estenografia, Auxiliar de Escritório, Dactilografia. Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos. Expediente das 8 às 20 horas. Veja nosso grande anúncio na página de ensino, 2.ª seção
Serviço de Seleção, Treino e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presidente Vargas, 529 — 18º andar e Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana, Tel.: 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos em turmas de 12 ou 6 meses.
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes, 35, 1º e 2º ands., perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, pero da Caixa Econômica.

INGLÊS - TURMAS E PARTICULAR

Professôres norte-americanos, ensinando o método intensivo e prático «DIXSON», baseado no princípio de «prática, uso, repetição, vocabulário ativo». Completado com leitura, conversação e composição, baseadas nos livros «LONGMANS», historietas em inglês simplificado. Pequenas turmas do mesmo grau de conhecimento. Dia todo. Também TAQUIGRAFIA INGLESA.
CURSO ROOSEVELT, Avenida Churchill, 129, grupo 1.203, Castelo. Tel.: 52-9649.

DIREITO E FILOSOFIA

CURSO JOAQUIM NABUCO
Relação dos 87 aprovados, inclusive 45 na Fac. Nacional de Direito, publicada no «Diário de Notícias», de 28 de março e 1º de maio.
INÍCIO DE NOVAS TURMAS.
CIENTÍFICO, CONTADORES E PROFESSÔRAS NORMALISTAS.
TRÊS TURNOS. Informações: das 18 às 19 horas. — Rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — Junto ao Serrador.

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA!

INSTITUTO UNIVERSITAS
VESTIBULARES: — DIREITO E FILOSOFIA: — Letras, História Natural, Pedagogia, Ciências Sociais, Geog. e História.
ARTIGO 91 — Programa completo ou matérias avulsas.
Peça o Boletim Informativo — Praia do Flamengo, 122 — Aptº 907 — TELEFONE: 45-5313 — RIO.

ENSINO ESPECIAL DE LÍNGUAS

Português, Latim, Inglês, Francês — Aulas individuais ou em pequenos grupos, Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Diplomacia, Admissão, Ginásio e Normal, Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Preparamos, triunfalmente, para a vida, todos os anos, centenas de alunos. — PROF. ARLINDO DE SOUSA, membro da Société des Études, Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 7.
(Frente Teatro Municipal).

GINÁSIO PÁDUA SOARES

ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 — TEL.: 38-4131.
Jardim de infância — Primário — Admissão — Secundário e Comercial.
MATRÍCULAS ABERTAS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
Preparatórios para o Instituto de Educação — Carmela Dutra — Colégio Militar e Comercial.

DICIONÁRIO DE CONTABILIDADE

Do professor Jorge Bahlis (2.ª edição)
Obra de grande utilidade para estudantes de comércio, candidatos a concursos, comerciantes, bancários, industriais e para todos quantos trabalham em escritórios ou ensinam contabilidade. Obra eminentemente PRATICA, encontrando o leitor explicações e exemplos concretos sôbre os mais diversos ramos de contabilidade.
Aborda, entre outros, os seguintes temas de CONTABILIDADE:
a) Contabilidade Agrícola e Pastoril.
b) Contabilidade de Armazens Gerais.
c) Contabilidade Bancária.
d) Contabilidade de Casas de Diversões.
e) Contabilidade de Construções.
f) Contabilidade Comercial.
g) Contabilidade de Editoras.
h) Contabilidade de Emprêsas Jornalísticas e Radiofônicas.
i) Contabilidade Escolar.
j) Contabilidade Hospitalar.
k) Contabilidade Industrial.
l) Contabilidade Marítima.
m) Contabilidade Pública.
n) Contabilidade Profissional.
o) Contabilidade de Seguros.
p) Contabilidade de Transportes.
q) Contabilidade de Sociedades Cooperativas.
r) Contabilidade das Concordatas.
s) Contabilidade das Falências.
t) Contabilidade de Fusão e Dissolução de Sociedade.
Além disso, aborda temas fiscais e traz centenas de definições técnico-comerciais de grande importância.
Preço do exemplar: Cr$ 120,00 (cento e vinte cruzeiros). Pedidos à EDITORA CORUJA — CAIXA POSTAL, 1723 — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul.
ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL.

E S C O V E X

O mais prático e eficiente distribuidor de cêra. Não é elétrico e usa cêra pastosa comum. Aplicável em qualquer marca de enceradeira de três escôvas, inclusive LUSTRENE. Proporciona grande economia, pois é ao mesmo tempo, escôva e distribuidor. A venda nas boas casas do ramo. NOS PEDIDOS DO INTERIOR, PELO REEMBOLSO POSTAL, citar a marca da enceradeira. ELETROLIXA LTDA. — RUA DA QUITANDA, 176 — SOBRELOJA — SALA 101 — TEL.: 23-0010.

Instituto Lima e Silva

(Anexo ao Ginásio São Francisco)

Direção: — Prof. Julio Alves de Lima
Rua Mariz e Barros, 1.107 — Tel.: 28-8244.

Resutado do aproveitamento obtido nos Concursos realizados em JULHO e SETEMBRO do ano próximo findo, na Escola Preparatória de Cadetes do Exército e Academia Militar das Agulhas Negras.

Dos 11 alunos inscritos na ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES, êste INSTITUTO aprovou:

1) — Aldair Altino Murtinho Secco
2) — Ary Araújo Aragão
3) — Jair Macedo Dias
4) — Lauro da Silva Marques
5) — René Botanu Durão
6) — Renato Sardinha Aguiar
7) — Wlademir de Souza Roza

Dos 37 alunos aprovados na ACADEMIA MILITAR; ÊSTE INSTITUTO APROVOU:

1) — Adalberto Santos Pereira (1º lugar no curso de Armas).
2) — Octávio Camillo de Oliveira (1º lugar no curso de Intendência).
3) — Joaquim Carlos Soutinho Filho (2º lugar no curso de Armas).
4) — Ney de Carvalho
5) — Aldair Pereira
6) — Nilton José Gusmão
7) — Pedro Aurélio Diniz Junqueira.

Resultado obtido no presente ano nas ESCOLAS MILITARES, nos últimos concursos:

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

a) — ARMAS
1) — Antônio Fernandes
2) — Gustavo M. J. Júlio
3) — Itamar Costa Barros
4) — Nelson Coutinho do Nascimento
5) — João de Deus Fonseca de Mattos.

b) — INTENDÊNCIA
1) — José Fernandes Schmidt Filho
2) — Gilberto dos Santos Anjos
3) — Orlando Gonçalves
4) — Sebastião Corrêa Portella
5) — Irineu Franco
6) — José Ramalho Jardim de Vasconcellos
7) — Paulo Ary Gadelha.

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO EXÉRCITO

1) — José Roberto Eichler
2) — Geraldo Cardoso da Silva
3) — Almir Carvalho de Albuquerque
4) — Vicente Déo.

COLÉGIO NAVAL

4 candidatos inscritos e 2 aprovados.
1) — Waldyr Lento
2) — Roberto Miranda.

PROFESSÔRES:

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS — Ministrado pelos professôres Júlio Alves de Lima, major Gustavo Bandeira de Mello, major Francisco Satamini Flarys e major Celso Franco de Albuquerque.

ESCOLAS PREPARATÓRIAS DE CADETES DO EXÉRCITO E COLÉGIO NAVAL

Ministrado pelos professôres Júlio Alves de Lima, tenente-coronel Edson Cardoso de Paes Leme, major Francisco Satamini Flarys. ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR, INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, COLÉGIO PEDRO II E GINÁSIOS DA PREFEITURA — Professor Júlio Alves de Lima e tenente-coronel Edson Cardoso de Paes Leme.

RADIOTELEGRAFIA

AERONÁUTICA CIVIL — MARINHA MERCANTE — SERVIÇOS TERRESTRES — AMADORES — Inscrições abertas — Exame de admissão, dia 21 de julho, para a nova turma. Curso completo, sob fiscalização do Govêrno Federal. (Decreto nº 21.811, de 22-4-1946). Informações, sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas.
ESCOLA EDISON
FUNDADA EM 1929.
RUA DA CARIOCA, 59 — 3º ANDAR — RIO — TEL.: 42-8583.

VESTIBULARES

Início em agôsto
Manhã — Tarde — Noite
Medicina — Odontologia — Farmácia — Engenharia
CURSO SÃO SALVADOR
RUA MEXICO, 98 — 5º PAV. — TEL.: 22-4512

COLÉGIO NAVAL

NOVO PROGRAMA
TURMAS NOVAS — AULAS DIÁRIAS
PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS
CURSO CARIOCA
AV. RIO BRANCO, 147 — 2º ANDAR
TEL: 42-1144

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6754
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA — ÔNIBUS
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
A disciplina é o espírito da ordem.

CURSO DE ESTENO-DACTILÓGRAFO

(ESPECIAL PARA MOÇAS)
Estenografia — Dactilografia — Português
Ensino prático, EM 4 MESES, com diploma. Frequência selecionada. Professôres da Fundação Getúlio Vargas. MATRÍCULAS ABERTAS.
ESCOLA UNDERWOOD — Praça Saenz Pena, 35.

BANCO DO BRASIL

ARTIGO 91
O Instituto Santa Roza mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência, sob orientação do prof. Santa Roza. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFICIO ENFERMIDADE: — Concedidos: Beraida Azevedo, Agostinho Alves, José Fernando Nogueira Pôrto, Aurélio da Silva, Joaquim Daniel Morgado, Fernando Rodrigues da Silva, Florinda Cruz Cerquinho de Oliveira, Humberto Cruz Cordeiro, Léa Rebêlo Pedroso, José Potiguara Fabricio Vieira.

Prorrogados: Edison Lage, Júlio Nunes, Ozildo Carlos de Sousa, Maria de Lourdes Amaral Sharp, Elba Gomes Werezier.

BENEFICIO MATERNIDADE: — 1 Periodo: Osvaldo de Almeida Costa Filho. Total: Maurício André de Albuquerque Costa, Hélio Dias Martins.

BENEFICIOS MATERNIDADES: — Concedidos: Alberto Poll — Cambuci — RJ, Antônio Lisboa — Aracajú — SE, Antônio Rubem de Oliveira Goulart — DF, Augusto de Meneses Viana — Aracajú — SE, Dagmar de Sousa Monteiro — Timbaúba — Pe, Francisco Nogueira — Prata — MG, Gilberto Dimpino de Assis — Ilhéus — BA, Jaci Siqueira Moreira — Cambuci — RJ — Total: José Fonseca Filho — Aracajú — SE — Dif. Salário Mínimo — Local: José Macedo Ferreira — Milton Singi — Batatais — SP, Milton de Vasconcelos Mota — Aracati — CE, Orido Pinheiro — D. Federal, Roberto Marques Xavier — Itabhandó — MG — Total.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversaria, hoje, o bancário Válter Marques de Almeida, associado da A. A. Banco Português do Brasil.

CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM

Acham-se abertas as inscrições para o CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM, da Escola de Auxiliares de Enfermagem da A. V. A. N., à avenida General Justo, 275 — 8º andar — Aeroporto — diàriamente, das 12 às 17 horas. — Tel.: 32-6340. — Início do Curso em fins de julho. — Curso misto e gratuito.

Avisos Fúnebres

BERNARDA JULIA XAVIER

(MISSA DE 7.º DIA)

Eugenia Fernandes, Joaquim Marques Fernandes, Esmélia Fernandes, José Marques Fernandes, e demais parentes convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de sua bonissima mãe, sogra, avó e bisavó, na Igreja Cristo Rei (rua Carolina Santos) dia 19 (segunda-feira), às 8 horas. Agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Antonio da Costa

(Falecido em Juiz de Fora)

1.º ANIVERSARIO

Coltide Moraes da Costa, convida aos parentes e amigos para assistirem à missa do 1.º aniversário que será celebrada amanhã, dia 19 de julho, às 9h30m, no altar-mór da Catedral Metropolitana. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Olga Dias Soares

(7.º DIA)

Henriqueta Dias Soares, Dr. Henrique Brasiliense Ferreira da Silva, espôsa, filhos e noras, João Ferreira Soares, espôsa e filha, João Marques de Carvalho, espôsa e filhos, Mario Marques de Carvalho, Maria da Luz Carvalho, Irene Alves Moreira e familia e demais parentes de OLGA DIAS SOARES, agradecem as demonstrações de confôrto e amizade, por ocasião do falecimento de sua extremecida irmã, cunhada, tia, madrinha, prima e amiga, e convidam para à missa de 7.º dia, em sufrágio de sua bonissima alma, que será celebrada dia 19 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana.

MARIA DA CONCEIÇÃO MAC CORD

(1º ANIVERSARIO)

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa que, em intenção de sua alma e por motivo do primeiro aniversário do seu falecimento, mandará celebrar no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, segunda-feira, dia 19, às 9h30m, confessando-se desde já agradecida aos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

BERNARDO CAFÉ FILHO

(MISSA D E 30º DIA)

Maria Café, Paulo Eduardo, Alvaro Cesar, Regina Lucia e demais parentes, mais uma vez agradecem sensibilizados as manifestações de solidariedade, recebidas por ocasião do falecimento do seu espôso, pai, e parente BERNARDO CAFE' FILHO, e convidam seus amigos para assis tirem à missa de 30º dia que, por sua bonissima alma, mandam ce lebrar amanhã, segunda-feira, dia 19, às 8h30m, no altar-mor da Igre ja de N. S. de Copacabana, à praça Serzedêlo Correia. Desde já agra decem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

POLICARPO ALVES GONÇALVES

(FALEC IMENTO)

Maria Bastos Gonçalves, Paulo Alves Gonçalves, Edna Alves Gonçalves, Libório Alves Gonçalves e familia e Alcino Alves Gonçalves e familia, viúva, filhas e irmãos, consternados, comunicam, o falecimento de seu extremoso espôso, pai e irmão — POLICARPO ALVES GONÇALVES — ocorrido, ontem, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará, hoje, dia 18, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. A família agradece penhorada o comparecimento, e solicita encarecidamente a dispensa de pêsames.

POLICARPO ALVES GONÇALVES

(FALECIMENTO)

Policarpo A l v e s & Irmão, participam o falecimento de seu sócio — POLICARP O ALVES GONÇALVES — e, convida os clientes e amigos, para o seu sepultamento, que se realizará, hoje, dia 18, às 9 horas, sai ndo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São Joã o Batista.

POLICARPO ALVES GONÇALVES

(FALECIMENTO)

L. Alves & Irmãos, comunicam o falecimento de seu sócio — POLICARPO ALVES GONÇALVES, ocorrido, ontem, e convidam, os clientes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará, hoje, dia 18, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

Orlando Garcia Souto

(MISSA DE 7º DIA)

A familia de ORLANDO GARCIA SOUTO, profundamente sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, manda celebrar por intenção de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 19, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula, agradecendo, antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

General João Vicente Sayão Cardozo

(MISSA DE 6º MÊS)

Dinah Gonçalves Cardozo, Lucy Cardozo Wanderley, Dr. Ney Borborema Wanderley e Franklin Cardozo Wanderley convidam seus parentes e amigos para a missa de 6º mês que por alma de seu saudoso espôso, pai, sogro e avô GENERAL JOÃO VICENTE SAYÃO CAROZO farão rezar amanhã, segunda-feira, dia 19, às 10h30m, no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Alzira Pereira de Azevedo

(Viuva de Azevedo Junior)

(MISSA DE 7º DIA)

Sua familia agradece as homenagens prestadas por ocasião de seu falecimento e de novo convida os parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada, amanhã, segunda-feira, dia 19, às 10 horas, no altar-mor, da matriz do Bom Jesus do Calvário, a rua Conde de Bonfim, 50. Agradece aos que comparecerem.

ABILIO ARÊAS JUNIOR

(MISSA DE 30º DIA)

Dinorah Azevedo Arêas, Ary Azevedo Arêas, senhora e filhas, Horacio Gonçalves Pinto, senhora e filhos, Djalma Borges e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia de seu querido espôso, pai, sogro e avô ABILIO ARÊAS JUNIOR, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 19, às 9h30m, no altar-mor da igreja de São Jorge. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Romana Monteiro Rebello

(N e n ê)

(FALECIMENTO)

Maria Emilia de Goés Calmon de Britto, cumpre o doloroso dever de comunicar, aos seus parentes e amigos, o falecimento de sua querida madrinha, ocorrido ontem, e convida, para o seu sepultamento, hoje, dia 18 de julho, às 11 horas, saindo o féretro de sua residência à rua Voluntários da Pátria, 37, para o Cemitério de Catumbi.

Romana Monteiro Rebello

(N e n ê)

(FALECIMENTO)

Judith Limoeiro da Rocha, José Carlos da Silva, Rocha, senhora, filhos e genro, César Salomonde, senhora, filhos, genro e neta, Paulo van Roosmalen e senhora, Celia de Los Rios, filha, genro e neta, Odete Limoeiro da Rocha e demais parentes, comunicam pesarosos, o falecimento ocorrido ontem, de sua querida prima e madrinha Romaninha, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 18, às 11 horas, saindo o féretro, da rua Voluntários da Pátria, 37, para o Cemitério de Catumbi.

Romana Monteiro Rebello

(N e n ê)

(FALECIMENTO)

Paulo van Roosmalen e sua senhora Elza da Silva Rocha van Roosmalen, cumprem o doloroso dever de comunicar, aos seus parentes e amigos, o falecimento de sua querida prima e madrinha, ocorrido ontem, e convidam, para o seu sepultamento, hoje dia 18, às 11 horas, saindo o féretro, de sua residência, à rua Voluntários da Pátria, 37, para o Cemitério de Catumbi.

Romana Monteiro Rebello

(N e n ê)

(FALECIMENTO)

Mario de Goés Calmon de Britto, senhora e filhos (ausentes) José de Goés Calmon de Brito, senhora, filhos, genro, nora e netos, Luiz de Goés Calmon de Britto, senhora, filhos, noras e netos, Maria Emilia de Goés Calmon de Britto e Melinda de Goés Calmon de Britto, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua amiga — NENÊ — ocorrido, ontem, e convidam para o seu sepultamento, hoje, dia 18, às 11 horas, saindo o féretro da rua Voluntários da Pátria, 37, para o Cemitério de Catumbi.

CEL. LUIZ ROMA DE ABREU E LIMA

(MISSA DE 30º DIA)

A familia do CORONEL LUIZ ROMA DE ABREU E LIMA agradece sensibilizada as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7º dia, de seu querido e inesquecivel chefe, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que, por sua bonissima alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 19, às 8h30m, no altar-mor da Igreja da Santissima Trindade, à rua Senador Vergueiro, em Botafogo. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

AUGUSTA DE MELLO MATTOS COSTA

(MISSA DE 7º DIA)

Victor Hugo da Costa e senhora, João Costa Junior, senhora e filho, Evangelina, Almerinda e Albertina de Mello Costa, Archimedes de Mello Mattos e filha, Augusto Magno de Mello Mattos, senhora e filhos, e sobrinhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua bonissima mãe, sogra, avó, irmã e tia AUGUSTA DE MELLO MATTOS COSTA, e convidam os amigos e parentes para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 19, às 9 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem àquele ato.

Professor Angyone Costa

(MISSA DE 7º DIA)

A FAMÍLIA DE ANGYONE COSTA convida os parentes e amigos de seu chefe inesquecível, para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada, às 11 horas, depois de amanhã, têrça-feira, dia 20 do corrente, no altar-mor, da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de S. Francisco).

1º Tenente Milton Jansen de Faria

N. A. «VITAL DE OLIVEIRA»

Dr. Mario Jansen, senhora e filhos, convidam os parentes, colegas e amigos, para assistirem à missa, que mandam rezar no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, no dia 19, segunda-feira, às 10 horas, antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

1º Tenente — IM — Helvio de Oliveira Albuquerque

N. A. «VITAL DE OLIVEIRA»

Sua familia, convida os parentes, colegas e amigos, para assistirem à missa que manda rezar, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, no dia 19, segunda-feira, às 10 horas, antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

1.º Tenente Agenor Brito

(10º ANIVERSARIO)

(Torpedeamento «N. A. Vital de Oliveira)

Waldemar da Cunha Brito, senhora, filha, genro e netos, convidam os parentes, amigos e colegas de seu adorado AGENOR, tràgicamente desaparecido no torpedeamento do «N. A. Vital de Oliveira», para assistirem à missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 19, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem.

Emma Gonzaga de Andrade

(MISSA DE 30º DIA)

Sua familia participa aos demais parentes e amigos que será celebrada missa de 30º dia, por alma de sua idolatrada EMMA, depois de amanhã, têrça-feira, dia 20, às 8 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março, e antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de religião e caridade.

Antonio Moreira dos Santos Costa

(Santinho)

(MISSA DE 7º DIA)

Leopoldina Calmon dos Santos Costa, Afonso Santos Costa, Aroldo Santos Costa e senhora, Antonio Santos Costa Júnior, Armando Santos Costa, senhora e filhos, Sylvia Santos Colares Rocha e filhos, Waldir Gilberto Cortinhas e senhora e demais parentes, sensibilizados, agradecem a todos que compareceram ao sepultamento e enviaram coroas, flores e telegramas por ocasião do falecimento do seu inesquecivel espôso, pai, sogro e avô ANTONIO MOREIRA DOS SANTOS COSTA, e convidam para assistirem à missa de 7º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 19, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

LUIZ JULIÃO PINHEIRO DA CAMARA

(L u i z i n h o)

(MISSA DE 7º DIA)

Lauro Pinheiro da Camara, Simira de Gouveia Camara, Eudoxia Pinheiro da Camara, Lauro, Luciano, Laerte e Leda Pinheiro da Camara, pai, mãe, tia e irmãos de LUIZ JULIÃO PINHEIRO DA CAMARA, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar e confôrto recebidas por ocasião do seu falecimento, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 19, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Glória, no largo do Machado.

Antonio Baptista Lopes

(MISSA DE 30º DIA)

Adelina da Silva Fortes Lopes, dr. Alicio Baptista Lopes, senhora e filhos, coronel Altamir Baptista Lopes, senhora, filhos e neta, Adelino Baptista Lopes e senhora, dr. Aurélio Baptista Lopes, Auralina Baptista Lopes, Olympio Baptista Campos, senhora, filho e neto, dr. Mário Paulo de Britto, senhora, filha e netos, agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido espôso, pai, sogro, avô e bisavô ANTONIO BAPTISTA LOPES, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar quarta-feira, dia 21, às 9h30m, na Igreja do Santissimo Sacramento, na avenida Passos.

JOSÉ FRANÇA SOARES

(MISSA DE 7º DIA)

America França Soares, filhos, genro e neto, viuva Godofredo Soares, Synesio Soares, senhora e filhas, Atualpa Soares, senhora e filho, Abelardo Soares, senhora e filhas, viuva Coronel Paes Leme, filhos e neta, viuva Nelson França Soares e filho, viuva Octavio França Soares, filhos e netos, Mario de Almeida e senhora, Humberto e Zaida França Soares, Marcionilio França Soares e filha, viuva, sogra, genro e neto, cunhados, irmãos, sobrinhos e demais parentes do saudoso JOSE' FRANÇA SOARES convidam a todos os amigos para assistirem à missa que mandam celebrar para descanso de sua bonissima alma, na igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, a rua do Rosário, esquina da avenida, depois de amanhã, têrça-feira, dia 20, às 10 horas. A todos a nossa gratidão.

Dr. Augusto Cesar Boisson

(MISSA DE 30º DIA)

Dinorah Lorena Boisson, Carmen Boisson, Frederico Lorena Boisson e familia, dr. Sergio Augusto Boisson e familia, Fritz da Camara Luchsinger e sua espôsa Leda Boisson Luchsinger, Maria de Lourdes Figueiredo Boisson e filhas, dr. Luiz Augusto Boisson Santos e senhora, ainda sob a grande dor por motivo da perda de seu idolatrado espôso, pai, sogro e avô DR. AUGUSTO CESAR BOISSON, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que farão celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 20, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

José Maria Fernandes Vieira

(MISSA DE 30º DIA)

Acyr Antunes Vieira, Moacyr Antunes Vieira e senhora, Waldyr Antunes Vieira, senhora e filhos, Jadyr Antunes Vieira, senhora e filhos, Jayme Fernandes, senhora e filhos, Edval Perry e senhora, Edgar Ribeiro Leite e senhora, agradecem a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai, sogro e avô JOSE' MARIA FERNANDES VIEIRA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia que, por sua bonissima alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 19, às 10 horas, na igreja da Candelária. Desde já confessam-se eternamente gratos.

Antônio Corrêa de Mattos

(MISSA DE ANO)

Sarah Angelino de Mattos, Maria Corrêa Soares e família, capitão Jayme Corrêa de Mattos, senhora e filhos, Francisco Corrêa de Mattos, Antônio Corrêa de Mattos Filho, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de ano, que mandam celebrar em intenção de seu saudoso espôso, pai, sogro e avô, depois de amanhã, têrça-feira, dia 20, às 8 horas, na Matriz de São Luís Gonzaga, em Madureira. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

MARIA TEREZA LIMA DE QUEIROZ

(AGRADECIMENTO)

Capitão-tenente Fernando Antonio Alão de Queiroz, senhora e filha, Antonio Monteiro de Queiroz, senhora e filhos, dr. Adriano Guimarães Lima, senhora e filhos, agradecem a todos que os confortaram na perda de sua idolatrada filha, irmã, neta e sobrinha MARIA TEREZA, e convidam para a missa a ser celebrada amanhã, segunda-feira, dia 19, às 8 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Perpétuo Socorro, no Grajaú.

Julia Marques de Souza

(MISSA DE 7º DIA)

Orbella Marques de Souza, Dejanira Marques de Oliveira Botelho agradecem sensibilizadas as manifestações de pesar e confôrto recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecivel mãe JULIA MARQUES DE SOUZA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 19, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Alexandrina Azevedo dos Santos Silva

(Diretora de Escola Jubilada)

(1º ANIVERSARIO)

João Gabriel dos Santos Silva, dr. Alcides de Azevedo Silva, espôsa e filho, tenente-coronel José de Azevedo Silva, espôsa e filha, Augusta Anacleta de Oliveira, Herculano dos Santos Silva e Herodoto dos Santos Silva, convidam os demais parentes e amigos de sua sempre lembrada espôsa, mãe, sogra, avó, irmã e tia ALEXANDRINA AZEVEDO DOS SANTOS SILVA, para a missa que mandam rezar têrça-feira, dia 20, às 9h30m, na Igreja do Bom Jesus do Calvário, à rua Conde de Benfim, 50, pelo 1º aniversário de seu falecimento, por cujo comparecimento desde já agradecem.

OCTAVIO LAGE

(MISSA DE 7º DIA)

A família de OCTAVIO LAGE agradece penhorada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma, manda rezar têrça-feira, dia 20, às 9h30m, na Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo, antecipadamente, a todos que comparecerem àquele ato.

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, paralisado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	58,00	58,00
Dólar (compra)	56,50	56,50
Libra (venda)	157,76	157,76
Libra (compra)	151,42	151,42
Franco francês (venda)	0.118	0.118
Franco francês (compra)	0.111	0.111
Corôa sueca (venda)	8.032	8.032
Corôa sueca (compra)	7.542	7.542
Corôa dinamarquêsa (venda)	6.083	6.083
Corôa dinamarquêsa (compra)	5.200	5.200

CONVENIO ALEMÃO

Dólar (venda)	52,80	52,80
Dólar (compra)	50,80	50,80

OUTROS CONVENIOS

Dólar (venda)	41 00	41 00
Dólar (compra)	39.00	39.00

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	60,50	—
Dólar (compra)	59,00	—
Libra (venda)	166,00 a	167,00
Libra (compra)	161,00	162,00

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	60,50	—
Dólar (compra)	59,00	—
Libra (venda)	166,00 a	167,00
Libra (compra)	161,00 a	162,00

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ .... 52,6960, e dólares a Cr$ 18.82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação, a Cr$ ... 51 4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18 82	18 36
Libra	52.6960	51.4080
Franco suíço .	4.4230	4.2779
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0.3137	—
Escudo	0 6607	0.6328
Franco belga .	0 3799	0.3639
Corôa sueca ..	3.6402	3.5513
Corôa dinam. .	2 7499	2.6340
Pêso argentino	1 3520	1.3101
Pês uruguaio	5.7642	5.3168
Florim	4.9701	4.8189
Corôa tcheca .	2.6139	2.25

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ .... 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 15 de julho.

Países	Mercado Livre CR$
America do Norte-Dólar ..	60,63
Bélgica — Franco	1,1850
Dinamarca — Corôa	7,1980
França — Franco	0,15
Inglaterra — Libra	165,09
Portugal — Escudo	2,1250
Suíça — Franco	11,20

Mercado oficial	
América do Norte-Dólar ..	18,82
Dinamarca — Corôa	2,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52.4506
Suécia — Corôa	3,6402
Suíça — Franco	4,1230

Moedas	
América do Norte-Dólar ..	60,71
Argentina — Pêso	2,30
França — Franco	0,1605
Inglaterra — Libra	165,00
Uruguai — Pêso	18,50

DEFENDA SEU CARRO...

Coloque na direção do seu carro uma fechadura de segurança MERLI e evite o roubo. PEREIRA — Rua Funs Roupinho, 5-B, Penha Circular. Tel.: 30-4117

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 17.

A vista, sôbre	Abert.	Fech
Londres — p/£ ...	2.8175/2.8181	2.8175/2.8181
Paris — p/F.	979.87/980.12	979.87/980.12
Canadá — p/$	2.7487/2.7500	2.7480/2.7500
Bruxelas — p/£ FB	139.95/140.00	140.00/140.05
Buenos Aires — p/P.	38 75/39 12	38.75/39.12
R. Janeiro, liv. p/Cr$	160/166.00	160/166.00
Lisboa — p/Esc.	79.90/80.05	79.90/80.05
Montevidéu — p/P.	8.78/8.83	8.78/8.83
Copenhague — K L.	19.4025/19.4075	19.4025/19.4075
Estocolmo — LK	14.52/14.5225	14.52/14.5225
Berna — p/F.	12.20/12.2025	12.20/12.2025
Amsterdam — p/£	110.62/10.6225	10.6212/10.6225
Oslo — K L.	20.01/20.0150	20.01/20.0150
Gênova — p/L.	1.725/1.775	1.725/1.775
Berlim (marco bloq.)	12.18/12.23	12.18/12.23
Praga — £ K	20.10/20.22	20.10/20.22
Madrid — p/P.		30.66 30.68

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 17 (Comtelburo).

Número 4 : Estilo Santos	—	421 00
Número 4 : Santos Riado	—	397.50
Número 4 : Sem descrição	—	364.50
Mercado	—	Calmo
Embarques	7.636	17.940
Entradas	—	17.672
Existência	2.267.112	2.274.748
Saídas	10.886	20.134

NO ESPIRITO SANTO

VITORIA, 17 (Comtelburo).

Tipo 7—8, Cr$ 275,00, por 10 quilos.

Mercado calmo.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou, ontem, estável e sem alterações nos preços.

Entradas :	Sacos
Do Estado do Rio	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saídas	10.000
Existência	45.313

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	300.00	325.00
Mascavinho	290.00	291.00
Mascavo	250.00	251.00
Cristal amarelo	184.00	185.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 17 (Comtelburo).

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira		220.00
Demerara		160.00
Posição estável.		
Entradas	—	5.000
Do 1º de setembro	7.780.605	7.780.605
Exportação	3.000	3.000
Existência	26.281	33.281
Consumo local ...	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável, e com os preços em alta.

Entradas :	Fardos
Do Rio Grande do Norte	—
Do Maranhão	—
De Cabedelo	—
Total	—
Saídas	350
Existência	19.955

Cotações por 10 quilos

Fibra longa :	
Seridó, tipo 3	305.00 a 310 00
Seridó, tipo 4	300.00 a 305 00
Fibra média :	
Sertões, tipo 3	275.00 a 280.00
Sertões, tipo 5	260 00 a 265 00
Ceará tipo 3	275 00 a 280 00
Ceará, tipo 5	255.00 a 260.00
Fibra curta :	
Matas, tipo 3	235.00 a 240.00
Matas, tipo 5	195.00 a 200.00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	240.00 a 242.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 17 (Comtelburo).

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 320.00; sertões, tipo 5, Cr$ 325.00.

Mercado estável

Entradas	283	654
Do 1º de setembro ..	292.038	291.755
Existência	18.711	19.126
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

Gêneros

O mercado verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão (sacos)	750	1.500
Farinha (sacos)	—	3.000
Arroz (sacos)	5.090	9.000
Açúcar (sacos)	7.300	1.500
Banha (caixas)	—	1.000
Charque (fardos)	360	150
Milho (sacos)	15.604	5.009

EM REGOZIJO POR UMA GRAÇA ALCANÇADA

Tercinho de Santa Filomena

CREDO — pedindo a graça da fé.

Três Padre Nossos, em honra das 3 pessoas da SS. Trindade.

Treze vêzes a seguinte oração, para comemorar os 13 anos de sua vida:

— «Salve ó Santa Filomena, a quem eu reconheço, depois de Maria, por minha advogada diante de vosso, divino Espôso, intercedei por mim agora e na hora de minha morte.

Santa Filomena, querida filha de Jesus e de Maria, rogai por nós que recorremos a Vós. Amem».

Fim do têrço:

Salve ó digníssima Santa Filomena, que tão corajosamente derramastes o sangue por Jesus Cristo. Eu bendigo o Senhor por tôdas as graças que derramou sôbre Vós durante a Vida e especialmente na vossa morte; eu O louvo e glorifico pela honra e poder com que Êle vos coroou, e vos rogo me obtenhais de Deus as graças que eu peço por vossa intercessão, Amem.

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

Aprenda a cuidar do seu carro

Sistema de alimentação

Amaury F. de Almeida

(Autor do livro «Manutenção de Automóveis»)

O sistema de alimentação do motor fornece aos cilindros a mistura de ar e vapores de gasolina em suas devidas proporções. Essa proporção, que é dada em pêso, varia de acôrdo com as condições de trabalho do motor, principalmente os fatores **velocidade** e **temperatura**. Em média, a proporção oscila entre 1 parte de gasolina para 25 de ar, a 1 parte de gasolina para 10 de ar. No entanto, em condições normais de funcionamento, pode-se encontrar proporções ligeiramente fora dêstes limites. Quando é maior a percentagem de gasolina, diz-se que a mistura é «rica»; quando menor, diz-se que a mesma é «pobre». Experiências demonstraram que a proporção ideal, em velocidades médias, em que se obtém maior economia, a par de bom rendimento, é a de 1:16, embora a potência máxima se obtenha com a proporção de 1:12.

A gasolina é um hidrocarboneto altamente volátil (que se vaporiza com muita facilidade) e explosivo, principalmente no estado gasoso. Caracteriza-se por sua volatilidade e seu poder anti-detonante. A **detonação** ou **batida** é um fenômeno que se processa pela inflamação demasiadamente rápida da mistura, o que acarreta, no momento da explosão, uma pressão muitíssimo elevada sôbre as paredes da câmara de combustão e sôbre a cabeça do pistão, fenômeno êste prejudicial sob todos os aspectos. A possibilidade de detonação é diretamente proporcional à taxa de compressão. Assim, nos motores de alta compressão há maior possibilidade de se verificar a batida. A detonação é mais acentuada quando o motor é violentamente acelerado, quando carregado ou sobe ladeiras, ocasião em que se percebe nitidamente a batida dos pistões. A fim de diminuir a possibilidade de detonação, adicionam-se à gasolina substâncias que aumentam seu poder anti-detonante, entre elas o chumbo tetra-etila. O poder anti-detonante da gasolina é expresso em **octanas**. Quanto maior o número de octanas, maior o poder anti-detonante. O distribuidor é provido de uma escala regulável, que propociona melhor regulagem no avanço, de acôrdo com o número de octanas da gasolina.

A mistura de ar e gasolina, depois de queimada, se transforma em gás carbônico e vapor d'água.

O sistema de alimentação compõe-se dos seguintes órgãos: **tanque, bomba de gasolina, carburador, cano de admissão e canalizações.**

Em nossas próximas crônicas, estudaremos o funcionamento dos órgãos mais importantes.

Correspondência

Sr. **Luís F. de Oliveira — Belo Horizonte** — Não use o produto referido. Se necessário, mande fazer a retificação dos cilindros em uma oficina de comprovada idoneidade. Depois da retificação use o óleo recomendado (SAE 30) e observe os cuidados prescritos para o período de amaciamento do motor.

Sr. **Osório Meneses — Recife.** — Os reguladores das sapatas de freio do automóvel Skoda 1948 se encontram no pequeno cilindro da roda, um de cada lado. Os reguladores são atingidos através de um orifício existente no tambor e são do tipo de roda dentada. E' necessário retirar a roda para realizar a regulagem. Para atuar sôbre os reguladores, use uma chave de parafusos.

Esta seção, que sai às têrças-feiras e domingos, está à disposição dos nossos leitores para qualquer consulta de ordem técnica, sôbre conservação e mecânica de automóveis. Dirija sua carta para a seção: «Aprenda a cuidar do seu carro» — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamadas para o dia 20 do corrente, às 6h 30m: — Francisco Henrique Viana da Assunção, Antônio Coutinho Guimarães, Flávio Gama Soares, Gualter da Silva Bandeira, Almir Antônio Ribeiro, Guilherme da Costa, José Onofre da Cruz, Elpídio Lopes Gonçalves, Lamartine Fontenele Ferreira, Manuel Miranda, João Frederico de Almeida Júnior, Aroldo Cerqueira de Oliveira, Hugo Pires Machado, Adilton Almeida Luz, Elaine Linhares Nolasco, José do Nascimento, Juliano Cordeiro de Carvalho, Raimundo Serejo Filho, Ivan Simões da Silva, Jair Fraga, Luís Carlos da Silva, José Queiroz, Luís Fernandes de Melo, José Dias Horta, Antônio Sangineto, Ivaldo Kolling, John Mc Coutiney, Gilda José dos Reis, Clementino da Silva, José Martiniano Gomes, Lupércio Gomes de Freitas, José Magalhães Barros, Arnaldo José de Lemos Salta, Moacir Gomes da Silva, Nilo Pinheiro da Gama, Yeder Murphy Ceva, Edir Reis Pinto, Cesar Ferreira, Ataíde Fidelis, João Simas.

As 8h 15m: — Nélson Gonçalves Dias, Gustavo Leal Ferreira, Robert Denis Alo, Augusto Alfredo de França, Manuel Pinheiro, Rubem Gonçalves Dias, Fernando Araújo dos Santos, Raimundo Gomes Tolentino, Agripino Francisco Lopes, Severino de Sousa Fernandes, Avelino de Sousa Pereira, Miguel da Costa Brito, José Fernando Pereira Pires, Celso Coquinot de Melo, Ismael Rios Sobrinho, Manuel Pedro Gomes, Joselino Correia Barros, José Coelho, Vicente Spata, José Castel Orge, Alejandro Rubin Rodrigues, Gil Vieira Barbosa, Alípio Delmiro de Sousa, Tito Ramio Veiga, Emanuel Xavier, Kurt Julius Herzog, João de Melo Rocha, José Freitas de Areu, José Machado, Roberto Rafael Damasceno, Jorge Baeta de Faria, Maria Coeli Branco Albino, Bartolomeu Leite Nogueira, David Morger Hackman, Ivan Carlos Band, Eneo Medeiros, Etore Amendola, Hermínio Taveira Morgado, Manuel Rodrigues Adrego, Carmelita Palma Langsch.

As 9h 15m: — Adelino Gomes, João Maria André, Heitor José de Mendonça, Vanderlei Jorge dos Santos, José Ramos do Nascimento, Carlos William Gregory, Silvio Bloise, José da Purificação dos Reis, Adelino Antônio do Vale, Casimiro dos Santos, Américo dos Santos Seixas, José Zacarias Justiniano, Jakob Leo Zanderer, Oscar Gomes de Melo Filho, Valdemiro José de Oliveira, João Cipriano Lopes, Miguel Teixeira Borba, Pedro Pereira Lionel, Joaquim Pinheiro Ambrósio, Miguel Cordeiro, Jonas Alves de Sousa, Salvatorino Carnevale, André Pereira da Silva, Décio Teixeira Borges, José Maria Martins, Ramiro Martins da Silva, Gilson Nascente de Miranda, Roberto Ribeiro, Heraclides Duarte Paiva, Valdemar Bernardo, Euclides Alves, Aníbal Martins Ferreira, Laura Rocas, Joaquim Bento Ribeiro Dantas, Antônio de Sousa Filho, José Pereira Correia, Léo de Oliveira, Valdir Lima Alves, Carlos Alberto dos Santos, Otacílio Justino Ribeiro.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Revendedores dos Estados

Gaullier remete para os Estados, pelo Reembôlso Postal, pelo preço que vende no Rio. Blusões de xadrezinho Cr$ 55,00, de rayon .. Cr$ 70,00, pele de cobra Cr$ .... 130,00 imitação de linho Cr$ .... 110,00, puro linho Cr$ 230,00. Rua da Alfândega, 333 — sob, tel.: 43-7241 — Lucro certo de 40 a 50% em todos os artigos

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

SEGUROS

Cia. Inglêsa de Seguros precisa de rapaz com experiência do ramo — Incêndio.

Cartas dando referências e pretensões, para a Caixa Postal nº 1.351.

Peças "Studebaker"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»

RUA BELA, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

NORTE

D. PEDRO II
(Paquete)
(Vg. 115-Ida)
Receberá cargas no Armazém 13, de 20 a 21 do corrente.
Sairá a 27 do corrente, às 16 horas, do Armazém 13, para: Salvador e Recife.

RODRIGUES ALVES
(Paquete)
(Vg. 114-Ida)
Sairá a 26 do corrente, às 10 horas, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

ATALAIA
(Cargueiro)
(Praça esgotada)
Receberá cargas nas Docas, até 21 do corrente.
Sairá a 25 do corrente, para: Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutóia e São Luís.

COMANDANTE LIRA
(Cargueiro)
(Praça esgotada)
Sairá a 28 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

RIO AMAZONAS
(Cargueiro)
Sairá a 31 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luís e Belém.

BANDEIRANTE
(Cargueiro)
(Praça esgotada)
Sairá a 31 do corrente, para: Belém e Manaus.

RIO OIAPOQUE
(Cargueiro)
(Vg. 108-Ida)
Sairá a 1º de agôsto, para: Recife — Cabedelo — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

SUL

JANGADEIRO
(Cargueiro)
(Vg. 89-Volta)
Sairá a 21 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE PANAMA'
Sairá a 22 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo (opcional) — Fortaleza (opcional) — São Vicente — Lisboa — Leixões — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE ARGENTINA
Sairá a 27 do corrente, para: Vitória Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador — Recife — Cabedelo (opcional) — Fortaleza (opcional) — São Vicente — Lisboa (opcional) — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE GUATEMALA
Sairá a 27 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador (opcional) — Recife (opcional) — Cabedelo (opcional) — Fortaleza (opcional) — Trinidad — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE CUBA
Sairá a 22 do corrente, para: Paranaguá — Santos — Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Cabedelo (opcional) — Fortaleza (opcional) — Trinidad — Pôrto Mariel — New Orleans e Houston.

NEW YORK
(Saída de Santos)

Lóide Nicarágua	1-8
Lóide Haiti	12-8
Lóide México	22-8
Lóide Bolivia	1-9
Lóide Chile	12-9
Lóide Canadá	22-9

Servir ao Lloyd é Servir à Pátria

ENXUGADOR IDEAL

15 metros de corda em 90 cm².
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Patente 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR Nº 150
COPACABANA
TEL.: 37-0110

DETROITE
AUTO PEÇAS POR ATACADO
RIO
R. MARIZ E BARROS, 479

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.093
TELEFONE — 43-1339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL
TEMPORADA OFICIAL DE 1954
IL PICCOLO TEATRO DI MILANO
DESPEDIDA DA COMPANHIA
HOJE, 18, ÀS 16 HORAS
VESPERAL EXTRAORDINARIA
ARLECCHINO SERVITORE DI DUE PADRONI
Comédia em 3 atos de Carlo Goldoni
HOJE, 18, ÀS 21 HORAS
4ª RECITA DE ASSINATURA
DEDICADO A LUIGI PIRANDELLO
L'Imbecille - La Patente - La Giara
BILHETES À VENDA PARA TODOS OS ESPETÁCULOS

Prefeitura do Distrito Federal
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
Temporada Lirica Internacional
A Estréia (1ª da Assinatura de Gala), está definitivamente marcada para sexta-feira, dia 30, com a ópera em 3 atos de WAGNER
OS MESTRES CANTORES
As 17 horas de quinta-feira próxima, dia 22, ficarão encerradas impreterivelmente AS ASSINATURAS PARA 12 RÉCITAS DE GALA E 8 VESPERAIS
— Os Srs. Assinantes são convidados a efetuarem o pagamento da segunda quota, a partir de quinta-feira, 22.
— Devido a um êrro de cálculo nos preços de Assinatura de Galeria (outras filas) das Vesperais, no pagamento da segunda quota será descontada a quantia de Cr$ 150,00
ASSINATURA PARA 7 SÁBADOS NOTURNOS
PREÇOS REDUZIDOS — TRAJE DE PASSEIO
OS NOVOS INSCRITOS são convidados a retirarem as localidades que lhes couberam pela ordem de inscrição, a partir de depois de amanhã, têrça-feira, até às 17 horas, da sexta-feira, dia 23, ficando impreterivelmente encerrada a Assinatura, às 12 horas do dia seguinte, sábado, 24. A primeira récita desta Assinatura terá lugar no sábado, dia 7 de agôsto, com a ópera de inauguração da Temporada: OS MESTRES CANTORES, de Wagner.

TEATROS E BOITES

BOITE STUD DO TEO
RUA JOAQUIM NABUCO, 11
TÔDAS AS NOITES: 2 «SHOWS», COM ATRAÇÕES INTERNACIONAIS.
DIA 20 — Estréia do monumental "show" revista "PONTA E DUPLA".
Um milhão de gargalhadas, «Script» de J. Maia e Max Nunes, com SPINA, o cômico do momento! — JANETE JANE, a revelação de 1954, TITO MARTINE — JANE JOE e as ALUCINANTES «STUD TEO GIRLS».
O espetáculo para ser visto mais de uma vez.
Direção artística de NELSON FERREIRA.
RESERVAS DE MESAS: — Tel.: 42-9041, até às 21 horas, (exceto nos domingos).

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA
ESTRÉIA DIA 20
NO PAÍS DOS CADILLACS
DE Silveira Sampaio
orquestração de Guio de Morais
SHOW à 1 hora da madrugada.

RIVAL 2º Ano 500 Representações
TEL.: 22-2721
"DONA XEPA"
De PEDRO BLOCH
com ALDA GARRIDO
HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

TEATRO DULCINA
(EX-REGINA) — AR CONDICIONADO PERFEITO.
TEL.: 32-5817.
HOJE: — Vesperal, às 16 horas, e à noite, às 21 horas.
DULCINA e ODILON
na grande peça de MICHEL DULUD.
"O Homem da Minha Vida"
Tradução de BANDEIRA DUARTE.
Bilhetes à venda — Impróprio até 14 anos.

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA
A PARTIR DO DIA 20
JANTAR DANÇANTE
apresentando DOLORES DURAN — DAS 21,30 ÀS 24 Hrs.
CATULA - MARTHA JANNETTE - E OS CONJUNTOS de GUIO de MORAIS e BOLINHA
Sem couvert - Preços à la carte

TEATRO JOÃO CAETANO
HOJE: — AS 21 HORAS.
PRIMEIRO ESPETÁCULO ISRAELITA,
com o famoso artista cômico de Paris
DAVE CASH
E TODA COMPANHIA, NO ESPETÁCULO MUSICADO DE GALIZIANE SCHADCHN
EM 2 PARTES E 8 QUADROS, DE D. CASH
Bilhetes à venda às 11 horas, na Bilheteria do TEATRO JOÃO CAETANO.

EVA NO SERRADOR
HOJE: — Vesperal, às 16 horas, e à noite, às 20 e 22 horas.
"HISTÓRIA PROIBIDA"
3 atos extraídos de um conto de Bocacio — Tradução de MIROEL SILVEIRA — PROIBIDA ATÉ 18 ANOS.
Bilhetes à venda a partir das 11 horas.

2 últimas semanas
"Doll Face" Follies
As 20 e 22 hs. - Imp. 18 anos
27-8216
HOJE. — As 10h30m — «PINOCCHIO» — Matinal Infantil e às 16 horas, Vesperal de «DOLL FACE».

NOVAMENTE EM CARTAZ! AGORA NO TEATRO GINÁSTICO
(Avenida Graça Aranha, 187 — Confôrto máximo).
DERCY GONÇALVES
A PARTIR DE HOJE, ÀS 16, 20 E 22 HORAS.
«UMA CERTA VIÚVA»
3 MESES DE SUCESSO!
BILHETES À VENDA!

EMPRÊSA BRASILEIRA DE TEATRO — COMPANHIA FREIRE JUNIOR
Teatro República
AV. GOMES FREIRE TEL. 22-0271
E SOPA NO MEL
de LUIZ PEIXOTO — FREIRE JUNIOR
100 ARTISTAS EM CENA NA MAIOR PRODUÇÃO DO TEATRO MUSICADO
SESSÕES ÀS 20 e 22 HS. Vesperais: QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS

4ª feira PALÁCIO FONE 22.0838

O PRINCIPE VALENTE

COM O SOM MAGNÉTICO ESTEREOFÔNICO DE 4 FAIXAS, DIRECIONAL E DE ALTA FIDELIDADE

CINEMASCOPE

JAMES MASON • JANET LEIGH • ROBERT WAGNER • DEBRA PAGET

PROIBIDO ATÉ 10 ANOS — COMPLEMENTO NACIONAL

TECHNICOLOR 20

Silvana PAMPANINI

COSETTA GRECO

ANNA MARIA FERRERO

FRANCO INTERLENGHI

EM CÔRES MARAVILHOSAS PELA FERRANIACOLOR

Canções de Meio Século

DIREÇÃO DE DOMENICO PAOLELLA

UM ESPETÁCULO INESQUECÍVEL COM CANÇÕES EVOCATIVAS E AS MAIS BELAS MULHERES DO CINEMA!

AMANHÃ NA TELA EM FOCO PANORAMICA

ART-PALACIO | PRESIDENTE | RIVOLI | SÃO JORGE | A PARTIR DE 5ª FEIRA CASSINO

PAX HOJE

DEAN MARTIN e JERRY LEWIS

"O BIRUTA e o FOLGADO"

A dupla mais doida do cinema!

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE

NOVA! Veja na TELA PANORAMICA

Lana TURNER em

"A VIUVA ALEGRE"

com FERNANDO LAMAS

"THE MERRY WIDOW"

Technicolor

UM FILME DO FESTIVAL M-G-M

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Comerciantes do interior

Gaullier lhe remete pelo Reembôlso Postal pelo preço do balcão. Tropical brilhante Cr$ 250,00 o corte, cambraia Cr$ 350,00 o corte, blusões a partir de Cr$ 55,00, pijamas Cr$ 90,00, cuécas Cr$ ... 140,00 a duzia. Rua da Alfândega, 333 — sob., 43-7241

Trocamos seus móveis usados por novos

Grande estoque de móveis modernos. Peças avulsas e artigos especiais para apartamentos. Aceitamos encomendas de estôfos e reformas. Atende-se a domicílio. — Rua do Catete, 166 — Tel.: 25-6700.

GARY COOPER

BARBARA STANWYCK

RUTH ROMAN

ANTHONY QUINN

SANGUE DA TERRA

(Blowing Wild)

Amanhã: SÃO LUIZ | ODEON | COPACABANA | CARIOCA | LEBLON | CENTRAL | 6ª FEIRA MADRID | MADUREIRA

PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

HORARIO 2-4-30-7-9-30

VITORIA | RIAN | BOTAFOGO | MADUREIRA | BONSUCESSO | ODEON NITEROI | PALACE NITEROI

5ª FEIRA IGUAÇU

6ª feira MEM DE SÁ | AVENIDA | MARACANÃ | NATAL | MOCRABONITA | BRAZ DE PINA

Amanhã

JAMES STEWART

JUNE ALLYSON

em

MÚSICA e LÁGRIMAS

(THE GLENN MILLER STORY)

Technicolor

2ª semana!

Livio Bruni APRESENTA AS SUPER PRODUÇÕES de CEZAREO GONZALEZ — SUEVIA FILMS

VIOLETAS IMPERIAIS

Carmen SEVILLA

Luis MARIANO

ROMANCE! MÚSICA! ESPLENDOR! em GEVACOLOR!

DIREÇÃO de RICHARD POTTIER

AMANHÃ

PATHÉ | PAX | PARA TODOS | MAUÁ | 5ª FEIRA ALFA

CONDENADOS

PAIXÕES! TRAGÉDIA! CIÚMES!

O FILME MAIS APLAUDIDO NO FESTIVAL DE S. PAULO!

com AURORA BAUTISTA

JOSÉ SUAREZ

CARLOS LEMOS

AMANHÃ

AZTECA | CARUSO | IMPERATOR | COLISEU | NACIONAL | ROSARIO | FLUMINENSE | 6ª FEIRA SÃO PEDRO

AGUARDEM! "CAMELIA" com MARIA FELIX e JORGE MISTRAL!!!

APLAUDIDO UNANIMEMENTE PELA CRÍTICA E ENTUSIASTICAMENTE PELO PÚBLICO CARIOCA!

Walt Disney apresenta

As Aventuras de PETER PAN

TECHNICOLOR

NA TELA PANORÂMICA

HOJE

ÀS 2-4-6-8 e 10 HORAS

PRIMOR | COLONIAL | H-LOBO

EXTRA! VALE POR UM Programa

AVES AQUÁTICAS

DA SÉRIE "MARAVILHAS DA NATUREZA" de WALT DISNEY

Premiado PELA ACADEMIA DE HOLLYWOOD

Em Technicolor!

Compl. Nacion.

Atenção! HOJE SESSÕES A PARTIR DE 10 HORAS

PLAZA | RITZ nos Cinemas ASTORIA | MASCOTE | OLINDA

DEFENDA SEU CARRO...

Coloque na direção do seu carro uma fechadura de segurança MERLI e evite o roubo — WILSON KING S/A — Rua Bento Lisboa, 106 — Botafogo — Tel.: 25-3556

DR. CHERMONT DE MIRANDA

Exames: sangue, urinas, etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. R. México, 164 — Tel.: 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

ANTIGUIDADES

Vendo uma cama casal portuguêsa, século XVIII e uma mesa centro sala, obra talha c/ pedra mármore rosada — Itália. Belas peças, ótimo estado, p/ apreciadores — R. Bambina 110 — IV (Botafogo)

AGUARDEM! O GRANDE REBELDE

ESPETACULAR!!!

MAIS EMOÇÃO, VIOLÊNCIA, SENSAÇÃO, na super 3ª SEQUÊNCIA em 3 DIMENSÕES!

Mais Forte que a Lei

com VIRGINIA MAYO e DALE ROBERTSON

em Technicolor

RIGOROSAMENTE PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

Impróprio para pessoas NERVOSAS e IMPRESSIONÁVEIS

LUVAS DO BARULHO

FLUMINENSE × VASCO PELO RIO-S. PAULO

NOTICIAS de MADRID e LISBOA

Atenção! GURIZADA!

SABADOS DAS 14 AS 18 HORAS E DOMINGOS DAS 9 AS 18 HORAS

Sessões Especiais PARA TODAS AS IDADES

Os 3 Patetas

3D "BICHOS PAPÕES"

JOE BESSER

VIAGEM DESASTRADA

Hoje CINEAC

A VITÓRIA DOS REBELDES NA GUATEMALA ★ SHOW E RUGBY NO MARACANÃ

SÃO JOSÉ | ALVORADA | LEME | SÃO PEDRO | ESPERANTO

Um drama violento, arrancado das páginas imortais de uma novela famosa!

COLUMBIA PICTURES apresenta

Amanhã

GEORGE MONTGOMERY

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

ALIANÇA DE SANGUE

The Pathfinder

5ª feira VAZ LOBO | MEIER | SÃO JORGE | 6ª feira ROSARIO

COR POR TECHNICOLOR

COMPS. NACIONAIS

Continúa o sucesso!

SILVEIRA LIMA apresenta

Um delirio! Um monumento! Uma apoteose!

JOANA D'ARC

na super-ultra especial revista de J. Maia - Max Nunes

"PERNAS PROVOCANTES"

O MAIOR RECORD DE BILHETERIA EM S. PAULO

Impróprio até 18 anos!

Berta Rosanova

a maior bailarina do momento

IRIS DELMAR

JOÃO CABRAL - PEPE RUIZ - JANETE JANE - CANDIDA ROSA - AUREA GALLI - CARLOS COSTA - ROBERTO NAUR - BALLET HESPANHOL E 50 BAILARINAS - 60 PARES DE PERNAS PROVOCANTES

Spina

melhor do que nunca!

Atenção

Afim de cumprir grandioso contrato na Argentina, "Pernas Provocantes" sòmente até dia 30.

HOJE AS 20 hs. e 22 hs.

Bilhetes a venda para Sexta Sabado Domingo e Terça-feira

TEATRO GLORIA

Matinée elegante - 16 hs.

MESQUITINHA

MARA RUBIA

TOTÓ-SALUQUIA

BADÚ-NOELIA NOEL

BLAKE-COSTINHA

em

2 HORAS CONSECUTIVAS DE GARGALHADAS!

AS URNAS VÃO ROLAR

UMA REVISTA QUE TEM DO BEM VESTIDO AO MAIS COMPLETO NÚ DE ARTE!!!

de PAULO GRACINDO

J. RUY, P. ORLANDO E HUMBERTO CUNHA

no RECREIO

às 16 horas

Sessões, às 20 e 22 horas

Dia 21 festa de Aerton Perlinguei-ro, sessão única, às 21 horas

1ª parte AS URNAS VÃO ROLAR

2ª parte Carlos Galhardo — Marlene — Noelia Noel — Doris Monteiro — Elizete Cardoso — Araci Costa — Caubi Peixoto — Gilberto Alves — Paulo Molin — Bill Farr — Samaritana Santos — Badú e outros.

PREÇOS COMUNS

ATUALIDADE FINANCEIRA

Reconhece o govêrno sua falta de orientação econômica ao culpar o Banco do Brasil pelas contínuas emissões

Proceder assim, como fêz o ministro da Fazenda, é negar-lhe a condição de órgão executor da política financeira oficial — Possuimos um crédito e um sistema bancário à prova de inquéritos, ou de declarações oficiais de falência — O nepotismo em certas decisões do Banco e a sua atuação global no mercado de crédito

CONSTITUIMOS, realmente, neste Brasil, um aglomerado humano algo diferente, e deve ser essa, sem dúvida, a razão pela qual, em muitos casos, a experiência alheia não nos beneficia, nem produzem resultados esperados as medidas nela calcadas. Há, de fato, muita coisa interessante e inusitada entre nós, que surpreende necessàriamente aquêles que estudam, para aprender e praticar os atos e fatos já provados anteriormente em outros lugares.

INQUÉRITOS E MAIS INQUÉRITOS

Uma dessas facetas é o tratamento que se dispensa, entre nós, ao crédito, êsse imponderável que se avalia pelos bens materiais e morais, pelo equilíbrio de seus usufrutuários, pela tradição de regularidade no atendimento de compromissos, pela segurança, etc. Todos devemos estar ainda lembrados da celeuma levantada na opinião pública, pela imprensa e pelo Congresso, quando da discussão se se deveria divulgar, ou não, o celebérrimo relatório Miguel Teixeira, sôbre o inquérito mandado proceder no Banco do Brasil, imediatamente após a posse do atual govêrno.

Entre os que defendiam a inviolabilidade do que se continha naquele relatório, e se batiam, portanto, pela sua não divulgação, alinhavam-se as associações conservadoras e o próprio Banco, com o grande argumento de que se quebraria o sigilo comercial, com as mais desastrosas consequências para o crédito e a estabilidade do sistema bancário. E no entanto o relatório foi divulgado, fartamente discutido e nada do que a lógica esperava aconteceu.

Veio depois um outro inquérito, o mandado proceder pela Câmara dos Deputados nas operações da Carteira de Redescontos e da Caixa de Mobilização Bancária, e que apesar de não apreciado ainda pelo plenário, foi também amplamente difundido pela imprensa, com a citação dos estabelecimentos considerados em situação irregular e dos detalhes de suas operações. E tudo continuou como dantes: o podre, podre, e o sadio, sadio, apesar das negras nuvens que se anunciavam.

Pouco tempo depois e um novo caso, de repercussão a mais intensa, surgiu: o «affaire» Wainer & Cia. que, para melhor e mais rápida divulgação, contou, inclusive com a participação do rádio e da TV, e durante o qual declarações verdadeiramente contristadoras — como, por exemplo, a da auto-suficiência alegada pelo presidente do Banco do Brasil S.A., na decisão dos negócios daquele estabelecimento — foram espalhadas aos quatro ventos, como as cinzas do morto. E ainda uma vez mais o crédito e o sistema bancário revelaram-se superiores ao conceito que dêles pudesse fazer o povo e os depositantes, tão insistentemente, e por veículos os mais autorizados, cientificados de suas mazelas.

ÚLTIMA PROVA

De permeio com todos êsses acontecimentos, cada um dêles de per si capaz de provocar uma verdadeira derrocada em outros países, via-se, constante-

(Conclui na 2.ª página)

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 18 de Julho de 1954

ECONOMIA E FINANÇAS

EM TÔRNO DO BANCO CENTRAL -- III

Necessidade de sanções penais na legislação que institui o estabelecimento central de crédito

Convém definir o crime e a pena — Descentralizados ou desmembrados os vários departamentos do Banco do Brasil, êste poderia realizar provisoriamente operações de Banco Central

Apreciação final do projeto enviado à Câmara pelo senador Pasqualini, uma condenação do irracionalismo e imoralismo hoje vigentes

Ricardo Marques

EM nosso segundo artigo, indicamos que o projeto de reforma bancária preconizado pelo senador Pasqualini, além de definir, objetivamente, as finalidades do Banco Central e estipular que sòmente elementos, capazes, moral e tècnicamente, desvinculados de interêsses bancários privados, poderão dirigir o sistema central de crédito, ainda inclui cláusulas que definem o crime e a pena daqueles que prevaricarem no cumprimento de suas funções.

São estas cláusulas penais que agora focalizaremos mais de perto. O senador Pasqualini as inclui em seu projeto, levando em conta não só a experiência do passado recente, mas também a dura realidade do baixo padrão de educação social e senso de respeito pelos interêsses e patrimônio públicos, que têm sido, lamentàvelmente, revelados por grande número de nossos dirigentes.

GARANTIR O EQUILÍBRIO ECONÔMICO

Baseados nessas justas considerações, o senador Pasqualini procura garantias para que a ação dos dirigentes do sistema central e oficial de crédito não desvirtue os objetivos da organização bancária estatal, que é o de garantir o equilíbrio econômico e o pleno emprêgo, ou seja, a estabilidade do valor da moeda, ou poder aquisitivo da maioria da população que vive de salários. Assim define a natureza da responsabilidade criminal dos dirigentes do Banco Central e demais instituições de crédito filiadas:

"A concessão de empréstimos, sua obtenção e emprêgo em contravenção aos objetivos da lei deve caracterizar um delito equiparável aos delitos de malversação de dinheiros públicos e de crimes contra a economia popular.

Da mesma forma, a concessão de empréstimos por favoritismo, ou interêsse político, ou a sua obtenção por si, ou para outrem, mediante empenho de influência e prestígio da mesma natureza, devem ser punidas.

Um sistema estatal de crédito, nos têrmos e condições projetados, não pode funcionar sob a pressão de interêsses políticos e pessoais, pois representaria o seu total desvirtuamento, além das injustiças que seriam o seu corolário natural. O sistema deve funcionar tendo em vista exclusiva e rigorosamente os objetivos da lei".

NATUREZA DA PUNIÇÃO

Definida, assim, a natureza do crime, vamos encontrar no corpo do projeto de lei, a definição da natureza da punição para os diretores e funcionários que não cumprirem o que objetiva a lei, variando as penas de 1 a 10 anos de reclusão e perda ou suspensão de capacidade para exercer cargo público (veja-se, por exemplo, o artigo 120 do projeto).

Com êstes comentários acreditamos ter focalizado e destacado aquêles aspectos da Reforma Pasqualini, que, do nosso ponto de vista e em face da realidade nacional, se revestem de maior significação para o estabelecimento de um sistema bancário estatal que funcione de maneira justa e racional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Se reservas, ou críticas podem ser feitas a certas sugestões do projeto do eminente senador, bastariam, a nosso ver, as cláusulas que definem os objetivos da organização central, que exigem gente capaz moral e profissionalmente, e impõem sanções penais para os responsáveis pelo equilíbrio econômico, para invalidá-las ou neutralizá-las. Certamente, com elementos duplamente idôneos na direção do sistema, norteados pelos princípios do equilíbrio econômico e do pleno emprêgo, teríamos assegurado o desenvolvimento equitativo da riqueza nacional, que se realizaria pela auto-dinâmica do sistema econômico em equilíbrio e pela ocupação dos fatôres humanos de produção, um acelerado pelo programa de investimentos públicos em setôres essenciais de que dispõe o projeto.

E note-se que as idéias e princípios centrais do projeto do senador Pasqualini poderiam ser enxertadas no atual sistema, enquanto não se institui o Banco Central, para mais eficiente funcionamento pela descentralização ou desmembramento dos departamentos do Banco do Brasil, que estariam em condições de realizar operações do Banco Central. Na verdade, devemos dizer, que, excetuando o Banco Central, tememos a criação de outros bancos tanto oficiais, como privados. Receamos o crescimento do exército de burocratas, que iriam ocupar fatores humanos de produção necessários em outros setores. Parece-nos que muitos dos financiamentos a serem realizados pelos bancos projetados pela reforma Pasqualini poderiam ser levados a efeito pela própria cadeia do Banco do Brasil, desde que, pressupõe-se, prevaleçam a capacidade técnica e moral a que se refere o projeto de reforma em aprêço, e desde que sua direção, trabalhe em conjunto com outras instituições federais, como o Ministério da Fazenda, Banco de Desenvolvimento Econômico e ainda o Ministério do Trabalho, relativamente a informações quanto à mão de obra disponível.

DEFLACIONAR, MAS...

Acreditamos que não faltarão recursos ao Banco do Brasil para o financiamento dos empreendimentos de caráter social e econômico, descriminados no estudo do senador Pasqualini. Isto porque, como sugerimos acima, uma vez estancado o processo inflacionário, haveria grande contração dos meios de pagamento, não só pela redução bancária, com a diminuição do número de bancos, mas também pela redução da velocidade da moeda e do crédito. Deixaria uma entidade como o Banco do Brasil em situação folgada para compensar essa retração do volume dos meios de pagamento, através do financiamento, não inflacionário, por meio de créditos, redescontos e emissões, em empreendimentos públicos e privados essenciais noutras regiões do país. E' importante frisar que investimentos públicos correspondentes a tais financiamentos devem ser antecipadamente planejados e imedia-

(Conclui na 2.ª página)

«A economia brasileira»

DE um certo tempo para cá, nota-se que o brasileiro tem abandonado o ufanismo e procura interpretar os problemas nacionais em bases objetivas. Nessas condições, desenvolvem-se os estudos econômicos em proporções nunca vistas e, aos poucos, ficamos conhecendo realmente o país. Pois se, por um lado, é verdade que no Brasil tudo é questão de moda, estando agora os estudos econômicos em moda — já que todo e qualquer cidadão alfabetizado se sente na obrigação de escrever sôbre o assunto, com o resultado de que uma avalanche de trabalhos medíocres, ou mesmo abaixo de crítica, invade as livrarias — não é menos certo que, de quando em vez, surgem obras de real valor.

Uma dessas obras reais acabamos de receber nesta redação, e desde logo se nos afigura ser a primeira análise sólida da evolução da economia brasileira. Trata-se de um trabalho do sr. Celso Furtado, publicado sob o título do nosso comentário de hoje. Caracteriza-o a utilização de métodos de análise científica, que nada podem ter de comum com o sentimentalismo patrioteiro, ou as influências da política dominante, exibidos em tantos outros trabalhos ultimamente vindos a prelo, para com falsa roupagem as «soluções» governamentais às nossas crises.

O livro abarca tôda a história econômica do Brasil. Nos seus vários capítulos são estudadas, sucessivamente, as etapas pelas quais passou o país, desde a Descoberta. Os altos e baixos da economia nacional, sob êsse modo, revistos e criticados, com uma linguagem simples — acontecimentos que influenciaram de forma decisiva, como a escravidão, o açúcar, as minas, o algodão, o café, a crise de 29, as guerras mundiais, até a situação atual, em que o país se apresenta capitalizando a ritmo acelerado e em fase de grandes investimentos. No último capítulo, o autor apresenta uma exposição sôbre os problemas novos do desenvolvimento econômico, que deve ser lida e meditada pelos nossos administradores.

Acreditamos que a mais brilhante e útil característica do livro em aprêço é, entretanto, a clareza e a simplicidade com que está escrito. Qualquer pessoa que leia jornal poderá compreendê-lo. Afastou-se Celso Furtado do hermetismo e verdadeiro confusionismo de muitos economistas, nacionais e estrangeiros, que querem fazer da economia uma ciência para iniciados, ou que não são claros porque escondem de nós alguma coisa. O autor, dirigindo o seu livro, em suma, a um público indistinto, parece que aceitou o conselho do maior economista e filósofo do nosso século, quando dizia: quem não pode apresentar com clareza as suas idéias é porque estas não são verdadeiras e não interessam ao povo.

«A economia brasileira» vem ocupar um lugar vago na estante dos nossos estudiosos, comerciantes, industriais, administradores públicos e particulares pois esclarece vários problemas da maior grandeza. Sabemos que o primeiro passo para a solução de um problema é o seu conhecimento exato, sem estereotipos, sem idéias preconcebidas. E não há dúvida que êste livro nos leva muito longe no caminho do conhecimento.

REFORMA AGRÁRIA NAS AMÉRICAS

A do México foi uma enérgica ofensiva contra a propriedade privada das terras cultiváveis

Parecia a solução ideal para o problema o sistema dos «Ejidos», mas falhou nos seus fundamentos econômicos — A agricultura mexicana atravessa hoje dificuldades verdadeiramente críticas

Bancos Ejidais com o capital de 200 mil pesos acabaram auxiliando a quem menos precisava de dinheiro para as iniciativas da lavoura, ou sejam os latifundiários

VOLTAMOS hoje a nos ocupar da Revolução mexicana, fundamentalmente agrária, e que constituiu no país a mais enérgica ofensiva contra a propriedade privada. O movimento encontrou, como primeira solução, o sistema dos «ejidos», isto é, a atribuição de certa porção de terra a um grupo de camponeses, a cada qual tocando um quinhão, cujo tamanho era determinado pela provável capacidade de trabalho do beneficiário... Entretanto, não lhes era dada a propriedade legal dos quinhões. Era uma espécie de locação gratuita, por tempo indeterminado, com a obrigação expressa de ser a terra, trabalhada pelo colono, sob pena de se ver despojado do benefício.

Nos casos em que o agricultor tinha sido despejado de suas terras pelos latifundiários, mas possuia o título de posse, a propriedade legal lhe era devolvida. Isto sòmente em relação às terras distribuídas de acôrdo com a lei de 25 de junho de 1856, e até 50 hectares, o que se tornava quase inexistente. A restituição, entretanto, atendia a uma aspiração profunda e compreensível do pequeno grupo, e fôra feita mais no sentido político do que econômico, pois os agraciados ficavam satisfeitos com o govêrno que, afinal, lhes fazia justiça. Não se cogitou de saber se êsse mesmo colono estava, ou não em condições de cuidar da terra, com a eficiência reclamada pela reforma imposta à Nação. Era um reparo a determinada injustiça e, pronto, não se falava mais nisso.

ATITUDE VERDADEIRAMENTE DEMAGÓGICA

Não se pensou nas consequências de se dar terra a um «ejidario» que não sabia trabalhá-la. A concessão era medida inspirada pela violência que o momento comportava. Urgia oferecer ao povo a determinação em que se encontravam os dominadores do país. Fatos e não simples promessas, eram os «slogans» dos revolucionários. Por outro lado, era difícil comprovar a legalidade de antigas propriedades, inspirando a doação «ejidal» como solução genial para o problema agrário nacional.

A experiência já assinalou, na curta existência dos «ejidos», os estreitos limites que, a um amplo desenvolvimento econômico, oferece o lote de terra individual, com o produtor se debatendo num completo isolamento, sem auxílio de espécie alguma, e por fôrça dessa circunstância, com a sua atividade, às vêzes, totalmente restringida, sem ter quem o oriente para novos destinos.

Atualmente, há quem se preocupe no México, com o estudo dêsse problema do campo e do estado atual, em que se encontra a agricultura local, a braços com verdadeira crise, de que a desvalorização do pêso é a demonstração mais desagradável. A nova orientação política se dirige no sentido da estabelecimento de um modus vivendi em bases cooperativas, libertando-se os colonos dos entraves que lhes restringem a atividade produtora.

ENTREGA DOS «EJIDOS» SEM MAIORES RESPONSABILIDADES

A princípio, como era compreensível, os «ejidos» foram entregues pelos revolucionários aos camponêses que se apresentaram, sem o estabelecimento de qualquer plano de ação, sem a menor parcela de legislação disciplinadora. O ocasião não permitia delongas. A Revolução tinha vencido e era o bastante. Quem quisesse terra era só se apresentar, era só declarar que queria trabalhar, que queria ser agricultor, como se tal coisa pudesse ser feita do dia para a noite. A essa confusão se opôs o chamado plano de Ayala, bem como as leis agrárias expedidas em San Luis Potosí e Durango, estabelecendo os primeiros fundamentos legais contra a turbulência das primeiras concessões. Alguns militares foram enérgicos na aplicação dos dispositivos legais, mas esbarravam sempre com as conveniências políticas, o que prolongou até 1920, o período de dúvidas e vacilações e, consequentemente, a solução parcial dêsse problema que se ia tornando cada vez mais grave. Coube ao presidente Alvaro Obregon disciplinar um pouco o problema da entrega dos «ejidos» aos solicitantes, mas não conseguiu evitar que irrompesse no país um movimento armado, que se estendeu de 1926 a 1929, precisamente por causa das exigências então postas em prática para aquela obtenção, e que até certo ponto era justo e de todo o cabimento.

CRÉDITO PARA OS AGRICULTORES «EJIDAIS»

Quando se iniciou a distribuição das terras no México, era tão grande a falta de crédito que se tornou necessário o estabelecimento da Caixa de Empréstimos para Obras de Irrigação e Fomento da Agricultura, de acôrdo com a lei federal baixada a 3 de setembro de 1908. Iniciativas privadas surgiram, assegurando algum crédito aos agricultores, mediante garantias específicas. Pensou-se até na criação das caixas rurais do tipo «Raiffeisen», idéia logo abandonada pela impraticabilidade do método em razão das necessidades locais. O crédito, porém, durante o govêrno ditatorial de Porfirio Diaz, só era concedido a determinados cidadãos. E por mais estranho que pareça, só levantavam dinheiro na Caixa e nos Bancos Hipotecários, os latifundiários, que se valiam, assim, do prestígio político para assegurar-se a estabilidade de seus empreendimentos... Com a lei do crédito agrícola expedida a 10 de fevereiro de 1926, entrou em liquidação a Caixa de Empréstimos. Mas, logo em seguida, o Ministério da Agricultura e Fomento, conseguiu a promulgação de outra lei, estabelecendo em Bancos Agrícolas Ejidais, destinados a conceder crédito apropriado aos agricultores reunidos nos «Ejidos» e que até então não tinham alcançado auxílio de espécie alguma, muito menos em dinheiro.

ILUSÃO DOS EMPRÉSTIMOS AGRÍCOLAS

O capital inicial de cada banco «ejidal» ficou estabelecido em 200 mil pesos e suas ações deveriam ser totalmente subscritas pelo govêrno federal, que as iria cedendo às cooperativas agrícolas locais, organismos através dos quais se processavam as operações crediárias. Os empréstimos eram de três categorias: a) de entre-safra; b) de investimentos individuais, para ocorrer a despesas dos membros das cooperativas, cujo pagamento não pudesse ser feito dentro de um exercício agrícola; e c) de investimentos coletivos, para obras de interêsse comum, equipamento industrial, maquinaria pesada, que pudesse ser usada coletivamente, etc.

O regulamento que dispunha sôbre essas operações acrescentava que, preferentemente, os bancos fariam empréstimos para inversões reprodutivas, ou que significassem uma economia imediata e importante para o agricultor.

Manda a verdade dizer, entretanto, que às boas disposições da lei não correspondeu adequada execução por parte do Estado, devido, talvez, à injunções de interêsses não revelados, contrários ao espírito da Revolução, que tinha por fim precípuo, o amparo dos que labutam no campo e constituíam a grande maioria da nacionalidade. Hoje, essa situação está muito mais agravada, não sabendo o povo para onde o querem levar os poderosos do momento, que tudo têm e nada querem dar aos que mais precisam.

ASPECTOS SOCIAIS DA FALTA DE ESTABILIDADE DA ECONOMIA INDUSTRIAL DE LIVRE-EMPRÊSA

Quem diz crescimento, diz modificações de estrutura — O processo de desenvolvimento engendra no sistema econômico um desequilíbrio sensível

Aumenta a capitalização mais depressa que o consumo — Nos últimos 150 anos, a afirmação de que vivemos a crise suprema de todos os tempos tornou-se um lugar comum — Sòmente a planificação pode corrigir a instabilidade

Celso Furtado

Encerramos hoje a publicação da conferência proferida pelo economista Celso Furtado, ex-chefe da Seção de Desenvolvimento Econômico, da CEPAL, no ciclo de seminários de extensão universitária, que o IBESP vem realizando nesta capital, com grande êxito. A primeira parte foi incluída no suplemento de «Economia e Finanças» de domingo passado, cabendo-nos lastimar, aliás, uma gralha, que se introduziu na primeira coluna do texto, onde se lê: «variáveis que podem ser qualificadas de estrangeiras», leia-se «estratégicas» e não «estrangeiras».

NÃO é nosso objetivo descer à análise dos problemas de natureza cíclica, isto é, das razões pelas quais o crescimento na economia industrial de livre-emprêsa toma uma configuração cíclica. O que nos interessa é o próprio processo de crescimento, do qual os fenômenos cíclicos são apenas uma exteriorização.

Das observações feitas anteriormente se depreende que não só o crescimento, como também a sua forma cíclica são inerentes à economia industrial de livre-emprêsa. Chegamos, assim, ao ponto central de nossa análise: quem diz crescimento, diz modificações estruturais; e quem diz ciclo, diz instabilidade. Êsse processo de permanente modificação estrutural e essa instabilidade estão na própria essência da economia industrial de livre-emprêsa.

LUTA CONTRA TÔDA A FORMA DE ROTINA

Vejamos mais detidamente êsses fenômenos do crescimento e da instabilidade. Observamos que, em razão da forma como se distribui a renda — isto é, em razão da grande concentração de renda em poucas mãos — o crescimento tende a acelerar-se em sua etapa inicial; todavia, não crescendo a procura de bens de consumo com a mesma velocidade que a capitalização, o próprio crescimento engendra no sistema econômico um desequilíbrio que se tornará mais e mais agudo. Desta forma, o empresário encontra diante de si, como um grande obstáculo a superar, essa preguiça da procura de bens de consumo. A batalha contra essa preguiça é vital e caracteriza fundamentalmente a economia industrial. Para conseguir colocar o seu produto, o empresário é muitas vêzes obrigado a promover a ruina de outros produtores. Ou, então, para ampliar o mercado é obrigado a vencer a preguiça do consumidor criando-lhe necessidades novas. A palavra de ordem, destarte, é lutar contra tôda forma de rotina nos hábitos sociais.

Não necessitarei entrar em detalhes sôbre êsse problema da propaganda, da violentação do consumidor, etc., que de todos é tão conhecido. Entretanto, não quero deixar de acentuar a importância que tem a análise dêsses mecanismos para compreender uma série de características de nossa sociedade. A necessidade de modificação permanente não lhe é acidental, e sim, essencial. Para crescer a economia industrial necessita modificar-se estruturalmente de forma permanente. E essa modificação é lograda através de uma tremenda pressão sôbre os hábitos sociais.

CICLOS DE EXPANSÃO E DEPRESSÃO

Por outro lado, o crescimento não se faz regularmente, e sim de forma descontínua através dos ciclos de expansão e depressão. A instabilidade que resulta dessa forma de crescimento tem igualmente consequências marcantes para a sociedade moderna. Existe um elemento de insegurança que atinge a tôdas as classes sociais. E' a ameaça de perdas para os empresários e rentistas e é a ameaça de desemprêgo para os trabalhadores.

Se comparamos nossa sociedade com outras fundadas em economias comerciais ou feudais, fàcilmente compreendemos alguns dos traços característicos da psicologia do homem moderno. Vimos como nas economias feudais e comerciais o sistema de distribuição da renda tendia a cristalizar-se. Em consequência, a posição de cada indivíduo dentro do sistema logo se definia, o comportamento social se decantava, o papel de cada um tendia a estabelecer-se hereditàriamente. Bem distinta dessas é nossa sociedade com sua estrutura em permanente mudança e sua instabilidade imanente. Essa diferença é de tais proporções que tem levado à perplexidade a mais de um homem de pensamento. Entretanto, é necessário partir da comprovação de que mudança e instabilidade não são elementos patológicos em nosso sistema de cultura, e sim, a sua forma específica de crescer.

A MAIOR DE TÔDAS AS CRISES?

A afirmação que se faz correntemente de que estamos vivendo uma crise profunda, de que a crise de nossa época é a maior de tôdas as crises, etc., reflete tão sòmente a perplexidade diante dêsses problemas fundamentais. Poderíamos ir mais longe e afirmar: reflete a situação incômoda em que se sente o homem, particularmente o intelectual, em um mundo em permanente mudança. Nos últimos 150 anos, a afirmação de que vivemos a crise suprema de todos os tempos tornou-se um lugar comum. Os homens dificilmente aceitam a idéia de que o futuro será diferente do presente e de que as futuras gerações terão ideais e preconceitos diversos dos de hoje. Essa resistência do homem a aceitar a mudança tem, sem lugar a dúvida, o seu lado positivo, pois a ela devemos a preservação no tempo da unidade cultural. A afirmação de que estamos vivendo uma crise não em maior alcance que traduzir a evidência de que no momento atual as fôrças que impulsionam a transformação social são bem mais intensas que as fôrças preservadoras da estrutura social.

BURGUESES E «JUNKERS»

Outra afirmação que se faz correntemente em nossos dias e que igualmente reflete a imprecisão dos métodos de análise do observador social, é a de que estamos vivendo a crise da sociedade burguesa. Essa afirmação exigiria que partíssemos de uma definição adequada do que entendemos por sociedade burguesa. E' um equívoco supor que a sociedade atual é burguesa simplesmente porque a burguesia tem o papel mais importante na direção da economia industrial. Como afirmar, por exemplo, que a Alemanha de Guilherme II, portanto do chamado apogeu do capitalismo, era dirigida pela burguesia quando a distribuição da renda e o poder militar e político estavam profundamente condicionados pelo sistema de propriedade da terra preservado desde a época do feudalismo? E' necessário não esquecer que grande parte da classe dirigente européia, até nossos dias, tem sido recrutada entre as famílias que derivam suas rendas da propriedade da terra. De outra forma não lograríamos explicar a enorme continuidade de hábitos e crenças das elites européias. Afirmar, por exemplo, que a filosofia idealista alemã do século XIX é uma manifestação da desagregação da ideologia burguesa poderá ter tanto fundamento quanto afirmar que essa filosofia é uma reação da classe latifundiária dominante na Alemanha contra a burguesia industrial ascendente no século XIX.

ELEMENTO FORMADOR DE RENDA

Convém não esquecer que a burguesia comercial européia havia sido em grande parte dirigida pelas classes latifundiárias na época em que tomou impulso a revolução industrial. Nas economias comerciais, a agricultura continuava a constituir o grande elemento formador da renda. A classe proprietária da terra, que mantinha o contacto ideológico com o mundo feudal, pôde permanecer em situação preeminente até o século XIX. Ao tomarem impulso as economias industriais européias, essa situação tendeu a modificar-se. A renda da terra passou a constituir uma parcela cada vez menor da renda social, a qual passou a crescer ràpidamente com a industrialização. Mas a velha classe dominante não se deixou apear fàcilmente. Na Alemanha, por exemplo, ela estava profundamente integrada na maquinaria estatal e militar. O grande conflito que se observa na filosofia idealista alemã do século XIX certamente reflete mais a luta contra a burguesia industrial em ascensão que a decomposição dessa burguesia.

EXEMPLO DOS ESTADOS UNIDOS

Talvez a prova mais concludente de que os conflitos filosóficos dos últimos 100 anos refletem bàsicamente as dificuldades do processo de enxêrto da sociedade industrial no organismo cristalizado dos países da Europa continental, encontremo-la no caráter totalmente diverso dos problemas ideológicos que na mesma época surgem nos Estados Unidos. Esse país constitui o único exemplo de uma verdadeira civilização burguesa.

Aí o sistema de distribuição da renda desde o início está perfeitamente adaptado às necessidades da economia industrial; por outro lado, a organização política já nasce adaptada a essas necessidades. Ora, nos Estados Unidos não encontramos nenhum dêsses traços que comumente se atribuem à civilização burguesa européia. O uso da razão nos negócios não levou ao racionalismo nem ao ateismo, nesse país. Tôda a filosofia americana até nossos dias se desenvolveu num sentido pragmático e simplista que reflete a inexistência de conflitos de grande profundidade a dificultar o desenvolvimento social.

A CORREÇÃO DA INSTABILIDADE: DOIS TIPOS DE PLANIFICAÇÃO

Mas voltemos aos problemas que nos preocupam diretamente. Vimos que a instabilidade e a mudança estrutural são características específicas da economia industrial de livre-emprêsa. Todavia, o fato de que sejam imanentes ao processo social não significa que os homens se conformem com a instabilidade e a mudança estrutural. Ora, a gravidade dêsse problema está em que para reduzir a instabilidade é necessário acelerar o processo de mudança; «mutatis mutandis», se tentamos dificultar a mudança, agravamos a instabilidade. Vamos nos deter um pouco na análise dêsse problema, pois êle nos dá a chave para vislumbrar as possibilidades futuras de desenvolvimento das atuais economias industriais.

Vejamos mais uma vez os dados básicos da questão. Uma economia industrial gera permanentemente um fluxo de renda. A massa de renda gerada deve ser utilizada econômicamente — isto é, deve ser consumida ou invertida — para que o fluxo não se interrompa. Ora, inverter significa aumentar a capacidade produtiva e, por conseguinte, intensificar o fluxo de renda. Numa economia de livre-emprêsa êsse aumento do fluxo de renda engendra um aumento mais que proporcional da massa de renda destinada a novas inversões; em outras palavras, os gastos em consumo crescem com menor intensidade que o montante da renda. Em consequência, gera-se um desequilíbrio que se resolverá por uma brusca queda dos lucros dos empresários.

RENDA NÃO CONSUMIDA

E' necessário não esquecer que, dada uma certa estrutura de distribuição da renda, uma vez em funcionamento, o sistema econômico dá origem permanentemente a uma massa de poupança, isto é, a uma massa de renda não consumida. E' essa massa que tem de ser invertida, ou seja, adicionada ao estoque de capital. O problema crucial consiste, destarte, em evitar que a massa de renda não consumida fique ociosa. Uma tentativa simplista para resolver êsse problema pode ser exemplificada com a política alemã nos anos trinta. Os nacional-socialistas raciocinaram da forma seguinte: por que estão fechadas as fábricas? Porque não têm encomendas. Ora, então vamos criar as encomendas. Promove-

(Conclui na 2.ª página)

"A iniciativa privada na Amazônia nunca teve assistência conveniente para poder progredir"

Visa agora o plano quinquenal de valorização recuperar o homem que labuta na Hiléia — Mobilização de recursos para saneamento — Ouvindo o sr. Artur Cezar Ferreira Reis, superintendente do Plano da Amazônia

ESTAMOS a cinco mil metros de altura. Nosso companheiro de viagem, o prof. Artur César Ferreira Reis, que retorna a Belém depois de conferenciar, no Rio, com altas autoridades da República sôbre as questões relacionadas com a obra que vem realizando na bacia amazônica. Conversamos sôbre vários assuntos relacionados com a região. O ilustre sociólogo não esconde o seu entusiasmo e, durante o vôo, dissertou sôbre a Amazônia com a facilidade que é peculiar ao seu mérito.

Referiu-se de início à recuperação daquela região, e falou-nos do aproveitamento do homem no meio ecológico.

— O govêrno da República acaba de aprovar as conclusões do nosso Plano Quinquenal. Com êsse Plano objetivamos, de um lado, realizar a recuperação do homem e da terra através de uma série de empreendimentos estatais. Daremos tôdas as possibilidades à iniciativa particular, porque entendemos não poder ser a valorização apenas uma obra de govêrno, mas um empreendimento do qual deve participar o capital privado. Vamos proporcionar recursos, inclusive de natureza financeira, para que o Plano produza os resultados previstos.

SITUAÇÃO QUE NÃO DEVE PERDURAR

Como o senhor sabe — continuou o prof. Artur Reis — a iniciativa privada na Amazônia nunca teve assistência conveniente para que pudesse progredir. Essa situação não pode perdurar. A lição da conquista da interior, na fase áurea da borracha, e as competições posteriores com a corrida da madeira são provas de que a iniciativa privada tem sido a fôrça movimentadora da economia regional. Mostram, entretanto, como a conquista da fabulosa região precisa ser disciplinada e orientada. E essa obra parece-me que só poderemos realizar através o Plano Quinquenal. Aí, então, enfrentaremos os mais angustiantes problemas sem mêdo de fracassar.

— No programa de emergência — continuou — aprovado pelo govêrno, já fixamos, nas suas linhas e nos seus grandes aspectos, os problemas que exigem soluções imediatas. Dentro do Plano Quinquenal, o objetivo é evidentemente mais amplo, mais ambicioso. Nesse caso podemos particularizar a valorização do próprio homem.

METODOS MODERNOS

Nosso entrevistado afirma que nada escapou à ação do seu objetivo. Espera êle que cada igarapé, cada lago ou canal receberá a assistência da Comissão de Valorização, dentro do planejamento de recuperação da região. O caboclo aprenderá a trabalhar calçado. Será recuperado pela assistência sanitária e pela educação, iniciado dentro de uma metodologia moderna de trabalho, a fim de poder conceber as vantagens da técnica e da higiene.

— Estamos realizando o máximo dentro do possível às energias humanas — continuou o superintendente da

(Conclui na 2.ª página)

Atualidade financeira

(Conclusão da 1.ª página)

mente, em negrito, nos cabeçalhos da imprensa, notícias alarmantes: vão ser fechados todos os bancos, ou a Superintendência da Moeda e do Crédito vai intervir em tantos bancos, etc., etc. Faltava, no que parece, uma última prova, que atingisse mais diretamente, sem rebuços, a estrutura, a alma mesmo do sistema, e essa chegou-nos, agora, na última semana, pela palavra ministerial, ao declarar à imprensa, justificando os jatos contínuos da emissão, que a isso o govêrno se vê forçado para evitar que o Banco do Brasil venha a falir. E, não obstante a pouco tempo decorrido, tudo continuará, estamos certos, na mais perfeita desordem, como antes continuou.

ESTRANHO E SURPREENDENTE

Cu[illegible]mos a acreditar no que lemos, e sòmente nos convencemos mesmo da realidade quando vimos a inacreditável declaração do ministro da Fazenda estampada por vários jornais.

Estranho e surpreendente país o nosso, que possui um crédito e um sistema bancário à prova de inquéritos governamentais e parlamentares, de declarações oficiais de falência, de tantas manifestações contrárias à sua estabilidade. Tão mais estranho e surpreendente quando o Banco do Brasil S.A. é uma instituição oficial, cujo presidente é de nomeação direta do govêrno e os diretores o são, indiretamente, através do contrôle de suas ações. Mais surpreendente ainda quando se sabe, e o próprio govêrno já o reconheceu pùblicamente, que ali funciona um dos mais seletos quadros de técnicos de que dispõe o país. Tão mais estranho, também, quando, depois de ter sido durante muito tempo um grande banco comercial, com razoável parcela de função estatal, o Banco do Brasil é hoje, ao contrário, um grande banco estatal com razoável parcela de função comercial como se vê do quadro abaixo:

Ano	Recursos de banco com. típico	Recursos de banco central	Total
	(em milhões de cruzeiros)		
1935	1.400	1.259	2.659
1942	3.334	3.346	6.650
1945	7.510	8.960	16.470
1950	8.287	20.954	29.241
1953	8.601	33.652	42.763

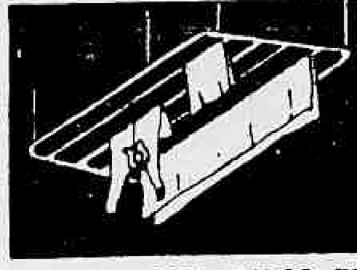
Fonte: Relatório do Banco do Brasil.

CONFISSÃO DE INCOMPETÊNCIA

Ora, se assim é, se possui o Banco do Brasil um competente quadro funcional, se é dirigido pelo govêrno e se exerce hoje função eminentemente estatal, o estado em que se encontra sua caixa, considerado falimentar pela palavra do ministro da Fazenda, ou é resultante da orientação do govêrno, ou esta orientação não é obedecida pelos que são levados à sua direção, pelo próprio govêrno. Qualquer que seja a causa, entretanto, o remédio está exatamente nas mãos do ministro. Aponte os responsáveis por essa situação, ou reconheça que a sua declaração à imprensa foi uma auto-confissão de incompetência que, se não constituíssemos, realmente, um aglomerado humano algo diferente, já deveria, a estas horas, ter oferecido razões para novas emissões.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA, Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL



PARA ROUPAS
CONSTRUIDO EM ALUMÍNIO, É LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 550,00, instalado.
RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421.
Próximo dos fundos do Instituto de Educação.
TELEFONE PARA 28-2706 ou 28-6852.
Instalação especial para quintais ou áreas sem teto.

Aspectos sociais da falta de estabilidade da economia industrial...

(Conclusão da 1.ª página)

ram com êsse fim, uma grande expansão de crédito. O balão se foi enchendo e a economia se recuperou totalmente.

Mas, ao mesmo tempo que se enchia o balão êles procuravam dificultar tôda modificação estrutural do sistema. O fruto do aumento de produtividade ia em sua totalidade para as mãos dos empresários. É fácil compreender que êsse sistema levaria a uma crise de tremendas proporções. Tôda vez que uma fábrica pretendia reduzir seu ritmo de atividade porque não tinha encomendas, êles criavam uma procura governamental.

ENCOMENDAS DE MATERIAL BÉLICO

A situação era mais grave com as indústrias de bens de capital, pois uma vez que se reduzisse o ritmo de crescimento do consumo, a procura de equipamentos logo cairia. Para manter a indústria de equipamentos funcionando começaram as encomendas de material bélico. É fácil compreender que, na medida em que se fôsse produzindo mais e mais material bélico em vez de equipamentos produtivos, o ritmo de crescimento da economia tenderia a diminuir, pois o aumento do estoque de capital seria cada vez menor. É perfeitamente concebível que a economia alemã pudesse alcançar um certo equilíbrio produzindo, digamos, 15 por cento de seu produto nacional em armas e consumindo os 85 por cento restantes. As inversões líquidas se reduziriam a zero e, por conseguinte, já não haveria crescimento. Mas, que fazer com essa imensa massa de armamentos produzidos anualmente? Se fôsse possível atirá-los ao mar de forma inofensiva — como fazíamos aqui com o nosso café — a solução dos nazistas não poderia ser considerada de todo má. Mas o diabo é que essas armas eram uma fonte permanente de tentação.

ESTABILIDADE PARA O SISTEMA ECONÔMICO

Tôda a política econômica moderna está dominada pelo propósito de lograr estabilidade para o sistema econômico. Infelizmente os economistas não haviam percebido, até muito recentemente, que nenhuma política anti-cíclica tem fundamento se não é, básicamente, uma política de desenvolvimento. O sistema industrial não pode estabilizar-se senão crescendo, a menos que o submetamos a um processo de autodistribuição como o que conceberam os alemães nos anos trinta. Ora, o crescimento do sistema industrial exige modificações estruturais permanentes e essas modificações não ocorrem espontâneamente no momento e na forma adequados. Não fôra a ação dos governos criando através do sistema tributário formas indiretas de consumo de importância crescente, e a tensão estrutural do sistema industrial de livre-emprêsa teria levado a crises mais e mais graves.

A planificação é, básicamente, uma tentativa para eliminar do sistema econômico industrial a sua instabilidade. Se se pretende conservar a estrutura de distribuição da renda sem modificações de importância durante um tempo indefinido, a planificação teria que orientar-se no sentido de eliminar o crescimento do sistema. Era essa possivelmente a idéia que estava no fundo do esquema corporativista que tantos adeptos teve nos anos trinta, isto é, na época da grande depressão. Não é fácil mas é teòricamente possível transformar um sistema industrial em algo totalmente estático. Seria necessário eliminar pràticamente a concorrência, organizar os produtores de cada setor em corporações ou cartéis, estabelecer as margens de lucro em todos os escalões da produção, etc. Mas isso não seria suficiente, pois seria utilizada a renda. Se há um desajustamento entre a forma de utilização da renda, isto é, entre a procura de bens e serviços, e a composição da oferta dêsses bens e serviços logo se manifesta o desequilíbrio. A grande dificuldade está em controlar, dentro de um sistema dêsse tipo os efeitos do progresso técnico. Esse progresso aumenta as margens de lucro em um ou outro setor, cria situações de privilégio momentâneo na distribuição da renda, etc. Sempre é possível imaginar que o govêrno se aproprie do fruto do progresso técnico para transformá-lo em consumo indireto. Neste caso o sistema ainda estaria crescendo, na medida em que houvesse progresso técnico. Todavia, é fácil compreender que êsse progresso não poderia ser o fruto da atividade individual privada e ao mesmo tempo não beneficiar essa atividade. Ou êle se transforma em iniciativa pública, ou desaparece.

NECESSIDADE DE CONTINUAR CRESCENDO

Em contraste com essa planificação corporativa, pode-se conceber outra, em que o Estado se aproprie de uma parte da renda não para transformá-la totalmente em consumo indireto, e, sim, para expandir o estoque de capital. Esse tipo de planificação é extremamente complexo, pois exige de um lado uma permanente adequação da estrutura de distribuição da renda à oferta de bens e serviços e, de outro, uma permanente transformação da estrutura do aparelho produtivo para que o mesmo possa proporcionar os tipos de bens e serviços exigidos pelo processo de capitalização. Uma tal planificação tem que desvincular as inversões das antecipações de lucro feitas pelo empresário individualmente.

A grande divisão política que se observa no mundo atual agudiza em todos os países a consciência da necessidade de continuar crescendo. Essa situação elimina da prática tôda cogitação em tôrno da planificação corporativa orientada no sentido da estagnação. Sòmente os saudosistas e os ilusos sonham ainda hoje em retornar ao remanso social da Idade Média. O mundo de hoje é um universo em expansão. Se não nos capacitamos disso, não perceberemos sequer o sentido da corrente em que estamos navegando. Como bem disse um pensador contemporâneo temos que mudar as rodas da locomotiva sem sequer cogitar de reduzir-lhe a velocidade. A uns cabe defender os valores do passado e a outros evitar que nessa defesa sacrifiquemos o futuro. O que é ilusório é supor que pelo fato de que o presente se transforma ràpidamente diante de nossos olhos o futuro é incerto. A geração atual cumpre compenetrar-se de que o futuro depende em grande medida daquilo que estamos fazendo no presente; e de que, se o presente está mudando com tanta rapidez, é que algo estamos fazendo. Devemos tomar consciência disso para que êsse algo seja positivo e o melhor de que somos capazes. O homem de hoje não é sòmente o homem que tem consciência das dimensões históricas em que vive; é também o homem que tem consciência de que vivendo e agindo êle está moldando o futuro.

EM TÔRNO DO...

(Conclusão da 1.ª página)

tamente atacados, no caso em que se pretenda de fato eliminar a inflação nos grandes centros. Do contrário, ao se fazer a política deflacionária nos grandes centros, pelo corte do crédito a atividades improdutivas ou desinteressantes ao desenvolvimento econômico nacional, correr-se-ia o perigo de desencadear crise oposta à atual.

Se é procedente nosso raciocínio, que exigiria maior desenvolvimento não fôsse a angústia de espaço, somos levados a considerar também dispensável a idéia de criação de novos impostos, ou outras tributações sugeridas no projeto em aprêço, como fonte de recursos monetários destinados ao financiamento de obras essenciais. De qualquer forma, queremos reiterar que as restrições — que acaso possam ser feitas a certos pontos do projeto do eminente senador, desapareceriam diante da fôrça das idéias centrais que apresentou e que comentamos, pois contêm, em si, os elementos fundamentais e indispensáveis para corrigir o irracionalismo em que opera o atual sistema. O projeto e a justificativa de reforma bancária do senador Pasqualini, além de constituírem condenação do irracionalismo e imoralismo vigentes, representam trabalho pioneiro, no sentido de atacar o mal que infeciona o país com a enérgica terapêutica que exige. Pela riqueza de idéias que contêm, no campo econômico e de filosofia social, o longo trabalho do senador sul-riograndense merece ser lido e meditado por aqueles que se dedicam ao estudo da ciência econômica em sentido mais amplo e mais elevado, abrangendo os problemas da organização racional da sociedade com a preocupação de harmonizar direitos e deveres do indivíduo com os interêsses da coletividade, sem prejuízo da liberdade e da justiça social.

A solução dêsses magnos problemas exigirá, a nosso ver, no futuro, a definição e o reconhecimento de idéias e princípios sustentados pelo senador em têrmos claros, objetivos, honestos e, sobretudo, destemidos. Sua atitude contrasta com a de tantos que poderiam e deveriam juntar seu protesto e sua capacidade especializada para a conquista e manutenção do equilíbrio econômico e social, mas que, no entanto, preferem calar, coniventes, pelo silêncio, com o crime continuado da inflação que locupleta uma minoria, corrompendo homens e instituições pela subversão de todos os valores.

"A INICIATVA...

(Conclusão da 1.ª página)

Valorização da Amazônia. — Preferimos utilizar as equipes e os serviços que já existiam na região, aproveitando a experiência e a tradição dos próprios órgãos locais. Em tais condições, todos os departamentos federais, estaduais e municipais e mais a FAO estão prestando o seu concurso. Da mesma maneira procedem os órgãos territoriais. Asseguramos-lhes, não só os recursos financeiros, como o material necessário e pessoal habilitado.

CORRDENAÇAO DE ATIVIDADES

A Comissão de Planejamento elabora os programas e os planos nas suas linhas centrais: traça-lhes a filosofia e os objetivos maiores. Os órgãos e as entidades que contratam a execução dêles, como, por exemplo, o Serviço Nacional de Malária, o SESP, o Instituto Agronômico do Norte, o SNAPP, o Departamento da Produção Animal, a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré e o govêrno do Território do Rio Branco incumbem-se do resto. Na realidade êles constituem os instrumentos básicos de execução.

O superintendente da Valorização da Amazônia nos fêz uma interessante exposição sôbre a história da grande região. Reproduzimos suas palavras:

— A Amazônia, para efeito da sua valorização, não é a mesma que nos habituamos a admirar de longe. A lei 1.806, de 16-1-953, que disciplinou o artigo 99 da Constituição Federal, inclui na valorização o Norte de Mato Grosso, de Goiás e do Maranhão. Assim, a área a valorizar representa mais de cinco milhões de quilômetros quadrados, ou seja cêrca de dois terços do Brasil e onde vivem apenas três milhões de habitantes.

A dispersão é impressionante e só ela constitui problema gravíssimo a enfrentar. Temos, em consequência, que atender a êsse mundo imenso, estabelecer prioridade de ação e promover o zoneamento econômico. Nos casos de zoneamento, atendemos aos fundamentos pròpriamente econômicos e aos de natureza política. No caso da fundamentação política, atendemos à condição particular das áreas de fronteiras externas. Assim, quando nos defrontamos com a Amazônia peruana, colombiana e boliviana, tivemos em consideração a necessidades de fortalecer os grupos populacionais que ali vivem e asseguram a soberania nacional. As fronteiras interiores são aquelas que marcam o limite sul da área amazônica, onde se impõe a criação imediata de novos núcleos de povoamento.

BORRACHA ONTEM E HOJE

— A borracha — continuou o prof. Artur Reis — vem sendo o fundamento econômico da Amazônia, há mais de meio século. Evidentemente, no momento em que iniciamos a sua valorização, não podemos deixar de atender ao problema que ela representa. Até hoje temos produzido borracha, extraindo-a da floresta. A política de formação de seringais de cultura, preconizada há 50 anos, somente agora começou a ser empreendida. Ora, a borracha, no seu período áureo, foi uma atividade que assegurou o esplendor da Amazônia. E não se esqueça que agora se cria no país um mercado compensador que vem crescendo de forma espantosa. Somos um país em pleno desenvolvimento. As exigências de civilização nos têm imposto pesadas obrigações e criaram-nos o dilema de abastecer nossa indústria, aumentando a produção gomífera nacional. Este aumento tem de ser obtido com a melhor exploração que a floresta proporciona e pela plantação intensiva. Na fase atual, a produção nativa tem de ser alertada na base de preços que compensem ao produtor.

Hugolino de Mendonça

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 40.000.000,00
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
SULACAP
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE JUNHO DE 1954

267 Títulos por Cr$ 5.825.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

CMH IDR EFC IDL TDA SBZ

1 TÍTULO DE CR$ 200.000,00 — CR$ 200.000,00
8 TÍTULOS DE CR$ 100.000,00 — CR$ 800.000,00
26 TÍTULOS DE CR$ 50.000,00 — CR$ 1.300.000,00
18 TÍTULOS DE CR$ 30.000,00 — CR$ 540.000,00
17 TÍTULOS DE CR$ 25.000,00 — CR$ 425.000,00
61 TÍTULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 1.220.000,00
132 TÍTULOS DE CR$ 10.000,00 — CR$ 1.320.000,00
4 TÍTULOS DE CR$ 5.000,00 — CR$ 20.000,00

LISTA PARCIAL

Na CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO e ESPÍRITO SANTO, sujeito a confirmação, constam como portadores dos títulos contemplados os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TÍTULOS DE CR$ 200.000,00
ANA TELES PINTO DAVID, comerciante

TÍTULOS DE CR$ 100.000,00
BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO
JOSE' HOMEM DA COSTA, comerciante
J. MOREIRA & IRMÃO
BANCO ATLANTICO S. A., p/c/3.º

TÍTULOS DE CR$ 50.000,00
Dr. ARIOSTO CEZAR AZEVEDO, func.º públ.º
RAUL SENRA & CIA. LTDA., comerciantes
JOSE' HOMEM DA COSTA, comerciante
ELIE CANETTI, comerciante

TÍTULOS DE CR$ 30.000,00
COSTA SIQUEIRA & CIA.
CARLOS CORDEIRO MELLO, p/s/f.º
Dr. IVAN RODOLPHO DE ASSIS RICCIARDI, biologista

TÍTULOS DE CR$ 25.000,00
AUGUSTO FERNANDES RAMALHO, comerciante
NICOLA MARTIRE, alfaiate
CHAME IMPORTADORA E COMERCIAL

TÍTULOS DE CR$ 20.000,00
Dr. SAINT CLAIR MOREIRA SENNA, dentista
VICENTE DOLNE BARROS NETO
ELIDA FAURE DE CASTRO, professora
MAURICIO LIMA E SILVA, Oficial do Exército
ANTONIO PEREIRA DA SILVA JUNIOR
MARIO ANDRADE BRAGA, comerciante (2 tits.)
PAULO LOBO OLIVIERI, func.º públ.º
REGINALDO CARDOSO CARVALHO ROCHA

TÍTULOS DE CR$ 10.000,00
KAI T. TILLY, comerciante
IRINEU TORRES, comerciario
ELVIRA FIRMINA DE FARIAS
OSCAR ALVES DA SILVA, corretor
ALBERTO AUGUSTO LOPES, contador
RAUL ALONSO, bancario (2 títulos)
DJALMA DE AQUINO
ROSALIA LIMA DA ROCHA, func. pública
JADER DA SILVA MACEDO, mecânico
J. M. MELLO & CIA.
LAURO FIGUEIREDO
COSTE TABACH, comerciante
IRMÃOS DUNCAN, industriais (2 títulos)
COSTA SIQUEIRA & CIA.
Dr. AURELIO PENNA SOBRINHO
ANTONIO DE ARAUJO, comerciante
ERNESTINO PINTO NEVES, comerciante
HEDWIG FRIEDA MARTHA BUHL
ANTONIO PEREIRA DA SILVA JUNIOR
EDDA MARIA MENEZES CASTRO, estudante
MARIA ROSA TABOADA PINHEIRO, comerciante
MANOEL JOAQUIM FAUSTINO
Dr. DUDLEY DE BARROS BARRETO
AUGUSTO FERREIRA SELETO, p/s/filha
ANNELIESE SOPHIE BAURA ROLLMANN

TÍTULOS DE CR$ 5.000,00
SOUZA SEABRA & CIA. LTDA.
GERMANO DE MOURA MAGALHAES

ESTADO DO RIO - ESPÍRITO SANTO

TÍTULOS DE CR$ 50.000,00
ELIZABETH NEGRI MODENESI — Vitoria

TÍTULOS DE CR$ 30.000,00
ANTONIO DE SOUZA — Niterói
TANUS GASTIN — Afonso Claudio — E. Santo

TÍTULOS DE CR$ 25.000,00
JAYME VALDETARO — Vitoria

TÍTULOS DE CR$ 20.000,00
J. O. FRANÇA — Niterói
AGUIDA S. BARBOSA — Nilópolis — E. Rio
ANT.º FERREIRA BRITO — Campos — E. Rio
AURISMAIL XAVIER — Campos — E. Rio
EDMUNDO C. FRAGA — Com. Venâncio — E. Rio
ARTHUR ROSMANINHO - Com. Venâncio - E. Rio
DIRCEU GARCIA MEDEIROS — Lage de Muriaé — E. Rio

TÍTULOS DE CR$ 10.000,00
HOMERO M. NOVAES — Retiro Muriaé — E. Rio
PAULO COELHO — Retiro — E. Rio
ARCHIMINIO C. CRUZ — Campos — E. Rio
ANA A. VALLS — Nova Friburgo — E. Rio
GUIOMAR NUNES — Campos — E. Rio
NATHANAEL T. ROSA — Guapimirim — E. Rio
BALTAZAR B. BIGNO — S. Gonçalo — E. Rio
Dr. HERVAL RIB.º CASTRO — Campos — E. Rio
AGOSTINHO FERREIRA — Vila Meriti — E. Rio
AGUILAR S. COSTA — Nova Iguaçu — E. Rio
CARMELITA SIQUEIRA — Campos — E. Rio
JOÃO PITOL — Vitoria
MARIA DA CONCEIÇÃO PEREIRA — Vitoria
LUZIA CONCEIÇÃO CERQUEIRA — Vitoria
MARIA DA PENHA B. RANGEL — Vitoria
EMILIA MATTOS DARIO — Vitoria
MAURICIO DE SOUZA ROCHA — Jabaeté — E. Santo

ATÉ JUNHO DE 1954 FORAM CONTEMPLADOS TÍTULOS NO VALOR DE CR$ 669.095.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITÓRIO, OU COM O AGENTE LOCAL.

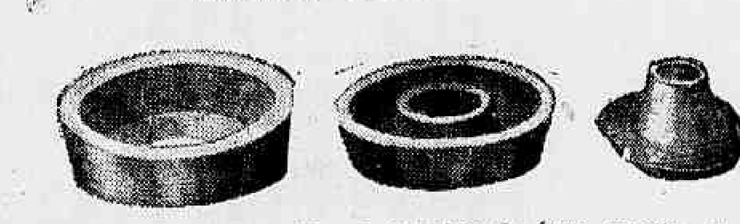
PEDICURO
R. Cunha
SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas, Lgo. da Carioca, 5, 5.º and., sala 518 — Tel.: 22-8767

CONTAS CORRENTES POPULARES
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Expediente das 9 às 18 horas

GRUPOS GERADORES
PRONTA ENTREGA
3 — 5 — 15 — 25 — 40 — 60 — 80 — 160 — 300 KVA.
CONSULTE NOSSOS PREÇOS — ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
Tratar com o sr. Walter na
COMPANHIA INTERNACIONAL DE GRUPOS DIESEL LTDA.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 417-A — SALA 308 —
TEL.: 23-4772.

ADUBO PRODÍGIO PARA CAFESAIS
"AMMO-PHOS-KO"
Produto da Mathieson Chemical Corp., E. U. A. — Aceita-se pedidos para importação. — J. D. MAGALHAES S. A. — REPRESENTANTES — CAIXA POSTAL 1352 — Telegramas: «JODIMAG» — Avenida Presidente Vargas, 509 — 17º andar — Rio de Janeiro.

FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS.



Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

MISTURADOR MANUAL MARCA "GIROMIX"
Para CONCRETO, PO' PARA LADRILHOS, FORRAGEM, ADUBO, etc.
Capacidade: 150 litros.
Mistura perfeita em 2 minutos.
FABRICANTE:
ALWIN MEYER
Rua Acre, 55 — Tel.: 43-5568 — RIO DE JANEIRO.

BOMBAS PARA ÁGUA "MOTOMAC"
Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.
«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199 (Lado da Casa da Moeda).

EIXOS DE AÇO PARA TRANSMISSÃO
COFERMAT
TEL.: 43-2968
RUA BUENOS AIRES, 154.

300 -- 350 KVA
GRUPO GERADOR SIMMERIG ELIN
ENTREGA IMEDIATA
O Grupo pode ser visto na
"UNICOM" — Rua da Assembléia, 104 — Salas 1.012|14 — Telefones: 22-3072 e 52-2424 — Endereço telegráfico: "IMPEXPUNI"
— Rio de Janeiro —

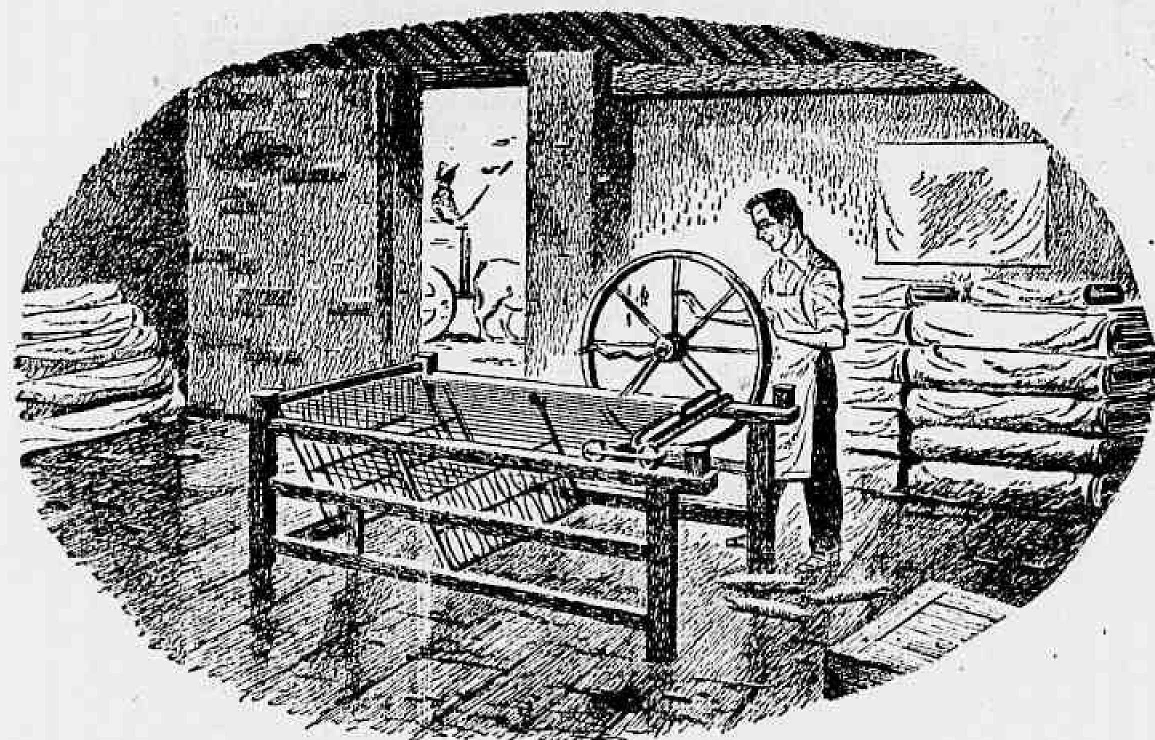
GRUPOS GERADORES
ENTREGA IMEDIATA
3 — 4 — 5 — 6 — 7 1|2 — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 30 — 40 — 50 — 57 — 60 — 70 — 80 — 100 — 120 — 125 — 150 — 160 — 200 — 250 — 300 — 500 — 1.000 KVA.
50 ou 60 ciclos — Baixa rotação
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
ATENÇÃO INTERIOR
"UNICOM" Rua da Assembléia, 104 — Salas 1.012-14 — Tels.: 22-3072 e 52-2424.
End. Telegráfico: — IMPEXPUNI" — RIO DE JANEIRO.

Compressores JAEGER
Entrega Imediata
Os novos compressores de ar JAEGER produzem o máximo de rendimento com o mínimo gasto de combustível. Construídos à base de tolerância micrométrica, tôdas as suas peças de movimento são dinâmicamente compensadas e esmerilhadas em máquinas especiais, idênticas às utilizadas na fabricação de motores para aviões.
Isto garante funcionamento sem vibração, a par de uma considerável reserva de potência.
DIESEL, GASOLINA, ELÉTRICOS, FIXOS, PORTÁTEIS.
Solicitem nosso catálogo.
THE JAEGER MACHINE CO.
COLUMBUS - OHIO - U.S.A.
FERRAMENTAS PNEUMÁTICAS
Thor
REPRESENTANTES
COBRAÇO
CIA. BRASILEIRA DE MATERIAIS
FILIAL - BELO HORIZONTE Av. Teresa Cristina, 316
MATRIZ - RIO DE JANEIRO Rua México, 74-10.º Telefone 32-2359
FILIAL - CAMPOS Rua 21 de Abril, 13

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

Há um século

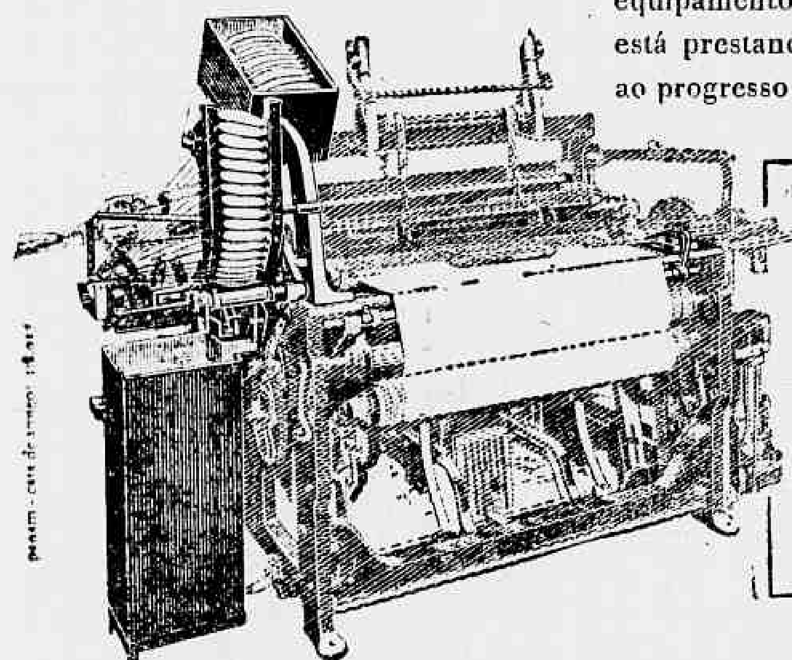
os teares manuais



— hoje os equipamentos PIRATININGA transformam antigos teares mecânicos em modernos teares automáticos

A instalação do Trocador de Espulas e do Guarda-urdume Piratininga, juntamente com o novo batente de aço, aplicável em teares lisos de algodão, de braço, garante: grande aumento de produção, redução e especialização da mao-de-obra, menor custo.

A arte de tecer, originária da Ásia e aprimorada na Índia, difundiu-se pela Europa, onde surgiram os primeiros engenhos mecânicos de tecelagem. Atualmente, as indústrias têxteis ocupan posição de vanguarda em todo o mundo. Máquinas Piratininga S.A., dispondo de longa experiência na construção de equipamentos industriais especializados, está prestando relevante contribuição ao progresso da indústria têxtil no Brasil.



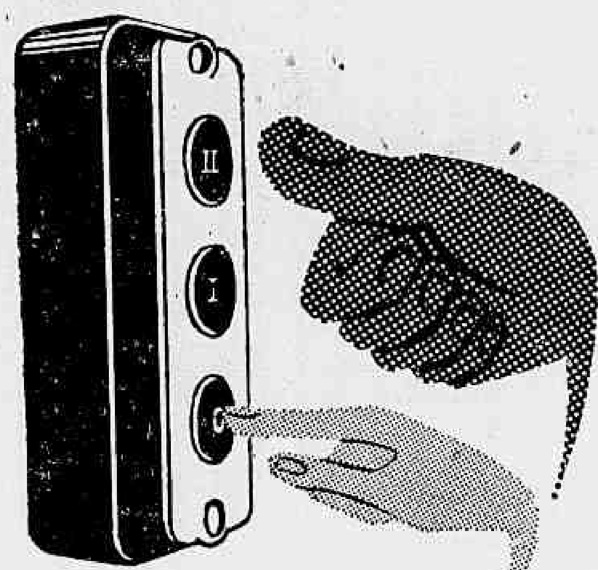
Automatização de teares

Máquinas de abertura e limpeza de fiação de algodão

Cardas de algodão

MÁQUINAS PIRATININGA S.A.

São Paulo: Rua Eduardo Gonçalves, 38 • Telefone 9-5124
Rio de Janeiro: R. Visc. de Inhaúma, 134 • 4º and. • Tel. 23-1170
Representantes em Manaus - Belém - S. Luís - Fortaleza - Natal - Campina Grande - Recife - Salvador - Curitiba - Blumenau - P. Alegre



PUNHOS FORTES
mãos delicadas
acionam suavemente o mesmo BOTÃO!

CHAVES ELÉTRICAS FANAL

DE QUALIDADE SUPERIOR
COM PREÇOS VANTAJOSOS

- Chaves magnéticas
- Chaves estrêla-triangulo automáticas e manuais
- Botoeiras

A VENDA NAS BÔAS CASAS DO RAMO!
Representantes exclusivos para todo o Brasil:

Eletro-Brasil Ltda.
Av. Pres. Vargas, 463-10.º - Tel. 23-1931 - RIO

GRUPOS GERADORES DIESEL

Vendemos para ENTREGA IMEDIATA.
2 — 8 — 12 — 15 — 25 — 40 — 50 — 60 — 80 — 100 — 200 — 300 — 500 KVA.
FORNECEDORA DE GRUPOS GERADORES LTDA.
AV. 13 DE MAIO, 23 — ED. DARKE — SALA 2.106 — TEL.: 42-1113.

CARVALHO, S. A.

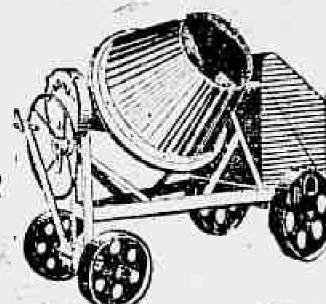
ORGANIZAÇÃO COMERCIAL E IMPORTADORA
Avenida Rio Branco, 35|37 —
Tels.: 43-8329 e 43-2366

SEÇÃO TÉCNICA:	SEÇÃO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO:
Motores Diesel	Celotex americano
Grupos Geradores	Tijolos de vidro de procedência americana, alemã e nacional.
Motores à gasolina	Ferro redondo
Tôrnos mecânicos	Cantoneiras de ferro
Motores de pôpa	Tubos pretos e galvanizados
Motores maritimos	Etc., etc.
Bombas dágua	
Máquinas para trabalhar madeira	
Motores elétricos "Fairbanks-Morse"	

CONSULTEM NOSSOS PREÇOS
ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA

BETONEIRAS

GUINCHOS
CAÇAMBAS
MESAS de SERRA CIRCULAR
EM ESTOQUE



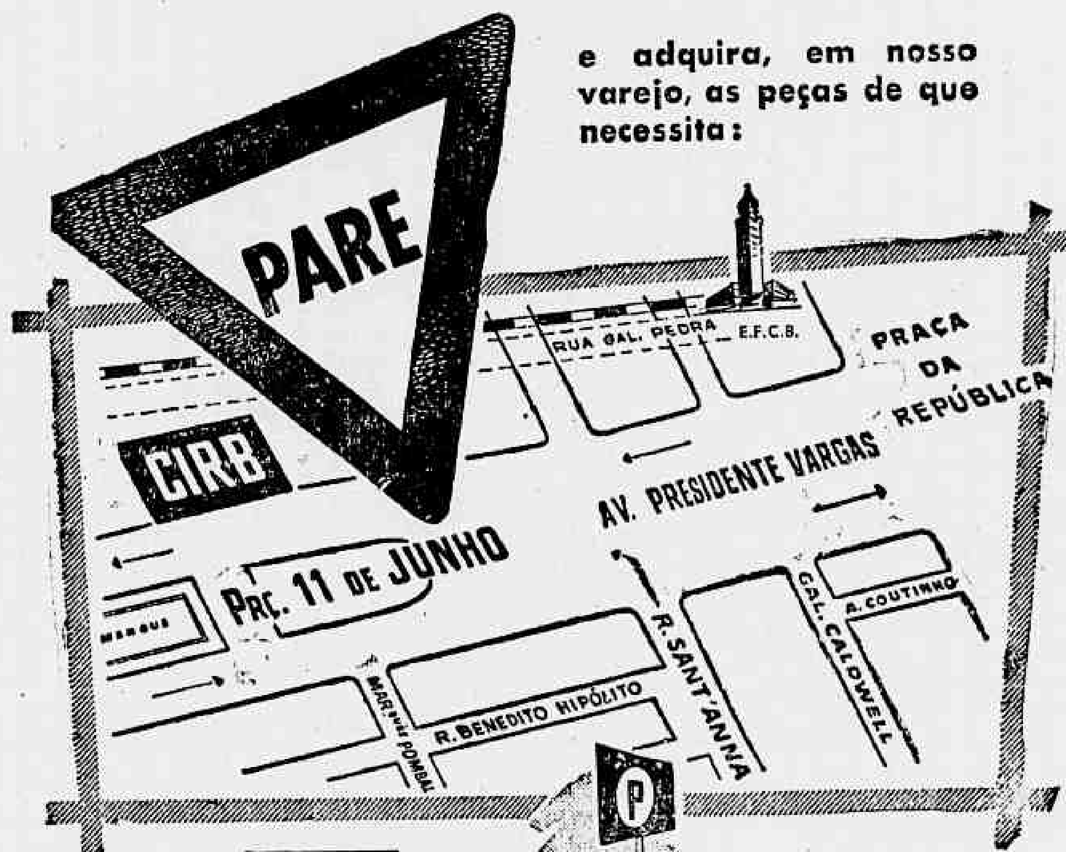
"Codima"
MÁQUINAS E ACESSÓRIOS S. A.
RIO DE JANEIRO
Av. Pres. Vargas, 463-10.º — Telefone: 43-9422



Snr. Motorista!

ENTRE NORTE E SUL

e adquira, em nosso varejo, as peças de que necessita:

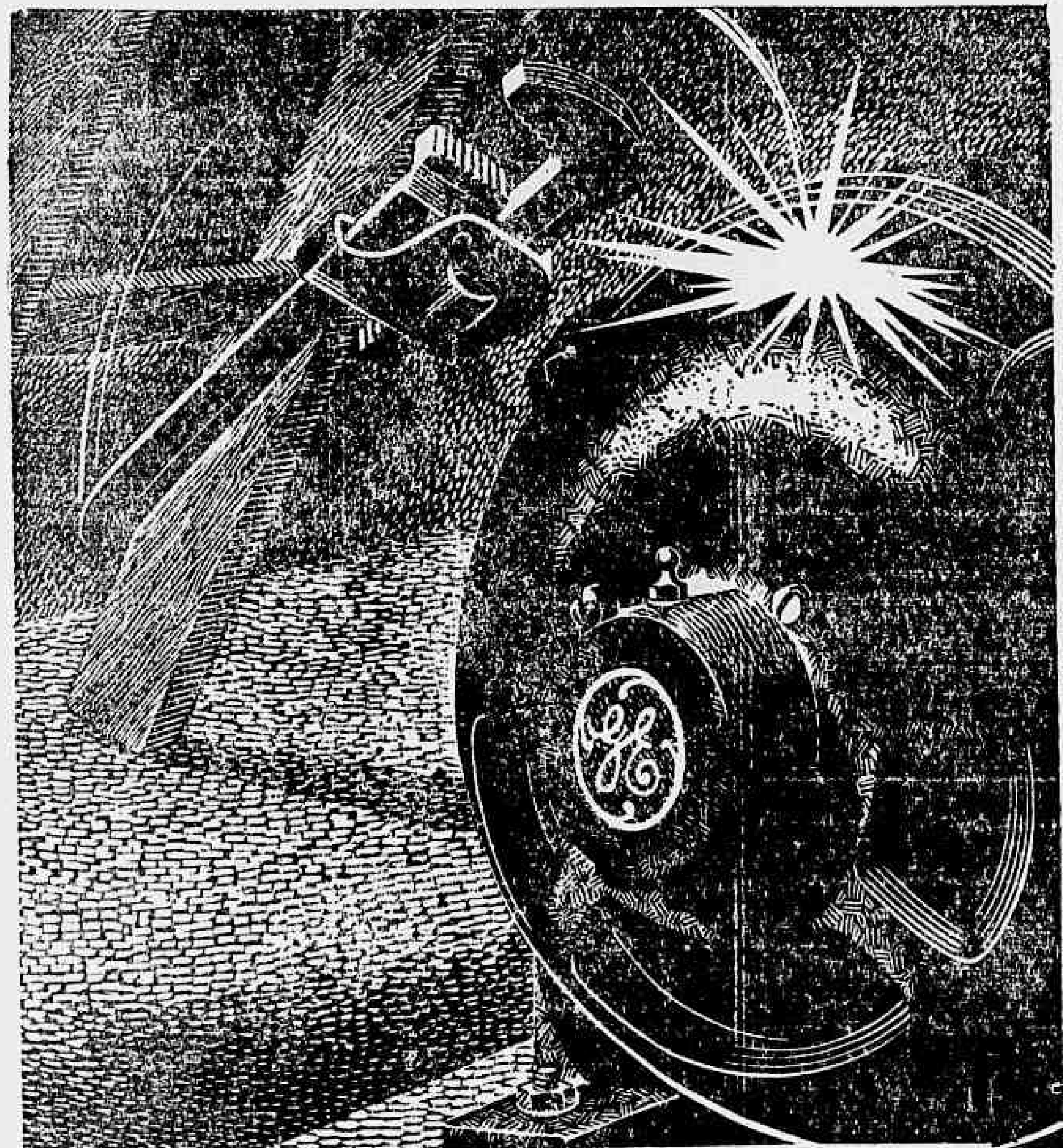




local para fácil estacionamento!

Peças Genuinas "CHEVROLET".
PEÇAS ELÉTRICAS "DELCO-REMY"
AMORTECEDORES "DELCO"
BATERIAS "DELCO"
MOLAS G. M.
ACESSÓRIOS

COMPANHIA DE IMOVEIS E REPRESENTAÇÕES BRASILEIRA  S. A.
Praça 11 de Junho 248 - tels. 43-8417 e 43-7820



O motor TRI/CLAD
OFERECE MAIOR RESISTÊNCIA AOS DANOS MATERIAIS.
GENERAL ELECTRIC S. A.

CASA DAS POLIAS

VARIADO "STOCK" DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Aluminio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

CARVALHO S. A.

Organização Comercial e Importadora
AVENIDA RIO BRANCO, 35/37
Telefone: 43-8329

Avisamos a nossa distinta clientela que acabamos de receber e dispomos para pronta entrega, salvo venda prévia, os seguintes grupos Diesel-Geradores:

5 KVA, francês, motor "CLM", sistema "Junkers" 50 ciclos, partida manual, base comum;
12 KVA, "SKODA", com radiador, partida manual, base comum;
25 KVA, "SKODA" e "CLM", partida manual;
70 KVA, "YANMAR", baixa rotação, partida a ar comprimido e grupos eletrogenos a gasolina de 750 a 1.500 Watts.

Dispomos, também, de motores Diesel, elétricos, máquinas para trabalhar madeira, tornos mecânicos, etc.

Para maiores detalhes, procurem a nossa Seção Técnica

Pontos de Vista

EXCEDENTES AGRÍCOLAS NO MUNDO

OS EXCEDENTES agrícolas são o resultado de políticas interna estabelecidas pelos países produtores de alimentos de origem vegetal, incluindo, em alguns casos, produtos de origem animal, tais como a carne e o leite. São o resultado, sobretudo, da aplicação de princípios no «processus» econômico seguido para determinada matéria de exportação. São o resultado de precauções de ordem técnica que não excluem o lucro como condição primordial de negócios, lucro que às vêzes assume proporções absurdas. São o resultado, enfim, da maior ou menor ganância de vendas.

Os Estados Unidos, que subsidiam a sua agricultura, estabelecendo preço antecipado para determinados produtos, procurando favorecer sempre o agricultor, que vende ao govêrno as safras em condições ótimas sem os aborrecimentos da concorrência internacional, são os maiores detentores dos excedentes agrícolas existentes no mundo inteiro. O armazenamento, ali, de trigo, algodão, óleos vegetais e produtos lácteos, tais como o queijo e leite em pó, assume proporções fantásticas, atingindo a casa dos biliões de dólares o capital empregado nas transações de compra dos gêneros em aprêço.

São também grandes as existências de arroz, açúcar e borracha noutras partes do mundo, sendo que só de trigo existiam, em fins de junho último, 46 milhões de toneladas em poder dos quatro países exportadores dêsse cereal, ou sejam os Estados Unidos, o Canadá, a Argentina e a Austrália, com um acréscimo de 12 milhões de toneladas sôbre o ano de 1953, quantidade esta duas vêzes maior do que o comércio mundial corrente. Há trigo, portanto, para alimentar todos os famintos do globo e sobrar para os porcos ou para as vacas que produzem leite para a infância.

A redução das áreas de cultivo pode fazer com que seja mais lenta a acumulação dos referidos produtos ou impedir que seja ela aumentada, mas a ausência de um consumo global substancialmente maior, aliada ao acréscimo de produção de outros artigos, resultará provàvelmente em novos problemas, que os técnicos terão de enfrentar decisivamente. E' o que pretende fazer a FAO, que vem de criar o Subcomitê Consultivo sôbre a Distribuição dos Excedentes. Éste já se reuniu em Washington e tomou as primeiras providências para sanar o mal. Oxalá o consiga, vantajosa e criteriosamente.

CREDITÍCIO AVÍCOLA

COMPRE PINTO E RAÇÕES SEM PAGAR.

NOSSA GRANJA coopera no fomento da produção, entregando PINTOS e RAÇÕES aos Avicultores a prazo de 90 DIAS.

NOSSA GRANJA não cobra juros nem exige penhor, endôsso, aval ou fiança.

NÃO RECEBE DINHEIRO EM PAGAMENTO.

Pelo CREDITÍCIO, todos podem criar.

ENDEREÇOS: - Estrada de Jacarepaguá, 2.434 — Tel.: 642 e praia do Flamengo, 186 — Apt° 101 — Tel.: 25-9730 (das 14 às 19 horas).

ROSEIRAS DE S. PAULO

Temos grande "stock" já em Flor

Enxertos Altos, meio Altos e baixos. Grande quantidade de Laranjeiras, Limoeiros, Tangerineiras, Pessegueiros, Caqui, Macieira, Pereira, Videira, Cerejeira, Damasco, Ameixeira, Coqueiro ANÃO legítimo. A planta que V. S. procura, nós temos. — RUA AZAMOR, 103 — TELEFONE: 29-6259 — Esta rua começa na rua Lins de Vasconcelos, 310.

MÁQUINAS PARA FORRAGENS

15 MODELOS DIFERENTES PARA PICAR MOER, TRITURAR OU DESFIBRAR.

DESDE A POSSANTE ENSILADEIRA AO PEQUENO CORTADOR MANUAL

CIA. FABIO BASTOS

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

RIO DE JANEIRO R. Teófilo Otoni, 81
SÃO PAULO Rua Florêncio de Abreu, 828
PORTO ALEGRE Av. Júlio de Castilhos, 30
BELO HORIZONTE R. Tupinambás, 364
JUIZ DE FÓRA - Rua Halfeld, 399 — CURITIBA - Rua Dr. Muricí, 536



Feijão guandu — Excelente leguminosa de grande valor

Oswaldo Valpassos

(Agrônomo)

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

AQUELES que criam galinhas sabem quanto vem sendo difícil, nos últimos tempos, a aquisição do resíduo de trigo para a alimentação das aves.

Entre os avicultores, o clamor é geral e muitos dêles perdem o entusiasmo e resolvem acabar com a criação. Isso constitui, também, um dos fatores para que os ovos estejam merecendo preço tão elevado para o desespero das donas de casa. Já se foi o bom tempo das receitas dos bôlos confeccionados com ovos em profusão.

Tão precioso alimento, o ôvo, hoje vale o seu peso em platina e daí já o terem batisado de Aga-Kan!

Muitos avicultores, que possuem os estabelecimentos no campo, com terreno folgado, não prescindem da cultura do feijão Guandu, ótima leguminosa que fornece na composição das rações bôa parte de proteínas.

Para mostrar o extraordinário valor do feijão Guandu, como substituto do farelo de trigo nas rações das aves, acho oportuno lembrar aqui o resultado das investigações dos técnicos avícolas paulistas, conforme relata a preciosa revista agrícola «Chácaras e Quintais», de abril de 1949:

Feijão Guandu, em forma de farelo (grãos sem vagem, desintegrados):

Proteína	23,4%
Elementos extrativos não azotados	51,5%
Fibras	6,4%
Gorduras	5,7%

Êsse farelo pode substituir o de trigo nas rações até 35% do total dos componentes.

Outro caso:

Feijão Guandú fenado (fôlhas, ramos e vagens) reduzidos a farelo em moinho apropriado:

Proteína	24,11%
Elementos extrativos não azotados	36,43%
Fibras	15,02%
Gorduras	6,25%

Como se vê, não sòmente podem ser aproveitados os grãos do feijão Guandu, também, integralmente, ramos e fôlhas, notando-se que, tanto mais nutritivo é o farelo quanto menor o seu teor em fibras. Êsse segundo farelo pode entrar na proporção de 15%.

Para aquêles que dispõem de espaço e são muitos que o fazem, a cultura de tão útil leguminosa é indispensável ao avicultor. A facilidade com que se obtem as sementes e se procede o cultivo muito animam os que utilisam a terra. Ademais, o Guandu produz bôa sombra para as aves e os seus grãos quando verdes são bem apreciados na culinária, lembrando a ervilha.

O Guandu é planta conhecida no Brasil inteiro, especialmente no Norte. Encontradiço nos sítios e fazendas, mesmo nos quintais, mas em proporção diminuta. As suas qualidades reclamam do homem rural maior atenção para o incremento de sua cultura.

Nas granjas avícolas o Guandu presta-se admiravelmente como cercas vivas nas divisas.

Finalmente, não só em favor dos aviários deve ser encarada a cultura do Guandu, impõe-se essa generosa planta nas granjas leiteiras para ração ao gado, salientando-se, ainda, a sua contribuição na alimentação humana.

NOVIDADES DA AGRICULTURA FRANCESA — A agricultura francesa oferece de vez em quando novidades no campo da mecanização dos processos de cultivar a terra e defender as culturas da infestação das pragas e doenças. O emprêgo de helicópteros está sendo difundido no país, na luta contra os parasitas que atacam as plantas cultivadas. No alto vemos um dêsses aparelhos em plena atividade, borrifando inseticidas sôbre área semeado. Em baixo, trator pesado empurra uma charrua que executa trabalho profundo num campo de Beauce. O parque francês compreende mais de duzentos mil tratores de tôdas as categorias, sendo particularmente desenvolvido na baixada perisiense e no sudeste do país. A produção francesa se interessa cada vez mais pelos pequenos e fáceis engenhos de trabalho nos campos cultivados.

Cultura e industrialização do caju

Vivo interêsse vem-se observando, nestes últimos anos, no Ceará, pela cultura e industrialização do cajú, tendo a Secção de Fomento Agrícola, no Estado, distribuído, em 1953, aos agricultores, 19.200 sementes selecionadas dessa anacardiácea. A produção de mudas de cajueiro, no ano passado, nas diversas dependências daquela repartição, atingiu um total de 18.506 unidades, um pouco mais que em 1952, quando a produção foi de 17.361.

CAJUEIROS DE SEIS MESES

No corrente ano, a referida Secção tenciona concluir o plantio da área do Campo de Paracuru, que lhe foi cedida pela Prefeitura de Anacetaba. Nessa área de 598.200 m2, vem sendo levado a efeito o plantio em larga escala de cajueiros de seis meses. Fitotecnistas têm feito observações quanto ao comportamento, produtividade e rendimento das variedades plantadas, a fim de melhor orientar os plantadores na escolha da variedade mais indicada. Já foram obtidas cêrca de 8.000 castanhas selecionadas, que serão oportunamente fornecidas aos interessados.

Além do Campo de Paracuru, em Anacetaba, conta ainda a S. F. A., no Ceará, com uma área de 200 hectares, cedida pela Prefeitura de Pacajus para a instalação de um campo com o fim especial de incrementar o plantio e a industrialização do caju.

OPORTUNIDADE

Galinheiro tipo confinamento 6 x 3, em peroba. Vende-se. Tratar na SCAL-RIO S. A., à rua dos Andradas, 96-A, esquina de Marechal Floriano — Tel.: 23-4644.

LEVE — PRÁTICA — DURÁVEL

TELHAS ONDALIT

ARTHUR VIANNA
CIA DE MATERIAIS AGRICOLAS — Avenida Graça Aranha, 226 — Tel.: 22-2331 — Cr$ 31,00 o m2.

O que todo ruralista deve saber

Como reconhecer a idade nos bovinos

Armando Chieffi

MÉDICO VETERINARIO

QUALQUER que seja o fim da exploração de bovinos, o reconhecimento da idade dos animais é sempre importante, para perfeita orientação dos trabalhos de alimentação, reprodução e seleção.

Idade aproximada

Não poucas vêzes, os criadores desconhecem a data do nascimento dos animais, sendo, por isso, impossível determinar a idade real. Devem, portanto, recorrer a outros meios, que lhes permitam reconhecer a idade aproximativa, revelada pelo exame em órgãos que dão a idéia da passagem dos anos. Dentre êsses órgãos, chamados cronométricos, incluem-se os dentes.

Implantação dos incisivos

Os dentes incisivos, de forma triangular nos bovinos, dispostos na mandíbula e implantados mais ou menos frouxamente nos alvéolos, de modo a permitir pequeno deslocamento sôbre o bordalete mucoso do maxilar, revelam, realmente, a idade dos animais. Baseamo-nos, para isto, em sua erupção, e meu desgaste, em sua queda e troca pelos dentes definitivos e pelo desgaste e afastamento dêsses mesmos dentes de segunda dentição.

Cinco períodos

Verificamos, assim, que a vida de um bovino, examinada através dos dentes, pode ser dividida em 5 períodos, a saber:

Primeiro período

Erupção dos dentes de primeira dentição — Setenta por cento dos animais nascem com os 8 dentes incisivos, isto é, com as duas pinças, os dois primeiros médios, os dois segundos médios e os dois cantos. Apenas 5% nascem com as pinças e os primeiros médios e 25% com a falta dos cantos. Admitem-se que as variações sejam devidas mais à nutrição e tempo de gestação, do que pròpriamente à raça, faltando experimentações mais cuidadosas a respeito. Os machos, concebidos em período de gestação ligeiramente superior ao das fêmeas, se enquadram no primeiro caso, nascendo, então, com todos os incisivos de leite irrompidos.

Segundo período

Desgaste e nivelamento dos dentes caducos — Êste período vai dos 3 aos 20 meses. E' variável, principalmente no que se refere ao desgaste, que é reconhecido pela usura dos dentes nos bordos, perceptível pelo aparecimento de camada de côr diferente, amarelada, entre o esmalte dos bordos labial e lingual. Esta usura forma a mesa mastigadora sôbre a qual serão observados sinais que revelam a passagem dos anos.

Normalmente, aos 3 meses, os dentes são ainda virgens, isto é, não há sinal de desgaste. Até os 6 meses, o desgaste não se nota nos cantos, sendo presentes nos outros incisivos. Com 1 ano de idade, há nivelamento das pinças. Entende-se por dente nivelado o órgão que sofreu desgaste de tal ordem que o bordo posterior da mesa mastigatória (bordo lingual) deixa de ser sinuoso, apresentando-se convexo e dando ao conjunto a forma de um semicírculo. Os primeiros médios se nivelam aos 15 meses; os segundos médios aos 18 meses e os cantos aos 20 meses.

Terceiro período

MUDAS — Período que vai de um ano e meio a cinco anos — Com 18 meses, há queda das pinças de leite, que são substituídas pelas definitivas. Estas têm crescimento completo aos 2 anos. Aos 2½ anos caem os primeiros médios, que se apresentam crescidos aos 3 anos. Os segundos médios são substituídos aos 3½ anos e terminam seu crescimento aos 4 anos. Por fim, aos 4½ anos os cantos de leite são substituídos, apresentando crescimento completo aos 5 anos. Nessa idade diz-se que o animal tem a «bôca feita».

Há variações relacionadas à precocidade e à raça. No zebu, verificamos que relativamente à muda das pinças, há retardamento, porquanto a queda das pinças se verifica, em média, aos 28 meses. Por outro lado, relativamente à queda dos outros incisivos, notamos: 35 meses — primeiros médios mudados: 42 meses, segundos médios mudados; 50 meses, cantos mudados e «bôca feita». Os zebus são, portanto, precoces, relativamente à queda dos cantos, completando a muda antes da época assinalada para os bovinos em geral, pelos diferentes autores.

Quarto período

Desgaste e nivelamento dos incisivos definitivos — Êste período vai dos 6 aos 10 anos. Inicia-se com o desgaste das pinças, verificada aos 6 anos. Aos 7 anos há nivelamento das pinças e usura dos outros dentes. Aos 8 anos notamos nivelamento dos primeiros médios; aos 9 anos, dos segundos médios e aos 10 anos, dos cantos.

Quinto período

Afastamento dos incisivos definitivos — Aos 10 anos os dentes não mais se tocam e as pinças e médios apresentam superfície mastigatória bem arredondada e, às vêzes, até escavada, refletindo a imagem negativa do bordalete superior. Aos 12 anos o desgaste atinge o colo do dente. As pinças e médios se apresentam alongados em sentido ântero-posterior.

Depois dessa idade, qualquer tentativa de reconhecimento da idade aproximativa é difícil e imprecisa.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Cadela atacada de eczema

SR. JOÃO CARINO — RIO. Diz a sua carta: «Leitor constante dêsse conceituado matutino e principalmente da seção dirigida por V. S., venho pedir-lhe uma consulta para uma cadela que possuo, atacada ao que parece, por uma espécie de eczema. Para sua orientação, esclareço o seguinte: raça não identificada; porte médio e bastante peluda; 5 anos de idade aproximadamente; gozou sempre boa saúde; alimenta-se sòmente de carne de boi fresca, ferviva em água com sal, não tendo pulgas ou qualquer outra espécie de parasita. Quanto à doença pròpriamente dita, o animal apresenta os seguintes sintomas: uma coceira intensa em todo corpo, principalmente no lombo e ancas, com perda abundante de pêlos naqueles locais, e formação de feridas (provocadas pelas patas e dentes do animal ao coçar-se) que se extendem à garganta, focinho, cauda, barriga e entre-pernas, acrescida de manchas vermelho-pardacentas. Acrescente-se a isso ainda que, ao se passar a mão mesmo de leve sôbre o lombo do animal, êste deita-se e movimenta as pernas freneticamente, num movimento em falso de coçar-se. A conselho de um veterinário apliquei-lhe 8 ampôlas de Calcimag, em dias alternados, e dois banhos semanais com sulfureto de potássio (1 litro d'água para 20 gramas mais ou menos de sulfureto) e adicionei à sua alimentação pequena quantidade de flor de enxôfre, bem como na sua água. O animal melhorou consideràvelmente, os pêlos voltaram, a coceira passou, mas aquela agitação, ao se lhe passar a mão pelo lombo, continuou com a mesma característica de então. Agora, entretanto, passado cinco meses, tudo voltou como dantes, e durante quinze dias seguidos dei ao animal Sulphur da 3ª e Arsenicum alb. da 3ª quatro gôtas de 2 em 2 horas, alternando os remédios, sem resultados práticos. Desculpando-me por ter tomado seu precioso tempo, aguardo sua resposta e firmo-me com a devida estima e gratidão».

Volte ao tratamento anterior, já que deu bons resultados da primeira vez. Se não passar, experimente o preparado CURUBAN, do Instituto Vital Brasil. Evite dar-lhe comidas com muito sal. Alimente-o principalmente de massas, sopas de legumes, leite, papas, mingaus de Pablum ou outra qualquer farinha, etc.

Cão doente

SRA. LOURDES NEVES — RIO. Diz a sua carta: «Tenho um cão de 3 anos, bastante gordo, sadio, come muito bem, dorme dentro de casa, e não tem contacto com animais da rua. Há alguns dias apareceu com o ouvido muito vermelho e com muita coceira. Às vêzes sangra e cria um acúmulo de cêra marron escura. Estou fazendo curativos diàriamente com uma solução de Lisofórmio e botando um pó próprio para ouvido de cães, por nome «Otodog», mas não tenho notado melhoras. Peço-lhe a gentileza de indicar-se um remédio, pelo que lhe fico sinceramente grata».

Aplique-lhe algumas doses de Dibiotyl, ampolas de 400 unidades com meia grama de estreptomicina, de 24 em 24 horas. Tão logo verifique que produziu efeito, suspenda o tratamento. No ouvido aplique Auriscedina.

Fabrico de sabão

SR. J. F. PATACHO — RIO. Diz a sua carta: «Como leitor diário dêsse brilhante e prestigioso matutino, venho pedir a V. S. a gentileza de me informar, qual o processo para o fabrico de sabão. Desejava, igualmente, saber se é preciso alguma anilina para dar côr ao mesmo. Esperando ser atendido neste segundo pedido, já que no primeiro não fui, naturalmente por extravio de correspondência, desde já agradeço tôda a informação que me fôr dada».

Adquira o livro «Vamos fazer sabão», de dr. J. Sampaio Fernandes, editado por «Chácaras e Quintais», e aprenderá todos os processos empregados na indústria em aprêço. Peça-o à rua Tabatinguera, 122-124, Caixa Postal, 8034, São Paulo. E' possível que encontre nas livrarias desta capital. Custa menos de 10 cruzeiros.

Ferido no focinho

SRA. CLELIA CARDOSO — RIO. Diz a sua carta: «Pela segunda vez recorro a V. S. para a solução de um problema. Meu cachorrinho, o Tupi, que conta um ano de idade, apareceu, há duas semanas, com um ferimento no lado direito do focinho. Como aumentasse, resolvemos levá-lo ao veterinário, que receitou Fobra-Labor e Cloromicetina (líquida), [illegible] nenhum medicamento para aplicar [illegible] local. Assim, a escoriação alastrou-se e está uma ferida, que ele [illegible] muito. Agora, nós estamos passando azeite doce com enxôfre em [illegible] desejamos saber a sua opinião: [illegible] vemos continuar a fazê-lo ou o senhor tem outra indicação a dar? [illegible] nha irmã costuma adicionar farinha de ôsso na comida do Tupi, [illegible] assim êle a aceita melhor, mas [illegible] timamente, nem com isso êle [illegible] comer. Que é que o senhor [illegible] Agradeço a atenção que dispensar a esta leitora e esperarei com ansiedade a resposta. Assino respeitosamente».

Dê-lhe Calcimag, cinco doses, alternadamente, dia sim, dia não. Lave a ferida com água oxigenada e aplique a pomada Neopomalcan. Suspenda a alimentação com carne. Dê-lhe de preferência leite, sopas de legumes, mingaus, fígado bem passado e [illegible] doce.

Galinhas doentes

SR. JANDIR PASSOS — JACAREPAGUA' (D. F.). Diz a sua carta: «Leitor assíduo de Produção Rural gostaria que me orientasse sôbre o seguinte: Estou iniciando uma criação de galinhas, mas andam [illegible] Muitas frangas e frangos de 3 meses aparecem, de quando em vez, [illegible] e não querem comer; quando vou verificar, estão com o papo cheio de uma água fétida. Eu a retiro e, [illegible] geral, estão sem alimentação [illegible] e dou milho, abrindo o bico. No [illegible] seguinte, êste milho se encontra todo no papo crescido e fétido. [illegible] se verifica com maior frequência [illegible] 3 meses de idade, já tendo acontecido também com aves adultas, [illegible] com menor frequência. Quero [illegible] tar o amigo que crio porcos, e [illegible] estão sempre comendo nos vasilhames onde junto «lavagem», que consta [illegible] restos de cozinha e na maioria [illegible] vêzes fermentado.

Sem mais, muito grato ficaria [illegible] me orientasse a respeito».

A causa dessa doença é a má alimentação, grãos ou verduras fermentadas, água com substâncias pútridas em suspensão, envenenamento pelo fósforo [illegible] arsênico. Esvasia-se o papo virando a ave de cabeça para baixo e por meio de massagens se faz passar o conteúdo no esôfago e dêste à bôca. Faz-se a lavagem do papo, dando-se [illegible] água, tendo em dissolução três [illegible] de ácido salicílico por litro, e por meio de massagens se obriga a ave a vomitar. Em seguida, põe-se a ave em dieta absoluta durante três dias, [illegible] deve ter à disposição água salicilada. No fim de quatro dias dá-se comida de fácil digestão, como arroz cozido [illegible] verduras, em pequena quantidade, [illegible] rante vários dias, até a ave recuperar totalmente a vivacidade anterior. [illegible] que as aves tenham contacto com [illegible] ras. A higiene é tudo. Sem [illegible] as moléstias aparecem sem [illegible] nos esperar. Evite, pois, os porcos [illegible] antes, ou êstes, ou as galinhas.

Mula cega

SR. VALDEMAR FERREIRA — [illegible] Diz a sua carta: «Tenho um sítio [illegible] interior do Estado do Rio. Agora [illegible] volta de uma ausência forçada de [illegible] ano, encontrei uma mula completamente cega. Era um animal [illegible] de boa marcha e de bom apetite, embora de cêrca de 15 anos. [illegible] na; corta mesmo o coração ver [illegible] bichinha imobilizada e triste. [illegible] certo que na minha ausência [illegible] passou exclusivamente a capim [illegible] lado e uns pedaços de mandioca [illegible] longe em longe. Além da cegueira [illegible] momento, nada mais aparenta [illegible] mórbido, continuando com ótima [illegible] rência e com a mesma alimentação e apetite. Poderia o senhor me [illegible] car uma medicação para o [illegible] Poderia o senhor também me indicar o nome do mais completo livro de medicina veterinária caseira, mesmo [illegible] seja em francês, inglês ou italiano? Muito grato me confesso antecipadamente pela sua bondade».

Os casos de cegueira são [illegible] Nada podemos fazer por que não [illegible] mos as causas do mal. Só um [illegible] no paciente poderia determinar [illegible] conhecimento exato da enfermidade. Quanto ao livro, há dois bons, o Compêndio de medicina veterinária e o [illegible] nual de Veterinária, de João [illegible] editados por Chácaras e Quintais. [illegible] pedi-los pelo reembôlso postal, para rua Tabatinguera, 122-124, São Paulo.

CAMPÂNULAS AMERICANAS

Funcionamento a óleo e a querosene

Acabamos de receber

SCAL-RIO S. A.

Rua dos Andradas, 96-A — Esquina da rua Marechal Floriano — TEL.: 23-3490 — RIO.

RAÇÕES SANTA HELENA

Aves · Suínos · Bovinos · Equinos

Distribuidor: HERMANO BARCELLOS & CIA — Rua 1° de Março, 103 - Rio

Fabricante: MOINHO SANTA HELENA — Santíssimo, D. F.

PEÇAM CATÁLOGO

AVICULTOR:

Resolvido o seu problema de manipulação de rações

MENORES PREÇOS
SEM EMPATE DE CAPITAL
GARANTIA DE ENTREGA A DOMICÍLIO

Procure na GRANJA BRANCA o Sr. José de Oliveira que lhe mostrará as instalações de manipulação de rações, fornecendo-lhe todos os detalhes e condições desta inovação que lhe oferece a

Granja BRANCA

Estrada de Sta. Maria, 517 - Campo Grande - Distrito Federal

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

DEFÊSA E ESTUDO DA FAUNA DO BRASIL

O parque Sooretama, no Espírito Santo, realiza pesquisas sôbre os animais silvestres da região

PRIMEIRO no gênero organizado no Brasil, o parque Sooretama, para refúgio, reserva e criação de animais silvestres, acha-se instalado no distrito de Linhares, do município de Colatina, no Espírito Santo. Ocupa uma área de aproximadamente 15 mil hectares, a qual foi doada à União, para tal finalidade, pelo govêrno daquele Estado, em decreto baixado a 21 de setembro de 1913.

Boas instalações

Destinada à preservação não só da fauna como da flora e da formação geológica de uma das zonas típicas do país, essa dependência da Divisão de Caça e Pesca dispõe de instalações tècnicamente preparadas para o estudo da biologia das espécies silvestres da região.

Êsses estudos possibilitam proveitosos ensinamentos sôbre a época de reprodução e regime alimentar daqueles animais. Determinam quais dêstes são úteis ou prejudiciais ao homem, bem como o equilíbrio biológico e outros fatôres que possam orientar a legislação sôbre caça.

PRIMEIROS ESCRITÓRIOS DA ANCAR

Seguiram para o interior de Pernambuco cinco agrônomos, a fim de instalarem os primeiros escritórios da ANCAR para a aplicação do crédito rural supervisionado. Êsses escritórios deverão localizar-se nos municípios de Garanhuns, Bom Conselho, São Bento, Canhotinho e Correntes.

A ANCAR, com sede no Recife, é a instituição encarregada de executar o programa de crédito rural do Banco do Nordeste, já em funcionamento. Em agôsto próximo, serão instalados cinco escritórios no Ceará e, em setembro, mais cinco na Bahia.

SEMANA DO FAZENDEIRO NA UNIVERSIDADE RURAL

Inicia-se, hoje, na Universidade Rural (Km 47 da antiga Rio-São Paulo), a VII Semana do Fazendeiro, da qual participarão agricultores dos Estados de São Paulo, Rio e Minas, Distrito Federal e outros pontos do país.

Do programa da Semana constam 74 cursos de interêsse dos homens do campo, entre os quais os de contabilidade das fazendas, resolução de problemas agrícolas, métodos de criação de aves e outros. A Universidade Rural proporcionará facilidades de alojamento, alimentação e transporte aos participantes.

IMPORTAÇÃO DE GADO INDIANO

O diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Animal está avisando a todos os interessados na importação de gado da Índia e do Paquistão que não a façam, sem prévia autorização daquele Departamento.

Informa, ainda, que acaba de oficiar ao gerente do «Lloyd Real Holandês», no Distrito Federal, comunicando-lhe que nenhum compromisso deverá assumir com relação ao transporte de gado proveniente dos referidos países.

Calendário agrícola referente ao Paraná

Seguindo a mesma orientação do primeiro caderno já publicado, relativo ao Estado de São Paulo, o Serviço de Informação Agrícola vem de divulgar o referente ao Paraná.

Êsse volume, que é o segundo da série que aquele Serviço se propôs editar, com o objetivo de focalizar as possibilidades e o desenvolvimento da agricultura em tôdas as unidades da Federação, apresenta dados completos sôbre as culturas principais e as variações climáticas do Paraná, além de gráficos e quadros estatísticos da produção. O calendário agrícola daquela região meridional do país contém informações detalhadas sôbre a situação da lavoura e da pecuária em todos os meses do ano, com indicações sôbre as fases mais propícias aos trabalhos de plantio e colheita.

Organização rural em Goiás

O Estado de Goiás conta atualmente 33 associações rurais, sendo das nossas unidades federativas a que vem realizando mais intensa campanha em prol da organização da classe rural.

A produção agrícola daquele Estado se desenvolve no da cultura cafeeira. Goiás já possui cêrca de 50 milhões de pés de café, dos quais 23 milhões em franca produção. Pelas suas condições de clima e solo, oferece grandes possibilidades à cultura em larga escala da rubiácea, notadamente nos municípios de Anápolis, Goiânia, Inhumas, Trindade, Céres, Jaraguá e outros, onde o plantio do produto vem sendo intensificado, inclusive por cafeicultores de São Paulo e Paraná. Só no corrente ano, a produção cafeeira de Goiás atingiu 300 mil sacos.

Valor das terras de cultura no Brasil

A terra contribui com a maior parcela para a formação do valor dos estabelecimentos agropecuários, no Brasil. [illegible] três levantamentos censitários da agricultura já procedidos em nosso país, que a participação da terra no valor global dos imóveis rurais oscila em tôrno de três quartas partes. Os demais elementos [illegible] prédios e benfeitorias, máquinas, instrumentos e veículos [illegible] no Censo de 1950, também aos animais de trabalho.

É significativo observar como, pelo menos a partir de 1920, a composição proporcional do valor dos estabelecimentos agrários brasileiros se manteve pràticamente inalterada, [illegible] mecanização rural e a [illegible] melhoria da técnica agropecuária introduzida em determinadas Unidades da Federação. Com efeito, a quota relativa ao valor das terras correspondia a 79 por cento do valor global dos estabelecimentos segundo o Censo de 1920, reduzindo-se para 74 por cento em 1940, e, finalmente, fixando-se em 78 por cento no Censo de 1950.

A ligeira redução que os resultados do Censo de 1940 denunciaram parece expressar a tendência para a desvalorização das terras — sensível no período antecedente, mas mudada no decênio posterior, quando aparentemente tomou sentido contrário. O confronto entre outros dados dos últimos dois levantamentos censitários confirma, aliás, essa revalorização da propriedade fundiária na década de 40, a qual talvez não seja alheia à crescente desvalorização da moeda nacional no mesmo período.

CENSOS	Valor dos estabelecimentos agropecuários: Total (a)	Valor das terras (b)	% (b/a)
	Cr$ 1.000		
1920	10.568.000	8.325.276	78,8
1940	26.765.685	19.897.156	74,3
1950	156.282.036	121.128.353	77,5

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento.

Adubos CADAL
PARA TODAS AS CULTURAS
CADAL RIO
UM PRODUTO COM A GARANTIA DA CADAL CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
RIO DE JANEIRO

PRODUÇÃO RURAL

ÍNDICE DE POBREZA DA AGRICULTURA BRASILEIRA

Dr. J. Almeida Rios

(Especial para o "Diário de Notícias")

É O HOMEM rural, em completa penúria, quem está suportando a construção do Brasil industrial. Para resolver o problema alimentar do povo brasileiro, têm que ser estabelecidas diretrizes abrangendo amplo plano de produção, de educação e higiene. Todos os setores intimamente ligados a um plano governamental de absoluta proteção e incentivo à produção de gêneros alimentícios, englobando tais atividades em um só órgão administrativo de elevado escalão governamental, seriam beneficiados por uma ação efetiva, sinérgica, coordenada e eficiente. Com financiamento, vantagens de transporte, seguro e garantia de aquisição por preço mínimo, por preço prèviamente estipulado, o capital privado se animaria a investimentos na produção alimentar.

Pelo gasto de fertilizantes se poderá aquilatar da pobreza da agricultura brasileira. Enquanto a Austrália consome 44 quilos anuais «per capita», os Estados Unidos 28,8, a França 26,3 e o Canadá 14,5, o Brasil apenas consome 1,04. Inferior a êste consumo só o do México, que é de 0,87, da Índia, de 0,23, e da China, de 0,19.

O Brasil terá que gastar mais fertilizantes que os Estados Unidos, dada a sua agricultura extensiva e de exportação, sobretudo no que se refere ao algodão, produto altamente consumidor de solo fértil.

Sòmente para repor o que a safra de 1950 retirou do solo, em seus elementos de nutrição, necessitaríamos de:

	TONELADAS: Salitre	Superfosf.	Cl. potássio
Café	142.710	21.420	39.428
Feijão	299.247	65.645	29.955
Algodão	347.652	72.500	18.560
Mamona	58.291	9.195	3.532
Amendoim	31.198	3.545	1.180
Arroz	276.071	32.175	4.118
Batatas	20.519	15.405	12.323
Cacau	24.215	11.450	2.291
Côco	1.830	655	60.155
Mandioca	166.926	62.660	28.912
Milho	561.631	210.825	62.264
Trigo	70.897	23.055	4.257
Babaçu	7.150	3.310	660
Castanha	1.042	1.300	941
Lenha	303.300	48.000	96.000
TOTAL	2.332.989	585.074	354.976
Mais 20%	2.800.000	700.000	425.000

No sindicato da Indústria de Adubos e Colas conseguimos verificar o volume de importação de fertilizantes em 1951-1952: Adubos nitrosos 7.250 Ton.; Adubos fosforicos 14.749 Ton. P2.05; Adubos fosforicos tricálcicos 19.466 Ton. P2.05; Adubos potássicos 16.186 Ton. K20. Vemos assim que a quantidade importada de adubos nitrosos, de 7.250 toneladas, daria apenas para cobrir o que retira do sôlo a nossa produção de côco Babaçu, quando a necessidade total «para a produção de 1950 seria de 2.800.000 toneladas». Quanto aos fosfatos, a importação total de 34.260 toneladas daria apenas para cobrir a produção de arroz, pois, para a produção do ano acima necessitaríamos de 700.000 toneladas. O potássio importado na quantidade de 16.186 toneladas cobriria a produção de algodão, e escassamente, com uma necessidade total de 425.000 toneladas. «E' realmente um quadro desolador». Não iremos nos estender neste artigo sôbre as possibilidades imensas de produção de todos os elementos necessários à produção de adubação química em nosso país, com exceção talvez do potássio. Lembramos apenas as fontes de patita e fosforita de Olinda, Fernando Noronha, no Estado do Maranhão, município de Monteiro no Estado de Alagoas, município de Camisão, na Bahia (Hoje Ipirá), Ipanemá, município de Jequiá em São Paulo, Araxá, em Minas Gerais etc. Verificamos as possibilidades sôbre a área sintética que fornece 47% de azoto ou três vêzes àquela que produz o salitre do Chile. As usinas de refinaria de petróleo produzirão nitrato de amonio e Uréa, calculando-se que sòmente a refinaria de Cubatão poderá produzir 180 toneladas por dia de nitrato de amonio, ou sejam mais de 70 mil por ano. O enxofre, cujas reservas mundiais estão se esgotando, poderá ser conseguido no Brasil pela pirita, impureza de nosso carvão mineral, que em alguns casos contém 45%. De nossa importação anual de 84 mil toneladas (1952), a agricultura utilisou-se de 25 mil toneladas.

Entra o enxofre em 53 indústrias diferentes, sendo um produto indispensável à agricultura conservadora e científica. E' a base dos inseticidas (fungicidas), contribui nos fertilizantes artificiais e para formação do sulfato de amônio. Só será possível aumentar a produção de gêneros alimentícios com o fornecimento a preço razoável de fertilizantes e implementos para mecanização da lavoura com assistência permanente ao lavrador. **A Ilha Formosa** gasta 4 vêzes mais fertilizantes do que o nosso país. A Holanda gasta 10 vêzes mais potassio, 6 vêzes mais fósforo e 12 vêzes mais azotados em sua agricultura que o Brasil. O pequeno Japão gasta 40 vêzes mais e os Estados Unidos 100 vêzes mais. **Por outro lado diremos que as nossas terras são as mais pobres do mundo,** levando porém em seu bôjo quase todos os elementos químicos para os fertilizantes do que necessitamos, desde que seja lançado mão da técnica moderna e apropriada para isso. Não é possível o homem do campo brasileiro doente e mal alimentado fazer mais do que faz. O último censo revelou que 9 milhões de brasileiro trabalham na lavoura (assalariados) e a sua produção sustenta o tremendo surto industrial de que é lugar o nosso país, dando a êste as divisas necessárias à importação de maquinária. Em 1940, os Estados Unidos já eram uma nação industrial e exportavam apenas 10 por cento da sua produção e trabalhavam na lavoura os mesmos 9 milhões de trabalhadores.

CONSOME MAIS CAFÉ DO QUE PRODUZ

Harry W. Frantz

(Correspondente da U.P. em Washington)

UMA publicação da Comissão Especial do Café, do Conselho Econômico e Social Interamericano, informou que o mundo consome atualmente mais café do que produz.

A Comissão disse que no ano caféeiro 1952|53, a produção mundial exportável de café foi de 32.297.000 sacas, enquanto que o consumo atingiu a 34.099.000 sacas, havendo um deficit de 1.802.000 sacas de 60 quilos.

A redução na produção de café, que ocorre atualmente no mundo, teve sua origem principalmente no baixo nível dos preços no mercado internacional durante um período de mais de 20 anos, segundo o citado estudo.

Lògicamente, acrescenta, o bom preço de um produto é o melhor estimulante para o incremento de sua produção. O longo período crítico para os produtores latino-americanos provocou descuidos na produção, em alguns lugares, enquanto que em outros conduziu ao aproveitamento das terras em outros cultivos agrícolas mais vantajosos.

Outro fator de importância é o incremento da procura de café desde a última guerra, procura que continuou aumentando em 1953. As importações mundiais durante êsse ano chegaram a 34.099.000 sacas contra 32.366.000 em 1952, superando em 1.373.000 sacas a cifra alcançada em 1949.

O estudo da Comissão foi preparado por peritos na matéria, em virtude de uma resolução adotada a 30 de março de 1954. Compreende 10 páginas dactilografas de dados estatísticos, obtidos da Federação Caféeira da América Central, México e Caraibas; do Escritório Pan-Americano do Café; do Departamento da Agricultura dos Estados Unidos e de diversos grêmios e associações caféeiras dos países latino-americanos.

O informe, em geral, se refere ao passado, sem prognosticar as tendências futuras em matéria de produção e consumo. Além de seu valor como documento de referência, adquiriria uma importância política se no próximo informe da Comissão Federal de Comércio, acêrca da situação do café, precipitasse uma controvérsia sôbre os fatos vinculados à procura e à oferta. Nesse caso, todos os dados fornecidos pelos países sul-americanos, estariam fàcilmente à mão.

A Comissão Especial do Café calcula em 1.998.000.000 de dólares o valor total do café exportado pela América Latina, durante o ano de 1953.

O café verde ocupa o primeiro lugar entre os produtos agrícolas importados pelos Estados Unidos nesse ano, com um valor recorde de ...... 1.468.000.000 de dólares, que representam 12 por cento de tôdas as importações.

Os mercados dos Estados Unidos e do Canadá receberam da América Latina entre 90 e 95 por cento de todo o seu consumo. O café representou mais de um têrço das exportações totais da América Latina aos Estados Unidos, em 1952, no valor de ...... 3.447.000.000 de dólares. O café, ademais, foi a base de uma indústria dentro dos Estados Unidos que chegou a um valor calculado em 2.500.000.000 de dólares.

O estudo descreve a grande importância das importações de café dos Estados Unidos para que a América Latina possa adquirir os produtos manufaturados norte-americanos que precisa.

Os maiores aumentos nas exportações do Hemisfério Ocidental não foram do Brasil, mas sim de outros países exportadores. A Colômbia exportou, em 1953, 1.600.000 sacas mais que em 1952 (um aumento de 32 por cento); as exportações mexicanas aumentaram em 297.000 sacas (um aumento de 46 por cento). As exportações da Venezuela e de Costa Rica também aumentaram em 1953, contribuindo assim para contrabalançar a baixa nas exportações do Brasil, da República Dominicana e do Haiti.

Os países europeus importaram .... 10.178.000 sacas em 1953, ou seja .. 673.000 sacas (7,1 por cento) mais que em 1952. Os aumentos nas importações foram especialmente pronunciados na França, Itália, Alemanha, Dinamarca e Holanda.

As importações européias de café em 1953 foram as maiores desde a guerra, mas ainda não chegaram ao nível médio de antes da guerra, que era de, aproximadamente, 11.000.000 de sacas anuais.

O estudo calcula que o número de pés de café em tôdas as Repúblicas Latino-Americanas alcança a cifra de 5.753.843.907, incluindo ...... 5.170.168.055, já em produção. No resto do Hemisfério, como Pôrto Rico e as colônias européias, há outros 75.900.000 pés de cafés. Calcula que há no Brasil 2.376.300.000 pés de café em produção e 1.013.659.803 na Colômbia.

CELEIRO DO BRASIL

M. Ruiz Elízegui

O Estado do Rio Grande do Sul será, dentro de breves anos, o celeiro do Brasil, isto é, abastecerá de trigo grande parte dos 60 milhões de brasileiros. As condições de seu solo e clima destinaram-no a deter uma dos graves sangrias — a outra é a importação de combustíveis de que o Brasil sofre sob o aspecto das divisas. Com efeito, as importações brasileiras de trigo elevaram-se no ano passado a 1.134.00 toneladas, valorizadas em mais de 2.427 milhões de cruzeiros. É evidente que, no meio a todos os problemas propostos ao Brasil pela realização de seu programa de industrialização, a importação dessa enorme quantidade de trigo se converte em verdadeiro dispêndio.

Por tal motivo, se reveste de grande interêsse a campanha trigueira no Rio Grande do Sul. É êsse um Estado dotado para as atividades agropecuárias. Há anos, no tempo do império, sua terra produzia bastante trigo para a alimentação dos brasileiros e ainda sobrava para a exportação. De maneira que o Brasil, que foi exportador do importante cereal há menos de 80 anos, têm-no que importar agora, quando seu grau de desenvolvimento nem siquer admite ponto de comparação. As autoridades estão empenhadas em solucionar essa anômala situação.

Em 1953, semearam no Rio Grande do Sul 600.000 hectares de trigo, os quais produziram 500.00 toneladas. Espera-se neste ano, em todo o Brasil, uma produção próxima de um milhão de toneladas. O Rio Grande do Sul, que já conta com o maior silo da América do Sul, contribuirá decididamente para a realização dessa tarefa.

A principal atividade econômica do Estado é ainda a pecuária. Possui o Rio Grande do Sul 16,7 por cento da população bovina do Brasil, a qual se eleva a 53 milhões de cabeças, e mais 55 por cento dos rebanhos ovinos, os quais somam 14.250.000 cabeças. Esta capacidade pecuária é o resultado natural de seus amplos e alimentícios pastagens, bem assim da seleção científica do gado e da introdução constante de reprodutores de raça, ora se trate de fomentar a produção de carne, ora a do leite. Os métodos pecuários são, portanto, semelhantes aos da Argentina, que gozam de elevada reputação. Inclusive o vestiário do gaúcho relembra a de seu irmão do outro lado da fronteira. Suas canções, alimentação e modos são quase idênticos. As virtudes do gaúcho da Argentina, conforme as exaltou Sarmiento, encontram equivalência nas do gaúcho brasileiro. A nobreza de atitudes e a exuberância de gestos do gaúcho também são tópicos comuns no anedotário regional brasileiro.

Na capital do Estado, Pôrto Alegre, onde cresce o centro industrial mais importante do Rio Grande do Sul, a necessidade de normalizar o fornecimento de energia elétrica se deixa sentir com maior urgência. Por tal motivo, os serviços de fornecimento da capital, confiados à EBASCO, receberam há pouco o refôrço considerável sob a forma de um turbo gerador Worthington de 6.000 kw a fim de facilitar o crescimento da incipiente indústria, sem a qual, como se sabe, não se pode pensar em sólida prosperidade agrícola.

A agricultura riograndense encaminha-se para a aplicação científica das possibilidades produtivas, tanto na esfera agrícola como no desenvolvimento de sua indústria. Assim o próspero Estado meridional vai realizando o projeto de se transformar em celeiro do Brasil, labor em que não poupa a aplicação de máquinas agrícolas, a seleção de reprodutores vacuns e a normalização de uma fonte de energia tão essencial à vida atual como a eletricidade.

PERUS DE 1 DIA
Temos, para pronta entrega.
"ABC" do Avicultor
Av. Marechal Floriano, 136 — Tels.: 23-3250 e 43-7141.

Sr. Agricultor
Faça um bom emprêgo de capital usando em suas terras os
Adubos Vianna
que contêm todos os elementos necessários ao perfeito desenvolvimento dos vegetais.
ARTHUR VIANNA
CIA. DE MAT. AGRÍCOLAS
Av. Graça Aranha, 226 s/1113
Tel.: 32-2531

Rações Balanceadas
SCALVITA
(Fabricadas desde 1930)
PRONTA ENTREGA
para
AVES
PORCOS e VACAS
entregas a domicílio
SCAL-RIO S.A.
SEÇÃO DE RAÇÕES BALANCEADAS
Andradas, 96-A esq. Marechal Floriano - Tel.: 43-7813
Av. Guilherme Maxwell, 182 (começa na Av. Brasil, em frente ao Hospital do I.A.P.E.T.C.) Tel.: 3-7536

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Condições do café no Brasil e na Colombia

O «Foreign Agricultural Service» (FAS), do Departamento de Agricultura, dos Estados Unidos, publicou seu relatório mensal sôbre as condições do café no Brasil e na Colômbia.

Acêrca do Brasil, acentua que os estudos «in loco», indicam que a safra atual se desenvolve conforme as linhas previstas e que poderia ascender a cêrca de ...... 14.000.000 de sacas. O Instituto Brasileiro do Café fêz uma estimativa oficial de 13.500.000 sacas.

Produção colombiana

Quanto à produção da Colômbia, diz o relatório do «FAS» que no período entre outubro de 1953 e setembro de 1954 será de ...... 8.320.000 sacas, inclusive um excedente de 1.629.000 sacas da safra anterior. Durante o período 1953|54, a exportação colombiana atingirá provàvelmente 6.500.000 sacas, o que constituiria um recorde de todos os tempos.

NÃO ESPERAVAM PELA REAÇÃO DAS DONAS DE CASA NA INGLATERRA

Sério desentendimento ocorreu no mercado de animais de Dublin, devido aos fazendeiros irlandeses, que, na esperança de se aproveitarem do «Boom» resultante da liberação do comércio da carne na Grã-Bretanha, tinham trazido 4.627 bois, ou seja 1.639 a mais do que na semana anterior, mas dos quais várias centenas não puderam encontrar compradores, no passo que a conclusão de um dia extremamente pesado de transações — em cujo decorrer houve baixas de 2 e 3 shillings por cem libras-pêso em relação à semana anterior — acarretara os preços médios de 132 a 137 shillings, gado em pé, para os bovinos e outras carnes.

O «Evening Herald» atribui essa reação paradoxal à recusa das donas de casa inglêsas, de pagarem os preços elevados que assinalaram a «volta à liberdade».

FORMAÇÃO DE PROFESSÔRES RURAIS

A escassês de professôres nas zonas rurais é «um dos fatôres mais graves do progresso extremamente lento da educação compulsória» — afirma um livro de 164 páginas, intitulado A Formação de Professôres Rurais, edição recente da UNESCO, que tem sede em Paris.

Informa o livro que há uma grande percentagem de analfabetismo e deficiência escolar nas zonas rurais e que, portanto, a formação de professôres rurais é da maior importância para que se chegue eventualmente a uma realização prática da educação compulsória.

O livro da UNESCO passa em revista os métodos de ensino utilizados em quatro países, escolhidos em quatro continentes. Êsses países são o Brasil, a Costa do Ouro, a Índia e o México.

Desenvolvimento das comunidades rurais na Índia

Os «Programas de Desenvolvimento de Comunidades Rurais» da Índia são a experiência mais significativa do desenvolvimento econômico da Ásia e melhora das condições sociais, segundo um relatório de Missão das Nações Unidas, que viajou pela Índia durante o ano passado.

Oberva o relatório que os «Programas para Desenvolvimento de Comunidades Rurais são baseados no princípio do «auxílio a si próprio», não sendo um fenômeno isolado, mas parte integrante de um processo mais amplo de desenvolvimento.

Quer o Uruguai tratamento melhor para as suas frutas

A «Confederación Granjera del Uruguay», assim como outras entidades vinculadas à produção e ao comércio de frutas do país, estão no presente momento empenhadas em uma gestão, orientada no sentido de obter das autoridades e dirigentes do comércio exterior do Brasil um tratamento cambiário equivalente ao que foi concedido à fruta de procedência argentina.

Os representantes das citadas instituições de agricultores e comerciantes, entre êstes últimos, alguns dos principais importadores de bananas do Brasil, dirigiram-se ao Ministério de Relações Exteriores do Uruguai, solicitando que, por intermédio de sua representação diplomática no Rio de Janeiro, se levasse ao conhecimento do govêrno brasileiro o desejo do Urugai, de que suas frutas sejam equiparadas aos benefícios de importação concedidos às semelhantes argentinas. Também manifestaram essa aspiração ao embaixador do Brasil, em Montevidéu, sr. Válter Jobim.

MILHO HÍBRIDO
Temos para pronta entrega. "AGROCERES"
Qualquer quantidade.
Distribuidor exclusivo:
ABC DO AVICULTOR
Avenida Marechal Floriano, 136 —
Tels.: 23-3250 e 43-7141.

O MELHOR PARA SUAS AVES
avevita
uma ração homogênea!
Cada grão de AVEVITA contém todos os componentes constantes de sua fórmula, exatamente na proporção indicada. Antes da ração AVEVITA ser prensada, todos os elementos que a compõem passam por misturadores especiais, para máxima uniformidade do produto. Porisso a ave ingere em cada grão de AVEVITA todos os elementos da mesma e não apenas alguns componentes, como acontece com rações simplesmente misturadas.
AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — dispensa outros alimentos, pois é uma ração completa, que contém proteínas (aminoácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais. Sua forma em grãos evita o desperdício, tornando-a mais econômica. AVEVITA é rigidamente controlada em laboratório, em todas as fases de sua fabricação.
Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:
• pintos de 1 a 30 dias
• aves em crescimento
• aves em fase de engorda
• aves em período de postura
• reprodutores
Peça folheto explicativo
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas, Av. Presidente Vargas, 463-A, Caixa Postal: 1.350, Tel. 43-7398
SÃO PAULO: Seção Moinho Central, Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar, Caixa Postal: 260, Tel. 33-3164
Dir. Lidr

PRODUÇÃO RURAL

NA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

O Exército e a Agricultura — Exposição feita em sessão da diretoria pelo presidente professor Artur Tôrres Filho

O Exército, por sua organização técnica e disciplinar, está destinado a ter papel da maior relevância no fomento e na organização da nossa agricultura, como a mais valiosa escola para o preparo das futuras gerações de agricultores brasileiros. Grande e cada vez maior será o seu papel, o qual terá a mais profunda repercussão nos trabalhos agrícolas da Nação e, por conseguinte, na prosperidade nacional. É sabido que, nesse particular, já possui o Exército muitas granjas agrícolas e diversas coudelarias, que contribuem para o abastecimento e melhoramento agro-pecuário em várias regiões. E é evidente a possibilidade de uma colaboração maior e sistemática do Exército com o Ministério da Agricultura e as Secretarias de Agricultura dos Estados, impondo-se, pois, um programa de sistematização de atividades. Quer nos estabelecimentos militares do interior do país, quer nos pertencentes aos governos municipais, estaduais e federais, os treinamentos, principalmente no que se refere à motomecanização, poderão ser realizados com vantagens indiscutíveis, tendo-se em vista, e inclusive, o aproveitamento de sorteados vindos das zonas rurais. «O desenvolvimento das 102 granjas existentes foi incrementado ao máximo, tendo sido criadas mais 14. O valor da produção total dessas granjas atingiu cêrca de Cr$ 30.000.000,00 e proporcionou a diversas unidades do Exército uma economia no montante aproximado de Cr$ 24.000.000,00, sem levar em conta a melhoria da alimentação que facultam». (Da Mensagem Presidencial, de março do corrente ano). Como ainda salientou o presidente da República, têm sido de alta eficiência o papel do Exército pelo Serviço de Remonta, no estabelecimento da equinocultura em todo o território nacional, em estreita colaboração com os particulares, do que dou o meu testemunho com o que acontece no Município de Campos, no Estado do Rio de Janeiro. A cooperação, dentro de diretrizes a serem traçadas, poderá abranger múltiplos setôres da nossa economia rural, com evidente proveito para o país.

A localização de trabalhadores rurais em colônias agrícolas, de que o benemérito Brasileiro General Rondon foi o precursor há mais de 40 anos, com Rodolfo Miranda, afigura-se-nos, dentro da tradição das colônias militares, seria fator decisivo, na nossa vasta interlândia, de disciplina e organização econômica, sem falar na garantia da tranquilidade social.

Paulo Lima
MATERIAIS AGRÍCOLAS
Adubos químicos e orgânicos, inseticidas fungicidas, pulverizadores e todo material agrícola. Recebeu o fungicida «PARZATE».

ADUBOS PAULIMA RIO
PARA CADA CULTURA UMA FÓRMULA
Rua 7 de Setembro, 81 — 7º andar — Sala 703 — Edifício Mossoró Castro. Endereço telegráfico: — «PAULIMA».
TEL.: 52-2786.
RIO DE JANEIRO.

OVOS DE PERUA
(Broad Brest Bronzed)
TEMOS PARA PRONTA ENTREGA
"ABC" do Avicultor
Av. Marechal Floriano, 136 — Tels.: 23-3250 e 43-7141.

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
(REVISTA MENSAL)
ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.
100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.
Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00.
Assinatura anual: Cr$ 50,00.
Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.
Peça um exemplar grátis.

PRESENTES DA SEMANA
AOS
AGRICULTORES AVICULTORES

DITHANE Z-78
O novo fungicida.
Quilo: Cr$ 90,00.
SALITRE DO CHILE
Quilo: Cr$ 2,80.
CLORETO DE POTASSIO
Quilo: Cr$ 2,70.

GALIMBÓTA
(para poedeiras)
Proteínas: 19,5%.
Quilo: Cr$ 3,10.
VAQUIL-B-LEITE
Quilo: Cr$ 2,30.
CEVA-S-400
(para porcos).
Quilo: Cr$ 2,60.

Solicite tabela de preços e informações, sem compromisso, à
Importadora Agro-Pecuária, Ltda.
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 — 13.º S/1808

CEM MIL CAMPONESES EM GREVE NA ITALIA — Cem mil camponeses italianos do vale do Pó exigiram aumento de salários e melhores condições de trabalho, e como as suas pretensões não foram aceitas, imediatamente, declararam-se em greve, paralisando cêrca de 4.000 fazendas e pondo em perigo a vida de 60 mil cabeças de gado leiteiro, que ficaram à míngua de qualquer tratamento, por falta de trabalhadores, que lhes dessem água e comida. Alguns dêsses animais pereceram à fome e à sede, sendo constrangedor o espetáculo de morte que ofereciam aos que se aproximavam dos estabelecimentos parados. O govêrno italiano interveio na questão e conseguiu afastar o perigo de mortandade dos animais, ao mesmo tempo em que os grevistas concordavam em voltar ao trabalho em condições que, se não eram as que pretendiam, ficavam perto do que desejavam. Na foto U.P. vemos uma jovem italiana que, na calada da noite, procura alimentar o gado de seus pais, «furando» a greve em trajes de dormir; em baixo, armadilhas de que se valeram os grevistas para impedir a aproximação dos veículos policiais.

PEQUENAS NOTAS AGRÍCOLAS

PRESTON FORBES

(Especial para o "Diário de Notícias")

AUMENTOU A PRODUÇÃO AGRÍCOLA DO PERU

O Peru aumentou sua produção agrícola em 1953, atingindo níveis recordes na maioria dos produtos da lavoura. Em comparação com 1952, a produção de açúcar aumentou em 27 por cento; a do arroz, em 6 por cento; a do café, em 20 por cento; e a do trigo, em 6 por cento. O algodão atingiu nível apenas 4 por cento abaixo do recorde de 1952, a despeito das pragas e doenças que assolaram os algodoais dêsse país. A produção do gado aumentou moderadamente, verificando-se a maior porcentagem do aumento na produção de gado para corte. A área arável do Peru aumentou graças à cooperação entre o govêrno peruano, as Nações Unidas e os Estados Unidos.

O CRISANTEMO DE MINNESOTA SERÁ UM SÍMBOLO NA CORÉIA

Uma espécie de crisântemo desenvolvida no Colégio de Agricultura da Universidade de Minnesota, em St. Paul, Minnesota, crescerá em breve na Coréia, como símbolo da amizade coreano-norte-americana. A maioria das mudas serão plantadas num «Jardim da Amizade», nos terrenos da Universidade Feminina Sook Myung, em Seul. As plantas já estão naturalmente aclimatadas para a Coréia, por terem sido criadas na região centro-norte dos Estados Unidos. Serão entregues por intermédio do programa de Assistência das Fôrças Armadas Americanas à Coréia (AFAK). A Universidade Feminina de Seul, sèriamente danificada pela guerra, está sendo reconstruída.

DOZE ESPÉCIES DE CEBOLAS HÍBRIDAS

A hibridação, como meio para a produção de colheitas maiores e mais valiosas, continua a ser motivo de interêsse especial por parte do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA). O Departamento acaba de anunciar que 12 novas espécies de cebolas híbridas estão prontas para o mercado americano, e serão também postas à disposição dos agricultores estrangeiros, dentro de um período relativamente curto. As novas espécies são o resultado de trabalhos iniciados pelo USDA há 29 anos. Devido a terem sido desenvolvidas para os diversos climas dos Estados Unidos, confia-se em que pelo menos um dos 12 novos tipos seja apropriado para qualquer das áreas que atualmente produzem cebolas no mundo.

A INDIA INCENTIVA A APICULTURA

O govêrno indiano empregará dois milhões de rupias (428 mil dólares) num programa destinado a incentivar a apicultura nas áreas rurais. Será financiado o suprimento de colônias em colmeias. Será assim aumentada a produção de mel na Índia, ora limitada a um estoque comercial de um milhão de libras (a libra equivale a aproximadamente 453 gramas), embora seja, de acôrdo com a lenda, o país originário das abelhas. Também se espera que as colheitas sejam grandemente beneficiadas pelas abelhas, graças aos seus hábitos, que as levam a transportar o pólen das flôres.

ENXERTOS
DE ÁRVORES FRUTÍFERAS EM GERAL
Temos, para pronta entrega, com garantia.
"ABC" do Avicultor
Av. Marechal Floriano, 136 — Tels.: 23-3250 e 43-7141.

Mãos que espalham SALITRE DO CHILE não ficam vazias...
UM PRODUTO COM "CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
A GARANTIA DA
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
ESCRITÓRIO: AV. PRESIDENTE VARGAS, 149-6º ANDAR-TEL. 43-7092
FÁBRICA: AV. AUTOMÓVEL CLUBE, 4260 - ACARI - RIO DE JANEIRO

Roteiro histórico do café

Dr. J. R. Monteiro da Silva

NÃO há data bem segura relativa à época da descoberta desta preciosa rubiácea. Referem apenas as crônicas que o diretor de um mosteiro árabe observou que as cabras, depois de haverem digerido as fôlhas dos cafeeiros, pareciam de uma excitação estranha: pulavam e berravam a noite inteira.

Quanto ao uso que modernamente se faz dos seus frutos, nada se encontra em escritores gregos e romanos.

Um manuscrito árabe, que se acha na biblioteca de Paris, escrito por Abdelcader no meado do século XV, traz as primeiras referências sôbre o uso do café.

Refere êste manuscrito que na cidade de Aden, na costa sul da Arábia, vivia um «mufti» por nome Gamaladeu, que em uma viagem a Adjam, no mar Vermelho, ouviu de alguns patrícios boas referências sôbre o café; ao voltar para casa, lembrou-se de experimentar a tal bebida, que fazia a cabeça mais leve, impedindo o sono.

Por êsse motivo, recomendou a bebida a seus derviches, que eram obrigados a rondar os templos durante a noite; êles gostaram da bebida e começaram a usá-la, também, durante o dia; e, assim, espalhou-se o costume de beber café em tôda Arábia.

Mas, êste hábito teve de lutar com sérias dificuldades.

No princípio do século XVI, o novo governador, chegando a Moca, e ignorando o uso que dêle já se fazia, então, nesta cidade, ao visitar uma mesquita, viu um grupo de pessoas tomando a deliciosa bebida.

Exasperado, expulsou do templo os sacerdotes, como Cristo expulsou os imprudentes vendilhões.

Em seguida, abriu devassa sôbre o caso, convocou um concílio de teólogos, juris-peritos e personagens desta cidade, para condenar a nova bebida.

Depois de longas discussões, um dos presentes fêz notar que o café tinha efeitos idênticos ao álcool, tornando o espírito alegre e vivo. Riram-se dessa declaração os companheiros, e o pobre homem foi condenado a uma punição de 25 açoites, por ter confessado que fizera uso dessa bebida.

Não chegando, finalmente, a um acôrdo, os membros do concílio, foram chamados dois médicos persas, que declararam ser o café nocivo à saúde.

Foi a bebida condenada por esta forma, enquanto que se estabelecia punição severa para quem dela fizesse uso. Tal proibição foi, porém, logo em seguida suspensa.

De uma feita, o sultão, curioso de lhe conhecer o gôsto, ordenou que se preparasse e depois de experimentá-la achou tão saborosa que ordenou a seus médicos de estudar as suas propriedades. Estes declararam que, de acôrdo com a sua ciência, nada encontravam de nocivo à saúde em tal beberagem e o sultão ordenou a suspensão do seu uso.

Vinte anos depois apareceu, no Cairo, um «Zuloto», que se pronunciou contra o café, declarando que aquêle que tomasse tal bebida não era um verdadeiro muçulmano.

Essa propaganda contra o café teve alguma repercussão. Na cidade houve diversos movimentos pró e contra; a agitação era tal que dir-se-ia a cidade estar dividida entre duas seitas; uma a favor e outra contra o café. Nesse interim, o prefeito nomeou um tribunal de juízes competentes, que declararam ser o uso do café um benefício para a saúde.

Esse «veriditum» contribuiu muito para que se generalizasse êste hábito.

No princípio do século XVII começou a ser usado em Aleppos e Damasco. No fim do mesmo século, dois negociantes abriram um café em Constantinopla, ricamente mobiliado, em que se bebia a infusão da rubiácea e se jogava xadrez.

Nesta época apareceu um poeta que elogiou em versos a nova bebida.

O exemplo dos dois negociantes foi imitado por outros, de sorte que algum tempo depois a cidade pululava de cafés.

Então os sacerdotes notaram a diminuição dos crentes nos templos, declarando ao mesmo tempo que o uso do café era contra os dogmas do Koran. Apareceu um novo «mufti» que mandou fechar tôdas as casas em que se vendia café.

Mais tarde, veio um outro que levantou a proibição. O uso dessa bebida cada vez se generalizou mais e penetrou até nas casas particulares, onde taverneiros práticos iam preparar a sua infusão e ensinar a sua preparação.

Foi estabelecida mesmo uma lei que, se o marido negasse café à espôsa, esta ficava com o direito de se divorciar.

Na Europa, até meados do século XVI havia poucos adeptos dessa bebida.

Um farmacêutico de nome Prosper Alpim, de Pádua, fêz uma viagem ao Egito, onde observou o uso do café, espalhado por todo o país, quando na Europa ainda era desconhecido e receitado, apenas como medicamento. Existe uma carta de Putro de la Valle, datada de Constantinopla, no ano de 1615, em que prometia, na sua volta, trazer alguns grãos da rubiácea.

No ano de 1660, negociantes chegados do Levante mostraram o café, como uma raridade em Marselha. Nesta cidade foi aberto o primeiro estabelecimento em 1671.

Mas o café encontrou ainda a má vontade dos médicos, que condenaram o seu uso como prejudicial à saúde, dando motivo a grande discussão. Não obstante, os seus defensores argumentavam com fatos curiosos, porque em turco café significa «bem» e sua procedência é da «Arábia Feliz».

A saborosa bebida ainda obteve uma vitória. A primeira pessoa que trouxe o café para a Inglaterra foi um negociante de Smyrna, que trazia em sua companhia uma moça que sabia preparar esta infusão.

Casando-se a moça mais tarde, abriu, com seu marido, o primeiro café em Londres.

O primeiro café que teve Paris foi aberto no ano de 1672, e o seu uso data, pròpriamente, nessa cidade, depois da estada do embaixador de Mahomet IV nessa côrte.

O extenso consumo que logo se começou, então, a fazer dêle, determinou o acréscimo das culturas dos cafeeiros na Arábia.

O negociante holandês Horn trouxe, em 1713, as primeiras mudas de café da Batávia.

Dessa possessão vieram os primeiros cafeeiros para Amsterdam e um enviado para Paris, floresceu e deu frutos no jardim da Aclamação, reproduziu-se em outras mudas, sendo uma levada pelo francês Delleux para a ilha Martinica, em 1717.

A viagem, sendo longa e a bordo e sendo frequente a falta de água, com sacrifício e grande cuidado, conseguiu Delleux, que a sua preciosa planta chegasse vigorosa a seu destino.

Dizem que foi êsse cafeeiro a planta mãe das imensas culturas que hoje cobrem as ilhas da Índia Ocidental e América do Sul, principalmente o Brasil.

Congresso do Cacau em Turrialba

Promovido pelo Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas

Realiza-se, em Turrialba, na Costa Rica, o Congresso do Cacau, promovido pelo Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas, com sede no Panamá. Não se torna necessário destacar aqui a importância que a reunião teve para a indústria cacaueira no Brasil. Nosso país contribuiu com vários especialistas, dentre os quais o dr. Geraldo Pinto, do Instituto Agronômico do Leste, professor de Botânica na Escola de Agronomia de Cruz das Almas; o dr. Waldemar Lelles, do Instituto do Cacau; e o professor Robert Fowler, especialista norte-americano, que, desde 1952, vem, por intermédio do Ponto IV, prestando serviços de assessoria para a solução do problema do cacau, junto ao Instituto do Cacau, da Bahia.

Roberto Fowler

Durante o importante Congresso foram estudados trabalhos relativos ao desenvolvimento da indústria cacaueira nos países produtores, esperando-se seja publicado um relatório para orientação dos especialistas e estudiosos do assunto em todo o mundo.

No percurso de ida e volta entre seus países e Turrialba, os especialistas visitaram o Equador, Trinidad e Surinam (Guiana Holandeza), para observarem os trabalhos de pesquisa e a aplicação de novos métodos no desenvolvimento do cacau.

REUMATISMO
DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902. Ed. Clube Militar

HÉRNIA
Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
(Junto à Buenos Aires, 190).

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações da GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESOFAGO, LARINGE, BRONQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620
Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

Tratamento das doenças anoretais, das colites, e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14
2.º ANDAR — Tel.: 22-0698

tanques de aço
IBESA
todos os tipos para todos os fins
um produto da Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Rio - Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone 32-7362
A maior indústria de Tanques da América Latina

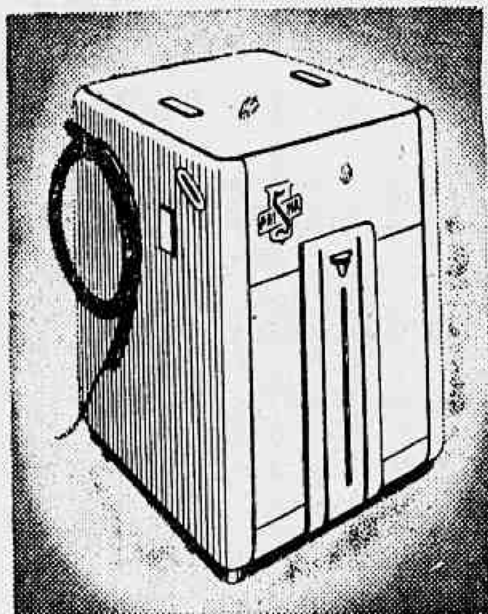
Vamos criar galinhas
Primeira e única fábrica — Granja do Brasil
Os LINS fabricam seu material avícola.
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados.
Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.
CASAS APARTAMENTOS
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colméias.
PINTOS DE UM DIA frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas, grátis.
"SAILL" Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.
ESCRITÓRIO:
RUA DA ALFANDEGA, 111-A — SALA 302.
FÁBRICA E GRANJA:
RUA FERNANDO LÔBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA' — DEODORO — RIO.

Torne-se conhecido no Banco Andrade Arnaud
Abra uma conta de depósitos. Este é o Banco que aplica tôdas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.
Banco Andrade Arnaud S.A.
Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010 (R. Int.)
Ag.: Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré, Grajaú e Acre

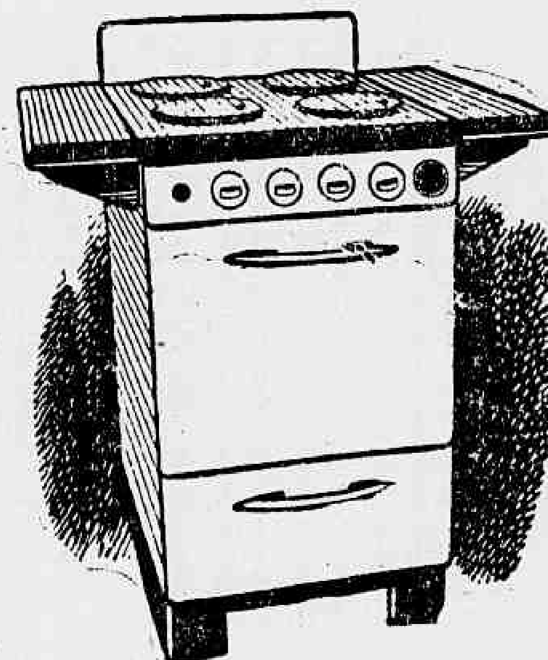
ESCOLHA A CIDADE
ARAXÁ
BELO HORIZONTE
NORTE
POÇOS DE CALDAS
GOV. VALADARES
TRÊS CORAÇÕES
Cambuquira
CAXAMBU
VITÓRIA
S. LOURENÇO
S. PAULO
e veja como são faceis as viagens às
ESTAÇÕES DE ÁGUAS
pela "NACIONAL"
Seja qual fôr a época do ano em que o Sr. deseje viajar às estâncias balneárias de Araxá, São Lourenço, Poços de Caldas, Caxambú, Cambuquira ou Lambari, estarão sempre às suas ordens os exemplares serviços da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS.
Mas, as ligações entre êsses municípios realizadas, em poucos minutos, pela "NACIONAL", oferecem mais um motivo de atração para as suas férias, porque o Sr. poderá extender o seu passeio às várias cidades durante a mesma temporada.
Consulte a nossa agência.
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Sta. Luzia, 685-B - Tel. 32-7397
Rio de Janeiro



OSCARITO
estará na TV-Tupi a partir do dia 18 de Julho, no programa
"TRAPALHADAS DO OSCARITO"
patrocínio da
CASA GARSON



MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
As últimas novidades.
Das melhores marcas.



FOGÕES A GAZ E QUEROZENE
Belíssimos modêlos das marcas "COSMOPOLITA" e "DAKO"

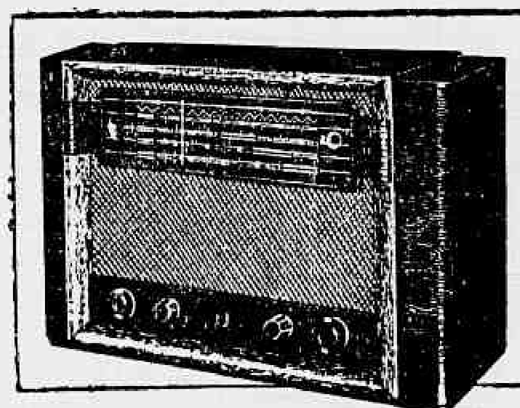
OS MELHORES PREÇOS!
AS MELHORES CONDIÇÕES!
A MAIS AMPLA GARANTIA!
CASA GARSON



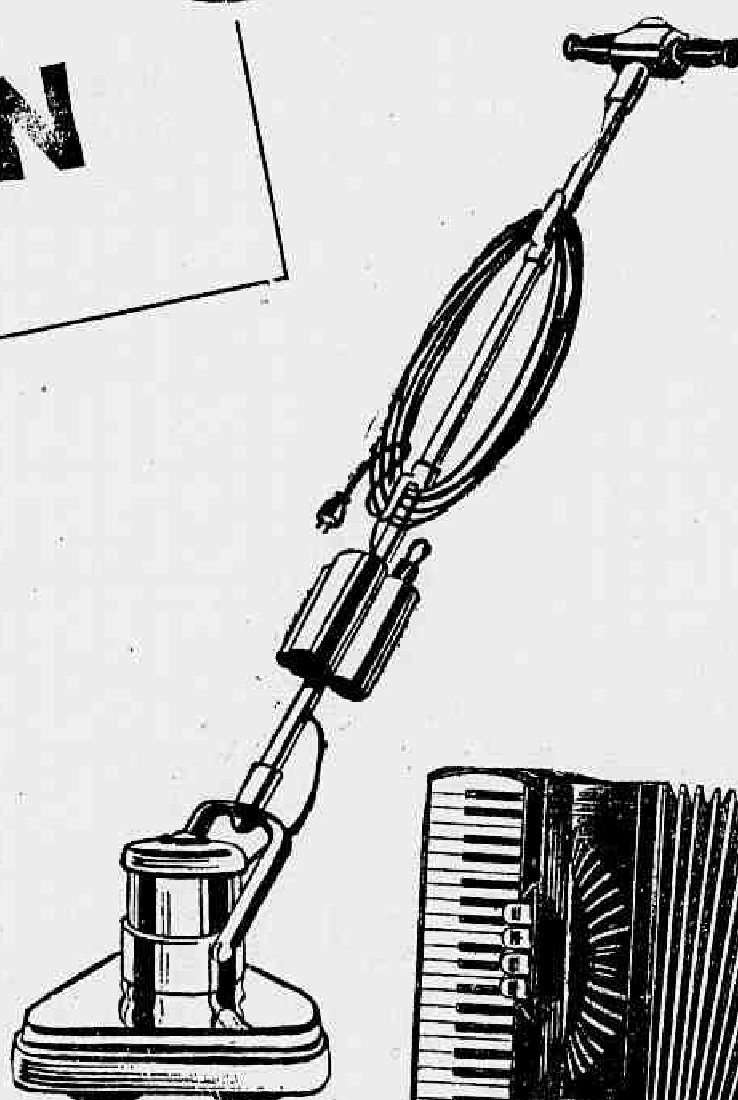
LIQUIDIFICADORES
Walita - Arno
Garson-Citylux



ASPIRADORES DE PÓ
NATIONAL, CITYLUX e ARNO



RADIO PHILIPS
Modêlo 717, De mêsa.
Dos melhores no tipo.
E tambem dos melhores preços.

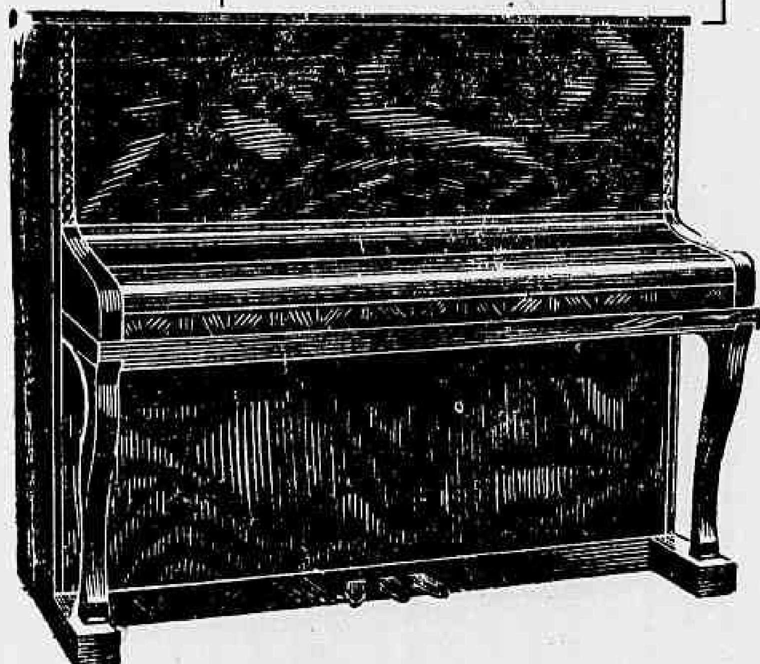


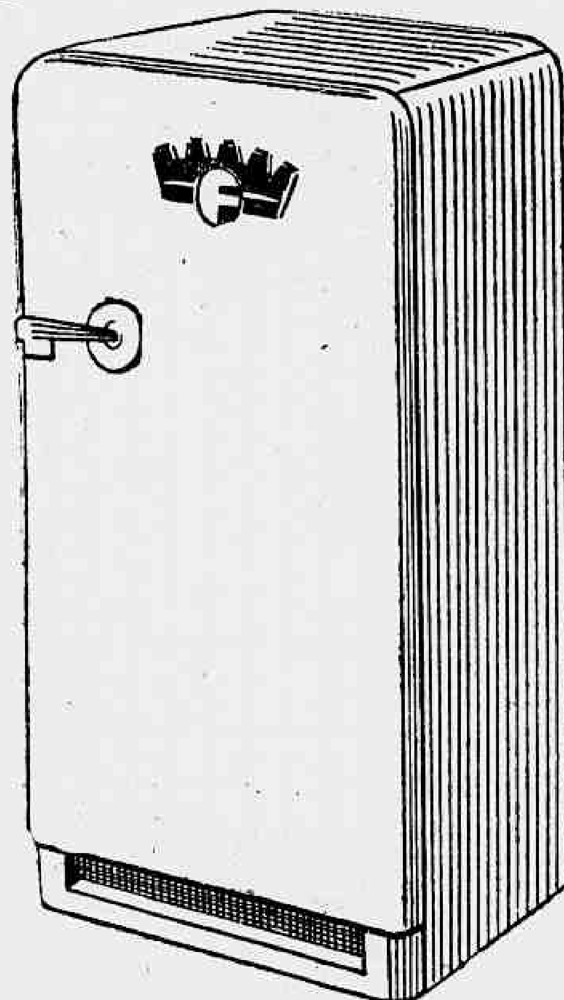
ENCERADEIRAS
Modelos, de luxo.
Dos melhores fabricantes.
Com garantia de 2 anos



ACORDEONS
Marcas: Scandalli, Gentili, Paolo Soprani, Todeschini, etc.
MODÊLOS SIMPLES E DE LUXO

PIANOS
Fritz Dobbert e Brasil.
Modêlos de armário e apartamento.

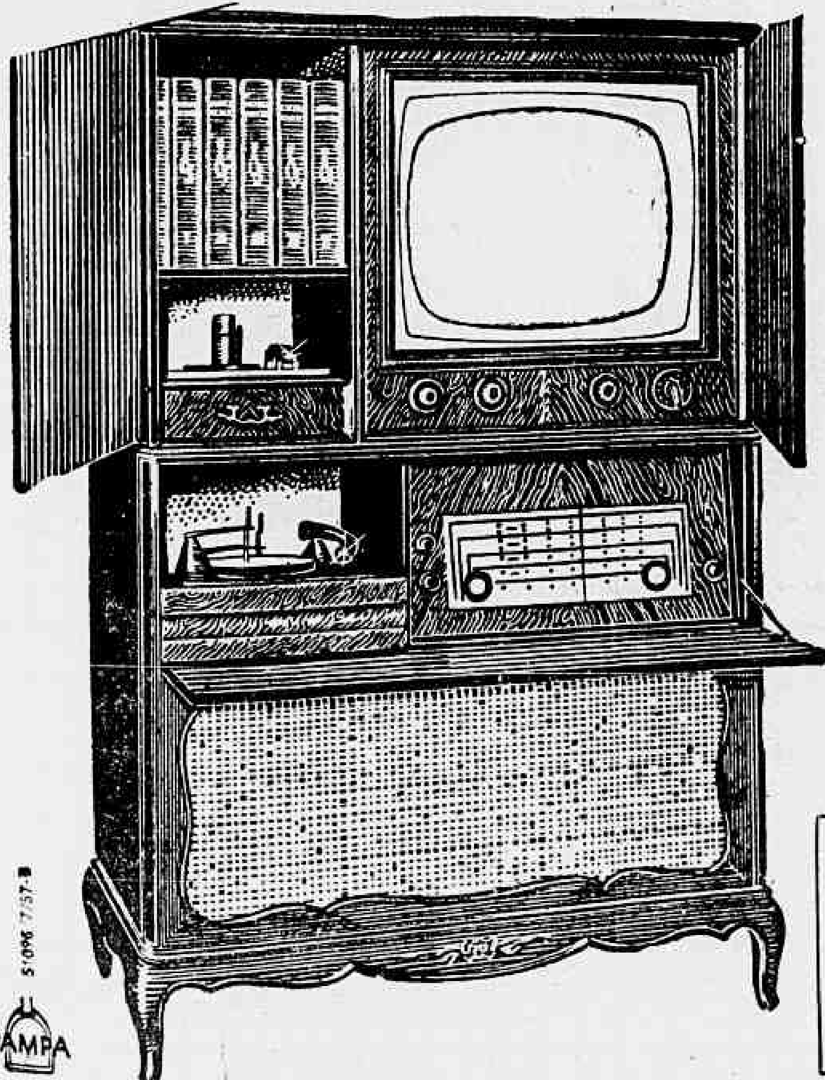


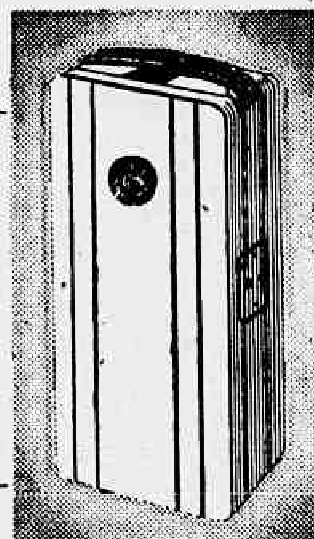


GELADEIRAS
NACIONAIS E AMERICANAS
FRIGIDAIRE
Pelos Menores Preços da Praça



RÁDIOS - FONÓGRAFOS
Os mais belos conjuntos dos mais famosos fabricantes.





Rádios de Pilha
Lindos modêlos em várias côres

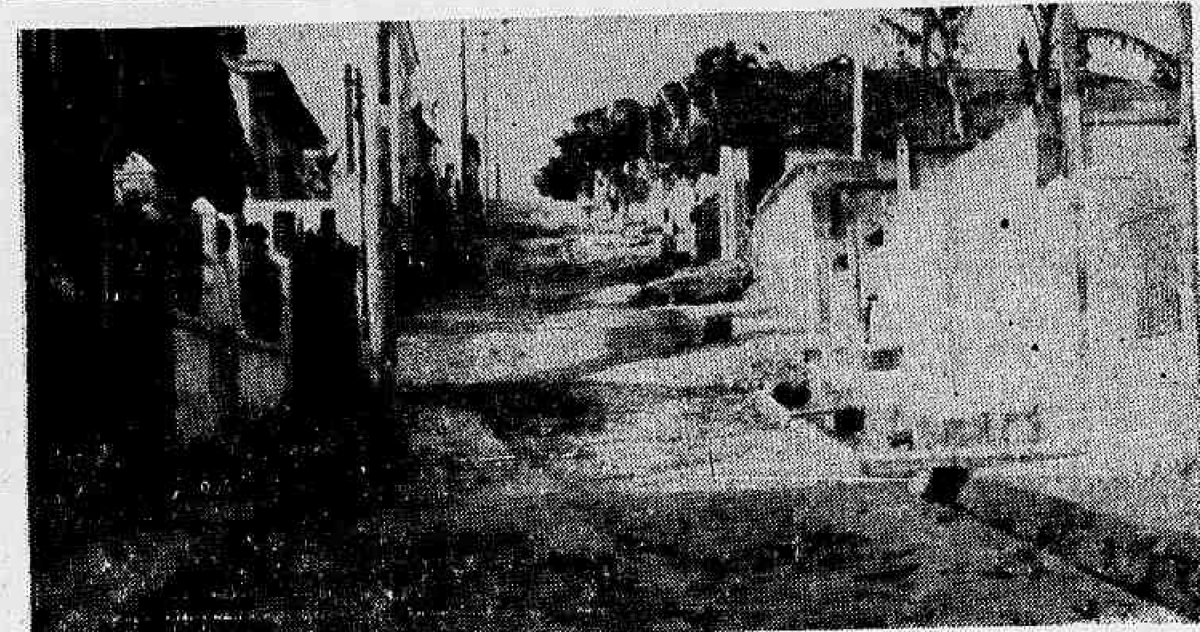
TELEVISÃO
Conjugados ou simples.
Marcas
CBS COLUMBIA — ZENITH
— ADMIRAL — EMERSON —
RCA VITOR

PAMPA

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

RUA URUGUAIANA, 107/109 — RUA DO OUVIDOR, 137



SUJEIRA E ABANDONO — Êste é um aspecto da Travessa Eduardo das Neves, em Inhaúma, até onde não podem chegar ambulância da Assistência ou carro do Corpo de Bombeiros. A região circunvizinha é simplesmente imunda, como poderá constatar qualquer pessoa, a qualquer momento. Vários casos de tifo têm ali ocorrido, o que não admira diante de tanta vala suja, tanto depósito de água estagnada, tanto lixo

Mulher e criança, grandes vítimas da falta de assistência social

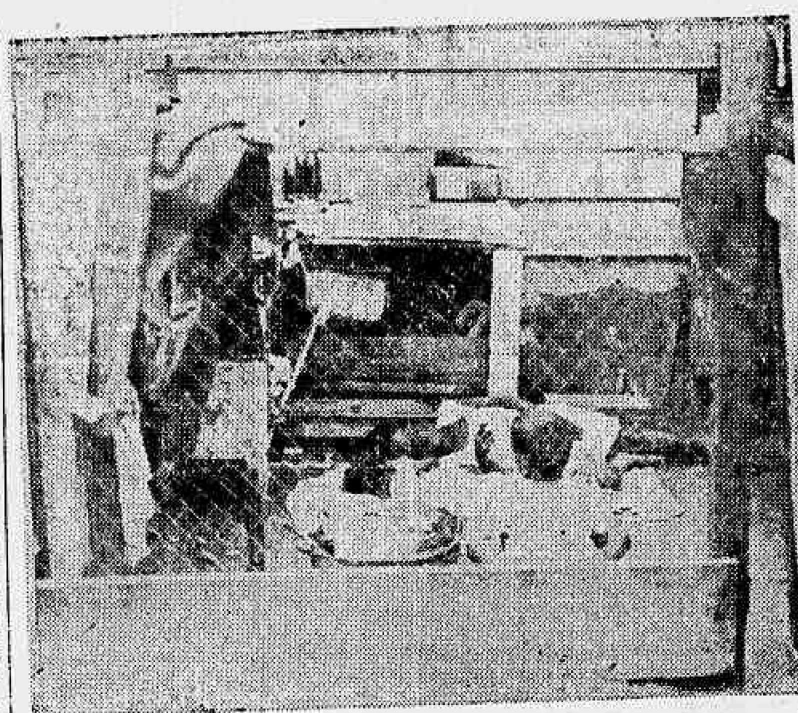
Vidas humildes e super-produção de anjinhos — «Eu tinha uma grande vontade de conhecer Copacabana» — Precisamos de lactários e postos de puericultura em todos os subúrbios

SE alguem quisesse dar-se ao trabalho de examinar os livros de registro das administrações dos cemitérios localizados nos subúrbios, verificaria ser acentuado o número de sepultamentos de crianças, que ocupam mesmo o primeiro lugar nos enterramentos diários, pelo menos em certas regiões. Realmente, são muito elevadas entre nós as taxas de mortalidade infantil, às quais se devem não apenas às carências resultantes da falta de meios, mas também à ignorância, à falta de esclarecimento, à completa ausência de proteção e assistência à mulher e à criança.

São, aliás, mulher e criança as grandes vítimas do desinterêsse, da completa indiferença de um govêrno unicamente preocupado com as obras de fachada, interessado sòmente nas providências que possam servir de motivo à exploração eleitoralista. Não existem centros de puericultura em todos os subúrbios, nem lactários, nem maternidades, tal qual acontece com ambulatórios. Nem mesmo simples «visitadoras» ou assistentes sociais que tendo como núcleo central os hospitais, demandassem as diferentes regiões suburbanas ensinando e doutrinando, pusessem a nossa organização médico-hospitalar, o nosso sistema de assistência social, que se resume nesse arremêdo difícil de qualificar com precisão representado pelos institutos que, a rigor, só beneficiam a sua gente, os seus pomposos diretores e altos funcionários cada vez mais ávidos de vantagens e privilégios, cada vez mais esquecidos da sua simples condição de meros empregados dos contribuintes.

Não conhecem o Distrito Federal os seus administradores.

Não sabem o grau de abandono em que vivem populações inteiras, desconhecem a tragédia de gente que anda centenas de metros para conseguir uma simples lata de água; ignoram o drama de gente que vive em sujos caminhos batizados com o nome de ruas, onde a iluminação é escassa e muito o capim. Onde gente nasce e morre como bicho: inteiramente desamparada. A mulher suburbana, em muitas regiões, é uma simples máquina de trabalho cujo destino é casar, ter filhos, trabalhar e morrer. Mulheres para as quais «conhecer Copacabana» representa um grande e maravilhoso sonho, como ouvimos de Maria Lopes, em Irajá, têrça-feira última. Mulheres cujos filhos morrem não porque não haja com que alimentá-los, mas porque ignoram a melhor maneira de criar êsses mesmos filhos; porque não receberam nenhum ensinamento, nenhum amparo, porque não possuem um simples pôsto médico a que recorrer nos instantes de aflição. Porque, enfim, temos um govêrno para o qual o Distrito Federal se resume nos bairros do litoral. Govêrno de poetas que amam o fado, o mar, as praias, os jardins bonitos de beira-mar.



Nesses subúrbios abandonados onde nasce gente e morre gente como bicho, no desamparo, a criança é a grande vítima inocente do egoísmo, da imprevidência, da indiferença ou da ignorância dos homens que não dão ao Distrito Federal aquilo de que muito precisa o seu povo: hospitais, postos de puericultura e ambulatórios cobrindo todo o território suburbano.

Continua ao abandono o subúrbio de Colégio

CONTINUA pràticamente abandonado o extenso subúrbio de Colégio, bem como, aliás, tôda a região circunvizinha. A rua Ibiraquá, na localidade mencionada, está na mesma situação em que se encontrava há vários meses, inteiramente tomada pelo capim e pelas valas obstruídas onde se incubam mosquitos e ratazanas. Não ignoram a situação as autoridades municipais, que até ali enviaram, certa ocasião, uma turma de trabalhadores. Ficaram nisso, porém, as providências, nada de prático havendo sido realizado.

Desejam os moradores do subúrbio em questão, que a Prefeitura mande, ao menos, capinar as vias públicas locais. Conformados estão com a falta de pavimentação. Podem tolerar, mesmo, os buracos maiores e menores. O excesso de capim e a sujeira das valas são, todavia, intoleráveis. Por que não atender tão modestas pretensões? Por que negar um pouco de limpeza a contribuintes que pagam «taxa de saneamento» quando não existe saneamento?

Imperiosa necessidade a higienização das galerias de águas pluviais

EM artigo subscrito pelo engenheiro Ulisses de Alcântara e publicado na "Revista Municipal de Engenharia" (oficial), número de abril-junho de 1953, encontra-se êste trecho, à pág. 96:

... "Em 1929, Antoine Duffleux, que estudava o problema das inundações da cidade a convite do professor Alfredo Agache, de novo focalizou, sob o ponto de vista sanitário, o esquecido lençol freático.

Em artigo publicado na revista "Viação", de julho de 1929, Duffleux, apontando os nefastos efeitos das inundações, por demais conhecidos dos cariocas, chamava a atenção para outras consequências, que, por serem indiretas e não aparentes, não apresentam, entretanto, menor gravidade.

Os detritos de tôda natureza e as dejeções orgânicas, que estão sôbre a superfície do solo, espalham-se nas águas de inundação, produzindo a infecção de outros locais e do lençol d'água subterrâneo. Já temos aí uma causa séria de insalubridade, que subsistirá *mesmo depois do escoamento das águas* (o grifo é nosso), dando lugar ao desprendimento de emanações que irão viciar a atmosfera das habitações.

Mas há outra consequência mais grave: a polução possível das águas do abastecimento da cidade"...

Sabe a Prefeitura, portanto, e sabe muito bem, o perigo que representam inundações, o perigo representado pelas galerias de águas pluviais que não são limpas e tanto concorrem para as enchentes. Até em suas publicações oficiais, como se vê, tal perigo é mencionado. Mas as galerias continuam entupidas.

COLEGAS DA P. D. F.
ATENÇÃO
Para deputado
SERGIO MAGALHÃES
(DO MONTEPIO)
P. T. B.

DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA — ESPECIALIZADO
GENGIVAS sangrentas, dentes abalados e Piorréia
Edifício Carioca, 3º, sala 306 — Fone: 42-2746.

MARINHA, EXERCITO E AERONAUTICA
Gabardines e Tropicais "Vicunha"
PREÇOS DA FABRICA
RUA DA ALFANDEGA, 192

BARBANTES
CORDAS — CABOS
TODAS ESPESSURAS E QUALIDADE — VENDAS ATACADO E VAREJO
CASA DOS BARBANTES
R. MATOSO, 52-A — TEL. 48-1724 — PÇA. DA BANDEIRA

REVERSO — VERSO
Um lindo e útil PRESENTE com a identidade das chaves do carro de seu querido ou... querida.
EM TRÊS DIAS
«RANDAL» - R. Senador Dantas, 42 - 1º andar.

Ruas e bairros da cidade

Desinterêsse pelo problema do abastecimento do Rio de Janeiro

Somente com meios de comunicação convenientes será possível fazer baixar o preço de certas utilidades — Imperiosa necessidade acelerar as obras da avenida das Bandeiras — Indispensável a ponte Santa Cruz-Itaguaí

Os sérios prejuízos que sofrem a lavoura e a avicultura no Distrito Federal, redundam, em última análise, em maiores dificuldades para o consumidor, ou seja o povo em geral — O que as autoridades não vêem ou não querem ver e o lado humano de uma questão econômica

A MELANCOLICA conclusão a que se chega, em face de uma realidade que contraria gritantemente as afirmações e prometimentos oficiais, é que não se interessam as autoridades pelos problemas ligados ao abastecimento da capital, cada vez mais difícil e de custo mais elevado, mas que, todavia, poderiam sofrer sensível redução no preço se outra fôsse a política seguida pelos administradores municipais e bem diferente o seu modo de encarar e atacar aquelas questões.

Existem, ainda, no Distrito Federal, a despeito de tudo, regiões onde é bastante intenso o trabalho agrícola. E localidades fluminenses próximas produzem bastante. Tôda a produção, porém, é encarecida pelo transporte, entre outros fatores, e pela ausência, em muitos casos, de convenientes meios de escoamento, ou seja falta de estradas.

No Rio da Prata, um dos locais onde é bastante intenso e extenso o cultivo do solo, há trechos inacessíveis a qualquer veículo. E' em lombo de burro que descem para os mercados os diferentes produtos da terra, em viagens penosas, notadamente em tempo chuvoso. As perdas são grandes, sendo natural, destarte, que sejam elevados os preços cobrados para o que restou, pois há necessidade de serem cobertos os prejuízos daí decorrentes.

Imensos prejuízos

O mesmo acontece com artigos outros ligados à lavoura, como sejam os produtos avícolas. A avicultura carioca — sabemos todos — sofreu imensos prejuízos decorrentes da aplicação, por técnicos oficiais, da vacina contra a enfermidade das aves denominadas «New Castle». Perderam-se, nesta capital, na zona rural, milhares de galináceos, ficando sèriamente prejudicada a produção de ovos e os criadores pràticamente arruinados. Pensou-se em «medidas de salvação», chegando a votar-se crédito para indenizar aos criadores na base de cinquenta por cento de seus prejuízos. Até hoje os ditos não viram sequer um níquel dêsse crédito e o custo de aves e ovos, nesta capital continua a subir, tanto mais que estão em vias de esgotamento os estoques fornecidos por alguns Estados próximos, notadamente S. Paulo. Mas também os que se dedicam à avicultura são prejudicados sèriamente pela falta de transporte e de estradas a que aludimos, o que tudo redunda, afinal, em prejuízo do consumidor, ou em outras palavras, em prejuízo do povo.



Enquanto não vem a desejada ponte, é assim, em barcos e canôas, que se faz o transporte Itaguaí-Santa Cruz. E' lógico que a produção tem que encarecer. E há, ainda, o aspecto humano do problema: populações pràticamente ilhadas, desamparadas inteiramente



Êste é o ponto onde se situa a «estrada» que faz a ligação de Santa Cruz com Itaguaí, próspera região agrícola. Está frequentemente inundada, como mostra a fotografia. Próximo fica o núcleo colonial de Santa Cruz, altamente prejudicado com a situação

Avenida das Bandeiras

E' típico da desatenção oficial o exemplo oferecido pela Avenida das Bandeiras, obra notável, digna dos maiores elogios, cuja realização, entretanto, não caminha com a presteza que seria de desejar. Essa Avenida, depois de concluída, constituirá verdadeira «via expressa», tornando mais rápida a ligação da zona rural com o centro da cidade e permitindo, assim, o desenvolvimento rápido de tôdas as zonas a que servirá.

Para dar idéia de sua importância, basta dizer que terá um desenvolvimento de 41 kms. do subúrbio de Lucas até Santa Cruz. Seu raio mínimo será de 600 metros e sua rampa máxima de 3%.

Grande capacidade de tráfego

Quatro vias de tráfego possuirá essa Avenida, segundo os planos, sendo duas, as centrais, pavimentadas a concreto, reservando-se as duas laterais ao tráfego local. Depois de concluídas, as pistas de tráfego terão três faixas de tráfego rápido, com capacidade para 4.500 veículos por hora, em cada sentido, desde que convenientes obras de arte, algumas já concluídas, mantenham as pistas sem cruzamentos.

Tais dados servem para dar uma idéia da grandeza dessa obra, que está sendo realizada e que muito recomenda a Prefeitura — faça-se a justiça de proclamar bem alto. Todavia, não está avançando com a presteza necessária essa obra que muito poderá beneficiar a cidade e seu abastecimento, o que é muito para se lamentar e provoca justos reparos e queixas das populações interessadas.

Ponte Santa Cruz-Itaguaí

Outro caso que bem demonstra aquela indiferença oficial de que falamos de início, é representado pela ausência de uma ponte decente sôbre o rio São Francisco fazendo a ligação de Santa Cruz com Itaguaí.

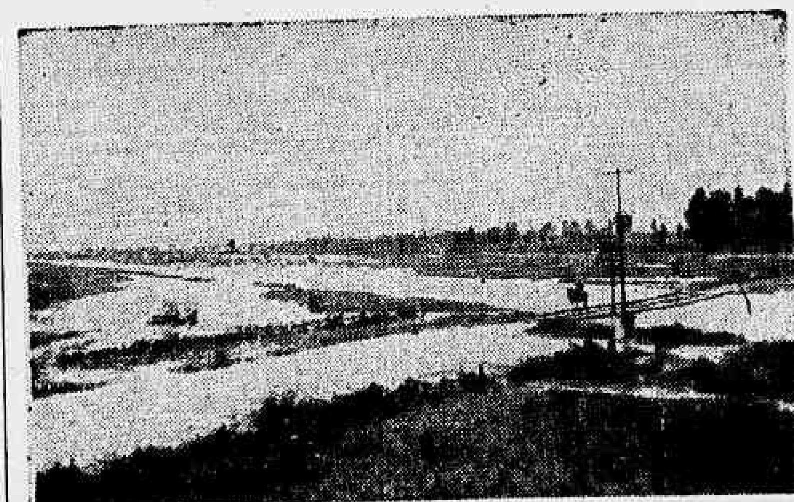
Itaguaí é pequena localidade fluminense, vizinha de Santa Cruz, onde há bom cultivo do solo, sendo o Distrito Federal o escoamento natural para sua produção, através de Santa Cruz. Não há possibilidade de realizar tal escoamento, porém, devido à inexistência não só de estradas. O caso é que o terreno através do qual poderia ser realizado êsse escoamento é um alagadiço em consequência de frequentes enchentes ocasionadas, principalmente, pelos despejos periódicos realizados no local, de Ribeirão das Lajes. A Light realiza tais despejos porque tem autorização para fazê-lo. Cabia ao govêrno que concedeu semelhante permissão, drenar os canais, de modo a impedir as inundações. Não o fazendo, como não o fêz, a situação é a que se constata. A que prejudica sèriamente considerável massa humana, inclusive os agricultores do Núcleo colonial de Santa Cruz, situado nas proximidades da zona alagada constantemente. Êsses os aspectos econômicos — digamos assim — da questão. Há, ainda, o aspecto humano. Itaguaí, não possui hospitais. Sua população tem que ser atendida, em sua necessidade de socôrro médico, em Santa Cruz. Mas como, se não há via de comunicação?

Solução do problema

A solução do problema está na construção de uma ponte, semelhante à da estrada de ferro, bastante alta, sôbre o terreno que se transformou em lago, pantanal ou que melhor nome queiram dar-lhe, o que poderia ser feito pelo govêrno federal ou pela administração municipal. Semelhante obra beneficiaria o Distrito Federal, pois que poderia servir, ainda, para escoamento da produção de várias outras regiões, como as localidades do ramal de Mangaratiba e traria, também, grandes benefícios à população de várias localidades fluminenses, próximas.

CONDUÇÃO

O Departamento de Concessões ainda não estudou uma fórmula de solucionar a questão dos transportes para subúrbios distantes como Realengo, Bangu, Campo Grande e Santa Cruz. E' preciso que existam linhas de ônibus diretas, da Praça Mauá a essas localidades. E' necessário que sejam criadas linhas de micro-ônibus lingando Cascadura aos subúrbios em questão. Incentivar, por todos os meios possíveis, essa realização, deve ser uma das preocupações dêsse Departamento municipal que não se destaca pela operosidade.



A fotografia mostra a interrupção da estrada, devido à inundação, constante, motivada pelos despejos oriundos de Ribeirão das Lajes. Uma ponte, semelhante à da estrada de ferro, solucionaria a questão

RÁDIO DE AUTOS
À vista ou a prazo para carros europeus e americanos, colocado com antena. — Rua da Constituição, 31 — Sob. — Tel.: 22-4379.

JÁ CHEGOU
Cr$
Lonita, c|1,40 65,00
Voil Rayon, c|1,30 .. 37,80
Voil de algod., c|1,40 51,00
Damasco, c|1,30 ... 85,00
Reps liso, c|1,30 ... 58,70
Reps florido, c|1,30. 66,00
GRANDES NOVIDADES
TAPETES e CORTINAS
Tapeçaria Oriental
Rua da Constituição n.º 10
Telefone: 22-8177

Oficina de consertos de relógios
Relógio limpo!... Relógio conservado
Arnaldo Mancini
Av. Gomes Freire, 196 — 1º and. — Sala 103 — TELEFONE: 52-1125

DR. J. BRAGA
MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7º andar, sala 706. Não se atende por correspondência

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Paraguai, 5, sobrado — Méier. — Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 15º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio. — Das 11 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

OFICINA DE RÁDIO — F. REZENDE
Consertos — Montagens — Reformas de rádios — Amplificadores — Aparelhos Eletrônicos.
Rádios e acessórios. Venda à vista e a prazo.
Aceitam-se consertos e pedidos do interior — Preços mínimos
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 123 — SOBRADO — SALA 103 — TEL.: 43-3981.

BANCO DELAMARE S.A.
FUNDADO EM 1915
Um dos mais antigos da praça
MATRIZ: Av. Presidente Vargas, 446
Rio de Janeiro
AGÊNCIAS:
* CATETE
* COPACABANA
* ENGENHO NOVO
* ESTÁCIO
* MADUREIRA
* PENHA
* PILARES
* TREZE DE MAIO
SÉDE PRÓPRIA Av. Presidente Vargas, 446 Tel. 43-6757
Todas as Operações Bancárias
ABERTO DAS 9 ÀS 18 HORAS
NOVAS TAXAS DE DEPÓSITO
DEPÓSITOS À VISTA SEM LIMITES 3% a.a.
DEPÓSITOS LIMITADOS: Limite até Cr$ 500.000,00..... 5% a.a.
DEPÓSITOS POPULARES: Limite até Cr$ 300.000,00..... 6% a.a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO: Prazo de 12 meses c/renda mensal 7% a.a.
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO: Aviso superior a 90 dias......... 6 1/2% a.a.
Às melhores Taxas de Cobranças S/O País - Cofres de Aluguel
CHEQUES PAGÁVEIS EM QUALQUER AGÊNCIA
DESCONTOS — CAUÇÕES — COBRANÇAS

DR. ANTONIO FERREIRA
Comunica o seu novo consultório, à RUA SANTA LUZIA, 799 — SALAS 703-5 — TEL.: 22-2707, diàriamente, das 14 às 18 horas — NUTRIÇÃO — ENDOCRINOLOGIA E APARELHO DIGESTIVO

Diário de Notícias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 18 de Julho de 1954

DISCOS

ENTRA EM CENA A FITA MAGNÉTICA

Aluizio Rocha

EMPREGADA, nestes últimos anos, como base das modernas gravações de alta fidelidade para uso doméstico, a fita magnética, por suas excepcionais qualidades não poderia deixar de ser o próximo marco a ser atingido pela indústria fonográfica.

O principal problema — a impressão das cópias — parece ter sido satisfatòriamente resolvido, havendo, no momento, dois processos, um dos quais eletrônico, de comprovada eficiência.

As primeiras fitas magnéticas, aparecidas há cêrca de dois anos, não traziam o prestígio das grandes marcas; a qualidade da reprodução assegurou, porém, um interêsse cada vez maior, que, agora, se define com os primeiros lançamentos da RCA-Victor e da Webcor.

O suplemento lançado pela RCA-Victor consta de cêrca de vinte gravações, das quais oito de sêlo vermelho, e quatro Bluebird, além das de cunho popular e dançante, que são vendidas, respectivamente, aos preços de $15,00, $13,00 e $11,00 dólares.

O fato da RCA-Victor haver entrado na competição com seus enormes recursos artísticos, serve de indicação para os próximos embates entre os produtores independentes e as grandes companhias.

Eis a lista da RCA-Victor, série Red Seal: Beethoven — «Concêrto nº 5» (Imperador), com Horowitz, e a Orquestra da RCA-Victor, sob a direção de Fritz Reiner; Brahms: «Concêrto nº 2, para piano e orquestra», com Arthur Rubinstein, ao piano, e a Orquestra de Boston, sob a direção de Charles Munch; Tchaikovsky — «As Bodas de Aurora», com Stokovski e sua orquestra; Brahms — «Sinfonia nº 1», com Toscanini e a Orquestra da NBC; Tchaikovsky — «Sinfonia nº 5», com Stokovski e sua orquestra; Dvorák — «Sinfonia Novo Mundo», com Toscanini e a orquestra da NBC; Richard Strauss — «Don Quixote», com Charles Munch e a Orquestra de Boston.

Para a reprodução dessas fitas com tôdas as características da alta fidelidade, várias fábricas de aparelhos de gravação em fita estão lançando modelos destinados exclusivamente à reprodução dessas fitas, conhecidas com o nome de «Pre-Recorded Tapes», isto é, «Fitas Prèviamente Gravadas».

PARA A SUA DISCOTECA

ORQUESTRA

GOUNOD — «Fausto: Valsa» — Orquestra Filarmônica de Munique — Direção: Fritz Lehman.

TCHAIKOVSKY — «Valsa», da «Serenata para Cordas» — Orquestra da Rádio-Hamburgo. Direção: Hans Schmidt — Isserstedt — Disco Deutsche Grammophon n. 46.003, 10 polegadas — 78 rpm, long play.

Números de grande atração para quem «não gosta da música clássica», e que agradam a um público bastante numeroso; aquele que prefere na música as melodias fluentes e encantadoras.

Execução adequada — Gravação muito boa.

RIMSKY-KORSAKOFF — «Scheherazade» — Suite Sinfônica Francesa — Direção: André Cluytens. Odeon n. 22.000 — 12 polegadas (Fabricação nacional).

Cautelosamente vem a Odeon apresentando seus primeiros discos long playing de música clássica, repertório que nunca explorava, no Brasil, como era de esperar de uma organização internacional de sua capacidade. Agora, porém, diante da constatação do fato de que há um grande público para essas gravações, ela está soltando seus cavalos de batalha do repertório sinfônico. O suplemento n. 2, além de «Os Prelúdios» e da «Fantasia Húngara», de Liszt, traz mais uma edição moderna de Scherherazade», de Rimsky. Korsakoff.

A popular suite sinfônica tem público numerosíssimo e fiel. E como peças de alta fidelidade, está sendo aproveitada para as demonstrações de sensibilidade e alcance dos novos métodos de gravação e reprodução do som das grandes orquestras sinfônicas.

A edição, que nos apresenta a Odeon data de 1952 e é uma gravação Pathé. André Cluytens, à frente da Orquestra Nacional da Radiodifusão Francesa, nos dá uma interpretação essencialmente sinfônica, sem focalizar as perspectivas dansantes da partitura. Feita de contrastes, muito sonora e às vêzes obscura, a gravação satisfaz plenamente aos que exigem, de um disco moderno, os aperfeiçoamentos recentemente introduzidos na técnica de gravação.

DENTADURAS TRANSLÚCIDAS
EM 8 DIAS
GENUINAMENTE AMERICANAS
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista em dentaduras sem abóboda palatina, com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis. Perfeitamente iguais aos naturais, coordenando estética facial.
Consultório: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR. (Entre as ruas Uruguaiana e Andradas) — Tel.: 23-4086.
Diàriamente, das 8 às 18 horas.

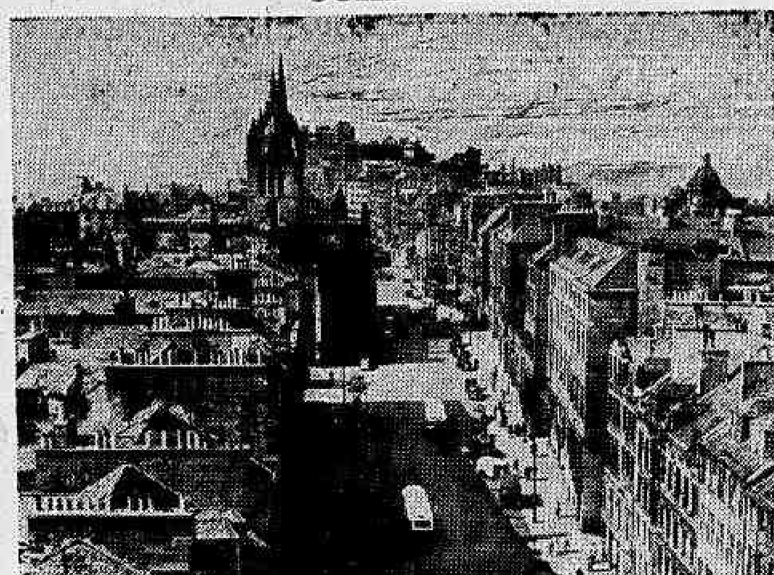
PULSEIRAS ADMIRAL
DESDE 1860 A SERVIÇO DA elegância masculina e feminina
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
DISTRIBUIDOR PARA O BRASIL
ISAAK LIPPEL
Rua Lib. Badaró, 488 - 15º Andar
São Paulo

Realiza-se no próximo mês o tradicional Festival de Edimburgo

É CONSIDERADO O MAIS COMPLETO DE TODOS OS FESTIVAIS EUROPEUS — MÚSICA E ARTE DRAMÁTICA

JOHN LITTLEFIELD

LONDRES — No dia 22 de agôsto próximo, inaugurar-se-á o 8º Festival Internacional de Música e de Arte Dramática de Edinburgh. Depois de um serviço religioso na catedral de St. Giles, as manifestações artísticas se multiplicarão até 11 de setembro, data de encerramento. Durante três semanas, a venerável capital, tão curiosa por seu relêvo, receberá milhares de visitantes vindos de todos os recantos do mundo. Suas ruas cinzentas serão adornadas, com inúmeras bandeiras e decorações florais. O Festival de Edinburgo é considerado hoje como o mais completo de todos os festivais da Europa. Em 1953, nada menos de 72.863 viajantes hospedaram nos hotéis da cidade. 1998 dêles vinham do Canadá, 3.247 de outros países da Comunidade Britânica de Nações, e mais de 7.000 dos Estados Unidos, para assistir ao Festival. O que afinal atrái tantos turistas, de origens tão diferentes? Talvez a variedade do programa, organizado para todos os gostos: para os apreciadores de ópera, cinema, ballet e música. Para os que não se interessam particularmente pelas artes, há o espetáculo tão animado e sempre diferente de Princes Street, com belas lojas e calçadas, onde a multidão se acotovela. Tôdas as noites, na Esplanada do velho castelo, que a cavaleiro domina a cidade iluminada, realiza-se a Parada Militar à luz das tochas, onde as notas agudas das gaitas de foles se fazem ouvir durantes as marchas e contra-marchas e danças variadas: a dança do sabre, e o passo escocês.



A «Royal Mile», célebre rua de Edimburgo, que vai do Castelo ao Palácio de Holyroodhouse. (Foto BNS)

REPRISE DE «COSI FAN TUTTE»

Neste ano, a célebre Opera de Glyndebourne estará de novo no King's Theatre. Os que já assistiram ao Festival de Edinburgo se alegrarão com a reprise de «Cosi Fan Tutte», de Mozart, produção elegante e cheia de espírito. Será também representada a «Ariadne auf Naxes», de Richard Strauss. Assinalemos ainda uma novidade no programa, «Il Conte Ory», de Rossini, ópera apresentada pela primeira vez na Inglaterra em 1829, e revivida no ano passado, no Festival de Florença, sob a direção de Vittorio Gui, que a conduzirá também em Edinburgo.

Na terceira semana do Festival, a Opera de Glyndebourne apresentará, em três espetáculos pela manhã, a «História do Soldado», de Stravinsky, sôbre um soldado que, saindo de licença, encontra o diabo no caminho. Essa obra tem apenas quatro personagens: o Narrador, o Soldado, o Diabo (interpretado por Robert Helpmann) e a Princesa (interpretada por Moira Shearer).

Moira Shearer aparecerá também como Titania em uma grande produção da peça «Sonhos de Uma Noite de Verão», de Shakespeare, que apresentará o teatro do Old Vic na sala do «Empire», com «mise em scène» de Michael Benthal. Uma orquestra sinfônica executará a partitura completa de Mendelssohn.

O papel de Obéron será interpretado por Robert Helpmanne e o de Bettem, por Stanley Holloway. Após o Festival de Edimburgo, essa produção fará uma excursão pela América. Fará uma temporada de quatro semanas no Metropolitan Opera House, de Nova York, a partir de meado de setembro, e passará cinco ou seis semanas nas principais cidades dos Estados Unidos, antes de seguir para o Canadá.

Uma outra companhia do Old Vic desempenhará «Macbeth», no Assembly Hall. A atriz Ann Todd, muito conhecida no cinema, interpretará o papel de Lady Macbeth.

O teatro moderno será representado pelo autor americano Thornton Wilder, cuja farsa, «The Matchmaker» será encenada no Lyceum, com «mise en scène», de Tyrone Guthrie, sendo o principal papel interpretado por Ruth Gordon. Esta peça será apresentada nas duas primeiras semanas do Festival. Na terceira semana, a Comédie Française fará sua primeira aparição no Festival de Edimburgo, quando apresentará «Le Bourgeois Gentilhomme» de Molière.

A contribuição da Escócia para o Festival será a apresentação pelo Gateway Theatre, de Edimburgo, de uma nova peça de Robert Kemp, «The Other Dear Charmer», que evoca a vida de Robert Burns, poeta nacional escocês.

O Festival de Edimburgo é célebre pela excelência de sua música de orquestra. O público dos festivais precedentes não terá esquecido os bons momentos passados no austero Freemasons's Hall, nessas manhãs em que a multidão entusiasmada ouvia os grandes artistas: Yehudi Menuhin, Claudio Arrau, etc. E também, certamente, não terá esquecido aquelas noites maravilhosas, no Usher Hall, em que grande número das melhores orquestras da Europa apareciam, depois de sete anos. Em 1954, grandes orquestras estrangeiras virão de Copenhague, Hamburgo e Paris. A Grã-Bretanha estará representada pela célebre Orquestra Hallé de Manchester, sob a direção de seu regente sir John Barbirolli, a Orquestra Filarmônica (famosa pelas suas gravações de discos), a Orquestra Nacional Escocesa e Orquestra Escocesa da B. B. C..

Nos últimos anos, tem-se notado vivamente, no Festival de Edimburgo, a Orquestra Nacional da Juventude, composta de jovens inglêses de 13 a 20 anos, que só se reunem nas férias escolares. Essa orquestra tem tal desenvoltura e alegria de viver

(Conclui na 6.ª página)

Gôsto pelo mistério - (16)

Pitigrilli

BUENOS AIRES — (APLA) — Tulio Smith havia construido para suas meditações e pesquisas uma vila, que já descrevi em parte. Completarei. Isolada sôbre uma rocha, distante da povoação e sem telefone, estilo pompeiano, grandes afrescos em vermelho sanguíneo, o «impluvium» no centro, um jardim projetado para o mar e circunscrito por uma varanda semi-circular, e, como um anfiteatro aberto, apresentava o espetáculo do infinito, das borrascas, das nuvens e das sombras de todos os mortos nas tragédias do mar. Em tôrno da vila, hortas, pomares, outros jardins, a montanha selvagem, onde os pavões reais em liberdade abriam sua roda de penas, que Smith cortava à maneira antiga escrever com tinta nanquim. Plantas exóticas, aclimatadas contra o ceticismo dos jardineiros e as teorias dos botânicos: o esbelto papiro egípcio se balançava brandamente sôbre as plácidas águas do lago, e aqui e ali dormiam certas flores que se abrem de noite e se fecham ao surgir o sol, como alvas mãos que guardassem um segrêdo. Um grande papagáio, amarelo e verde havia esquecido o português para falar, como seu dono, o dialeto da Suiça alemã, o Schwitzerdutch; numa jaula do tamanho de um circo equestre, vivia um Dingo, cão selvagem da Austrália, que não perdoava aos homens o terem matado sua mãe, e só reconhecia Smith e o jardineiro. Era perigoso aproximar-se.

Smith e a senhora Marcela Durand me convidaram a passar um mês de verão naquele observatório-ermitão. Nas duas primeiras semanas, a senhora transmitiu mediumnicamente mensagens de alta espiritualidade. De repente, e não repetirei como (veja-se Mistério 3), desencadearam-se fenômenos físicos segundados, pela médium e eu, contra as proibições de Smith. A medium, que tinha sangue de marinheiro nas veias, estava habituada a tôdas as tempestade do mar, da terra e da alma e nada a atemorizava. Tive nela uma valente aliada contra as ameaçadoras proibições e advertências do sapientíssimo Smith.

O novo espírito que se apoderou de Marcela não era já a dócil Maria Teresa, que havia dirigido a nossas almas sublimes comunicações densas de misticismo e poesia, mas um barunte. Chamam-se baruntes (barus é palavra grega que significa pesado) os espíritos de baixa categoria, que não dissolveram os vínculos com a terra, estão dominados por torpes paixões, desejos insatisfeitos e sedentos de vingança. Da boca da medium, criatura delicada e imaterial como a Santa Cecília de Donatello, brotou inesperadamente uma voz rouca, vulgar, prepotente de alcoolizado, que não sei como podia formar-se naquele suave colo de cisne. O que me disse não pode ser repetido. No estado de vigília, a medium me contou que papel havia desempe

(Conclui na 6.ª página)

Para o paladar dos reis
VAT 69
SCOTCH WHISKY
Sanderson's LUXURY BLEND SCOTCH WHISKY

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
RENDA-MENSAL
JUROS 7% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 às 18 hs.

Cr$ 990,00
«Sumier» 1,80x0,70, forrado em ótimos tecidos; Idem com mala Cr$ 1.290,00; Idem com 2 gavetas, Cr$ 1.590,00; Almofadas 0,45 x 0,60, cada, Cr$ ... 85,00; Travesseiros vent. de molas, Cr$ 100,00; Poltronas tipo futurista, Cr$ 800,00; Sofá, Cr$ 1.300,00; Cadeiras assento e encosto estofados Cr$ 400,00; Colchões vent. de molas, 5 anos de garantia, face para verão e inverno, sob medida; solt. Cr$ 1.600,00 casal, Cr$ 2.200,00.
Confecção e reforma de quaisquer tipos de móveis estofados sob os mínimos preços. Vendas a prazo. Orçamentos grátis IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA., rua Senador Furtado, 30 (Pça. Bandeira, defronte ao Inst. Educação). Tel.: 48-0824

LUSTRES DE CRISTAL
COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA

Lustres de 3 luzes	Cr$	900,00
Lustres de 4 luzes	Cr$	1.000,00
Lustres de 5 luzes	Cr$	1.200,00
Lustres «Especiais» 3 luzes ..	Cr$	1.400,00
Lustres «Especiais» 4 luzes ..	Cr$	1.800,00
Lustres «Especiais» 5 luzes ..	Cr$	2.250,00
Lustres «Especiais» 6 luzes ..	Cr$	2.700,00
Lustres «Especiais» 8 luzes ..	Cr$	3.600,00

Variado e belo sortimento de: lanternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze.
Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil
Lustres Vasconcelos Ltda.
R. Santana, 77-2º andar-Sala 202 - Tel: 43-4694
(Quase esquina da Av. Pres. Vargas)
Aberto das 8 da manhã até às 18 horas.

Artigos da CASA FLOR
Qualidade, bom-gôsto e confôrto
Para seu bêbe e para tôda família, há na CASA FLOR uma infinidade de artigos de bom-gôsto, de qualidade e de grande utilidade. Visite a CASA FLOR, para examiná-los e verificar seus preços, realmente acessíveis.
Carrinho - Última criação FLOR. Rodas de borracha, molas espirais, capota móvel e encôsto graduável. Preço FLOR 700, até o fim do estoque.
Persianas Paranaenses Leves, elegantes, distintas, são muito práticas e de fácil manejo. Graduáveis, permitem boa ventilação e a claridade desejada. Em tôdas as medidas. Preço FLOR a partir de 191,10 até o fim do estoque.
Roupeiro Paraná - Ideal para roupas usadas. Reforçados e ventilados. Cabe em qualquer canto do banheiro. Dimensões: 40 x 40 x 60. Preço FLOR 200, até o fim do estoque.
Berço de Vime - Reforçado, elegante, muito prático. Diversos tipos e modelos. Utilizável até a idade de 1 ano ou pouco mais. Preço FLOR a partir de 200, até o fim do estoque.
Discos, álbuns, agulhas, escôvas, filmes, etc.
CASA FLOR
Praça Tiradentes, 50

VIDA E MORTE DE UM POVO... — POR DARCY

Um homem raro...

MOÇO! QUER ME DAR O SEU AUTÓGRAFO?

ALI ESTÁ ÊLE! SÓ VENDO, PARA ACREDITAR!

NÃO! NÃO ACREDITO! ISTO É PROPAGANDA!

CORRA, MARIQUINHA! EM S. PAULO NÃO TEM DISSO, NÃO!

DIGA AO JUIZ PARA ESPERAR! DEPOIS QUE "ÊLE" PASSAR, ENTÃO DIREI O "SIM"!

INCRÍVEL! FANTÁSTICO! EXTRAORDINÁRIO!

DEIXE A MADAMA NO SECADOR QUE AGORA EU NÃO POSSO, NÃO!

NÃO FECHE A BARRIGA DO HOMEM, NÃO, QUE EU VOLTO JÁ, JÁ...

INSTITUTO CIRÚRGICO

QUE FOI, HEIN?

VAI PASSANDO AÍ UM SUJEITO QUE NÃO É CANDIDATO A VEREADOR.

HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SÉRGIO D. T. MACEDO
Desenhos de RENATO SILVA

SENHOR DE ENGENHO

Os poderosos "senhores de engenho" formavam as não menos poderosas Câmaras Municipais do Brasil Colonial. E, naturalmente...



1. — A princípio pensaram as autoridades portuguêsas em dividir o Brasil em lotes de terras confiados ao maior número possível de famílias de lavradores. Verificou-se, logo, porém, que sòmente gente de recursos, com avultados capitais, poderia fazer face a despesas com escravos e defesa contra ataques dos índios. Surgiram, então, as sesmarias, cuja concessão, a pessoas de cabedais, era feita através de documentos denominados «forais». Nas sesmarias surgiram os engenhos e o curioso tipo social do «senhor de engenho».



2. — Pequeno senhor feudal, o «nobre de engenho» exercia uma série de direitos que lhe eram conferidos pelas leis escritas e pelas circunstâncias do meio, as últimas mais poderosas que as primeiras. De seus caprichos dependia quem trabalhava nas suas terras, fôsse escravo, fôsse rendeiro; até mesmo os pequenos proprietários que não possuíam moendas onde transformar a cana que plantavam, ou os donos de pequenas situações existentes nas proximidades do engenho. Por isso, o «senhor de engenho» era um deus-pequeno, um potentado voluntarioso, habituado a seguir, apenas, o código que êle próprio criava ao sabor de suas conveniências. Fôsse alguém queixar-se de um abuso de «senhor de engenho»... A autoridade faria ouvido de mercador. Do engenho onde era produzido o açúcar vinha o lucro da colônia, vinham os bons impostos que enriqueciam o Tesouro Real. Como, pois, não dispensar tôdas as considerações aos potentados dos engenhos? Como tomar em consideração queixas formuladas contra ricos senhores e tão bons pagadores de impostos, que tanto concorriam para o progresso da terra?



3. — Por isso eram êles os «homens bons» da linguagem do tempo. Os «homens bons» que mandavam e desmandavam e de cujo meio saíam os que deviam compor as Câmaras Municipais, que tanto poder e tanta influência tiveram no Brasil dos primeiros séculos sucedidos ao Descobrimento. Para bem mostrar o que era o poder das Câmaras coloniais, é bastante dizer que, muita vez, as mesmas se comunicavam diretamente com a metrópole portuguêsa, sem «dar confiança» às autoridades estabelecidas no Brasil...



4. — Os latifundiários sabiam o que valiam e tinham em grande conta a própria importância. Eram êles, através das Câmaras Municipais, que constituíam a lei e seus aplicadores. Por isso, nos negócios internos do Brasil colonial prevaleceram, quase sempre, os interêsses pessoais dos poderosos donos de latifúndios.

Nos domínios da FILATELIA

Ainda sôbre os selos postais «ordinários»

A fim de que nossos leitores tenham uma idéia exata dos têrmos do edital publicado no «Diário Oficial» de 29 de junho próximo passado, transcrevêmo-lo abaixo, na íntegra:

«Diretoria de Correios — Comissão Filatélica — Edital nº 32-54 — Série de selos postais ordinários em substituição à série atual tipográfica. — Torno público, de ordem do sr. diretor geral, que serão postos em circulação, a partir do dia 1º de julho próximo vindouro, os selos abaixo descritos, que constituem emissões destinadas a substituir os atuais selos da série tipográfica ordinária e que apresentarão, como motivo principal, vultos célebres da vida nacional.

Fica, no entanto, estabelecido que os selos de que se trata circularão em todo o Brasil paralelamente aos da série antiga, até que esta última se esgote completamente.

Características — Formato: retangular vertical, arranjo dos elementos de moldura padronizada. Desenho: a traço.

MOTIVOS	Taxas	Côres
Almirante Tamandaré	0,02	azul escuro
	0,05	vermelho alaranjado
	0,10	verde claro
Osvaldo Cruz	0,20	vermelho bordeaux
	0,30	verde escuro
	0,40	bistre acaju
Joaquim Murtinho	0,50	violeta azulado
	0,60	verde azulado
	0,90	vermelho alaranjado
Duque de Caxias	1,00	sépia
	1,50	azul claro
	2,00	verde escuro
Ruy Barbosa	5,00	violeta avermelhado
	10,00	verde claro
José Bonifácio	20,00	vermelho
	50,00	azul escuro

Papel: Filigranado, bobinado e gomado. Filigrana: Brasil-estrêla-Correio. Impressão: Rotogravura.

Dimensões — Do sêlo: 0,018 x 0,022 m. Da picotagem: 0,022 x 0,026 m. Da estampa: 0,155 x 0,260 m.

Quantidade — De selos por estampa: 50.

Descrição — Interrompida nos ângulos inferiores, uma linha unida contorna o motivo nos lados e na base superior do retângulo; nos ângulos superiores, num quadro branco, uma estrêla de cinco bicos de fundo unido; na margem superior, numa faixa de fundo unido e em caracteres brancos, a palavra «BRASIL»; na margem esquerda, em caracteres brancos, sôbre fundo unido, a palavra «CORREIO»; na margem direita, em caracteres brancos sôbre fundo unido, os nomes dos personagens representados; preenchendo os claros dos ângulos inferiores do corte decorativo da faixa, dois travessões unidos; ao centro, as efígies dos personagens, interpretados a traço, em destaque do fundo linhado cruzado.

(Processo nº 38.491-51).

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1954. — Joaquim Viana, diretor dos Correios».



Esta foi a primeira série postal ordinária emitida pelos nossos correios, em 10 de novembro de 1946. Apresenta as efígies dos próceres republicanos Aristides Lôbo (10 réis), Benjamim Constant (20 réis), Wandenkolk (100 réis), Deodoro (200 réis), Floriano (300 réis), Prudente de Morais (400 réis), Campos Sales (500 réis), Prudente de Morais (600 réis), Rodrigues Alves (700 réis) e Nilo Peçanha (10$000).



O primeiro e o último dêstes quatro selos foram emitidos para o serviço postal oficial, apresentando as efígies do marechal Hermes da Fonseca e Venceslau Brás. Os outros dois com Ruy Barbosa e Rio Branco são de séries postais ordinárias.



Estes três selos com as efígies do marechal Floriano, conde de Pôrto Alegre e almirante Mauriti são componentes da «série netinha». Ainda faz parte da mesma, um sêlo da taxa de 100$000 com a efígie de Getúlio Vargas.

M O Y S É S G A R A B O S K Y

1º Congresso Brasileiro de Medicina Militar



Estampamos o desenho do carimbo comemorativo do 1º Congresso Brasileiro de Medicina Militar, realizado na cidade de São Paulo, no período de 11 a 15 do corrente mês.

«DIA DO COMERCIANTE»



Mostramos o carimbo comemorativo de metal, não obliterador, do «Dia do Comerciante», usado nas Diretorias Regionais do Distrito Federal, S. Paulo, Pernambuco, Pará, Bahia, Minas Gerais e R. G. do Sul, no dia 16 do corrente mês.

FILATELIA CATÓLICA

Com o título «São Gabriel», recebemos o primeiro número do boletim do «Círculo Filatélico São Gabriel», da cidade de Petrópolis, filiado à Federação Internacional «Sankt Gabriel». Dirige êste boletim o dr. frei Constantino Koser, O.F.M., profundo conhecedor da filatelia católica.

Revela, ainda, êste boletim que até o ano de 1953 existiram 2.530 selos com motivos religiosos e dá-nos a quantidade para cada motivo: 47 de Jesus Cristo, 35 da Sagrada Eucaristia, 125 da Santa Cruz, 102 da Sagrada Escritura, 121 da Virgem Maria, 63 dos Anjos, 333 dos Santos e Beatos, 55 dos Sumos Pontífices, 263 dos Bispos e Sacerdotes, 432 dos homens leigos e fiéis, 787 das igrejas e 165 de símbolos religiosos.

Tôda correspondência para a seção «Nos Domínios da Filatelia» deverá ser dirigida para Moysés Garabosky — Redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

REUMATISMO
LUMBAGO, RINS CANSADOS

Se V. sofre de micções que o obrigam a levantar-se frequentemente à noite, ou se sofre de Desmaios, Nervosismo, Dôr nas Espáduas, Dôres nas Pernas, Inchação nos Tornozelos, Reumatismo, Ardor e Comichão das Vias Urinárias, Acidez Excessiva, Perda de Energia, ou se Sente Velho Antes do Tempo, a causa dos seus males pode ser distúrbio dos rins.

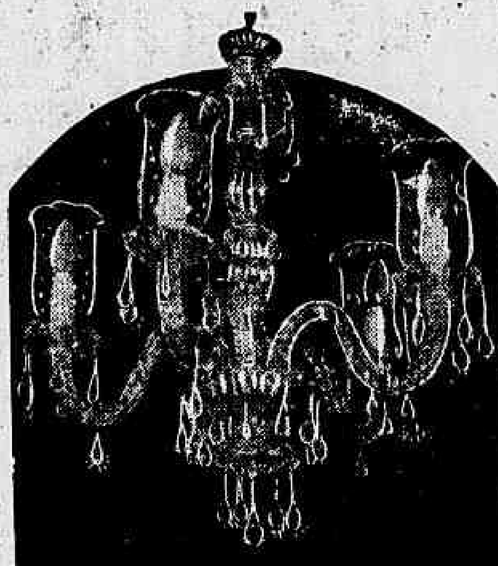
Alimentação inconveniente, excesso de bebidas, preocupações, catarros ou excesso de trabalho, criam no organismo um excesso de acidez que obriga os rins a trabalhar forçadamente de modo que requerem ajuda para purificar apropriadamente o sangue mantendo a saúde e energia.

Ajude seus rins como Aconselham os Médicos

... através de suas investigações clínicas e sua prática, que a maneira mais segura de ajudar os rins a filtrar o excesso de toxinas e ácidos é por meio da prescrição cientificamente preparada denominada Cystex. Centenas de Médicos provam esta verdade.

Os Benefícios de Cystex São Garantidos

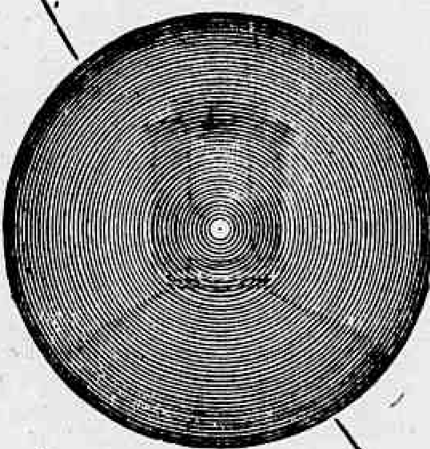
A primeira dose de Cystex começa a agir ajudando os seus rins a remover os excessos de ácidos. Rapidamente essa dose faz com que V. se sinta melhor. Continue, porém a tomar as doses completas de Cystex e então, se sentirá forte, saudável e alegre. Seja V. mesmo o juiz Cystex custa pouco, é encontrado em tôdas as farmácias. Comece o tratamento Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.



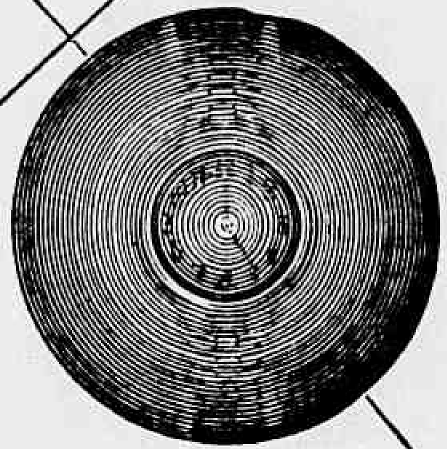
ADQUIRA o seu LUSTRE DE CRISTAL
NA VENDA ESPECIAL DO 12º aniversário
Descontos especiais
Condições excepcionais de pagamento
à vista e a prazo pelo crédilustre
GRANDE VARIEDADE DE LUSTRES DE CRISTAL EM TODOS OS TIPOS.
Assista todas as 3as. feiras, às 22,20 hs. pela T. V. TUPI o cantor SERGE RODE num patrocínio exclusivo Alberto Silva Vasconcelos.
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
RUA DO SENADO, 67 — SOB. TEL. 42-7450
RIO DE JANEIRO.

VIAJE utilizando o seu CRÉDITO
PARA O BRASIL E EXTERIOR
INCLUSIVE PASSAGENS DE CHAMADA
Mediante pequeno pagamento inicial e o restante a longo prazo V. S. terá a realização imediata de sua viagem aérea ou marítima.
Consulte-nos sem compromisso
Riviera AGENTES DE VIAGENS
Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 419 - Tels.: 42-5083 e 52-1708 - Esplanada do Castelo

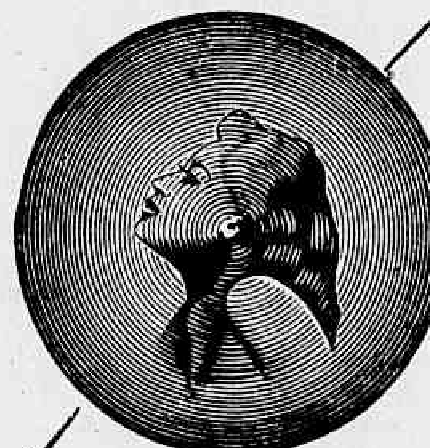
SEUS OLHOS VALEM MILHÕES...



- V. vê melhor os objetos distantes do que aquêles que lhe estão mais próximos? Então... CONSULTE IMEDIATAMENTE O OCULISTA.



- V. só consegue ver muito próximo aos olhos? Seu caso pode ser miopia... CONSULTE IMEDIATAMENTE O OCULISTA.



- V. vê tudo com nitidez? Sua visão é "normal"? Mesmo assim CONSULTE O OCULISTA, para ter certeza de que seus olhos estão realmente funcionando bem.

... e, se o médico-oculista lhe receitar o uso de óculos, confie o seu aviamento à

ÓPTICA MESBLA

A Óptica Mesbla está aparelhada com os últimos recursos técnicos para lhe oferecer todos os serviços ópticos com RAPIDEZ, PERFEIÇÃO E GARANTIA, sob a orientação e responsabilidade de pessoal competente e especializado.

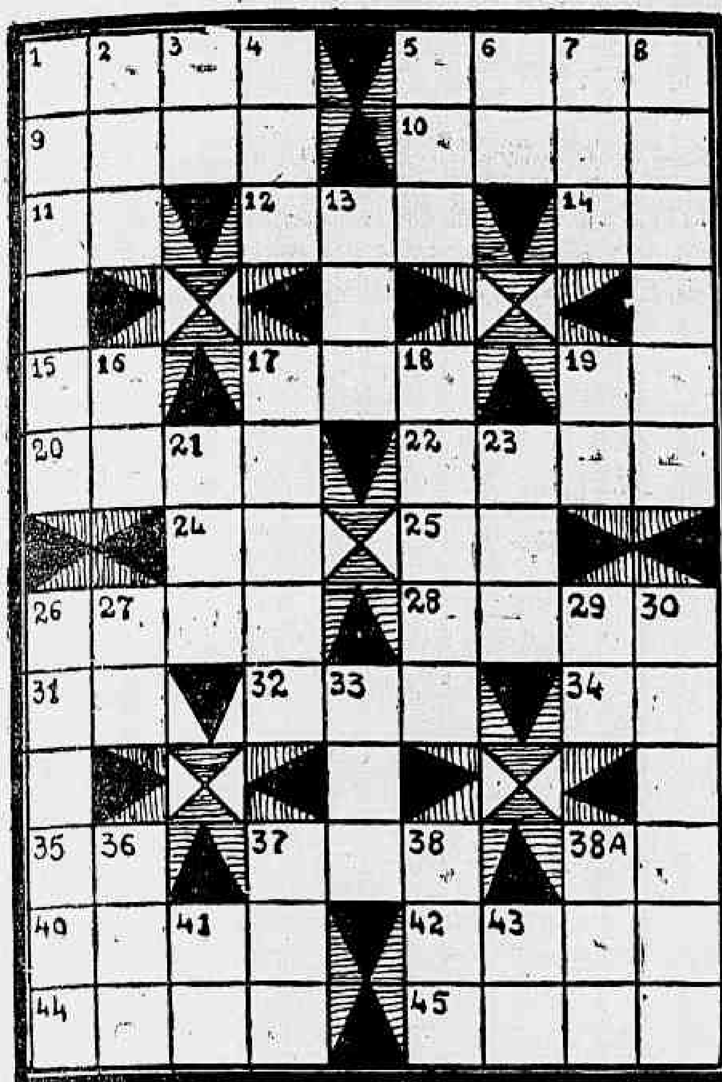


MESBLA
RUA DO PASSEIO, 52

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL - JULHO DE 1954

Problema n. 3, de ERIAZ — (Rio)



Eriaz — Rio

HORIZONTAIS:

1 — Catafalco.
5 — Franco, sincero.
9 — (Bras. Gir.) Sem dinheiro, pronto.
10 — Elevada.
11 — Papagaio da Amazônia.
12 — Existir.
14 — Preposição, indica lugar.
15 — O substrato instintivo da psiquê.
17 — Multidão.
19 — Preposição, significa em redor.
20 — Palma.
22 — Peça musical para uma só voz.
24 — (gír. ingl.) Encanto; magnetismo pessoal.
25 — Perversa.
26 — Que não tem objeto; inútil.
28 — Guarnecidas de penas.
31 — Tumor, também chamado «arfleira».
32 — Condimento.
34 — Ribeira de Portugal.
35 — Naquele lugar.
37 — Pequeno macaco do Brasil.
38-A Antiga nota musical.
40 — Negro, tenebroso.
42 — Bôlas.
44 — Que existe de fato; efetivo.
45 — Escavar; esvasiar.

VERTICAIS:

1 — Eliminar.
2 — O mesmo que Sinhá.
3 — Abreviatura de Santíssimo.
4 — Contração, pl.
5 — Lareira.
6 — Forma arcaica do artigo O.
7 — (Adv.) Ainda, também, mesmo.
8 — Chapa delgada de metal.
13 — Reflexão de um som.
16 — Nota musical.
17 — Fiascos, malogros.
18 — Subdivisão de uma estrada.
19 — Grito de dôr.
21 — Designação dada ao negro velho.
23 — Chefe etíope.
26 — Macar: enfadar falando.
27 — Interjeição Alto lá! Pará!
29 — Pessoa eximia.
30 — Pular, brincando.
33 — Altar de sacrifícios.
36 — Lugar, uma, prenda.
37 — Luz, calor.
38 — Ensêjo; pretexto.
38-A — Cachimbo indiano grande, com um depósito de água, por onde passa o fumo.
41 — O sol dos egípcios.
43 — Abrev. de Antes de Cristo.

—o—

CHARADISMO

Charadas Novíssimas

19 — O pobre TRAS HABITUALMENTE a mesma roupa, causando COMPAIXÃO, com aquêle casaco GASTO PELO USO. — 2-1.
Solução: ....
20 — ALGUMA COISA de vantagem sempre OFERECEM os que vendem êste TECIDO. — 2-1.
Solução: ....
21 — Parecia feito de ESCUMILHA ao LONGE, o couro do ANTILOPE. — 2-1.
Solução: ....
22 — SEM DEMORA, NESTE LUGAR, amarrotei a CARTOLA. — 1-1.
Solução: ....

ALCESTE (São Paulo)

23 — Ao CONTEMPLAR a NATUREZA é que vejo quão ínfimo somos e quão FORTE é quem a criou. — 1-1.
Solução: ....
24 — ALGUNM dia o TEMPO te dirá que sempre te pertenci, e PODE SER QUE então chores o grande êrro teu... — 1-1.
Solução: ....
25 — FOR CAUSA de um amor incompreendido, muitas vêzes surge a DESGRAÇA. — 1-1.
Solução: ....

IRAPUAN (Rio).

—o—

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE «MALMEIDA»

HORIZONTAIS:

Vedor, gabar, refaz, nor, ben, ba, dea, gal, oc, já, it, is, volumes, ge, ole, abo, cap, aa, ce, lo, ad, réu, are, per, ave, aneiro, agomar, óbvio.

VERTICAIS:

Varejo, er, or, rebate, en, bod, fel, an, bol, aal, gim, cre, soca, vê, ufa, Sa, gota, céu, pia, asna, cerro, orago, doer, rel, evo, pé, em, ob, al.

—o—

CONCORRENTES QUE VÃO PARTICIPAR do sorteio de desempate, a realizar-se pela Loteria Federal de 21 de julho próximo, na forma habitual:

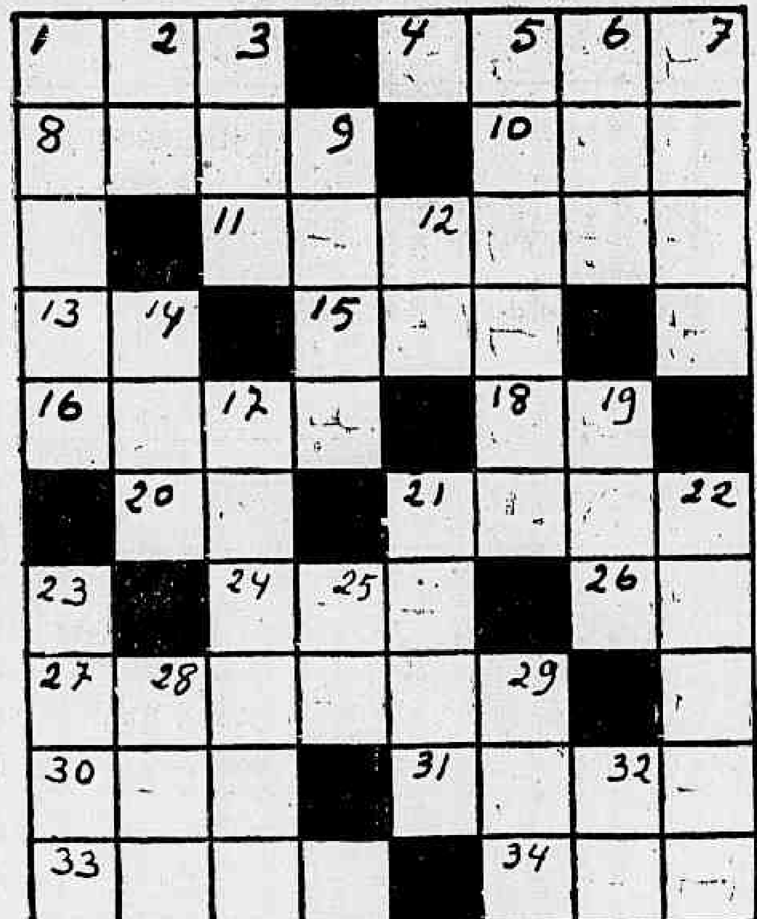
Albero Tavares (Caçapava — São Paulo), 001-010; Abraão, 011-020; Aprendiz, 021-030; América, 031-040; Anele, 041-050; Aluísio M. Oliveira (Campinas), 051-060; Allema, 061-070; Artêmio Vaz dos Santos, 071-080; Aquila Alba, 081-090; Alfe, 091-100; Barros (São Paulo) 101-110; Buridan (Niterói), 111-120; B. Pinto de Almeida 121-130; Brasil, 131-140; Cirus (Pará de Minas), 141-150; Caciqua, 151-160; Celis, 161-170; Cila, 171-180; Contino, 181-190; Edward Ribeiro, 191-200; Fernanda, 201-210; Glath Form, 211-220; Humorado, 221-230; Helena Veloso, 231-240; Ires, 241-250; Isarol, 251-260; J. C. da Trindade, ... 261-270; Judéx (J. Fora), 271-280; Jomasil, 281-290; Juca Teles (Petrópolis), 291-300; Liagiba, 301-310; Mário Barros (Pádua), 311-320; Malmeida, 321-330; Marceu, 331-340; Mique, ... 341-350; M. Pinto de Almeida, 351-360; Melagro, 361-370; Miss Iva (Petrópolis), 371-380; Mabell, 381-390; Marlene, 391-400; O. C. L., 401-410; Odnanref, 411-420; Omissan, 421-430; Orebilde, 431-440; Omberlais, 441-450; Pinheiro, 451-460; Ramo, 461-470; Ricamo, 471-480; Paulinho, 481-490; Plínio Galvão, 491-500; Rossi, 501-510; Seval, 511-520; Senador (Barbacena), 521-530; Said, 531-540; Sire, 541-550; Sefton, 551-560; Talma, 561-570; Talma, 571-580; Tencel, 581-590; XPTO, ... 591-600.

—o—

PALAVRAS CRUZADAS (EXTRA-TORNEIO)

Dentre os leitores que decifrarem e enviarem no próprio diagrama e até 31 de julho próximo, a solução certa dêste problema, será sorteado um exemplar do livro A RELIGIÃO DA HUMANIDADE, de JUAN ENRIQUE LAGARRIQUE, tradução de Américo Duarte de Viveiros, oferta da Livraria Tupã, rua 1º de Março, 15, 3º andar, Rio.

CAÇAPAVA, S. PAULO - A. TÁVARES



A. Tavares - Caçapava - SP

HORIZONTAIS:

1 — Têrmo brasileiro que significa erva.
4 — Cidade do deserto de Judá.
8 — (prov. port.) Bom aspecto.
10 — Intimo.
11 — Discípulas.
13 — Concede.
15 — Nome próprio masculino.
16 — Rezar.
18 — Forma do pronome TU, quando precedido de preposição.
20 — SUFIXO designativo de agente.
21 — Peixe.
24 — Braço de rio próprio para navegação.
26 — Do outro modo.
27 — Perda da voz.
30 — Muitos.
31 — Navegar.
33 — Desejar.
34 — Escudeiro

VERTICAIS:

1 — (Bras.) Mergulho forçado que os banhistas dão nos nadadores neófitos.
2 — Clima.
3 — Camareira.
5 — Inflamação da mucosa do nariz.
6 — Governanta.
7 — Porção.
9 — Formar em alas.
12 — Cidade da Caldéia Pátria de Abraão.
14 — Marco das portas.
17 — Inventária.
19 — Mendigo de Itaca.
21 — Mulher que se enfeita com mau gôsto.
22 — Diverso do primeiro.
23 — Renome.
25 — SUFIXO: significa não.
28 — Acabamento.
29 — Pedra de altar.
32 — Quadrúpede da América.

—o—

A V I S O S

— Em nossos torneios mensais é FACULTATIVO aos solucionistas enviar decifrações dos problemas de Palavras Cruzadas ou sòmente das Charadas.

— Todos os problemas desta seção estão baseados na ENCICLOPÉDIA DO CHARADISTA; PEQUENO DICIONÁRIO BRASILEIRO DA LINGUA PORTUGUESA e VOCABULÁRIO ANTRONIMICO, de Lidael.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE «SYHTRED»

HORIZONTAIS:

Cor, na, abs, amador, barafustar, de, es, os, im, Nefi, icor, arar, fura, it, ac, la, criocefálo, vergar, ofo, eo, abá.

VERTICAIS:

Cob, rarefativo, Ṇafé, adus, articulara, sur, ma, os, aderir, amoral, na, ir, if, ra, acre, cego, cré, co, fa, oma.

—o—

RELAÇÃO DOS CONCORRENTES que vão participar do sorteio de desempate a realizar-se dia 31 de julho próximo, na forma habitual:

Alfe, 001-010; Adly Segrob, 011-020; Alparba, 021-030; Aquila Alba, 031-040; Anele, 041-050; América, 051-060; Anita II, 061-070; Alberto Carneiro Leão, 071-080; Amor Perfeito, 081-090; Aprendiz, 091-100; Abraão, 101-110; A. Tavares, 111-120; Allema, 121-130; A. M. Oliveira, 131-140; Artêmio Vaz dos Santos, 141-150; Barros, 151-160; Buridan, 161-170; Cirus, 171-180; Celis, 181-190; Cila, 191-200; Cláudia, ... 201-210; Ettevy, 211-220; E. Bocchat, 221-230; Fariazus, 231-240; Fernanda, 241-250; Fernanda, 251-260; Helena Veloso, 261-270; Humorado, 271-280; Hércules, 281-290; Iracar, 291-300; Ienáton, 301-310; Isarol, 311-320; Ires, 321-330; IFC, 331-340; Juca Teles, ... 341-350; Janota Rosaes, 351-360; José Firmo de Oliveira, 361-370; Jopoama, 371-380; Judéx, 381-390; J. C. da Trindade, 391-400; J. Santos e Silva, 401-410; Jomasil, 411-420; Joberto, ... 421-430; Jaguari, 431-440; Japonêsa, . 441-450; Limaneto, 451-460; Liagiba, 461-470; Mabell, 471-480; Marceu, . . . 481-490; Mapinguari, 491-500; Marlene, 501-510; Mário Mesquita Filho, ... 511-520; Missa Iva, 521-530; Melagro, 531-540; Omberlais, 541-550; O. C. L., 551-560; Paulinho, 561-570; Pinheiro, 571-580; Quintino, 581-590; Ramo, ... 591-600; Rossi, 601-610; Ricamo, ... 611-620; Sire, 621-630; Senador, ... 631-640; Said, 641-650; Seval, 651-660; Therc, 661-670; Telefone, 671-680; Teresa, 681-690; Tristão, 691-700; Ubirajara Ribeiro, 701-710; Vivaldo Chaves Nogueira, 711-720; Vanda Guimarães Baima, 721-730; X. P. T. O., 731-740; Wiradiz, 741-750; Zumbi, 751-760.

—o—

Neste torneio será distribuído um exemplar do valioso DICIONÁRIO DE IDÉIAS AFINS, oferta da Livraria São José, desta capital.

104º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....

Pseudônimo ....

Residência ....

Cidade ....

Tôda a correspondência relativa a esta seção deve ser dirigida a SILVIO ALVES, nesta redação.

GELADEIRA BRANCO OU CÔRES

Pintamos, Cr$ 500,00 a 700,00 e também cozinha americana. GARANTIDO. Técnicos estrangeiros. — Telefone: 32-2576. NICOLAU. Todos os dias.

TROPICAIS E CASIMIRAS AURORA

COMPREM PELO PREÇO DAS FABRICAS NOS DEPÓSITOS

RUA DA ALFÂNDEGA, 315
RUA SENHOR DOS PASSOS, 150

TROPICAL AURORA	Cr$	300,00	metro
GABARDINE BOM PASTOR	Cr$	300,00	metro
SARJA AURORA, DE 1ª	Cr$	400,00	metro
TROPICAL BRILHANTE MARACANÃ .	Cr$	490,00	metro
CAMBRAIA DE LÃ	Cr$	190,00	metro
TROPICAL PURA LÃ, GARANTIDO ..	Cr$	200,00	metro

ÊSTE ANÚNCIO DÁ 10% DE DESCONTO.
PELO REEMBÔLSO AUMENTA SÒMENTE AS DESPESAS

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos em grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS.
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 —
TEL.: 23-2277.

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABENS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao publico seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de pau marfim, imbuia e peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças. Aceitam-se encomendas.

Fábrica de Móveis Guanabara Ltda.

RUA FREI CANECA, 67|69 -- TELS.: 32-5397 E 32-0044

LIQUIDAÇÃO TOTAL

DO maior empório de preciosidades em objetos verdadeiramente antigos e autênticos e de real valor de constante valorização, vende-se pela metade do valor atual, como Porcelanas de Saxe, Sèvres, Vieux-Paris, Dresden, Capo di Monti, marfins chineses, Overlay, Pinturas, Aubussons, Gobelins, prataria, Biscuits, miniaturas, jóias, bronzes, móveis franceses, e uma infinidade de outros objetos.

CASA WERNER

Av. N. S. de Copacabana, 331 — (ao lado do Novo Hotel Copacabana) — Aberta até às 22 horas. Facilita-se o pagamento sem aumento do preço.

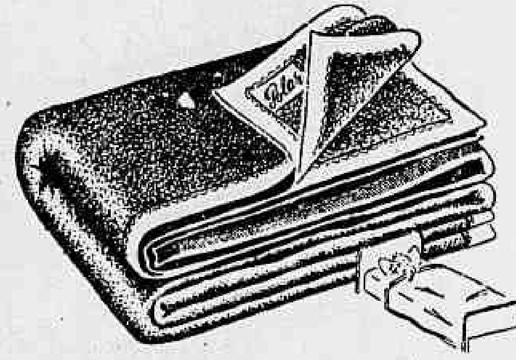
ARTIGOS DO DIA — DESTA SEMANA

NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO

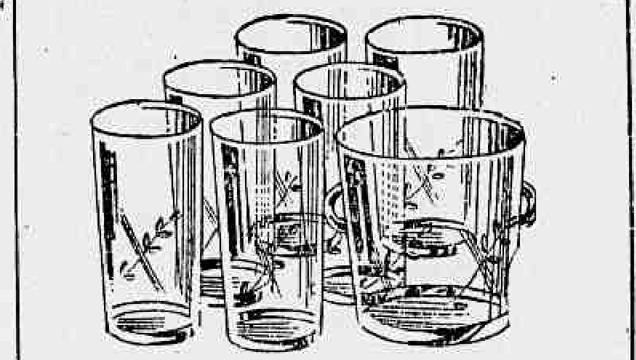
Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!

A Exposição Carioca — L. Carioca-Esq. G. Dias · A Exposição Ouvidor — Av. esq. Ouvidor

JULHO 2ª FEIRA DIA 19

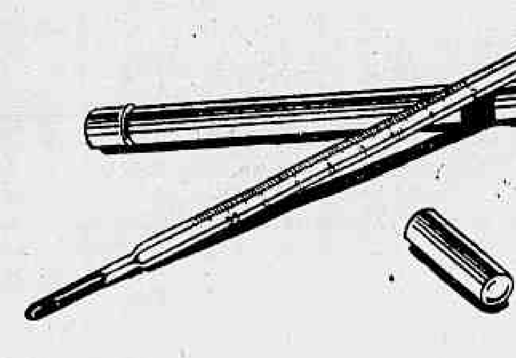


COBERTOR DE PURA LÃ "POLAR". Para casal. Perfeito acabamento em vistoso moirée da mesma côr. Nas côres: azul, rosa e beige. *Durma bem nas noites frias, com um cobertor "Polar".*
Preço da Praça: 650,
Preço só dia 19: **359,**

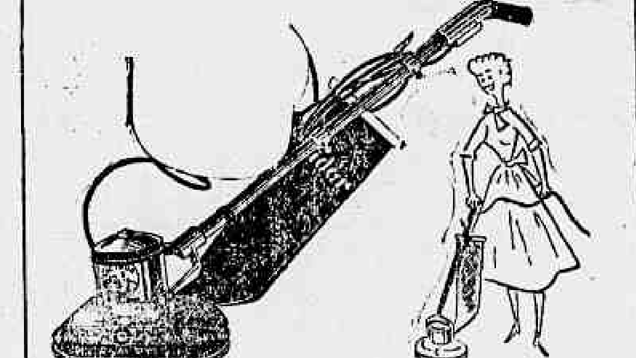


JÔGO DE CRISTAL "PRADO" PARA WHISKY. 1 balde e 6 copos cilíndricos grandes. Finamente lapidados. *Um conjunto útil e decorativo no seu lar.*
Preço da Praça: 298,
Preço só dia 19: **250,**

JULHO 3ª FEIRA DIA 20

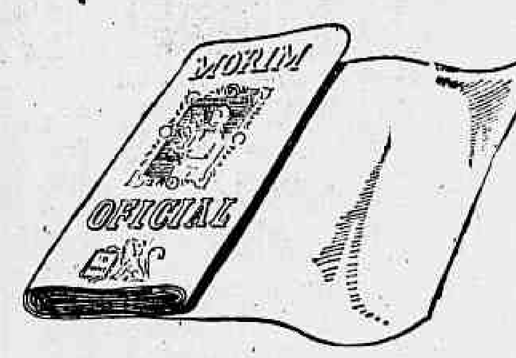


TERMÔMETRO CLÍNICO PRISMÁTICO. Marca temperatura com precisão em apenas 1 minuto. Estôjo protetor de metal cromado. *Indispensável na farmácia do seu lar.*
Preço da Praça: 45,
Preço só dia 20: **29,**

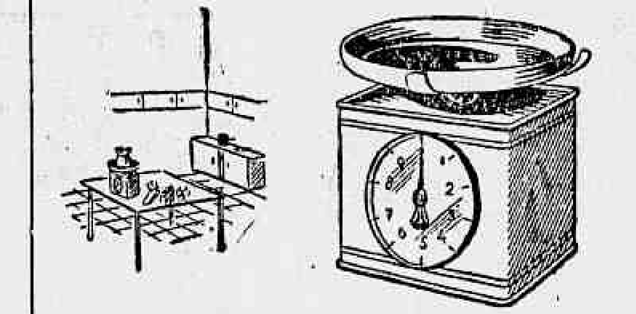


ENCERADEIRA ELÉTRICA "LUCIDOR". Encera e aspira o pó em uma só operação. 2 jogos de escôvas. Linhas modernas. *Garantida por 2 anos.*
Preço da Praça: 3.200,
Preço só dia 20: **1.980,**
ou 198, mensais pelo Crediário.

JULHO 4ª FEIRA DIA 21

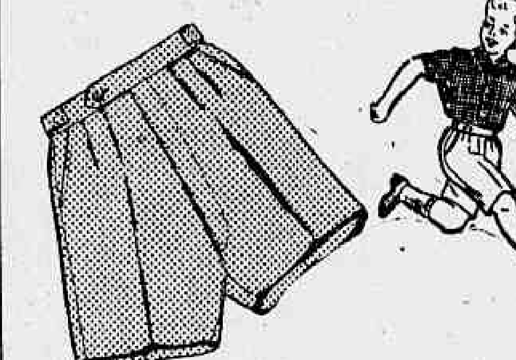


PEÇA DE MORIM COM 10 METROS. Marca "Oficial". *Qualidade superior.* Alvejado, macio e resistente. *Grande utilidade.* Ideal para fronhas, lençóis, fraldas etc.
Preço da Praça: 160,
Preço só dia 21: **118,**

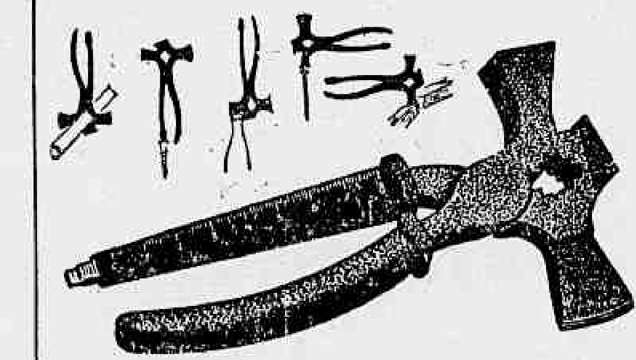


BALANÇA "LONDON". Precisão absoluta. Capacidade para 10 quilos com frações de 50 gramas. *Indispensável na sua cozinha.* Esmaltada com prato de alumínio.
Preço da Praça: 300,
Preço só dia 21: **198,**

JULHO 5ª FEIRA DIA 22



CALÇA CURTA PARA MENINO. Em gabardine de superior qualidade. Modêlo anatômico com bolsos de faca. *Tôda forrada.* Côres variadas. Tamanhos de 5 a 12 anos.
Preço da Praça: 195,
Preço só dia 22: **155,**

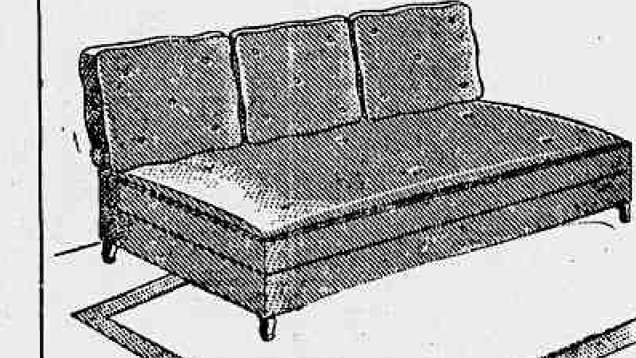


FERRAMENTA UNIVERSAL. 6 ferramentas numa só. Com cabo de borracha. Em aço ultra-forte para você utilizar como alicate, martelo, chave de fenda, machadinha, quebra-nozes, e abridor de garrafas. A mais útil ferramenta para seu lar, automóvel e oficina doméstica.
Preço da Praça: 68,
Preço só dia 22: **55,**

JULHO 6ª FEIRA DIA 23



TRAVESSEIRO DE CORTIÇA. Macio, leve e confortável. Forrado com moirée. Tamanho clássico 60 x 40. *Cortiça da melhor qualidade.* Lindas côres.
Preço da Praça: 160,
Preço só dias 23 e 24: **98,**



SUMIER TRIPLEX COM 3 ALMOFADAS. De dia... um lindo móvel para 3 ou 4 pessoas. De noite... uma confortável cama para solteiro. Pés chipandale. *Entrega a domicílio.* Forrado em superior tecido liso ou estampado. Molejo de aço indeformável.
Preço da Praça: 2.500,
Preço só dias 23 e 24: **1.980,**
ou 198, mensais pelo Crediário.

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição

CARIOCA · UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA · OUVIDOR

Ficará o sino do «São Paulo» no acampamento dos escoteiros

O Acampamento Internacional de Patrulhas Escoteiras, que de 27 dêste mês a 3 de agôsto próximo se vai realizar em São Paulo, promovido pela União dos Escoteiros do Brasil e sua Região de São Paulo, com o comparecimento de delegações escoteiras de quase todos os Estados e de diversas nações da América e da Europa, vai ter o sino do antigo encouraçado «São Paulo» para bater as horas no campo.

Tendo o ministro da Marinha, almirante Renato de Almeida Guilhobel, resolvido oferecer à cidade de São Paulo o sino que pertencera ao encouraçado «São Paulo», como uma homenagem à mesma, no seu IV Centenário, êste sino que pesa 400 quilos, será transportado do Rio de Janeiro para a capital paulista por uma turma de escoteiros do mar, ficando no Acampamento Internacional de Patrulhas Escoteiras, terminado o qual será entregue, oficialmente e com a presença do ministro da Marinha, ao prefeito da cidade de São Paulo. A presença dêste sino no acampamento dos escoteiros, na capital paulista, e seu transporte por Escoteiros do Mar, servirão de estímulo para os pequenos escoteiros aprendam a amar, ainda mais, nosso querido Brasil e realçam o grande valor do Escotismo no preparo das nossas gerações.

DR. COSTA JÚNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA

Clinica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98-1º - Tel: 22-1587

DENTADURAS E PONTES

Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras SAN-PLAK (sem céu da bôca). Especialista, Dr. ALVARO DE MORAIS, cirurgião-dentista, com 40 anos de prática. Serviços urgentes. Raios X. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. Rua Conde de Bonfim, 770, entre a rua Uruguai e a Muda da Tijuca — Tel.: 38-0786

Elimine as ESPINHAS

A causa Combatida no 1.º Dia

Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas como si fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitos da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impigens e erupções. V. não poderá libertar-se destas afecções cutâneas a menos que elimine os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção

Nixoderm Para as Afecções Cutâneas

Esqueça os pés!



As dores nos pés podem torná-la mais velha do que realmente é...

Faces sulcadas pelo sofrimento, falta de disposição, nervos abalados, fadiga, mal-estar — eis alguns malefícios que lhe pode causar qualquer mal nos pés. O Dr. Wm. M. Scholl, notável ortopedista, produziu o remédio, imaginou o tratamento e inventou o Suporte de Arco, para alívio de cada espécie de incômodo dos pés. Estes produtos são encontrados nas drogarias, sapatarias, perfumarias e lojas de todo o mundo. Seu custo é mínimo. Procure a marca Dr. Scholl.

CALOS - DORES NOS DEDOS

Os ZINO-PADS DR. SCHOLL aliviam imediatamente as dores e extirpam suavemente os calos; eliminam a pressão do calçado e impedem a formação de calosidades, evitando as dores nos dedos e nos pés.

ARCOS DÉBEIS

Os SUPORTES DE ARCO DO DR. SCHOLL, combinados com exercícios apropriados, aliviam o cansaço, pés doloridos, dores na perna e pés - causados por debilidade ou queda dos arcos.

PÉS QUENTES E CANSADOS

O BALSAMO PÉDICO DR. SCHOLL, eliminando a ardência e cansaço, proporciona alívio imediato aos pés doloridos.

PÉS SENSÍVEIS

O PÓ ANTISSÉPTICO DR. SCHOLL normaliza a transpiração, refresca os pés sensíveis, e torna cômodo o calçado muito justo.

JOANETES

O REDUTOR DE JOANETES DR. SCHOLL, feito com borracha macia, elimina a dor causada pela pressão do calçado, corrige a saliência e evita que o sapato se deforme ou rompa.

Pedicuros e pratipédicos do Dr. Scholl sempre à sua disposição. Peça um teste sem compromisso.

SUPORTES DE ARCO - REMÉDIOS - CALÇADOS

Lojas Dr. Scholl

R. SÃO JOSÉ, 114 — TEL. 22-5817
R. B. AIRES, 114 — TEL. 52-6564

IA - 870

SEARS DIAS DE LIDERANÇA



APROVEITE ESTA OFERTA!

REALCE A SUA PERSONALIDADE...
Vestindo-se com elegância e economia!

CASACO DE LÃ 2/4

PREÇO REGULAR: 549,00 ECONOMIZE: 50,00

* Mangas compridas ou 3/4. Gola e punhos com xadrez. Côres modernas e atraentes: verde, azulão, coral, vermelho e amarelo. Tamanhos: 42 a 48.
* Visite no primeiro andar, a variadíssima coleção de lindos modelos... para tôdas as ocasiões.

499

ÓTIMO MODÊLO PARA ACENTUAR O BUSTO!

SOUTIEN DE NYLON

MODÊLO LIFE

Pesponto sob os bojos. Triângulo do elástico no centro. Inteiramente em Nylon tafetá. Perfeito acabamento. Aproveite êste preço!

119



CINTO COM LIGAS

Confecção da «Cinta Moderna»

Ótima qualidade. Com cetim pespontado na frente. Lastex atrás no sentido contrário. Zip do lado. Indispensável para a sua elegância!

569,



Veja que oferta!

Blusa de tricoline

PREÇO REG. 169,00
ECONOMIZE 47,00

Finíssima tricoline branca. Modêlo com preguintas na frente. Mangas curtas. Gola redonda. 42 a 48.

122,

Oferta excepcional!

Calça veludo cotelet

Preço reg. 498,00 - Econ. 54,00

Modêlo clássico, com 2 bolsos. Punho estreito. - Vermelho, verde, cognac, preto e marron. Tams. 42 a 48

444,

GRANDE VENDA ESPECIAL DE BLUSAS E CASACOS

Venha escolher o seu modêlo!

BLUSAS E CASACOS «TRICOT-LÃ»

VALORES DE 549,00
Agora, a escolher, por

488

Graciosos e elegantes modelos de fina qualidade, da famosa marca «Tricot-lã». Diversos tipos de blusa. Casacos soltos ou abotoados. Côres alegres e suaves.. Tamanhos: 42 a 54. Compre na Sears e economize!

Sandália «Charmode» PARA SENHORAS

Preço reg . 99,00
Economize . 22,00

77,

Modêlo Anabela em pelica. Tôca forrada. Sola de couro. Diversas côres. Tam. 32-39

Soquete de lã

XADREZ

Preço reg. 89,00
Econom. 12,00

77,

Confecção em pura lã. ótimo acabamento. Côres modernas. Tamanhos 8 1/2 a 10.

PREÇOS SÔMENTE ATÉ SÁBADO!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" **SEARS**

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ ÀS 22,00 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

SEARS

DIAS DE LIDERANÇA

O MELHOR PRESENTE PARA SEUS FILHOS!

Para sua elegância...
COSTUME FRESCOT

Preço reg. 1.645,00
Economize 201,00
1.444

... ou pague pelo PLANO SEARS
ENTRADA: 290,00 — MENSAL: 230,00

* Tecido decatizado. Não encolhe.
* Pura lã. Fino acabamento.
* Corte moderno — última moda.
* Paletó 3 botões ou jaquetão.
* PERFEITA ADAPTAÇÃO GRÁTIS!



"BOYVILLE"
COSTUME DE GABARDINE
DE PURA LÃ

Entrada ... 260,00
Mensal 200,00
1.298

* Modêlo paletó 3 botões.
* Talhe moderno. Vestem muito bem.
* Nas côres: cinza e marinho.
* Para rapazes de 12 a 18 anos.
* Perfeita adaptação grátis.



PREÇOS SÔMENTE ATÉ SÁBADO!

Fashion Tailored
Roupas

Calça brim gabardine
Para esporte e trabalho

Preço reg. 298,00
Economize 54,00
244,

Tecido extra forte. Costuras reforçadas. Com cinto. Côr beije. Tamanhos 40 a 52.

Paletó de Veludo
ITALIANO

Prç. reg. 798,00
Econ. 79,00
719,

Com cinto. Aberto atrás. Confecção de luxo. Verde garrafa, marrom e areia. Tamanhos: 44 a 54.

CALÇA COMPRIDA DE LÃ
Boyville

Preço regular ... 389,00
Economize 45,00
344

* Tecido de tropical de primeira qualidade.
* Corte moderno. Cóz com traspasse.
* Cinza, marrom, oliva e marinho.
* Para rapazes de 8 a 18 anos.
* PERFEITA ADAPTAÇÃO GRÁTIS!



CAMISA ESPORTE
«BOYVILLE»

Preço reg. 100,00
Economize 21,00
88

Em tecido Panamá, côres lisas, firmes. Para rapazes de 8 a 16 anos.



CAMISA DE PANAMA
NÃO ENCOLHE

APENAS **169**

Panamá branco. Colarinho moderno, com talas. Manga comprida. 28 a 35. Aproveite.



... Um artigo de qualidade
CAMISA BRANCA
«FASHION TAILORED»
numa oferta excepcional!

Prç. reg. 109,00
Econ. 21,00
88,

Colarinho com barbatanas. 1 bolso. Perfeito acabamento. Punhos americanos. Tamanhos: 36 a 43.



Para as tardes esportivas...
CAMISA DE MALHA
CÔRES FIRMES

Prç. reg. 49,00
Econ. 17,00
32,

Gola esporte, com 1 botão. Mangas curtas. Ajustável ao corpo. Diversas côres modernas. Tamanhos: 36 a 42.

Ideal para escolares e operários...
BICICLETA J. C. HIGGINS

Aros 28» e 26»

3.195

Entrada 640,00
Mensal 180,00

Para homens ou rapazes. Quadro em aço interiço. Completamente equipada. Construção resistente e moderna, com pintura especial de estufa.



J. C. HIGGINS — BICICLETA DE ALTA CLASSE

Com grande facilidade de pagamento...
Adquira agora a sua máquina de escrever!



Use o PLANO SEARS

SMITH CORONA SKYRITER
MÁQUINA DE ESCREVER — PORTÁTIL

Entrada 1.100,00
Mensal 320,00
5.155,

Modêlo super-leve, pesando 4 quilos, pode ser transportada FÀCILMENTE de casa para o escritório, e vice-versa. Resistência comprovada. Garantia de 1 ano. Em estojo de aço.

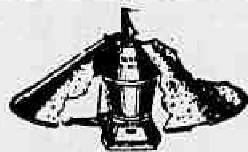
"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO 400 — TEL. 46-1040
ABERTA 2as. E Sas. ATÉ ÀS 22.00 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Nova diretoria do Sindicato das Indústrias Mecânicas e de Material Elétrico

Comunicam-nos dêsse Sindicato que, em sessão realizada a 8 do corrente, foi empossada a nova diretoria para o biênio 1954 a 1956, assim constituída: Presidente — dr. João Batista de Proença Rosa; 1º vice-presidente — Guilherme Sauer; 2º vice-presidente — dr. Mário Pingarilho; 1º secretário — Francisco Brundo; 2º secretário — Alvaro Garcia Ribeiro; 1º tesoureiro — Noé Fernandes Marques; 2º tesoureiro — Paulo Lodi — Conselho Fiscal — João Baylongue — Teófilo Marinho e Arlindo de Sousa — Representantes junto à Federação das Indústrias do Rio de Janeiro: — dr. João Batista de Proença Rosa e João Baylongue.

Campânulas



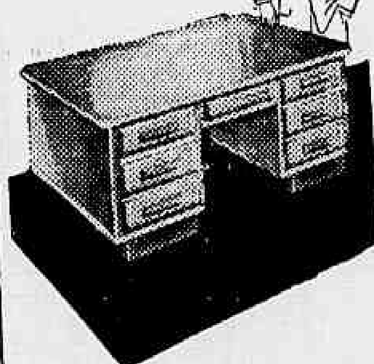
"SÃO PAULO"
A CARVÃO VEGETAL
PARA 500 e 1.000 PINTOS
PRONTA INTREGA

Únicos Distribuidores:
SCAL-RIO S. A.
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A
C. Postal, 775 - End. Tel. SCALVE - Rio, D. F.

DOCES, BALAS, BOMBONS

Comprem para ter em casa, mais barato que nas confeitarias e bombonieros, na fábrica Paulista, à rua Miguel de Frias, 35. Tel.: 48-4790, fica no fim da Av. Presid. Vargas, adiante da rua Machado Coelho. Doces de leite batata, abóbora, joaninhas, brasileirinhas, cocadas, bananadas, banana glacê, mariolas, geléias, suspiros, moles e duros, pé de moleque, passoca, etc

Das Fabricas
CIMO
para o confôrto do seu escritório!



MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

DENTADURAS IMPLANTADAS

Entre as vantagens observadas por clientes que estão usando dentaduras implantadas em substituição às dentaduras comuns podemos citar:
a) — estabilidade completa, pois sendo fixas não se deslocam nas mais variadas funções bucais, (falar, rir, mastigar, bocejar, etc...).
b) — ausência de dores ou irritações na gengiva ou mucosa.
c) — céu da bôca livre (sem paladon ou gengiva artificial).
d) — higiene perfeita sem exigir a retirada da dentadura.
Clínica de
Dentaduras implantadas
R. Ouvidor, 162, 2º. — Telefone 43-6324
FOCOS DENTÁRIOS
Diagnóstico com Raios X — Eliminação total de focos e colocação imediata dos dentes — Instituto Rádio Dentário — Dr. Benjamin Bello — Dr. Paulo George — Rua do Ouvidor, 162, 2º. — Tel.: 43-6324.

FEIRA DOS VINHOS
Rua do Rosario, 161
VINHOS
CHAMPAGNES
LICORES
COGNACS
WHISKYS
CONSERVAS
AZEITES
PREÇOS DE FEIRA
e ainda pelo
CREDIÁRIO
Compre barato e pague suavemente.

Instituição Carlos Chagas

(Conclusão da 8.ª página)

habilitadas que necessitarem de trabalho poderão obtê-lo, também, desde que se submetam a um teste. O curso, facultado às pessoas de qualquer idade ou condição social, é dirigido por d. Anita Cherques, que já realizou trabalhos semelhantes no Instituto Mauá, da Bahia, e em Niterói.

Na hora em que chegamos a êsse curso, que funciona na rua do Catete 110, d. Ana Cherques dirigia as aulas de um grupo de moças que costuravam. A ela devemos estas informações e mais ainda: há 36 alunas inscritas, mas a frequência é vária, pois não é obrigatória. O ensino de trabalhos manuais é feito por professôras profissionais, que recebem do Instituto pequeno salário, mas todos os serviços do Instituto são gratuitos. O horário não é rígido, podendo as alunas comparecer às aulas às horas em que isso não prejudicar seus trabalhos no lar.

O Instituto Carlos Chagas é realmente uma obra digna de aplausos e louvores, continuando hoje a linha que lhe traçou sua fundadora, d. Alice Tibiriçá.

Foi em 1937 que d. Alice Tibiriçá, mulher que tanto se dedicou às obras de assistência social brasileira, num relatório apresentado à Sociedade de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra, propôs a criação de Escolas destinadas ao preparo de Monitores da Saúde e Assistentes Sociais especializados para a Cruzada hanseanista e outras, propondo ainda a criação de uma instituição destinada a orientar êsse movimento. Assim nascia a Instituição Carlos Chagas, que até hoje vem realizando tôda uma série de serviços em benefício da infância, da maternidade e da velhice. Considerada de utilidade pública em 1941, a Instituição Carlos Chagas tem, como finalidade, promover por todos os meios a defesa social contra endemias e outros males sociais; ministrar ensinamentos por meio de cursos especializados a elementos que, a todos os recantos do Brasil levem instruções higiênicas, ou formem agremiações com a finalidade de expurgar enfermidades e males que enfraquecem o povo brasileiro e ainda criar dispensários dinâmicos que procurem o doente no seio da coletividade.

De 1937, até hoje, a Instituição Carlos Chagas, mesmo depois da morte de sua fundadora, continua realizando o programa que se traçou. Em 1938 foi a responsável pela Campanha de Saúde; em 1939 inaugurou um Caminhão de Saúde e apresentou oficialmente o programa do Instituto de Serviços Sociais, aprovado pelo Conselho da Universidade do Brasil; em 1940 realizou a abertura dêsses cursos; em 1941 realizou uma campanha financeira para organizar o Instituto de Serviços Preventivos com aparelhamento roentgenfotográfico, visando o exame de supostos sadios para descoberta de moléstias graves; em 1942 inaugurou o Instituto referido; em 1946, dedicando-se ao estudo dos problemas econômicos e de alimentação, em prosseguimento à campanha da saúde, criou o Instituto Feminino de Serviço Construtivo, analisando e procurando combater as causas da carestia e visando ao bem-estar das crianças. Em 1947 procurou congregar as entidades contra a Tuberculose, criando a Federação das Associações de combate à tuberculose; em 1947, ampliando para outros setores de saúde a experiência da campanha contra a lepra, d. Alice Tibiriçá criou a Sociedade de Amparo aos Psicopatas, realizando campanha financeira para dotar de meios a nova sociedade, que se registrou em 1948.

Realiza-se no próximo mês o...

(Conclusão da 1.ª página)

que o público a tem como irresistível.

Já lho está assegurada uma recepção calorosa no concêrto que dará em 28 de agôsto.

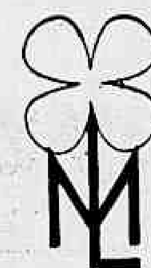
HOMENAGEANDO A MEMÓRIA DE DIAGHILEV

O ballet sempre figurou no Festival de Edimburgo. E' pois natural que se tenha desejado, êste ano, homenagear a memória de Serge Diaghilev, o grande empresário a quem as companhias de ballet de hoje devem tudo. Faz vinte e cinco anos que Diaghilev morreu ,em Veneza. A companhia de ballet de Sadler's Wells dará uma reprise de duas de suas obras mais célebres: «Le Chapeau Tricorne» e «L'Oiseau de Feu», na primeira semana. O Festival incluirá igualmente uma exposição intitulada «Homenagem a Diaghilev», onde se poderá ver todos os desenhos feitos para os Ballets Diaghilev. Figurarão aí obras de Bayst, de Picasso, de Bencis, de Braque e de Derain, assim como cartazes, programas, livros, cartas, fotografias e uma extensa galeria de retratos de empresários, de seus amigos, de seus bailarinos e de seus colaboradores.

O Festival de Cinema, que se realiza em Edimburgo ao mesmo tempo que o Festival de Música e de Arte Dramática, desenvolve-se de ano a ano. O número de países participantes é cada vez maior, e os filmes cada vez mais variados. Nêste ano, o tema do Festival é o seguinte: «Em direção a um cinema novo e vivo», e escolheu-se, entre os filmes enviados de mais de trinta países, os mais originais e os que mostram mais imaginação, quer se trate de películas comerciais, documentários, desenhos animados ou novidades de «d'avant-garde». — (B. N. S.)

PROF DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas sòmente com hora marcada, nas 2.ªs., 4.ªs. e 6.ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6880. Tel.: Resid. 37-6513.



COMPRE NA FÁBRICA DE

móveis lomacinsky

porque É MAIS BARATO

Móveis de todos os tipos, de excepcional qualidade, excelente acabamento por preços que sòmente a fábrica Lomacinsky pode vender.

Visite a nossa grande exposição, em nossa fábrica.

ABERTA AOS SABADOS, ATÉ ÀS 17 HORAS E AOS DOMINGOS ATÉ ÀS 12 HORAS

FABRICA E EXPOSIÇÃO

Rua Dois de Maio, 698 (Jacarézinho) · Telefones: 49-6922 e 29-0636

Lotações via Jacaré, Onibus 34 e Bonde Licinio Cardoso

Columbia

Evite se puder

(Conclusão da 8.ª página)

formando-se em hábito. Evite, pois, observar tardiamente as ações de seu filho, muito tempo depois, quando elas já se reproduzem sob a forma de hábito. Observando cedo a sua conduta e suas tendências, será fácil corrigir, afastando-o dos costumes impróprios. Tentar corrigi-la depois que o mau exemplo se fixou, dá mais trabalho, irrita a você mesmo, aborrece à criança e muitas vêzes a leva a substituir um mau costume por um outro equivalente...

INFORMAÇÕES...

(Conclusão da 8.ª página)

desajustados, é necessária a organização de um enorme sistema de assistência, que compreende, não sòmente consultórios médico-psicopedagógicos e clínicas de conduta, mas ainda, classes especiais em cada colégio, numerosos internatos, assim como um sistema de colocação em famílias, para crianças cujo lar inexiste ou é nocivo.

Os esforços dispendidos neste sentido pela Sociedade Pestalozzi do Brasil cujo consultório registrou, na última semana, 2.000 casos atendidos, devem ser encorajados e apoiados não sòmente por todos os educadores brasileiros, mas ainda por todos os pais de família.

Gôsto pelo mistério -- (16)

(Conclusão da 1.ª página)

ghado em sua vida aquele espírito, morto dois anos antes. Tulio Smith não sabia nada e eu não devia saber nada.

— Marcela, não te casarás com Tulio Smith — disse categòricamente o espírito.

— Por que? — perguntei.

— Por que eu o impedirei.

Smith havia abandonado a médium e a mim a nossas investigações. Não nos interrogou. De vez em quando, murmurava com expressão grave e séria: «vereis... vereis!»... Entrementes, ia para a montanha com o cão Dingo e a filha da senhora, ou se fechava em sua biblioteca de ciências ocultas. Víamos à mesa... e nem sempre.

Uma noite, subiu até a vila o chefe dos carabineiros. Eu o recebi.

— A opinião pública — disse-me — está perturbada por sua práticas de bruxaria.

— Estão proibidas por lei? Fazemos escândalos? Esta vila se encontra a 20 minutos da povoação e não deixamos entrar ninguém. Os fornecedores se detém na casa do jardineiro, a 200 metros daqui.

— Acredito, mas há outra cousa. Na cidade, vive a senhora (e disse um nome). Conhece-a?

— Não. Mas sei quem é. E' a penúltima espôsa de Smith.

— Em casa desta se reunem estrangeiros que não se sabe quem são, nem de onde vêm. Fazem curiosos comentários. A dama faz bonecos de cêra, recita palavras estranhas, crava alfinetes nos olhos, no coração, no fígado do boneco...

A penúltima espôsa de Smith havia aprendido com o marido a fazer magia negra. Veremos contra quem.

Para dissipar as confusas preocupações do chefe dos carabineiros, a senhora Durand o convidou para almoçar. Smith estava ausente. A mesa, a senhora Durand, à menina, o suboficial dos carabineiros e eu. Conversamos sôbre vários assuntos sem importância.

— Não me dês ponta-pés — disse a senhora à menina.

— Não toquei na senhora, mamãe.

— Repito que mantenha as pernas quietas.

— E eu repito que não as movi. Agora, foi a senhora quem me bateu, mamãe.

Rápida cena de família. Pescoção, lágrimas. A menina se levanta e vai comer a maçã em outra parte.

— Ai!

— Que foi, comandante?

— Recebi um ponta-pé.

E o chefe dos carabineiros cai em transe. Havia algo a comunicar à senhora, e o espírito não podia servir-se dela como medium, porque depois, no estado de vigília, Marcela não teria tido conhecimento nem haveria conservado a recordação. Em certos casos excepcionais — como já escrevi — quando há necessidade de um medium, êste é improvisado. A igreja admite (e quem está familiarizado com Santo Tomás não precisa que lhe transcreve o texto) que, com a permissão de Deus, um morto pode reencarnar-se, momentaneamente, para cumprir uma missão entre os vivos. O padre Lacordaire disse: «Deus, emprega com frequência meios realmente diabólicos».

Durante alguns dias tive longos colóquios com o barunte, o espírito mau. Para fazer cair em transe a senhora, eu, que não sou hipnotizador, mostrava-lhe uma fotografia de Smith. O ciume e o ódio do espírito não tinham freios; para injuriar Smith e a mulher utilizava o dicionário do «bas fond». Palavras desesperadas de amor se misturavam a expressões de desejo; não era já o espírito quem falava, mas a carne. Às vezes suplicava a Marcela: com as frases mais doces, que fugisse da vila, que se afastasse dêsse homem; de outras vezes desencadeava contra mim tremendas investidas, como se eu fôsse o cúmplice de Marcela. Finalmente, uma tarde, com uma voz que eu ainda não lhe conhecia, disse:

— Eu o matarei.

Nêsse instante subiu do jardim um grito de Smith:

— Piti!

Acudi. Estava estendido no solo e respirava com dificuldade. O cão Dingo lhe lambia o rosto.

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIAO-DENTISTA

Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 8.º, apartamento 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

BIJUTERIAS FINAS

B. FONSECA

FABRICA E ESCRITÓRIO:

RUA URUGUAIANA, 25 - 4º - GRUPO 401

RIO DE JANEIRO

(Por cima do Magazine Segadaes)

Avisa a sua Exma. Clientela do interior que já tem à disposição da mesma novos modelos (suas criações exclusivas) de colares e brincos, em Cristal pérola, etc., assim como a mais variada coleção de pulseiras com lindos BALANGANDANS, já famosos em todo o País. Não vendemos a varêjo.

PFAFF

MAQUINAS NOVAS

MOTORES — PEÇAS

A PRAZO

Avenida Marechal Floriano, 18 — Sobrado — Rio

VILHENA & CIA. LTDA.

PELA ÚLTIMA VEZ

— e só êste mês!

Mod. 522

Estilo rústico. Tapeçada com lindo cretone. Acabamento esmerado. Com simples e rápido movimento, transforma-se em confortável leito.

Mod. 514

Fechada, linda e ampla poltrona, com molejo no assento e no encôsto. Aberta, um leito macio e confortável.

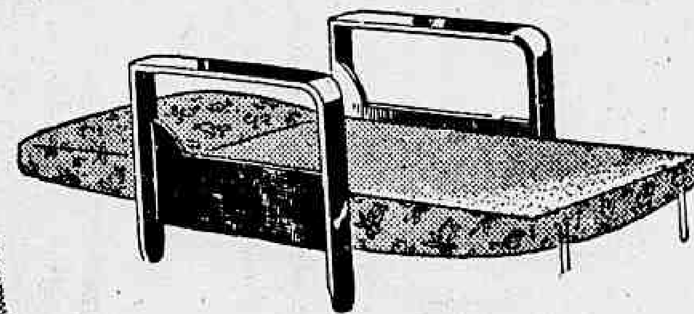
APENAS

Cr$ 97,00

DE ENTRADA

e o restante como quiser

Você não pode adiar mais! Esta é a última vez que DRAGO oferece estas magníficas Poltronas-Camas por êste preço excepcional! Mas não adie. Resolva hoje mesmo, porque embora tudo esteja subindo, DRAGO manterá êste preço — MAS SÒMENTE DURANTE ÊSTE MÊS E PELA ÚLTIMA VEZ!



Aberta, esplêndido leito, que oferece todo confôrto, com economia de espaço

Poltrona-Cama



RIO DE JANEIRO

RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE 23-3430

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE 43-8704

AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE 37-1533

PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE 48-1672

RUA DO CATETE, 141-A — FONE 25-5812

NITERÓI

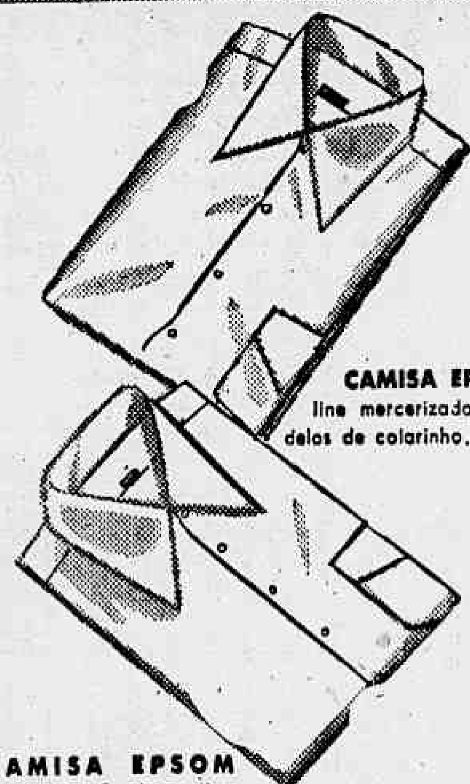
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

VENDA ESPECIAL DE INVERNO

"da cabeça aos pés"

a Casa José Silva veste o homem elegante

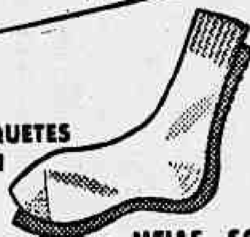




CAMISA EPSOM em Popeline mercerizada, branca, 2 modelos de colarinho......... 170,

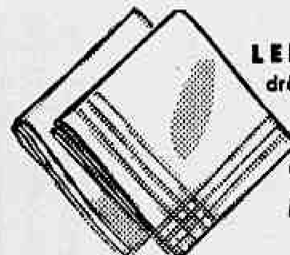
CAMISA EPSOM branca, em Cambraia tipo linho 140,





"As famosas MEIAS SOQUETES em ESPUMA DE NYLON 95,

MEIAS SOQUETE em Fio Escócia 25,



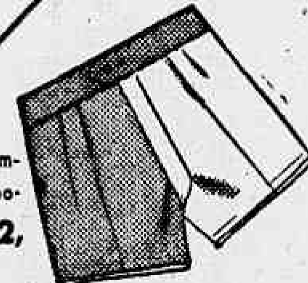
LENÇOS brancos, padrões modernos 16,

GRANDE VARIEDADE DOS MAIS FINOS LENÇOS SUIÇOS ....

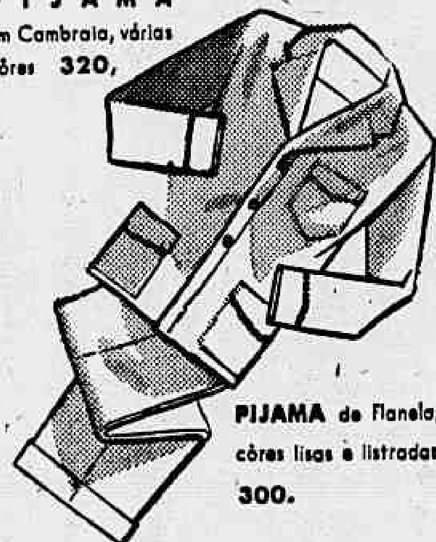


CAMISETA em Fio Escócia, sem manga 42,

CAMISETA em tricot leve, sem manga. 48,



CUECA em ótima Cambraia tipo linho, com botão ou "tic-tac" 52,

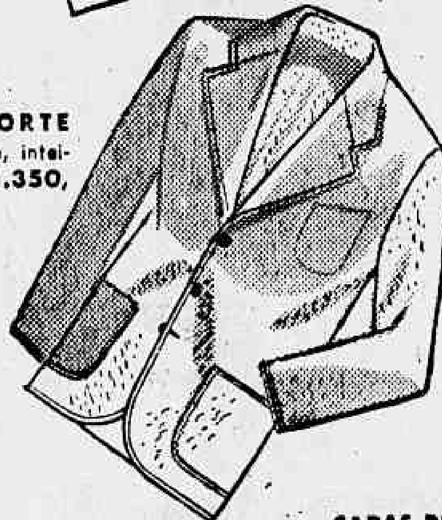


PIJAMA em Cambraia, várias côres 320,

PIJAMA de Flanela, côres lisas e listradas 300.



PALETÓ ESPORTE de Lã, várias côres 850,



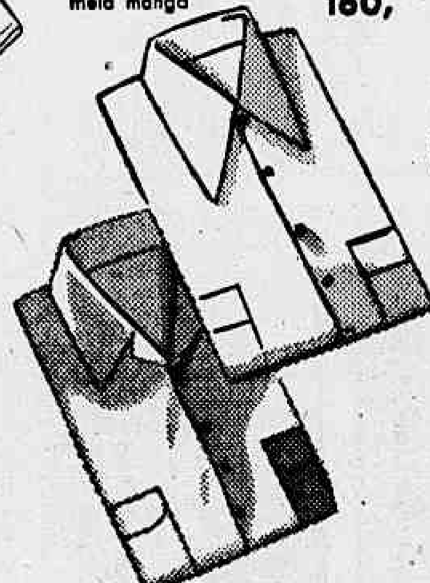
PALETÓ ESPORTE em Tweed, pura lã, inteiramente forrado 1.350,



CALÇA em Mescla pura lã 650

CALÇA ESPORTE em Cambraia pura lã, com presilha 580,



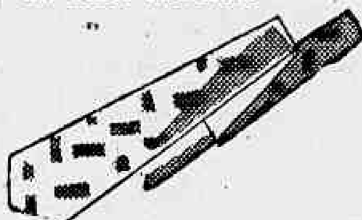


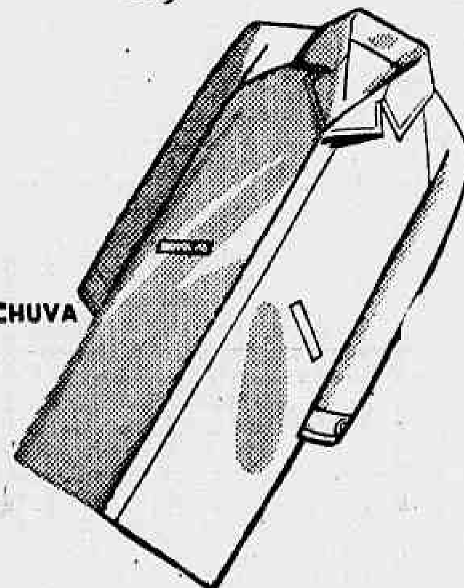
CAMISA ESPORTE em Cambraia finíssima, quatro côres, manga comprida 170, meia manga 160,

CAMISA ESPORTE "Pele de Pêcego", em oito lindas côres, manga comprida 360, meia manga 340,



"A MAIS RICA SELEÇÃO DA CIDADE EM GRAVATAS DE PURA LÃ OU SEDA NATURAL





CAPAS DE CHUVA

INCOMPARÁVEL VARIEDADE DE PULLOVERS E SWEATERS



BLUSÕES

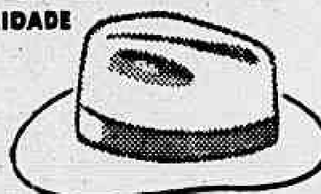
CINTOS





CALÇADO ESPORTE de Camurça 350,

GRANDE SORTIMENTO DE CHAPÉUS DA MAIS FINA QUALIDADE





ROUPA RENNER em superior Tropical, grande variedade de padrões modernos 1.650,

ROUPA EM CASIMIRA "RENNER-EXTRA", modêlo paletó ou jaquetão, novíssima seleção de padrões para o inverno. 2.100,

VISTA-SE DE UMA VEZ, E PAGUE EM 10 MÊSES

Casa José Silva SERVE BEM

R. MIGUEL COUTO, 3 • R. OUVIDOR, 118 • R. ARQUIAS CORDEIRO, 320 - MEIER

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 18 de Julho de 1954

PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

TESTE DA SEMANA



MAMAE JA' AVISOU A FILHINHA: nada de excesso de refrigerantes artificiais. Mais vale o suco de frutas, rico em vitaminas. E por issó mantém ela constantemente, um litro de suco de uvas na geladeira. Mas, acontece que há alguma coisa errada. Você sabe, prezado leitor, o que é? (Resposta no quadro de solução).

PERGUNTE SE QUISER...

TÔDA CORRESPONDÊNCIA DEVERÁ SER DIRIGIDA AO DR. DARCY EVANGELISTA, NESTA REDAÇÃO, RUA DA CONSTITUIÇÃO, 11 — RIO

«QUERO ADOTAR UMA CRIANÇA COMO FILHO»...

SR. L. P. B. — (Higienópolis — RIO) — Então, nada conseguiu na Fundação Romão Duarte? Vamos pôr-nos em campo, pessoalmente, e esperamos que em breve poderemos lhe dar esta imensa alegria, ao senhor e à sua espôsa. Até breve.

«SEU CHÔRO É FORTE, E EU TENHO MEDO»...

SRA. C. DE A. — (Cascadura — RIO) — Não, não se preocupe com o chôro de seu filhinho. Pode estar certa de que isto significa apenas um «mau hábito» sem importância. Horário para a alimentação: de quatro em quatro horas. Sete horas: mingau no prato; 10 ou 11 horas: almôço constando de caldo de feijão, purê de batatas ou de legumes, mandioca, arroz em papa, carne moída, fígado, miolos (a escolher). Sobremesa: frutas (banana, geléias, compotas). No lanche (15 horas) poderá dar: papas de frutas cruas, biscoito com leite misturado com banana, mel, compotas, etc. Ao jantar (19 horas) sopinhas de caldo de carne com legumes ou canja. Sobremesa: compotas, queijo etc. O suco de laranja, ou tomate poderá ser dado entre a primeira e segunda refeição.

«UM REMÉDIO PARA O MEU MAL»

SR. ARLINDO MARCELO — (Juiz de Fora) — (Minas) — Infelizmente nada podemos fazer daqui, uma página exclusivamente para ajudar as mães a cuidar de seus filhinhos. Em Juiz de Fora existem muitos bons clínicos que poderão orientá-lo nesse caso. Esperamos que o senhor, com a ajuda de Deus, venha a melhorar.

INSTITUIÇÃO CARLOS CHAGAS

SERVIÇO DE RAIOS X E DE CURSO DE TRABALHOS MANUAIS — EM DEFESA DA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADUTO — TRABALHO NO LAR

No ano passado, cumprindo a vontade expressa de sua fundadora falecida em 1950, a Instituição Carlos Chagas criou o setor de assistência-trabalho. Era pensamento de d. Alice Tibiriçá dar amparo à mulher que necessitasse concorrer financeiramente para o sustento da família, preocupando-se especialmente com as mulheres de internados em hospitais, detentos, etc.

Visitamos há dias duas partes do trabalho que realiza o Instituto Carlos Chagas: o primeiro dêles, instalado na avenida Almirante Barroso, 97, 6º andar, sala 607, é um serviço de radiografia dos pulmões, onde os doentes ou sadios que desejem examinar-se são atendidos, diariamente. Êsse serviço já fêz o cadastro toráxico de várias coletividades, trabalhadores e crianças, para a descoberta de doenças pulmonares no início, quando mais fácil é, pelo tratamento, a cura. O outro serviço por nós visitado foi o intitulado "Trabalho no Lar", criado com o fim de auxiliar a mulher, para que ela possa aumentar sua renda sem se afastar do lar. E' um curso gratuito de Costura e Trabalhos Manuais, preparando profissionalmente a mulher para que possa trabalhar sem prejuízo de suas funções domésticas. As alunas, depois de habilitadas, receberão trabalho permanente e remunerado. As pessoas já

(Conclui na 6.ª página)

CONGRESSOS DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO

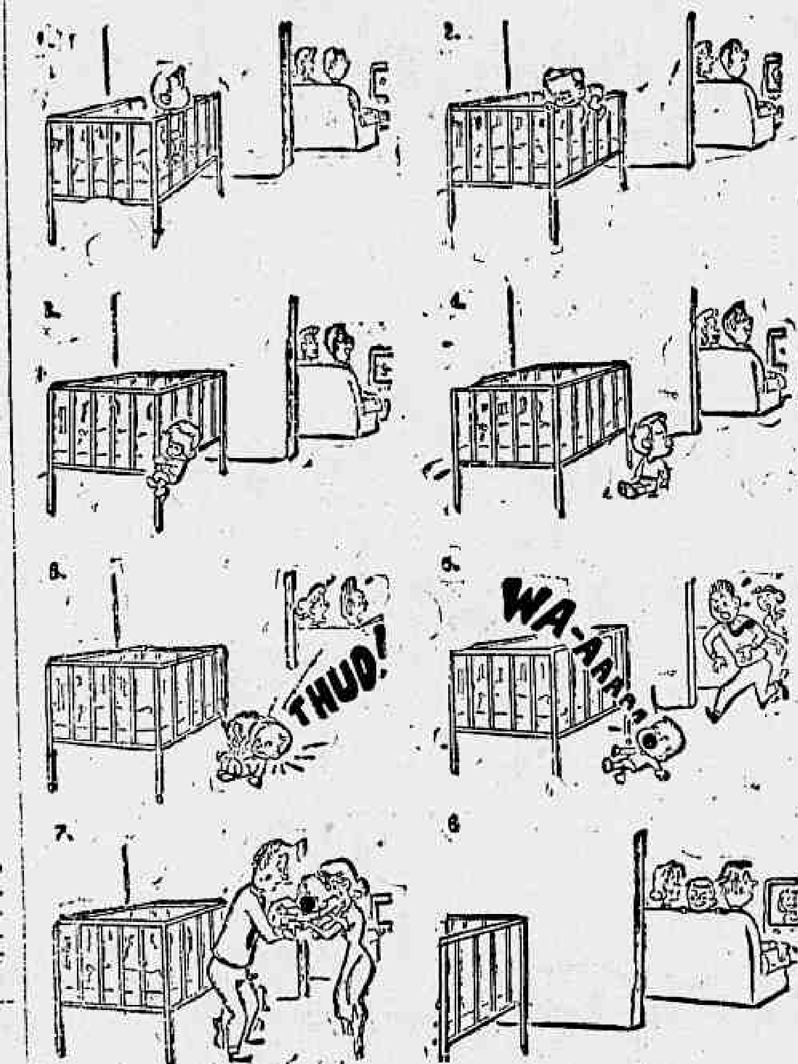
De 1 a 7 de agosto

A Comissão Coordenadora dos Congressos de Pediatria do IV Centenário de São Paulo fêz um apêlo a todos os colegas que desejarem comparecer a êstes certames para que enviem imediatamente seu pedido de inscrição e de reserva de hotéis.

A inscrição com antecedência facilitará a organização de Pastas Individuais, com todos os documentos a que cada congressista tem direito: distintivos, programas, resumos de trabalhos, fichas de inscrição para o programa social, etc.

Por outro lado o grande afluxo de congressistas previsto para esta época torna prudente a reserva antecipada de acomodações, que deverá ser feita por intermédio da Exprinter.

ÊLES SÃO MAIS ESPERTOS DO QUE OS PAIS OS JULGAM



Esta "charge", publicada pela revista especializada "Parent's", ainda que sob um prisma um tanto exagerado pelo humorismo, exemplifica bem de quanto artifício é capaz uma criança, a fim de obter aquilo que deseja...

EVITE SE PUDER



UM ato pouco "recomendável" é normal em uma criança. A princípio, para ela não há diferença entre um bom e um mau hábito. A experiência e a educação inculcada pelos pais é que irá fazê-la distinguir. Os maus hábitos são mais fáceis de serem fixados, porque quase sempre são produtos de atos que requerem menor esfôrço. Na infância os maus hábitos se fixam mais fàcilmente, porque a sensibilidade infantil é mais viva e a vontade incerta, à serviço de um juízo insuficiente. Um ato, uma vez inscrito na consciência, tende a se reproduzir. Um mau ato, uma vez não evitado, tende a se reproduzir, trans-

(Conclui na 6.ª página)

SINAL VERMELHO!



HA' um momento muito importante na vida do bebê. E' quando êle começa a cuspir os alimentos. Neste ponto vai haver uma série de fatos decisivos: se você ante a recusa daquele alimento, substitui por outro, fatalmente, êle passará a recusá-lo sempre que se lhe der novamente. Se você esperar e depois insistir de novo, e tornar a insistir, e não desanimar, a aversão do bebê se quebrará. A coisa será posta nos seguintes têrmos: êle ou você vencerá.

Sociedade Brasileira de Pediatria

Sessão em memória de Martagão Gesteira

Realizar-se-á na próxima têrça-feira, às 21 horas, no auditório do Instituto Fernandes Figueira, à avenida Ruy Barbosa, 716, a sessão conjunta da Sociedade Brasileira de Pediatria e do Departamento de Pediatria da Associação Paulista de Medicina, referente ao ano de 1954, cuja ordem do dia será a seguinte: 1ª PARTE: Homenagem póstuma ao prof. Martagão Gesteira.

a) Prof. José Martinho da Rocha — A Figura do Professor.

b) Prof. Leonel Gonzaga — A Figura do Clínico.

c) Dr. Asdrúbal Costa — A Obra Científica de Martagão Gesteira.

2ª PARTE:

Conferência do Prof. J. P. Garrahan de Buenos Aires — Enfermidade de Willebrand (Pseudo Hemofilia) e algumas considerações sôbre enfermidades hemorragíparas.

SOLUÇÃO

E' simples. A maioria dos sucos de fruta vendidos no comércio são artificiais. Mesmo assim, quando natural, a própria uva não deve ser tomada como fonte vitamínica de importância, ante a riqueza que possui o caju, o limão ou a laranja.

ESPERANDO O FILHINHO

Gravidez e parto são funções normais e não doença. Contudo, a gravidez deve ser cuidada e constantemente vigiada, através de exames médicos. Há sinais de alteração de saúde que aparecem muito antes de qualquer perturbação séria, como um aviso. Verificados a tempo, nenhu mmal acarretarão.

• • •

A pressão arterial deve ser tomada periòdicamente, pelo médico assistente. Os inchaços dos membros inferiores — edemas dos pés e das pernas — geralmente são um aviso de perturbações ligadas ao aparelho urinário. E' quando se impõe um exame de urina. Uma gravidez bem cuidada leva a um parto feliz.

• • •

O número elevado de nati-mortos, partos complicados, sofrimento materno, etc., são quase que exclusivamente por falta de cuidados pré-natais. Procure o médico, aos primeiros sintomas de gravidez.

• • •

Durante a gravidez, pense sempre na saúde e na felicidade do seu filhinho, confiante e sem apreensões, visto que tomou as precauções necessárias. E faça o firme propósito de amamentá-lo ao seio, pois isso é a melhor garantia que lhe poderá dar de criá-lo robusto e sadio. Resista aos conselhos dos que querem convencê-la a dar mamadeira antes do tempo e sem consultar o médico especialista.

PARA O BEBÊ



EM casas espaçosas, onde se precisa controlar o bebê «mais de perto» ou onde haja locais perigosos, esta grade «barra-bebê» é muito útil e de fácil aplicação em qualquer porta.

NÃO EXCITE O BEBÊ



MUITAS vêzes uma criança passa tôda a noite agitada, sem conseguir dormir. Os pais julgam tratar-se de uma doença qualquer. No entanto, é comum estar a causa ligada a um fato aparentemente sem importância: um dia anterior extremamente agitado para o bebê.

O lactente é um ser delicado; todo o excesso, até mesmo o de carícias, lhe é prejudicial. Assim, as "festinhas" a todo momento tornam a criança nervosa, prejudicando-lhe a alimentação, o sono etc.

Lembre-se...

Acostume o seu bebê à cama individual e fixa. Para que a criança durma, não é preciso que se lhe embale o leito. Não é necessário que seja cara e bonita a cama onde a criança dorme. Mas, é indispensável que seja higiênica e individual.

•

Deixe que as crianças brinquem por si, conservando-lhes a iniciativa. Sempre que possível, deixá-las brincar ao ar livre.

•

As primeiras sopas devem ser dadas na mesma consistência que o leite que vinha sendo tomado, ou pelo menos, o mais próximo possível, a fim de que o bebê não venha sentir grande diferença alimentar, quanto a consistência do alimento.

A CRIADEIRA

A "criadeira" é um mal social; geralmente só procura assistência quando todos os recursos caseiros e empíricos falharam. Ajudá-la a adquirir conhecimentos de puericultura significa contribuir para a diminuição do coeficiente da mortalidade infantil.

O ÊRRO NÃO COMPENSA



SE o filhinho vai dormir, não é preciso deixar a luz acesa a pretexto de mantê-lo sob vigilância. O médo causado pela escuridão só se dará se você acostumá-lo a dormir com luz acesa, e depois tentar abruptamente acabar com o mau hábito...

SE o filhinho vai dormir, mesmo durante o dia, não é preciso provocar uma escuridão assim intensa, ao ponto de cobrir as janelas e cerrar tôdas as portas... Basta uma semi-obscuridade, e êle, desde cedo, se habituará a dormir placidamente...

A CRIANÇA dorme com igual facilidade, de dia e de noite, quer no claro como no escuro. Aproveitar esta capacidade das crianças pequenas para tornar um hábito é a melhor conduta, diminuindo por conseguinte, as complicações que o "ritual do sono" exige...

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ PROF. JUAN P. GARRAHAN

SUA FIGURA, SUA CATEDRA E SUA RECEPÇÃO NO BRASIL

Está no Rio uma das mais relevantes figuras da Pediatria sul-americana, o eminente professor Juan Garrahan. Caracteriza-se êste notável vulto científico da Clínica Infantil pelo cavalheirismo com que sempre tratou os brasileiros, seus colegas de especialidade, ao visitarem Buenos Aires, motivo de maior carinho a dedicar à sua recepção entre nós, aliado ao alto interêsse pelas conferências que vai pronunciar em nosso ambiente.

Faz 10 anos que o professor Juan Garrahan, ex-prof. extraordinário da cátedra do grande mestre professor Acuña, assumiu, por indicação majoritária da Universidade de Buenos Aires, a cátedra de Clínica Pediátrica e Puericultura na capital argentina. Trata-se de pujante centro de ensino da Clínica Infantil aliada à Puericultura ou Pediatria Social, instalada em grande Instituto de Pediatria e Puericultura, com mais de 50 auxiliares de ensino e investigações, professôres adjuntos, ajudantes de cátedra e instrutores, subdividido em numerosas secções e núcleos a trabalho, não só assistenciais como também de pesquisas. Variados serviços se acham agregados à cadeira, tais como os de Cirurgia Infantil e Ortopedia, Endocrinologia e Nutrição, Cardiologia, Neurologia, Laboratórios, etc.

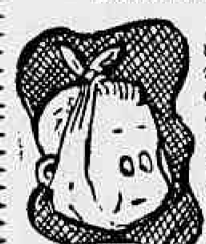
E' extremamente fecunda a obra literária do mestre e seus discípulos no campo de nossa especialidade. Já atingiu a 5ª edição o seu conhecido Manual de Medicina Infantil, cuja consulta é habitual entre os nossos estudantes e clínicos gerais.

Muitas solenidades foram programadas em homenagem ao ilustre professor argentino.

★

★ ODONTOLOGIA

DRA. MARIA LUIZA HAEHLINIG LIMA



Os pais devem insistir no fazer a criança, desde cêdo, contrair hábitos corretos de higiene da bôca. Um auxiliar prestimoso nesta bem árdua tarefa é o sistema de prêmios. Se a criança não esquece a recomendação da mamãe de escovar seus dentinhos antes de deitar e após as refeições merece um presentinho, e, ao contrário, não receberá coisa alguma, se êsses cuidados não forem observados.

E' aconselhável para assepsia da bôca e dos dentes bastante água, pós à base de amônea nascente e escôva de pêlos, nem muito duros nem excessivamente flexíveis, um meio têrmo. Os movimentos devem ser feitos nas faces anterior e posterior, de cima para baixo, nos dentes superiores, de baixo para cima nos inferiores e irregularmente nas faces mastigatórias. O uso de sabões dentifrícios é também muito indicado na higiene bucal.

E' preciso insistir com a criança que escove seus dentes ou, pelo menos, bocheche com bastante água, após o café da manhã, o almôço e o "lunch" e faça higiene rigorosa da bôca antes de ir dormir. Não deixar que coma o que quer que seja, nem mesmo fruta nos intervalos das refeições, para que de uma refeição a outra não se processe fermentação na cavidade bucal, porque a fermentação produz ácidos e êstes ácidos destróem o esmalte, que é o tecido de defesa do dente, ficando êle desprotegido dos germens formadores da cárie. Daí a grande necessidade de conservar a boquinha da criança limpa, os dentinhos escovados, de uma refeição a outra, principalmente durante a noite. Não devemos consentir à criança o uso de palito, bem como da linha dental, porque irritam e ferem a gengiva.

★

★ OFTALMOLOGIA

DR. ORLANDO REBELO



De quando em vez encontramos em crianças defeitos que, pela natureza de sua apresentação, além dos sérios distúrbios, que determinam para o lado do aparêlho ocular, comprometem sensìvelmente a estética.

Partem daí, não raro, certos complexos, que, no período escolar, ocasionam uma série de contratempos para o menor. Entre estas alterações vamos encontrar o "nistagmus".

Os portadores dessas anomalias ficam com os olhos em constantes movimentos oscilatórios, sendo que êsses tremores podem se manifestar em vários sentidos.

Conforme o tipo da perturbação os olhos movimentam-se horizontalmente, verticalmente, no sentido oblíquo e até em rápidas oscilações rotatórias.

Esses movimentos exageram-se quando a criança fixa o olhar em uma coisa qualquer.

O "nistagmus" infantil tem as mais variadas causas locais e gerais. Assim é que podem ser originados por graves afecções de córeo-retina, cataratas congênitas, doenças do nervo ótico, etc.

De outro modo são frequentemente ocasionadas por alterações localizadas no ouvido e cérebro.

Em casos tais se impõe meticuloso exame oftalmológico e geral do menor.

★

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

Há no Distrito Federal, segundo o último censo demográfico mais de 50.000 crianças e adolescentes. Fazendo cálculo por analogia das proporções encontradas nos países estrangeiros e em São Paulo, devem existir no Rio de Janeiro, 45.000 retardados mentais e aproximadamente, 300.000 jovens, apresentando distúrbios da conduta, tais como instabilidade, irriquietude, angústia, excessiva timidez, hiper-agressividade, etc...

Para atender a esta população de crianças e adolescentes

(Conclui na 7.ª página)

Frutas e legumes frescos são alimentos indispensáveis à saúde: encerram sais e vitaminas; regulam a função do grosso intestino, corrigem e previnem a acidose.

Adote em suas refeições, previdentemente, frutas e verduras frescas. — SNES.

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 18 de Julho de 1954

O uso do fumo, além de inútil, é sempre prejudicial. O abuso, então, conduz ao tabagismo e em pouco tempo o indivíduo é escravo do vício.

Evite um hábito pernicioso, reagindo ao desejo de fumar. — SNES.

Abre-se hoje, com solenidade, nesta capital, o Ano Eucarístico

CARTA DE LISBOA

O problema ortográfico luso-brasileiro

Um admirável parecer da Comissão de Educação e Cultura do Senado Federal — Chegaremos, finalmente, à Unificação Ortográfica? — Alguns livros recentes — Outras notas

ALVARO PINTO

Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal"

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 11 DE JULHO — Recebi há dias cópia do parecer do ilustre Senador Flávio Guimarães a respeito da Convenção Ortográfica luso-brasileira, apoiado e assinado também pelos seus ilustrados colegas Levindo Coelho, Euclides Vieira, Cícero de Vasconcelos e Hamilton Nogueira.

O parecer denota admirável bom senso, dignissimo respeito pelo Direito Internacional e clara prova de amizade leal e sem arestas.

Desde 1931, os verdadeiros defensores da Unidade da Lingua Portuguêsa pretendem atingir um acôrdo refletido e bem delineado sôbre o problema ortográfico. E para isso, depois de várias diligências infrutíferas, chegaram, por iniciativa do Brasil, à única fórmula susceptível de resultados definitivos: uma Convenção assinada pelos dois governos da qual resultassem depois as necessárias combinações técnicas, filológicas e jurídicas.

A Convenção foi assinada em 1943 e, ainda por iniciativa do Brasil, uma Conferência Interacadêmica reunida em 1945 chegou a acôrdo unânime sôbre as bases em que devia assentar o futuro primeiro Vocabulário da Lingua Portuguêsa, comum aos dois países. E digo PRIMEIRO, porque sendo de prever futuras alterações, perfeitamente dentro do espírito e das cláusulas da Convenção, lógico seria admitir desde logo que de tempos a tempos, as novas edições do Vocabulário refletiriam, sem a menor dúvida, a constante evolução dum idioma que, falado por cêrca de setenta milhões de pessoas residentes em todos os Continentes, está em permanente acréscimo de vocábulos e de maneiras de expressão.

O assunto, porém, transformou-se em luta política ou rivalidades pessoais e desprezando-se o mérito dos documentos assinados, correspondentes a iniludíveis compromissos internacionais, escreveram-se e proferiram-se a respeito da Ortografia luso-brasileira as mais desencontradas, injustas e inconcebíveis sentenças, sobretudo no Brasil, donde partiram, como tantas vezes tenho escrito, as iniciativas da Convenção e da Conferência Interacadêmica.

Resultado? — Estamos a 11 anos da Convenção e a 9 do Acôrdo e só haver ortografia metódica em Portugal.

Alguns jornalistas ridicularizaram e anarquizaram o problema. Alguns deputados fizeram dêle cavalo de batalha para discussões ideológicas. Alguns professôres promoveram o cisma ortográfico e outros introduziram o cáos na forma de grafar as palavras da nossa tão bela, rica e culta Lingua Portuguêsa.

Neste estado de coisas, surge o parecer antes referido que é um consolo para quantos se batem há 23 anos pela unificação ortográfica luso-brasileira e pelo cumprimento integral dos convênios assinados.

Permitam os doutos senadores que ilumine estas minhas pobres palavras com alguns trechos da lúcida exposição aprovada pela Comissão de Educação e Cultura do Senado Federal em 23 de junho último.

A respeito da rebeldia dos que entendem que devem escrever as palavras conforme lhes dá na gana:

«Os escritores, em geral, grafam determinados vocábulos de duas ou três formas e julgam que a verdadeira, a certa, a exata é da maneira por que aprenderam ou se habituaram. Com essa mentalidade aguçada pela paixão, a causa é vista através do temperamento de cada um e a conclusão é de mediocridade surpreendente. Porque, na hipótese, os julgadores não se instruem com o parecer dos mestres, dos técnicos, dos que poderiam esclarecer, com fundamento científico, tôda a beleza do problema e a extensão de sua utilidade».

Há escritores inteligentes, talentosos, com obra notável, que confundem unificação ortográfica com unificação de estilo. Seria absolutamente imbecil pretender-se que portuguêses, brasileiros e africanos escrevessem todos com a mesma forma sintática ou estilística. O virtuosismo da escrita como o da música não se decreta nem se sujeita a cânones. Unificação ortográfica diz apenas respeito às letras e sinais com que se escrevem as palavras e ninguém, de boa fé, poderá negar que tal unificação é sumamente vantajosa para o ensino, para a expansão da Lingua e para a dignificação do mais elevado tesouro do patrimônio espiritual das duas nações.

Isto mesmo afirmam os srs. senadores logo depois de transcreverem a Convenção, ao dizerem:

«Em tudo e por tudo ressalta o gran-

(Conclui na 5.ª página)

Expressiva manifestação de fé, no Estádio do Maracanã — Pela primeira vez será cantado, com a participação do público, o hino oficial do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional

Serão abertos os portões do estádio às 14 horas — As solenidades terão início às 16 horas, com a procissão composta exclusivamente de clérigos — Hora Santa Eucarística e missa vespertina celebrada pelo cardeal arcebispo do Rio de Janeiro — Carta Pastoral de d. Jaime Câmara

Realiza-se, hoje, no Estádio do Maracanã, a grandiosa solenidade de abertura do Ano Eucarístico.

Embora os portões do Estádio devam ser abertos para o público, desde às 14 horas, as solenidades terão início exatamente às 16 horas. Será obedecido rigorosamente o horário, pois, agora, as autoridades eclesiásticas não dependem de procissão externa, como quando da festa de Nossa Senhora de Fátima.

INICIO DAS SOLENIDADES

De 14 às 16 horas, serão executados hinos e músicas, ao mesmo tempo em que os fiéis serão informados de tôdas as notícias referentes à marcha do Congresso Eucarístico.

As 16 horas, exatamente terá início a procissão, composta exclusivamente de clérigos. Sairá da galeria interna do Estádio para percorrer, pelas gerais, tôda a volta olímpica. A seguir, por um pontilhão colocado por sôbre o fôsso, dirigir-se-á para o centro do gramado, onde estará instalado o altar-mor e onde será exposto o Santíssimo — levado pelo cardeal d. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro.

MISSA E ENCERRAMENTO

Terminada a Hora Santa, será cantado, pela primeira vez, perante tão numeroso público e com a sua participação, o Hino Oficial do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Terá início, então, a missa, celebrada por Sua Eminência, o cardeal d. Jaime de Barros Câmara. Não haverá comunhões.

Após a missa serão conferidos os prêmios a d. Marcos Barbosa, e ao maestro Maximiliano Helmann, vencedores, respectivamente, dos concursos da letra e da música do Hino do Congresso. Após, será novamente cantado, com a participação de todo o povo e como encerramento da grandiosa solenidade, o Hino do Congresso.

CARTA PASTORAL DE D. JAIME CÂMARA

A propósito do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, o cardeal dom Jaime Câmara dirigiu a seguinte Carta Pastoral:

«D. Jaime de Barros Câmara, cardeal presbítero da Santa Igreja Romana, do título dos santos Bonifácio e Aleixo por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo Metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Ao ilustríssimo e reverendíssimo Cabido Metropolitano, aos reverendíssimos sacerdotes Diocesanos e Regulares, às Comunidades Religiosas, à Ação Católica e Congregações Marianas, a tôdas as Associações e aos fiéis em geral, nossas afetuosas saudações e as melhores bênçãos de Jesus Sacramentado:

INTRODUÇÃO

"O reino do céu é semelhante a um grão de mostarda que, lançado à terra, é a menor das sementes, mas, depois de semeado, cresce, torna-se a maior das hortaliças e faz-se árvore em cujos ramos pousam e descansam as aves do céu". Assim nos referem os Evangelistas uma das parábolas de Cristo.

Tal é o desenvolvimento dos Congressos Eucarísticos. A piedosa inspiração de uma donzela cristã, Maria Emilia Tamisier, foi compreendida e orientada pelo Bento Pedro Julião Eymard, fundador da Congregação dos Padres Sacramentinos, e pelo padre Chevrier, o popular d. Bosco de Lyon.

Se os primeiros Congressos não tiveram — nem o poderiam — a magnificência dos posteriores, atualmente os Congressos Eucarísticos, sobretudo os Internacionais, formam na primeira linha entre os mais grandiosos acontecimentos da Igreja Católica, tanto pelas finalidades como pelo interêsse que conseguem despertar por tôda parte, com magníficos resultados de recristianização.

Anunciando-vos hoje oficialmente, prezados Cooperadores e caríssimos filhos a celebração do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, em julho de 1955, **Deo favente**, estamos abrindo o Ano Eucarístico em sua preparação, e conclamando todos a nele colaborarem, à medida de suas fôrças, para o triunfo e reinado de Cristo Redentor.

FINALIDADES

Os Congressos Eucarísticos correspondem, antes de tudo, à necessidade transbordante de nossas almas, crentes na presença real de Jesus Cristo no Santíssimo Sacramento de nossos altares.

Corações amantes não podem suportar continui esquecido no silêncio dos sacrários aquele Coração divino, que, se não fôr por nós exalçado e publicamente ovacionado, permanecerá desconhecido de inúmeras criaturas humanas. E se o desconhecimento de Cristo é um mal, se esquecê-lo é ingratidão, que dizer das ofensas que propositadamente lhe são dirigidas, quer pronunciados quer impressas, ou pior ainda, escandalosamente praticadas. E' sacrílega perversidade que pede reparação.

Bem sabemos que comunhões e visitas ao Santíssimo Sacramento proporcionam ocasião para atos de desagravo, pessoais ou coletivos. Mas se as injúrias são públicas, públicas também sejam as homenagens reparadoras. Cristo é Rei não só dos indivíduos, mas também das Nações. Prostrem-se estas ante seu trono de amor eucarístico. Tôdas devem adorá-lo. Tôdas têm o que agradecer-lhe. Tôdas o de que penitenciar-se. Tôdas o que pedir-lhe. E é no Rio de Janeiro que, desta vez, as Nações do Universo querem reconhecer por Soberano a Cristo Sacramentado.

Quando Cardeal Patriarca de Veneza, Pio X — o Santo Pontífice da Eucaristia canonizado há menos de dois meses, — declarou que um dos fins principais dos Congressos Eucarísticos era de "restabelecer os direitos que no Santíssimo Sacramento Nosso Senhor possui, de ser amado e servido como Rei, tal como o era nas épocas de fé..." Ora, precisamente êste é o tema central do nosso XXXVI Congresso Eucarístico Internacional — o Reinado Eucarístico de Jesus Cristo não só em sua Igreja, de instituição divina mas sempre assaltada por inimigos, como também o Reino de Cristo na Sociedade e nos próprios indivíduos, cercados de mil perigos e sujeitos a tantos erros e fraquezas. "Instaurare omnia in Christo", sim, tudo restaurar em Cristo é a finalidade precípua dêste já promissor XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

RESULTADOS

Terão correspondido às expectativas os Congressos Eucarísticos anteriores? Ou passaram sem deixar sinal de si, como as aves que cortam os ares? Que nos dizem os fatos? Não comportam os limites de simples Carta Pastoral historiar, sucintamente sequer, os benditos sucessos extraordinários dessas realizações, que formam a série dos Congressos Eucarísticos Internacionais.

Mas respiguemos, aqui e ali, nesse panorama universal. Falem os fatos em sua muda eloquência. Na diocese de Namur (Bélgica), após o Congresso Eucarístico, o número de comunhões teve o aumento de seiscentas mil, ao ano.

O Congresso Eucarístico Internacional de Londres fêz cair certas restrições oficiais que impediam aos católicos a manifestação pública de sua fé. Era medida de prudência do govêrno. Entretanto, os dissidentes respeitaram a crença dos católicos ingleses, desde então, como ainda hoje o fazem.

Em Jerusalém foram nossos irmãos ortodoxos que sentiram o valor da unidade católica no Congresso Eucarístico Internacional, o que lhes conciliou a aproximação.

Idêntico resultado em Reims, oferecendo compreensão mútua para unir os que, nos vários credos, admitiam a presença real de Cristo da Eucaristia.

Tiveram os Congressos Eucarísticos Internacionais, com suas manifestações de fé, o condão de preparar a mentalidade dos povos católicos para os benéficos decretos de São Pio X sôbre a comunhão frequente e a facilitação para as primeiras comunhões de crianças, suposta a conveniente instrução religiosa adequada à idade infantil.

Em todos os Congressos Eucarísticos de menor âmbito, quanto mais os de caráter mundial, se têm operado numerosíssimas conversações. Que o digam os Congressos Eucarísticos do Brasil, não só os nacionais, mas os regionais e diocesanos.

Homens cultos e de bem, mas afastados da religião, escolhidos para dissertarem sôbre assuntos eucarísticos estudam-nos e, sob o influxo da graça, se convertem e abraçam integralmente a fé, com alegria tal que chega a contagiar outros de igual cultura, inclinando-os também ao estudo das verdades religiosas. As afirmações de fé na presença real de Jesus na Hóstia Consagrada, garantida por suas palavras na última Ceia e pela transmissão de seu sacerdócio, constituem um grande espetáculo que atrai muitos à felicidade de poder acreditar também. E procuram esclarecimentos. E lêem o que antes não lhes interessava. E voltam à luz da fé. O Sacrário, onde Cristo reside no meio dos homens; o altar em que se imola misticamente, renovando o sacrifício do Calvário; a mesa eucarística, que reune os fiéis e os alimenta espiritualmente, já lhes aparece não sob as cores tétricas do desprezo, mas com as fulgurações do amor de Cristo-Hóstia.

Noutros, escravizados pelo respeito humano, — essa timidez que amarra o crente e não lhe permite manifestar sua fé, — os Congressos Eucarísticos infundem-lhes ânimo para corajosamente vencerem tal pavor e, convictos, recebem a santa comunhão, sem ostentações desnecessárias, mas também sem temores infundados. Percebem que não é vergonha adorarem pùblicamente a Quem todos aclamam. E aos hesitantes caem por terra automàticamente os pretextos de dúvidas, quando não têm por fundamento razões sérias mas vãos preconceitos. Os Congressos Eucarísticos quebram a tibieza e rotina que entravam a vida religiosa de muitos cristãos frios, e ateia fogo em corações que mantinham as brasas cobertas de cinzas. E os homens se reconhecem mais irmãos em tôrno daquela mesa, em que o Sacramento da unidade estabelece um traço de união entre as gerações divididas. E' a mesa do Pai, que reúne os filhos, separados talvez pela fôrça de interêsses antagônicos, mas participantes do banquete eucarístico, demonstração insofismável de que nem sempre, nem em tudo a humanidade se desentende.

E' ali que patrões e operários são irmanados, e lado a lado comungam da mesma Ambula. E' ali que o soldado se ajoelha a par com o general, partilhando dos mesmos benefícios. E' ali que se encontram os grandes e os pequenos desconhecidos, porque «unum corpus multi sumus, omnes qui de uno pane participamus».

Não podem os governos ignorar o efeito dessa união espiritual, o valor moral dessa fôrça que domina as Nações, porque sobrepuja quanto é da terra, visto que dos céus procede.

Em tôda parte os Congressos Eucarísticos criam ambientes sociais de maior elevação, moldados nos princípios do cristianismo. A própria literatura e a imprensa se beneficiam, com produções culturais provocadas pelos Congressos Eucarísticos, na arte plástica, na música, na liturgia, nos esplendores do culto divino.

A influência social da Eucaristia, principalmente na formação de mentalidade mais sã e honesta, mais humana e compreensiva, é inegável, ante os

(Conclui na 2.ª página)

Hino Oficial do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional

Letra: D. Marcos Barbosa O. S. B. — Música: Max. Heilmann

Andt. relig.

1. Do céu desceu a chuva. A gota entrou no chão; A uva deu a uva, A espiga deu o grão. De
2. O homem com carinho Cuvou a uva da mão: Da uva faz o vinho, Do trigo faz o pão.
3. Do céu desceu a graça. Maria acedeu; Qual procissão que passa, No seio traz um Deus.
4. A mesa dos mortais O Cristo se assentou. Os mais dos cestos sinais Na sua mão tomou.
5. E' sangue o que era vinho, E' corpo o que era pão; A mim, a cruz, o espinho A ti, a refeição.
6. Por tal comida forte, Meu povo, caminhai. Vencei a vida e a morte, De volta para o PAI.

Estribilho — Maestoso

De todo o canto Vinde, correi. Para a mesa do nosso Rei! De todo o canto Vinde, correi para a mesa do nosso Rei, do nosso Rei!

Ainda uma vez sôbre emigração portuguêsa para o Brasil

Nuno SIMÕES

(Especial para o "Diário de Notícias")

O intelectual português, de modo geral, é contrário à emigração, de que os próprios emigrantes se consideram naturalmente vítimas.

E tanto quando a emigração é para a África portuguêsa como quando se dirige ao Brasil, mais recentemente à Venezuela ou, há muito pouco, ao Canadá.

Naturalmente emigra quem não pode viver onde nasceu.

Das aldeias, para Lisboa ou para o Pôrto, quando não diretamente para mais, muito mais longe.

Se as condições de vida e de trabalho fôssem boas para todos, ninguém emigraria. Mas a terra portuguêsa da Europa, no continente e nas ilhas é pequena para caberem os que nela nascem e principalmente é pobre para os alimentar.

Pequena é a Bélgica, pequena é a Suíça, pequena é a Holanda, dir-se-á, e não são países de emigração. Mas êsses países industrializaram-se e a sua agricultura mecanizou-se, recorreu, em larga escala, aos adubos e correctivos e às sementes selecionadas especializou-se, valorizou-se, em suma.

A industrialização em Portugal começou tarde.

Salvo em certas indústrias que, desde os fins do século passado as pautas animaram e se ativeram aos mercados ultramarinos, parece que reservávamos para os capitais estrangeiros os empreendimentos fabris que tinham viabilidade.

Os capitais nacionais retraíam-se receosos. Só a mão de obra se oferecia já numerosa e, quando aplicada, se verificava que de aptidões iniludíveis.

Se o dilema era industrialização ou emigração e a primeira só muito lentamente se tentava, as correntes emigratórias engrossavam e ninguém podia suspendê-las ou afrouxá-las, até porque também a própria agricultura prosseguia desatualizada e de baixo rendimento.

Assim o Brasil aparecia como solução de vida aos que, mais audaciosos ou mais confiantes em si próprios, queriam fugir à miséria ou só às dificuldades em que viviam e não ignoravam o exemplo sugestivo dos êxitos de vizinhos ou conhecidos.

Assim se foram fixando, lá, desde as últimas décadas do século passado principalmente, centenas de milhares de portuguêses, muitos tendo chegado inteiramente analfabetos ou pouco menos, e raros com algum cultivo intelectual, mas tendo procurado e obtido ou melhorado, depois, êsse cultivo em instituições portuguêsas ou brasileiras. E como todos tinham a necessidade e o desejo de trabalhar e de ganhar a vida, grande número dêles conseguiu triunfar nas ocupações em que se empregaram e foram ou as mais acessíveis para os que tinham pouca preparação profissional ou as mais difíceis e mais rendosas para os que se sujeitavam a tudo para poderem fazer e acumular as suas economias, a caminho da fortuna.

Durante quase um século a corrente emigratória portuguêsa para o Brasil tem fluido incessante. Idos do Minho, de Trás-os-Montes e das Beiras, da Madeira e dos Açores principalmente, os emigrantes portuguêses procuram de preferência os meios grandes, onde podem diluir-se mas onde encontram também outros portuguêses fixados, com cuja solidariedade contam e as maiores facilidades para se empregarem e trabalharem que os grandes centros oferecem.

Há, assim, no Brasil, digamos principalmente no Rio e em São Paulo, mas também, um pouco, por tôdas as capitais dos outros Estados, núcleos de portuguêses, entre os quais avultam os triunfadores do comércio, da indústria e até da agricultura, embora êstes em número reduzido. Êsses triunfadores foram-no pelas faculdades de trabalho e pelo espírito de iniciativa, de tenacidade e de verdadeiro sacrifício com que se lançaram nas atividades econômicas mais díspares e nelas conseguiram posições de relêvo que foram, depois, dia a dia, valorizando.

A par do seu esfôrço pessoal que lhes deu fortuna, confôrto e influência, êsses portuguêses não se desprenderam nunca do amor do torrão natal e enquanto se agregavam em redor de instituições de instrução, de recreio e de beneficência, por êles fundadas e sustentadas, nos locais de trabalho, volviam também para a Pátria distante a sua lembrança saudosa e traduziam-na em mil contribuições beneméritas para utilidade e benefício dos seus paroquianos e vizinhos.

Falam pelo civismo dêsses portuguêses em todo o país milhares de obras de interêsse público em que certos sarcasmos camilianos quiseram ver injustamente apenas vaidades ridículas e caricaturais mas que foram geralmente

(Conclui na 4.ª página)

LOJA DA FABRICA MOVEIS
LOMACINSKY
NA
RUA DA QUITANDA, 27
— Tel : 22-0160 —
Com facilidades de Pagamentos
Exposição Em Três Pavimentos

Cuidado com as imitações
Ao adquirir os AFAMADOS produtos
"JANTZEN"
certifique-se da marca, a fim de não comprar cópias de nossos modelos, que outros procuram fazer.
Jantzen
nada melhor

Cada compra UMA ECONOMIA!
Em cada artigo TOTAL GARANTIA!
RADIOLAS DE MESA — Toca-discos Long-Playing — Mensalidades a partir de 300,00
MÁQUINAS DE COSTURA de fama mundial Case e Durdo — Bobina central, motor e farol. Mensalidades a partir de 400,00
FOGÕES a óleo, querosene e gás 2 e 3 Bocas, Forno e Caldeira Mensalidades a partir de 100,00
LIQUIDIFICADORES das melhores marcas. Mensalidades a partir de 150,00
RÁDIOS das melhores marcas. Diversas côres e modêlos. Mensalidades a partir de 150,00
ENCERADEIRAS das melhores marcas. Mensalidades a partir de 250,00
CHUVEIROS ELÉTRICOS diversas marcas Mensalidades a partir 150,00
VENTILADORES fixos e giratórios Mensalidades a partir de 100,00
FERROS ELÉTRICOS Mensalidades a partir de 50,00
FAÇA-NOS HOJE MESMO UMA VISITA
VENDAS A LONGO PRAZO SEM FIADOR
RADIO ELECTRO BEL
RUA SANTA LUZIA, 735-A — Tels: 32-0814 e 42-3624
Pertinho da Cinelândia

"ABC" do AVICULTOR apresenta
oferta da semana:
BIGVITA alimento concentrado para pássaros
de cr$ 10,00 por cr$ 7,00 somente esta semana
Poderoso energético, principalmente para as aves canoras. Especialmente recomendado para a época de muda.
Para os freguêses do interior esta oferta é valida por 15 dias
COMPRAR COM ECONOMIA... PAGAR COM ALEGRIA... SÓ NA "OFERTA DA SEMANA" DO "ABC" DO AVICULTOR
ABC DO AVICULTOR
AV. MAR. FLORIANO, 136 - TELS.: 23-3250 e 43-7141

«Capas para móveis estofados»
«TIPO AMERICANO»

«Cortinas para portas e janelas»
«TIPO AMERICANO»

«Cortinas para banheiros»
«TIPO AMERICANO»

«Decorações em geral de interiores»

"DECORAÇÕES MIAMI"

«TELEFONE — 42-7759»

na CASA RIO LUZ

da melhor qualidade e pelos melhores preços

V. encontra um dos mais variados estoques da cidade de material elétrico em geral, especialmente:

LUSTRES
PLAFONIERS DE GESSO
APLIQUÉS DE GESSO-METAL E VIDRO
- *Rádios*
- *Ventiladores*
- *Luz-Fluorescente*
- *Fogões a gás, querozene e óleo.*

Telefone para 23-3254 - 43-7314 *que nosso DEPARTAMENTO DE ILUMINAÇÃO EM APARTAMENTOS, solucionará qualquer problema de iluminação, instalações, mudanças de instalações, em suaves pagamentos.*

CASA RIO LUZ
Avenida Marechal Floriano, 151
Telefones: 23-3254 — 43-7314

Abre-se hoje, com solenidade, nesta capital...

(Conclusão da 1.ª página)

resultados històricamente comprovados. Deo gratias! Sim, graças a Deus e à Virgem Maria, primeira e mais perfeita adoradora de seu Filho e nosso Deus Sacramentado. E' Nossa Senhora do Sagrado Coração. E' Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento.

ESPERANÇAS

Só no Brasil é que a celebração dum Congresso Eucarístico Internacional ficaria como um acontecimento qualquer, sem deixar sulcos promissores de farta messe de espiritualidade e de elevação moral? Não cremos. Não podemos crer. Não no-lo permite esta fé no poder infinito de Jesus Cristo, Filho de Deus, que, se estabeleceu entre nós sua morada permanente, foi exclusivamente por amor às suas criaturas, para remediar-lhes as necessidades, atender aos anelos e lhes promover a felicidade. E, se habitualmente assim procede para com os fiéis que o procuram e adoram sinceramente, mais o fará, quando maior fôr o número de amigos devotados e maior o devotamento de seus amigos.

Ora, nos Congressos Eucarísticos um e outro aumento se obtém, incontestàvelmente. O que redunda em benefício dos demais, enfim da coletividade em geral. São nossas esperanças. Será nossa melhor recompensa.

Se é certo que tivemos uma hora atribulada, cheia de incertezas e inquietações, no Brasil e no mundo, onde encontraremos o remédio a tantos males? Nos homens? Sem Deus? Impossível. «Ad quem ibimus?»5. A experiência tem mostrado sobejamente quanto os homens falham. E quando não falham, a Deus o devem.

Por demais se tem dito que a maior crise atual não provém de outra esterilidade que esta: falta de homens. Não constitui novidade, já Diógenes andava de lanterna em punho, a pleno meio dia, pelas ruas de Atenas, à cata de homens. Mas então lá reinava o paganismo. Crise, porém, de caráter e de honestidade após séculos de cristianismo?! Para tal só uma explicação existe: o afastamento de Deus. Nas épocas de fé mais profunda e esclarecida, a religião pregada pelo Salvador do mundo conseguia modificar a gravidade de situações bem mais congestionadas que as de hoje. Para o demonstrarmos, bastaria recordar a civilização dos bárbaros, a liberdade dos escravos, e tantas outras reformas humanas. Aproximar os homens a Deus e Deus nos homens: eis nossas esperanças na celebração do próximo Congresso Eucarístico Internacional. Os homens mais perto de Deus pela fé, pelo amor, por uma vida mais digna, por sentimentos mais puros, no convívio com seus semelhantes, por honradez e lealdade nas palavras e atitudes, enfim os homens mais perto de Deus.

E Deus tão junto dos homens, que sacramentado penetre em seus corações pela santa comunhão, manancial de energias sobrenaturais e foco de irradiação de virtudes cívico-sociais.

O' prezadíssimos Diocesanos. Quiséramos ter em nossas mãos todos os vossos corações, aquecidos no amor do Coração de Maria, para os oferecer ao Coração de Jesus Rei e Centro de todos os corações. Bem certo ficaríamos de que nova era de harmonia doméstica e social raiaria para nossa querida Pátria. Embora a desordem conseqüente do pecado original continuasse a espicaçar a natureza humana, as fraquezas de caráter diminuiriam, reabilitar-se-iam os costumes, e a moral pública e particular se elevaria.

Mas por que expressarmo-nos em forma hipotética? Por desgraça não confiamos nos promissores efeitos do Congresso Eucarístico?

Pelo contrário. Nossas esperanças são bem positivas. A hipótese consistiria tão sòmente na correspondência e boa vontade dos homens. Deus respeita a liberdade humana, por Êle concedida como belo florão de nossa alma. Mas onde reside a maior grandeza da criatura racional, isto é, na liberdade, aí começa também a sua desgraça: o abuso dêsse mesmo dom. Não venha tal escolha fazer naufragar as fagueiras esperanças que depositamos na barca da Eucaristia, portadora das graças divinas, indispensável propulsor de nossa regeneração.

As esperanças desabrocharão em realidades, se a maldade dos homens não impedir o aproveitamento das graças divinas. Não mais hipóteses flutuarão, mas afirmações positivas se revelarão no Congresso Eucarístico Internacional.

Otimismo? Sem dúvida, mas baseado na fé, porque a nós, cristãos, não assiste o direito de optar pelo pessimismo derrotista.

PREPARATIVOS

Todo o bom resultado que auguramos estará dependendo da preparação das almas para esta imensa graça, que nos vai Deus conceder e que ab aeterno nos estão reservadas nos arcanos da Providência Divina. De longa data o Brasil se vem preparando para êste mundial certame de fé cristã a realizar-se em sua Capital, interessando a todos os Estados da Federação.

Assim, por exemplo, dos festejos do Centenário da Independência Nacional, a mais grandiosa comemoração foi, na opinião geral divulgada pela imprensa em 1922, o Congresso Eucarístico do Rio de Janeiro, que, se não figura como o primeiro da série que depois enfileirou nas capitais eucarísticas do Brasil a cidade do Salvador, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Pôrto Alegre e Belém do Pará, teve de fato repercussão nacional e mostrou a seu amantíssimo organizador, o exmo. sr. cardeal dom Sebastião Leme, — então sòmente arcebispo coadjutor, mas já bispo da Eucaristia, — a possibilidade de no futuro a querida Metrópole fluminense tornar-se o centro de mundial convergência num majestoso Congresso Eucarístico Internacional.

Desde então, pelo menos, entra o Brasil em preparação remota para a celebração do Congresso Eucarístico Internacional de 1955, cujos aprestos, agora já em franca organização, hoje oficialmente inauguramos com a solene abertura do Ano Eucarístico.

Essa preparação próxima reclama de todos o máximo de boa vontade.

Problemas por resolver existem, sem dúvida, e muitos e graves. Uns de ordem temporal, outros de finalidades morais, como os que ocorrem nas praias de banho, nos atentados ao pudor, na exibição de nudismo ambulante pelas ruas e nas bancas de jornais, nos cinemas, rádios e televisão.

Quanto nos envergonhariam as venalidades causadoras de espanto nos visitantes, ou a falta de segurança pessoal e os avanços inesperados e injustificáveis, talvez sem a devida sanção dos meios policiais!

Tôda apatia na reforma dos costumes e qualquer demora na extirpação dessa mentalidade amoralista, representa incalculável dano à causa pública, e estabelece uma indesculpável conivência com os propugnadores dessa vergonhosa enxurrada de obscenidade.

Quem não encarar êste assunto pelo mesmo prisma é suspeito de estar mancomunado com os inimigos da Pátria, e está prestando o maior desserviço ao Brasil. Êste nosso interêsse não é só religioso é também eminentemente patriótico. Se o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional não tiver obtido mais do que, já em seus preparativos, elevar o nível moral de nosso país, merecerá por isso mesmo os maiores aplausos dos homens de bem, qualquer que seja seu ponto de vista religioso ou político.

De nossa parte não é de hoje, nem tampouco em razão dêsse acontecimento mundial, que estamos conclamando os espíritos retos a cerrar fileiras em tôrno dêste ideal religioso-patriótico. Mas neste momento, empolgado pela visão do que representará para o Brasil a presença de tantos Emos. Purpurados e membros do Episcopado da Igreja Universal, de todos os quadrantes do orbe, além de inúmeros peregrinos, mais uma vez erguemos nossa voz amiga da família brasileira e desta terra que nos é tão cara, a fim de, num movimento coletivo, autoridades e dirigentes de classes, diretores da imprensa, chefes de família e homens de responsabilidade, se unam para soerguer nossa gente à altura de nossos foros de povo civilizado e cristão.

Para que não permaneça inócuo êste angustioso apelo, as Santas Missões que serão pregadas nas 109 paróquias dêste Arcebispado proporcionarão ensejo desta volta ao Deus Santo, Uno e Trino, ao poderoso Deus dos Exércitos, ao Deus dêste nosso Brasil.

De 31 do mês em curso até 31 de outubro, 74 missionários percorrerão o Distrito Federal, oferecendo às criaturas de boa vontade excelente oportunidade para cooperar nessa obra de redenção, a começar pelo seu aproveitamento pessoal, o que é indispensável e insubstituível.

Bem sabemos que não é só o Rio de Janeiro que tem de preparar o Congresso Eucarístico Internacional. Mas também não ignoramos quanto já se acham empenhadas as dioceses do Brasil na organização espiritual dêste magno certame de fé e de amor a Jesus-Hóstia.

A celebração do primeiro Congresso Nacional da Padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida, convocado pelo Emo. e Revmo. sr. cardeal arcebispo de São Paulo, dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, comemoração máxima do Brasil Católico do ano marial, constitui, por sua própria natureza, importantíssima contribuição para o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Mais uma vez se verifica, e com quanta satisfação geral, o "per Mariam ad Jesum". E além dêste, os Congressos Diocesanos que se estão realizando em Niterói, Marquês de Valença, Barra do Piraí e noutras circunscrições eclesiásticas, desde já promovem eficiente colaboração nos aprestos para o triunfo universal de Cristo Rei Sacramentado.

Destarte é de crer que a grande honra conferida ao Brasil pelo Santo Padre Pio XII, gloriosamente reinante, honra que constitui imensa responsabilidade, reverterá em genuína glória nacional.

Assim o têm entendido quase tôdas as autoridades que exercem mandato no Rio de Janeiro, secundando a plena adesão do exmo. sr. presidente da República, desde a primeira hora em que nos foi anunciada a honra que nos foi concedida pela Santa Sé.

A Comissão Central do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional e tôdas as demais ligadas ao Secretariado, a cuja frente se acha nosso devotadíssimo bispo auxiliar dom Helder Câmara, vêm empenhando os maiores esforços para que seja realidade consoladora o reinado de Cristo Rei em nossa Arquidiocese e no Brasil inteiro. Se os preparativos do Congresso não podem prescindir de meios para a solução de problemas de ordem material, temos, contudo, a melhor certeza de que neste setor não escassearão as providências, quer de responsáveis quer de particulares, para que nada venha a faltar. Conhecemos a generosidade de nossa gente. Quantos oferecimentos já estão surgindo, espontâneamente, para facilitar a hospedagem de peregrinos!

A reunião dos exmos. srs. presidentes das Câmaras, ministros de Estado e de outras autoridades, efetuada no Palácio São Joaquim, deu-nos a maior garantia do empenho de todos em concorrer eficazmente com seu contingente de medidas adequadas às exigências do Congresso Eucarístico.

Comunicando-vos, Revmos. Cooperadores e prezados filhos, estas auspiciosas perspectivas, não podemos deixar de pedir vossa colaboração pessoal para o triunfo do Cristo Sacramentado. Não vos pedimos donativos materiais, mas as preces fervorosas de vossas almas crentes. Unamo-nos todos numa Cruzada de orações, pelo bom êxito do Congresso Eucarístico Internacional, como já desde um ano o estão fazendo de modo especial as religiosas de clausura papal, e demais conventos de todo o Brasil.

As criancinhas, os pobres e os enfermos, que talvez lamentem nada poder ofertar ao Congresso Eucarístico, saibam que dispõem de imenso tesouro perante Deus: as orações da inocência, da pobreza e do sofrimento são chaves que abrem as arcas das celestiais riquezas. Abram-nas em prol de nosso Congresso Eucarístico Internacional. Nenhum cristão deverá permanecer alheio e indiferente à glorificação de Jesus Cristo no Sacramento do Amor.

Eia! todos de pé, por Cristo! pelo Brasil!"

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia à prazo com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMÃO. R. Aristides Lôbo, 134 — Bondes — Estrêla e Sta. Alexandrina à porta

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

ITATIAIA
HOTÉL GRANJA
ITATIAIA
Tels.: 52-4295 e 32-7552

A PARTIR DO DIA 18

Tire a sua dama e venha dançar

na TV-TUPI

Grande Concurso

Patrocinado por

BÉRGOM

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.

Todos os domingos, de 14,10 às 14,40

Prêmios para os participantes
Prêmios para os telespectadores

Inscreva-se e mostre na TV COMO SABE DANSAR

Assista em casa êsse interessante espetáculo e mande por carta o seu voto para a Televisão Tupi, assim concorrendo a um prêmio tentador.

MESAS E CADEIRAS DE AÇO BÉRGOM • PARA BRIDGE • PARA VARANDA • DOBRÁVEIS E FÁCEIS DE GUARDAR • EM VÁRIAS CÔRES

BÉRGOM EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.

RIO DE JANEIRO - Rua José Bonifácio, 458 Tel. 29-0143 | S. PAULO - Largo Paissandú, 51 S-Loja - Tel. 33-5981/2

Grande oportunidade para rádio-técnicos

Sensacional oferta - Último modêlo Webster - Cr$ 3.800,00

TOCA-DISCOS WEBSTER 121-270. Relutância Variável G. E., Misturador de discos, nos tamanhos 12", 10" e 7", 12 discos, Automático, 3 Velocidades.

BOBINAS DOUGLAS

	Cr$
6-C-45	140,00
23 C	120,00
33-S	120,00
45-S	140,00
54-C	130,00
57	260,00
58	340,00
68	180,00
B-8 c| Dial	340,00
87-A	190,00

BOBINAS TIPLE

05	105,00
95	120,00
126	130,00
333	160,00
555	125,00
666	125,00
777	120,00
999	110,00

TRANSFORMADOR SAIDA

Para Válvula 50L6 (fabricação americana) ... 15,00

ALTO-FALANTES

	Cr$
5" Emerson Imã s|s	140,00
8" Quam campo 1.800 s|s	175,00
10" Vega campo 1.000 c|s	350,00
10" Best Imã pesado s|s	300,00
12" Goodman's c|s	1.500,00
12" Jensen c|s	700,00

CONDENSADORES TUBULARES

01 x 600 Dubillier	2,50
02 x 600 Dubillier	2,50
05 x 600 Dubillier	3,50
.1 x 600 Dubillier	4,50
.25 x 600 Dubillier	6,00
001 x 600 Dubillier	2,50
002 x 600 Dubillier	2,50
005 x 600 Dubillier	3,00

CONDESADORES MINICAP

40 x 450	28,00

CONDENSADORES DE ALUMÍNIO

16 — 16 x 450	30,00
32 x 450	20,00
40 — 40 x 475	40,00

CONJUNTOS DOUGLAS JUNIOR

Em côres variadas, compostos de Chassis, caixa, dial, válvulas, bobinas, alto-falantes e variável ... Cr$ 700,00

KITS DOUGLAS JUNIOR

Conjunto Douglas Junior, com material completo, para montagem ... 900,00

FIO DE COBRE ESMALTADO PARA ENROLAMENTOS

Fabricação Americana, nos números: 32 - 33 - 34 - 35 - 36 - 37 - 38 - 39 - 40 - 41 - 42 e 44.

VÁLVULAS PARA RADIO E TELEVISÃO, de todos os tipos, com descontos.

FIO DE DESCIDA DE ANTENA DE TELEVISÃO: — Pirelli transparente, com 300 ohms, por metro: Cr$ 7,00.

CHAVE DE ONDA 4 x 2 Americanas Centralab: Cr$ 16,00.

EM RADIOS, TELEVISÃO

RADIO VITROLAS

nas lojas de

CASSIO MUNIZ

você tem o que escolher! Os últimos modelos das mais afamadas marcas e a preços e condições de pagamento excepcionais.

Rádio em móvel console RCA Modêlo BC-84. 7 válvulas. Alto falante de 12", Ôlho mágico, 3 faixas, micro-sintonia, ondas longas e curtas, sistema acústico "garganta de ouro", Cr$ 345,00 *mensais*

Rádio fonógrafo SEMP modêlo RV 378. 10 válvulas, alto-falante de 12" pesado. Pick-up "Thorens" CD 43 - 4 faixas alta fidelidade, móvel estilo Luiz XV. Apenas Cr$ 1.490,00 *mensais*

Conjugado Rádio TV Admiral 21" Modêlo K 2216-1054. Pick-up para 3 velocidades, console com 59x53x95 cm. Com vidro rayban. Cr$ 2.000,00 *mensais*

Rádio-victrola RCA modêlo BC-83. 7 válvulas, alto-falante de 12", ôlho mágico, 3 faixas, ondas longas e curtas, sistema acústico "garganta de ouro". Cr$ 595,00 *mensais*

E LEMBRE-SE QUANTO A PAGAR, É SÓ COMBINAR!

CASSIO MUNIZ S. A.

Rua Senador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga - RIO DE JANEIRO

DIPRO

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea, hoje, no Andaraí, Bonsucesso, Campinho, Del Castilho, Engenho Novo, Engenho Velho, Engenho de Dentro, Irajá, Itaguaí, Leblon, Maria da Graça, Nova Iguaçu, Piedade, Sampaio, Santa Cruz, Tijuca e Todos os Santos — Segunda-feira, na Barra da Tijuca

Para permitir a execução de con... ampliações e outros serviços ... rêde elétrica, serão interrompidos, hoje, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Engenho Velho e Tijuca — 7h30m às 15 horas — Ruas Delgado de Carvalho, Xapuri, Barão de Itapagipe, Coronel Correia Lima, General Silva Pessoa, Félix da Cunha, Valparaíso, Aguiar, Jacumã, Alfredo Pinto, Eduardo Ramos, Pereira Barreto; trechos da rua São Francisco Xavier, entre os postes 2001-2 e 2001-12, rua Conde de Bonfim, entre os postes 718-2 e 718-.., rua Hadock Lôbo, entre os postes 1361-124 e 1361-130;

Tijuca e Andaraí — 7 às 15 horas — ... Lembrança, Ernesto Sousa, do ...Outeiro, Gastão Penalva, Nicolau Moreira, Sousa Cruz, Nízia Floresta, França Júnior, Angenor Moreira, Barão de Mesquita, Barão de Itaipú, Uruguai, Carvalho Alvim, Santa Maria Rosseto, travessas Sá e Albuquerque e Vasconcelos;

Santa Cruz — 8 às 15 horas — Estradas do Aterrado de Itaguaí;

Sampaio e Engenho Novo — 7h30m às 15 horas — Ruas Dois de Maio, Álvaro Seixas, Maximiliano Figueiredo, Viúva Ortigão, Baronesa do Engenho Novo, Vigilante Jardim, Palmeira Pamplona, Esmeraldino Bandeira, Cadete Polônia, Vieira da Silva, do Engenho Novo, Dr. Manuel Cotrim, Sousa Barros, Coronel Genserico de Vasconcelos e Monsenhor Amorim;

Leblon — 8 às 15 horas — Ruas Dois de Fevereiro, Humberto de Campos, Desembargador Alfredo Russel, Dias Ferreira, General Urquiza, General Venâncio Flores, Ardiria, João de Barros, General Artigas, Rainha Guilhermina, Comendador Martinelli, Itaquira, Professor Leôncio Correia, Cojaíz, Arístides Espínola, Professor Azevedo Marques, Rita Ludolf, Campos de Carvalho, Jerônimo Monteiro, avenidas Visconde de Albuquerque, e Bartolomeu Mitre; 9 às 15 horas — Ruas Henrique Midosi, «B», Iposira e estradas do Joá e da Gávea;

Bonsucesso — 7 às 15 horas — Ruas Feliciano de Carvalho, Leonor Mascarenhas, Barreiros, Sargento Silva, Adail, Cardoso de Morais, Bonsucesso, Francisca Hayden, avenida Teixeira de Castro e praça Lopes Ribeiro; 7h30m às 15 horas — Ruas 24 de Fevereiro, João Torquato, Teixeira Ribeiro, 19 de Outubro, Vieira Ferreira, Barros Barreto, da Proclamação, Cardoso de Morais, Rios Fortes, Dona Isabel, Saint Hilaire, Uranos, General Gallieni e Clemenceau;

Irajá — 8 às 15 horas — Ruas Calcaras, Marambaia, Capintuba, Irmã Zélia, Agrário de Meneses, Bezerra de Meneses, Juliano de Miranda, Lopo Diniz, Fernandes Leão, Vaz Lôbo, Alice de Freitas, Lima Drumond, Tarira, Carneiro de Mendonça, travessas Cascável, Salina e estrada Vicente de Carvalho;

Campinho — 7 às 15 horas — Ruas Comendador Pinto, Cândido Benício, Francisco Giffoni, Teles e Clarice Gross;

Bonsucesso, Maria da Graça e Del Castilho — 12 às 15 horas — Ruas Lourenço Ribeiro, Tenente Abel Cunha, Rodolfo Galvão, João Xavier, Luís Tavares, Júlio Borges, Barbosa Cordeiro, Pacheco Jordão, Carneiro Ribeiro, Conde de Azambuja, Silva Rosa, Antônio de Freitas, Ferreira Cardoso, Domingos de Baarros, Resende Costa, Pires de Carvalho, Luísa Vale, Francisco Coutinho, Ernesto Pujol, Feliciano de Aguiar, Miguel Gama, Professor Bôscoli, Domingos Magalhães, São Gabriel, Honório Miranda Vale, Bamboré, Genésio de Barros, Capitão Sampaio, Jacutinga, Tamiarana, Aiará Félix, Jambú, Turiuva, Bispo Lacerda, Apacê, travessas Eduardo, Santa Cruz, Malafaia, Manuel Lôbo, avenida Suburbana e estrada Santa Cruz;

Todos os Santos e Engenho de Dentro — 7 às 15 horas — Ruas Pedras Altas, Silva Mourão, Meneses Vieira, Odorico Mendes, Vasco da Gama, Gandavo, José Bonifácio, Gonzaga de Campos, Piauí, Fernão Cardim, Ibiraci, Henrique Scheid e avenida Suburbana;

Piedade — 7 às 11 horas — Ruas Bernardino de Campos, Adalgisa, Teresa Cavalcânti, Julieta, Margarida de Andrade, Belmira, José Mariano, Leopoldina, Henriqueta Moura, Goiás e João Pinheiro;

Nova Iguaçu — 7h30m às 15 horas — Ruas Barão do Tinguá, Bernardino de Melo, Rita Gonçalves, Dr. Floresta de Miranda, Vista Alegre, Maria de Sá, Antônio Carlos, Lopes Trovão, Inajá, Jussara, Sebatião Lacerda, João Martins, José Arcas, Edmundo Soares, travessas Manuel Gomes, Gaspar e Vai e Vem;

Itaguaí — 8 às 15 horas — Ruas General Bocaiúva, Dr. Cavalcânti, Sem Nome, Nilo Peçanha, avenidas Primavera, Paulo de Frontin, estradas Velha de Itaguaí, do Aterrado de Itaguaí e praça Tavares.

DIA 19, SEGUNDA-FEIRA

Barra da Tijuca — 9 às 15 horas — Rua Itatupã, avenidas Litorânea, «J» e estrada da Barra da Tijuca.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. FEN — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

DECORAÇÕES INTERIORES

VENEZIANAS DE ALUMÍNIO EM TÔDAS AS CÔRES

VENEZIANAS SOL-LAR

Orçamentos Grátis
PORTAS, JANELAS E VARANDAS
Fábrica e Escritório:
RUA CLARIMUNDO DE MELO, 89 - Tel: 29-1547
R. JUAN PABLO DUARTE, 19 — 2º ANDAR — TEL: 22-5300

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE SÓ ATÉ O FIM DO MÊS

GELADEIRAS AMERICANAS COM ABATIMENTO DE CR$ 4.000,00

Recebemos geladeiras americanas legítimas super luxo, de 7, 9 e 11 pés, que entregamos ao público com o ABATIMENTO DE Cr$ 4.000,00. Vendas a prazo em suaves prestações. Venha ver a nossa exposição em nossa loja e escolha a sua geladeira.

GANHE TAMBÉM êste abatimento, neste mês, nos aparelhos de televisão das mais afamadas marcas e em rádiofonógrafos de alta classe

PALÁCIO DAS GELADEIRAS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 105

Mês Maravilhoso do Magazine Mesbla

Serviço plástico americano
Artigo importado, em lindos padrões.
Preço da praça, cr$ 37,
Preço maravilhoso,
28,

Tábua de passar roupa
Desarmável. Em pinho de 1.ª qualidade. Ótimo acabamento,
Preço da praça, cr$ 119,
Preço maravilhoso,
98,

Jarro térmico "Termovacuo"
Em aluminio polido.
Capacidade 1/2 litro.
Utilíssimo no seu lar.
Preço da praça, cr$ 220,
Preço maravilho,
174,

Panela de pressão "Empress"
Com 3 divisões. Cosinha 3 alimentos de uma só vez
Póde também ser usada sem as divisões. Grande economia de tempo. Preço da praça, cr$ 540,
Preço maravilhoso,
474,

APROVEITE O MES MARAVILHOSO PARA COMPRAS O MELHOR MATERIAL PARA A LIMPEZA DO SEU LAR.

COMPRE 2 EM VEZ DE 1...
E ECONOMIZE ATÉ 100%

	Preço da praça		PREÇOS MARAVILHOSOS	
Detefon liquido - Meio litro	Um,	cr$ 22,	DOIS,	29,
Detefon em pó - Latinha	Uma,	cr$ 8,	DUAS,	11,
Q. Bôa - Super alvejante - 1 litro..	Um,	cr$ 13,50	DOIS,	20,
Cêra Tabú - Lata	Uma,	cr$ 17,	DUAS,	27,
Sabão Platino granulado - 1 quilo..	Um,	cr$ 32,	DOIS,	45,
Sabão Platino em tabletes	Um,	cr$ 5,	DOIS,	8,50
Produtos Farol - Lustra - móveis				
Limpa vidros, Tira manchas,				
Lava jersey e Limpa metais (vidros)	Um,	cr$ 16,	DOIS,	23,
Faisca - Lata de 1 litro	Um,	cr$ 18,	DOIS,	27,
Pasta Jóia - Lata	Uma,	cr$ 9,50	DUAS,	13,50
Papel higiênico Onibla - Rôlo	Um,	cr$ 8,	DOIS,	13,
Inseticida Lumitox - Lata grande..	Uma,	cr$ 22,	DUAS,	30,
Inseticida Lumitox - Lata pequena.	Uma,	cr$ 10,	DUAS,	14,
Air-Wick - O melhor desodorante				
Vidro	Um,	cr$ 35,	DOIS,	35,
Bom-Bril	Um,	cr$ 2,	DOIS,	2,

Temos todo o material necessário à limpeza do lar, como vassouras, escovas, espanadores e flanelas, na mais completa linha de artigos domesticos.

AGORA
ABERTO TODAS AS 2.as E 6.as ATÉ 22 HORAS

MAGAZINE Mesbla ...na rua do Passeio

REVENDEDORES -- Jóias de Fantasia

Colares, brincos, broches, figas, anéis, pulseiras, balangandãs, etc
TRÊS VANTAGENS PARA ASSEGURAR O SEU LUCRO

1º — Preços de alto atacado.
2º — Direito de troca dos artigos não vendidos.
3º — Fornecemos mostruário de veludo, de esmerado acabamento que aumentará as suas vendas, sensivelmente.

SE O SR. E' DO INTERIOR, QUANDO VIER AO RIO, FAÇA-NOS UMA VISITA, PROCURANDO A SRTA. TEIXEIRA, EM NOSSA SEÇÃO DE «ALTO ATACADO».

C. KELLEMEN — Avenida Presidente Vargas, 446 — Grupo 1.202 — 12º andar — Tels.: 43-4458 e 43-6207 — Caixa Postal 4.139.

FARMACÊUTICO

Precisa-se de farmacêutico para dar nome a uma Farmácia em Teresópolis. Informações pelo tel.: 38-1863.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72, Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.

Dr. Paulo Périssé

Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES, — Avenida Rio Branco, 108/10, S. 1.008. — Hora marcada. — Tels.: 28-4531 e 52-0251.
Chefe S. Prof. H. Gafrée Guinle.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal, 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

TAPETES E CORTINAS

ESPECIALISTAS NO RAMO

Lavagem química ou renovação de côres.

Orçamento grátis — Queira telefonar para 48-5526.

RUA SÃO LUIS GONZAGA, 851.

JOSÉ TINTUREIRO

O SERVIÇO DE EMPRÊGO DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL, da Fundação Getulio Vargas, tem vagas para emprêgo imediato na profissão de Mensageiro. (10 vagas) Idade: 16 anos.

Temos vagas para emprêgo imediato na profissão de BALCONISTA, com prática em livraria.

VENEZIANAS — LUMIFLEX

MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira, Ltda. RUA SACADURA CABRAL, 291

Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXÍVEL, Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Grátis. TEL. 43-0026

Ainda uma vez sôbre emigração portuguêsa para o Brasil

(Conclusão da 1.ª página)

obra de mais puro e alto sentimento de emoção pública

«Mal econômico inevitável» como tem sido a emigração, não há dúvida de que, à luz duma política nacional inteligente e realista nem essa classificação pessimista é, hoje, de admitir, se se tiver em conta que os portuguêses que no Brasil trabalham ou já definitivamente se fixaram, são elementos primaciais para a defesa e fortalecimento da brasilidade, nas suas raízes européias, latinas e sobretudo lusitanas.

A nossa presença cultural no Brasil mais do que por nenhum outro fato é valorizada pela existência dos núcleos portuguêses e pela obra social que se lhes deve de perfeita integração na estrutura nacional brasileira. Pode um ou outro emigrante estrangeiro qualificado desdenhar, por mera competição, da indispensabilidade da nossa cooperação no Brasil.

Os brasileiros, novos ou de velha estirpe que se autorizam com a obra secular da unidade geográfica brasileira que fizemos e conseguimos manter como colonizadores e que, depois, como emigrantes pudemos auxiliar a fortalecer e fundir em unidade e grandeza nacional, não hão de tomar essa atitude, sem grave injustiça ou pecado de orgulho e de incompreensão.

Se ao Brasil convém a emigração portuguêsa, a expatriação dos nossos só para o Brasil, terá o alcance político-social que na nossa própria essência se filia e radica e que a ela integralmente serve.

Tanto quase como mandar portuguêses para os nossos territórios da África, fazer civilização e portuguesismo, valera deixá-los ou animá-los a ir para o Brasil fazer brasilidade, em cujo conteúdo histórico e cultural o lusitanismo avulta.

Sem ignorar as utilidades, tôdas as utilidades e benefícios, que a colonização portuguêsa dos nossos territórios africanos representará, e sem desconhecer tôda a larga contribuição material e moral que o progresso e a grandeza da Pátria devem aos seus agentes, tanto em realização direta no Ultramar como em reflexa projeção na vida pública e até privada da Metrópole, quero ter a respeito dos nossos emigrantes para o Brasil conceito semelhante do benefício nacional que promovem, mas multiplicado e engrandecido ainda, porque o número dêles é muitas vêzes superior ao dos nossos colonos, o território em que se empregam é muitíssimo mais vasto e até mais propício ao exercício e valorização das suas atividades e a nação em que se integram, com todos os seus males de espantoso crescimento, é já e há-de ser, cada vez mais, uma das grandes nações do mundo e penhor da perpetuidade, no tempo e no espaço, da nossa língua e da nossa cultura.

Comecei por dizer que o intelectual português é, dum modo geral, contrário à emigração dos nossos para o Brasil. Mais do que os outros o são alguns que se deixam levar por princípios falsos, errados ou simplistas de solidariedade humana ou de populismo fácil. E todos ou quase todos porque não têm noção exata da obra dos nossos emigrantes no Brasil, e da projeção política e cultural que ela tem para nós.

A nossa emigração, hoje, sem dúvida, sujeita a maiores cuidados e exigências legais para sua defesa e qualificação, se é, econômicamente, um mal, sob o ponto de vista político e cultural reveste aspectos que muito o atenuam e até compensam.

E não é melhor nem pior do que a de outros países, quanto ao seu significado econômico e demográfico.

Mas é para o Brasil, por certo, a melhor de tôdas, quanto ao social e ao cultural.

Com a mão na consciência, nenhum brasileiro ou aspirante à fortuna de o ser, deixará de reconhecê-lo.

O português leva consigo, no desembarcar no Brasil, os elementos primaciais da brasilidade: língua e cultura, nesta incluindo religião, costumes e princípios morais de disciplina social, basilares das virtudes cívicas.

Quem poderá competir com êle, para requerer do Estado brasileiro, o tratamento especial que lhe é, por isso, devido? Quem?

Haverá alguns outros poucos emigrantes considerados profissionalmente melhores pelas habilitações que, sob êsse ponto de vista, têm?

Certamente. Mas a melhor preparação profissional de uns tantos, sempre poucos em relação ao que o Brasil precisaria e desejaria, poderá dispensar as qualidades e virtudes de que os portuguêses são, em geral, dotados?

A pergunta fica formulada até que lhe dêem resposta os emigrantes que menos simpatizam com a emigração portuguêsa, não pelos defeitos dela mas pelos defeitos próprios.

A seguir se anotará o artigo de um intelectual português de quem os portuguêses do Brasil com alguma razão se queixam porque os não soube julgar, até por lhes ignorar os méritos e a ação que têm desempenhado na política luso-brasileira e que seriam bastantes para lhes garantir o respeito de brasileiros e portuguêses, por mais exigentes.

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31, 7º. andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas.

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUÍÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIG

Primeiro relojoeiro durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB

R. Buenos Aires 79

3º andar.

Perto da Avenida Rio Branco.

DR. A. MULLER

APARELHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc. LABORATÓRIO ESPECIALIZADO NUTRIÇÃO: — Regime de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Telefone: 42-6933.

ENCADERNAÇÃO

Livros simples e de luxo. Reformam-se livros de Bancos e Cartórios. Rua Senador Dantas, 73, sobrado. — Telefone 22-7893.

TRATAMENTO DOS DENTES COM ANESTESIA GERAL

(SOB ASSISTÊNCIA MÉDICA)

No consultório e a domicílio — Tel.: 23-22..

DR. ENIO LIMA

Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar.

Hotel Fazenda Cananéa

Cidade de Vassouras — Altitude: 450 metros. Clima sêco, ambiente familiar. Sòmente para pessoas sadias. Prospectos e informações: — Rua Senador Dantas, 77 — Loja — Tel.: ...

INSTITUTO SANTO ANTONIO

RUA DAS LARANJEIRAS, 559 E 575

De maternal ao admissão, Internato, ônibus para externato e a emi-internato. Inglês, diàriamente, piano, danças clássicas, etc.

CADEIRAS

para Restaurantes, Bares, Clubes, e Escritórios.

30 tipos diferentes.

Solicite a visita de um vendedor ou conheça a nossa exposição na fábrica.

móveis CACIQUE

Rua D. Romana, 516

Tel. 29-0790 — Eng. Novo

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 84 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.838 - 1.840. De 2ªs. a 6ªs. feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 42-3232. À tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia, em oficinas próprias. Todos os nossos serviços, quer clínicos quer protéticos, são garantidos e a preços populares. Orçamento grátis e pagamentos facilitados. No Centro, à praça Tiradentes nº 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon nº 93, perto da Caixa Econômica.

3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS NAS HORAS DE FOLGA

FAÇA UMA TENTATIVA

Ganhará na 1.ª hora da sua atividade

Basta mostrar as nossas lindas bijouterias aos seus colegas, amigos e conhecidos. Experimente esta ocupação agradável e muito rendosa.

VOCÊ PENSA QUE "NÃO DÁ PRA ISSO"? Nós lhe ensinaremos a negociar. Temos mais de 300 colaboradores senhores e senhoras das mais variadas profissões e de tôdas as camadas sociais.

Para iniciar a sua atividade, ganhará um lindo mostruário de veludo cheio de jóias de fantasia: colares, brincos, broches, etc.

TRAGA SOMENTE 2 RETRATOS, não precisa fiança, fiador, depósito ou outra garantia qualquer.

Senhores precisam ter emprêgo fixo. — Senhoras nem emprêgo precisam ter.

C. KELLEMEN, Av. Presidente Vargas, 446 — Grupo 1.202 — Telefs.: 43-4458 e 43-62..

Favor recortar êste anúncio e entregar em nosso balcão à senhorita Martins. — Não fecha para o almôço.

Liquidação Popular

SALDOS DE BALANÇO

compre muito - e pague pouco!

FLEZALBENE Lanifício, saldo de côres Normal 32, Preço de liquidação **20,**	**COBERTORES** Pelúcia Preços de liquidação Solteiro **65,** Casal **79,**	**JOGOS** Bordados para cama de casal 1 lençol e 2 fronhas. Normal 175, Preço de liquidação **159,**
COLCHAS de fustão Solteiro, tipo colegial 59, Casal, em lindas côres **102,**	**FLANELAS** Preços de liquidação Mesclada **11,90** Estampada **14,90**	**COBERTOR** "Dorme Bem" c/ barra de côr Normal 35, Preço de liquidação **29,90**
COBERTORES Xadrês tipo camelo. Pura lã Solteiro **340,** Casal **420,**	**TOALHAS** Grande variedade Preços de Liquidação, desde Rosto **7,90** Banho **29,90**	**LÃS** Variado sortimento lisas e xadrês Desde o Preço de liquidação **58,**
COBERTORES Pura lã lisos, c/ barra, várias côres Solteiro **160,** Casal **220,**	**COLCHAS** de Rayon as melhores qualidades; os mais lindos desenhos desde o Preço de liquidação **165,**	**PANOS DE COPA** Xadrês absorvente Normal 9, Preço de liquidação **6,90**

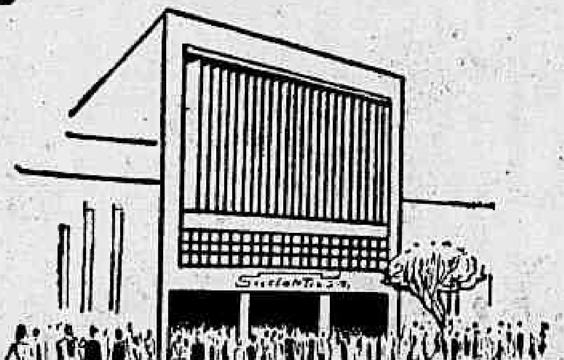
A CASA DAS DUAS FRENTES

A TRIUNFANTE TECIDOS

AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

Magazin SUDELETRO CATETE

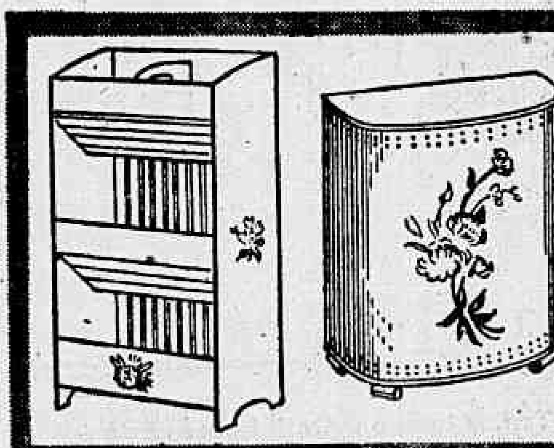


tudo para o CONFÔRTO do seu lar

Aberto até às 22 horas às 3as e 6as Feiras



Conjunto de móveis de aço para copa-cozinha — 1 mesa e 4 cadeiras de aço esmaltado com tampos de material plástico - 4 côres. Jôgo 2.500,00

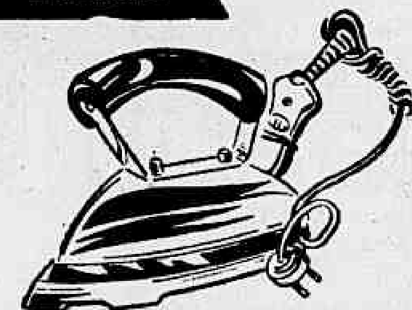


Conjunto Legumeira Ventilada e Cesta para roupa — Em madeira esmaltada em lindas côres claras com decalcomanias diversas. Exclusividade do Magazin - Sudeletro. Jôgo 498,00



Cadeirinha para criança — Móveis "Z" legítimos - pau marfim com fundo e costas de plástico. 195,00

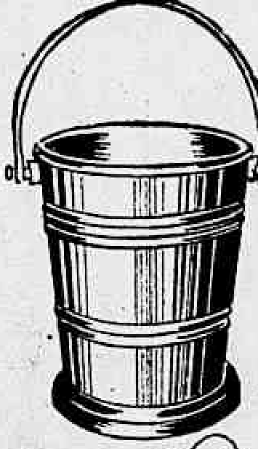
Banco-Escada para Copa-Cozinha — em ferro esmaltado a branco, assento e degraus vermelhos. 350,00

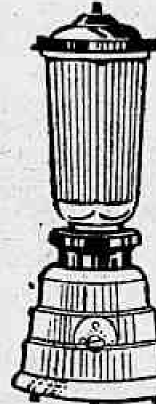


Ferro Elétrico "Colbar" — Nossa exclusividade - completo com descanso e fio. 105,00

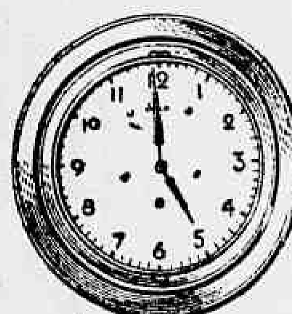


Ferro Elétrico Edson Mignon — Nossa exclusividade - completo com descanso e fio. 85,00





Liquidificador "Colbar" — Exclusividade Sudeletro — utilidade indispensável no "lar" — com 3 velocidades. 1.050,00



Relógio para cozinha — com corda para 8 dias - côres sortidas. 895,00



Baldes para gêlo — Niquelados com pinça. 190,00



Aparêlho para café — com 9 peças - fina porcelana, lindos padrões. Jôgo 189,00



Enceradeira Sudeletro — Nossa exclusividade - com espalhador de cera cromada - 2 jogos de 3 escôvas e 1 jôgo de 3 discos, de feltro. 2.800,00 completa



Jôgo de Cristaleira — com 62 peças - meio cristal, lindos padrões. 950,00 jôgo

Magazin SUDELETRO CATETE

Ar condicionado perfeito

RUA DO CATETE, 235 - TEL.: 45-5050 rede interna

CASEADORES,
Tesouras "zig-zag", agulhas e carretilhas das melhores marcas estrangeiras, para máquinas de costura domésticas.
DEMONSTRAÇÕES E VENDAS
RUA MÉXICO, 98 - 10.° ANDAR
SALA 1.013 - TEL. 52-6859

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGISTA
Rua México, 41 — 9.° — Telefone: 22-1219 e 47-5040

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS
Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100, sob., transversal a Haddock Lôbo, Tel.: 28-0955.

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

dioso objetivo: zelar pelo opulento patrimônio comum da Língua Portuguêsa. E no mundo, o papel das Academias é, principalmente, o de cuidar com vigilância da pureza e melhoria dos idiomas, aperfeiçoá-los, simplificá-los, buscar-lhes a expansão universais.

Mais adiante é tratada a questão do Acôrdo de 1945, que havia quem tivesse a peregrina lembrança de revogar, embora aprovasse a Convenção!

Diz o parecer da Comissão:

«O Decreto-lei n. 6286, de 5 de dezembro de 1945, não deixa nenhuma dúvida. Está em vigor, em plenissimo vigor».

E termina o brilhante parecer:

«Somos, assim, pela aprovação do texto da Convenção Ortográfica firmada entre o Brasil e Portugal em 29 de dezembro de 1943, em tôda a sua plenitude e inteiro teor».

Se o plenário aceitar o parecer da sua Comissão de Educação e Cultura, creio que não se discutirá mais o assunto e teremos um Vocabulário único para Portugal e Brasil. Se não aceitar, Portugal continuará no seu posto de fiel cumpridor dos convênios que assinou e o Brasil escreverá como entenda e queira, tornando cada vez maiores as dificuldades dos professôres e dos alunos. Será isto educativo e jurídico?

ALGUNS LIVROS PORTUGUESES

Inspirado pelo Mistério de Fátima, Antônio Correia de Oliveira, o grande poeta das «Parábolas» e dos «Dizeres do Povo», acaba de publicar a sua «Azinheira em Flor», que é a mais poética interpretação do estranho milagre até hoje publicada. São cinco os cantos do delicioso poema, em que a alma do autor se transfigura e sublima de verso em verso: Para o princípio e para o fim. Domus Dei, Maria desceu ao Mundo, Peregrina do Milagre. Assim cantaram os Santos, na Serra de Aire.

— A Portucalense Editora começou a publicar o Suplemento à sua grandiosa «História de Portugal», dirigida por Damião Peres, que em **Palavras prévias** explica ser necessário prosseguir a obra, visto ela ter fechado com o relato da ação portuguêsa na primeira grande guerra de 1914-1918.

— Tomaz de Figueiredo, o autor festejado de «A Toca do Lobo», publicou «Procissão dos Defuntos», novela bastante moral e também policial. O vigoroso escritor não desmente neste trabalho seus dotes de romancista, mas também não os acrescenta.

— Manuel do Nascimento confirma e aumenta sua fama no recente romance «Agonia», que é obra a enfileirar entre as melhores das novas gerações.

— Hernani de Lencastre, poeta na flor da vida, chamou «Poemas da Ponte d'Eros» às suas últimas modulações líricas. Irônico, sútil, sem pretensões a Cavaleiro do Graal, vive em perpétuo sonho de amor, que as desilusões não abatem, porque seu astro é criador e para além da realidade.

— «Jornal de Crítica Literária» é o volume em que Franco Nogueira reuniu alguns dos estudos que publicou desde 1943 a 1953 sôbre Francisco Costa; Castro Soromenho; Crítica: Algumas correntes da novelística portuguêsa atual; Fernando Namora; Carlos de Oliveira, Conto, Novela e Romance; Seis poetas — Afonso Duarte, José Gomes Ferreira, José Régio, Adolfo Casais Monteiro, Miguel Torga e Antônio Navarro; Poesia e Poetas.

OUTRAS NOTAS

A Fundação da Casa de Bragança publicou dois elegantes opúsculos: um com a conferência de Luís de Freitas Branco: «A Música e a Casa de Bragança» e outro relativo à «Exposição de quatro obras de Arte» por ela adquiridas.

— Associando-se às homenagens do Ateneu Comercial do Pôrto ao insigne compositor e pianista Oscar da Silva, o govêrno agraciou o decano dos músicos portuguêses com o grande oficialato de São Tiago da Espada.

— Está já constituída a comissão que promoverá as comemorações do 5º Centenário da morte do Infante D. Henrique em 1960. É formada por José Caeiro da Mata, Alberto Faria de Morais, A. Mendes Correia, Gago Coutinho, Augusto de Castro, **Damião Peres**, Diogo de Macedo e outros.

Asma -- Bronquite
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Prevenção — Tratamento especializado — R. Conde de Bonfim, 952-A. Das 8 às 11. Tel.: 38-7373 (Próx. Ord. 3.ª da Penitência)

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Telefone 23-6074
Caixa Postal 1.741. End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil.
Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARÍTIMAS — RODOVIÁRIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros.

HOLLANDSCHE BANK-UNIE AMSTERDAM
HBU **HBU**
É MAIS SEGURO *usar cheques*
Sair com dinheiro na bôlsa é perigoso. Evite o risco de perdas e roubos usando cheques. O cheque dá segurança a seu dinheiro e facilita-lhe os pagamentos. Abra uma "Conta Particular" no B H U e passe a pagar em cheques. Nós lhe fornecemos um talão, em linda carteira funcional.
JUROS DE 6% AO ANO.
BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO — R. Buenos Aires, 9 a 13 | SÃO PAULO — R. 15 de Novembro, 150-154 | SANTOS — R. 15 de Novembro, 157-159
Atende das 9,30 às 17 hs.

A mesma tradicional marca HERVY
Agora em louça sanitária eletro-vitrificada
Modernissimo forno elétrico, construido por Crown Cover
A Cia. de Cerâmica Industrial de Osasco, pioneira na indústria de aparelhos sanitários, agora apresenta a sua nova linha de louça sanitária electro-vitrificada, produzida por um dos maiores fornos do mundo — e o único nas Américas. Graças a êsse novo processo de fabricação, os produtos Hervy oferecem mais resistência, elegância de linhas, funcionamento perfeito, firmeza absoluta das côres e incorruptibilidade sob ação dos ácidos.
prefira louça sanitária eletro-vitrificada da famosa marca HERVY
Cia. de Cerâmica Industrial de Osasco
Rua Timbiras, 240 - Telefones: 34-5307 e 37-4197 - Caixa Postal 264 - São Paulo
97.503

DUAS "PEQUENAS"
para você escolher!
2 PLANOS DE PAGAMENTO
PLANO A — ENTRADA ... 4.900, MENSAL ... 1.200,
PLANO B — SEM ENTRADA, MENSAL ... 2.200,
para qualquer uma delas
GENERAL ELECTRIC
- 6,5 pés cubicos
- Congelador vertical
- 2 gavetas para frutas e legumes
- 1 gaveta para carne
- 3 prateleiras
- Garantia de 5 anos

BRASTEMP
- 6,5 pés cubicos
- Congelador horizontal
- Prateleiras para frascos e garrafas altas
- Amplo deposito na base
- Garantia de 5 anos

LOJAS POLO ÁRTICO
AV. RIO BRANCO, 157-159

SEARS
Preços reduzidos!
Novas facilidades!
10% DE ENTRADA E O RESTO EM 10 MESES!

GRANDE VENDA DE ESPINGARDAS
PARA UMA BOA CAÇA ADQUIRA UMA bôa arma

Veja só o preço!
CARABINA ESPINGARDA «SAVAGE»
Calibres 22 e 36
APENAS 3.695,
Tipo dobrável com extratores independentes. 2 canos: superior calibre 22 (bala) e inferior cal. 36 (cartucho). Botão lateral seletor de tiro. Pêso: 6 libras.
ENTRADA: 370,00 — MENSAL: 390,00

Compre agora!
CARABINA STEVENS
Calibre 22
APENAS 2.795,
Desmontável ao meio, para transporte. Funcionamento ultra rápido. Importação americana «Sears». Coronha em «pistol grip». Automática. Pente para balas calibre 22.
ENTRADA: 280,00 — MENSAL: 300,00

ESPINGARDA DE CAÇA — 2 CANOS «STEVENS» — CAL. 20
APENAS 4.995,
Dois gatilhos com trave de segurança. Pêso 6 1/2 libras, tipo mocha. Extratores mecânicos. Coronha em madeira de lei. Aproveite êste preço!
ENTRADA: 500,00 — MENSAL: 520,00

CARABINA «WINCHESTER» CALIBRE 22 — TROMBONE
APENAS 4.295,
Capacidade: 20 short — 16 long — 14 long rifle. Pêso: 5 1/2 libras. Desmontável ao meio. Alça de mira tipo esportivo. Comprimento do cano: 23" — total 39".
ENTRADA: 430,00 — MENSAL: 450,00

ESPINGARDA DE CAÇA «J. C. HIGGINS» REPETIÇÃO — CALIBRE 12
APENAS 6.995,
Repetição 6 tiros com o famoso Power Pack (compensador de tiro). Trave de segurança anatômica. Coronha de nogueira com soleira de borracha amortecedora. Mira ventilada para maior eficácia de tiro.
ENTRADA: 700,00 — MENSAL: 730,00

Aproveite esta oferta!
PISTOLA «STAR» CALIBRE 7,65
APENAS 3.495,
Espanhola, modêlo 54. Com cão externo. Pente para 8 tiros com 1 avulso. Funcionamento semi-automático.
ENTRADA: 350,00 — MENSAL: 370,00

Chame 46-3232 (R-206) para COMPLETAS INFORMAÇÕES — ou envie êste cupão
Sears, Roebuck S/A
Caixa Postal 1.577
Rio de Janeiro (DF), Brasil
Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sôbre as Armas de Caça e Munições
NOME
ENDEREÇO
CIDADE — ESTADO

Pague menos... comprando agora.
PISTOLA «MAB» CALIBRE 7,65
APENAS 2.395,
Pente para 8 tiros. Dupla trava. Tipo mocha. Francesa. Aproveite os preços que a Sears lhe oferece durante esta semana!
ENTRADA: 240.00 — MENSAL: 250.00

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

Farmácias de plantão

Estarão de plantão, hoje e amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Acre, 38 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 124. **Gamboa** — Rua da América, 229. **Glória** — Rua Cândido Mendes, 12. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 134. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua do Matoso, 46. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua BBarão de Mesquita, 367 e 786. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 7.407, 9.377 e 10.256 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1.556. **Bangu** — Avenida Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Rua da Regeneração, 328-A — Av. Teixeira de Castro, 121 — Praça das Nações, 42-A — Rua Tenente Abel Cunha, 14. **Braz de Pina** — Rua Orojó, 179 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Rua Guaporé, 215. **Cabuçu** — Rua Dona Francisca, 40-A. **Caju** — Rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.138-B. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 326-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.354 e 2.130 — Rua Dionísio, 221. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Rua Barão de Megaço, 484-A (loja). **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 396. **Engenho Dentro** — Rua Dois de Fevereiro, 1.000 — Rua José dos Reis, 45. **Eng. Novo** — Rua Sousa Barros, 665 — Rua Barão de Bom Retiro, 459. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 e 461 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 105-A. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Rua Álvaro de Miranda, 199-B — Av. João Ribeiro, 283. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 504. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 319-C — Av. Geremário Dantas, 657. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 925 — Rua Cons. Galvão, 654 — Rua Maria de Freitas, 68 — Rua João Vicente, 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Coruripe, 699-A (loja). **Maria da Graça** — Rua Conde de Azambuja, 1.007. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua Coração de Maria, 54. **Olaria** — Praia de Olaria, 307. **Pavuna** — Rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Rua Pirangi, 31-B — Rua Uranos, 1.037 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Rua Montevideo, 1.330. **Ramos** — Rua Custódio Nunes, 155-B (loja). **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499 — Rua Clemente Ferreira, 180 (2ª loja) — Rua Marechal Modestino, 219-F. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoara, 200. **Rio Comprido** — Pça. Condessa Paulo de Frontin, 48. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.375-B. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 511-A. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 184 — Rua Bela, 43 — Rua Conde de Leopoldina, 541. **Santa Cruz** — Praia de Sepetiba, 650-A. **Senador Camará** — Rua Albino da Paiva, 613 — Rua Senador Camará, 29. **Tijuca** — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 819 — Rua Boa Vista, 105. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 439. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua São Salvador, 78 — Rua da Passagem, 141 — Rua São João Batista, 14 — Rua Voluntários da Pátria, 152 e 365. **Catete** — Rua do Catete, 37. **Copacabana** — Avenida Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241 — Rua Siqueira Campos, 29-A — Rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — Rua Pacheco Leão, 16 - 4. **Humaitá** — Rua Humaitá, 310. **Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua Alice, 7. **Leblon** — Rua Carlos Góis, 38 — Av. Bartolomeu Mitre, 297.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5951 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

BARATAS?
Serviço completo de extinção de Cupim — Pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos, etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados
52-5555
e peça orçamento sem compromisso.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
HORÁRIO: DIARIAMENTE, DAS 14 ÀS 19 HORAS.

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904 — Tel.: 52-6421.

Perpetue a imagem de um ente querido, em moldura artística e delicada.
PORTA-RETRATOS
MOLDURAS
ESPELHOS DECORATIVOS
Lindos artigos para presentes
VIDRARTE
RUA DO SENADO, 260
TEL.: 52-4688

PRESENTES DE CASAMENTO
Os mais finos artigos de CRISTAL DE MURANO, PORCELANA ESTRANGEIRA, COURO FLORENTINO e FANTASIAS FINÍSSIMAS, da Itália, POR PREÇOS EXCEPCIONAIS.
B. J. VENTURA DA SILVA
RUA MEXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR — ESPLANADA DO CASTELO

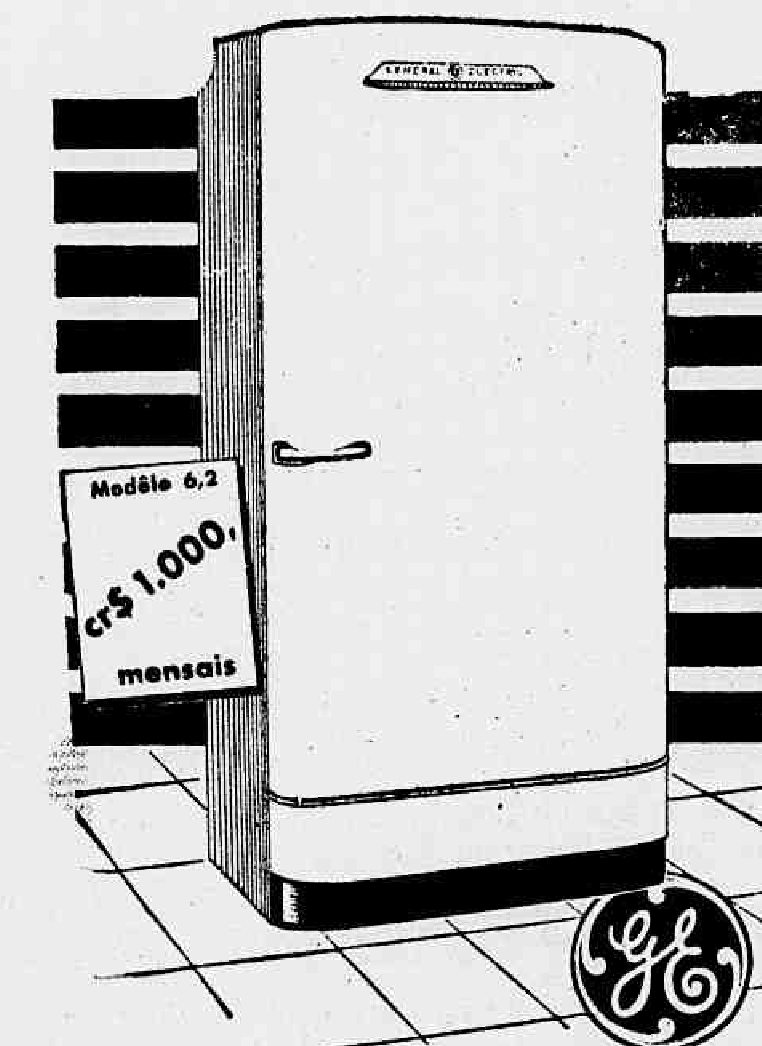
ESTA' RESOLVIDO O SEU CASO PARA MOBILIAR E DECORAR O SEU APARTAMENT O
Móveis modernos «SONATA» — Colchão de molas

	Cr$
Dormitório estilo moderno, em legítimo Pau-Marfim com 6 peças	8.500,00
Sala apartamento, com 6 peças	8.000,00

ACEITAMOS ENCOMENDAS — FACILITA-SE
Exposição: — Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 46-0095.

DENTADURAS
PONTES em 24 horas. Facilita-se o pagamento.
Dr. Chamis — Especialista
Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0082 — Rua Alvaro Alvim, 37.

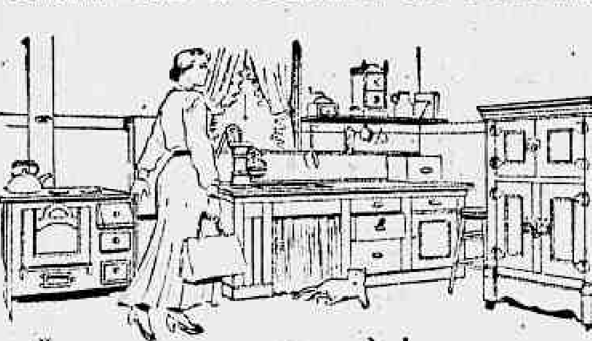
Consagração máxima!
67% preferem a marca GE



Modêlo de 8,6 pés cúbicos - Cr$ 1.300, mensais
Modêlo de 9,2 pés cúbicos - Cr$ 1.500, mensais
Modêlo de 11.2 pés cúbicos - Cr$ 2.000, mensais

Vendas a longo praso, sem fiador
A TELEVISÃO
RADIOS E REFRIGERADORES LTDA.
Buenos Aires, 159
Uruguaiana, 105 e Av. Copacabana, 1171

Assim era a cozinha da vóvó...



Assim é a cozinha de hoje com...
copalva
...a copa-cozinha americana que A Exposição Ouvidor apresenta num sensacional lançamento com as maiores facilidades pelo Crediário!



Moderna, prática e sempre alva, "COPALVA" é um conjunto de armários que se distribui pelos espaços livres da cozinha, tornando-a mais ampla e confortável. O espaço ganho com "Copalva" e a divisão racional de seus armários permite guardar os utensílios da cozinha desagradáveis à vista, criando um novo ambiente onde podem ser feitas pequenas refeições. Tôdas as peças da Copa-Cozinha "Copalva" são de aparência muito atraente e podem ser vendidas separadamente. Modernize a sua cozinha com um Conjunto "Copalva" d'A Exposição Ouvidor.

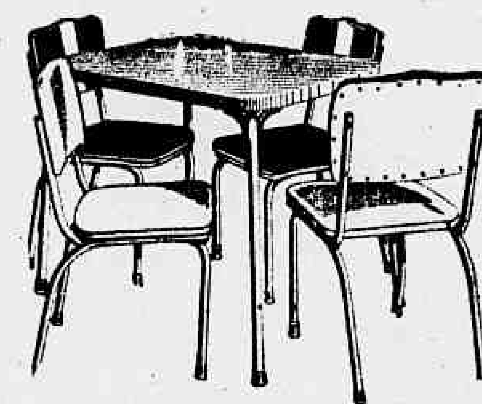
ESPECIFICAÇÕES DA COPA-COZINHA "COPALVA"

A	Gabinete com 1 gaveta, 2 prateleiras e 1 porta 79 x 40	1.560
B	Gabinete com 2 gavetas, 2 prateleiras e 2 portas 79 x 80	2.160
C	Gabinete com 4 gavetas e 1 porta 79 x 40	1.800
D	Gabinete para pia com 1 prateleira e 2 portas 79 x 80	1.680
E	Gabinete duplo, para pia, com 2 gavetas e 5 prateleiras 79 x 160	3.200
F	Junção para gabinete 79 x 12	240
G	Cantoneira inferior para gabinete 79 x 48	960
H	Prateleira inferior para gabinete 79 x 48	740
I	Cantoneira superior para armário 55 x 31	480
J	Prateleira superior para armário 55 x 31	400
K	Porta-Copos 16 x 80	250
L	Armário com 1 porta e 2 prateleiras 55 x 40	780
M	Armário com 2 portas e 2 prateleiras 55 x 80	1.080
N	Armário para canto de parede com 1 porta 55 x 62	1.200
O	Armário para cima de pia ou geladeira com 2 portas 30 x 80	840
P	Armário para guardar vassouras, enceradeira etc. 190 x 40	1.920
Q	Armário para panelas com 4 prateleiras móveis e 1 fixa com 3 ganchei ros (15 ganchos) 190 x 80	3.000
R	Armário depósito com 5 prateleiras móveis e 1 fixa 190 x 80	2.760
S	Junção para armário 55 x 33	180
T	Mesa de abrir e fechar para fixação em parede 83 x 34	1.380

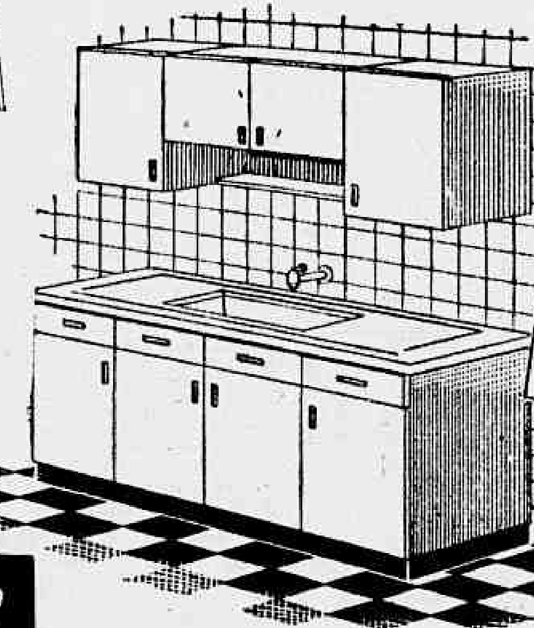
...ou em 10 meses pelo Crediário!
INSTALAÇÕES GRÁTIS!

NAS GRANDES COZINHAS, "COPALVA" AMPLIA AS POSSIBILIDADES DE UMA ARRUMAÇÃO PERFEITA!
NAS PEQUENAS COZINHAS, "COPALVA" RESOLVE OS GRANDES PROBLEMAS DO PEQUENO ESPAÇO!

Refrigerador "Admiral". 9,5 pés	**1.600,** mensais
Super-Liquidificador "Walita"	**50,** de entrada
Batedeira de Bôlo "Walita"	**100,** de entrada
Batedeira de Cocktail "Walita"	**100,** de entrada
Fogão "Cosmopolita" com 4 Lôcas	**325,** mensais



Mesa em "fórmica" americana 75 x 120.
350, mensais
ou 3.500, à vista
4 cadeiras com armação em tubo cromado, assento plástico.
750, cada



TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

Tôdas as peças "Copalva" são fabricadas com chapas metálicas super resistentes, esmaltadas a Duco, na côr branca.

Diário de Notícias
SEXTA SEÇÃO
Domingo, 18 de Julho de 1954

UM JORNAL CENTENÁRIO

Armando Marques Guedes

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, via aérea — Durante o intervalo em que interrompi esta minha colaboração, passaram-se na vida portuguêsa vários fatos dignos de registro e de comentário. Para pôr em dia a minha Agenda, desejo retomar o fio das minhas pequenas crônicas, mencionando alguns daqueles fatos.

Começando por ordem cronológica, tenho de referir-me ao centenário do grande jornal portuense "O Comércio do Pôrto".

Se a memória me não trai, o periódico mais antigo de Portugal é um semanário dos Açôres, da ilha de São Miguel, que ali começou a publicar-se no tempo das lutas liberais, há, portanto, mais dum século. No Continente português, a flâmula é hoje detida pelo "Jornal do Comércio e Colónias", de Lisboa, que, embora modernizado, continua a versar de preferência, com competência e indesmentível linha de independência e correção, os assuntos econômicos e financeiros.

Na cidade do Pôrto os pergaminhos da antiguidade pertencem de direito e de fato ao diário "O Comércio do Pôrto", que durante muitas décadas, manteve as suas velhas instalações na rua da Ferraria de Baixo, à qual a Câmara Municipal, justamente para celebrar a sua cincoentena, mudou o nome para o de rua do Comércio do Pôrto.

Na primeira fase da sua vida publicitária chamava-se simplesmente "O Comércio" e teve a particularidade de ser um jornal sem venda avulsa. Vendia-se sòmente por assinatura e os seus exemplares eram entregues nos domicílios dos assinantes, pois a assinatura se circunscrevia à área da cidade. Quem queria adquirir algum número avulso, dirigia-se de preferência à administração do jornal e pagava-o, durante algum tempo por quatro centavos (o clássico "pataco"), depois, por dois centavos (um "vintem") e, por fim, por dez réis, que foram até à guerra de 1914-18 o preço corrente dos jornais diários em Portugal.

Não dou novidade nenhuma a muitos dos meus leitores se lhes disser que os jornais, desde que por inovação do grande Emile Girardin começaram a fazer a publicidade dos anúncios, puderam baixar a quantias mínimas os seus preços de venda ao público. Até antes da segunda Grande Guerra, numa das grandes cidades italianas, houve um jornal muito conhecido, que se chamava, em português, "O resto do Carlino". O "Carlino" era a moeda mínima em circulação no respectivo Estado; quando se comprava qualquer coisa que custasse menos dum "carlino", o vendedor dava de trôco ou demasia um número daquele jornal. Isso mostra o seu preço ínfi-

(Conclui na 2.ª página)

Inauguram-se, no Rio, dois importantes congressos médicos

Reunem-se nesta capital os maiores tisiologistas do Brasil e facultativos de grande prestígio, a fim de participar dos certames nacionais de tuberculose e de doenças torácicas

Serão abertos os trabalhos, solenemente, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, discursando os srs. Café Filho, vice-presidente da República, e Reginaldo Fernandes, presidente da Federação Brasileira das Sociedades de Tuberculose — O professor Gumercindo Sayago é o único cientista estrangeiro convidado — Programa dos trabalhos

HOJE, às 21 horas, serão inaugurados, solenemente, o VII Congresso Nacional de Tuberculose e o II Congresso Brasileiro de Doenças Torácicas, como vem sendo anunciado. Será uma cerimônia para a qual foram convidados o presidente e o vice-presidente da República, ministros de Estado e figuras de prestígio no mundo social e científico. Os certames reunirão nesta capital os tisiologistas mais famosos do país bem como outros médicos do maior prestígio. E, todos êles apresentarão o resultado de seus trabalhos e de tôda a sua larga experiência contribuindo assim, para o maior êxito dos conclaves. A Federação Brasileira das Sociedades de Tuberculose, a entidade que congrega tôdas as associações especializadas e que promove essas reuniões científicas, elaborou um programa de atividades intensas, que se iniciam hoje, e se prolongarão até a próxima sexta-feira, 23.

O PROGRAMA DOS TRABALHOS

A sede dos Congressos é no auditório do Ministério de Educação e Cultura, onde, ontem, às 15 horas, se reuniu o Comitê Executivo da Federação, quando tomou posse a nova Comissão Executiva, e foram lidos os relatórios do secretário geral e do tesoureiro.

Hoje, às 10 horas, reunião administrativa. As 21 horas inauguração dos dois Congressos no Auditório, com a presença de autoridades e congressistas. Nessa ocasião falarão o vice-presidente Café Filho, o prof. Reginaldo Fernandes, presidente da Federação e, ainda em nome desta, o dr. José Silveira, que saudará os congressistas. Também pronunciará palpitante discurso o prof. Gumercindo Sayago, da Argentina, que é o único cientista estrangeiro convidado para o certame. E há a acentuar uma circunstância bem interessante: o prof. Sayago participou, aqui no Rio, do I Congresso Nacional de Tuberculose e, agora, assistindo ao VII, quinze anos depois, quer dar pessoalmente o seu testemunho do trabalho na luta contra a tuberculose, realizado, com êxito, pela Federação.

AMANHÃ

De 9 às 12h30m: Abertura dos trabalhos, pelo prof. Clementino Fraga. Relatório do primeiro tema: «Modificações histo-bacteriológicas das lesões tuberculosas sob a influência dos tuberculosos táticos». Relator geral: prof. A. Ibiapina (Rio de Janeiro). Correlatores: Bahia — prof. José Silveira e dr. José Falcão, Distrito Federal — profs. Amadeu Fialho e M. Fontes Magarão; drs. Mauricio Teinholz e Nilson Carvalho de Sousa; dr. Flávio Poppe. dr. Domingos de Paola; São Paulo — dr. Décio Fleury da Silveira; Minas Gerais — prof. J. Noronha Perez e dr. Eduardo Osório Cisalpino; Paraná — prof. J. Ernani Bettega, dr. Armando Tramujas e dr. Sérgio Marcondes Machado. Das 15 às 17 horas: Discussão geral. As 18 horas: Visita ao presidente da República. Os congressistas deverão se reunir na portaria do Palácio do Catete a fim de serem introduzidos à sala de recepção do presidente. As 21 horas, no auditório do Ministério da Educação: Convenção Nacional, sob a presidência do prof. J. M. Pereira Filho, dos diretores e responsáveis pela luta antituberculosa nos Estados. As 10 horas: para as senhoras — Passeio pela cidade. Almôço nas Laranjeiras, oferecido aos congressistas pela Indústria Química e Farmacêutica Schering S.A. do Rio de Janeiro. Ponto de reunião: Ministério da Educação.

TERÇA-FEIRA, 20 DE JULHO

Abertura dos trabalhos pelo prof. A. Mac-Dowell. Das 9 às 12h30m: Apresentação do segundo tema: «Cirurgia da tuberculose pulmonar». Relatores: Paraná — Dr. João Luís Bettega; São Paulo — drs. Eduardo Etzel, E. J. Zerbini, Gabriel Botelho e Alberto Chapchap; Distrito Federal — drs. Jessé Teixeira, Ugo Penheiro Guimarães, Edmundo Guertzenstein, Lúcio Molleta, Felipe Sayeg, R. Figueira de Melo, Gabriel França, Osmar Sequeira e Venceslau Soares Neto; Arnaldo Neves, Sílvio Rubens Barbosa e Nélson Macieira Guimarães; Paulo Pernambuco e Eudorico da Rocha Júnior; J. M. Castelo Branco; drs. V. Imbassaí de Melo, Haroldo Méier, Caius Venicius Raposo da Câmara; Antônio Crivano Belo Horizonte — Dr. Bayard Gontijo, Recife — Dr. Joaquim Cavalcanti; dr. Marcio M. Bueno, New Bedford (convidado). De 15 às 18 horas: Discussão em mesa redonda. Moderador: Dr. Aresky Amorim. As 21 horas. Sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia dedicada aos Congressos. Conferência do prof. Arlindo de Assis. As 10 horas: Para as senhoras: Passeio pela cidade. Almôço no Restaurante do Laboratório dos Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S. A. (R. General Canabarro, 666), oferecido aos Congressistas. Ponto de reunião: Ministério de Educação.

QUARTA-FEIRA, 21 DE JULHO

Auditório do Ministério de Educação. Abertura dos trabalhos pelo prof. Mazzini Bueno. De 9 às 12 horas e meia: Apresentação do relatório do terceiro tema: «Queda da mortalidade tuberculose no Brasil e suas causas». Relatores: Amazonas — dr. Djalma Batista; Pará — Prof. Oscar Miranda e dr. C. Pinto Martins; Ceará — dr. Kesler Correia Lima; Pernambuco — Prof. Francisco Montenegro; Bahia — Prof. José Silveira; Espírito Santo — dr. Jaime dos Santos Neves; Distrito Federal — Prof. Aluísio de Paola; Minas Gerais — dr. José José Feldman; São Paulo — dr. José Rosemberg; Paraná — Prof. J. Ernani Bettega; Rio Grande do Sul — Dr. Tullo Raponi. Das 15 às 17 horas: Co-relatores: Pernambuco — dr. Aldo Vilas Boas, Herodoto Pinheiro Ramos e Laurenço Lins de Lima; São Paulo — dr. Manuel Caetano Filho e dr. Arquibaldo Farnese; Paraná — drs. Sílvio Bitencourt Linhares, Arildo Albuquerque e Alceu Santos de Almeida; Rio Grande do Sul — dr. Carlos Bento. Discussão do tema em mesa redonda. Moderador: Prof. J. M. Pereira Filho. As 18 horas: Visita ao prefeito coronel Dulcídio Espírito Santo Cardoso no palácio Guanabara. As 21 horas: Sessão da Sociedade Brasileira de Tuberculose dedicada aos Congressos. Conferência dos drs. prof. Manuel de Abreu e Marcio M. Bueno.

QUINTA-FEIRA, 22 DE JULHO

Auditório do Ministério da Educação — De 9 às 13 horas — Início das atividades científicas do 2º Congresso Brasileiro de Doenças Torácicas, com a apresentação do tema: "Cardiopatias cirúrgicas nos seus aspectos médicos e cirúrgicos". Relatores — Clínicos: drs. Carvalho Azevedo, Nélson Botelho e Aarão Benchimol. Cirurgiões: drs. E. J. Zerbini e Sugo Felipozzi, Jesse Teixeira e José Hilário. Discussão em mesa redonda: moderador, prof. Magalhães Gomes. As 13 horas e meia: Almôço de confraternização, no Automóvel Clube do Brasil, durante o qual os governadores dos capítulos brasileiros do "American College of Chest Physicians" farão o relatório dos seus respectivos capítulos. Escola da sede e tema do 3º Congresso Brasileiro de Doenças Torácicas. Fundação da Sociedade Brasileira de Doenças Torácicas. Posse da nova diretoria. De 16 às 19 horas — Apresentação de temas livres. As 21 horas — Sessão na Academia Nacional de Medicina, dedicada aos Congressos. Conferência do prof. Gumercindo Sayago (convidado). As 10 horas — Para as senhoras: Passeio pela cidade. Almôço no restaurante do Joá, oferecido aos congressistas, pelos Laboratórios Silva Araújo-Roussell S.A. Ponto de reunião: Ministério da Educação.

SEXTA-FEIRA, 23 DE JULHO

Auditório do Ministério da Educação — De 9 às 13 horas e meia: Apresentação e temas livres. As 15 horas — Partida dos congressistas para Petrópolis. Ponto de reunião: Ministério da Educação. As 17 horas — Assembléia geral da F.B.S.T. para escolha da nova sede e respectivos temas do VIII Congresso Nacional de Tuberculose (Hotel Quitandinha). As 21 horas — Jantar de encerramento do VII Congresso Nacional de Tuberculose e 2º Congresso Brasileiro de Doenças Torácicas, no Hotel Quitandinha, seguido de danças. (Cooperação de Bristol-Labor S.A.)

REGIMENTO DAS SESSÕES

O relator geral e os co-relatores do primeiro tema disporão de 30 a 20 minutos, respectivamente, para a apresentação dos seus trabalhos. A discussão geral do tema se fará na sessão da tarde. Todos os congressistas inscritos poderão participar da discussão. Os relatores do segundo tema disporão de 30 minutos, para apresentação dos seus trabalhos. A discussão do tema se fará à tarde, em mesa redonda, colocando-se os relatores à disposição da arguição do plenário. Moderador: dr. Aresky Amorim.

Os relatores do terceiro tema disporão de 20 minutos para a apresentação dos seus trabalhos. A tarde, se fará a discussão geral, também em mesa-redonda, tendo como moderador o prof. J. M. Pereira Filho. Os relatores do tema central do II Congresso Brasileiro de Doenças Torácicas disporão de 30 minutos para a sua exposição. A discussão se fará em mesa-redonda, tendo como moderador o prof. Magalhães Gomes. Para os temas livres se disporá de sete horas, tempo que, será dividido entre as comunicações inscritas ou, se necessário, serão apresentados simultâneamente em locais diferentes.

VISITA AOS SERVIÇOS CLINICOS E HOSPITALARES

Todos os dias, nos intervalos das sessões, os congressistas poderão visitar os Centros de tratamento e profilaxia antituberculosa, que são os seguintes:

(Conclui na 2.ª página)

Qual é a cidade mais alfabetizada do Brasil?

J. C. PEDRO GRANDE

Do Conselho Nacional de Geografia

XXX — PARANÁ

Com o crescimento decenal de 39%, pouco superior à média do crescimento das cidades brasileiras entre 1940 e 1950, Curitiba tem visto a sua população crescer, sem recorrer a forte imigração, principalmente da zona rural. Dessarte, conseguiu tornar a sua percentagem de alfabetizados, em 1950, a mais elevada — 85,86% — entre as capitais brasileiras. Em ordem decrescente seguem-lhe Mallet (83,26), em zona de colonização, mais antiga e ao longo da antiga linha férrea São Paulo-Rio Grande e com pouca diferença da anterior, Laranjeiras do Sul (70,39), a 20 quilômetros além da ponta dos trilhos e então de menores recursos que Foz do Iguaçu, e mais tarde a capital de Iguaçu, extinto território federal. Valeu-se de sua passageira categoria para alcançar essa percentagem notável, é verdade, quase alcançada por Guarapuava (80,12), término ferroviário; e Imbituva (80,08), que tem apenas uma excelente rodovia a ligá-la a Ponta Grossa, o maior centro ferroviário no Estado do Paraná.

Entre a numerosa classe de cidades com percentagens de 79,99 a 70,00 contam-se 35% das sedes municipais paranaenses de 1950. À margem das diversas linhas da Viação Férrea Paraná-Santa Catarina, situam-se, a saber: Jaguariaíva (73,92); Piraí do Sul (71,11); Castro (77,19); Ponta Grossa a segunda cidade do Estado (75,77); Teixeira Soares (73,38); Irati (76,45); Rio Azul (76,89), e União da Vitória (75,34); à margem da linha Curitiba-Ponta Grossa: Palmeira (77,34); Araucária (78,74); nas demais linhas, Piraquara (75,25); Paranaguá (71,81), ponto inicial de ferrovia e pôrto marítimo, Rio Negro (75,29); e na linha férrea do norte paranaense: Andirá (71,98); e Londrina (73,05), percentagem alta onde, um quarto de século antes, era quase tôda mata virgem. Fora das linhas férreas, mas ligadas hoje quase tôdas à rêde rodoviária do Estado, temos: Assaí (71,95); Pitanga (72,77); e Santo Antônio da Platina (72,37); na zona de Irati: Ipiranga (76,16); Prudentópolis (78,88) e São Paulo do Sul (70,06); e na zona em tôrno de Tibagi: a cidade homônima (71,20); e no planalto de Curitiba: Campo Largo (78,11); Colombo (75,14), e São José dos Pinhais (78,06), êsses três, certamente, influenciados pela elevada percentagem de alfabetizados da capital.

Entretanto, a classe modal das percentagens de alfabetização entre as cidades paranaenses é de 69,99 a 60,00, abrangendo 41,25% de seu número global, em 1950. Ao longo da Viação Férrea Paraná-Santa Catarina encontramos: Antonina (61,43); ponto terminal de ramal férreo ao seu pequeno pôrto, e Morretes (68,37), ambas na zona do litoral; Lapa (67,93), e Sengés (66,83), nos Campos Gerais; Fôrto Amazonas (68,13), e Timoneira (67,01), no planalto de Curitiba; na zona de Tomazina: Joaquim Távora (67,20) e Quatiguá (69,12); Siqueira Campos (69,23), e Venceslau Brás (65,30); Ibaiti (63,43); na zona de Tibagi: na do Ivaí, Arapongas (65,24), Rolândia (61,12) e Apucarana (66,45), esta um futuro entroncamento ferroviário. Acrescem no Norte, servidas por via férrea, Jacarèzinho (69,62); Cambará (64,40); Santa Mariana...... (61,06); Cornélio Procópio (66,97); Uraí (60,73); Ibiporã (62,97), e Cambé

(Conclui na 2.ª página)

OFERTAS DE INAUGURAÇÃO
MAIS UMA LOJA
Tarzan
MARCA REGISTRADA
PREÇOS DE FABRICA
Móveis de ferro batido, trabalhados com requintado bom gôsto, por verdadeiros artistas, a preços de fábrica lhe oferecem, agora, as LOJAS TARZAN.
Grupos de ferro batido para jardim e varanda — Fabricação própria — Trabalho esmerado — Pronta entrega a domicílio.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
EXPERIMENTE
RUA SOUZA BARROS Loja 586 Fábrica 547 — TELEF. 29-5230
ENGENHO NOVO — RIO DE JANEIRO
Rua do Catete, 134 — Para sua comodidade

APROVEITE AGORA
o prazo máximo
e o preço
MÍNIMO
Motocicletas JAWA
250 CC
Grande Prêmio em confôrto!
Suspensão telescópica nas 2 rodas - velocidades de câmbio automático - Direção pluma
Grande Prêmio em velocidade!
Velocidade máxima de 120 quilômetros horários, com absoluta segurança e estabilidade.
Grande Prêmio em economia!
330 quilômetros com 10 lts.
Motor de 2 tempos blindado - Lavagem rápida - Peças baratas!
Para o senhor que precisa de u'a motocicleta a condução diária, para o passeio e para o esporte, JAWA 250 cc. é a sua escolha feliz!
A motocicleta da mais alta qualidade, na sua classe, e do mais baixo preço!
VENDAS - Rua Voluntários da Pátria 323
SERVIÇO & PEÇAS - Praia de Botafogo 320
Últimos modelos na
AUTOBRÁS
Adquira a sua JAWA, pagando-a em 12 prestações mensais
Concessionários JAWA-CZ

SENSACIONAL
CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS
Oferecemos esta oportunidade para V. adquirir uma JÓIA DE QUALIDADE por PREÇOS EXCEPCIONAIS
Lindo relógio pulseira p/ senhora todo ouro 18 k., suíço, 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravados sôbre platina
Cr$ 2.400,00
Linda pulseira de ouro 18 k. p/ berloques
Ocas, desde ...... Cr$ 1.300,00
Maciças, desde ... Cr$ 1.900,00
Berloques de ouro 18 k., em vários modelos c/ brilhantes, águas marinha, rubis e safiras, desde
Cr$ 450,00
Relógio para senhora, folheado a ouro, 15 rubis, ótima máquina suíça, cordonet de sêda em várias côres.
Cr$ 560,00
Elegante relógio para homens, folheado a ouro, suíço, 15 rubis, Antimagnético, c/ pulseira extensiva folheado, garantido e grande durabilidade
Cr$ 750,00
Grande variedade de Anéis, Brincos, Broches, Colares, Pulseiras, em ouro 18 k. EXATAMENTE NO PREÇO QUE LHE CONVÉM
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
JOALHERIA A DOMINADORA LTDA
RUA DO ROSARIO, 129, 2.º andar — Sala 9 — Telefone: 52-7686

Consulta Cr$ 50,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
SP 3655 - HORA MARCADA Cr$100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

A LENTE NO OUVIDO
não resolve seu problema de SURDEZ! Procure as vantagens que o aparelho TELEX lhe oferece.
QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME
ENDEREÇO
CIDADE
ESTADO
ATENDEMOS A DOMICILIO
Centro Auditivo TELEX S.A.
AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º — TEL. 22-6662
AV. N. S. COPACABANA, 540 — GR. 507

Mês Maravilhoso do Magazine Mesbla
Vestido em seda mescla... Gola arredondada, blusa trespassada e saia justa, com franzido do lado. Nas côres mel, verde e vermelho. Nos tamanhos 40 à 44.
Antes, cr$ 990, Agora pelo Preço maravilhoso de 770,
Costume em tropical com original bolso... Saia justa com macho. Nas côres preta, marinho, cinza, azul e petróleo. Tams. 40 à 48.
Antes, cr$ 750, Agora pelo Preço Maravilhoso de 690,
e naturalmente se precisar... com todas as facilidades do Credi-Mesbla
MAGAZINE Mesbla
... na rua do Passeio
Agora ABERTO ÀS 3as. E 6as. ATÉ ÀS 22 HORAS

Qual é a cidade mais alfabetizada...

(Conclusão da 1.ª página)

(65,55); e na zona do Alto Ribeira, Rio Branco do Sul (65,57).

Também no Paraná encontramos, fora da linha da antiga São Paulo-Rio Grande, poucas cidades com elevado e médio índice de alfabetizados, à margem de estrada de ferro. Temos algumas com taxa mais modesta, como: Jataizinho (56,67), à margem do rio Tibagi; Mandaguari (55,68), em plena zona pioneira, e Tomazina, na zona homônima. Esta abrange de cidades sem ligação ferroviária: Carlópolis (57,27); Congonhinhas (59,02); e Curiúva (54,28). Tampouco têm viação férrea Cêrro Azul (54,31), na Alto Ribeira; nem, no Norte, Abatiá (54,28); Ribeirão do Pinhal (55,22) e na zona pioneira do Norte: Bela Vista do Paraíso (55,79), e Jaguapitã (59,12).

De permeio, encontramos cidades não ligadas a estradas de ferro e no entanto com boa percentagem de alfabetização, na zona do litoral: Guaratuba (62,88); na de Tibagi: São Jerônimo da Serra (67,49), e Reserva (62,66); no Alto Ribeira: Bocaiúva do Sul (63,22); na zona de Irati: São João do Triunfo (65,54); na zona do Iguaçu: Foz do Iguaçu (67,22), e Clevelândia (66,85); na do Ivaí: Campo Mourão (66,81), e finalmente, na zona Norte: Rio Cinzas (60,88); Ribeirão Claro (69,40) e já na zona pioneira: Sertanópolis (60,61).

Entre as cidades de menor percentagem de alfabetizados, o Censo Demográfico de 1950 aponta as de Porecatu (48,56), na zona pioneira; Bandeirantes (47,77), na zona Norte e à margem da via férrea; e da menor percentagem, Guaraqueçaba (43,11), na zona do litoral, até 1948 vila de Paranaguá.

Em 1951, 39 localidades paranaenses foram elevadas à categoria de cidade. Sòmente de 24 dessas novas sedes municipais, antes vilas, nos foi dado calcular a percentagem dos alfabetizados.

Aparecem entre elas com elevada percentagem: Paulo Frontin (83,26), e Cruz Machado (81,78), na zona de Irati. No planalto de Curitiba surge Timbu (74,58) e na zona do Iguaçu, Cascavel (73,21), seguida por Pato Branco (65,22). Na região norte, aparecem Leópolis (62,60); Nova Fátima (57,85); Amoreira (53,27), e Sertaneja (50,35). Variam as percentagens para as cidades novéis na zona pioneira: Alvorada do Sul (65,12); Jandaia do Sul (59,50); Astorga (59,09); Maringá (57,81); Marialva (55,61); Paranavaí (54,67); Primeiro de Maio (53,16); e Centenário do Sul (37,91). A nova cidade de Pinhalão, na zona de Tomazina, surge com o índice de 50,67, ao passo que Ortigueira, na zona de Tibagi, tem a de 59,61. Em duas zonas encontramos cidades novas com percentagens baixas: nos Campos Gerais, Tijucas do Sul (33,41), e na do Ivaí, Faxinal (31,77), além de Araruva (39,59) e Catugi (56,90).

Malgrado êsse aviltamento do índice de alfabetização das cidades paranaenses podemos classificá-las entre as mais alfabetizadas, como também o Estado em conjunto. Não vamos dizer, com isso, que, no Paraná, a campanha de alfabetização deva ficar de braços cruzados. Ainda há o que fazer...

SÃO LOURENÇO — HOTEL LONDRES

Oferece até dezembro 20% de desconto em suas diárias. Ótimos apartamentos. Instalações modernas na nova parte. Informações pelos telefones: 42-1856 e 42-1857 — no HOTEL PARIS.

DR. ERNESTO LESCHOURLE SANTOS

CLÍNICA GERAL E DE CRIANÇAS

Rua Teodoro da Silva, 371 — Vila Isabel

Consultas diàriamente (exceto aos sábados), das 15 às 18 horas. Têrças e quintas-feiras, das 10 às 12 horas — Tel.: 48-3583.

UM JORNAL CENTENÁRIO

(Conclusão da 1.ª página)

mo. O periódico valia apenas o resto dum "carlino"...

*

Durante um largo lapso de anos, a direção do "Comércio do Pôrto" coube ao bem conhecido professor e acadêmico Bento Carqueija. Êle foi, além do mais, uma inconfundível figura do burgo portuense. Direi mesmo que nêle existiu e vincadamente se afirmou um tipo de burguês "tripeiro", eminentemente representativo pela sua figura física, pela sua indumentária, pela sua atividade, pela sua ação de bem fazer, pela sua maneira de pensar e de sentir.

O autor destas linhas conviveu com êle e apreciou-o porque teve ocasião de o conhecer de perto pela [illegible] colaboração, que com êle manteve na Faculdade Técnica, hoje Faculdade de Engenharia, da Universidade do Pôrto.

Bento Carqueija para ela transitara da velha e gloriosa Academia Politécnica, quando no comêço da República essa grande Escola se transformou em Faculdade de Ciências. E como no seu quadro de estudos havia um curso de engenharia civil, o ministro da Instrução Pública, Augusto Nobre, que fôra naquela Academia demonstrador, e na Faculdade de Ciências ascendera a professor catedrático, criou na Universidade do Pôrto uma Faculdade Técnica. Nesta, o ensino da Economia Política e as Legislações de Obras Públicas, Industrial e Mineira estava confiado sucessivamente a professôres, que foram figuras de relêvo no meio intelectual portuense e português, como Rodrigues de Freitas e Roberto Alves. Quando, pela morte do segundo, Bento Carqueija assumiu a posição de professor catedrático da Seção, quem escreve estas linhas desempenhou, mediante concurso, as funções de primeiro assistente, desde 1920 a 1925. Durante êsse tempo [illegible] labor docente e mental, e até mesmo a psicologia do [illegible]

Tanto na Cátedra, como na Academia das Ciências, de que foi acadêmico de número, êle trabalhou com devoção, deixando livros, opúsculos, comunicações, que falam alto do seu autor. Cito, entre todos êsses trabalhos, um Tratado de Economia Política, em seis volúmes, onde é de apreciar a vastidão da sua informação.

A sua atividade na Docência e no jornal exerceram recíproca influência; foi com certeza a feição do jornal que o fêz economista e a feição do ensino que imprimiu ao periódico a orientação, que sempre manteve e ainda hoje galhardamente conserva.

E assim como as instalações do jornal centenário se modernizaram, mudando da velha Ferraria de Baixo para a moderníssima avenida dos Aliados, também o arranjo gráfico do jornal se atualizou, embora sem modificar na essência a sua orientação antiga e de sempre. Continua a ser o que foi — um jornal independente, escrupuloso, de seriedade, ùnicamente preocupado pelos interêsses da sua cidade e do seu país.

E' significativo que na cidade do Pôrto se conservem tão cheios de nobreza e de tradições três velhos jornais diários, que sobremaneira honram a imprensa portuguêsa e enobreceriam a de qualquer país: — "O Comércio do Pôrto", "O Primeiro de Janeiro" e o "Jornal de Notícias". O primeiro perfêz cem anos de existência e de luta; os outros dois vão a caminho do centenário, já bastante ultrapassando a sua caminhada a meia centúria.

Recordo como um dos melhores títulos da minha vida pública o fato de ter sido durante dez anos diretor do segundo daqueles jornais, que é um dos de maior expansão em Portugal e no Brasil.

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso técnico de Caligrafia Regist. e Fiscalizado. Fundado há 28 anos. Praça Tiradentes 14 — 8.º — Único na capital

Caligrafia

Inauguram-se, no Rio, dois...

(Conclusão da 1.ª página)

Conjunto Sanatorial de Curicica (Jacarepaguá), pertencente ao Serviço Nacional de Tuberculose. Hospitais-Sanatórios: Santa Maria (Jacarepaguá), São Sebastião (São Cristóvão) e Tôrres Homem (Manguinhos). Hospitais-Abrigos: Clemente Ferreira (São Cristóvão), Pedro de Almeida Magalhães, Hospital-Colônia Guilherme da Silveira em Bangu e Hospital-Dispensário Anchieta (Tuberculose ósteo-articular), todos pertencentes à rêde hospitalar do Departamento de Tuberculose da Prefeitura do Distrito Federal. Serviços de Diagnóstico Pulmonar, Laboratório Central de Tuberculose, Serviço de Anatomia Patológica e Laboratório Central de Análises Clínicas, pertencentes ao Departamento de Tuberculose da Prefeitura do Distrito Federal. Postos de Abreugrafia da Central do Brasil, Barão de Mauá e Francisco Sá (Serviço de Diagnóstico Pulmonar). Serviço de vacinação BCG da Fundação Ataulfo de Paiva — av. Pedro II, 260. Cátedra de Tisiologia da Faculdade de Medicina, pavilhão Afonso Pena, Hospital Sanatório São Sebastião. Serviço de Doenças do Torax da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, av. Nilo Peçanha, 38.

Sanatório N. S. Aparecida

Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos. Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973

O SR. TEM TERRENO EM S. PAULO?

Compro. Envie localização certa e preço. Caixa Postal, 56 — Osasco — S. Paulo — para G. Toledo.

WHISKY ESCOCÊS DAS AFAMADAS MARCAS AMBASSADOR DE LUXO, DE 1 LITRO E BALANTINE

Liquidamos o estoque. Faça seu pedido agora em nossa loja. RUA DA ASSEMBLÉIA, 105, ou pelo telefone: 42-3916. ENTREGAMOS IMEDIATAMENTE NO DOMICILIO.

BÔA LUZ... BÔA VISÃO!...

Uma iluminação deficiente, feita por curiosos, poderá causar graves distúrbios aos seus olhos. Ao pensar em iluminação, venha à Galeria Silvestre e um dos nossos técnicos irá a sua residência, estudar, planejar e orçar, SEM LHE CUSTAR NADA, o sistema de luzes mais adequado. Informe-se na Galeria Silvestre.

Últimas novidades italianas em aparelhos de iluminação:

Fornarina — Pendente com bacia de alabastro, haste com ramos de hera européia, luz indireta. Pelo C.S. apenas Cr$ 215,00 mensais.

Outras Sugestões

Tudo para o seu Lar. Enceradeiras, Refrigeradores, Televisão, Rádios, Louças, Cristais, Faqueiros, Aspiradores de Pó, Cosinhas de Aço, Panelas de Pressão.

...e muito ou pouco

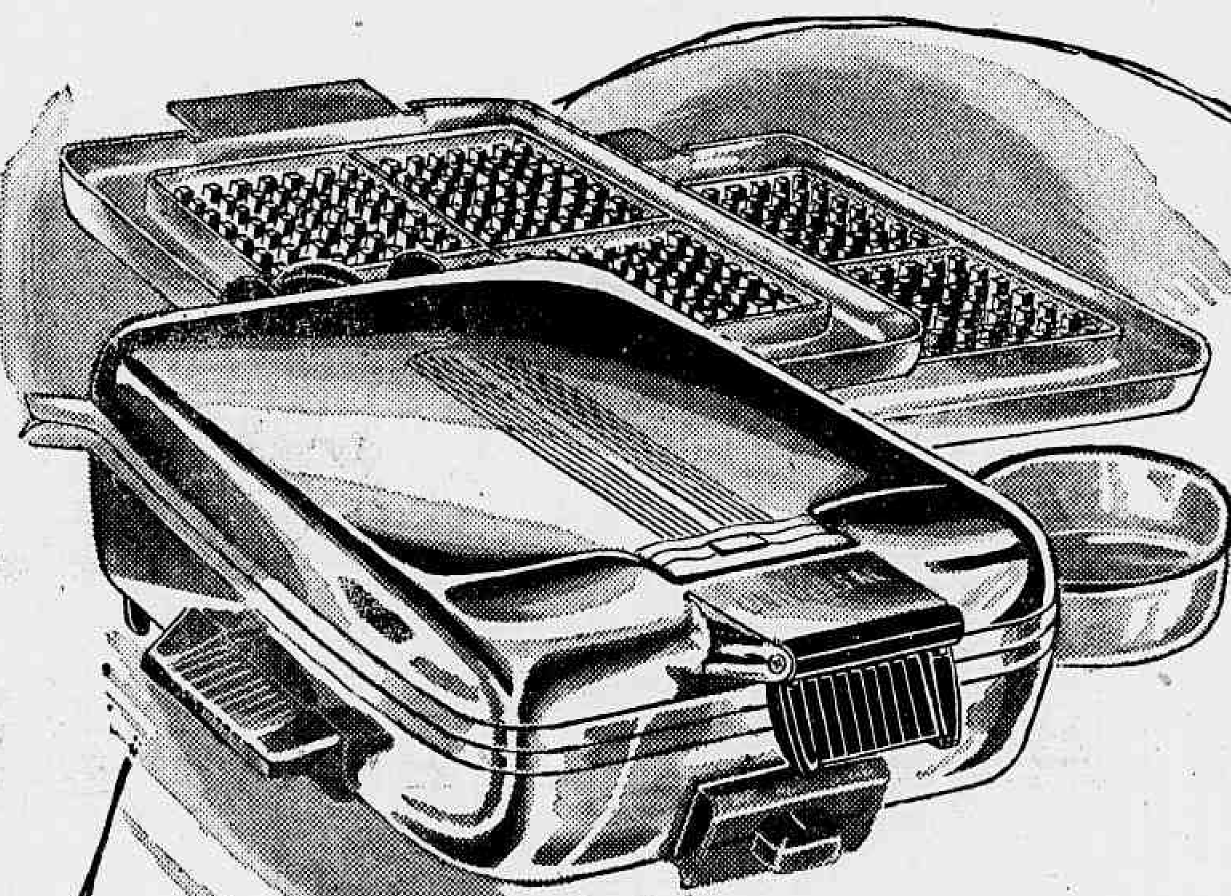
seja o que você necessite para Bem Iluminar, o seu Lar, adquira na Galeria Silvestre, que lhe vende por menos, a vista ou A PRAZO pelo C.S. (Crédito Silvestre), em 5, 8, 10, 15 e até 18 mêses.

Galeria Silvestre

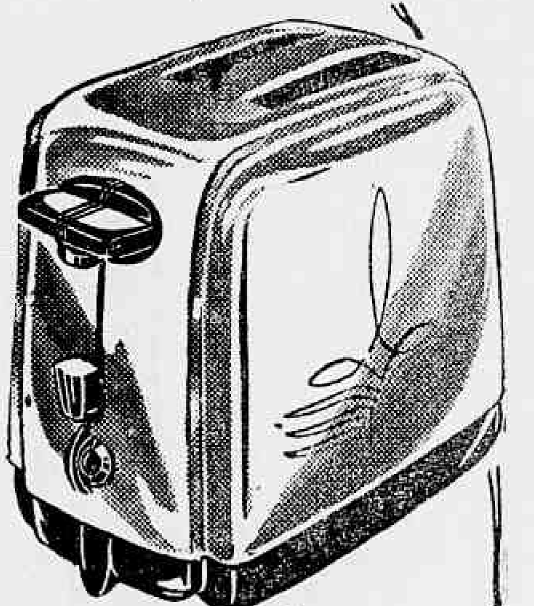
O Palácio das Donas de Casa

Rua Sete de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19

Mês Maravilhoso do Magazine Mesbla

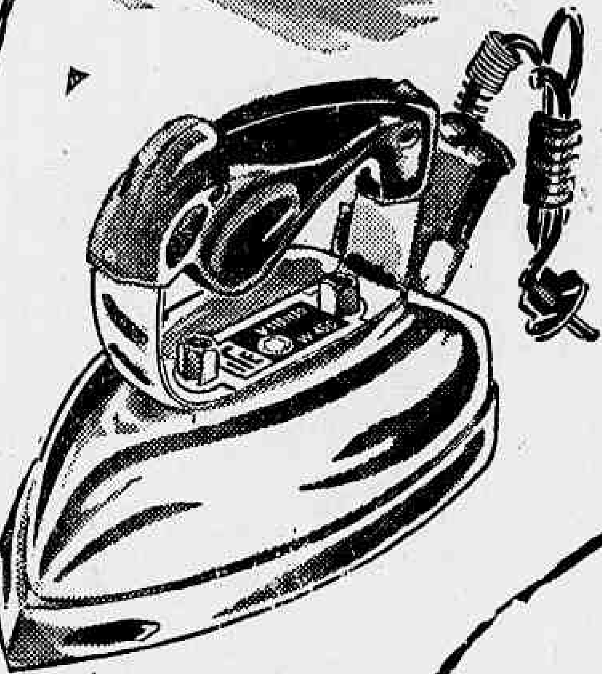


"Waffle Grill"
Aparêlho americano, que faz os mais deliciosos "waffles", panquecas e sandwiches, 4 temperaturas. 2 jogos de placas. Preço normal, cr$ 4.000,
Preço maravilhoso, **3.780,**
ou cr$ 410 mensais pelo Credi-Mesbla

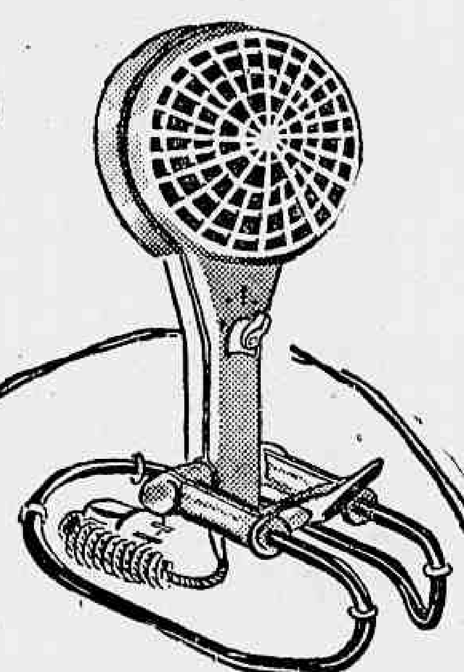


Torradeira elétrica "Universal" Americana. Automática, para duas torradas, de uma só vez. Acabamento cromado. Fundo removível. Preço normal, cr$ 2.950,
Preço maravilhoso, **2.680,**
ou cr$ 290, mensais pelo Credi-Mesbla

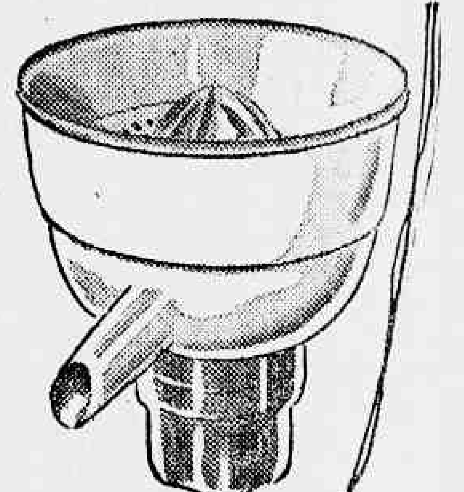
Compre tudo o que precisar e pague fàcilmente pelo Credi-Mesbla



Ferro elétrico "ITE"
Aquecimento rápido e uniforme. Cromado. Cabo plástico em côres. Peso 2.500 grs. Preço normal, cr$ 240,
Preço maravilhoso, **173,**



Secador "Astron"
Serve como secador de cabelos e também como ventilador. 2 temperaturas. Com pé. Inclinação regulável. Preço regular, cr$ 977,
Preço maravilhoso, **887,**



Espremedor de frutas "GOYVE"
Em ferro esmaltado. Espreme frutas cítricas. Adaptável a qualquer liquidificador. Com filtro especial. Garantido por 2 anos.
Preço maravilhoso, **670,**



Lanterna de mão
Inglêsa 2 elementos. Fóco regulável, alça de fixação e pisca-pisca. Preço normal, cr$ 50,
Preço maravilhoso. **37,**

MAGAZINE Mesbla

Agora ABERTO ÀS 3as. E 6as. ATÉ ÀS 22 HORAS

...na rua do Passeio

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA GLOBO - CATETE 137

Dormitório Chipandalle luxo Cr$ 15.000,00.
Dormitório Francês Marfim Cr$ 18.000,00.
Dormitório Império Cr$ 22.000,00.
Sala jantar Francês Marfim Cr$13.000,00.
Sala jantar Colonial luxo Cr$13.000,00.
Sala jantar Chipandalle luxo Cr$ 15.000,00.

Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas. Facilita-se o pagamento.

XADREZ

CAMPEONATO PAULISTA DE 54

Sob o patrocínio da Federação Paulista de Xadrez, realizou-se durante os meses de maio e junho na capital de São Paulo o campeonato estadual, correspondente a 1954.

Para a prova final, classificaram-se quatorze jogadores entre os quais se destacaram Flávio de Carvalho Jr., Marcio de Freitas, Darci Fragoso, Lourenço Cordioli, Laércio Maragliano, César Andeaos, Mauricio Bereren, Bo Dellhow, Hélio Peixoto de Castro e diversos outros.

Após um desenrolar cheio de alternativas, Flávio Carvalho, Darci Fragoso e Lourenço Cordioli finalisaram no primeiro pôsto com igual número de pontos. Promoveu assim a F. P. X. a realização de um torneio triangular a fim de decidir a supremacia do xadrez bandeirante. Em virtude, porém, da desistência de Cordioli, a decisão foi realizada mediante um duplo encontro entre os dois outros candidatos. Vencendo a seu adversário por 2 x 0, Flávio de Carvalho Jr., sagrou-se campeão paulista de 1954.

E' o novo campeão paulista um dos melhores enxadristas brasileiros tendo vencido inclusive o campeonato nacional em 1952 integrado a equipe brasileira que jogou em Helsinki. E' esta porém a primeira vez que Flávio Carvalho Jr. conquista o campeonato estadual.

Campeonato Carioca de Equipes

Com a realização das quarta e quinta rodadas, teve prosseguimento o Campeonato Carioca de Equipes, promovido pela Federação Metropolitana de Xadrez. Em [illegible] por pontos ganhos, continua o Fluminense a liderar a prova, [illegible] a forte equipe do Olímpico as melhores chances de vencer o [illegible] do corrente ano, pois sòmente [illegible] três pontos e meio até agora. Também a equipe do Flamengo vem [illegible] destacadamente e se apresentando como forte candidato ao título.

Foram os seguintes os resultados das rodadas realizadas esta semana:

4.a rodada — Fluminense 4 x Gragôa 2; Olímpico 5 x Flamengo-B 1; Flamengo 6 x [illegible] Lar Brasileiro; Fluminense-B 5 x Atlética Vila Isabel 1; Olímpico-B 4 x C. E. A. 2; [illegible] B. 1. 4 x Municipal 2.

5.a rodada — Flamengo 6 x [illegible] 0; Fluminense 6 x Fluminense-B 0; Olímpico 6 x Olímpico-B 0; [illegible] 3,5 x Flamengo-B 2,5; A. B. [illegible] x C. E. A. 4; Atlética Vila [illegible] 3,5 x Gragôa-B 2,5.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL

Findou esta semana o Campeonato interno de 1954 com a vitória do [illegible] enxadrista Antônio Pacini, [illegible] assim se tornou bi-campeão do [illegible]. Em segundo, classificou-se o veterano enxadrista Jarbas Nogueira que também destacada atuação. O resultado geral do torneio foi o seguinte: 1.º — Antônio Pacini 8 pontos; 2.º — Jarbas Nogueira 7,5 pontos; 3.º — Júlio Dias da Rocha 7 pontos; 4.º — [illegible] Castanhede 5,5; [illegible] — Joseph Resende 4; 6.º — [illegible] Moreira 4; 7.º — Dra. Noemi [illegible] 3; 8.º — João Castelar 3; [illegible] — Sergio Aciolí 2,5; 10 — Gláucio Vidal 0,5.

NOTICIAS DO EXTERIOR

Bucarests — De 22 de fevereiro a [illegible] abril realizou-se um grande torneio internacional que apresentou o seguinte resultado: V. Korchnoj (URSS) [illegible] pontos; R. Nejmeetdinov (URSS) [illegible]; M. Filip (Tchecoslováquia) 11; [illegible] (URSS) 10; G. Kluger [illegible] 10,5; S. Furman (URSS) e L. Pachman (Tchecoslováquia) 10; A. O'Kelly (Bélgica) 9,5; G. Stahlberg (Suécia) 9; O. Troianesco (Rumânia) 8,5; B. Sandor (Hungria) 8; I. Balanel (Rumânia), B. Sliwa (Polônia) e S. Szabo (Rumânia) 7; R. G. Wade (Inglaterra) 6,5; V. Ciocaltea (Rumânia) 6; E. Paoli (Itália) 3,5; P. Voiculescu (Rumânia) 3 pontos.

• • •

Dublin — Foi realizado de 3 a 7 de maio um pequeno torneio que apresentou o seguinte resultado: O'Kelly 4,5; R. G. Wade 3,5; L. W. Barden e V. Soultanbeieff 3; T. Kelly 1; K. O'Rind 0.

• • •

Nova York — A equipe soviética de xadrez venceu a equipe norte-americana em «match» de oito tabuleiro e quatro turnos pelos escore de 20 x 12.

• • •

Londres — A equipe soviética derrotou a equipe da Grã-Bretanha em match de 10 tabuleiros e dois turnos por 18,5 x 1,5.

• • •

Holanda — Pela primeira vez desde 1921, o ex-campeão mundial dr. Max Euwe não conquistou o campeonato nacional. Foi êste o resultado do campeonato de 1954: 1.º — J. H. Donner 8 pontos; 2.º — N. Cortlever e M. Euwe 7; H. Kramer, W. Muhring e E. Spanjaard 6; C. B. van den Berg e C. Orban 5,5; J. H. van den Bosch 4,5; J. T. Barendregt 4; Th. Long 3,5; T. D. van Scheltinga 3.

• • •

Oslo — A equipe da Tchecoslováquia venceu o III Torneio Internacional de Estudantes, marcando 29,5 pontos. Em segundo classificou-se a URSS, com 28,5. Colocaram-se a seguir: Bulgaria 26; Inglaterra 23; Islândia 19; Suécia 17; Noruega 14; Finlândia 13; Itália 8,5; França 1,5. A equipe campeã era integrada por M. Milip, Alster, Kozma, Vesely e Marsnick. A equipe soviética estava integrada por V. Korchnoj, Moiseiev, Krogius, Nikitin e Astoshin.

• • •

Zurich — Foi o seguinte o resultado do II Torneio Internacional Clare Benedict: 1.º Lothar Schmid (Alemanha) 8,5; 2.º E. Nievergelt (Suiça) 8; 3.º M. Euwe (Holanda) 7,5; 4.º — J. Kupper 6,5; 5.º — E. Bhend (Suiça) e E. Canal (Itália) 6; 7.º — P. Trifunovic (Iugoslávia) 5,5; 8.º — H. Grob e O. Zimmermann (Suiça) 4,5; 10.º — A. Beni (Austria) 4; 11.º — E. Szabados (Itália) e E. Walther (Suiça) 2,5.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
[illegible] Floriano nº 55, às 16 horas. — Tel.: 22-3795. —

Um triangulo de qualidade para o confôrto de seu LAR!

Geladeiras WESTINGHOUSE — 9 pés – modelo 1954, luxo. cr$ 1.750,00 mensais

Geladeiras GENERAL ELECTRIC — 6,2 pés-último modelo – garantia de fábrica por 5 anos. cr$ 995,00 mensais

SUPER AUDITORIUM - Standard Electric — Rádio de 12 válvulas, alto falante pesado de 12". Toca discos automático c/ unidade eletrônico G. E. cr$ 1.350,00 mensais

T. V. ADMIRAL — tela de 21 polegadas – modelo 1954 — TA 2242 — À VISTA cr$ 26.950,00

GELANDIA — onde tudo é mais barato — 111 - ASSEMBLÉIA - 111

ENCERADEIRAS ELETROLUX

Modelo B-6 — Ultimo tipo — Suecas, junto com Espalhador de Cêra Automático. GARANTIA de DOIS ANOS. — Só êste mês. Cr$ 3.300,00

CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — TEL.: 23-4787.

O VALOR DO JIU-JITSU PELA LÓGICA

(POR GEORGE GRACIE)

1º — Todos os golpes obedecem ao princípio da alavanca. Isto quer dizer que seja qual fôr o golpe aplicado num adversário forte, pelo fraco, êste terá sempre a suficiente fôrça para dominá-lo. (DÊEM-ME UMA ALAVANCA E UM PONTO DE APOIO NO ESPAÇO E LEVANTAREI O MUNDO — (Archimedes).

2º — O JIU-JITSU já tem os golpes estipulados, para cada situação, tanto no ataque como na defesa. Daí a grande facilidade de se vencer um adversário em qualquer posição que êle esteja.

3º — Os golpes se tornam instintivos em virtude dos vários ensaios realizados na sua aprendizagem.

COM UMA SIMPLES QUEDA VOCÊ SOLUCIONA SITUAÇÕES COMPLICADAS

N. B. — Não há idade para se aprender o JIU-JITSU. O método de ensino é o mesmo: tanto para crianças, como para homens jovens ou idosos. Todos os recursos e golpes são aprendidos em câmara lenta, podendo-se concluir, dêsse modo, o pouco esfôrço que se faz para aprender os mesmos.

Aulas em conjunto e individuais, lecionadas pelo próprio professor

GEORGE GRACIE

MENSALIDADES, DESDE CR$ 300,00

ACADEMIA DE JIU-JITSU — Rua Senador Dantas, 7-A, 2º andar

ESMEROLIXA

E' a maior descoberta em aparelhos de lixar asso alho, a superfície da madeira ficará lisa e alva, pronta para receber a cêra. ESMEROLIXA é inquebrável por ser confeccionada em borracha dura e almofadas maliáveis, evitando trepidações na enceradeira. ESMEROLIXA dura uma vida inteira e custa tão pouco, apenas Cr$ 300,00 o jôgo com lixas substituíveis. Procure conhecer ESMEROLIXA, compare e faça V. S. seu julgamento. Atendemos pelo reembôlso. Basta citar a marca da enceradeira. ESMEROLIXA é encontrado em casa do ramo, bazares, etc. ou nos fabricantes FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas, Confôrto e estética. Quebrou sua dentadura? Cairam os dentes? Não tem pressão? Consertamos rápido — Av. Marechal Floriano, 219 — 1º andar. — Tels: 43-2304 e 49-0282.

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICILIO

LEITO FOWLER

Serviço organizado — Telefone: 32-4988

Companhia Colonial de Navegação

LISBOA

O rápido e confortável paquete

SERPA PINTO

Sairá em 24 do mês corrente para LISBOA com escalas em

SALVADOR (Bahia)
RECIFE (Pernambuco)
BELÉM (Pará)

Informações e passagens (1ª e 3ª classes) com os Agentes Gerais

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 4 — LOJA — TEL.: 23-2930

E TÔDAS AS AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO.

2ª GRANDE VENDA DE JÓIAS

AGORA, COM "CERTIFICADO DE REAL VALOR"

Jóias com Pérolas estão em Moda!

Não deixe de conhecer as jóias da moda — São caprichosamente feitas em ouro e platina com legítimas pérolas cultivadas! Você pode adquiri-las com as facilidades do Crédito Masson, aproveitando esta venda especial. Cada jóia com pérola traz o "CERTIFICADO DE REAL VALOR" uma garantia exclusiva, que só as clientes da Casa Masson têm o privilégio de receber!

"Hoje, mais do que nunca, vale a pena empregar dinheiro em jóias de "REAL VALOR"

1- Broche de ouro 18 k e pérolas cultivadas legítimas desde 220, por mês
2- Anel de ouro 18 k e pérola cultivada legítima . desde 220, por mês
3- Anel de ouro 18 k e pérola cultivada legítima . desde 400, por mês
4- Anel de platina, com pérola cultivada legítima. desde 330, por mês
5- Anel de ouro 18 k e pérola cultivada legítima . desde 231, por mês
6- Anel de ouro 18 k e platina com brilhantes e pérola Japonesa cultivada legítima. 890, por mês
7- Anel de ouro 18 k e platina com brilhantes e pérola cultivada legítima. desde 396, por mês
8- Anel "Romeu e Julieta", ouro 18 k platina com brilhante e pérola cultivada legítima. desde 451, por mês
9. Anel de ouro 18 k e platina, c/ pérola cult. leg. desde 132, por mês
10- Anel de ouro 18 k e platina, com pérola cultivada legítima . desde 71, por mês
11- Aliança de ouro 18 k e pérolas cult. legítimas desde 148, por mês
12- Broche de ouro 18 k e pérola cult. leg. desde 530, por mês
13- Broche de ouro 18 k, platina com brilhantes e pérolas cultivadas legítimas. desde 627, por mês
14- Brincos de ouro 18 k e pérola cult. leg. desde 200, por mês
15- Brincos de ouro 18 k com brilhante e pérola cultivada legítima . desde 478, por mês
16- Brincos de ouro 18 k e pérola cult. leg. desde 390, por mês
17- Brincos de ouro 18 k e platina com pérola cultivada legítima. desde 71, por mês
18- Broche de ouro 18 k, platina com brilhantes e pérolas cultivadas legítimas. 630, por mês
19- Broche de ouro 18 k, e pérolas cultivadas legítimas. desde 190, por mês
20- Pulseira de ouro 18 k e pérolas cult. legítimas. desde 190, por mês
21- Pulseira de ouro 18 k platina, com brilhantes e pérolas cultivadas legítimas . 1.037, por mês
Colar de pérolas cultivadas legítimas. desde 324, por mês

Casa MASSON
JOIAS DE REAL VALOR - DESDE 1871
OUVIDOR, 91

Fechamos para almôço de 11 às 12, 30 h, exceto aos sábados

Em Petrópolis a Conferência Mundial de Energia

Chegará, amanhã, numerosa delegação de representantes britânicos, sob a chefia de lorde Citrine

Iniciada em 1924, a organização mundial constitui um elo entre engenheiros, diretores, cientistas e economistas de todo o mundo, interessados nos ramos da produção de energia

Um grupo de delegados da Grã-Bretanha, que comparecerá à reunião da Conferência Mundial de Energia, a ser realizada no Hotel Quitandinha, em Petrópolis, de 25 de julho a 10 de agôsto, chegará ao Rio, amanhã, dia 19, pelo transatlântico «Brazil Star», da Blue Star. O grupo é chefiado por lorde Citrine, que vem como representante do govêrno britânico, acompanhado de lady Citrine. Os outros membros do grupo, são os srs. F. H. S. Brown, Leonard Howles, sir John Hacking e lady Hacking, Herbert J. London e senhora, H. Nimmo, W. B. Noddings, dr. A. Parker e senhora, J. D. Peattie, H. V. Pugh, P. J. Squire.

Lorde Citrine é presidente da Autarquia Britânica de Eletricidade e muitos outros membros da delegação são engenheiros ou diretores daquela autarquia.

Sir John Heacking, conhecido engenheiro-consultor, e antigo presidente da Conferência Mundial de Energia e atual vice-presidente da Comissão Nacional Britânica, será o delegado oficial desta última Comissão na Conferência que se realizará no Brasil.

O dr. Parker é diretor de Pesquisas sôbre Combustíveis no Departamento de Pesquisas Científicas e Industriais.

Outro importante membro da delegação britânica, que chegará por via aérea, é sir Ben Lockspeiser, secretário de Departamento de Pesquisas Científicas e Industriais, e que realizará uma palestra sôbre «Science and our Industrial Future» na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, na sexta-feira, dia 30 de julho.

Espera-se que uns 50 delegados britânicos comparecerão à Conferência, muitos dos quais chegarão por via aérea às vésperas da reunião.

Os delegados britânicos constituem nada menos do que um têrço dos membros não-brasileiros e também, graças à sua alta qualidade, representam plenamente a engenharia britânica. Entre as teses que serão apresentadas, figuram as seguintes:

«Integration of Hydro and Thermal Generation in Great Britain» (sr. J. G. Peattie); «Boiler Design and Availability» (sr. W. F. Simonson); «Combustion of Vegetable Wastes in Realtion to Power Production» (dr. A. Parker, em colaboração com o sr. T. F. Mivtley); «Economic Aspects of the Utilization and Design of Wind Power Plants» (sr. E. W. Golding); «The Influence of Tropical and Sub-Tropical Factors in the Design of Hydro-Electric Plants» (sr. J. K. Sexton).

A Conferência Mundial de Energia é uma Organização que teve início na Grã Bretanha em 1924, constituindo um élo entre engenheiros, diretores, cientistas e economistas de todo o mundo, interessados nos vários ramos da produção de energia. A primeira Conferência foi realizada em Wembley, em 1924, e desde então têm sido realizadas reuniões em diversas cidades de vários países. A reunião que será realizada no Brasil é a primeira na América do Sul, e cêrca de 90 teses foram apresentadas para discussão. O dr. Antônio José Alves de Sousa, presidente da Cia Hidrelétrica do São Francisco, será seu presidente.

Cêrca de 150 delegados estrangeiros comparecerão à conferência e aproximadamente igual número de delegados brasileiros estarão presentes. Após as sessões técnicas em Quitandinha, será feita uma excursão a São Paulo e a Salvador, para visitar ali as importantes instalações de fôrça. A Conferência Mundial de Energia é dirigida por um Conselho Executivo Internacional, cujo presidente é atualmente sir Vincent de Ferranti, da Inglaterra, que também comparecerá à conferência, acompanhado de lady Ferranti.

A lista dos membros da delegação, chefiada por lorde Citrine e por sir J. acking, é a seguinte: por sir J. Hacking, é a seguinte: srs. Osborne Mitchel, S. Ziani de Ferranti, F. H. S. Brown, lorde Citrine, L. R. Cox, E. W. Golding, C. H. Gray, sir John Hacking, L. Howles, H. J. London, H. Nimmo, W. B. Noddings, dr. A. Parker, J. D. Peattie, H. V. Pugh, P. J. Squire, J. R. Dugdale, H. D. Morgan, sir Charles R. Westlake, A. R. Chapman, J. G. Boddy, J. Bradley, L. G. Brazier, C. A. Britton, sir V. Ferranti, R. G. Fuller, G. J. Collin, J. K. Hunter, G. F. Kennedy, sir Ben Lockspeiser, I. D. Mac Lennan, A. J. Nicholas, Trevor Rees, W. F. Simonson, R. G. Voysey, R. J. Welsh, A. W. Manby, J. Sexton, T. J. Carter, C. H. D. Curtoys e L. T. Weeks.

PARA SENHORAS



PARA SENHORAS



PARA SENHORAS



PARA SENHORAS



PARA SENHORAS



PARA SENHORAS



PARA SENHORAS



PARA SENHORAS



PARA SENHORAS



PARA SENHORAS



PARA SENHORAS



PARA SENHORAS



TUDO A CRÉDITO PARA VOCÊ

Columbia

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

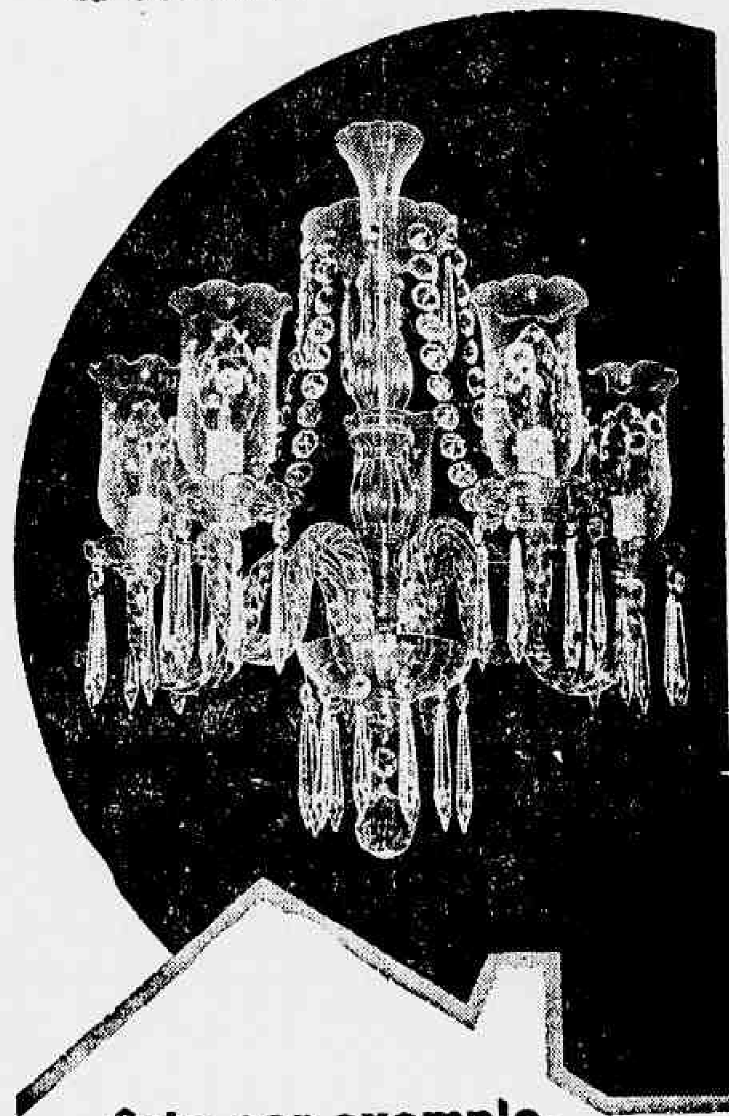
Telefone: 43-7180

SANTA TERESA
HOTEL BELA VISTA

O melhor clima do Rio, a 10 minutos do Largo da Carioca — Apartamentos e quartos para casal — Diárias completas desde Cr$ 150,00 para casal. Rua Mauá n. 5 — Tel.: 42-9346. Bonde Paula Matos.



Tenha em seu lar um lustre *de cristal* da Bohêmia !



êste por exemplo, nestas condições:

4 lâmpadas Cr$ 2.000,00 ou Cr$ 400,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 160,00

5 lâmpadas Cr$ 2.500,00 ou Cr$ 500,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 200,00

6 lâmpadas Cr$ 3.000,00 ou Cr$ 600,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 240,00

Sem juros - Exatamente como anunciamos

E mais 45 maravilhosos modelos de nossa exclusiva montagem

S. SIMON

"SÓ VENDE LUSTRES DE CRISTAL"

Av. Presidente Vargas, 529 - 3.º andar (ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E URUGUAIANA)

MÊS COLD POINT

tudo sem entrada

Uma oportunidade excepcional para comprar artigos de qualidade garantida, por preços realmente convenientes, com as conhecidas facilidades de pagamento do Ponto Frio. Aproveite as vantagens exclusivas do mês Cold Point!



Ponto Frio popular

URUGUAIANA, 138 — BUENOS AIRES, 287 — SENHOR DOS PASSOS 105, SOBRADO
AV. MAL. FLORIANO, 93 — AV. NILO PEÇANHA, 248 (CAXIAS)

Não continue usando uma antiquada "sala de jantar"

Lições de Decoração — 3.ª —

o LIVING ANGELO

atende maravilhosamente ao seu bom gôsto, formando dois ambientes com uma só mobilia!

Embora exista apenas *uma* sala na maioria das construções modernas, isso não impede que as pessoas de bom gôsto deixem de possuir um belo living, tão necessário aos atuais requisitos de confôrto. O Living Angelo, como notável solução de decoração moderna, tem dupla função:

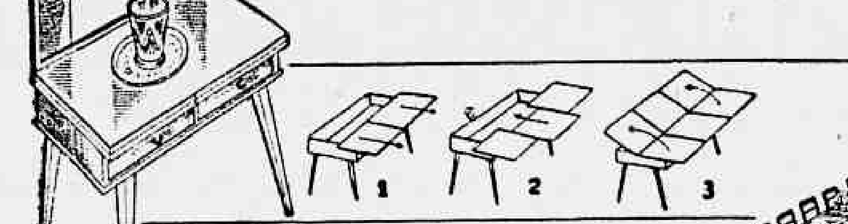


Um aristocrático LIVING! uma moderníssima SALA DE JANTAR!

...em vários estilos à sua escolha. Não continue pois a usar uma mobília convencional de sala de jantar, já que o Living Angelo lhe oferece num só aposento dois magnificos ambientes. No artístico Living Angelo o

CONSOLO - EXTENSIVEL ANGELO

patenteado, é a peça que realiza este prodígio, triplicando suas dimensões para o uso como sólida e bem equilibrada mesa, para 6, 8 ou 12 pessoas, realçando ainda mais o efeito decorativo do living quando adquirido com o espelho carreau de cristal.



O Consolo-Extensivel Angelo não tem nem nunca teve revendedores. Portanto não se deixe influenciar por informações de Mesas-Consolo comuns, que não são extensiveis. O único consolo-extensivel é o Consolo-Extensivel Angelo, patenteado em todo o Brasil, sob o n.º 996, em exposição somente na Loja de Móveis Angelo.



E VEJA COM QUE FACILIDADE DE MOVIMENTOS ÊLE SE TRANSFORMA

1.º puxa-se o tampo duplo para a frente
2.º o tampo corre para os lados, para colocação de 1 ou 2 tabuas...
3.º ...e abre como um livro, formando mesa para 6, 8 ou 12 pessoas, à medida do necessário.

MOVEIS ANGELO

Av. Salvador de Sá, 195

Angelo tem sempre uma solução prática para os problemas mais difíceis do mobiliário do seu lar. Para cada living, o dormitório do mesmo estilo. VENDAS A VISTA E A PRAZO.

Leilão Judicial -- Vila Isabel

3 TORNOS MECANICOS E 1 PLAINA ELETRICA
AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 273

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13ª Vara Cível, venderá em leilão, sexta-feira, 23 de julho de 1954, às 14 horas no local. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações, tel.: 22-3111.

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho Avenida Automóvel Clube. **Jacarepaguá** — Praça Almirante Baltazar. **Cosmos** — Praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Raul Guedes. **Glória** — Rua do Rússel.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiúva. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — R. Mena Barreto.



INAUGURADA A FABRICA DE PNEUS GENERAL — Com a presença do governador Amaral Peixoto, foi inaugurada, no Km 27 da Rodovia Presidente Dutra a Fábrica de Pneus General. Dotada das mais modernas máquinas e dos mais adiantados recursos técnicos para a fabricação de pneumáticos, esta nova fábrica de pneus representa o resultado da alta compreensão e do esfôrço de um grupo de industriais brasileiros e norte-americanos no sentido de contribuir para a solução dos problemas relacionados com o transporte no Brasil. Além do governador do Estado do Rio, estiveram presentes ao ato inaugural o bispo d. José Sodré Coimbra, a quem coube a cerimônia da bênção das instalações da fábrica; os srs. C. F. O'Neel, vice-presidente da General Tire Rubber Co., encarregado das operações com o estrangeiro, e J. H. Andreoli, vice-presidente da General Tire & Rubber Export Co., sr. E. G. Fontes, presidente da Pneus General S. A., o ministro da Saúde dr. Mário Pinotti, o dr. Miguel Couto Filho e outras altas personalidades bem como jornalistas, industriais, comerciantes e presidentes de diversas entidades de classe. Durante a solenidade inaugural usaram da palavra o governador Amaral Peixoto, que se referiu à importância da nova iniciativa no plano da solução dos fundamentais problemas do país, e o sr. Harold Purviance, que agradeceu as expressões do governador fluminense. Em seguida, foram oferecidos aos presentes um "cocktail" e um churrasco. Na foto, um aspecto da visita às instalações da fábrica, vendo-se o governador Amaral Peixoto, ministro Mário Pinotti, Harold Purviance, dr. Miguel Couto Filho e outras altas personalidades, que estiveram presentes à inauguração

Viagem ao redor do mundo em 80 dias

DOIS JOVENS FRANCESES CHEGAM, HOJE, AO RIO, PARA INICIÁ-LA

Françoise Haurie, de 16 anos e meio, e Jean-François Bernède, de 14 anos, alunos de colégios parisienses, são os vencedores de um original concurso patrocinado pelo Ministério da Educação Nacional francês e promovido por uma firma industrial francesa, ao qual concorreram 270.000 alunos da capital da França. O prêmio oferecido aos laureados era uma viagem ao redor do mundo em 80 dias, segundo a fórmula Jules Verne.

Esta viagem se inicia, pois, no Rio de Janeiro, onde devem chegar, hoje, os jovens laureados, permanecendo aqui dois dias, seguindo para São Paulo, para uma estada de 48 horas, e prosseguindo viagem para as capitais seguintes: Lima — Panamá — México — Nova York — Montreal — Honolulu — Tóquio — Hong Kong — Saigon — Calcutá — Delhi — Beirute — Jerusalém — Cairo — Istambul — Atenas — Roma e Paris.

Esses jovens estão acompanhados por um grande cineasta e explorador francês, Marcel Ichac, incumbido de elaborar um filme, em côres, sôbre a viagem de Françoise e Jean-François.

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº
OCULISTA TRATAMENTOS — OPERAÇÕES
Assembléia, 104 - Tels.: 42-5053-47-4788

A MAJESTOSA DAS CORTINAS
Lava-se, tinge-se, conserta-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido.
RUA PEDRO AMERICO, 19 — TEL.: 25-6680

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO
PRECISA-SE, para indústria de adubos, sabendo soldar a oxigênio, assentar canos, registro, tubulações, etc., etc., e todos os serviços próprios da profissão.
ENDEREÇO: — Estrada do Rio do Pau, 421 — Anchieta.
E' favor não se apresentar quem não estiver em condições.

SALÁRIO MÍNIMO
Cr$ 20,00
Pelo REEMBÔLSO POSTAL peça ao INSTITUTO DOCUMENTAL Idè — Rua Senador Dantas, 20 — 5º andar — Sala 503 — Rio de Janeiro.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515.
Das 16h30m. às 18h30m.

FELÍZ ANIVERSÁRIO com CINE MOVICOR
COMPLETO COM 1 FILME TARZAN, ou CARLITOS ou SHERIFFS DESENHOS etc.
Cr. 750,00 a vista ou a prazo
75.00
Passa qualquer filme 16 m/m faz tela de 1x1 metro.
Funciona com qualquer corrente elétrica
Filmes Walt Disne 50 PÉS 90,00
TROCAMOS OS FILMES 'MOVICOR' JÁ VISTOS POR OUTROS DIFERENTES
Largo de São Francisco, 19 - Lojas 8 e 10.
(No corredor da Igreja) — Tel.: 43-1408

BOLOS E DOCES
NEA MENDES
Av. Henrique Dumont 204 Apart. 5 e 9
TEL. 27-9920
TELEVISIONADOS

MÁQUINAS DE COSTURA E GELADEIRA — COMPRO.
COMPRO uma máquina de costura Singer ou PFAFF. Uma industrial 31 x 15, uma 18 x 12 esquerda. Não importa se estiverem bichadas ou defeituosas. E' para levar para o interior. Também preciso comprar uma geladeira de boa marca. — TEL.: 38-8699.

Artigos para presentes
FORTALEZA DOS PRESENTES
VENDAS A PRAZO



Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES». — Cristais, cerâmicas, porcelanas, pratarias, faqueiros, «abat-jours», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. — RUA BUENOS AIRES, 145 — SOBRADO — TEL.: 43-6490.

GENERAL ELECTRIC



REFRIGERADORES GENERAL ELECTRIC
Condições a combinar
(5 anos de garantia)
Vendas a vista e a prazo
W. OBERLAENDER
(Revendedor autorizado)
RUA SENADOR DANTAS, 117-A
(EM FRENTE AO TA BOLEIRO DA BAIANA)

agora... a garotada se diverte...
e você não se preocupa...



SONOMATIC Junior
tornou possivel tal privilégio

SONOMATIC JUNIOR permite as crianças organizar suas próprias festinhas com o SEU PRÓPRIO TOCA-DISCOS de material plástico inquebrável, sem o sacrifício do seu aparelho de alto custo e possibilitando alegre e despreocupada diversão.

SONOMATIC JUNIOR funciona INDEPENDENTE de qualquer toca-discos ou rádio, pois basta ligá-lo na tomada.

SONOMATIC JUNIOR é uma pequena jóia pela sua perfeição e belíssima coixa de matéria plástica em muitas e lindas côres.

SONOMATIC Junior
UM PRODUTO NACIONAL PERFEITO
- uma agulha de safira para 5.000 discos
- câmara especial para perfeita reprodução tonal
- potente amplificador de som para alto volume
- levíssima. fácil de transportar
- pick-up ultra suave
- aparelho isolado, completamente ante-choque

preço Cr$ 1.600,
à venda nas boas casas.

MAX WOLFSON IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO S. A.
RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO, 9 - 3º • SÃO PAULO: RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 124 - 8º

Você não sabia...
QUE O NARIZ HUMANO TEM GRANDE CAPACIDADE DE DESTRUIR OS MICRÓBIOS QUE POR ÊLE PASSAM...



Mas já sabe que aí vem o salário-mínimo e boas compras; vendendo sempre por menos:
Camisas — Gravatas
Lenços — Pijamas
Meias e outros artigos para presentes, procure
SILVA GOMES
31-33 - ANDRADAS - 31-33

A TÉD
GARANTE BONS EMPREGOS
aos candidatos com prática de escritório, desde o Boy até o Contador-Chefe. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os não habilitados mantemos os CURSOS «TED» DE TREINO RAPIDO — Inglês, Contabilidade, Estenografia, Auxiliar de Escritório, Dactilografia. Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos. Expediente das 8 às 20 horas. Veja nosso grande anúncio na página de ensino, 2.ª seção

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presidente Vargas, 529 — 18.º andar (entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana), Tel.: 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19º — Sala 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas.
Telefone: 52-3524

Evangélicos
Alistai-vos sem demora em qualquer pôsto eleitoral (Recomendação da União Civica de Evangélicos). Escritório Central — Ouvidor, 69 — 3º andar. Sala 33 — Tel.: 23-1089.

GUASPARI apresenta: 6 dias apenas



compre sem preocupações e pague em 10 prestações

de 2a. feira 19 até sábado 24 de Julho
o artigo sensacional pelo preço ideal

Conjunto "Maracanã"
ideal para campo, praia e foot-ball.

Sweater pura lã, mangas cavadas, malha Derby. Côres: vermelho, preto, grafite, mel, cognac e verde. Tam. 40 a 48.
prêço ideal **142,**

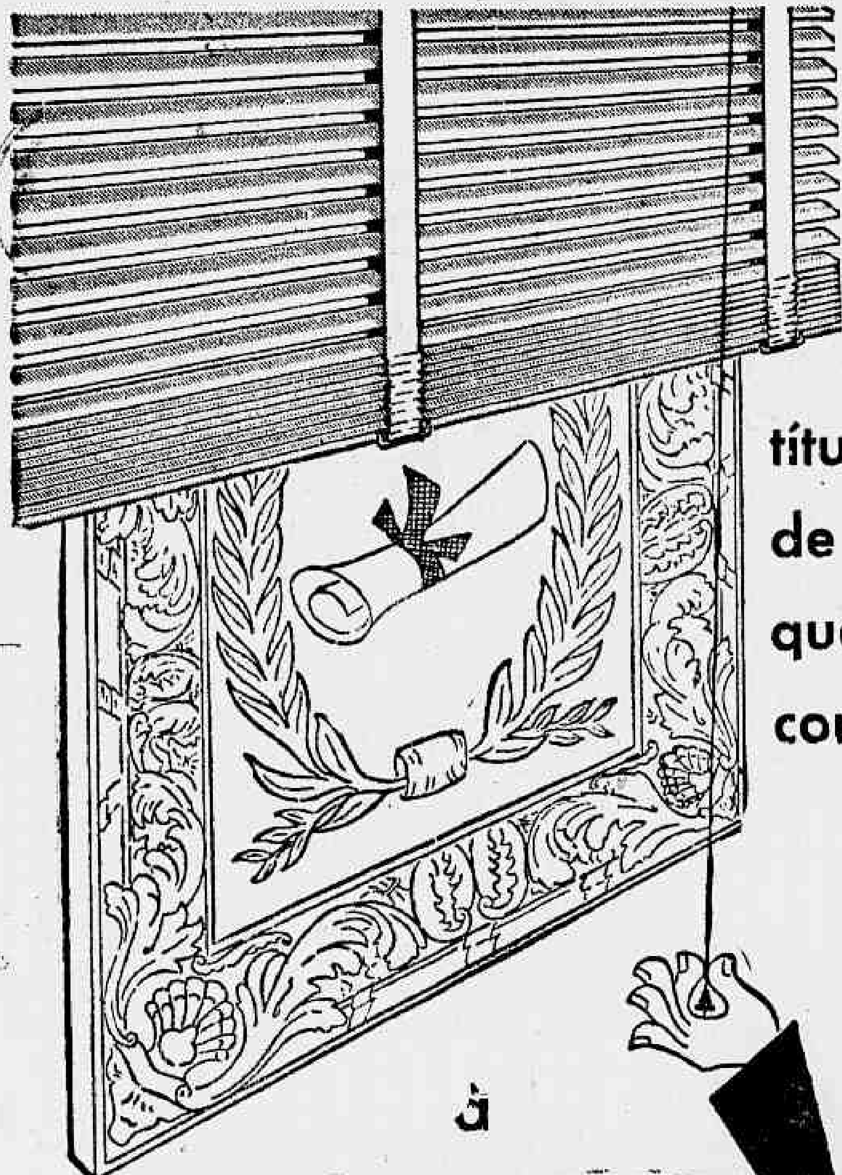
Cardigan solto, pura lã, abotôa com 5 botões. Côres: grafite c/verde, grafite c/vermelho, grafite c/mel, preto c/mel. Tam. 40 a 48.
preço ideal **178,**

Calça de tropical, modêlo elegante, côrte moderno, boca estreita. Côres: preto, azul-marinho.
preço ideal **139,**



merece a SUA confiança

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA



títulos
de honra
que foram
conferidos
à

COLUMBIA

pela consagradora preferência do público e
pela precisão científica dos que a fabricam

★ O MAIS PERFEITO CONTRÔLE DE LUZ E AR
★ A PRIMEIRA EM VENDAS NO BRASIL
★ A PRIMEIRA EM QUALIDADE E DURABILIDADE
★ A ÚNICA QUE SE APRESENTA COM ESTAS

Características que são vantagens

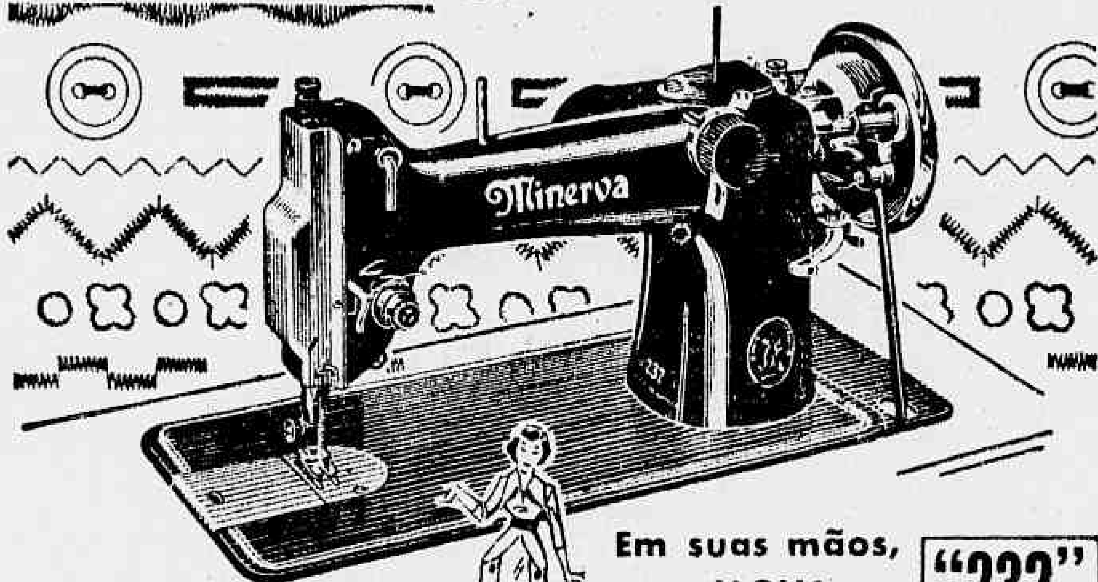
1. Base de metal amarelo inoxidável, no tipo luxo.
2. Especialmente construida para não oxidar.
3. Cadarço de procedência inglesa.
4. Lâminas de duro aluminio flexível em 10 côres diferentes, esmaltadas a fogo nos Estados Unidos.
5. Entregas rápidas.

Peça sugestões a nossos técnicos. Com prazer atenderemos V. S. a um simples telefonema.

persianas COLUMBIA s.a.
a maravilha do ambiente
Avenida Rio Branco, 257 - 4.º - S/ 412
Telefone 42-6261 - Rio de Janeiro

ETICA propaganda

Tôdas estas *Maravilhas* na metade do tempo!



Senhora! Em suas mãos, esta NOVA "232" MINERVA faz maravilhas!

A NOVA MÁQUINA DE COSTURA MINERVA "232" ★ Chulea ★ Borda ★ Casea ★ Prega botões e rendas ★ Debrua ★ Borda em ponto ajour ★ Cirze ★ Pesponta reto e em "zig zag"... enfim, faz essas e muitas outras maravilhas, *sem acessórios.*

Aceitamos como entrada sua MINERVA de outro tipo, estando esta em bom estado.



MAQUINARIAS MINERVA, S.A.
Rua do Riachuelo, 121-B - Tels. 32-2328 e 32-1989 - RIO DE JANEIRO

VI Congresso Internacional do Câncer

Sua realização, em São Paulo, de 23 a 29 do corrente — Já se acham inscritos cêrca de mil congressistas — Serão debatidos os mais modernos temas da cancerologia

Realiza-se de 23 a 29 de julho corrente, em São Paulo, o VIº Congresso Internacional de Câncer, organizado pela União Internacional Contra o Câncer e sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário de São Paulo e do Ministério de Relações Exteriores.

As reuniões científicas serão realizadas simultâneamente nos seis anfiteatros do Pavilhão de Indústrias do Parque Ibirapuera.

Cêrca de mil congressistas já se acham inscritos, representando os seguintes países: Africa do Sul — Alemanha — Argélia — Argentina — Austria — Austrália — Bélgica — Bolívia — Brasil — Canadá — Chile — Colômbia — Costa Rica — Grécia — Guatemala — India — Indochina — Indonésia — Inglaterra — Islândia — Israel — Itália — Japão — Líbano — Lituânia — México — Nova Zelândia — Paraguai — Peru — Portugal — República Dominicana — Suécia — Suiça — Turquia — Uruguai — Venezuela e Iugoslávia.

Durante o VIº Congresso Internacional de Câncer serão discutidas pelas maiores autoridades mundiais os assuntos mais palpitantes da cancerologia através de mais de 500 trabalhos já inscritos.

Pela primeira vez será realizado um Simpósio Especial, sôbre "Prevenção do Câncer", no qual aspectos verdadeiramente inéditos do problema serão focalizados. O chamado "câncer industrial" ocupará grande parte dêsse Simpósio, e a importância do uso de certos fatôres cancerígenos na civilização ocidental será ressaltada pelos cientistas que mais investigaram essas questões. Será realizado um "panel", exclusivamente para discussão dos perigos de cancerização pela adição de certas substâncias à alimentação, no qual tomarão parte as maiores autoridades no assunto: Druckrey (Alemanha); Hueper (Estados Unidos); Peacok (Inglaterra); Reding (Bélgica) e Truhaut (França).

Outro tema sensacional é o da influência de certos fatôres no aumento do câncer do pulmão. Será estudado o papel do tabaco, do óleo Diesel e do asfalto. A opinião de autoridades, tais como Hueper, Hammond, Wynder e Stocks, será dada e discutida nessa oportunidade.

Um aspecto novo da investigação científica sôbre o câncer é o estudo de sua "patologia geográfica", isto é, as características especiais da incidência e tipos de câncer nas diversas regiões, de acôrdo com o clima, hábitos, costumes, raças, etc. Durante o Congresso Internacional de Câncer serão apresentados, sob forma de simpósios, os relatórios de inúmeros cientistas de todos os recantos do mundo, que vêm investigando êsse problema, nos últimos tempos. A êsse respeito, merece menção especial a questão do câncer do esôfago, cuja frequência varia enormemente nos vários países, parecendo provável que certos hábitos de alimentação influem no seu aparecimento. Teremos a oportunidade de ouvir os depoimentos dos seguintes cientistas: Ronold Raven (Inglaterra); V. R. Khanolkar (India); J. Z. Santa Cruz (Filipinas); P. H. Hartz (Venezuela); H. Resano (Argentina); J. Higginson (Africa do Sul); L. Ackerman e George T. Pack (Estados Unidos); J. Maisin (Bélgica); Katsuo Takeda e Mitsuo Segi (Japão).

Um outro problema que mobilizou numerosos cientistas de tôdas as partes do mundo para o Congresso de São Paulo, foi o de nomenclatura dos tumores. A classificação e registro dos tumores é feito atualmente de maneira diferente nos vários países. Em consequência, há muita confusão e, por vêzes, desentendimento entre os cientistas de nacionalidades e mesmo de escolas diferentes. Graças aos esforços da dra. Isabella Perry, e por insistência do presidente do Congresso, conseguiu-se que patologistas representativos das várias línguas, viessem ao Congresso para, num Simpósio Especial, determinarem definitivamente os nomes a serem dados às diferentes espécies de tumores. Teremos, assim, para o inglês — Dukes (Inglaterra); Hemmoel (Estados Unidos); Rubb Smithe (Inglaterra); Warwick (Canadá); Stewart (Estados Unidos); Perry (Estados Unidos); Dukes (Estados Unidos); Penner (Canadá); para o francês — Oberling (França); Wagner (Canadá); para o italiano — Sirtori; para o espanhol — Brachetto-Brian (Argentina); Ibañez (Espanha); Koppish (Pôrto Rico); Puente-Duany (Cuba); para o português — Neves da Silva (Portugal); Fialho (Brasil); Torloni (Brasil); para o japonês — Yoshida (Japão); para o árabe — Aboul Nasr (Egito); para as línguas eslavas — Chahovitch (Iugoslávia), para o alemão — Hamperl (Alemanha).

Os médicos que desejarem inscrever-se no VIº Congresso Internacional de Câncer devem dirigir-se à Secretaria Geral, Instituto Central do Câncer — rua José Getúlio, 211 — São Paulo.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º., 2º. e 3º. andares.

MANTEIGA REAL
Entregas a domicílio.
PEDIDOS:
Tel.: 43-6725.

BANCO DO BRASIL S. A.
FAZENDA PALMEIRAS
ITUIUTABA — (MINAS GERAIS)

Aceitam-se propostas para compra da fazenda acima, na zona do Triângulo Mineiro, com 337 alqueires (1.631 hectares) de terras de primeira e segunda classes, cultivo de arroz, algodão e milho, próprias também para criação, possuindo aguadas e benfeitorias, com capacidade de produzir renda anual superior a Cr$ 800.000,00, avaliada em Cr$ 5.500.000,00.

Reserva-se o Banco o direito de recusar uma, ou tôdas as propostas, sem que assista aos ofertantes direito a reclamação ou a indenização sob qualquer pretexto.

Para entrega das propostas — até 31-8-54, — ou quaisquer outras informações: — Comissão da Construção da Nova Sede — Praça Pio X, nº 54 — Sala 503.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A.
FRANCISCO VIEIRA DE ALENCAR
Superintendente
OSCAR RIBEIRO MONTEIRO
Presidente da NOVSE

CARVALHO S. A.
APRESENTA O NOVO
HENRY JUNIOR



Sendo o carro mais barato de sua classe, tem no entanto, o luxo e o acabamento de automóveis do mais elevado preço. Neste novo modêlo devem ser destacadas as seguintes características:

1.º) — Motor Willys Overland, de 6 cilindros, o motor mais potente, mais durável e mais econômico do seu tipo.
2.º) — Embreagem duplamente reforçada, ideal para o plano ou montanha.
3.º) — Transmissão extraforte, do mais fino aço, suportando as mais fortes arrancadas em terrenos íngremes, lamacentos e arenosos.
4.º) — Sistema de direção de acionamento leve, mas de grande segurança.
5.º) — Luxuoso interior forrado de couro das côres mais variadas
6.º) — Pneus de banda branca.
7.º) — Famoso rádio Telefunken de ondas longas e curtas.
8.º) — Mais fácil para estacionar, porém com capacidade de 6 pessoas.

Os salões de exposição do Carvalho S. A. ficam na avenida Rio Branco, 35/35-A/37, e a assistência aos seus carros é dada nas suas duas oficinas, situada à rua da Regeneração, 486 e 929, a cinquenta metros da avenida Brasil.

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

PROPAGANDA MÉDICA
Laboratório farmacêutico, procura médico ativo, conhecedor dos serviços de divulgação científica, para orientar equipe de propagandistas, atender a trabalhos de documentação e acompanhar o desenvolvimento de experimentação clínica. Cartas com todos os dados, inclusive idade, estado civil, conhecimento de línguas estrangeiras, experiência neste serviço e salário pretendido, para a caixa dêste jornal nº 71.081.

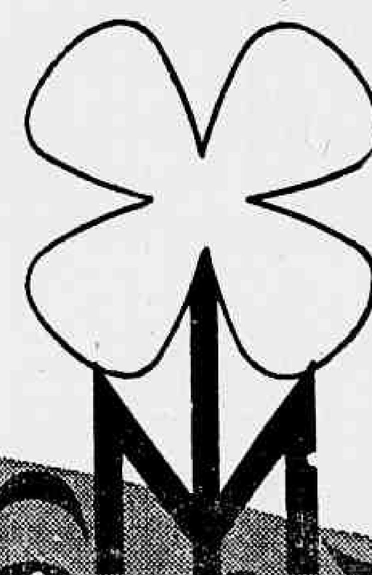
A UNIÃO COMERCIAL
A CASA QUE MAIS BARATO VENDE
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, talheres e faqueiros de tôdas as qualidades, baterias de alumínio, artigos finos para presentes, variado sortimento de miudezas e utensílios de cozinha para restaurantes, hotéis e casas religiosas.
CERAS, AGUARRÁS, ESTÔPAS, PARAFINA, BRAÇO E KAOL PARA ENCERAMENTO DE EDIFÍCIOS.
Gêsso calcinado para dentistas — Quilo: Cr$ 5,00.
Saco, com 50 quilos por: Cr$ 245,00.
RUA DA CARIOCA, 21 (em frente à rua Ramalho Ortigão). — Tels.: 22-3929 e 22-2432.

em Copacabana
"bem *pertinho* de você"
móveis lomacinsky - nova loja
Aguarda sua visita até às 10 horas da noite!

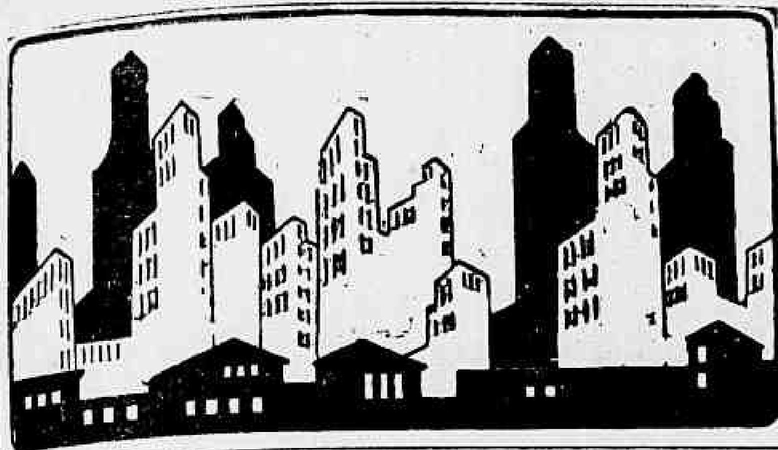
Nossos preços lhe convém porque são preços de fábrica e ainda facilitamos o pagamento, dentro do seu orçamento.

Desejando colaborar para o embelezamento do seu lar, Móveis Lomacinsky, a tradição de confôrto e requinte, a expressão máxima de qualidade e beleza em móveis criou "bem pertinho de você" uma nova e luxuosa loja, para lhe facilitar a escôlha dos móveis da sua preferência e bom gôsto.

Grande variedade em móveis de luxo, clássicos e modernos. Dormitórios, salas de jantar, grupos estofados, colchões de molas, móveis de escritórios e decorações em geral. Vendemos também as peças avulsas de adôrno que lhe interessam.



Figueiredo Magalhães, 32 - A
Fábrica: Rua 2 de Maio, 698 - Jacarézinho



Diario de Noticias imobiliário

SÉTIMA SEÇÃO — Domingo, 18 de Julho de 1954



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Edificio DOM NAVARRO — Sá Ferreira, 115 — VENDE-SE o apto. 402, novo, pronta entrega, frente para Raul Pompéia (lado da sombra). Saleta, 2 salas, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banhs., saleta de almôço, copa-coz., dois quartos e banh. de empr., lavanderia e garage. Cr$ ... 950.000,00 à vista; e financiados, prazo e juros a combinar, os restantes 950 mil cruzeiros. Ver com o porteiro e tratar com o proprietário pelo tel.: 38-7342.

COPACABANA — À rua Barata Ribeiro, para entrega imediata magnificos apartamentos recém - terminados, apenas 8 por andar, com 2 ótimos quartos, living de 17,00, varanda, banheiro bem amplo e completo, espaçosa cozinha, área de serviço e dependência completa para empregada. Cr$ 600.000,00 c/ grande parte financiada.

Orlando Macedo — INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC) 13.° grupo 1306 - Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja à rua Dias da Rocha, esq. de Av. Copacabana Fone 47-4779 (Inclusive à noite)

EDIFICIO PLACE DE L'ETOILE — Vendemos os dois últimos dêsse prédio sôbre pilotis, situado à Rua Dias da Rocha, 26-28 próximo ao Cine Metro, os apartamentos, já em principio de construção, terão dois bons quartos, sala ampla, cozinha, área de serviço e dependências de empregadas, a par de co-propriedade na garagem. Entrada de Cr$ 26.495,00. Projeto, construção. Incorporação e Vendas de IRMAOS DUEK LTDA., tels: 42-9543 e 32-8641

COPACABANA — Para pronta entrega a rua Toneleros, magnifico apartamento, com quatro ótimos quartos, 2 banheiros sociais, amplo living, vestibulo, cozinha, área de serviço, quarto e dependências para empregada. Prédio de construção recente sôbre pilotis, amplo jardim e playground. Cr$ 900.000,00 c/ grande parte financiada. Ver no local a rua Toneleros, 301 — Apto. 604, das 10 às 17 horas. Com interrupção das 13 às 14h30m.

Orlando Macedo — INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC) 13.° grupo 1306 - Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja à rua Dias da Rocha, esq. da Av. Copacabana Fone 47-4779 (Inclusive à noite)

HIPOTECA — COPACABANA — Particular precisa de Cr$ .... 3.000.000,00 sob hipoteca de importante imóvel do valor de Cr$ 10.000.000,00. Não se admite intermediário. Cartas neste jornal para 71388

MORIN — Vendem-se à rua Augusto Severo, recém pavimentada, os lotes de terreno junto e depois do prédio 884. Dominam o mar e lindos panoramas. Tomar ônibus Morin Extra e saltar no n. 356 da mesma rua. Preços a partir de Cr$ 48.000,00. Entrada de 20% e o saldo a longo prazo. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

---

Cimento-Amianto, Tubos, Calhas, descidas, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

COPACABANA — POSTO 5 — Final de construção - Habite-se em 60 dias — Visitem os apartamentos de alto confôrto concluidos no Edificio SAN-ROSE, rua Sá Ferreira. 88, 50% financiados em 5 anos. Amplos e confortáveis apartamentos. Bloco A — Galeria, jardim de inverno, 2 amplos salões, 3 belos quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha, 2 quartos e dependências de empregadas. Bloco B — Entrada, sala, 3 quartos, banheiro social em côr, cozinha, quarto e dependências de empregada, água em abundancia de grandes reservatórios, pintura a óleo e sancas. Construção sôbre pilotis. Garage sistema americano com pistas de entrada e saida sempre livre. Acabamento esmerado em material de primeira. — Guarda-malas privativo, e "play-ground" com lago. — Preço: A — 1.500.000,00 — B — 770.000,00. Incluidos garag. e porta-malas. Incorporação e vendas: IMOBILIARIA PRIMO LTDA., rua México, 148 — Grupo 705 — Telefone: 52-2593.

COPACABANA — Vende-se apartamento na Av. N. S. Copacabana, de saleta, sala e quarto conjugado, banheiro e cozinha, americana, jardim de inverno. Preço Cr$ 350.000,00, com Sinal de Cr$ 175.000,00 e parte facilitada e parte financiada. Tratar com a IMOBILIARIA SÃO JORGE LTDA. TEL: 32-2444

COPACABANA — Edificio construido — VENDEM-SE os ultimos apartamentos do Edificio CIRU, situado a rua Toneleros ns. 89 e 91, e constituidos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada, garage e "play-ground". — Grande facilidade de pagamento. Diariamente no local, há pessoas para mostrar os apartamentos à venda. Informações e vendas com a IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Tels.: 43-1155 — 43-1139 e 43-6787.

EDIFICIO PROMENADE DES ANGIAIS — Vende-se apartamentos pelo sistema de administração em prédios a ser construido à Av. Copacabana, 905, entre a Confeitaria Colombo e o Cine Roxy. Os apartamentos de frente, terão 3 amplos quartos grande sala, banheiro de côr, com box e tôdas as demais dependências. Ao fundo, dois apartamentos de quarto, sala independentes, cozinha, peças grandes, com ou sem dependências de empregadas. Entradas, respectivamente de 30, 20 e .... 16.000,00. Projeto, construção e Incorporação e Vendas de IRMAOS DUEK LTDA. Rua 7 de Setembro, 66 — 7º andar — Tels: 42-9543 e 32-8641

FOSSAS SÉTICA «OMS»
CASA SANO
Telefone: 23-1966

COPACABANA — Em moderno e novo estilo arquitetônico, totalmente decoraods, à venda os ultimos apartamentos a rua Barata Ribeiro, 292, projetados dentro de original concepção de peças, com amplo living de 7,20 x 4,70, transformável em quarto e sala separados de 4,70 x 3,50 cada, banheiro completo com funcional divisão de vidro opaco e canelado, separando totalmente parte de banho e lavatório que poderão ser usados independentemente e ao mesmo tempo, pequena cozinha, tanque e área de serviço com entrada independente. Prédio de luxo sôbre pilotis, recentemente entregue. Construção de primeira qualidade com todos os requintes de fino acabamento, os apartamentos são pintados a óleo, em côres totalmente modernas e sugestivas, possuem sancas e luz indireta. Visitas hoje no local de 10 às 17 horas, com interrupção das 12h30m às 14h30m.

Orlando Macedo — INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 181 (Ed) CINEAC) 13.° grupo 1306 - Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja à rua Dias da Rocha, esq. de Av. Copacabana Fone 47-4779 (Inclusive à noite)

COPACABANA — (BAIRRO PEIXOTO) — Vendemos apartamento para entrega imediata com saleta, quarto com grande armário embutido, banheiro completo e kitchnette. Preço Cr$ 220.000,00. Tratar na rua da Assembléia, 28 — 1º — Tel: 42-2845 com Pinho

---

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento no Edificio "CAMÕES", propriedade da Sul América Capitaliação, à Av. Atlantica, esquina com rua Figueiredo Magalhães, de frente, com vista permanente para o mar, para ser entregue em 30 dias, com 3 ótimos quartos, 1 boa sala, jardim de inverno, varanda, banheiro, cozinha, área com tanque e tôdas as dependências de empregada. Preço Cr$ 750.000,00, com Cr$ 285.000,00 financiados em 15 anos. Tratar na IMOBILIARIA LIF, a Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente) — Salas 201 -E e D — Tel.: 37-4635.

COPACABANA — Vendo apartamento 105, térreo, rua Santa Clara 313, sala, 2 quartos, jardim de inverno, vestiário com pequeno armário embutido, banheiro em côr, e pintado a óleo, cozinha, azulejada e pintada a óleo, quarto e banheiro empregada e área com tanque azulejados e mais um terreno junto ao lado, encravado nos fundos do prédio 307 parte plana e parte rocha, com 10x100, tudo por Cr$ 750.000,00 com 150 financiados em 15 anos e prestações de 1.700,00. Tratar com o proprietário DR. ANTONIO FERNANDES. R. Alvaro Alvim, 33-37 — 6º — Salas 623-24 — Tel: 32-7959

POSTES PARA FÔRÇA E LUZ
CASA SANO
Telefone: 23-1966

COPACABANA — Rua Hilário de Gouvêa, 95 — VENDO os ultimos aptos. em construção, constituidos de: vestibulo, 2 salas, 2 quartos c/ armários, banheiro, cozinha, área de serviço c/deps. para empregada, etc. Preço de incorporação a partir de Cr$ 480.000,00. Sinal 10%, parte facilitada durante a construção, 40% financiados em 5 anos, após a entrega das chaves. ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 52-0532 — 22-8392 e rua Belfort Roxo, nº 129, esq. de av. Copacabana. Tel.: 37-3028 (loja aberta até as 22 horas, inclusive aos domingos).

COPACABANA — Proprietário de magnifico terreno à Av. Rainha Elizabeth, iniciando incorporação a preço real de custo, cede duas últimas quotas restantes para construção já contratada com SEVERO & VILLARES dos dois últimos apartamentos constantes da incorporação projetada. Prédio de oito pavimentos. Um apartamento por andar com área de 282 m2, amplo living de 43,20 m2, vestibulo, sala de estar com 25,20 m2, sala de almôço, copa e cozinha com 15m2, 3 quartos com armários embutidos com média de 20m2 cada, 3 banheiros sociais, 2 quartos de empregada, ampla área de serviço, W. C. completo e garagem. Prédio de padrão «LUXO» seleção absoluta de condominio. Preço base: Cr$ ...... 2.400.000,00 sem lucro para o condominio. Pagamento direto à firma construtora das faturas apresentadas durante a obra. INFORMAÇOES PESSOALMENTE À AV. RIO BRANCO, 181 — 13º ANDAR — G. 1.306

COPACABANA — Vende-se apartamento em final de construção à Rua Gomes Carneiro, constando de vestibulo, sala, 2 quartos, 2 jardins de inverno, banheiro, cozinha, dependências de empregado. Preço Cr$ 550.000,00. Tratar na IMOBILIARIA SAO JORGE LTDA. TEL: 32-2444

COPACABANA — POSTO 6 — Sinal: Cr$ 9.500,00. — Prestações mensais de Cr$ 1.600,00. Quarto, sala, cozinha, banheiro completo. Incorporação da OCRIL. Construção da Emprêsa Brasileira de Construções Ltda. Vendas exclusivas da IMOBILIARIA SOUTO — Av. Rio Branco, nº 18 — 5º — Salas 502 e 507. — Fones: 43-1970 e 23-3485.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 200, esq. praça Cardeal Arcoverde, vendo ótimos apartamentos constituidos de: sala, quarto, banheiro, cozinha ou de: jardim de inverno, sala e quarto separados, cozinha, área com tanque e banheiro de empregada. Preços a partir de Cr$ 200.000,00. Sinal 5% e o restante facilitados a longo prazo, sem juros. ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, nº 66 — 4º — Tels.: 52-0532 e 22-8392 e rua Belfort Roxo esq. de av. Copacabana — Tel.: 37-3028. (Loja aberta até às 22 horas, inclusive aos domingos).

COPACABANA — Vende-se apartamentos em construção na Rua Constante Ramos, constando de 2 salas, 4 quartos, 4 armários embutidos, vestibulo, sala de almôço, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, 2 quartos de empregada e dependências, área e garagem. Tratar na IMOBILIARIA SÃO JORGE LTDA. TEL: 32-2444

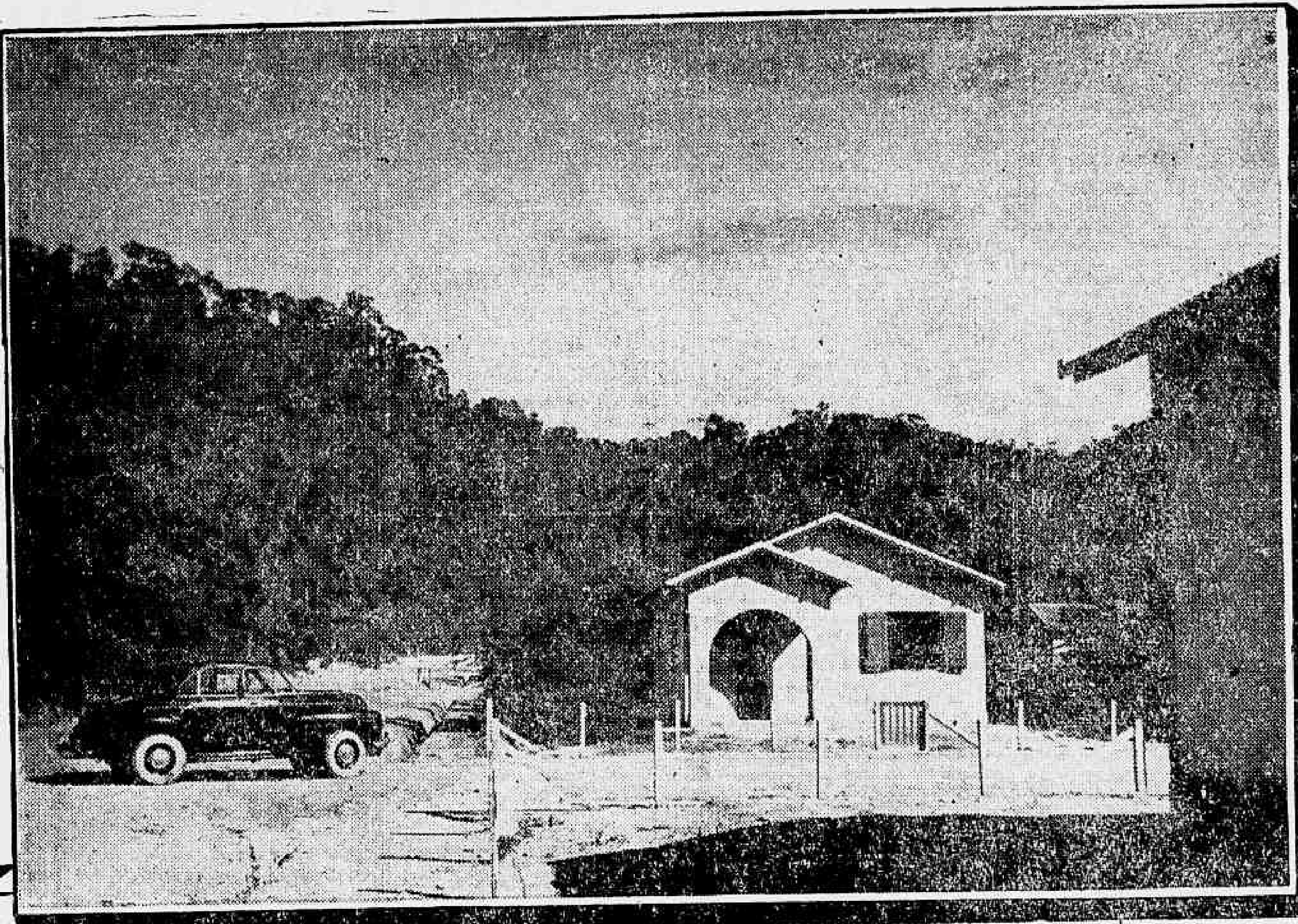
MOIRÕES, MUROS E PASSEIOS
CASA SANO
Telefone: 23-1966

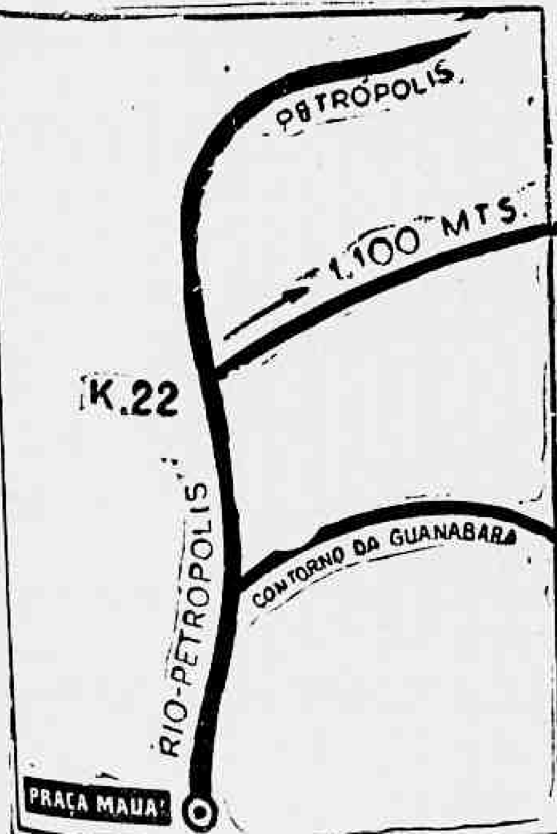
CASAS JÁ PRONTAS

90% FINANCIADOS EM 15 ANOS

Parque "A Equitativa"

A 1.100 METROS DO K.22 DA ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS





SINAIS A PARTIR DE CR$ 15.000,00, MAIS AS DESPESAS DE COMPRA E PRESTAÇÕES MENSAIS A PARTIR DE CR$ 1.318,50 EM 15 ANOS

- Varanda, 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha
- Otimo acabamento, taqueadas, teto de laje, etc.
- Terreno minimo de 600 metros quadrados.
- Ruas e avenidas totalmente abertas e ensaibradas.
- 150 casas construidas e 30 projetadas.
- Água encanada de nascentes próprias, em abundancia e telefone.
- As instalações de luz e Fôrça serão executadas pela A.E.G. — Companhia Sul-Americana de Eletricidade. — Av. Rio Branco, 47 — 3º andar — Telefone: 23-5990.
- Condução farta; a 30 minutos da Praça Mauá, por estrada asfaltada.
- Podem ser usadas para residência fixa ou fim-de-semana.
- Clima salubre na base da serra.
- Ponto de grande interêsse para pique-niques, caçadas ou festas.
- Restam 200 lotes prontos para receber construção; ótimo plano de venda, a partir de Cr$ 20,00 por metro quadrado.

PROPRIEDADE DA A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
PRESIDENTE: DEPUTADO ROMEU JOSÉ FIORI
DIRETORES: DEPUTADO JOSÉ CORRÊA PEDROSO JUNIOR, DR. REGINALDO BABO TRAJANO

PARA INFORMAÇÕES E VISITAS AO LOCAL, SEM COMPROMISSO, DIRIJAM-SE À CONCESSIONÁRIA EXCLUSIVA DAS VENDAS DE CASAS E LOTES:

IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA.

COM FERNANDO SCHILLER - AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 - 7º - SALA 706 - TEL. 32-1993, OU NO LOCAL, DIARIAMENTE.

COPACABANA — RUA MIGUEL LEMOS, 63 ESQ. DA RUA LEOPOLDO MIGUEZ - MELHOR PONTO DE COPACABANA, POSTO 5 1|2, EDIFICIO ARCACHON, com frente para duas ruas, proporciona as famílias de trato e fino gôsto o que há de mais moderno e perfeito na arquitetura contemporanea. Prédio sôbre pilotis, linhas modernissimas, dotado de perfeito sistema de iluminação e arejação. Apartamentos ocupando todo um andar, c. 248m2., constam de 3 salões, sendo 2 de frente para Miguel de Lemos, 3 grandes dormitórios de 23 metros, 2 banheiros sociais completos, 2 quartos de empregada e 2 grandes áreas de serviço. Armários embutidos, luz direta em tôdas as peças, duas entradas independentes e 2 elevadores privativos. Material de primeira qualidade, pisos de mármore nos jardins de inverno, luxo, confôrto e acabamento aprimorado. Garagem individual para cada apartamento. OBRA INICIADA E ENTREGA EM PERIODO GARANTIDO. — Preços: A partir de Cr$ .... 1.490.000,00 com apenas 10% de sinal, parte facilitada durante a construção e o restante depois do habite-se financiado em 10 anos. IMOBILIARIA ARCOVERDE LIMITADA — Av. Presidente Vargas, 435 — 16º andar — Sala 1.605 — Tels.: 23-6169 — 23-6289.

APTO. DE LUXO — COPACABANA — VENDEMOS 1 POR ANDAR em edificio sôbre pilotis, todo pintado a óleo constando de: HALL — SALETA — 2 SALÕES — GRANDE JARDIM DE INVERNO — 4 AMPLOS QUARTOS COM ARMARS. EMBUTIDOS — VARANDA — 2 BANHEIROS SOCIAIS — COPA — COZINHA — 2 QUARTOS E 1 BANHEIRO DE EMPREGADAS — VARANDA DE SERVIÇO COM DOIS TANQUES e GARAGE PRIVATIVA. Plantas e demais detalhes tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LIMITADA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º and. — Tels.: 43-3100 e 43-3663. — Horários: Das 8h30m as 11h30m e das 13h30m as 17h30m.

COPACABANA — Vendo apartamento 803, rua Duvivier, esquina Av. Copacabana, 2 frentes, junto à praia, 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno e mais dependências. Preço Cr$ 880.000,00 com 280 financiados em 15 anos, juros 10% a.a. e prestações de Cr$ 3.000,00. Aceito parte da entrada em automóvel, de preferência camionete Dodge. Tratar com o proprietário DR. ANTONIO FERNANDES. R. Alvaro Alvim, 33-37 — 6º — Salas 623-24 — Tel: 32-7959

AV. PRINCESA ISABEL — COPACABANA — Vendo com entrega imediata, ótimo prédio com 2 salas, 2 dormitórios, banheiro com box, copa-cozinha, dependências de empregada e boa área de serviço. Grande facilidade no pagamento. Visitar no local à Av. Princesa Isabel, 62 casa 14, das 10 às 12 horas e das 17 às 19 horas. Tratar no escritório de GERALDO ALVES DE REZENDE — Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

Leme

ATENÇÃO — Leme Copacabana — Vendemos magnífico apartamento de frente com 2 salas conjugadas, 3 quartos, cozinha, banheiro social, corredor, dependências de empregada e área (2 por andar) aceitamos Cr$ 600.000,00 de entrada e o saldo em 10 anos, visitem à Av. N. S. de Copacabana, 21 apartamento 301 e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

LEME — Apartamento pronto — Vazio — Último andar indevassável, vista para o mar e montanha, sala e quarto divididos, armários embutidos, banheiro completo, kitch., aquecimento central, incinerador de lixo. Cada peça com 16m2. R. Gustavo Sampaio, 508 — Apartamento 1204. Ver no local, chaves com o porteiro. Cr$ .... 300.000,00 facilitados e financiados

Ipanema

IPANEMA — Vendemos confortável residência vazia com 3 pavimentos, tendo na parte térrea, saleta, sala, copa, cozinha e W. C., no 1º andar: 3 quartos e quarto de banho, no 2º andar: salão amplo, quarto e varanda, dependências de empregadas, jardim, garagem e quintal, aceitamos Cr$ 500.000,00 de entrada e o saldo em 10 anos, visitem diàriamente das 9 às 17 horas à rua Barão de Jaguaribe, 251 e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

IPANEMA — Rua Alberto de Campos, próximo a rua Farme de Amoêdo. — Apartamentos de sala e quarto independentes ou pequena sala e 2 quartos grandes, banheiro, cozinha e garage. Edificio de 4 pavimentos, com elevador. Construção muito adiantada. Preço a partir de Cr$ 340.000,00, sinal de Cr$ 20.000,00 — Financiado Cr$ 150.000,00, e Cr$ .... 200.000,00 e o restante pagável suavemente. Construção e venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10º pavimento — Fone: 42-8177 — Ramal 12.

IPANEMA — GRANDE OPORTUNIDADE — Vendo os últimos apartamentos de frente, tendo pequena sala, 2 dormitórios de 12m2. cada um, banheiro completo, cozinha, banheiro de empregada, e garagem. Edificio de 4 pavimentos, com elevador. Preço Cr$ .... 420.000,00 com 200 mil financiados em 5 anos. Grande facilidade no pagamento da parte não financiada. Aceitamos transação com a Caixa Econômica. Tratar no escritório de GERALDO ALVES DE REZENDE, Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

IPANEMA — Edificio CLAUDE — Rua Visc. Pirajá, lado da sombra. VENDO ótimos aptos. em incorporação, edificio de 8 pavimentos, com 4 aptos. por andar, constituidos de: jardim de inverno, vestibulo, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque e dep. empregada. Preços a partir de Cr$ 450.000,00 com grande facilidade de pagamento, sendo 40% financiados após a entrega das chaves. Plantas e demais detalhes ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 52-0532 e 22-8392 e rua Belfort Roxo, 129, esq. de av. Copacabana — Tel.: 37-3028 (loja aberta até as 22 horas inclusive aos domingos).

JANELAS DE CONCRETO
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Leblon

APARTAMENTO NOVO — ENTREGA IMEDIATA — LEBLON — Vendo com sala, 2 dormitórios, banheiro completo, cozinha com exaustor, quarto de empregada com dependências. Grande facilidade no pagamento. Aceitamos transação com a Caixa Econômica. Visitar à Av. Ataulfo de Paiva, 1.335 apartamento 604. Chaves com o porteiro. Tratar no escritório de GERALDO ALVES DE REZENDE — Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

LEBLON — RUA TIMOTEO DA COSTA, 139 — ÁGUA PROPRIA E ELEVADOR — Magnificos apartamentos em prédio sôbre pilotis, linhas modernas e beleza arquitetônica. Todos os apartamentos com garage privativa, água em abundancia com nascente própria, rua calma e exclusivamente familiar. Construção acabada há pouco, já c. habite-se. Constam de 2 salas, 3 dormitórios, banheiro nobre completo com azulejos e vazos em côr, tendo ao lado um outro banheiro menor também em côr, copa-cozinha, terraço de serviço com tanque revestido de mármore, quarto e banheiro de empregada e garage. Água quente em todos os cômodos inclusive nas dep. de serviço — Linda vista, lado da sombra. — Hall imponente todo em mármore de primeira, jardim com lago e "Play-Ground". Apartamentos 104 e 404. Visitas no local a qualquer hora do dia ou da noite. Preços módicos com grande facilidade no pagamento. Apenas um sinal, parte a combinar no prazo de 6 meses e o restante integralmente financiado em 5 anos. IMOBILIARIA ARCOVERDE LTDA. — Av. Pres. Vargas nº 435 — 16º — Sala 1.605 —Tels.: 23-6169 e 23-6289.

ALUGA-SE LEBLON — RUA TIMOTEO DA COSTA, 147 — Em primeira locação alugamos confortáveis apartamentos constando de saleta, sala com jardim de inverno, 2 quartos, banheiro social e de 3 salas, jardim de inverno, 3 quartos, 2 banheiros sociais, todos com dependências completas para empregada, área com tanque e vaga na garagem. Fino acabamento próximo da praia e junto a montanhas. Aluguéis desde Cr$ .... 5.200,00 até Cr$ 7.000,00. Chaves com o zelador. Tratar em LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Pres. Vargas, 290 — 2º andar — Contratos — Tel: 43-0905 — Ramal 18

FINANCIAMENTO DE 80% — APARTAMENTO CONCLUIDO — GAVEA — LEBLON — Vendem-se o último apartamento com 80% financiados em 10 anos. — Sala, 2 quartos, dependências de empregada, play-ground, garagem etc. Cr$ 340.000,00, com Cr$ ... 100.000,00 de entrada e o restante financiado. Apartamento 101, à rua Marquês de S. Vicente n. 29, esquina General Rabelo. Chaves com o porteiro. Tratar com os proprietários e construtores FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. — Rua S. José n. 50 — grupo 902 — Tel: 42-1330. — Temos ainda outros no mesmo prédio com menor financiamento

Botafogo

AVENIDA PASTEUR — Edificio MONIQUE - VENDEM-SE os ultimos apartamentos dêste edificio, já construido, situado a av. Pasteur, junto ao numero 126, e constituidos de sala, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa, cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Grande facilidade de pagamento. Diariamente, no local há pessoa para mostrar os apartamentos a venda. — Informações e vendas com a IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas. 446 — 3º andar — Tels.: 43-1155 — 43-1139 e 43-6737.

HUMAITA' — ALUGAM-SE em primeira locação, a rua Humaitá, 261, ótimos apartamentos, compostos de uma e duas salas, dois, três e quatro quartos e demais dependências, inclusive banheiro e quarto de empregada. Dependências amplas, com muita luz, descortinando-se magnifica vista. Chaves na portaria. Aluguéis desde 4.200 cruzeiros, no mês, com garage. Outras informações, na I. C. I. S. A., a Avenida Venezuela, 27 — 8º andar — Sala 812 — Tel.: 43-6463.

ARMÁRIOS, REFEITÓRIOS
DIVISÕES
CASA SANO
Telefone: 23-1966

BOTAFOGO — ALUGA-SE, apartamento de frente em primeira locação no "Edificio do PASMADO", a rua General Góis Monteiro, 176. — Quarto, sala, banheiro e pequena cozinha. Ver com o porteiro e tratar com ECAL, a rua da Assembléia, 51 — 11º andar — Tels.: 32-6944 e 32-6126.

HUMAITA' — ALUGAM-SE lojas em edificio de recente construção a rua Humaitá, nº 261, próprias para comércio fino. Contratos de 3 a 5 anos com fiador idôneo. — Aluguéis a partir de Cr$ .. 3.500,00. Outras informações na I. C. I. S. A., a Av. Venezuela, 27 — 8º andar - S. 812 - Tel.: 43-6463.

BOTAFOGO — Vendo com sala, quarto separado, banheiro, cozinha, com fogão de 3 bocas, área de serviço, W. C. e chuveiro de empregada. Preço Cr$ 310.000,00. Facilidade no pagamento. Aceitamos transação com a Caixa Econômica. Visitar à rua Assis Bueno, 50 — apartamento 404. Tratar no escritório de GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

ATENÇÃO! Botafogo — Vendo palacete vazio, reformado com varanda, garagem, salas de visita, jantar e música, 5 quartos, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 1.400.000,00. Boas facilidades de negócios. Sito à rua Conde de Irajá. Ver só no escritório de G. Silva, Av. Presidente Vargas, 435 — 4º — sala 401

Flamengo

APARTAMENTOS — Flamengo — Vendo com saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha. Preços à partir de Cr$ 85.000,00 de entrada e o resto em 10 anos. Sitos à rua Buarque de Macedo. Tratar no escritório de G. Silva, Av. Pres. Vargas, 435 — 4º — sala 401

FLAMENGO — APARTAMENTO NOVO — Vende-se magnifico apartamento de frente, acabado de construir, para imediata ocupação em edificio de ótimo acabamento, com ampla sala, 3 bons quartos, banheiro, copa-cozinha, área de serviço com tanque e quarto e W. C. de empregada. Preço Cr$ 720.000,00, sendo Cr$ ...... 250.000,00 a vista e o restante financiado até 10 anos. Ver à RUA MARQUES DE ABRANTES N. 173 — apartamento 202 e tratar diretamente com o proprietário com o telefone: 46-2083

FLAMENGO — Vende-se apartamento novo à rua Silveira Martins. Constando de sala e quarto, separados, banheiro e kit. Preço Cr$ 300.000,00, parte a vista e parte financiada. Tratar na IMOBILIARIA SÃO JORGE LTDA. TEL: 32-2444

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro — VENDO ótimos aptos. em final de construção, prédio sôbre "pilotis", com todos os detalhes para atender o confôrto moderno. Constituido de: Jardim de inverno, vestibulo, 1 ou 2 salas, 3 ou 4 ótimos quartos c/ armários embutidos, banheiro completo com box, cozinha, área de serviço com tanque e deps. empregada. Preços a partir de Cr$ .... 800.000,00, sinal de 10%, parte facilitada durante a construção e 60% financiados em 5 anos, após o habite-se. GARAGE a parte. — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 52-0532 e 22-8392 e rua Belfort Roxo, 129, esq. de av. Copacabana. (Loja aberta até as 22 horas inclusive aos domingos.

FLAMENGO — RUA SENADOR VERGUEIRO — PRÉDIO DE ESQUINA — No melhor ponto do Rio de Janeiro, magnificos apartamentos, dotados de todos os requisitos necessários ao confôrto, luxo e espaço. Prédio ultra-moderno sôbre pilotis, final de construção, material de primeira qualidade e beleza arquitetônica. Constam de living, sala de jantar, 3 dormitórios, 2 banheiros, jardim de inverno, copa, cozinha, terraço de serviço, banheiro completo para empregada, quarto de serviço. — Hall privativo para os elevadores, vestibulo amplo em todos os apartamentos. Duas entradas completamente independentes. Temos também com 2 salões e 4 dormitorios e dependências, com linda vista, peças bem iluminadas e espaçosas. Grande oportunidade para a residência de famílias de fino trato. Prédio com garage privativa, pisos, soleiras e escadarias de mármores. — Preços accessiveis e condições de pagamento módicas. Apenas 10% de sinal, parte facilitada até a entrega das chaves e o restante financiado depois do habite-se em 5 anos. IMOBILIARIA ARCOVERDE LIMITADA — Av. Pres. Vargas, 435 — 16º andar — Sala 1.605 — Tels.: 23-6169 e 23-6289.

CASA SANO
RUA MIGUEL COUTO, 40
23-1966
35 ANOS NO RAMO

APARTAMENTO NOVO DE FRENTE — FLAMENGO — Vendo à rua Silveira Martins, 132 apartamento 802, tendo saleta, quarto, banheiro completo e pequena cozinha. Preço Cr$ 270.000,00. Facilito o pagamento. Visitar no local e tratar no escritório de GERALDO ALVES DE REZENDE, Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se apartamento em construção no Parque Residencial Laranjeiras, constando de sala, quarto, banheiro e kit. Preço Cr$ 220.000,00. Sinal de Cr$ 70.000,00 e o saldo em prestações de Cr$ 2.000,00. Tratar na IMOBILIARIA SÃO JORGE LTDA. — TEL: 32-2444

Glória

GLORIA — À rua Benjamim Constant, 60, 2 prédios após a igreja do Sagrado Coração de Jesus, vendemos no Edificio MORANT, para entrega imediata os ultimos apartamentos compostos de quarto de (9,55 m2.), sala de (16,16 m2.), totalmente separados, com iluminação e ventilação independentes, ampla varanda, banheiro completo, cozinha com fogão de 3 bôcas. Prédio recém-construido, sôbre pilotis, com amplo jardim, play-ground e majestoso HALL de entrada. Preço: Cr$ 400.000,00 sendo Cr$ .. 240.000,00 financiados em 10 anos. Vá ver hoje no local a rua Benjamim Constant, nº 60, das 10 às 17 horas, com interrupção de 13 às 14h30m.

Orlando Macedo
INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC) 13º grupo 1306 - Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja a rua Dias da Rocha, esq. de Av. Copacabana Fone 47-4779 (inclusive à noite)

GLORIA — À rua Benjamim Constant, 60, 2 prédios após a igreja do Sagrado Coração de Jesus, para entrega imediata, os ultimos apartamentos do majestoso Edificio MORANT, com 3 quartos, grande living, 2 varandas, banheiro completo, ampla cozinha, quarto de empregada completo. Cr$ 650.000,00 a Cr$ 700.000,00 com grande parte financiada a longo prazo. Vá ver hoje, no local a rua Benjamim Constant nº 60, de 10 às 17 horas com interrúpção de 13 às 14h30m.

Orlando Macedo
INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC) 13º grupo 1306 - Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja a rua Dias da Rocha, esq. de Av. Copacabana Fone 47-4779 (inclusive à noite)

Santa Teresa

SANTA TERESA — Aluga-se [illegible] rua Oriente n. 25 — apartamento 201, um por andar, 4 quartos, 1 sala, varanda de 30m2 [illegible] nha, banheiro com box. Água em abundância, 2 meses de depósito, contrato de 2 anos. Chaves no local. Tratar pelo tel.: [illegible]

Centro

CENTRO — Vendemos junto à Praça Mauá e rua Camerino, confortável residência vazia tipo apartamento com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha e [illegible] área com tanque, teto de [illegible] e taquecada, aceitamos Cr$ ... 150.000,00 de entrada e o saldo em prestações mensais de Cr$ 2.686,50 visitem à Ladeira do Livramento, 25 casa 2 [illegible] se pela Sacadura Cabral e [illegible] guir Camerino. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

RENDA DE [illegible] — Vende-se no centro [illegible] comercial por Cr$ [illegible] Aluguel de Cr$ [illegible] de impostos e taxas [illegible] durante 5 anos [illegible] em diante em virtude [illegible] Luvas. Não se admitem intermediários. Cartas nesta redação [illegible]

APARTAMENTO NO CENTRO — ALUGA-SE em 1ª locação, apartamento para casal, com banheiro completo e kitchnet, sito a rua Senador Dantas. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar.

3 EXCEPCIONAIS NEGÓCIOS
nas fabulosas terras do
PARANÁ
A TERRA É OURO, O LUCRO É SEU, O TRABALHO É NOSSO
AGRINCO
Para homens da cidade e para homens da lavoura que sabem quanto rende o cultivo do CAFÉ e da AZEITONA!

Seja Você um homem da cidade sem conhecimentos agrícolas, ou seja um homem de lavoura, acostumado às lides do campo; tenha Você pequenos ou grandes recursos financeiros, eis a sua grande oportunidade... a oportunidade de partilhar das fabulosas riquezas do solo do Paraná e de enriquecer com o cultivo do café e da azeitona. Medite nas vantagens dêstes excepcionais negócios e resolva-se, sem demora, a abrir novos horizontes à sua vida, pelo Plano Agrinco, como estão fazendo, mês a mês, centenas de pessoas entendidas e de larga visão.

1 Se você tem uma pequena quantia mensal disponível...
... pode adquirir, pelo Plano Agrinco, um sítio de 5.000 m2 com 600 pés de café e 50 oliveiras (ou somente com 50 oliveiras) com todos os serviços agrícolas e administrativos a nosso cargo. Êste negócio dá-lhe anualmente, sem trabalho algum, a partir da 1.ª colheita, uma renda aproximada de 19%, que aumenta de ano para ano — sem contar a valorização da terra.

2 Se Você quer fazer uma inversão inicial de Cr$ 180.000,00...
... pode adquirir, pelo Plano Agrinco, uma fazenda com 26.620 pés de café e 2.420 oliveiras, com todos os serviços agrícolas e administrativos a nosso cargo. Êste negócio dá-lhe anualmente, sem trabalho algum, a partir da 1.ª colheita, uma renda aproximada de 29%, que aumenta de ano para ano — sem contar a valorização da terra.

Nestes dois negócios, idealizados para homens da cidade, Você não tem o menor trabalho com a lavoura, nem precisa abandonar suas ocupações habituais: a Agrinco planta, cuida da terra, administra, faz as colheitas e encarrega-se de as vender, cabendo a você 70% dos lucros líquidos de cada safra. Peça informações hoje mesmo.

3 Se Você próprio quer trabalhar a terra...
... porque é homem de lavoura, o Plano Agrinco de Colonização oferece-lhe a melhor oportunidade de sua vida. A Agrinco entrega-lhe a terra, fornece-lhe mudas e sementes selecionadas, dá-lhe a assistência técnica de seus agrônomos e Você nos pagará entregando-nos parte do café e da azeitona produzidos em seu sítio. Após isso a terra é propriedade sua. Peça informações hoje mesmo.

GARANTA DESDE JÁ UM SÍTIO NO PARQUE AGRINCO MUNHOZ DA ROCHA
Terras fertilíssimas situadas na rica bacia do Rio Piquiri, nas vizinhanças de Cascavel, Paraná (adquiridas à Fundação Paranaense de Colonização e Imigração) ao lado de uma futura cidade.

A AGRINCO CUMPRE O QUE PROMETE

Em menos de um ano, a Agrinco preparou dois imensos parques agrícolas e vendeu 2.125 sítios, cuja plantação, em franco progresso, está provando a veracidade das suas afirmativas: em Magé, Estado do Rio e em Guararema, S. Paulo. Veja um dêsses parques para ter uma idéia do que a Agrinco já fez. Caminhonete à sua disposição para uma visita aos domingos pela manhã.

Mande o cupão hoje mesmo para receber mais informações sem compromisso.
A AGRINCO DO BRASIL S. A.
Av. Presidente Vargas, 463-13.º
Rio de Janeiro
Queiram fornecer-me, sem compromisso, mais informações sôbre o Plano Agrinco.
Nome
Rua
Cidade
N.º
Estado

VISITE O "STAND" AGRINCO NO CINEAC TRIANON
AGRINCO DO BRASIL S.A.
Rio - Avenida Presidente Vargas, 463-A - 13.º andar - Fone 43-3411 • São Paulo - Rua Barão de Itapetininga, 275 - 2.º andar - Fone 35-1042
Curitiba - Rua 15 de Novembro, 266 - 10.º andar - Fone 4843

CENTRO — ANDAR — Vende-se no todo ou em grupos com excepcionais condições de iluminação, sem contrato e com possibilidade de desocupação imediata. Financiamento do I. A. P. C. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

ANDAR NA CINELANDIA — Aluga-se com 131 m2 com 16 janelas e sem divisões. Tratar à Rua Evaristo da Veiga, 16 — 27º andar

APARTAMENTO — Alugam-se ótimos apartamentos de frente, recém-construidos, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha — apartamentos ns. 1.001 e 1.002 — à rua do Riachuelo, 819 — Chaves com o encarregado. Tratar na Companhia CONTINENTAL de Seguros — Avenida Rio Branco, 91 — 3º andar

ESTRADA RIO PETROPOLIS — Vende-se terreno a 200 metros do Bar Tico-Tico, medindo 7.890 metros quadrados a Cr$ 40,00 por metro quadrado. Tratar na IMOBILIARIA SAO JORGE LTDA. TEL: 32-2444

CINELANDIA — Para escritórios ou residências de pequenas familias, alugam-se, em andar elevado, conjunto de salão, vestíbulo, banheiro e kitchnet, à rua Senador Dantas, esquina de Evaristo da Veiga. Tratar com ECAL, à rua da Assembléia, 51 — 11º andar — Tels.: 32-6944 e 32-6126.

CENTRO — Para escritórios ou residências, vendem-se apartamentos novos, com salão, banheiro completo e kit. no "Edificio INTERCAP", à rua da Assembléia, 95, junto da avenida. Grande financiamento. O restante facilitado. Posse imediata. Tratar com ECAL, à rua da Assembléia, nº 51 — 11º andar — Telefones: 32-6944 e 32-6126.

AV. RIO BRANCO — GRUPOS DE SALAS — VENDEMOS no melhor ponto comercial da Av. Rio Branco (Entre as ruas Ouvidor e 7 de Setembro) em andar alto, da sombra, 2 ótimos GRUPOS DE SALAS constando cada grupo de: 3 AMPLAS SALAS — SALETA — HALL E SANITARIO PRIVATIVOS. Plantas e demais detalhes. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663 — Horários: das 8h30m as 11h30m e das 13h30m as 17h30m.

Tijuca

APARTAMENTO TERREO DE FUNDOS — Vendemos alugado sem contrato junto à rua Haddock Lôbo e próximo ao Cine Madrid com apenas Cr$ 60.000,00 de entrada mais Cr$ 50.000,00 a combinar e o saldo em 10 anos, tendo 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, e boa área de serviço, rua Pereira de Almeida, 15 apartamento 103 — procurem o nosso encarregado no apartamento 3º e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

À RUA HADDOCK LOBO N. 419-A — Prédios 29 e 37 — Bairro Particular vendemos à Cr$ 300.000,00 com apenas Cr$ 100.000,00 de entrada e o saldo em 5 anos, confortáveis apartamentos de varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada e área com tanque, para visitas internas procurem no local das 10 às 17 horas o nosso encarregado Sr. Paulo, e tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Fones: 52-3877 e 32-3638

APARTAMENTO — ENTREGA IMEDIATA — TIJUCA — Vendo próximo ao colégio Batista, ótimo apartamento no 4º andar, tendo: saleta, 2 dormitorios, banheiro com box, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada. Acabamento em sancas e florões, mosaicos, etc. Preço Cr$ 500.000,00 — Com 240 mil financiados pelo Montepio da Prefeitura. Tratar no escritório de GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

TIJUCA — MUDA — EDIFICIO "PALMACH" — Rua S. Miguel, 185 (Paralela a Conde de Bonfim). Ultimos apartamentos a venda. Dois e três quartos, varandas, dependências de empregadas todo amplo e arejado. Construção na ultima laje. Preços a partir de Cr$ ...... 450.000,00. 50% facilitados durante a construção (12 meses), e 50% financiados a longo prazo, Tabela Price. — Tratar com o proprietário N. SIROTA — Av. Rio Branco, nº 147 — 1º andar — Tel.: 22-3276 e 25-5988.

TABOLEIROS, MESAS E BANCOS PRATELEIRAS
CASA SANO
Telefone: 23-1966

TIJUCA — Aluga-se amplo e confortável apartamento de frente, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, entrada de serviço e dependências de empregada, à rua Jacumã, 47 (próximo ao largo da Segunda-Feira, fim da rua Barão de Itapagipe). Aluguel Cr$ 4.300,00 e fiador. Chaves com o encarregado, diàriamente. Informações pelos telefones: 48-6256 e 43-5844, dias úteis

TIJUCA — Vendo excelente apartamento de frente com 3 quartos, ampla sala, varanda, cozinha banheiro, área com tanque, dependências de empregada, etc. Pronto para habitar, livre e desembaraçado. Sinal Cr$ 200.000,00 e o resto Tab. Price até 10 anos juros de 10%. Ver à rua Caruso, 41 apartamento 5, diàriamente das 14 às 16 horas. Tratar à Av. Rio Branco, 128 — 15º - salas 1509-10 — Tels: 42-7620 ou 52-0428

BARRA DA TIJUCA — Vende-se terreno plano medindo 10 metros de frente por 52 metros de fundos. Preço Cr$ 90.000,00 condições a combinar na IMOBILIARIA SÃO JORGE LTDA. TEL: 32-2444

TIJUCA — RUA CARLOS VASCONCELOS, 37 E 39, JUNTO A PRAÇA SAENZ PENA — Magnificos apartamentos em prédio de 4 pavimentos, com 2 elevadores ATLAS de luxo, tendo imponente play-ground na parte térrea para crianças. Edificio ultramoderno sôbre pilotis, dotado de belas linhas arquitetônicas. Sancas e florões nas peças sociais. Banheiros em côr. Pisos, soleiras e peitoris de mármore de 1ª qualidade. Tomada para televisão em todos os apartamentos. Água em abundância com reservatórios num total de 160.000 litros. Luxo, confôrto e finissimo acabamento. Iluminação direta e perfeito sistema de ventilação. Constam os apartamentos de vestibulo, amplo salão, 3 dormitórios, copa-cozinha, com fogão de 4 bôcas, tendo fôrno, estufa e coifa. Banheiro nobre completo com box em azulejos de côr; grande terraço de serviço com tanque revestido de mármore; quarto, banheiro de empregada, 2 entradas independentes. Isolamento com filtro de som. Grande oportunidade para familias de fino trato. Apenas 5% de sinal, parte facilitada até as chaves e o restante em 5 anos depois do habite-se. — Construção iniciada e entregue em período garantido. — Não há reajustamentos. — IMOBILIARIA ARCOVERDE — Ave. Pres. Vargas, 435. — 16º — Sala 1.605 — Tels.: 23-6169 e 23-6289.

Andaraí

ATENÇAO, ANDARAI — Ultimos apartamentos. Entrega imediata. Vendem-se, prontos, à rua Paula Brito, 671, com entrada de 61.500 cruzeiros e mais 84.500 cruzeiros, dentro de 4 anos e o restante como aluguel, financiado pelo Lar Brasileiro e Banco Pan-Americano S. A., constando de varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências para empregada. A poucos metros do ponto final do bonde Andaraí-Leopoldo. Tratar Organização Vasconcelos, à Av. Rio Branco, 106-108, 13º andar, salas 1804 e 1812. Tels: 32-8461 e 32-8861

ANDARAI — APARTAMENTOS NOVOS — Alugam-se em luxuoso conjunto residencial para imediata entrega à R. LEOPOLDO n. 549, muito próximo da rua Barão de Mesquita, constando de: sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Aluguel de Cr$ 3 mil e 3.200. Ver no local e tratar com os Construtores DERENNE ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA. À rua da Quitanda n. 3 — 11º - salas 1101-5 — Tels: 42-3552 e 22-8595

Vila Isabel

VILA ISABEL — VENDE-SE um apartamento para entrega imediata à rua Jorge Rudge, 29. Constando de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo em côr, dep. de empregada e abrigo para automóveis. Preço: Cr$ ... 700.000,00, parte facilitada. Ver no local com o senhor LELECO e tratar pelo telefone: 58-2956 com o senhor MACHADO.

VILA ISABEL — ED. NOEL ROSA — Rua Teodoro da Silva, 392 — VENDEM-SE os ultimos apartamentos sôbre pilotis, com "habite-se". Constando de 2 quartos, sala, cozinha modernizada, banheiro completo, dep. de empregada, "play-ground", elevador de luxo, incinerador de lixo e abrigo para automóveis. Preço a partir de Cr$ 400.000,00. Visitem por curiosidade, e tratar no local com o senhor MACHADO ou pelo Tel.: 58-2956.

VILA ISABEL — Rua Piabanha, 22. — VENDE-SE o apartamento 201, novo vazio, de frente, constando de: 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, dependência de empregada completa e área com tanque. — Preço: Cr$ 600.000,00 com parte facilitada. Ver no local e tratar na rua Teodoro da Silva, 442, com o MACHADO. — TEL.: 58-2956.

Subúrbio da Central

A RUA ANA NERI, 736 — São Francisco Xavier — Vendemos ótimas casas com 2 quartos, 1 e 2 salas, cozinha, banheiro completo e boa área com tanque, edificadas em rua de vila, de 6 mts. sòmente de um lado, taqueadas, desmembradas, recebemos pequenas entradas e o saldo em prestações no prazo de 10 anos, visitem por gentileza dos srs. inquilinos às casas 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 8 — 9 e 10 procurem no local o nosso encarregado sr. José Alves e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

A RUA ANA NERI, 1.103 — Rocha — Vendemos êste prédio vazio reformado com 3 quartos, duas salas e dependências, terreno 5,95x43 facilitamos parte do pagamento em 5 anos, as chaves estão ao lado, visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

ROCHA — VENDE-SE em construção (3ª laje) a rua Henrique Dias, 26, os ultimos apartamentos de sala, três quartos, banheiro completo, dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 390.000,00. E de apartamentos de sala, quarto separados, banheiro e cozinha americana. Preços a partir de Cr$ 230.000,00 financiamento de 50% em 10 anos. T. P. Tratar com a CONSTRUTORA MARACANÃ LIMITADA — RUA BUENOS AIRES, 77 — 3º ANDAR — FONE: 52-7142.

TERRENO — ENGENHO NOVO — Vende-se magnifico lote de 15,50 x 86 m., à rua Vaz Toledo junto ao n. 702, confrontando com a rua Visconde de Itabaiana. Prestando-se para instalação de Indústria leve ou construção de 2 grupos com 32 apartamentos. Facilita-se o pagamento. Tratar com o proprietário pelo telefone: 37-2960

A RUA ITAMARACA', 53 — Cachambi — Vendemos confortável residência de construção moderna com varanda, sala, 2 quartos, banheiro com box, cozinha com ultra gás, armários embutidos, etc. entregamos vazia e facilitamos o pagamento, visitem a casa n. 2 — tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

ALUGA-SE para pequena familia, sala, dois quartos, cozinha, chuveiro e W. C. Tem lugar para guardar automóvel. Encantado — Rua Manuel Vitorino n. 335

JACAREPAGUA' — Vende-se terreno na Estrada do Pau Ferro n. 787 com 30 mts. de frente por 118 mts. de fundos. Detalhes pelo telefone: 48-0462

VENDEMOS magnificos terrenos no Campinho, (Osvaldo Cruz), com mais de 400m2 cada um, nas ruas Carlos Xavier e Henrique Braga. Terrenos planos, valorisadissimos com grande facilidade de pagamento. Posse imediata. Tratar na Icisa, Av. Venezuela, 27 — 8º — Sala 812 — Tel: 43-6468

TERRENO PLANO com 6.800 m2 Vendemos, em Realengo, com água e luz, próximo à estação por estrada asfaltada. Preço Cr$ .... 350.000,00. Tratar na Rua da Assembléia n. 28 — 1º — Tel: 42-2845 — com Pinho

CAMPO GRANDE — Casa com 2 quartos, porão habitável, taqueada, forro de lage, e serventias, em centro de terreno arborizado de 60x61 mets. Vendem-se: 150 à vista e 100 mil financiados. Ver à rua Aruaqui, 175, a qual começa no n. 802 da Estrada do Monteiro com bonde e ônibus. Informações com o proprietário Jorge Barbosa dos Santos: 32-2360 ramal 4 à tarde, nos dias úteis. (Chaves em frente)

PEDRA DE GUARATIBA — Vende-se magnifica casa à rua Barros de Alarcão de construção estilo Normando de frente para a praia, constando de 1 sala, 3 quartos, 1 salão ao ar livre, copa, cozinha, banheiro, banheiro empregada e garagem. Preço Cr$ 550.000,00 condições a combinar. Tratar na IMOBILIARIA SAO JORGE LTDA. TEL: 32-2444

Rio Douro

LOJAS NA ESTRADA VICENTE DE CARVALHO NS. 651 e 655 — Em frente a Estação — VENDEM-SE as 2 ultimas lojas próprias para comércio ou industria. Chaves com Dona Diva na Loja n. 665-C — Cr$ 40.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos. Tratar c. os proprietários FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. — Rua São José, 50 — 9.º andar — Grupo 902.

VICENTE DE CARVALHO — Vendem-se juntos ou separados três lotes, um com casa, outro com barraco. Ver à rua Siria, n. 9 — Preços: 60, 80 e 110 mil cruzeiros. Informações 26-0276 de manhã e à noite

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Cocotá — próximo ao Mercado e a Cia. Telefônica vendemos os últimos apartamentos de sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo e área de serviço cada um, não falta água, preço Cr$ 350.000,00 com Cr$ 50.000,00 de entrada e o saldo pela Caixa Econômica, visitem a rua Bárbara de Castilhos ns. 5 e 15 chaves no n. 5 apartamento 101. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 52-3877 e 32-3638

ILHA DO GOVERNADOR — Terrenos a partir de Cr$ 85.000,00. Informações e vendas: D. G. Baptista. Praça Pio X, 118-A — subsolo —Fone: 23-2060 — R. 85

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se terreno plano 10x35 pronto para construção esmerado gôsto, murado, rua calçada, situação excepcional a 70 metros da praia da Freguezia e 100 metros do Largo da Freguezia à Rua Magno Martins, 68. Tratar telefone 49-2073 com o proprietário

Estado do Rio

ALTO DA SERRA — Vende-se à rua Augusto Schilick, terreno com 5.482 m2. próximo da estação. Facilita-se. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

ICARAI — ENTREGA IMEDIATA — Vendo magnifica residência à Av. Estácio de Sá, tendo 2 salas, varanda, 3 dormitórios, banheiro, completo, cozinha com fogão ultragás de 4 bocas, quarto de empregada com dependência. Terreno 13x22, água com fartura. Preço Cr$ 700.000,00. Financiados em 15 anos. Cr$ 300.000,00. Tratar no escritório de GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

TERRENOS — Vendo em Duque de Caxias, próximo a estação, com pequena entrada e prestações à partir de Cr$ 300,00. V. S. poderá marcar sua visita com Waldir Barroso, pelo tel: 29-8366

VENDE-SE SITIO no Municipio de Piraí, estrada de Tomazes, 10 quilômetros de Santanésia com 4 alqueires geométricos, 3.000 bananeiras e outras fruteiras, 3 nascentes, 3 casas sendo uma nova. Preço Cr$ 250.000,00 — Tel: 28-9109

SITIOS, GRANJAS e ESTANCIAS — Vendem-se em 72 prestações, sem entrada, sem juros, de 1.000, 5.000, 10.000 e 30.000 m2, na Raiz da Serra, Teresópolis-Friburgo e na nova estrada já asfaltando, parada Modêlo defronte — Levamos ao local sem compromisso, tel: 22-3807 — Mercantil, Agro Imobiliária S. A. «Boa Sorte», à rua da Quitanda, 67, salas 603 e 605

TERESÓPOLIS — APARTAMENTO — CR$ 135.000,00 5% entrada; 10% escritura; 5% fundações; 5% 1ª laje; 5% 2ª e 10% 3ª laje; 5% cobertura; 5% alvenaria; 5% tacos; 5% chaves e 40% em 5 anos. EDIFICIO LILY — Rua Carmela Dutra, lote 32. VENDAS: INCORPORADORA IMOBILIARIA MAZZA LTDA. — Rua da Assembléia, 67 — 3º andar — Tel.: 32-0269.

TERESÓPOLIS — Apartamentos pequenos para veraneio a partir de Cr$ ...... 135.000,00. EDIFICIO LILY — Rua Carmela Dutra, lote 32. Lançamento no próximo domingo. Vendas exclusivas com a INCORPORADORA IMOBILIARIA MAZZA LIMITADA — Rua da Assembléia, 67 — 3º andar — Tel.: 32-0269.

PETROPOLIS — Edificio "MAJESTOSO CREMERIE" — (HOTEL CREMERIE) — VENDO para entrega imediata, ótimos aptos. a partir de Cr$ 240.000,00 com 70% financiados em 10 anos T.P. Aptos. constituidos de: hall, amplo quarto ou quarto e sala, banheiro etc. ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, nº 66 — 4º andar — Tels.: 52-0532 e 22-8392 e rua Belfort Roxo, 129, esq. de av. Copacabana — Tel.: 37-3028 (loja aberta até as 22 horas inclusive aos domingos).

TERESÓPOLIS — VENDO ótimos aptos. em incorporação a partir de Cr$ ...... 95.000,00 com grande facilidade de pagamento. na Várzea ou no Alto, tendo: 1 ou 2 quartos, sala, banheiro, pequena cozinha etc. ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 52-0532 e 22-8392 e rua Belfort Roxo, 129, esq. de av. Copacabana — Tel.: 37-3028 (loja aberta até as 22 horas inclusive aos domingos).

PRIMEIRO
VILAR DOS TELES
DEPOIS
VILAR NOVO
E AGORA
VILAR GRANDE

Um novo bairro entre Austin e Queimados

Lotes residenciais a Cr$ 18.000,00, durante os primeiros 30 dias de venda.

Cortado pela E. F. C. B. e servido por ônibus e lotações.

Pagamento em 88 prestações mensais, sem juros.

Área de grande valorização, nas imediações das fábricas da Cia. Antártica Paulista e Pneus General S. A.

Perto da Rodovia Presidente Dutra, no próspero município de Nova Iguaçú.

Magníficas oportunidades de morar no próprio local de trabalho.

Negócio garantido pela Cepevecê, a mesma Companhia, que loteou e vendeu Vilar dos Teles e Vilar Novo.

Aproveite esta excepcional oportunidade de comprar, hoje, por muito menos um terreno, que amanhã valerá muito mais!
Venha ver para ter certeza! Remeta-nos o cupom abaixo e lhe enviaremos maiores informações.

30 anos de idoneidade e experiência na venda de bons terrenos

Nome ____
Rua ____ n.º ____ tel. ____

Cepevecê — Cia. Parque da Várzea do Carmo
Av. Calógeras, 15-6.º andar - Tel.: 22-1225
Esplanada do Castelo

COMPANHIA PARQUE DA VÁRZEA DO CARMO
Av. Calógeras, 15 - 6.º andar — Esplanada do Castelo
CPVC

COMPRE HOJE

PORQUE É MAIS BARATO

Ótimos apartamentos prontos para serem ocupados

EXCEPCIONAIS CONDIÇÕES — ENTREGA IMEDIATA

— 10% de sinal
— 20% em 4 anos
— 70% em 15 anos

sem possibilidades de reajustamento de preço

Amplos apartamentos com: grande sala, 3 quartos, banheiro completo, etc.

PENHA CIRCULAR

Ruas Jacaraú e Jitaúna (saltar na Estrada Braz de Pina, 552 ou na rua Bento Cardoso, 107). Escritório de vendas no local, diàriamente das 9 às 17 horas, inclusive domingos e feriados.

VENDAS EXCLUSIVAS DA

PLANIL -- Planejamentos Imobiliários Soc. Civil

Direção de: Antonio Saad — Décio Lefevre — Eugenio Lefevre Neto — Antonio de Castilho Gama
Av. Erasmo Braga, 277 — 9º andar — Telefones: 22-6670 — 42-8921 — 22-9641
Propriedade e financiamento do

Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A.

ENTREGA IMEDIATA

RUA FRANCISCO OTAVIANO Nº 60 — POSTO 6

APTOS. DE: AMPLA SALA, 2 QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO, DEPENDENCIAS DE EMPREGADA E GARAGE. Cr$ 330.000,00 facilitados a combinar e Cr$ 220.000,00 financiados em 60 prestações de Cr$ 4.893,80. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — TELEFONES: 43-3100 e 43-3663.

SUA OPORTUNIDADE - Lucro certo

Ótimos terrenos, próximos a futuro parque industrial (Fábrica Nacional de Motores), na raiz da serra de Petrópolis, e a 45 minutos da Praça Mauá. Servido por estradas de ferro e de rodagem. NÃO E' BAIXADA. Valorização certa e imediata. Luz e água em abundância. Preços a partir de Cr$ 150,00 mensais. Maiores detalhes pelo tel.: 27-9313, até às 11 horas.



Jacarepaguá -- Tindiba

VENDEMOS, à rua Professor Henrique Costa, 451, em local privilegiado, aprazível vivenda, com todo o requinte moderno, de construção e acabamento esmerados, em terreno de 3.200m2, todo cultivado, constando de: salão de inverno, 3 quartos com armários embutidos e demais dependências sociais, sendo tôdas as peças bem amplas; 2 quartos e dependências para criados, 1 quarto para guardados, garagem, 2 caixas d'água, 3 bombas elétricas, chiqueiro com porcos, galinheiro com galinhas. Agua quente e fria em tôdas as dependências da casa. Ver no local e tratar com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14 — 3º andar — Tel.: 32-6768.

ACEITAMOS OFERTAS

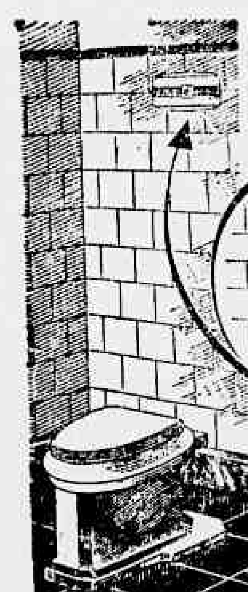
Leilão Judicial -- Catete

Edifício "MARTINES" com 12 apartamentos
RUA BENTO LISBOA, 96

Serão vendidos em um só lote ou retalhadamente. ERNANI, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 3ª Vara de Órfãos, venderá, em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 19 de julho de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Espólio de José Martins. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — Tel.: 22-2523.

aparelho **Montana**

de descarga - de embutir



- o mais barato na instalação
- 100% silencioso
- funciona sem pressão d'água
- garantia de 5 anos
- assistência técnica permanente

MONTANA S.A. Engenharia e Comércio

Patentes: N 58714 e 58597

Peça folhetos ilustrados

Rio de Janeiro - Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3º - Tel. 43-8861
À venda em tôdas as casas do ramo.

Cimento-amianto, Coifas, Caixas dágua, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

HOTEL REGINA CELIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, com elevador e garagem, preços: casal, 300,00; solteiro, 200 cruzeiros por dia, com refeições, à rua Desembargador Isidro, 135. Praça Saenz Pena — Telefone 48-6491.

Apartamentos para entrega - Copacabana (Pôsto 6)

Preços a partir de Cr$ 270.000,00

COM PARTE FINANCIADA

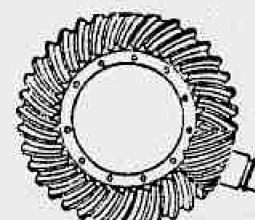
Vendem-se apartamentos com peças amplas (quarto e sala, banheiro completo com armários embutidos, cozinha com local para geladeira e tanque).

Ver no local à Av. N. S. de Copacabana, 1.355, com o encarregado e tratar diretamente com os construtores e proprietários:

H. C. CORDEIRO GUERRA

AV. RIO BRANCO, 173, 14.º ANDAR — Tels.: 42-2407 e 52-0119

proteja



O DIFERENCIAL HYPOIDE DE SEU CHEVROLET com o **óleo elco-28**



Lubrificante patenteado pela General Motors

À VENDA NA SEÇÃO DE PEÇAS CHEVROLET

MESBLA

Centro: Rua Juan Pablo Duarte, 22 (antiga Marrecas)
Zona norte: Rua Maris e Barros, 25 (Praça Bandeira)
Zona sul: Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)

«Casa vazia no Engenho de Dentro»

VENDE-SE, com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, grande copa, muita água, centro de terreno, garagem, tendo planta para bloco de apartamentos, servindo para grande família, laboratório ou fábrica. Negócio de oportunidade. Fica na rua Conselheiro Agostinho. Tratar à rua do Rosário, 113-A — Sala 504.

TERRENO NA ZONA SUL

COPACABANA (COM EXCEÇÃO DA AVENIDA N. S. DE COPACABANA E RUA BARATA RIBEIRO), IPANEMA OU LEBLON.

COMPRA-SE — PAGAMENTO A VISTA

Aceita-se, sem compromisso, para estudo, proposta de venda de terreno na Zona acima, com as dimensões mínimas de 20 x 30. A proposta deverá vir firmada pelo proprietário ou pessoa devidamente autorizada, esclarecendo as dimensões do terreno, o preço pretendido, o gabarito de altura e profundidade, e se o imóvel se acha livre e desembaraçado de qualquer ônus, inclusive inquilinos. Entrega direta na AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 14º ANDAR — GERENCIA, DAS 14 AS 16 HORAS.

LEILÃO JUDICIAL - JACAREPAGUÁ

Espólio de Felisberto de Mattos
PRÉDIO TERREO
RUA DR. BERNARDINO, 559

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ segunda-feira 19 de julho de 1954, às 16 horas em frente ao mesmo; prédio térreo edificado em terreno de 22,00 x 101,50 x 102,90 metros. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais inf. tel.: 22-3111.

TERRENO

Chácara - Rio-Petrópolis

VENDEM-SE os lotes 32 e 34 da quadra 29-D, perfazendo uma área de 1500 m2, com 30 de frente e 50 de fundos, plano, na CHÁCARA RIO - PETROPOLIS, atrás do Bar Tico-Tico. Tratar pelo telefone: 28-8244, com o sr. Baptista, de 8 às 12 horas. Negócio urgente. Tratar pelos telefones: 28-8244 e 54-1479.

Leilão Judicial - São Francisco Xavier

Espólio de Francisco de Assis Perdigão Nogueira
CINCO APARTAMENTOS COM 70% FINANCIADOS
RUA SOUSA DANTAS, 21, Aptos. 101, 102, 108, 201 e 202
(Serão vendidos separadamente)

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, terça-feira 20 de julho de 1954 às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais inf. tel.: 22-3111.



AZULEJOS

Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

Fábrica LUMINATOR
RUA GOIAS, 632 - PIEDADE
TEL.: 29-3616

Louça sanitária em côres

VASO — BIDET E LAVATÓRIO
CONJUNTO: CR$ 1.799,00

CÔRES: AMARELO — AZUL — VERDE MARFIM — PÉROLA E HORTENCIA

VENDEMOS PEÇAS AVULSAS

COFERMAT

TEL. 43-2968
RUA BUENOS AIRES, 154

Terrenos em Nilópolis

Lotes dentro da cidade, junto a todo o comércio, com água e luz. Preço: Cr$ 50.000,00. Entrada: 10%, e o restante, em prestações de Cr$ 650,00, sem juros. Pode construir imediatamente. Vendas: ORGANIZAÇÃO MONTEIRO — Avenida Presidente Vargas, 417-A — Sala 606 — 6º andar — Tel.: 23-3469.

Casa à rua São Luiz Gonzaga

VEMDEM-SE 3, ocupadas, sem contrato, próximo ao largo do Pedregulho. Preço: Cr$... 250.000,00 cada. Tratar à rua da Assembléia, 28 — 1º andar — Tel.: 42-2845, com o SR. PINHO.

Prestações mensais de Cr$ 1.750,00

Apartamento no Irajá, com sinal de Cr$ 8.500,00. DOIS BONS QUARTOS, ampla sala, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque. Construção da Construtora Brasileira de Apartamentos Cobrap Ltda. Vendas exclusivas da IMOBILIARIA SOUTO.

AVENIDA RIO BRANCO, 18 - 5º ANDAR - SALAS 502 e 507 - Tels.: 43-1970 e 23-3485.

Aos domingos atendemos no local, à rua Turiana, 18, quase esquina da estrada Monsenhor Félix, 418 — Estação de Irajá.

TERRENOS EM PRESTAÇÕES

DUQUE DE CAXIAS, a partir de Cr$ 40.000,00. PRESTAÇÕES Cr$ 360,00 (pequena entrada).

VENDEM-SE lotes, com 360m2, prontos para receberem construção, com água, luz e condução, com todo comércio e indústria próximos do loteamento. Totalmente plano, prestações em 100 meses, sem juros e posse imediata. Temos também terrenos de PRAIA, a partir de Cr$ 15.000,00. PRESTAÇÕES: Cr$ 250,00. Não percam esta oportunidade que lhe oferece o Escritório de Corretagem, à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 12º ANDAR — SALA 1.206 — TEL.: 48-3370, onde lhes mostrarão plantas, fotografias e demais informações. Aceitam-se corretores e corretoras — Paga-se boa comissão.

Leilão Judicial - Andaraí

Espólio de Olinda de Souza Costa
DIREITO E AÇÃO DO PREDIO
RUA GASTÃO PENALVA, 14 — Casa XII

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Oficio, venderá em leilão, sexta-feira, dia 23 de julho de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações telefone: 22-3111.

Leilão Judicial - Realengo

TRÊS PRÉDIOS RESIDENCIAIS
RUA NEPOMUCENO, 480 — 500 e 512
(em ótima área de terreno).

O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do Juizo da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, quarta-feira, 21 de julho de 1954, às 16 horas, em frente aos mesmos. Espólio de Manoel Cardoso Constâncio e Maria Tavares da Costa Lima. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. — Mais informações: — Tel.: 22-0041.

Ferragens finas para construção

COFERMAT

TEL.: 43-2968
RUA BUENOS AIRES, 154
AVENIDA GOMES FREIRE, 275-A

GRAJAÚ - Entrada Cr$ 9.500,00

APARTAMENTOS

Com Cr$ 9.500,00 de entrada e prestações mensais de Cr$... 2.950,00, com 2 QUARTOS, SALA, BANHEIRO, COZINHA, área com tanque e dependência de empregada. Incorporação da OCRIL — Construção da Emprêsa Brasileira de Construções Ltda.

Vendas exclusivas da IMOBILIARIA SOUTO
AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 5º ANDAR — SALAS 502 e 507 — TELEFONES: 43-1970 e 23-3485.

Leilão -- Copacabana

PREDIO DE DOIS PAVIMENTOS VAZIO
RUA DJALMA ULRICH, 57 e 57 sob'

Edificado em terreno que mede 8,00 x 13,85

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, dia 19 de julho de 1954, às 15 horas, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. tel.: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL - BENTO RIBEIRO

Espólio de Manoel de Jesus Marques

PREDIO TERREO — RUA JOLIVA DA FONSECA, 84
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, dia 22 de julho de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações telefone: 22-3111.

CASTELO

SALAS PARA ESCRITÓRIO OU CONSULTÓRIOS PARA PRONTA ENTREGA

VENDE-SE um grupo compôsto de 3 salas, gabinete sanitário, à avenida Erasmo Braga. Preço e condições de pagamento, com CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA., à avenida Rio Branco, 173 — 14º andar — Tel.: 42-2407.

EDIFÍCIO
ITAMONTES
Rua Barata Ribeiro, 501 e 503

Vest. - Sala - Saleta - 2 Quartos - Banheiro com box - Cozinha e demais dep.
PREÇO FIXO ---- FÔRO REMIDO
60% Durante a construção e 40% financiados em 5 anos
IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.
AV. RIO BRANCO, 39 — 11º AND. — TELS.: 43-3100 E 43-3663

PREÇOS
Cr$ 540.000,00
E
Cr$ 580.000,00

LOJAS COPACABANA

RUA RODOLFO DANTAS, 16-A e 16-B
ZONA BANCÁRIA E COMERCIAL

Vendem-se estas duas lojas da RUA RODOLFO DANTAS, 16-A e 16-B, entre as Av. Atlântica e Copacabana e do lado do Copacabana Pálace Hotel, cada uma com 312 m2 e 292 m2. Facilita-se 50% em 5 anos Tabela Price. Tratar com ARAUJO — RUA SÃO JOSÉ, 70 — loja. Tel. 42-9343.

Incorporações de Natalino Agostinho Pereira de Souza

SANTA TERESA
RUA ORIENTE, 332 (BONDE NA PORTA)

Apartamento de um e dois quartos, saleta, sala, cozinha, banheiro completo, área de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada. PREÇOS A PARTIR DE CR$ 290.000,00, sendo 50% em 25 meses e 50% financiados até 10 anos. — Tabela Price.

CURVELO
(EM SANTA TERESA)

Deslumbrante vista panorâmica sôbre a baía de Guanabara. Apartamentos de um, dois ou três quartos e demais dependências. — PREÇOS A PARTIR DE CR$ 400.000,00, sendo 50% em 25 meses e 50% financiados em 10 anos.

TERESÓPOLIS (Alto)

Apartamento de quarto-sala, cozinha e banheiro completo ou aptos. de quarto, sala, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de empregadas. — PREÇOS A PARTIR DE CR$ 160.000,00, sendo 50% em 15 ou 25 meses e 50% financiados em 5 ou 10 anos.

PLANTAS, VISITAS E INFORMAÇÕES NA RUA DA ASSEMBLEIA Nº 28 — 1º — TEL.: 42-2845 COM O DR. JORGE DE PINHO (SÔBRE "O CAMIZEIRO")

CASCADURA
CASAS

40% FACILITADOS
60% FINANCIADOS

Rua Miguel Rangel, 183/185

VENDEMOS casas com dois pavimentos com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. Ver no local. Tratar na Emprêsa de Construções e Melhoramentos do Subúrbio Carioca Ltda., rua dos Inválidos, 123.

GRANDE PRÉDIO EM ESTILO NORMANDO

AVENIDA JOÃO LUIZ ALVES — URCA

Construido em centro de terreno ajardinado, servido por três portões.
O 1º pavimento compõem-se de: hal, salas de jantar, de almôço e de estar; 3 escritórios, 3 quartos sendo um com roupeiro embutido; copa, cozinha, cabine para telefone, adega, corredor, banheiro completo, 2 varandas sendo uma na frente e outra do lado e agaragem para 2 carros.
2º pavimento: 8 quartos tendo 5 armários embutidos. 2 banheiros completos em côr, kitchnete, galeria, oratório e terraço.
3º pavimento: salão e dois quartos (mansarda).
«Chalet» para empregados, 3 quartos, corredor, banheiro completo, abastecimento d'água e 5 caixas com capacidade para aproximadamente 15.000 litros d'água.
O terreno mede 22,00 mts. de frente por 40,00 mts de profundidade. Informações telefones: 42-2212 e 22-3111 sr. Costa Braga — BASE CR$ 5.5550.000,00.

TUBOS, DRENOS, CALHAS, ETC.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Última oportunidade para você morar na praia — Distrito Federal

Num bairro elegante, a duas quadras da PRAIA DE SEPETIBA, temos apenas 56 lotes com água, luz e muita condução. (Ponto terminal de ônibus). Financiamento de 90%, sem juros, prestações desde Cr$ 700,00. Informações para visitas ao local, na avenida Marechal Floriano, 13 — 1º andar — Sala 202, com o sr. Aguiar — TEL.: 43-2300.

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFÍCIO MARIA DO CARMO — Avenida Atlântica, 1.998 — PRONTA ENTREGA — Apartamento 201 — Luxuoso — 2 salões — 3 quartos — Jardim de inverno. Preço: Cr$ 1.700.000,00 — Parte financiada: 15 anos.

EDIFÍCIO SILVES — Rua Raul Pompéia, 148 — APARTAMENTOS PRONTOS — 2 quartos — 1 e 2 salas — Dependências de empregados. Preços: Cr$ 560.000,00 e Cr$ 720.000,00. Financiados em 5 anos. Facilidade de pagamento da parte não financiada.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFÍCIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26. — Apartamentos de sala, quarto (separados), cozinha, banheiro, varanda, a partir de Cr$ 300.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFÍCIOS «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 1 e 2 quartos — sala — cozinha — dependências de empregados. Preço a partir de Cr$ 340.000,00. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFÍCIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 2 e 3 quartos — sala — cozinha — banheiro — dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 440.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 60%, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.
Rua México, 41 — 3º andar —
Tels.: 52-5301 e 42-1777.

COPACABANA

MIGUEL LEMOS, 48 — PÔSTO 5

Vendem-se para ENTREGA IMEDIATA magníficos apartamentos constituídos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências para empregada e garagem.

INFORMAÇÕES:
G. WERNECK & CIA. LTDA. — 22-6190.

70% em 10 anos

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

Leilão Judicial - Bonsucesso

PREDIO TERREO VAZIO — Zona Industrial
Espólio de Francisco Gomes Soares
RUA SETE DE MARÇO, 31 (Antigo 5)
Próximo a avenida Brasil

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Oficio, venderá em leilão, quarta-feira, dia 21 de julho de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações pelo telefone: 22-3111.

ARLINDO LEILOEIRO

Esc. Av. Presidente Vargas, 417-A. Tel.: 23-0966
Venderá em leilão, no local, quarta-feira, dia 21 de julho de 1954, às 16 horas, prédio em terreno de 22,00 x 60,00, situado a rua Clarimundo de Melo, 247 — Encantado.

CASAS DE MADEIRA

Pré-fabricadas, desmontáveis — Tábuas de primeira aparelhadas, têlha francêsa, etc. Chalets de vários tipos. Temos em estoque para pronta entrega, a partir de Cr$ 3.250,00. Tipos praia, campo e dependências. todos os dias, sem exceção, na fábrica, à avenida Automóvel Clube, 2.870-B (Depósito). Junto à Estação da Estrada de Ferro, em Irajá.

MATO GROSSO

TERRAS PARA CAFÉ E PASTAGENS
O MELHOR NEGÓCIO DO MOMENTO...

TRECHO DA MENSAGEM DO GOVERNADOR DO ESTADO, APRESENTADA A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, EM 1953:

«Possuindo nosso Estado imensas e magníficas glebas, que satisfazem plenamente essas condições exigidas para o seguro sucesso da agricultura cafeeira e das demais espécies cultivadas no país, constata-se agora uma procura das nossas terras, até aqui desconhecidas. Anima essa demanda o baixo preço de sua alienação, maxime das do domínio do Estado».

VALORIZE SEU CAPITAL
COMPRANDO 500 ALQUEIRES
DE TERRAS POR APENAS
CR$45.000,00
COM GRANDE FACILIDADE DE
PAGAMENTO EM 2 ANOS

BREVEMENTE INAUGURAREMOS UM «STAND» EM NOSSO ESCRITÓRIO DO RIO DE JANEIRO, COM AMOSTRAS DE PRODUTOS DO GRANDE ESTADO DE MATO GROSSO, INFORMAÇÕES TURISTICAS, FOTOGRAFIAS DE VARIAS REGIÕES, MAPAS, ESTATÍSTICAS, ETC.

INFORMAÇÕES E VENDAS DE TERRAS
IMOBILIÁRIA CENTRO AMÉRICA DE TERRAS EM MATO GROSSO LTDA.
Rua do Carmo, 6 — 13º andar — Salas 1.308 — 1.309
Tels.: 42-8267 — 42-1453

OLARIA BANGU



Rua Araquem, 1.351 — Telefone: Bangu 620
A 30 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE. AS MELHORES E MAIS RESISTENTES LAJOTAS PELAS CONDIÇÕES MAIS VANTAJOSAS
VENDAS NO
DEPARTAMENTO TERRITORIAL
DA
CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL
Avenida Cônego Vasconcelos, 250
TELEFONE: BANGU 681

JARDIM INHAÚMA

LOTES A PRAZO LONGO, SEM JUROS

Oportunidade única — Na Estrada Velha da Pavuna, já asfaltada, e apenas a 300 metros do Largo 24 de Outubro, ponto de ônibus e lotação Mauá-Inhaúma, a 20 minutos da Praça Mauá. Trem elétrico, ligação de bonde para o Méier, Cascadura, etc. — Poucos lotes ainda à venda, em loteamento excepcional. Preços a partir de Cr$ 120.000,00, entrada 10% e prestações de .... Cr$ 750,00. Informações: diàriamente, com Valter ou Ernani, à Estrada Velha da Pavuna n. 1.290 (no loteamento).

RESOLVA SEU PROBLEMA DE HABITAÇÃO E TRANSPORTE

COMPRANDO UM LOTE NA ZONA INDUSTRIAL, servido pela melhor estrada do País (Presidente Dutra), zona onde se estão localizando as grandes fábricas. Magnificos lotes arruados e com meios-fios, demarcados e prontos para construção imediata, luz elétrica, etc. Urbanização moderna, igreja, escola, «play-ground», piscina e campo de esportes. Preço: desde Cr$ 22.000,00, em prestações de Cr$ 330,00, sem juros. Informações para visitas, ao local, com AGUIAR — Avenida Marechal Floriano, 13 — 1º andar — Sala 202 — Tel.: 43-2300.

TERRAZZO para pisos, escadas, lambris, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

EDIFÍCIO PRAIA BRANCA

Rua Toneleros n. 245, esquina da rua Anita Garibaldi

(AINDA DISPOMOS DE ALGUNS APARTAMENTOS EM ANDAR ALTO)

CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA

ENTREGA DENTRO DE 14 MESES

* 4 luxuosos apartamentos por andar, compostos de: sala, quarto separado, cozinha completa com fogão de 3 bocas, banheiro completo com azulejos de côr, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque, sancas na sala e quarto, pintura a óleo na cozinha e banheiro.
* Edifício de esquina com todas as peças de frente.
* Muita luz, muito ar.
* Linda vista panorâmica.
* Construção com fundações prontas. Entrega dentro de 14 meses.
* Preço desde Cr$ 410.000,00 no 7.º andar, com pequena entrada e o saldo facilitado a longo prazo. SEM JUROS.



Previnal Comércio e Indústria S/A.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 11 — 12.º ANDAR
TELEFONES: 42-4737 — 32-8962

MANTEMOS ESTA OFERTA, EMBORA TUDO ENCAREÇA!

2 QUARTOS E SALA!... ALÉM DE:
Cozinha
Banheiro completo
Área de serviço com tanque
Dependências de empregada

Em construção
R. Barão do Bom Retiro, 885/90[illegible]

Trecho elegante
Próximo ao cinema Santa Alice,
à Igreja N. S. da Consolação
e ao Colégio Pedro II.

VENDA
Em 60 (sessenta) meses, sem juros, sem despesas e colocado no nome do comprador.

Preços a partir de Cr$ 285.000,00

CONSTRUTORA SOFIL LTDA.
R. MÉXICO, 11 - GR. 701 - TEL.: 22-941[illegible]

Sua cozinha está se estragando...
por falta de um exaustor Contact



Examine as paredes, o teto, os armários, as cortinas. Repare, estão cada dia mais escuros. São os vapores gordurosos que sobem das frituras e que a tudo se agarram e encardem. Evite êsses prejuízos com um Exaustor Contact. Custa pouco, não consome energia — apenas o equivalente a uma lâmpada de 40 velas — e é fácil de instalar em residências já construídas.

ANTONIO SALDANHA DE VASCONCELLOS
Rua Visc. Inhaúma, 37 — Tel.: 23-3190

TANQUES DE LAVAR ROUPA
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Estado do Rio

GRANJAS «PLANALTO» ESTRADA PRESIDENTE DUTRA

500m2. Preço Cr$ 6.000,00. Entrada Cr$ 400,00 e 27 prestações de Cr$ 200,00, sem juros, 1 1/2 hora do Rio. Clima de montanha. 100 ônibus diários. Também 80 x 120 metros em 50 prestações de Cr$ 1.160,00, com entrada de Cr$ 6.800,00. Carlos 42-5011

SITIOS ESTRADA PRESIDENTE DUTRA — CLIMA 500 METROS

Vendemos à prestação sem juros, 5.000m2 até 15.000m2, 1 hora e meia do Rio. Clima de Montanha, local muito pitoresco, com florestas e água de nascentes. Grande lago para esportes e pescarias. 20 minutos da Volta Redonda e 15 minutos depois do Monumento Rodoviário. — Luz e fôrça da Light. DAMOS CONDUÇÃO E ALMOÇO NO LOCAL AOS DOMINGOS. FREITAS. TEL: 22-4548

CAIXAS DÁGUA
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Transcontinental
VENDE

TERRENOS SEM ENTRADA E SEM JUROS

EM SÃO GONÇALO, COM CONDUÇÃO E LUZ, A PARTIR DE 12.000 CRUZEIROS — CR$ 150,00 MENSAIS — POSSE IMEDIATA

CAMPO GRANDE

Com ônibus bonde, lotação dentro do loteamento, a 20 minutos de Campo Grande a partir de 42.000 mil cruzeiros, prestações de 600 cruzeiros. Vendemos lotes para morar imediatamente.

PRAIA

Sem entrada e sem juros, a 40 minutos das barcas. Estrada asfaltada. A partir de 9.000 cruzeiros, prestações de 150 cruzeiros mensais.

PRAIA DAS AMENDOEIRAS

A 35 minutos das barcas, com 3 linhas de ônibus, dentro do loteamento. Lotes a partir de ..... 30.000 cruzeiros, prestações de 300 cruzeiros mensais. Com todo o comércio.

TERRENOS NA ESTRADA PRESIDENTE DUTRA — Quilômetro 29.

Vende-se a partir de Cr$ ...... 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) prestações de Cr$ 330,00 (Trezentos e trinta cruzeiros) por mês, sem entrada e sem juros. Lotes remarcados com luz, de 12x30.

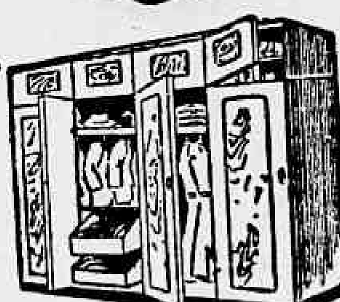
ACEITAMOS PARA VENDER

Casas — Apartamentos — Sitios — Fazendas — Benfeitorias — em Posses — etc. Aceitamos corretores.

AV. MARECHAL FLORIANO, 1 — 1º ANDAR — (LARGO DE STA. RITA) — Tels: 23-3839 e 43-7458

Cimento-Amianto, Telhas corrugadas e pertences
CASA SANO
Telefone: 23-1966

O ARMÁRIO QUE VOCÊ IDEALIZOU RESOLVA O SEU PROBLEMA!



Resolvendo o problema do espaço os técnicos idealizaram o ARMÁRIO STANDARD com compartimentos próprios para todos os fins confeccionados com as melhores madeiras do país. O Armário Standard tem as dimensões padronizadas aplicáveis em qualquer parede ou armações de altura variáveis que os prolonga até o teto.

INSTALE HOJE MESMO EM SUA RESIDENCIA

DISTRIBUIDORA DE MÓVEIS «STANDARD»

EXPOSIÇÃO:
Rua Barata Ribeiro, 418 — S. 103 térreo — Tel: 82-0483

PRONTA ENTREGA

RUA ANDRÉ CAVALCANTE Nº. 142 — CENTRO

VENDEMOS ótimos aptos. de SALA — QUARTO SEPARADO — BANHEIRO E COZINHA — Garagem a parte. PREÇOS A PARTIR DE CR$ 296.000,00 com 50% facilitados a combinar e 50% financiados em 5 anos. VISITAS HOJE NO LOCAL. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — AV. RIO BRANCO, 39 — 11º ANDAR — TELEFONES: 43-3100 e 43-3663.

TERRENOS EM BANGÚ

O LUGAR IDEAL PARA A CONSTRUÇÃO DE SUA RESIDENCIA!

Bairro Jardim Rio da Prata

A 40 MINUTOS DA CIDADE, POR ESTRADA DE RODAGEM OU TREM ELÉTRICO. FARTA CONDUÇÃO!





Grandes vantagens na aquisição dos materiais essencias para a construção de

SUA CASA PRÓPRIA!

- Agua - Esgoto - Luz - Telefone
- Arborização - Praças - Bancos - Comércio
- Cinemas - Ginasios - Piscina
- Posse logo após o 1.º pagamento

O mais prospero bairro onde se constroem 8 casas por dia. Valorisação imediata e garantida.

PRESTAÇÕES A PARTIR DE Cr$ **450,00** mensais

Condução permanente a partir das 8 horas à Av. Conego Vasconcelos, 250 — Bangú

Tratar: Av. Conego Vasconcelos, 250 ou à Rua 1.º de Março, 113 - Tels. Bangú 681 e 23-6316



DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

FÁBRICA BANGÚ

TERRENOS EM FRIBURGO

UM NEGÓCIO EXCEPCIONAL AO SEU ALCANCE

Ganhe, desde já a grande valorização que a nova rodovia direta Rio-Friburgo brevemente lhe proporcionará!

Vendem-se magníficos lotes no Parque dos Pinheiros, em prestações mensais desde Cr$ 270,00, sem juros. Cachoeiras e lagos, panoramas deslumbrantes em terrenos planos, com ruas abertas, água puríssima e própria. Existem já, junto ao PARQUE DOS PINHEIROS, todos os recursos para moradia imediata, inclusive ônibus à porta. Local ideal para férias, recreio, veraneio, de VALORIZAÇÃO RÁPIDA. Posse imediata, podendo construir desde já.

PROCURE-NOS HOJE MESMO OU PEÇA QUE LHE ENVIEMOS TODOS OS DETALHES DO NOSSO PLANO DE VENDAS. VISITAS AOS TERRENOS EM AUTOMÓVEL, SEM COMPROMISSO OU DESPESA.

O loteamento do PARQUE DOS PINHEIROS está aprovado e registrado de acôrdo com os Decretos-Leis n.os 58 e 3079

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

Av. Rio Branco, 14 - 11.º andar - Tel.: 43-8578 - Niterói: Av. Amaral Peixoto, 116 - 2.º - S/201 - Tel.: 2-3622

PÔSTO 6 - COPACABANA

Sinal Cr$ 9.500,00 - Prestações mensais de Cr$ 1.600,00

Quarto, sala, cozinha, banheiro completo — Incorporação da OCRIL — Construção da Emprêsa Brasileira de Construções Ltda.

VENDAS EXCLUSIVAS DA IMOBILIÁRIA SOUTO

Av. Rio Branco, 18 - 5.º andar - S. 502/7 - Fones: 43-1970 e 23-3485

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERÁRIO

Domingo, 18 de Julho de 1954

Um pouco de Costa Rego

Otto Lara Resende

(Especial para o "Diário de Notícias")

EM 1946, quando meu amigo Paulo Mendes Campos trabalhava no «Correio da Manhã», eu costumava sair do «Diário de Notícias», por volta de [illegible] horas da noite, para ir filar o carro de Costa Rêgo, até Copacabana. Na primeira vez que lá apareci, Paulo apresentou-me, timidamente, ao redator-chefe do «Correio», cercado naquela noite como sempre, por seus companheiros de trabalho, de um respeito meio devoto que quase impunha o silêncio.

— É mais um carona — disse êle, secarrão.

E não se preocupou mais comigo. Da avenida Gomes Freire até Copacabana, quase não se falava: ouvia-se Costa Rêgo. O homem tinha, para mim, uma estatura meio lendária. Tocado nesse ou naquele ponto, desprendia reminiscências. Quando não falava do passado (República Velha, Rio antigo, viagens, figuras desaparecidas, como Lima Barreto e João do Rio), prendia-o qualquer assunto do dia-a-dia de seu jornal.

Quatro anos depois, fui levado, certa noite, pela mão de Paulo Bittencourt, ao gabinete de Costa Rêgo. Fixou-me uns olhos pequenos, duros, opacos de indiferença:

— Já conheço o rapaz. Foi meu carona no tempo do Mendes Campos.

O diretor do «Correio» queria explicar-lhe o que eu ia fazer ali como repórter do setor político. Mas a conversa foi pràticamente interrompida pela evidente e demonstrada necessidade que tinha Costa Rêgo de não perder tempo. Paulo Bittencourt retirou-se, eu fiquei sòzinho com Costa Rêgo, que não me mandou sentar.

— Não quero saber como você veio parar aqui. Você é jornalista, não é? Vai escrever sôbre política. Certamente, andou hoje pela Câmara e pelo Senado para saber o que há. Vá escrever o que sabe. Serviço limpo, datilografado em três [illegible]. Julgarei nos autos. Se fôr bom, você fica. Quem bota gente dentro do «Correio» é o Paulo, mas quem bota para fora sou eu. Vá trabalhar.

Eu esperava, para aquela noite, apenas uma longa conversa sôbre o que iria fazer. Nem sequer tinha recolhido um volume apreciável de informações [illegible] algumas notas. Em [illegible] lá fui eu, decepcionado com a recepção de Costa Rêgo. Nunca a redação de um jornal me pareceu tão vasta e tão despovoada. Cada um tinha, lá dentro, o seu lugar, estava [illegible] no seu pequeno mundo e sua tarefa. Foi em vão que procurei um olhar de solidariedade. [illegible] datilografados, a Costa Rêgo.

Nessa mesma noite, saímos para a Zona Sul. Fa-[illegible] política, com [illegible] preparação da campanha presidencial que se avizinhava. Fa-[illegible] de alguns homens públicos [illegible] Costa Rêgo, [illegible] julgamento dos seus [illegible] paixão que eu [illegible] da oposição. A certa altura [illegible] de Raul Fernandes e o fêz de maneira tão franca que nunca mais o [illegible] homem sério e parco no elogio. Não se tocou no meu trabalho no «Correio».

No dia seguinte, voltei à redação à hora combinada. Quando me viu, Costa Rêgo fêz-me um cumprimento sêco e consultou o relógio. Era como se eu sempre tivesse estado ali, repetindo um gesto de todo dia. Depois chamou-me à sua saleta e me entregou um monte de telegramas com notícias políticas dos Estados e algumas pequenas notas.

— Veja tudo isso aí e aproveite o que fôr aproveitável.

Passaram-se os dias. Costa Rêgo não me disse uma palavra sequer sôbre meu trabalho. Eu estava admitido na redação. Caíra na rotina. Algum tempo depois, quando Augusto Frederico Schmidt (que me apresentara a Paulo Bittencourt) me perguntou como eu ia indo, só tive uma resposta:

— Estou na vala comum.

Era a certeza de que tudo ia bem, de que eu pertencia, de fato, ao «Correio da Manhã». Durante os meses que lá passei, Costa Rêgo foi sempre o mesmo homem, invariável. Sêco, autoritário como chefe, pouco falante na hora do trabalho, exigente no cumprimento do dever. Continuei seu carona diário. Era aí, no percurso entre a cidade e Copacabana, que o via um pouco diferente. Dirigia o carro (ora um Citroen, ora um automóvel americano) com uma prudência de anedota. Contava os seus casos com o mesmo cuidado e a mesma lentidão. Era uma alma beneditina de calígrafo, que porfiava em fazer bem a tarefa mais humilde. Às vêzes ria, quando o caso era engraçado pelo pitoresco, como aquele episódio da troca de bengaladas com o senador Georgino. O riso desmanchava a sua carranca severa, não pertencia à sua fisionomia. O riso fazia de sua cara a cara de outro homem. Frequentemente, já com o carro encostado, a conversa ainda não tinha acabado. Êle prendia a gente por mais alguns poucos minutos. Era uma homenagem ao interlocutor, ou melhor: ao ouvinte. Uma vez, indo sòzinho com êle, paramos, em frente ao Clube Botafogo, para ver um desastre de automóvel. Eu, fraco, fiquei impressionadíssimo: havia dois mortos no asfalto. Costa Rêgo voltou à direção de seu carro e, depois de comentar o misterioso aparecimento das velas acesas ao pé dos defuntos por acidente, continuou a sua conversa descansada. Ao saltar, pediu-me que telefonasse à redação, comunicando o desastre.

No trabalho, não dizia mais do que as palavras necessárias. Não indagava a origem de uma notícia por mim redigida. Nunca pedia explicações. E sobretudo nunca elogiava ou criticava uma nota. Era regular, rotineiro, mecânico.

Mas tinha os seus estouros. Lembro-me de um: certa noite, entreguei-lhe um tópico meio gaiato, meio sério, sôbre a mania que tem o carioca de cuspir na rua. Para engordar o tema indigente, citei umas noções de Higiene e mencionei um artigo recente de um francês, saído em «Temps Modernes», invectivando «cette saliveuse population» do Rio. Costa Rêgo surgiu à porta da redação brandindo o papelucho e se dirigiu a mim em voz alta:

— Você está pensando que o «Correio» vai fazer campanha com um assunto chulo como êsse?

E atirou o tópico à cesta, ostensivamente.

Outras vêzes, retirava-se sem que eu desse por isso. Quando o percebia, já lá estava êle, junto do elevador, ameaçando ir embora, todavia esperando, na sua pose marcial, com um jeito que era de fúria só para esconder a delicadeza de seu gesto:

— Está pensando que eu sou seu «chauffeur»?

Tinha vergonha de parecer bom e escondia todo sentimento debaixo daquela carapaça de mau e de bruto. Apertava os olhos piscantes, caprichava no xingamento atrevido.

Outra vez, era de tarde. Eu tinha ido mais cêdo à redação, para ficar com a noite livre. Na sala ao lado da sua, apressava o trabalho, quando o vi surgir de chapéu na cabeça, pronto para retirar-se. Não podia admitir que ninguém, repórter ou príncipe, o atrasasse. Era cioso de seus horários, de uma pontualidade cruel. Começou a rondar a minha mesa, impaciente:

— Vamos, vamos!

Estendi-lhe duas laudas já escritas:

— Para não atrasar mais, Senador, o senhor vai lendo o que está pronto, enquanto acabo a reportagem.

Vi sua cara de espanto, depois de nôjo. Atirou o chapéu sôbre a mesa e virou-se para Graciliano Ramos, sentado a um canto da sala:

— Olhe aqui, seu Graciliano. Êsse menino quer me fazer de besta.

Depois voltou-se para mim, quase aos berros:

— Nunca aceitei um original sem ser revisto pelo redator. Então você não lê o que escreve? Além de me atrasar, você está me ofendendo, seu moço!

E com vários palavrões e pragas voltou de novo para Graciliano:

— Um dia eu mato êsse rapaz, vão dizer que sou assassino, que sou monstro, o diabo. Mas veja se isso tem cabimento. Seu Graciliano, você vai ter de me emprestar a sua navalha...

A atitude, violenta, era tão despropositada que comecei a rir. Deu-me um frouxo de riso insopitável. Costa Rêgo parou diante de mim e ficou a piscar-me os seus olhos maus, ameaçadores. Então era a sério, tudo aquilo? Comecei a perturbar-me... Quando eu estava quase a identificar-lhe um fio de riso nos cantos da bôca, demolindo a sua carantonha ameaçadora, apanhou o chapéu e foi-se embora, recomendando que eu deixasse a reportagem em cima de sua mesa. Graciliano, que a tudo assistira, receando minha mágoa, advertiu-me:

— Não ligue a isso, não. O velho é barulhento, mas é bom sujeito.

Êsses incidentes de nada têm importância para fixar a personalidade de Costa Rêgo. Do Costa Rêgo que eu vi, nos poucos meses que convivi com êle. E põem em relêvo o que vem depois, o seu senso de justiça, a sua bondade púdica, de manifestação tão esquisita.

Pois pouco tempo depois, por motivo que não vem ao caso, eu saí do «Correio». Desconfiando de que ia acontecer, naquela noite em que me entregaram um aviso enigmático — a última em que filei um lugar no seu carro — comuniquei-lhe, em caminho, que temia pela minha continuação no jornal. Costa Rêgo fêz-me então o primeiro elogio que ouvi de sua bôca:

— Você sabe escrever. Isso é importante. Você não é uma besta.

No dia seguinte, porém, confirmou-se minha expectativa: não ia mesmo continuar. A tarde, sem falar a ninguém, acertei minhas contas e parti, meio engasgado, mas com aquela inaudita felicidade que é o consôlo de quem perde um emprêgo... Pela primeira vez, depois daqueles meses, minha noite banal era minha. Fiquei em casa, tranqüilo. Mas no fundo, doía-me aquela saída assim, sem uma palavra com quem quer que seja. O diálogo é uma exigência de meu ser.

Foi quando o telefone tocou. Tive uma surprêsa enorme, quando ouvi a voz de Costa Rêgo, o legendário. Sua voz era diferente, nem parecia que estava a falar daquele mesmo gabinete onde se sentava, todo dia, um homem ríspido, capaz de uma atitude sentimental tanto quanto um cardo. Eram coisas espantosas que me dizia o homem áspero do «Correio da Manhã». Tive uma daquelas emoções que valem a metáfora tão gasta: de embargar a voz.

— Você vai voltar — garantiu-me êle.

E convidou-me para almoçar no dia seguinte, na ABI. Fui, mas, doente, não quis almoçar:

— Pode comer, rapaz. Está pensando que vai pagar a conta? Eu pago!

Tive com Costa Rêgo mais alguns encontros. Comunicou-me, de fato, que acertara a minha volta ao «Correio», desfazendo o possível equívoco. O horário do jornal coincidia, porém, com o do noivado... Não voltei. Foi pena. Se tivesse voltado, teria convivido mais com êsse homem surpreendente que foi Costa Rêgo. Poucos dias antes, êle me tinha falado no seu plano, sempre abandonado e finalmente realizado, de selecionar e recolher em livro algumas de suas crônicas diárias. Ofereci-me para ajudá-lo. Êle indagava o destino de sua obra de jornalista. Uma noite, num momento de pessimismo e amargor bem seu, disse-me que certamente nada se salvaria de sua produção. Não havia de ficar um só epigrama de tôda sua canseira de jornal. Era, no entanto, um escritor limpo, sóbrio, enxuto, exprimindo-se com um aticismo de que são dois belos exemplos seus últimos artigos. Nessa mesma noite, aconselhava-me a não ficar, como êle, sepultado no jornalismo. O jornalismo, porém, não foi seu túmulo. Foi sua maneira de realizar-se. E de realizar-se para sempre.

CAMPONESA — pintura de Norberto Berdia, cuja exposição está aberta ao público no 1º andar do Ministério da Educação

Ficção e miragem

Aderbal Jurema

(Especial para o "Diário de Notícias")

A APARENTE facilidade verbal que o romance sugere, tem sido a responsável, de quando em quando, por verdadeiros equívocos em autores que se jogam à aventura de fazer prosa ficcionista, sem o domínio do poder de expressão do pensamento. Agora mesmo, o comentador literário da província defrontou-se com uma novela e um romance que são dois equívocos, ao invés de obras literàriamente realizadas, mesmo no sentido mais simples de classificação. Tanto no romance, como em a novela, os seus autores se revelam completamente entontecidos pelo demônio da facilidade verbal, de que nos fala o sr. Alceu Amoroso Lima, em «Estética Literária». Ambos, parece, escolheram o gênero novelesco, certos de que a chamada prosa narrativa era, sem dúvida, a mais fácil de ser realizada. E, por causa dessa facilidade ilusória, criaram, ingênua e pitorescamente, uma situação equívoca para seus livros que não podem ser considerados prosa de ficção, nem, tampouco, se enquadrar dentro de quaisquer outros gêneros literários. São, antes, duas tentativas frustradas pela inexperiência de seus autores, que se deixaram lançar à aventura da ficção com uma ingenuidade pasmosa, diante da fôrça e dos mistérios da palavra escrita. Fôrça e mistérios que êles não se aperceberam, como se fôssem dois jovens escolares completamente emaranhados no mundo da composição e que não acertassem nunca com a saída dêsse estranho labirinto de idéias e palavras.

Quero referir-me à novela «Iara», do sr. Antônio Franca, e ao romance «A Miragem do Sul», do sr. José Rafael de Meneses, dois nomes não de todo desconhecidos nas letras provincianas (1). O primeiro já tem alguns livros publicados, embora sôbre ensaios políticos, e o outro estreou, em 1953, com o romance «Êxodo», onde vi, não obstante as imperfeições que apontei, a promessa de um futuro romancista sertanejo. Quanto ao sr. Antônio Franca, com a sua novela «Iara», direi sòmente que a prosa de ficção não é, talvez, o seu gênero. Em outros assuntos mais práticos, como os do campo da avicultura ou da piscicultura política, é bem possível que se saia melhor do que escrevendo novelas. A intenção de sátira, que desejou realizar em «Iara», não se configura em expressão novelesca, antes assume o aspecto quase pueril de uma história sem emoção. Os personagens de «Iara», embora intencionalmente simbólicos, movimentam-se no livro como se fôssem fantasmas decapitados, corpos sem alma que não se identificam com o possível «mundo» que o autor desejou descrever, mas cuja sombra não chegou a esboçar; «mundo» confuso como a sua maneira de se exprimir, indeciso e incolor diante das palavras que se agrupam em frases e mais frases que não se unem, como se fôssem grãos de um pequeno e insípido areial.

Sente-se, através das páginas desataviadas de «Iara», que o sr. Antônio Franca deseja contar alguma coisa, mas, infelizmente, a sua maneira de expressar o pensamento não se harmonizou com a prosa de ficção. Em face do gênero escolhido, o autor parece um orador de língua amputada. Daí a marginalidade de «Iara» na literatura e a intenção calculada de fazer sátira da sociedade ter se transformado numa expressão muito próxima do grotesco.

A alegação do sr. José Rafael de Meneses — de que utilizou o romance «como forma de mais franca divulgação», descuidando-se «um tanto ingênuamente de suas exigências técnicas» — em vez de justificá-lo, piora a sua posição de escritor que se confessa um inocente quanto às exigências técnicas do romance. Impossível realizar com êxito essa dicotomia entre a técnica e o assunto de um romance, porque «fundo» e «forma» não se dissociam numa obra de arte, muito embora, para sistematização de análise literária, possamos distinguir uma da outra. «Fundo» e «forma» são a estrutura da obra de arte, quer seja ela uma escultura de Rodin, um romance de Flaubert ou uma sinfonia de Beethoven.

Por desconhecer que o conceito da estrutura «abarca tanto o conteúdo como a forma de uma obra de arte»(2), o sr. José Rafael de Meneses já havia, em livro anterior, cometido um equívoco que agora se repetiu em condições mais lamentáveis, porquanto se, no primeiro romance, a linguagem era, vez por outra, a de suelto de jornal ou de relatório, neste último, ela se apresenta de um formalismo forense pitorescamente antiliterário. Vejamos, como exemplo dêsse «estilo forense», algumas frases, onde destaco, em negrita, a nota pitoresca e formalística da sua linguagem pseudo-literária: «Sabia, muito bem, que depois da primeira queda os tipos da condição social de Joana não mais **possuem motivos fundamentais de resistência**, principalmente quando o caso, **de que foram parte**, teve ampla divulgação...» (pg. 28); «Um caso, como o que atingira Joana, único na família, **de responsabilidade direta do casal**...» (pg. 29); «Fêz uma parada a fim de **atender às exigências do fisco**» (pg. 55); «Por pouco escapara, **sem danos pessoais**» (pg. 54); «... que era o caminho aberto, custosamente aberto, para a

(Conclui na 4.ª página)

A NOIVA E O SONO

Conto de Saldanha Coelho

(Especial para o "Diário de Notícias")

EUGÊNIA chamava a atenção de todos no hotel, com olheiras pronunciadas dando-lhe aparência doentia. As lentes escuras protegendo-a do sol, pelas manhãs, guardavam agora seus olhos às tardes e assim ficariam às noites, se não revelassem que entre ela e André um grande aborrecimento havia. Êle continuava silencioso, esquivo às tentativas de aproximação de Eugênia pedindo-lhe a todo instante para dizer seu constrangimento, o que o fazia tão alheio e indiferente a ela, às suas insônias.

— Viemos a São José dos Passos nos distrair e não criar uma inimizade que nunca pensei possa existir entre nós.

Mas as respostas de André persistiam monossilábicas, êle atento aos hóspedes, às ameaças de d. Josefa, dizendo-se obrigada a aumentar a diária do «Vila da Serra», se o custo de vida continuasse a subir. Eugênia procurava disfarçar, conversando e rindo muito às opiniões do dr. Euclides, às histórias de d. Eunice e seu casamento frustrado com um inglês. Esforçava-se por encontrar distração na conversa mas às vêzes não se continha, os lábios começavam a tremer, os dedos se fechando nas mãos como se enraivecidos, e ela saía da sala apressada, receando desabafar ali mesmo diante de todos, e subia ao quarto, só descendo quando uma refeição a obrigava. Estavam na antevéspera da partida e André ainda insensível a ela, falando o estritamente necessário para manter as aparências e teimando em não dizer-lhe a causa de seu afastamento repentino.

Eugênia atribuía o descaso a Gabriela, que ficara longe mas parecia estar ali, seguindo-lhe os passos, a pedir que deixasse André voltar, não o roubasse de casa. Convencera-se de ser êste o motivo do desprêzo mas não tivera ainda coragem de referir-se a êle, esquivando-se de pelo menos sugeri-lo, em suas tentativas de mudar as atitudes de André. Muitas vêzes André dissera que acima de tudo estava Gabriela, nenhuma outra mulher seria capaz de afastá-la dêle, e Eugênia nunca esquecera esta confissão que nas horas de aborrecimento ou de grande alegria voltava-lhe à memória misteriosamente viva, como se repetida aos seus ouvidos em voz alta. Quando imprevisto André lhe falara de Gabriela como alguém de quem êle mais poderia separar-se, Eugênia demonstrou no espanto do rosto e no balbucio de uma exclamação inaudível que André a ferira profundamente, sua alusão fôra amarga e imprópria. Mas então já não poderia deixá-lo, sentia falta do seu terrível domínio, daquele temperamento instável entre a ternura e a brutalidade que tanto a fascinava. Sabia que tôdas as hipóteses poderia formular para descobrir o porquê do indiferentismo de André, menos a que o insinuasse dominado pela lembrança de Gabriela. Mas apenas duas noites faltavam para deixarem São José dos Passos e nenhuma perspectiva de reconciliação havia. Aproximava-se a sua perda, a separação de André. Antevia seus olhos de repente abertos, interrompendo aquêle sonho tão breve, rápido como o pássaro que quase lhe tocara o rosto, na cachoeira, numa das primeiras manhãs de sol em São José dos Passos. E atônita, sem saber mais como proceder para atrair André, resolveu contar-lhe sua aflição, denunciar Gabriela como a responsável pelo que lhes estava acontecendo e confessar-se incapaz de substituí-la, de tirá-la para sempre de sua memória.

Esperou André se deitar e perguntou humilde, a voz terna:

— Digo o que você tem, André. Tanta vêzes fiz esta pergunta e ainda não a respondeu. Estamos em vésperas de embarcar e não podemos continuar assim. Diga, por favor.

André ficou impassível.

Eugênia quis gritar, ofendê-lo, dizer que sabia da brusca aparição de Gabriela em seus pensamentos, sua presença constante, dominadora. Mas ainda desta vez se conteve, embora não abandonasse a idéia de mencionar Gabriela.

— Se eu fizer uma pergunta você promete não se aborrecer?

— Faça-a.

André continuou de costas mas os ouvidos atentos, impaciente ante a pausa indecisa de Eugênia, a seu lado na cama.

— Você brigou comigo porque se arrependeu de haver deixado Gabriela sòzinha?

— Ora que estupidez!

— Não precisa responder assim, André.

— Não amola! Você só pensa em asneiras!

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

BABILÔNIA

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

"Babylon, the city of division, the city of those who "love themselves unto the hatred of God" (De Civ. Dei, XIV, 28) was born in a [illegible] (Babel) and the Church, the city of union, the city of those who love God unto hatred of themselves, was born of the gift of tongues (Pentecostes)" (Tomas Mertonh — *Bread in the Wilderness*, [illegible]).

OS ROMANCES franceses contemporâneos refletem bem aquele mesmo estado de espírito que, em filosofia, o existencialismo traduz, depois da segunda grande guerra, como o suprarrealismo traduziu depois da primeira. Em falta de melhor palavra que o traduza, chamemos a êsse estado de espírito de **submarino ou subterrâneo.** Assim como no mito famoso de Platão, os homens vêem a realidade apenas através das sombras projetadas no fundo da caverna, assim também êsse estado de espírito das letras, das artes e da filosofia contemporâneas, como que volta as costas para a luz do dia (ao contrário do espírito clássico) ou para a luz da noite (ao contrário do espírito romântico) e procura viver abaixo do nível do solo, no mundo das raízes, ou abaixo do nível do mar, no mundo das madréporas ou dos corais, das algas ou dos octópodos. E' um mundo misterioso e fantástico, de formas contorcidas e imprevistas, de côres em mutações constantes ou de trevas eternas, de raízes tortas como dedos deformados pela paralisia, de animais cegos, de larvas côr de fantasma, de umidade contínua e de sereias lânguidas. Um mundo animal e vegetal. Um mundo cego e surdo. Um mundo sem o homem. Um mundo anterior ao homem, ou posterior a êle, agora que sua vida se tornou de novo tão precária sôbre a face da terra. À medida que a superfície da terra se torna insegura, pelo próprio progresso dos instrumentos com que o homem procura dominar a natureza, vai êle se afundando abaixo do nível da terra e do mar. Há cinquenta e quatro anos vi abrirem-se em Paris as primeiras escavações para os trens subterrâneos, que hoje cruzam a tôda velocidade as grandes metrópoles do mundo e já se fala hoje, num submarino atômico que poderá fazer a volta do mundo sem vir à tona. Hitler e Churchill já dirigiram, de extremos opostos, a sua luta de vida e morte de quartéis gerais subterrâneos e os Estados Unidos e a Rússia estão hoje cheios de campos de aviação a não sei quantos metros abaixo do chão. Como quem passa por Gibraltar não vê senão um rochedo liso. O homem do século XX volta, cuidadosa e sistemàticamente, à idade das cavernas...

Sua arte e sua filosofia não podiam deixar de refletir aquilo que a sua técnica, o seu furor bélico e os seus ódios políticos engendraram. Vivem elas hoje, como o homem, debaixo d'água e debaixo da terra. Suas formas são vagas, rudes, radiculares, tentaculares, porosas, muito mais próximas do mundo mineral ou vegetal, do que das formas animais ou humanas.

E, por isso mesmo, surpreendente, ver surgir um romancista de talento (pois que dos outros há muitos que não tomam conhecimento dessas mutações profundas do tempo em que vivemos e continuam a fazer romances e poesias, como se nada tivesse ocorrido de 1914 a 1954, nesses trágicos quarenta anos da história do homem sôbre a terra), que absolutamente não toma conhecimento dessa nova fauna e dessa nova flora das profundidades do subconsciente contemporâneo, freudiano, proustiano ou pirandeliano, para ficar na pura tradição cartesiana, voltaireana e stendhaliana das idéias claras, do estilo lógico e do realismo solar, mas tudo isso aplicado à civilização babilônica do século XX. Se me referi a Descartes, a Voltaire e a Stendhal é que êsse romancista, Roger Peyrefitte, se prende diretamente a essa linha tão típica do romance e do espírito francês em geral. Trata-se de um ex-diplomata, colaboracionista durante a última guerra e pôsto em disponibilidade quando os homens da Resistência se apoderaram do Quai d'Orsay, depois da vitória aliada. Não podendo continuar na carreira, lançou-se no romance e publicou, nesses últimos dois anos, dois romances que não são pròpriamente romances e sim a história de um fim de era: «Les Ambassades» e «La fin des Ambassades».

Tendo do romance a concepção stendhaliana, de um espelho que se passeia pelos caminhos, e escrevendo com aquela claridade transparente da prosa de Mérimée ou Stendhal, traça-nos um quadro de um realismo minucioso e flagrante dessa época tão capital para a história da Europa e do mundo contemporâneo, que vai de 1938 a 1945. São, evidentemente, suas próprias experiências, como secretário da Embaixada da França em Atenas, antes da guerra e como funcionário do Quai d'Orsay, durante a guerra, que continuou a servir com o regime Petain e procura fazer a justificação de sua atitude «colaboracionista». Não se trata, pois, de uma testemunha imparcial. De modo algum. Trata-se, pode-se dizer, de uma «apologia pro vita sua». E isso diminui consideràvelmente, sem dúvida, o valor dêsse quadro. Mas o faz com talento tão «cínico», mas tão verdadeiro e com tanta sutileza, que os livros podem ser considerados mais como história do que como ficção. De ficção mesmo, é difícil dizer o que haverá. Talvez a figura do escritor Lionel de Beauséant, que tanto serviu aos alemães como aos franceses ou mesmo a de Mlle. Crapotte, com que procura ridicularizar as misérias da Resistência, a despeito de sua grandeza. Os mais, ou são nomes apenas trocados, como o do embaixador em Atenas, ou então são figuras conhecidas e que aparecem com seus nomes próprios, no jôgo dos acontecimentos que marcaram o fim dêsse novo Ancien Régime. E' como quadro dêsse fim de uma civilização, que êle encarna nas «Embaixadas» e na «Carrière» em geral, que êsses dois livros são dignos de registro. São o retrato, interessado e parcial, sem dúvida, mas até certo ponto fiel, de uma era que começou a acabar em 1914 e cuja morte a guerra de 1939 veio apressar. O autor, aliás, filho espiritual e intelectual do século XVIII e espírito impregnado muito mais de alexandrinismo que de helenismo (apesar de seu êxtase contínuo diante da Grécia e do espírito grego, em geral, até mesmo dos «moeurs grecs»...), apresenta o mundo moderno como uma luta entre fanáticos e sibaritas e se mostra muito mais inclinado em favor do sibaritismo que do fanatismo. Sua posição, como bom voltaireano, é a do «persiflage», do oportunismo «cínico», mas tem a elegância de não cair nas tiradas enfáticas do romance de tese. No fundo, porém, é o que faz. E' a tese do fim de um mundo cujos vícios eram aparentemente inofensivos e que permitia a cada um viver à vontade a sua vida. Daí a sua complacência, sem os partilhar, com os costumes «gregos» do mundo moderno. E' realmente um dos fenômenos mais típicos do **fim** de uma civilização, essa inversão do amor. Foi por ela que o «milagre grego» durou tão pouco. E é por ela estimulada por gênios da decadência como um Proust ou como um Gide, que o mundo moderno se encontra em face dêsse choque trágico entre um mundo de sibaritas e um mundo de fanáticos, entre os quais, êsse historiador (sob a capa de romancista) dos costumes contemporâneos, em sua incrível licenciosidade, escolhe o mundo dos sibaritas, embora nele escolhendo a melhor parte, a que olha mais para o Partenon que para o Zapeion... Mas nem por isso deixa a sua escolha de ser parcial e sobretudo cúmplice. Se êle pretende, com razão, atacar o fanatismo, que está caracterizando o crescimento desta nova civilização totalitária que vai surgindo sôbre as ruínas das «embaixadas» do antigo regime, — como confundir êsse espírito bárbaro com o verdadeiro humanismo, com que o velo puro do cristianismo vem tentando arrancar tôdas as formas de civilização à corrupção que as espera quando o sibaritismo as ataca? Se êle quer defender o que havia de bom nos tempos da «douceur de vivre», antes das grandes guerras contemporâneas, como se explica essa estranha condescendência com tudo o que tende a estimular, nos homens, a entrega ao prazer fácil, à corrupção dos costumes e sobretudo às inversões sexuais, ou à própria corrupção do amor? Não será a volta ao século XVIII que salvará o século XX.

Êsse quadro do fim de uma civilização reflete o espírito daqueles que, no fim do Império Romano, acusavam Santo Agostinho de concorrer para a queda de Roma e para o triunfo dos bárbaros, porque propunha que os homens levantassem, não uma nova Roma mas uma «Civitas Dei». E é precisamente porque os homens teimam, através dos séculos, em levantar cidades-humanas e não cidades-de-Deus, que os fanáticos e os sibaritas vão dividindo, entre si, sucessivamente, a herança dos heróis e dos santos, quando os séculos não sabem estar à altura de uns e de outros.

E' na medida em que os heróis e os santos vencem os fanáticos e os sibaritas, que se pode ainda falar de civilização sôbre a face da terra. Um historiador, como êsse, pode conseguir dar um quadro realista da triste realidade de um mundo em decomposição, como êsse que êle refletiu, por experiência própria, na Diplomacia e no Mundanismo de nossos dias. Mas quando se trata de ir ao «heart of the master», êsse romancista falha lamentàvelmente. E o remédio que propõe ao século XX é a volta às fontes dos seus primeiros males. Se o mundo de hoje está fugindo para debaixo da terra e das águas é que os homens traíram a Luz. E só há uma luz que os pode iluminar. Aquela que veio à terra e os homens não reconheceram. «Erat lux vera... et mundus eum non cognovit» (Joan. I, 8, 10). Sempre que os homens voltam as costas a essa Luz, à única **Lux vera**, seu destino é oscilar entre o fanatismo e o sibaritismo e refugiar-se nas cavernas ou nos lupanares.

Entrevistando Olavo Bilac

Jornalismo e literatura — Júlio Verne e infância desgraçada — Lampiões de azeite e cafés-concêrto — O Carnaval — Hoje como ontem — Julgue o leitor

Reportagem Literária de Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")



ÃO esconjure, não se benza o leitor; não exultem os espiritas. Esta entrevista não foi feita em nenhuma sessão ou mesa evocativa; a repórter não possui qualquer espécie de mediunidade nem crê na imortalidade da alma, mas co iidera que um repórter literário deve, inclusive, conversar com os mortos que deixaram atestados eloquentes de vida, ou seja uma obra. Hoje entrevistaremos Olavo Bilac, um homem que foi grande em sua época, pessoa do conhecimento de todos: o menos que pode ter-nos acontecido foi declamar, em criança, o «Pássaro cativo», ou «A Avó». Nenhum brasileiro (principalmente os que se amamentam em livros) desconhece Olavo Bilac, seu livro «Poesias Completas» e não sente vontade, algumas vêzes, de repetir, o «Nunca morrer assim, num dia assim» ou «Quando uma virgem morre». Mestre Manuel Bandeira em sua «Apresentação da Poesia Brasileira», ensina:

«Olavo Brás Martins dos Guimarães Bilac (1865-1918), natural do Rio de Janeiro, cursou a Faculdade de Medicina até o quinto ano, quando partiu para São Paulo, onde iniciou os estudos de Direito, que também interrompeu. De volta ao Rio, dedicou-se inteiramente às letras, colaborando assiduamente na imprensa. Consagrou os últimos anos de vida à propaganda do serviço militar obrigatório, realizando uma série de conferências em várias capitais do país. Ao contrário dos seus gloriosos companheiros, que tatearam com indecisões a cidadela da Forma, Bilac, ao estrear com o seu volume de «Poesias», aos vinte e três anos, se apresentava no maior rigor da nova escola (a parnasiana), e no entanto com uma fluência na linguagem e na métrica, uma sensualidade à flor da pele que o tornavam muito mais acessível ao grande público». E mais adiante: «A Bilac, mais que o trabalho do estatuário o seduzia o do ourives». Depois: «O sucesso do livro foi imediato»... «Faleceu o poeta quando se imprimia o seu último livro. Tarde».

Quem vai hoje conversar com o leitor não é o poeta parnasiano Olavo Bilac, mas o jornalista cujas crônicas, publicadas na «Gazeta de Notícias» de 1896 a 1907 estão reunidas num livro chamado «Ironia e Piedade», editado em 1916, pela Livraria Francisco Alves.

— Bilac — começo eu explicando que não consigo chamar ninguém de senhor ou excelência, — meus leitores gostarão de saber as opiniões que defendeu como jornalista e também como você começou escrevendo em jornais.

Olavo Bilac tira o pince-nez, olha-me curiosamente apertando seu olhos míopes e começa a contar:

«— Quando eu tinha 18 ou 19 anos, a «Gazeta» era o único jornal que acolhia e prezava a literatura. Por isso mesmo os pretendentes formavam cauda à porta da dama gentil. Nunca esquecerei, em cem anos que viva, a manhã do ano de 1884, em que vi um dos meus primeiros sonetos na primeira página da «Gazeta». Doce e clara manhã! — talvez fôsse realmente uma agreste manhã feia e chuvosa; mas a minha alegria, o meu orgulho de rimador novato, a minha vaidade de poeta impresso eram capazes de acender um sol de verão na mais nevoenta alvorada de inverno. ...Escrevendo êsse nome (Gazeta de Notícias) revivo muitos anos da minha mocidade. Êste nome e estas velhas laudas vêm lembrar-me o tempo em que, desconhecido e feliz, com o cérebro e o coração cheios de esperanças e de versos, eu parava muitas vêzes naquela feia esquina da travessa do Ouvidor e quedava a namorar, com os olhos gulosos, as duas portas estreitas da velha «Gazeta» que, para a minha ambição literária eram as duas portas de ouro da fama e da glória».

Comenta, com doçura: «Não era dinheiro o que queríamos; queríamos consagração, queríamos nome e fama, queríamos ver os nossos nomes ao lado daqueles nomes célebres». (Naquele momento colaboravam na «Gazeta de Notícias» Eça de Queiroz, Machado de Assis, Ramalho Ortigão, Alberto de Oliveira e outros). Mas deixemos Bilac contar:

— Depois, quando mais alguns anos passaram sôbre a minha alma... «o que eu queria era ter na fôlha o meu lugar marcado, o meu cantinho de coluna, o meu palmo de posse» ...«o que eu queria era um lugar certo na mesa».

— Sabe Olavo Bilac, uma coisa que até hoje nos preocupa e consegue fazer do mais rotundo cavalheiro e da mais obesa dama um fauno e uma silfide é o amor. Que acha você do amor?

— «Para que uma alma seja radiantemente feliz, uma só coisa lhe basta: amar. Amar não é emprestar amor nem trocar um amor por outro amor. Amar é simplesmente amar, sem pedir pagamento, sem esperar indenização. Ser amado — é bom, mas amar — é ótimo. Amor é renúncia, é dedicação, é ternura instintiva, irresponsável, espontânea, universal. Só sabem verdadeiramente amar os que amam pela única satisfação que êsse amor lhes dá». E num tom apostólico: — Homens! amai e esperai — isto é: vivei!



O mais conhecido dos seus retratos com seu autógrafo

— E a sua infância, poeta? Quais foram suas primeiras leituras?

— Como eu era criança, como ninguém sabia esclarecer a minha alma, como não havia quem me explicasse a vida, êste mundo, em que eu vivia, só me parecia hóstil e cruel. As injustiças que eu sofria — essas pequeninas injustiças que assombram a alma da criança e ficam eternamente doendo na alma, do homem — tomavam um vulto exagerado, e afiguravam-se-me tremendas e monstruosas. Havia dias em que eu me considerava mais desgraçado do que os escravos que via algemados e espancados, e do que os burros de carga, que encontrava na rua, ofegando sob as chicotadas. A minha puberdade (como a puberdade de quase todos os homens, foi um tecido de inquietações, de revoltas, de desesperos. E para mim, esta vida era uma cousa torpe, um cativeiro ignobil e torturante, em que tudo era severo e duro, e sobre o qual pairava ameaçadora, numa eterna inclemência, a sombra da negra palmatória do conego Belmonte,



O poeta em 1891

meu mestre... Graças porém a Júlio Verne, eu fugia num surto vitorioso deste mundo que me aborrecia e entrava cantando, vestido de luz, sorrindo, delirando, nos mundos radiantes que a sua piedade abria à minha imaginação. No colégio, todos nós liamos Júlio Verne; os livros passavam de mão em mão...»

— Por falar em escolas que acha você do analfabetismo brasileiro?

— Há no Brasil imensos tratos de terra em que não floresce uma só escola. A instrução primária, estupidamente confiada pela Constituição ao govêrno dos Estados definha e desaparece de dia em dia. Exceção feita do Distrito Federal, de São Paulo, do Rio Grande do Sul e do Pará, todos os Estados, quando querem entrar num periodo de economias, começam a suprir escolas e a demitir professôres.

E logo depois:

— Ah! deixai-me rir desta Constituição, tantas vezes violada e prostituida, como uma pobre hervoeira, quando é preciso atender a interêsses politicos e unicamente inviolavel, como uma Lucrecia, quando se trata de salvar a nacionalidade brasileira!

Agora não faço perguntas. Deixo Olavo Bilac falar sòzinho. Estou apenas escutando-o: fala no menor abandonado e diz «tudo quando se refere à assistência pública ainda está por fazer no Brasil», conta viagens, declara que Guilherme Tell nunca existiu, lembra o cantar dos pássaros de Paris e fala em esportes: «Não é possivel escrever uma linha defendendo ou malsinando tal ou qual esporte sem provocar largo movimento de aplausos ou de contestações. E' licito di-



Olavo Bilac em 1888

zer que metade da população se interêsse por tal assunto. Só no Rio de Janeiro há quatro ou cinco revistas desportivas. Os clubes não têm conta. Todos os jornais mantêm seções dessa especialidade, pejadas de noticias sôbre a natação, a esgrima, as corridas, a velocipedia, o automòbilismo, a canoagem, o futebol, a luta romana. «E como os assuntos se sucedem (peço ao leitor que não esqueça que as crônicas de Olavo Bilac que serviram a esta entrevista são do fim do século XIX, começos do século XX) naturalmente falamos do Carnaval.

... — no Rio de Janeiro, o Carnaval já foi a grande festa da cidade, a festa que congregava no mesmo delírio tôdas as classes e tôdas as idades... Hoje, para que esperar o Carnaval? Uma tolerância amável adoçou os nossos costumes, cujo duro aço se foi convertendo pouco a pouco em mole cera. O regabofe já não se esconde, nem escolhe dia: anda por aí, em carruagem descoberta, atravessa a rua do Ouvidor sem protesto, entra em tôdas as confeitarias e viça e prospera como uma planta bem regada»... «Mas nem por isso, graças a Deus, o povo deixa de se divertir nesses três dias de barulho»... Divertimento é tudo quanto é novo, tudo quanto sae da execrável monotonia do ganha-pão e do come-a-horas-certas».

Agora Olavo Bilac fala de uma cidade e de uma vida que não conhecemos. Diz assim: — Ainda sou do tempo dos lampiões de azeite. A cidade era pobre, pauperrima. E, como pobre e honesta, não tinha luxos. Todos jantavam em casa, às quatro da tarde. Depois, um pequeno passeio, uma partida de gamão e uma discussão politica nas boticas, uma ou outra novena, uma ou outra visita, e, de longe, em longe, um fogo de artificio. «Pergunta: — Quer você saber qual é o grande crime da eletricidade no Rio? Matou a poesia do luar. Os nossos luares, neste ceu incomparável, sempre foram famosos... «O luar do Rio; foi por causa dele que esta cidade teve tantos poetas, no tempo em que ainda havia poetas. Agora há... cronistas e burocratas».

Tenho ainda tanta coisa para ouvir e contar do poeta, mas nossa conversa está passando o número de laudas que devo entregar a Raul Lima. Volto a falar literatura e Bilac diz assim:

— Só quem vive rabiscando cronicas e noticias para os jornais é que pode saber como é espantosamente numerosa a produção literaria no Brasil. Não há dia em que não cheguem a cada escritório de jornal três ou quatro volumes de versos e novelas. Vem do extremo norte, do extremo sul, dos sertões do centro, de todos os pontos do vasto país. Já houve uma semana, em que recebi (não há nisto o menor exagero!) dezoito livros de poesias! «Publicar um livro», — é o sonho de todos os adolescentes e até de todos os homens

(Conclui na 4.ª página)

VERDADE E MENTIRA DA ARTE MODERNA

Gerardo Dantas Barretto

(Especial para o "Diário de Notícias")



ÃO alimentamos nenhuma desconfiança para com a arte moderna, o que vale dizer não fazemos parte do rebanho dos que a detratam, vituperam e «tanquan bruta animalia blasphemant in iis quae ignorant», — para usar uma expressão forte de santo Alberto Magno. E como não, se temos a certeza de que estamos diante de uma revolução artística que, ainda no início de sua surpreendente aventura, já se afirmou positivamente, renovando-nos a estética, a visão poética do mundo e o conceito mesmo da obra de arte?

A arte clássica nos havia roubado o sabor do inédito, do maravilhoso, do pasmo. Perdêramos, com ela, muito dêsse gôsto da surpresa e da admiração, em que Platão havia colocado as origens da própria filosofia. Suas leis, que se tornaram como a encarnação de tôda a sabedoria humana, por um fenômeno que chamaríamos de degradação do belo, de entropia estética, forjaram progressivamente, ao longo do tempo, um aparelho de regras, de processos e de receitas que, como nos lembra R. Pernou, só podia suscitar essas paisagens nas quais o azul era inevitàvelmente a tinta do céu e o verde, a das árvores, ou ainda êsses «interiores» bem situados, onde estávamos certos de encontrar cada objeto e cada coisa em seu lugar, «le nez au milieu de la figure et la pendule entre deux chandeliers»...

Ora, foi essa concepção velha, gasta, usada, acadêmica, decadente a que nos acostumara o classicismo, que a arte moderna veio arejar e revitalizar, insurgindo-se contra seu fixismo e ajudando-nos a redescobrir o mundo que Deus criou (e que não é, como pensava Leibnitz, o melhor dos mundos, ou como nô-lo apresentam os acadêmicos, correto, arrumado, pronto...), com suas riquezas e tesouros inesgotáveis e desconcertantes. O movimento atingiu o climax na pintura, que tendo por missão e razão de ser exteriorizar sua «visão» das essências, das aparências, do «prospecto» (como dizia Poussin), ou dos aspectos da realidade, sua arte é mais livre que muitas outras, «tão livre como a poesia e quase tão livre quanto a música». Nunca, de resto, em tôda a história da arte foi tão reivindicada, como nesse último meio século, a liberdade em pintura, liberdade que está, aliás, na sua essência mesma. Nada, portanto, de hábitos adquiridos, de fórmulas consagradas, de impressões sob comando e sob medida: mas a visão do universo quase diria na Gênese, na sua juventude, na sua infância, apenas saído do caos, quando lhe eram familiares o mar, o sol, o raio, as tempestades, as côres intensas, as formas inesperadas e imprecisas, uma flora e uma fauna singulares, a formação das estalagmites e estalactites, etc., e ao homem, a quem faltava a sensação do já visto, á terra inteira se oferecia em espetáculo, pela primeira vez.

Evidentemente, para reinventar o mundo, «le monde en création», de que nos fala François De La Noë, votado à incompletude, que se transforma sempre, trabalhado por misteriosas fôrças de germinação e povoado de mágicas presenças; para redescobrir êsse mundo do desmesurado e do bizarro, paradoxal e ilógico, pelo menos da lógica simplista do bom senso; para recriar êsse mundo através da arte, que passou a ser um dominio cheio de surpresas e de ultrapassamentos, os artistas modernos tiveram que arrostar os ataques mais cerrados e mais duros dos «integristas» de todos os matizes. E não podia deixar de ser assim. Carregando o élan, o impeto das origens e das fontes, a arte moderna valia por uma revolução, tinha que ser um fermento perigoso, um divisor de águas, um sinal de contradição, uma fôrça explosiva no marasmo, na passividade, dentro da tranquila e repousada monotonia dos hábitos acadêmicos. Daí êsse estendal de escândalos, a série de tumultos e de querelas que constituem mesmo a história da arte moderna, desde os primeiros impressionistas aos derradeiros «abstratos».

Somos, já se vê, entusiasta da arte moderna, de sua pintura, que é o que aqui nos interessa particularmente. E nem sabemos como agradecer-lhe o milagre e as alegrias de sua revelação. Trata-se de uma inefável experiência, através da qual, voltamos de novo a ser crianças, a ver como elas o mundo, pela primeira vez — única sensação que nos arranca de nós mesmos e nos revela, de súbito, um universo que nos ultrapassa. E é preciso ver, tôda a vida, como as crianças vêem, não esqueçamos: «il nous faut jamais perdre sa vision d'enfance», escreveu Matisse. Seriamos, pois, inescusáveis e até ridículos, se pretendêssemos voltar as costas a essa vida «transbordante, violenta, loucamente generosa da arte moderna» (Couturier). E' claro que, se preferimos a prosa à poesia; se não sonhamos nunca dormindo; se não admitimos que um pintor possa inspirar-se em seus sonhos, — a maior parte da arte contemporânea será a nossos olhos, segundo Florens, letra morta ou pura brincadeira. Mas, em nome de quê, pergunta-nos êle, em nome de que interdiziriamos ao artista representar o que se passa em sua cabeça, em seu cérebro, em seu coração, se é tão importante quanto o que alcançam seus olhares? Como se fôsse desdouro ou demérito, e não o maior título de glória para a arte, a tentativa de encarnar, de «materializar fenômenos de consciência e de subconsciência que fazem, em suma, o interêsse da condição humana», o fascinio mesmo da vida!

A arte é uma projeção do homem numa espécie de quarta dimensão do ser e do conhecimento. Visa a uma transfiguração das coisas, a uma leitura e a uma decifração do sentido oculto do mundo, à metamorfose do universo sensivel. (Neste sentido, o poeta Ovídio é um dos maiores artistas de todos os tempos). Escapa ela, portanto, como de resto tôdas as suas criações autênticas, às categorias e às axiomáticas. Não conhece nenhuma gramática ou sintaxe obrigatórias. Nela devemos procurar, não tipos ou tendências, e muito menos espírito de sistema, mas qualidade artística. O verdadeiro gênio criador vai sempre além, não só do estado em que se encontra a arte, como de cada uma de suas próprias etapas. A função de tôda arte — disse magnificamente Pio XII, em documento recente — «é quebrar a mentalidade estreita e agonizante do finito na qual o homem está encerrado, enquanto vive no tempo, e abrir uma janela a seu espírito que aspira ao infinito». E' mesmo, hoje, doutrina pacifica em estética que o artista é perfeitamente livre para impor ao mundo sua própria visão, sua própria interpretação dos seres e dos objetos, de seu caráter e de sua essência, sua própria luz interior, seu lirismo pessoal. Se para chegar aí, êle deve ou pode deformar, não o faz por prazer, ou como alguns imaginam, por bravata, mas, como observa um critico, para obedecer a seu «demônio», para seguir os imperativos de sua consciência. E' êsse demônio socrático que o impele não mais a copiar o que vê, mas a exprimir o que sente, por todos os meios a seu alcance.

Marcel De Corte mostrou com muita verdade que, ao contrário do passado, em que o dom do artista à obra era tão absoluto e total que épocas brilhantes, como a Idade Média são quase completamente colocadas sob o signo do anonimato, — o centro do problema atual das artes é a personalidade do artista. Torna-se até impossivel, hoje em dia, encarar o destino da arte moderna ou mesmo dar-se conta de uma obra de arte qualquer, sem nos referirmos imediatamente à personalidade do autor, às suas idiosincrasias. Essa constatação é importante e essencial, se quisermos entender tôda a mensagem que ela nos traz. E' claro que é sempre possivel, acrescenta De Corte, estimar «dans l'absolu la forme de l'oeuvre»; mas para apreendê-la em sua totalidade, em seu conteúdo e sem sua substância, «il nous faut la poser dans sa relation à son créateur». Por uma razão muito simples: na maior parte dos artistas de hoje a sensação deve passar pelo prisma analítico do cérebro, antes de atingir seu objeto, que se encontra completamente desnaturado, ou mais exatamente, «a sensação é para êles, não mais um ato do homem, porém um ato da **inteligência** trabalhando sôbre um dado bruto e lhe substituindo as construções».

Humilde e obscuro admirador da arte moderna, pomos, todavia, nosso entusiasmo entre os limites da lucidez. Vai, pois, grande distância entre a posição que assumimos e a daqueles que, pretendendo servir à sua causa, são o seu escárnio e a sua vergonha, a prostituem, a desfiguram, tornando-a ridicula e caricatural, como se fôsse possivel ajudar um movimento ainda em ascensão e ilustrar-lhe o «programa», exaltando valores que não lhe são intrinsecos e consubstanciais. Não somos inquisidores nem iconoclastas. Combatemos é o snobismo e a demagogia, em arte como em tudo o mais. Somos é contra a pose e o dandismo de certos individuos que, no intuito de parecerem avançados, vanguardeiros, «à la mode», não passam de macacos, de contrafactores e deformadores da arte moderna, em cujo nome, presunçosos e arrogantes, continuam a atirar a nossos olhos, com irritante e sintomática perseverança, e com a petulância e o atrevimento de todos os mediocres, os abortos de suas pretensas «criações». Êsses senhores, destituidos de todo senso critico, laboram num lamentável equivoco: o de que a arte moderna é coisa fácil. Não, respeitáveis idiotas, a arte moderna é difícil. Difícil como tudo o que é autêntico, original, marcado, verdadeiro. Fácil é a imitação, a cópia, a falsificação, o simulacro, o arremêdo, o pastiche, a caricatura, a impostura, a mentira. Não confundam, por favor!

A ESTRANHA VINGANÇA DE ANTONIO FRANCISCO LISBOA

José Egidio Farinha

(Especial para o "Diário de Notícias")

EM obediência a uma velha tradição originada dos tempos de Dom João II, a imagem de São Jorge costumava desfilar na procissão de "Corpus Christi", na opulenta e fidalga Vila Rica.

Todavia, a imagem usada até então no imponente préstito religioso, era mal talhada, atarracada, de feições desbotadas e grosseiras, não se enquadrando bem na expressiva simbolização do catolicismo.

A imagem não exprimia a violência, o arrebatamento, tôda a audácia do cavaleiro legendário — aquêle olimpico mancebo — que depois de fanático pagão, lutara bravamente ao lado das briosas hostes do cristianismo.

Era, pois, necessário mandar esculpir outra imagem que infundisse realmente São Jorge, que refletisse todo brilho do herói como fôra retratado nos vigorosos painéis de Rafael ou nos magnificos baixo-relêvos do século XIV.

Dom Bernardo José de Lorena, capitão-general português e governador das Minas Gerais, interessado vivamente no assunto, ficou pensando no artista que fôsse capaz de esculpir a nova imagem do santo, para substituir a que tão desagradável impressão lhe causava.

E chegou à conclusão — depois de muito conjeturar, que só Antônio Francisco Lisboa — o Aleijadinho, se desincumbiria a contento da espinhosa tarefa.

Só houve uma palavra de oposição e discordância, que partiu do bisonho e antipático alferes José Romão, ajudante de ordens do governador, que não morria de amores pelo artista, pois, anteriormente, havia criticado alguns trabalhos do mestre com impiedosa irreverência.

O Aleijadinho era para êle um escultor ignorante e grosseiro, destituido dos atributos indispensáveis para esculpir com fidelidade e realismo a imagem de São Jorge.

Mas, Dom Bernardo estava decidido e por isso não lhe deu ouvidos.

Sem mais delongas, mandou chamar o Aleijadinho.

O velho e glorioso toreuta, procurou logo após o governador em palácio. Lá chegando fêz-se imediatamente anunciar, mas, o governador estava no momento ocupadissimo, tratando de questões importantes, atinentes à administração da capitania.

As horas se escoavam e a impaciência do artista era angustiosa.

Nesse interim, abre-se o reposteiro de damasco que trazia estampado as armas de Portugal, e surge o ajudante José Romão.

Êste encarou o Aleijadinho com impertinência e pouco caso, fêz uma careta de nôjo, voltou-se e fechou o reposteiro, bradando:

— Feio homem! Feio homem! Ponham na rua êsse monstrêngo.

O escultor, indignado com tamanha ofensa, fêz menção de retirar-se, exclamando aos funcionários do govêrno:

— Foi para isto que me chamaram aqui?

E vai saindo, quando aparece o capitão-general Dom Bernardo, que procura suavizar a demora e o incidente, tratando com tôda amabilidade e, entre expressões elogiosas, encomenda-lhe a imagem de São Jorge.

O escultor, lisonjeado pelas palavras do governador, concorda em executar o trabalho, despedindo-se logo após, mas, levando na alma um ódio devorador e o desejo incontido de vingança.

E baixinho, como para desabafar, balbucia com raiva:

— Forte arganaz! Forte arganaz!

Durante o periodo em que o Aleijadinho esculpiu a imagem do santo, o insulto recebido, agravado pelo complexo de inferioridade devido às deformações da enfermidade torturante, se tornaram uma verdadeira obsessão; e, à medida em que desbastava a madeira com o seu mágico formão, era como se estivesse arrancando lascas da carne do insolente alferes.

. . . .

Depois de uma ansiosa expectativa, chega finalmente a data da celebrada procissão do Corpo de Deus.

Grande massa popular se aglomera nas imediações da matriz, vinda de todos os recantos de Vila Rica.

O pomposo desfile religioso se inicia.

A atmosfera é de esplendor e fausto, e há perfume de incenso pelo ar.

Sinos bimbalham, espargindo uma poesia devota em todos os corações.

O clero em pêso, circunspecto, envergando custosas sobrepelizes.

Soldados em uniformes escarlates, vistosos e bem talhados, com capacetes luzidios e penachos bizarros.

Pagens vestidos à moda medieval com finos chapelões e brilhantes botões dourados.

Também desfilam os portadores das insignias das ordens de Cristo, Aviz e Santiago, com as suas indumentárias do protocolo.

Tôdas as irmandades com os seus distintivos, insignias e estandartes.

As autoridades da capitania, o governador Dom Bernardo José de Lorena, Conde de Sardelas, com o seu uniforme de gala de capitão-general; o ouvidor-geral da capitania, secretários do govêrno e demais autoridades de Vila Rica.

De repente, a procissão para por instantes e o povo então começa a examinar a imagem de São Jorge que o Aleijadinho esculpira.

A imagem é do tamanho natural.

Traja uma armadura de guerra, cavalgando um vistoso ginete branco com arreios de prata, mas, parece mais um bufão, de cara gorducha, careca imensa e um nariz à Cyrano.

E todos começam a compreender que tem a mesma, uma incrivel parecença, com alguém muito conhecido em Vila Rica.

E a estranheza e admiração se espalha e a multidão já murmura entre dentes:

— E' o Zé Romão!

E o murmúrio toma corpo, tornando-se em poucos minutos um alarido incontrolável:

E' o Zé Romão! E' o ajudante de ordens do governador!

Tôda gente olha estupefata a imagem do santo cavaleiro.

Todos gritam num misto de revolta e riso.

— O São Jorge do mestre Antônio é a cara do ajudante Zé Romão.

E em poucos minutos é improvisada uma deliciosa quadrinha:

O São Jorge que ali vai,
com ares de santarrão,
não é São Jorge nem nada,
é o alferes Zé Romão.

O Aleijadinho na solitude do seu tugúrio, goza intimamente pelo ridiculo a que se vê expôsto o alferes José Romão, que pagara bem caro a sua inimizade com o artista incomparável, que tantas criações de beleza produzira.

FOLCLORE FLUMINENSE

TESTAMENTO DE JUDAS

José Jambo da Costa

(Especial para o "Diário de Notícias")



UM COSTUME muito velho do nosso povo, no sábado de Aleluia, enforcar o Judas, representado por um boneco, não raro do tamanho de um homem, cheio de capim ou trapos, com indumentária masculina completa. Em muitos lugares, perto do Judas, ao amanhecer, estão amarrados animais diversos, levados para ali, de casas conhecidas, na calada da noite, pelos brincalhões. Em longas fôlhas de papel, com bastante clareza, aparece o chamado **Testamento de Judas**, que é distribuido ou afixado em postes e moirões. Nêle, em versos, a par das ironias, às vêzes contundentes, recebem as pessoas a devolução de seus bens e outras herdam algo do próprio Judas, simbòlicamente, porque êste é destruido pelo fogo. No Estado do Rio de Janeiro, em várias cidades e vilarejos é comum ter-se, pelo amanhecer do sábado de Aleluia, em volta do grotesco boneco, uma verdadeira arca de Noé, onde sooressaem galinhas, cabritos, bois, cavalos, cachorros... Nas grandes cidades do Brasil já vai rareando e se simplificando essa verdadeira sátira encenada do nosso povo. No Distrito Federal, por exemplo, o testamento cedeu lugar ao simples distico mordaz ou nome de pessoa. E' o sentido prático à norte-americano deturpando uma tradição medieval.

Realmente, Paul Gruyer, que relata iguais brincadeiras na Bretanha, com os testamentos da «Vieille Truie» e da «Chèvre», crê vir da Idade Média tal prática. Marcelino Menéndez y Pelayo, estribado em documentos, afirma, taxativamente, que os testamentos de caráter irônico-jocoso são **«un lugar común de la poesía de la Edad Media»**. E, a seguir, na mesma **«Antología de Poetas Líricos Castellanos»**, Madrid, 1914, t. VII, escreve que o testamento mais antigo de autor espanhol: **«creo que ha de encontrarse en los versos provenzales inéditos del trovador Servi de Gerona, contemporáneo del rey Pedro III (1236-1285)»**. Na França, um dos mais antigos testamentos é o do poeta-vagabundo François Villon (1431-1465?) sob o título de **«Petit Testament»**, que data de 1456.

Juan del Encina, no século XV, escreveu um cantar com o nome de **«Almoneda»**, que tem o mesmo caráter dos testamentos e forma aproximada à dêstes. Mas, é, no Equador, onde vamos encontrar um testamento idêntico ao de Judas usado no Estado do Rio e outras localidades brasilienses. Trata-se de um trabalho poético do dr. Fidel Quijano, escritor falecido na primeira metade do século passado. Destaco do mesmo alguns trechos, aproveitando o texto divulgado por Juan León Mera, na sua **«Antología Ecuatoriana»**, Quito, 1892, pág. 457:

«Voy a hacer mi testamento
De los bienes que poseo.
Pues tan enfermo me veo
Que con la vida no cuento.
. . . .
Declaro dejo un sombrero
Heredado à don Quijote
Una casaca, un capote,
Primo de mi arenillero,
Un pantalón tan entero
Que no llega à la rodilla,
Un chaleco de lanilla
Que, por muy agujereado,
Pienso que tiene tratado
De amistad com la polilla.

Item de color canela
Un trinquin de bayetón
Que por cierta tradición
Conservada por mi abuela,
Lo tuvo mi parentela
Desde medio siglo atrás;
Y una camisa, además,
Aunque sin mangas ni cuello,
Y con un remiendo ó sello
En las faldas por detrás.
. . . .
Unas medias con mil pintas,
Antes de un azul hermoso;
Un eslabón tan mohoso
Que no da chispa ni ruido;
Unas botas que han corrido
Tempestades tan deshechas,
Que las calcetas en mechas
Por un lado han escupido.
. . . .
Mi caudal ya declarado,
Voy à nombrar albacea,
Y quiero cualquiera sea
Pues yo peco de confiado.
Todo acreedor pagado,
Si hubiese algún remanente
Mando que precisamente
Se reparta entre doncellas:
Pero con el cargo que ellas
Me tengan siempre presente».

No Uruguai, Argentina, Chile e Peru, sobreviveu a velha forma poética que me parece essencialmente popular desde a sua origem. Juan Alfonso Carrizo, pesquisador de grandes méritos e a quem deve a pátria de Lugones grande parte dos alicerces de sua tradição, recolheu, no seu «Cancionero Popular de Salta» (Buenos Aires, 1933, nº 434) uma glosa-testamento, que, comparada com o poema anterior de um literato e com o testamento que recolhemos no Estado do Rio de Janeiro, deixa claro o meu ponto de vista. Eis o testamento popular de Salta:

«Son muchos mis herederos
Y asi mismo mis caudales,
Porque tengo en animales
Un chivato y un carnero.
Un jumento silonero
En que me sé divertir,
Aunque viejo ha de servir,
Aunque rengo, manco y tuerto,
Y antes de arreglar todo esto
No me quisiera morir.
. . . .
Ahora, lo que hace en ropa,
Tengo un pantalon mezclilla,
Aujeriado en la rodilla;
Tengo un sombrero sin copa,
También tengo un par de botas,
Bien remachadas con tiento.
. . . .
Ahora de servicio y mesa,
Todo junto lo relato,
Tengo la mitad de un plato,
Y un retazo l' servilleta.
Tengo una cuchara vieja,
No es palo de guayabil,
Ni menos de cuchupi,
Es de corazón de higuera,
Pero puede ser por ella
Mis hijos quieram reñir».

Segue-se o «Testamento de Judas» que tivemos a ventura de recolher no Estado do Rio de Janeiro:

«Eu, Judas Escariote,
Deixo, aqui, meu testamento,
Que acabará, nesta terra,
Com os dias de sofrimento.

Minha riqueza tão grande,
Com justiça deixarei
Pra todos os conhecidos,
Conforme nos manda a lei;

Ao velho turco da venda,
Que rouba sem pena ou dó,
Deixo, chorado e surrado,
Um bolso do paletó.

À velha Chica Banguela.

(Conclui na 4.ª página)

FOLCLORE E HISTÓRIA

BALANÇO DE IDÉIAS

Manuel Diégues Júnior

PERGUNTAVAMOS, na crônica anterior, se os saldos no setor das idéias a respeito do folclore, entre nós, seriam tão satisfatórios como são os das realizações. Vamos tentar responder a esta pergunta; e o façamos assinalando desde já, para que o leitor não fique impaciente e pule logo para o final da crônica, que êstes saldos não são apenas satisfatórios, mas poderíamos considerá-los até mesmo revolucionários, no bom sentido do revolucionário, mas não rebelde.

O I Congresso Brasileiro de Folclore (agôsto, 1951) encarou o folclore no Brasil num sentido que fugia ao clássico conceito de europeus ou de especialistas não europeus, mas identificados com a idéia tradicional da palavra; deu vida ao folclore como tal, e mostrou o dinamismo com que se deve defini-lo sem ficar o fato folclórico em estado nascente, isto é, o fato folclórico não tradicional. Foi esta idéia que pareceu a certo especialista europeu como heresia. Hereges os brasileiros no conceituar o folclore num Congresso, onde estiveram presentes os nossos maiores especialistas, e do qual saiu uma carta de conclusões e recomendações, hoje de repercussão universal. Esta heresia parecida a europeus traduz tão somente o sentido novo que se deu ao conceito do folclore.

Era natural, e é natural, que aos europeus tivesse soado como heresia esta conceituação do folclore, excluindo o elemento tradicional. O fato folclórico, em sociedades milenarmente estratificadas, como as européis ou as asiáticas, não poderia prescindir dêsse elemento — o tradicional; já em relação a sociedades novas, o problema surge sob outro aspecto e reveste-se de circunstâncias diversas, que não poderão ser entendidas, de plano, pelos não americanos. De modo geral, sucede com o problema do fato folclórico o mesmo que tem sucedido com a definição de campos de estudos em relação a primitivos e civilizados.

Os especialistas europeus delimitaram os campos de estudo dos povos primitivos e dos povos civilizados, dando àquele o sentido da etnologia ou da etnografia, e ao dêste, quando os estudos se dedicam às respectivas culturas tradicionais, o sentido do folclore, era uma decorrência de não sentirem diretamente, na sua própria terra, na sua própria gente, na sua vida quotidiana, os choques de cultura entre povos diferentes. Era na África, na Ásia, na Oceania, e não na Europa, que iam estudar os chamados povos primitivos ou naturais; na Europa estudavam as tradições milenárias de sociedades chamadas civilizadas, mantidas tais tradições nas suas camadas populares, e daí o sentido do folclore.

Contra esta distinção é que surgiu a atuação dos estudiosos americanos, porque êstes sentiram, diàriamente, o processo de relações de culturas diferentes em seu próprio meio; grupos diversos, de graus de cultura diferentes, de origens étnicas variadas, se encontram em contacto quase quotidiano. Neste entrechoque de cultura que nos deu o processo chamado pelos norte-americanos de "aculturation", já hoje estendido ao português como "aculturação", embora propendam hispano-americanos a aceitar como "transculturação", que, aliás, nos parece mais acertado para exprimir essa troca de elementos culturais. Daí tanto a etnologia, como o folclore, estudarem um mesmo campo, ou uma mesma sociedade, ou um grupo humano, em sua respectiva cultura, variando tão só os pontos de vista em que se colocam os especialistas.

E' êste problema que os europeus não compreendem; e por extensão não compreendem que ainda entre nós ... os cidadãos americanos, o folclore esteja em plena formação em fase de ... surgirem, ... cada dia, novos fatos culturais que estamos vendo nascer e tomar ... nossos nomes. Este fato folclórico em estado nascente, ainda não tradicionalizado, é que incorporamos, nós os brasileiros, ao conceito moderno de folclore; e é êste conceito que nos cumpre defender, e defender ardorosamente, nos debates que se irão travar no Congresso Internacional de Folclore, de agôsto próximo.

E muitos êste conceito parece rebelde, revolucionário, e até mesmo extremista; extremismo da esquerda. Mas na realidade não é, nem poderia misturar-se com envólucros de coloração política quando se trata de problema puramente científico, de ciência universalmente reconhecida. Da mesma forma ... repitamos velhas idéias de um autor brasileiro — que não há uma Biologia fascista, nem uma Psicologia marxista, nem uma Matemática nazista, não há também um Folclore comunista, ou fascista, ou democrata; há sim, é único, Folclore.

Além disso o abono da mais alta autoridade da Igreja, a própria voz da Igreja, reconheceu as manifestações atuais do Folclore, o surgimento em nossos dias dos motivos folclóricos. Em seu discurso aos participantes do Festival Internacional do Folclore, em julho do ano passado, Sua Santidade o Papa Pio XII referiu-se ao papel do Folclore nos dias de nossos dias, salientando que onde a unidade entre a fé religiosa e a vida popular se mantém, "o folclore não é, pois, uma sobrevivência curiosa de uma época passada mas uma autêntica manifestação da vida atual que reconhece o que deve ao passado, tenta continuá-lo e adaptá-lo inteligentemente a situações novas".

Aí está, portanto, a idéia de atualização do folclore; não apenas de atualização mas de sua integração em nossos dias, de sua continuidade, aparecendo sob formas novas, revelando as manifestações atuais da vida popular, criadora, fecunda de temas e motivos que ora continuam, ora desaparecem, ora se modificam ora se substituem. Assim, o folclore sem o tradicional e o que surge em nossos dias, e que estamos a ver nas sociedades novas, ainda em formação, aparecendo cada dia. E foi êste conceito que incorporamos às idéias brasileiras de folclore.

Em nosso exame de consciência devemos responsabilizarnos por êste conceito, e levá-lo decidamente fixado para que o Brasil se coloque em posição de liderança, defendendo um princípio que corresponde à realidade de nossa formação cultural — nossa, brasileira, e igualmente americana — ainda em surgimento, no entrechoque de culturas que variam, quer entre os próprios indígenas primitivos, donos da terra, quer entre os grupos diversos que, como colonizadores, como aventureiros, como escravos, como imigrantes, vieram de outras terras enriquecer o nosso "background" étnico e cultural, e que continuam a vir como imigrantes.

ANGYONE COSTA

A memória do professor Angyone Costa, falecido quarta-feira última, rende aqui minhas homenagens de admiração e de aprêço pelo obra dedicada ao campo da arqueologia, da etnologia e das culturas indígenas. Seus estudos revelavam sempre o pesquisador atento e o analista sagaz que soube penetrar no conhecimento dos problemas abordados. No campo da arqueologia, em particular, sua contribuição se torna, em nossos dias, da importante significação.

IV Centenário de S. Paulo

Em sessão comemorativa do IV Centenário da Fundação de São Paulo, o Instituto Histórico reuniu-se com a presença de numerosos sócios e grande assistência. Falaram sôbre a data, destacando aquêle acontecimento de São Paulo, os srs. Pedro Calmon, Feijó de Bittencourt e Leite Cordeiro.

OS PANCARARUS

Em separata do «Journal de la Société des Américanistes» está sendo divulgado o trabalho do professor Estevão Pinto, da Universidade do Recife, sôbre as máscaras de danças dos Pancararus de Tacaratú. Estes grupos são remanescentes de antigos índios que viveram nos sertões pernambucanos, conservando várias tradições, entre as quais as danças foram objeto do estudo do professor Estevão Pinto. As máscaras são reproduzidas no trabalho.

A QUADRA POPULAR

Meu amor está mal comigo,
Quero mandá-lo prender
Nos cordões do meu braço,
Na firma do bem querer.

Meu amor é um menino,
Eu sou menina também;
O melhor de dois meninos
Morre se querendo bem.

CORRESPONDÊNCIA

Francisco Leodegário Chaves — Recebida sua carta, e agradecido às generosas referências acêrca desta Seção. O assunto que sugere será objeto de uma de nossas próximas crônicas.

Convênio de Folclore

Entre o I.B.E.C.C. e o govêrno do Rio Grande do Sul foi assinado convênio de proteção ao folclore e às artes populares, nos têrmos recomendados pelo I Congresso Brasileiro de Folclore. Sobem assim a 12 os Estados com que já estabeleceram convênio com o I.B.E.C.C. São êles: Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina e agora Rio Grande do Sul.

NESTA DATA...

... em 1841 é sagrado e coroado o segundo imperador do Brasil, D. Pedro, em quem D. Pedro I abdicara a coroa. A 23 de julho de 1840 fôra proclamada, pela assembléia geral, a maioridade do Imperador, que naquela mesma data assumiu as rédeas do govêrno, prestando juramento de cumprir a Constituição.

LIVROS E FATOS

VOLTA À ÍNDIA

Raul Lima

Para muita gente, o fato mais novo importante de minha vida será sempre o que me aconteceu em dezembro de 1951: uma viagem à Índia, passando pelo Líbano e Egito. Várias pessoas, conhecidas ou não, fizeram até o mesmo itinerário. Outras, mais eminentes, permaneceram bastante tempo na terra de Gandhi e estão escrevendo ou já escreveram livros, como Cecília Meireles — a julgar pelas páginas admiráveis que aqui vêm sendo publicadas — e Carmen Annes Dias Prudente, autora de «Marajás, Beduínos e Faraós», recém-aparecido.

Mas o meu caso parece singularíssimo — um intelectual pobre a quem o desempenho de missão ligada ao seu emprêgo de burocrata permitiu a grande aventura, e tenho mesmo quem me conheça como «aquêle que foi à Índia». Já disse uma vez, e repito porque estou certo de que é a verdade, que isso se deve à circunstância de haver Raquel de Queiroz escrito uma de suas crônicas quando me achava em viagem e pedindo fazer certo confronto, entre a situação dos indianos e a dos nordestinos.

Demonstração expressiva de como se me grudou a marca, tenho no eminente confrade Afonso Arinos. De tempos em tempos, quando nos vemos, se alguém cuida de representar-nos, diz êle, para mostrar que me conhece:

— Você fêz uma viagem muito interessante, eu li. Esteve na Índia, não foi?

Poderia mandar imprimir nos meus cartões de visita: **Ex-hóspede do Great Estern Hotel, Calcutta.** Ou **ex-visitante do Taj Mahal, Agra, em noite de lua-cheia.** Parece que me daria mais importância do que tudo quanto fiz antes ou possa fazer ainda.

Conto isso aos ilustres indianos aqui residentes para que saibam a significação profunda do seu país na imaginação brasileira.

Dêsses mesmos indianos, diplomatas e meus vizinhos na Gávea, sempre tão gentis em convidar-me para suas festas, recebi também o convite para visitar a exposição de manufaturas artísticas da velha Índia. E assim voltei por uns momentos a Nova Delhi e reencontrei objetos meus conhecidos.

Aqui está um leque de penas de pavão igual ao que trouxe. Bule e açucareiro de prata mais bonitos do que os meus, de Kashmire. Lindos panos. Estatuetas de marfim, nenhuma como a minha Krishna, deusa do Amor, com a sua planta. Muitas coisas lindas, fotografias monumentais e quadros. Ah, que não me falem em quadros: onde andarão as restantes reproduções de belíssimas aquarelas de modernos pintores indianos que comprei a um livreiro de Nova Delhi, tão amável com o seu chá, seus biscoitos, um ritual de cortesia semelhante ao que assisti em joalherias?

Quando se volta de um país, fica-se detestando ou amando êsse país conforme as impressões recolhidas. Fiquei venerando a Índia pelo que tem de grandioso, de imponente beleza, amando-a pelas suas dôres, seu drama pungente.

Voltei lá, subindo três andares ali na rua do Passeio. E' rápido barato, e o resultado — um encanto.

GEORGE SAND

Na Biblioteca Histórica da Cidade de Paris, foi inaugurada uma sala George Sand, melhormente uma «Biblioteca George Sand», verdadeiro museu das obras da grande romancista francesa.

Na sala acham-se reunidos manuscritos, peças documentárias, reproduções iconográficas e tôdas as obras publicadas por George Sand. O todo constitui um donativo, altamente precioso, da senhora Aurora Leuth-Sand.

Por ocasião do centésimo quinquagésimo aniversário do seu nascimento, George Sand será rememorada em Berry. As homenagens se realizarão sob a égide de uma comissão regional, começando as comemorações no histórico castelo de Nohant, e compreendendo, especialmente, a rememoração do Romantismo. Nos meiados do mês se inaugurará em Chateauroux uma Exposição George Sand, que funcionará até 30 de novembro.

«O GRANDE NORTE»

Foi lançado o quarto volume da Coleção Romances do povo, **«O Grande Norte» — de Tikhon Siomûchkin**, que figura entre as maiores da literatura russa contemporânea, relatando experiências pessoais do autor nas geladas regiões próximas ao Polo Norte. É a história da integração de um povo primitivo, com seus inusitados costumes, no mundo civilizado.

Na luta para impedir o progresso e a civilização, juntam-se os esforços de Alitet, chefe nativo desejoso de manter seu poder pessoal, à ambição e à insídia de homens civilizados — contrabandistas e marginais da lei e da justiça, que encontram nessas paragens longínquas o seu refúgio.

LIVROS NOVOS

Recebi nos últimos dias:

«O Desembargador Ruival», romance da vida paulista, de Machado Florence — Livraria Martins Editôra.

«Amigos e inimigos do Brasil», ensaios e artigos de Agrippino Grieco — Livraria José Olímpio Editôra.

«População e açúcar no Nordeste do Brasil», ensaio de Manuel Diegues Júnior — Edição da Comissão Nacional de Alimentação.

«Marajás», Beduínos e Faraós», crônicas de viagem de Carmen Annes Dias Prudente — Livraria José Olímpio Editôra.

«Santa Teresinha de Lisieux», biografia por M. M. Philipon, O.P., tradução de Lydia Christina — Gráfica Olímpica Editôra.

«Baixo Relêvo», comentários jornalísticos de Herberto Sales — Edições O Cruzeiro.

«Brasil Real e Sonhado», impressões de Josias de Almeida — Edição do autor.

«O Sertão em carne e osso», poesias de Zé da Luz — Edição Pongetti.

«Os Mistério do mar», de Jessé de Almeida — Edição do Liceu Literário Português.

«Iara», novela de Antônio Franca — Editôra Nordeste.

«Motivos Líricos», poesias de Nélson Rodrigues do Lago — Edição do autor.

Perdida «A fonte viva»

Pede-se a quem encontrou «A Fonte Viva», um livro inédito de poemas da escritora e poetisa cujo nome tem as iniciais H. N., comunicar à autora que muito agradecerá.

UM LIVRO DE VAN WYCK BROOKS

Prosseguindo no lançamento de grandes nomes da literatura norte-americana, iniciado com obras de Sherwood Anderson, Jack London, John Dewey, Willa Cather, John Steinbeck, Henry David Thoreau, David Duncan e Henry Adams, REVISTA BRANCA, apresenta **Times of Melville and Whitman**, de Van Wyck Brooks, traduzido por Luis Carlos do Nascimento Silva e Alberto da Costa e Silva. Êste livro, considerado um dos mais importantes trabalhos do crítico americano, precede um outro que aparecerá dentro em pouco, do mesmo autor, sob o título **The Confident Years**.

Van Wyck Brooks

Van Wyck Brooks, nascido em Plainfield, New Jersey, nos Estados Unidos, graduou-se pela Universidade de Harward e em seu primeiro livro, **The Wine of the Puritans** (1909), desenvolve a tese de que a cultura americana foi profundamente ilustrada em **America's Coming-of-Age, The Pilgrimage of Henry James** e **The Ordeal of Mark Twain**.

Em 1923, pelo seu livro **Hary James**, recebeu o Prêmio «Dial», por ter introduzido um novo ponto de vista na crítica. Em 1932 publicou **Life of Emerson**, ensaio de biografia interpretativa.

BIOGRAFIAS DOS RESTAURADORES

A Universidade do Recife contribui para as comemorações do Tricentenário da Restauração Pernambucana com a publicação das biografias dos principais restauradores.

Êsses ensaios foram escritos pelo historiador José Antônio Gonsalves de Melo à luz de documentos até então ainda não citados, para o que muito contribuiu a iniciativa do Reitor Joaquim Amazonas de mandar proceder a pesquisas nos arquivos de Portugal, possuindo hoje por isso uma das mais ricas coleções de fontes históricas existentes no Brasil, conforme assinala o biógrafo ilustre.

As figuras cuja participação na epopeia de 1654 são apreciadas nos primeiros volumes inicialmente publicados são: Francisco de Figueiroa, Mestre de Campo do Têrço das Ilhas em Pernambuco; Antônio Dias Cardoso, Sargento-Mor do Têrço de Infantaria; Henrique Dias, Governador dos Prêtos, Crioulos e Mulatos do Estado do Brasil; D. Antônio Filipe Camarão, Capitão-Mor dos Índios da Costa do Nordeste do Brasil, Filipe Bandeira de Melo, Tenente de Mestre de Campo General do Estado do Brasil, e Frei Manuel Calado do Salvador, Religioso da Ordem de São Paulo, Pregador Apostólico por Sua Santidade, Cronista da Restauração.

O plano de publicações da Universidade do Recife compreende ainda as biografias de Martim Gomes Moreno, André Vidal de Negreiros, João Fernandes Vieira e Francisco Barreto.

CORRENTES CRUZADAS

AS LIVRARIAS DE NOVA YORK

Afranio Coutinho

SE me fôsse dado um tapete mágico a viagem que faria era à Quarta Avenida de Nova York, onde está localizado o maior centro de comércio livreiro da grande cidade. Ao longo de grande trecho daquela avenida, e pelas transversais, a começar na rua 14, de porta em porta, o amante de livros encontra os mais variados acepipes para qualquer gôsto. Assim como em Nova York se pode fazer o «tour du monde» gastronômico, também lá encontrará fonte de abastecimento de livros o leitor do mais estranho idioma. Há, em Nova York, livrarias para tôdas as literaturas. Não se fala nas esplêndidas e imensas de livros franceses e espanhóis e italianos. Fui encontrar numa livraria especializada em livros de língua portuguêsa um número da Revista da Academia Brasileira dedicado a Castro Alves, o raríssimo n. 18, que havia anos procurava no Brasil para completar-me a coleção.

Nova York é uma cidade hostil ao contacto superficial. Só se entrega com tempo. Devagar é que seus segredos vão sendo penetrados.

* * *

A Quarta Avenida, naquele trecho, é o mundo do sêbo. Há livrarias por tôda a parte. Mas ali está o quartel general do «second hand». Há de tudo o que se quiser procurar: a mais ordinária literatura de cordel, a revistinha de literatura policial, até as coleções mais requintadas de alta literatura ou crítica. Nada que se compare, para o bibliófilo, a um mergulho naquele mundo. Mergulho que não se pode dar numa hora, num dia, mas em dias e dias de visitas e caminhadas estratégicas, depois de bem conhecidos os diversos sebos, pelas suas especialidades, êste melhor em crítica, aquêle especializado em século XIX, aquêle em Shakespeare, estoutro em modernos ou em enciclopédias. Há de tudo, tudo o que desejar o freguês mais exigente. Êste vendedor especializado em revistas sérias está apto a fornecer números atrasados ou coleções das melhores revistas. O mais interessante é que os livreiros, na maioria, não são analfabetos que vendem livros a pêso. Em geral, são entendidos, que sabem o valor dos livros conhecem os importantes, estão aptos a indicar o que há de bom no assunto preferido.

* * *

Nova York é a cidade da livraria. E' necessário descobri-las. E as há em todo o canto. Aparentes, à vista de todos, e escondidas, em segundos e terceiros andares. Nas imediações das universidades, como a Columbia, e em diversos focos de concentração, como o da Quarta Avenida, o da rua 59, o da Greenwich Village. Por tôda a parte, mesmo nos locais menos intelectuais. Livrarias especializadas em livros de arte, dança, cinema, teatro, perto do Metropolitan. Na rua 47, entre a Quinta e a Sexta Avenida, — lembram-se dela José Auto, Mario Pedrosa, Fernando Sabino, Eugênio Gomes? — está uma das mais saborosas e ricas livrarias que possa haver. E' o centro do avanguardismo literário, onde se encontra a mais requintada bibliografia de arte e literatura contemporânea. Propriedade de uma velhinha curiosa, misto de bibliófila e revolucionária, que reunia de vez em quando, no fundo da loja, a vanguarda literária e artística para «parties» típicos do ambiente intelectual da cidade, a pequena livraria punha maluco o gostador de livros. Certa feita, diante de uma de minhas maluqueiras, disse-me: «Ora, você limpou minha prateleira de Joyce».

Foi uma alegria quando, por acaso, o meu ôlho clínico descobriu a Gotham Book Mart, no fundo de onde morava, perto do famoso Brentano's.

Sim, porque há também os grandes empórios, o Brentano's, o Scribners, e ainda no mundo dos sebos, o Stechert, com seus quatro ou cinco andares de livros de tôdas as línguas.

* * *

Mas, há ainda outra curiosidade no comércio de livros de Nova York. Por tôda a Greenwich Village, a zona da boêmia intelectual da cidade, existe um tipo de vendedor de livros, o pequeno intelectual ou professor, que, vivendo num «studio» de um 3º ou 4º andar, comercia com pequenos estoques de livros, em geral especializados. Estudiosos de economia, ciências sociais, letras, etc., ao lado de sua biblioteca, pequena em geral, têm estantes com livros que vendem, por anúncios postos nos jornais e revistas especializadas. São os livros de que já não mais necessitam, depois de lidos, e que passam adiante. Outros chegam a montar um meio de vida com êsse sistema, comprando e vendendo livros de sua especialidade.

* * *

E' espantosamente bem organizado o comércio de livros nos Estados Unidos. Os guias e indexes são o instrumento de trabalho e pesquisa. Localizada a data e a editôra da publicação, é fácil a procura. Se esgotados, há os especialistas em procura, verdadeiros detetives com escritórios montados e organizados nesse sentido, e uma rêde de contactos por todo o país. Encomendado um livro, imediatamente o seu serviço mobiliza-se para procurar o «out of print», e em geral logram adquiri-lo e enviar ao freguês. Poucos livros raros não consegui por êsse método.

* * *

Outras grandes cidades têm formidável mercado de livros. Dificilmente haverá outra em que êle seja mais bem organizado, mais abundante e, sobretudo, mais cosmopolita.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE PAULO RÓNAI — TRADUÇÃO DE PAULO RÓNAI E AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

O FERREIRO DA CATARATA

Kalmán Mikszáth

Kálmán Mikszáth (em húngaro Mikszáth Kálmán) cuja vida — de 1847 a 1910 — coincide com o período mais pacato da história de seu país, teve uma existência feliz. Foi jornalista e deputado. Iniciou sua carreira literária com contos e crônicas — *Nossos Irmãos Eslovacos, Os Bons Palots* — que o tornaram famoso em pouco tempo. Seus romances — *O Guarda-chuva de São Pedro, O caso do Jovem Noszty com a Maria Toth etc.* — são dos melhores da língua magiar. Escritor de uma arte consumada que se finge de ingênua e sem recursos, exprime-se numa prosa matizada que aproveita tôdas as riquezas da língua e da tradição literária húngaras.

Mikszáth escreve como quem conta uma anedota, empregando os rodeios e o movimento da conversação. O conto escolhido — que é tirado de meu livro, *Roteiro do Conto Húngaro*, a sair proximamente nos Cadernos de Cultura do Ministério da Educação — foi escrito como resposta a um jovem escritor que pedira a Mikszáth um prefácio para um volume sôbre o gênero do conto.

PREZADO SENHOR! Vª Sª acaba de me remeter o seu livro sôbre **A Teoria do Conto**, pedindo-me que o leia e lhe escreva um prefácio.

Apesar do que seu pedido tem de amável e desvanecedor para mim, não posso atendê-lo. Deus me livre de ler jamais o seu livro. Se fôr mau, eu poderia aprender nêle algo de errado; se fôr bom — isto é que seria então um verdadeiro perigo para mim.

Devo-lhe naturalmente uma explicação. (Quem sabe ela não poderá servir como prefácio?). Começá-la-ei dizendo que durante a minha infância morava em nossa região um mestre ferreiro, de nome Strázsa János, que tinha a mão leve como a espuma, de forma que fazia as mais complicadas operações de olhos com tamanho habilidade que a sua fama se espalhou até Kassa e mesmo até Pest. Era mestre, especialmente, na ablação da famosa catarata verde, operação que nem sequer o prof. Lippay, especialista famoso na época, conseguia executar.

Êsse Lippay Gáspár, oftalmologista na Universidade de Pest, conversando, certa vez, com colegas de Viena, entre dois copos de cerveja da Stadt Frankfurt, trouxe à baila o célebre ferreiro.

Os confrades, professôres Arlt, Stelwag e Jager, ouviam-no descrentes como São Tomé:

— Ora essa! Não é possível! Como poderia um ferreiro, que vive batendo na bigorna com o martelo, de sol a sol, fazer essa operação, tão delicada que nós mesmos não conseguimos executá-la?

Lippay encolheu os ombros:

— Pois deve ser verdade. Eu não vi, mas pessoas afetadas por essa enfermidade, que eu tinha mandado embora como incuráveis e completamente cegas, e que êle curou, essas me viram.

E' pena que eu ignore o nome latino da doença, pois ao escrever sôbre coisas de medicina é bom a gente exibir uns têrmos que ninguém entende. Assim, não posso reproduzir os argumentos dos três cientistas. Sei apenas, que, no fim, disseram a Lippay:

— Escuta, confrade! Mande vir um dia êsse tal ferreiro à sua Universidade; então nós todos iremos a Pest vê-lo operar.

Lippay tomou o negócio e confirmou-o com um apêrto de mão. Algum tempo depois, ao aparecer-lhe um doente afligido da mesma doença — um alfaiate de Kecskemét — manteve-o na clínica e escreveu ao sr. Strázsa János convidando-o a vir incontinenti tirar uma catarata e mandando-lhe dez florins para as despesas da viagem. Ao mesmo tempo avisou os colegas vienenses.

O caso deu muito que falar; algumas pessoas de idade ainda hoje o lembram. Deixando cavalos e ferraduras com o seu auxiliar, Strázsa János vestiu o casaco novo em fôlha, afiou na mó menor seus instrumentos de furar e cortar, deu um sopapo no aprendiz por estar de nariz para o ar enquanto fazia andar a mó maior, e tomou lugar num carro de bois que transportava lã da fazenda Zichy para Vác. Lá, à noitinha do dia seguinte, faltando-lhe a coragem de embarcar no «fumarento», pôs-se a pé a caminho de Pest e andou a noite tôda, até que, já com o sol bem alto, chegou à Universidade, na Ujvilág-utca.

Felizmente encontrou o sr. professor Lippay no respectivo laboratório. Cumprimentou-o com bons modos:

— Louvado seja Jesus Cristo! Aqui estou.

— Eternamente!. E' você o Strázsa?

— Sou o mesmo, às suas ordens.

O professor via diante de si um homenzinho atarracado, ágil, de olhos de lagartixa.

— Quando chegou?

— Agorinha mesmo.

— Como assim? Não veio nenhum trem agora.

— Pois é; vim a pé — respondeu Strázsa János.

— A pé? De noite?

— Exatamente.

— E' uma pena. Que é que você pretende fazer agora? — perguntou o sábio médico, visivelmente decepcionado.

— Tirar a catarata que o senhor quer que eu tire.

— E acha que terá a mão bastante calma para isso?

O sr. Strázsa encarou o professor com surprêsa:

— Como não? Não é nenhum bicho vivo para se mexer.

— Mas se você andou a noite tôda, como afirma, não dormiu e deve estar cansado.

O ferreiro sorriu:

— Que é que tem? Não vim nas mãos. Faz muito tempo, sr. professor, que não ando nas mãos; só mesmo quando era menino de colo.

— Está certo, isso é lá com você. Quero apenas avisá-lo que sábios professôres de Viena assistirão à sua operação, e eu ficaria bastante vexado se você não se saísse bem.

O ferreiro assegurou-lhe que a coisa não tinha importância, nem valia a pena de comentá-la. Então o prof. Lippay mandou buscar os confrades vienenses, hospedados no vizinho hotel da Águia de Ouro. Chegados, foram introduzidos, juntamente com Strázsa János, na sala de operações, onde já os esperava o alfaiate doente, homenzarrão forte, que lembrava o Sansão da Bíblia.

(Que tolice! — dizia consigo Strázsa János — se o mundo é mesmo governado pela Providência, como é que um homem dêsses vira alfaiate em vez de ferreiro?).

— Veja, amigo Strázsa — disse Lippay — é êste o seu paciente.

O ferreiro mal chegava à altura do peito daquele gigante; talvez nem lhe enxergasse os olhos. Mandou-o sentar primeiro e examinou-lhe atentamente o ôlho esquerdo. A menina-do-ôlho estava sendo tapada por uma membrana côr de pérola, de grêtas raiadas.

(Conclui na 4.ª página)

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

(SELEÇÃO E NOTAS DE R. MAGALHÃES JUNIOR)

APOLLINAIRE

NOTA BIOGRAFICA — Guillaume Apollinaire, lembrado ainda agora pela publicação de seus poemas inéditos, com prefácio de André Salmon e frontispício de Picasso, sob o título de "La Guetteur Mélancolique e continua a ser uma das figuras mais singulares do movimento literário modernista da França. Nasceu em 1880. Publicou vários livros de versos, entre os quais Alcools, *editado em 1913 pelo* Mercure de France, *e* Calligrammes, *aparecido em 1918. Como autor dramático, completou a revolução iniciada por Alfred Jarry com o seu Ubu Roi. Influenciou Jean Cocteau, Roger Vitrac e Ribemont-Dessaigne. Foi, segundo Georges Pillement, "quem libertou a poesia dos seus entraves e a pintura dos seus poncifs". Teorista do cubismo, foi o descobridor do pintor modernista Rousseau. Na sua peça em versos,* Les mamelles de Tirésias, *narra as aventuras curiosas de uma mulher que, através uma operação plástica, perde os seios e se transforma em homem. Sob o seu novo nome, o de Tirésias (antes era Therese), encontra-se com o marido que, graças à fecundação artificial, se dedicava à produção de crianças em série... Guillaume Apollinaire morreu em 1918, em consequência de um ferimento de guerra. Seu verdadeiro nome era Wilhelm Kostrowitzki.*

EU NÃO SEI MAIS

(Tradução de R. Magalhães Júnior)

Nem sei mais se eu a amo
Ou sabe o inverno os meus pecados
O céu é um manto de lã
E os meus amores recalcados
Morrem de amor em mim mesmo.

SALOME'

(Tradução de R. Magalhães Júnior)

Para que uma vez mais João Batista sorria,
Senhor, eu dansarei melhor que um serafim.
Mãe, por que estás imersa em tal melancolia,
vestida de condessa e ao lado do delfim?

Meu coração, só de escutá-lo, quando eu vinha
dansar junto ao funchal, batia angustiado.
Eu lhe bordara lírios numa bandeirinha
destinada a flutuar no alto do seu cajado.

E agora, para quem farei lírios bordados?
Seu bordão refloresce às margens do Jordão.
Vieram prendê-lo, ó Rei Herodes, teus soldados,
e em meu jardim lírios murcharam desde então.

Vinde, todos comigo, além, sob os quincôncios...
Não chores mais, lindo bufão de reis;
em vez do guiso, empunha esta cabeça, e dansa!
Mãe, sua fronte fria está. Não lhe toqueis.

Senhor, ide na frente e que a guarda nos siga.
Abriremos um fosso e nêle o enterraremos
entre flores, e, em roda, em tôrno dansaremos,
dansaremos até que eu perca a minha liga,
o rei a tabaqueira, a infanta o seu rosário
e o cura o seu breviário

AS CARPAS

(Tradução de R. Magalhães Júnior)

Carpas, viveis tão longa vida
Nesses viveiros de água fria!
Será que a morte vos olvida,
Ó peixes da melancolia?

AONDE VAI A HUMANIDADE

José Alípio Goulart

(Especial para o "Diário de Notícias")

A CIÊNCIA é, sem dúvida alguma, a soberana do mundo atual. Cada dia que passa o seu poder aumenta e com êle o seu domínio. O homem de tal maneira se esmerou em dominar a ciência que acabou por se tornar seu escravo; e hoje vive apavorado ante os resultados de sua curiosidade.

Por fôrça do progresso alcançado no desvendar os mistérios dos elementos naturais, o seu equilíbrio, suas formas e contextura, mas sem desenvolver, paralelamente, idêntico processo na formação dos juízos sociais, a humanidade perdeu o rumo e passou a vagar atônita na amplitude do nada. E, com a perda da direção, o homem também perdeu a perspectiva.

O atraso atual das ciências que tratam do equilíbrio social, roubou à humanidade o apoio necessário para saber enfrentar os resultados do progresso obtido no campo das ciências puras. Daí, não saber o homem como se comportar face à desintegração do átomo ou da explosão das moléculas de hidrogênio.

Aonde vai a humanidade? Ninguém será capaz de formular uma resposta a essa interrogação. Dantes, ainda havia a consciência de um futuro, de um porvir; e, muito embora o «amanhã» sempre fôsse uma incógnita, o homem procurava preparar-se para enfrentar, da melhor forma, essa nebulosa. Havia um sentido de vida incutindo na consciência do ser humano uma forma, embora vaga, do que poderia ser essa incógnita. Ante, porém, suas conquistas dos segredos das coisas naturais, essa tênue perspectiva desapareceu. Ao homem só resta o «hoje», sòmente o «hoje»; e, dentro em breve — se é que já não alcançamos êste estágio — só restará o «agora», o mísero «agora».

Há os que, como Ortega y Gasset, acham ser êsse o estado ideal; que a humanidade só compraz em viver ùnicamente o momento que passa; diz êle: «Agora já não sabemos o que se passará amanhã no mundo, e isso secretamente nos regozija; porque isso, ser imprevisível, ser um horizonte sempre aberto a tôda possibilidade, é a vida autêntica, a verdadeira plenitude da vida».

Résta a Gasset ter dito isso há aproximadamente trinta anos, quando, apesar do desconhecimento do futuro, ainda sobravam na mente humana laivos de alguma perspectiva, quando o homem, entregando-se ao trabalho, nutria esperanças de gozar no futuro alguns anos de sossêgo e tranquilidade. Hoje, talvez seu pensamento se tivesse modificado. Se Cervantes dissera que «o caminho é sempre melhor que a pousada», é preciso não esquecer que o caminheiro persegue sempre um objetivo, um ponto por alcançar. Desde o momento em que êsse objetivo desaparece, ou êsse ponto se dilui, para que, ou para onde caminhar?

Assim está a humanidade, como perdida a meio do caminho, olhando para tôdas as direções sem saber qual deve seguir. O homem, capaz de determinar dia e hora em que, daqui a algumas centenas de anos, o cometa tal ou qual será visível dêste ou daquêle ponto da terra, é impotente para vislumbrar o que poderá acontecer amanhã, ou hoje, ou mesmo agora, com as populações civilizadas da Europa ou de qualquer outra região do globo.

À medida que o homem penetra no desconhecido da ciência, cresce em seu espírito o tormento da incerteza. Por que? Porque, do ponto de vista ético, moral e social, êsse homem ainda não está preparado para se conduzir no mundo por êle próprio criado e nem sabe como utilizar, para seu bem, os resultados de suas descobertas.

«Em frente a êsse estado emotivo — diz Gasset — não é evidente que a sensação de nossa época se parece mais com a alegria e alvorôço de crianças ao sair da escola?» Com certeza não enxergamos tão longe quanto o pensador madrilenho; mas, a sensação de nossa época nos parece mais de frustração, de desânimo, ou, quem sabe, de loucura. O que Gasset toma por alegria e alvorôço nada mais é do que inquietação, intensidade no viver o «agora» por absoluta falta de perspectiva de um «amanhã». O que há não é alegria; é histeria, é precipitação. O riso se transformou em esgar. As consciências, materializadas, mais e mais se embrutecem.

O homem, saído das cavernas para viver sob a claridade de sua própria inteligência, depois de percorrer milênios de progresso e civilização, por não saber dosar convenientemente a intensidade da luz que dêle se irradia, deslumbra-se, e é obrigado a retornar ao ôco das pedras. Pode-se dizer que nisso há alegria e alvorôço idênticos aos de colegiais em folga?

Parece-nos só há plenitude de vida quando há esperança, quando as inteligências se voltam para a elaboração de processos que possam conduzir o mundo a dias melhores. A nossa esperança é que a humanidade esteja atravessando um dêsses ciclos de incredulidade mencionado por Goethe, e que em breve consiga penetrar num novo ciclo de Fé, dessa Fé que, no dizer de Croce, é «êste ímpeto, êste entusiasmo que qualifica as épocas e os povos altamente históricos».

A NOIVA E O SONO

(Conclusão da 1.ª página)

— Desculpe-me. Não fiz por mal...

— Que pergunta idiota!

E encolheu-se todo na cama. Eugênia já não parecia sofrer mais a indiferença de André, e sua tranquilidade não lembrava o chôro que antes a levara a apertar o rôsto no travesseiro, num último recurso para sufocá-lo. Eugênia dormia, a cabeça levemente caída, de frente para êle, na mesma posição em que a deixara soluçando, antes de sentir aquêle sono que sobreviera à lembrança de Gabriela, à necessidade de esquecer-lhe outra vez no dia seguinte, pelo menos para livrar-se algum tempo de sua rememoração deprimente.

André acordou durante a noite encontrando Eugênia assim em repouso, descansada dos soluços que agora eram suspiros demorados, feitos apenas de sono. Estava agitado, pensando ainda na mulher e surprêso de ver Eugênia dormindo, sem o chôro que êle ouvira ao deitar-se. No quarto tudo quieto, menos o colo de Eugênia, respirando forte. André pensou chamá-la, dar-lhe um motivo de alegria como compensação ao que fizera. Mas essa vontade foi momentânea, logo voltou a pensar em Gabriela e se levantou, indo debruçar-se à janela.

Seus olhos vagaram ao redor do «Vila da Serra», parando nos pés de Damas da Noite — que sempre o atraíram pelo perfume, mas sobretudo porque o faziam lembrar-se dos primeiros meses de casado, no tempo em que morava numa casa de subúrbio, grande e velha, onde junto ao muro da frente havia Damas da Noite que êle respirava de volta da cidade.

Naquela época nem Eugênia nem Gabriela causavam-lhe insônia. Eugênia não existia ainda e as preocupações de André limitavam-se às leituras, que Gabriela acompanhava sem reclamos. Para êle Gabriela continuava sendo a noiva de semanas antes, no casório que sua mãe lhes emprestara para remediarem os gastos do princípio do casamento. Gabriela noiva, criança ingênua, recendo feliz um guarda-chuva branco como presente de núpcias. A tolerante, a meiga Gabriela sorrindo às dificuldades, confortante. André recordava os pormenores, reconstituía a noiva de há dez anos, mas tão presente ali em São José dos Passos — ao lado dêle, recostada nos pés de Damas da Noite, diluída na atmosfera, rondando o quarto do hotel, e mesmo deitada ao lado de Eugênia, vigiando-a para não deixá-la abraçar André, embora assim inconsciente no seu sono.

André só se ocupava da mulher, e seus sucessivos impulsos de ternura levavam-no a desejar que pudesse num repente voltar à casa, dizendo a Gabriela que antecipara o regresso porque não se dera bem com a alimentação do hotel, estava muito sòzinho no «Vila da Serra» e não suportaria aquela solidão ainda que fôssem alguns dias mais. A Eugênia não daria uma palavra, nenhuma explicação de seu súbito gesto. O desejo de André era fugir, não acordar Eugênia, abandoná-la quieta no seu sono.

Pensava rever Gabriela, abraçá-la muito, como naquele quatro de janeiro, em que pela primeira vez a possuíra vestida de noiva.

Eugênia o acordou com um beijo. Tudo faria para não deixá-lo sair de São José dos Passos naquela inexplicável irritação que os separara havia tanto tempo. Só mais um dia e uma noite teriam ali juntos, e ela se dispôs a todos os esforços para cativá-lo. André olhou-a sério, viu nascer-lhe, receioso, um sorriso nos lábios e beijou-a então, apertando-a contra si, sem esconder a ansiedade com que aguardara mais essa forma de submissão de Eugênia, libertando-o de Gabriela.

Lastimaram deixar São José dos Passos na manhã seguinte, voltar à condição de foragidos, perder a tranquilidade do «Vila da Serra», desconhecidos de todos. E as queixas se sucederam, com os carros em repouso, novos desejos consequentes de leves contactos, como naquela primeira noite de tão breve passagem.

A campainha chamara duas vêzes mas Eugênia foi buscar pessoalmente o café para o tomarem no quarto, sòzinhos. André preferia assim, ela o sabia.

E desceu as escadas contente, cantarolando, mais certa do que nunca do quanto André significava para ela. Tinha certeza de que tudo continuaria a fazer para prendê-lo, guardá-lo para si, como se fôsse uma caixa de aço que o quisesse envolver, afastá-lo dos olhares de todos, do convívio do mundo, especialmente do convívio de Gabriela.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

— E' mesmo a noite caindo — resmungou.

E foi ver o outuro ôlho.

Êste era o pior dos dois, pois a catarata já estava excessivamente madura.

Os médicos vienenses examinaram-no também através de seus óculos.

— E' uma operação melindrosa — disse Arlt, referindo-se ao ôlho direito do doente. — Exige uma precisão de que a mão humana é quase incapaz.

Nesse interim Strázsa János tirara o casaco e entrara a retirar do cano das botas vários canivetes, separando uns e repondo outros, até que escolheu um, e o afiou na parte sobressalente do cinto.

— Pelo amor de Deus! — exclamou espantado Lippay. — Será que você pretende operar com êsse canivete de esfolar rãs?

O ferreiro limitou-se a fazer um sinal com o sobrolho: sim, era com aquilo mesmo.

Na mesa havia vários ferros. O professor apanhou, no meio dêles, um escalpêlo Graefe, e meteu-o à fôrça na mão de Strázsa János.

— Não — disse êste com menosprêzo — não serve.

Repeliu o escalpêlo e abordou com o seu canivete o alfaiate assustado. A lâmina relampejou e, como que descascando uma maçã, deslisou por sôbre o globo acular com extraordinária leveza: um instante, um relâmpago, e a catarata havia desaparecido.

— Que homem danado! — exclamou Arlt, estupefato.

Strázsa János enxugou o canivete na manga da camisa.

— Muito bem — disse com satisfação. — Uma das janelas já está aberta.

Os austríacos apressaram-se em apertar aquela mão calosa, mas Lippay não se conteve.

— Olhe, Strázsa — exclamou irado — você é de uma temeridade incrível! Sabe o que está arriscando? Sabe o que cortou, o que não cortou? Tem idéia da responsabilidade que assume para com Deus e os homens? Sabe você o que é a retina, a esclerótica, a coróide, a glândula lacrimal, etc.? De onde parte e aonde vai dar cada nervo? Sabe o que é a afacia, o glaucoma, o leucoma? Confesse: não sabe.

— Para que haveria de saber, sr. professor?

— Sabe que bastava você desviar-se um milímetro para a esquerda ou para a direita, e cegava logo os dois olhos?

Strázsa János começou a prestar atenção.

— Quanto à catarata que você acaba de retirar — continuou o professor — sabe você que, segundo as estatísticas, em cada duas mil operações só uma dá certo?

— Será? — disse o ferreiro, perplexo.

— Sim, pois o cristalino pode encarquilhar-se e, neste caso, rasga-se o sustentáculo durante a operação, sendo que parte do corpo vítreo penetra na ferida, ou, então, dilui-se a casca e o núcleo se desloca ou afunda no corpo vítreo.

— Não será tanto assim — disse o ferreiro, impressionado, com umas gôtas de suor a molhar-lhe as têmporas.

— Venha cá — chamou-o o especialista, cada vez mais animado. — Vou-lhe mostrar sôbre o ôlho vivo do paciente como é que estas veiazinhas e êstes nervos se comunicam com o outro ôlho.

O professor entusiasmava-se ao desvendar o mapa milagroso do ôlho com os seus riachos, os seus rios. Strázsa János olhava com os olhos à flor do rosto e escutava, enquanto os cabelos se lhe arrepiavam todos. De repente deu uma pancada desesperada no cano da bota, murmurando de si para si: — «Agora viraste cachorro, Strázsa János!»

Tinha a impressão de cair das alturas, de alguma tôrre ou coisa parecida; de nem ser mais êle mesmo, apenas o seu próprio fantasma.

Terminada a explicação, o professor convidou-o a operar o outro ôlho do doente (coisa bem mais fácil); êle, porém, pôs-se a tergiversar, a buscar evasivas, e só a muito custo pegou do canivete. Mas o instrumento — meu Deus, que lhe terá acontecido! — começou a tremer-lhe na mão. Debruçou-se sôbre o doente, mas sentiu uma tontura, empalideceu, e o braço recaiu-lhe inerte.

— Ai de mim, sr. professor — choramingava — não vejo... não sei... já não me atrevo.

Informado de como o ôlho constituía um mundo complicado, que conseqüências um pequeno tremor de sua mão, uma palpitação mais forte do seu sangue, um deslizar mínimo do canivete podiam provocar, nunca mais teve a coragem de operar uma catarata, e até se recusou a tratar o terçol mais insignificante.

...A mim, caro senhor, acontecer-me-ia a mesma coisa. Se chegasse a aprender no seu livro tudo o que a ciência exige de uma obra literária, nunca mais me atreveria a escrever um conto.

Sendo o que se me apresenta de momento, suscrevo-me etc...

FICÇÃO E MIRAGEM

(Conclusão da 1.ª página)

instauração do clima que convinha...» (pg. 57); «...tendo antes combinado tudo com Joana, para **consumar-se o ato sem atropelos**...» (pg. 101); «...escolhendo o local apropriado para **o desfêcho de suas pretensões amorosas**» (pg. 100); «A enferma fixou-o, com uma nata nos olhos, a nata da dúvida e da incompreensão sôbre o julgamento de um tal indivíduo, que assumia atitudes tão contraditórias, na maneira de tratá-la. Mas, como não possuía condições **para o exercício de uma magistratura, ao menos privadíssima**, limitou-se a um leve gesto de assentimento, com a cabeça». (pg. 116); «Retormando o seu lugar, depois de ter atendido **aos protocolos legais**, o motorista, antes de reiniciar a marcha **restaurou a conversa** numa manifestação de interêsse que deslumbrava o velho» (pg. 138/9).

Se em «A Miragem do Sul» encontramos, em quase tôdas as páginas, a marca do «estilo forense», em «Iara», o sr. Antônio Franca escreveu uma página à Chernoviz: «Nas mesas de frios, as colossais saladas russas foram servidas à americana. Nas de frutos e frutas, degustaram-se em pencas bananas compridas e nanicas, de ouro, prata, d'água e maçã. Ofereciam-se também inesgotáveis sortimentos de dulcíssimos sapotis para os rançosos, de deliciosos abacaxis para os inapetentes, de mamões para os apertados, de cajus para os que gostavam, de goiabas para os frouxos, de melancias para os sedentos, de mangabas para os duros, de abacates para os moles, de maracujás para os aflitos, de pitombas para os que roíam, de mangas para os descamisados, de oitis...» (pg. 68)

Enquanto o sr. Antônio Franca começa um capítulo desta maneira: — «Minutos após, lá em baixo, em frente ao colossal arranha-céu, macio como uma pluma largada ao vento tocando o solo — parava o Cadillac à beira da calçada» (pg. 85), o sr. José Rafael de Meneses inicia um outro chamando de «sistema elétrico» a uma pobre e defeituosa instalação elétrica de um velho «Pau de Arara» (pg. 53). Se em «Iara», o autor escreve: «Aceitando a conjuntura, como mais um lance falso do malogrado destino...» (pg. 104), também em «A Miragem do Sul» ser motorista e conquistador revelam a «dupla face de personalidade» (pg. 104), falar em voz alta é «excesso de reserva vocal» (pg. 57).

Julgo que bastam estas anotações preliminares, como gostaria de dizer o grande geógrafo Mário Lacerda de Melo, para comprovar o equívoco dos autores, quando pensaram estar escrevendo prosa de ficção. Nem «Iara» é novela, nem «A Miragem do Sul» é romance.

Faltou a ambos o domínio do poder de expressão para transformarem o «mundo» de suas idealizações em linguagem literária. Quando não existe a identidade entre «mundo» e «linguagem», diz-nos lùcidamente Emil Lucka, o poema ou o romance malograram. (3)

---

(1) Antônio Franca — «Iara», Editôra Nordeste, Recife, 1954; José Rafael de Meneses — «A Miragem do Sul», João Pessoa, 1954.

(2) Rene Wellek e Austin Warren — «Teoria Literária», Editorial Gredos, Madrid, 1953, pg. 241.

(3) Emil Lucka — «Das Grundproblem der Dichtkunst» — apud Rene Wellek e Austin Warren, ob. cit. pg. 424.

MORMAÇO

(DE UM LIVRO EM PREPARO)

Edson Guedes

(Especial para o "Diário de Notícias")

TOMEI de um trago o resto da cachaça. O calor abrasava dentro do quarto. Burrice beber álcool com uma temperatura assim. Abri a janela e uma lufada de vento morno tentou arejar o ambiente. Inútil.

Serafim Teixeira, alto, anguloso, testa espremida, espichado num divã ao fundo do quarto, lia uma brochura sôbre esoterismo. Durante essas leituras, adquiria o aspecto lúgubre e sereno de um iogue em prática espiritual. Uma zebra.

Encolerizei-me. Estava ali em cuecas, numa noite tórrida, com uma dor de cabeça safada, e um sujeito a ler coisas para mim inúteis. Esoterismo, ora vejam. Para o diabo.

Penso que deixei escapar algum palavrão, porque Serafim Teixeira largou o volume, acomodou melhor os ossos no divã e, olhando-me com aquêle jeito compenetrado e grave, perguntou:

— Que tem você? Está doente?

— Dor de cabeça o calor, sei lá, respondi mal-humorado.

Tinha chegado há cêrca de duas horas de uma viagem a São Miguel dos Campos. Amarrotado, cheio de pó, a garganta sêca, esbarrei à entrada de casa com Serafim Teixeira. Depois de uma saudação esfusiante, como se não me visse há milênios, grudou-se e entrou comigo. Conversas moles, convencionais, um pretexto para as malditas doutrinações, jogara-se no divã. E ali estava.

Serafim Teixeira coçou a orelha esquerda, enorme, com a unha do polegar:

— Você precisa fazer exercícios respiratórios, homem de Deus! Tudo isso passará. O que vale é a respiração rítmica. Como dizia Morgan, os esoteristas...

— Ora, Teixeira, isso são lérias, atalhei indignado, abanando-me com um jornal velho que fui apanhar sôbre uma cadeira. Preciso é de um banho.

Desejei que Teixeira desse o fora. De tempos a tempos, sou acometido de certos pruridos de insatisfação, fico que nem cachorro doido e, se pudesse, exterminaria alguns tipos com um olhar apenas. Não sou dado a muitas leituras e fico logo arrepiado quando procuram catequizar-me. Para que me serviriam aquelas prédicas? Sou um cabra viajado e já agüentei no lombo muito sol e muita chuva nas estradas do sertão. Tempos duros. Bem. Cabe aqui uma explicação. Nunca atravessei as fronteiras do Estado, mas o conheço de cabo-a-rabo. Por isso, o adjetivo está bem aplicado. Um homem viajado, sim senhor, Silvestre Lôbo, caixeiro-viajante da firma Mota & Coutinho, Secos e Molhados. Não tenho tempo para leseiras. Para o inferno Serafim Teixeira e os exercícios respiratórios.

Acendi um cigarro, apanhei a mala de viagem, abri-a e despejei o conteúdo sôbre a cama. Separei a roupa branca, escovei os dois ternos, um dos quais já ruço pelas intempéries.

Enquanto eu punha os objetos em ordem, Teixeira levantou-se, bebeu um copo d'água, sentou-se novamente e arriscou:

— Homem, o caso é que o poder da vontade... Bem. Como dizia, você precisa acreditar...

Interrompeu novamente a oração, curvou-se e corrigiu os laços dos sapatos. Não lhe dei atenção. Nessas ocasiões, Serafim Teixeira jamais retomava o fio dos períodos iniciados. Divertia-me intimamente com isso. Naquele instante, porém, a doutrinação era insuportável. Exercícios respiratórios, fôrça mental. Bobagens.

Lembrei-me da praia de Pajuçara nos meus tempos de rapaz. As ioles do Clube de Regatas riscando as águas azuis da enseada. Os coqueiros da Ponta Verde adejando à brisa suave das manhãs nordestinas. Juca Simplício, meu companheiro de farras, à beira do oceano estendia os braços para cima e para baixo num desesperado esfôrço para reduzir o ventre ingurgitado de chôpe. Todos os dias, à hora certa, punha a fita métrica ao redor da cintura para verificar se a saliência abdominal fôra reduzida de alguns milímetros. E constatando a inutilidade da ginástica, furioso, dava palmadas na barriga e exclamava:

— Uma peste, seu Silvestre. Tenho que entrar duro no regime. Chá com torradas.

No outro dia, porém, Juca Simplício mandava às favas o regime e chafurdava-se outra vez no chôpe. Mas a ginástica continuava numa tentativa de equilíbrio, um minguado traço-de-união entre o chôpe e a inchação do ventre.

Misturei os exercícios respiratórios de Serafim Teixeira com a ginástica de Juca Simplício, coloquei mentalmente o último junto ao primeiro, observei-lhes os traços, pesei-os, medi-os de todos os ângulos, e opinei que não havia qualquer afinidade entre os dois. Minto. Naquele momento, cansado, o suor escorrendo pelo corpo, espichei um rabo de ôlho para Serafim Teixeira e resolvi considerá-los duas bestas.

Senti fome. Ouvi os passos miúdos de d. Eulália, minha senhoria, aproximando-se da porta do meu quarto. Iria parar? Parou.

— Seu Lôbo, como foi de viagem?

Curvei-me próximo à fechadura:

— Tudo bem, d. Eulália. Como vai essa fôrça?

— Aqui, meu filho, na luta de sempre. Não quer jantar agora?

— Primeiro um banho, d. Eulália. E vendo a figura magra de Serafim Teixeira, que me olhava tranquilo, ajuntei:

— Jantar para dois, d. Eulália. Tenho uma visita, o Serafim Teixeira.

— Ahn, está bem!

Serafim Teixeira consertava o nó da gravata prêta e recusou o convite. Pretextou um encontro dali a instantes com o Alcides Coelho, que o esperava no Bar Alvorada.

Fui lá, vim cá, e concluí que tinha sido um tanto rápido com Serafim Teixeira. Para tranquilizar a consciência, atribuí a culpa ao calor. Mas isso não me convenceu bastante. Perturbado, caminhei até a janela, espiei a rua, recuei, e voltando-me para Serafim Teixeira ofereci-lhe um cálice de cachaça. Outra estupidez. Teixeira, um esoterista, não tomava álcool. Bebia água mineral, fabricava horóscopos, trocava pernas pela rua do Comércio, ia às matinês do Ideal e queimava as pestanas lendo obras esotéricas e tratados sôbre astrologia no quarto da pensão.

— Até amanhã. Obrigado, disse Teixeira, apanhando a brochura e encaminhando-se para a porta.

— Até amanhã, Teixeira. Lembranças ao Alcides, respondi um tanto atrapalhado com a súbita despedida de Serafim Teixeira.

ENTREVISTANDO...

(Conclusão da 2.ª página)

maduros, nesta harmoniosa terra em que todos os sabiás são poetas e todos os homens são sabiás».

Despedimo-nos. Bilac ainda disse: — Nestes últimos dez anos, quantas manias temos visto desabrochar, viçar e morrer nesta versatil e inconsequente cidade!... A princípio tínhamos a mania das corridas de cavalos. Lembram-se? Depois veiu a mania do jôgo da péla, «depois surgiu o jôgo da bola», «logo o ciclismo» «por fim chegou o bicho e matou tudo». Tem sido essa a mania de mais pertinacia no viver». «Agora é o café cantante», «não há rua, por mais esconsa, por menos frequentada, que não possua atualmente o seu café cantante..., «Confessemos que ouvir um capadocio carioca da gema cantar com sua simples brejeirice nativa o «Quizera amarte, mas não posso, ó virgem» ou o «Nas horas calmas do cair da tarde», sempre é mais divertido do que ouvir os couplets franceses, mais ou menos avariados, de cançonetas já sovadas por dez anos de uso em todos os boulingrins de Paris».

Deixamos Bilac. No momento em que êle assim falava, um século ia começar, o outro morria. Ao leitor o julgamento desse encontro da repórter com o cronista da Gazeta de Notícias cujo nome aprendemos em criança que é um perfeito alexandrino: Olavo Braz Martins dos Guimarães Bilac.

FOLCLORE FLUMINENSE

(Conclusão da 2.ª página)

Que fala de todo o mundo.
Deixo um freio para a bôca
Bem enferrujado e imundo.

Para o Mané da Rosinha,
Que apanha assim da «patroa»
Deixo, pra melhor futuro,
Uma solteirinha boa!

As filhas de «seu» Tomásio,
Que estão velhas sem casar,
Deixo um cachorrinho novo
E três fraldas pra êle usar.

Ao coronel Benevides,
Homem de fôrça e moral,
Deixo uma vaca leiteira
Que roubei de seu curral.

Ao Doutor Esperidião,
Médico fino e da «prata»,
Deixo duas lombriguinhas
de um magro cão vira-lata.

Ao nosso Juiz de Paz,
Para os novos casamentos,
Deixo um véu todo rasgado
E um livro, velho e sebento.

Ao escrivão da polícia,
Mulatinho-cheira-flor,
Deixo a carta do A.B.C.
E um jumento, professor.

Ao Delegado da Zona,
Que envelheceu no lugar,
Deixo um cabrito ladrão
Pra a cadeia inaugurar.

Para o ricaço Araújo,
Deixo, com todo o carinho,
Isso que êle nunca usou:
Paletó e colarinho

Ao carcamano Bottini,
Que nunca pagou ninguém,
Deixo a ordem do delegado
Para pagar-me um vintém.

Ao meu amigo Zé Gordo,
Pachorrento e comilão,
Deixo um cágado arreiado
Pra percorrer o sertão.

Ao velho prêto Quindimba,
Que bebe de abril a abril,
Deixo todos os alambiques
Que vão por êsse Brasil.

Finalmente, a dona Amália,
Beata de profissão,
Deixo, nesta hora extrema,
Pecados e tentação.

Sem nada mais pra deixar
E até mesmo sem assunto,
As mocinhas desta terra
Meu beijo-adeus de defunto».

Deixo, entanto, de revelar o nome dos autores do testamento supra e o da cidade fluminense onde foi recolhido para evitar novos desentendimentos na localidade, embora quem mo ditou, um dos criadores do epigrama, fizesse questão de frisar não ser homem de recuar em suas atitudes ou de temer ameaças.

Ainda como achega ao tema versado, chamamos a atenção dos leitores para um poema humorístico do orador e poeta José Bonifácio de Andrada e Silva (1827-1886) que tem como título — «Meu Testamento» e no qual lega à amada «um longo beijo, bem no meio da fina bôca». Homem culto, é de supor que se tenha inspirado no «Petit Testament», de Villon, ou — menos provável — em textos espanhóis do século XV. Mas, não é de desprezar-se a hipótese da influência popular no caso.

CAMISAS
Sob medida .... Cr$ 70,00
Conserto col. novo .. Cr$ 35,60
PRAÇA MONTE CASTELO, 9

MEMÓRIA ?
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

ANULAÇÃO DE CASAMENTO
Dr. Mansur Mattar
ADVOGADO
Nulidades — Questões de Família — Correspondentes no Uruguai — México etc. — Av. Rio Branco, 277 — 7.º — s| 703 — Tel.: 42-1151

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA, Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3361.

NOIVAS -- MODISTAS
Ampliam-se desenhos; riscam-se qualquer tecido, vestidos, cama e mesa, colchas, lençóis, etc.
Rua Sete de Setembro, 197, sob. — A FADA DO LAR

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 48-198. (Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

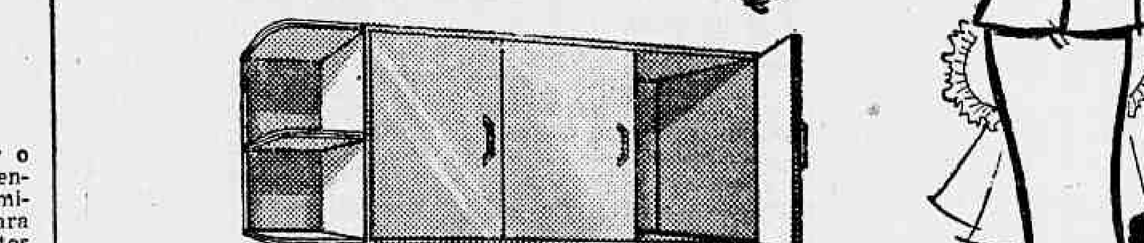
GELADEIRAS
Oficina especializada em máquinas fechadas — Pessoal especializado em desamassar geladeiras novas. Pinturas de geladeiras a Duco. Enrolamentos de motores elétricos, etc.
A. Machado & Soares Ltda.
PRAÇA DA REPUBLICA, 64
Entre Constituição e Buenos Aires
TELEFONE: 22-2874 — RIO DE JANEIRO



De acordo com o espaço disponível em sua cozinha, de acordo com as suas necessidades, de acordo com o seu gôsto, Ponto Frio monta em sua casa a sua cozinha americana, para que a senhora possa ter sempre ao alcance da mão todos os utensílios e mantimentos, de fórma prática e com o máximo de higiene.

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — INSTALAÇÃO GRÁTIS!

CONJUNTO POPULAR



Um armário duplo, um armário simples e uma cantoneira.

PREÇO À VISTA 2.070,
OU 270, DE ENTRADA
E PRESTAÇÕES DE 170,

Honra ao Crédito
Ponto Frio rende homenagem aos seus creditistas pontuais, oferecendo-lhes novo crédito, até dez mêses de prazo, sem juros, sem qualquer aumento sôbre os preços normais.

Ponto Frio
RUA URUGUAIANA, 134

ARTES PLASTICAS

Arte e Arqueologia no Congresso dos Americanistas

Mario Barata

REUNIR-SE-ÃO em São Paulo, de 23 ao 28 de agôsto próximos — especialistas de arte, etnografia, antropologia, linguística e história, por ocasião do XXXI Congresso de Americanistas. A partir do Congresso de Nancy, em fins do século passado, os temas de arte compareceram a êsse debate de ciências culturais, sôbre o homem e a civilização do nosso continente. Foi em um dêles, há precisamente 30 anos atrás — e era a XXI sessão — (1) que Van Panhuys apresentou tese a respeito de obras de arte do Brasil Holandês, intitulada "Recheches de Tableaux sur le Brésil, offerts par le prince Jean Maurice de Nassau au Roi Louis XIV". Em várias outras reuniões foram aprovados trabalhos a respeito da cerâmica arqueológica da Amazônia (Marajó, Santarém, e outros locais). Isso ocorreu, por exemplo, em 1948, no brilhante Congresso realizado no Museu do Homem em Paris.

No temário da XXXI Sessão estão especificadamente incluídos Arqueologia Sul-Americana e Estudos Afro-Americanos, especialmente afro-brasileiros. Figurando ao lado de assuntos como Problemas de Mudança Cultural nas Américas, Etnologia Americana, História da Colonização das Américas, especialmente do nosso país — o Congresso facilitará a troca de idéias entre os estudiosos de matérias tão vizinhas, que só podem enriquecer-se mutuamente pela análise recíproca ou em comum dos problemas especializados. Realizando essa fusão ou interpetração através do pretexto geográfico de estudar um continente, os Congressos de Americanistas contribuem vigorosamente para quebrar as paredes estanques que ameaçam isolar os diferentes setôres das ciências culturais e humanas. A história da arte só poderá lucrar através de maior compreensão dos fatos etnográficos econômicos e históricos em geral. A etnografia, a arqueologia e o folclore não podem dispensar a preciosa contribuição que lhes dá a visão dos aspectos artísticos ou estéticos dos seus problemas e do objeto direto de seu estudo.

Coincidindo a segunda realização de um Congresso de Americanistas no Brasil, com o ano de início de atividades do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, é de augurar-se a maior cooperação entre êste último órgão de estudos da imensa área geográfica e a tradicional Société des Americanistes, promotora do Congresso.

Realmente, no plano da arqueologia, constitui a hiléia o maior repositório de riquezas do nosso país e campo extremamente necessitado de pesquisas organizadas, de expedições científicas capazes de elucidar problemas e descobrir elos entre a cerâmica e o material lítico da planície do grande rio, com a arqueologia centro-americana. E pontos de contacto com a cultura material da Colômbia, da Venezuela e de parte do Equador e do Peru.

O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia não pode descurar do aspecto arqueológico e etnográfico dos trabalhos que vai encetar. E' êsse o pensamento de seu diretor, o professor Olimpio da Fonseca Filho.

Entre as finalidades do I. N. P. A. estão:

a) realizar ou promover investigações científicas e tecnológicas no interêsse da região amazônica, por iniciativa própria ou em colaboração com outras instituições do país ou do exterior;

c) estimular ou promover a formação e o aperfeiçoamento de pesquisadores e técnicos para a região amazônica, organizando ou cooperando na organização de cursos especializados, sob a orientação de professôres nacionais ou estrangeiros....., etc.;

d) manter relações com instituições nacionais e estrangeiras para intercâmbio de documentação técnico-científica e participação em reuniões e congressos para estudo de assuntos de interêsse comum.

E ainda auxiliar o desenvolvimento de bibliotecas e centros de documentação nas organizações científicas ou de pesquisa situadas na região amazônica; assistir à elaboração de projetos de construção de museus; promover a publicação dos resultados de pesquisas, bem como de memórias, monografias e ensaios de interêsse científico para a Hiléia.

Com um programa dêsse vulto, tão ligado às cogitações dos Congressos de Americanistas, é de esperar-se que a criação efetiva do I. N. P. A. aumente o significado da XXXI Sessão, após a decepção que o fracasso da idéia do Instituto Internacional da Hiléia Amazônica espalhara nos meios científicos do Brasil e do exterior.

(1) — Reunido, por coincidência em Gotemburgo, cidade sueca famosa pelo seu museu de arqueologia sul-americana, com peças recolhidas por Nordenskiold e por Nimuendagú.

ANGYONE COSTA

Já estava composto o artigo acima, sôbre o próximo Congresso de Americanistas, quando cumprimos o penoso dever de acompanhar ao cemitério o corpo do velho professor de Arqueologia do Museu Histórico Nacional, que nos acolheu quando dos primeiros passos naquela instituição. Sua melhor qualidade era a de entusiasmar e incentivar os jovens, favorecendo-os, aplainando-lhes — na medida do possível — a dura e incongruente estrada da vida. Era bondoso e acessível.

Como jornalista, Angyone Costa dedicou particular atenção às artes, dela resultando seu livro: «A Inquietação das Abelhas». Como conservador do Museu e professor especializou-se na divulgação da arqueologia brasileira, num período de pouca pesquisa original neste terreno. Seus livros tiveram muito para a compreensão do assunto, sobretudo a «Introdução à Arqueologia Brasileira». Escreveu ainda «Arqueologia Geral», «Migrações e Culturas Indígenas», além de outros trabalhos. Em 1939 teve a honra de ser escolhido para representar o Brasil no Congresso de Americanistas, em Lima. No de São Paulo, infelizmente, estará ausente. — M. B.

Instituto Brasil-Holanda

Êsse Instituto promoveu, no Museu Nacional de Belas Artes, uma palestra da sra. Maria Barreto, conservador do Museu, sôbre a história da arte holandesa. Em agôsto próximo patrocinará conferência de Regina Real, do mesmo Museu, sôbre aspectos da obra de Franz Post.



"LA SCALA" DE MILÃO NUM LIVRO DE ARTE

Um belo livro de arte italiano é uma obra dedicada à vida do famoso teatro, inaugurado em 1778. Com mais de 500 ilustrações, muitas delas coloridas, exprime o bom gôsto gráfico, as soluções de paginação e o requinte nas cores dos desenhos, gravuras e litografias, dos realizadores do volume. E' uma edição Saturnia, orientada por G. Vitrotto.

O primeiro capítulo é dedicado à história do edifício, externa- e internamente. Seu arquiteto foi Giuseppe Piermarini, de grande importância no desenvolvimento do início do estilo-clássico, na Lombardia. Discípulo de Vanvitelli, foi ainda autor dos palácios Real, Greppi, Meriani; do Monte de Pietà e do vestíbulo de Brera, em Milão. Criou as vilas de Monza e Borremes de Cassano, d'Adda e foi professor de arquitetura na famosa Academia de Brera, divulgando os princípios do neo-classicismo, então vigentes e vivos.

Para o interior do teatro utilizou a planta oval simples que Alfieri usara para o teatro de Caserta, abandonando as complexas formas barrocas de Bibiena.

Todos os capítulos do livro mostram a importância das artes plásticas para o teatro. As ilustrações de libretos da época do romantismo (pág. 46, 47) e as do academismo do último terço do século, são expressivas disso. Mas, ainda mais, as do período de «Cenários e costumes». Al. Monzzoni, define lapidarmente: «Cenografia igual à arquitetura». Este é o axioma deduzido em todos os aspectos técnicos e artísticos da grande tradição cenográfica italiana, dos Burnacini aos Parigi, dos Bibiena aos Galliari.

Num capítulo aparecem dois cenários da ópera «Fosca» de Carlos Gomes, colocados em destaque por serem obra de Carlo Ferrario, talvez o mais importante cenógrafo italiano do tempo. Por um êrro de revisão — ao que tudo indica — saiu impresso José ao invés de «Fosca». Na página 42 há, ainda, uma litografia retratando C. Gomes, jovem.

A parte dedicada aos ballets é ainda das que ilustram as relações das artes plásticas com a dança e o teatro, através da composição do ritmo, da graça ou da expressão.

Livro de arte e livro importante para a história teatral é de desejar-se que venha a ser encontrado no Museu do Teatro do Rio do S. N. T., à disposição dos interessados no assunto.



Paolo Grassi, diretor de Piccolo Teatro em uma exposição de gravuras, na Galeria Colonna de Milão

Exposições da semana

Pintores Holandeses Antigos — no Museu Nacional de Belas Artes.

Artistas de Israel — no Museu de Arte Moderna.

Berdia e Puig Vasquez — no 1.º andar do Ministério da Educação.

Burruni — na Galeria Dourat (rua Paula Freitas).

Renée e Daniel Sasson — na Galeria Tenreiro (rua Barata Ribeiro).

Diversos artistas — na Galeria de Arte (rua Xavier da Silveira).

A Europa na Arte Brasileira — no M. N. B. A.

Movimento Renovador de Azulejos e Placas de Cerâmica na Itália

Está obtendo grande sucesso, em Milão, o movimento intitulado **Cerâmica La Colonna**, patrocinado pela importante galeria de arte **La Colonna**. Da mesma maneira que Lurçat e outros franceses renovaram a tapeçaria, êste movimento está revivendo as placas de cerâmica que se aproximam do nosso azulejo. Fazem parte do grupo de **Azulejistas**: Birolli, Guttuso, Cagli, Jeker, Migneco, Ponti, Zigaina, Sassu e outros.

Importantes declarações de Paolo Grassi, diretor do Piccolo Teatro

«Fazer teatro pelo teatro não interessa; fazê-lo só para 500 pessoas, também não» — O problema atual não é de arte ou qualidade, mas de expansão popular — Formalismo e conteúdo em teatro — Ligação das outras artes com a cena — Razões da escolha de nosso repertório — «Devemos renunciar provisoriamente a produtos da cultura, para obter a organização da cultura» — Milão e a cultura para as massas — 250.000 visitantes em exposições de pintura

Entrevista de

CLEMENTE DE MAGALHÃES BASTOS

(Especial para o "Diário de Notícias")



PAOLO GRASSI é jovem, corpulento e alto. Mantém a vibração dos primeiros tempos e fala com paixão, sem se interromper. Mas com a maior das simplicidades. Nenhuma pretensão, nada de máscaras. E' a obra dêle, de Giorgio Strehler e dos outros companheiros, que fala por si. O **Piccolo Teatro**, orgulho de Milão, é bem um resultado da fôrça e do impulso cultural da nova Itália e da nova Europa. E' mundo espiritual diferente que se expande. Um universo cultural — vivo e atuante — destinado a todos e não a poucos privilegiados.

Paolo Grassi não pósa para o presente ou para a posteridade. Êle age, trabalha, faz da cultura uma coisa útil aos homens, inserta no mundo contemporâneo — em suas preocupações e reivindicações, individuais ou coletivas.

Daí o respeito que se tem por êsse diretor. (Suprimimos o adjetivo grande, que escrevêramos, mas ficou ridículo). Grassi trabalha com substantivos, constrói algo de palpável, concreto, objetivo. A consideração que nos merece o **Piccolo** é sinal de sua vitória, da marcha prenunciadora de novos tempos para a vida cultural, no século XX.

Seguro do que diz, Grassi fala claramente, tem idéias nítidas e bem elaboradas sôbre os problemas do teatro e das outras artes do nosso tempo. Ouvimo-lo, primeiramente, na entrevista coletiva da A.B.I. e depois em exclusiva, no Hotel Glória.

CULTURA PARA AS MASSAS

Vou fazer uma boutade, diz Grassi, para esclarecer minha compreensão do Teatro. Renuncio a dez anos de poesia nova, de descobertas em potencial, para obter difusão, a milhões de exemplares, da poesia já existente. O problema aí está.

Após 2.000 anos de cultura no vazio, assentada sôbre minorias, devemos, provisòriamente renunciar ao produto da cultura, visando conseguir a organização da cultura. Esta é a coisa mais importante da época que vivemos. E' a preocupação dos grupos alemães do após-guerra, do «Teatro Nacional Popular» de Villar, na França, de conjuntos escandinavos, inglêses, e de outros países.

Nosso **Piccolo** corresponde diretamente a exigências do desenvolvimento da cultura em Milão. Ali estamos nos movendo para a cultura de massas. Citarei exemplos, no plano de exposições recentes. A de **Caravaggio** recebeu 250.000 visitantes (numa cidade de 1.300.000 e com entrada mòdicamente paga). **Van Gogh**: 185.000. **Picasso: 195.000.** Rembrandt e os Holandeses: cêrca de 200.000.

Nossas pesquisas se estabelecem em plano contrário ao progresso limitado, entre refinados. Jogamos, decididamente, sôbre a divulgação mais larga e ampla possível. Nos projetamos dentro da vida cultural dos subúrbios e das fábricas.

A cidade de Milão está em vias de estruturar sua vida cultural correspondendo às necessidades do grande público — ao invés de satisfazer uma elite de círculos fechados. As conferências são tôdas com debates; termina, aos poucos, a explanação impositiva e «do alto», sôbre um tema.

Exemplo do sucesso do "Piccolo" nesse setor está no fato de que, só entre os operários da Fábrica Privelli, temos 2.000 assinantes para tôdas as peças que representamos.

Fazer "bom" espetáculo não nos interessa.

Perguntaram-me, aqui no Rio, acêrca de refinamento teatral. Vou dizer o que penso, claramente, diz Paolo Grassi: — Fazer teatro para fazer teatro, não nos interessa! Fazê-lo para 500 pessoas, também não! Fazer "bom" espetáculo, não interessa! *O "Piccolo" trabalha para tôdas as culturas, tôdas as classes e bôlsas. O que nos importa não é o formalismo do espetáculo, é o espírito com que é feito, é a política teatral no bom sentido da palavra, isto é, sua razão de ser, sua finalidade. E' a isso, que no prefácio do catálogo impresso para a América Latina, chamamos de* política teatral.

Desejamos ligar a nossa atividade ao povo, aos jovens. Inserir o discurso eterno do teatro no âmbito da sociedade contemporânea.

O PROBLEMA NAO E' DE ARTE, NEM DE QUALIDADE

O problema do teatro em 1954 não é de arte ou de qualidade, é de política cultural, é de expansão popular.

Para isso devemos contar com o Estado. O teatro passa a ser fato nacional e não meio de lucro. O primeiro teatro do mundo, no atual momento, é o alemão, como fato nacional. São 118 grupos subvencionados, atingindo as massas. E não há nenhum perigo nisso. O "Old Vic" é subvencionado, é o mais popular teatro inglês, o das classes pobres e ricas. No seu prédio — em bairro pobre — não existe guarda-roupa. O T. N. Popular da França é também subvencionado. O govêrno italiano paga 80% do nosso "deficit".

A iniciativa privada não pode mais suportar teatro de arte. Compete isso à iniciativa pública.

O CONTEÚDO DAS PEÇAS E A ESCOLHA DO REPERTÓRIO

As coisas dêste tipo são relativas, devendo-se deixar-lhes margem de elasticidade, diz-nos Grassi. Falarei sôbre um modo de ser, uma tentativa de resolver — e não de conclusões inequívocas e certas, como datas da história pátria.

O "Piccolo Teatro" escolhe sempre um repertório popular. Não — é evidente — os "Dois Órfãos" ou as desgraças de Margarida Gauthier, mas peças de grande "respiro": um grande repertório, em suma. E aí é que o conteúdo é importante.

De um lado selecionamos clássicos. Os clássicos são sempre populares, independentemente das más condições financeiras em que as classes pobres estiveram mergulhadas.

E, entre êles, as obras do mais largo «respiro» e de ampla atualidade. Não representamos Marivaux, **por exemplo. No fundo não passa de exercício de perfeita e requintada caligrafia teatral. Preferimos um Calderon de La Barra. Um Shakespeare, cujo Júlio César é caso de luta política extremamente atual, objetivada.**

Procuramos clássicos em que exista perspectiva, que abarquem largos horizontes, sejam atuais, contemporâneos. Correspondam a nossas preocupações e possam servir de lição ao público contemporâneo.

Deixamos de lado os clássicos que não passam de jóias preciosas de escrínios secretos, dotados só de alegria intelectualizada, fragmentos de museu que só poderiam agradar a professôres universitários e a pesquisadores requintados.

EVITANDO O CEREBRALISMO

Na escolha das peças mais recentes procuramos evitar o intelectualismo. Não daremos, evidentemente, nada de um Samuel Bekewet. Não nos interessa elite cultural de 1.000 a 1.200 pessoas nem critério intelectual específico e limitado. Operários e assalariados não podem avizinhar-se do culturalismo exasperado. Êste tipo de arte, não representamos.

Procuramos coisas amplas e profundas, que tenham motivos de interessar a coletividade, que sirvam ao refinado ou ao pobre. Não exigimos culturas para entrar no nosso teatro.

Para finalizar, temos hoje, em Milão, público habitual de trinta mil pessoas, público humano e autêntico. Para êle demos As Noites de Ira de Salacrou, Verão e Fumo de Tennessee Williams, e o Ingranaggio de Sartre. Procuramos, nesses autores, obras que através de seu conteúdo afetassem, emocionassem o homem contemporâneo. Fugimos do cerebralismo, ficando no mais alto nível artístico. O nível de Electra e do Júlio César, o nível do terreno mais largo possível. Deixamos ao teatro experimental a representação de obras do ano 1400, em dialeto, para um público intelectualíssimo.

A Vida das Artes

Roberto de Carvalho inaugura amanhã, às 18 horas, Galeria de Arte à rua Barata Ribeiro, 449-B.

Renina Katz encontra-se no Rio. Anunciou-nos os preparativos de grande exposição dos **realistas** brasileiros, a realizar-se em São Paulo e nesta capital.

Di Cavalcanti inaugurará, em 15 de agôsto, mostra de suas obras, em Montevidéu.

O grupo de pintores obstratos **Espaço**, ligado à revista francesa **Art d'Aujourd Hui**, vai expor no Rio, a convite do Museu de Arte Moderna.

Continua a ser transmitido tôdas as quintas-feiras, às 18 horas, o programa **Pelos Caminhos da Arte**, da Rádio Ministério da Educação.

As exposições de pintura alastram-se pelo interior do Brasil sem o caráter provinciano e acadêmico de 20 anos atrás. Recentemente realizou-se **Salão** em Rio Claro, no Estado de S. Paulo.

A próxima **Bienal** de São Paulo começará em junho do ano próximo. Não está distante, e os artistas já começam a unificar suas reivindicações.

Carlos Flexa Ribeiro, fêz conferência sôbre a contribuição de israelitas na história da arte.

Portinari incluiu entre os pintores que o vão auxiliar na realização dos painéis para a ONU (guerra e paz), artista espanhol recém-chegado ao Rio.

Onofre Penteado continua a animar o núcleo **Vida — Valor — Arte** na Escola Nacional de Belas Artes.

Pierre Chalita expôs na boa sala do Diretório da E. N. B. A., na rua Araújo Pôrto Alegre.

Kaminagai aproveitou a sua permanência no Norte para pintar as enchentes do Amazonas, índios e peixes do Pará, retratos, paisagens típicas de cada Estado.

Burruni inaugurou sua mostra de pinturas na nova galeria de Copacabana, na rua Paula Freitas.

Responsabilidades da C. D. M.

Henrique Oscar

(Especial para o "Diário de Notícias")



A COMPANHIA Dramática Nacional foi criada o ano passado pelo Serviço Nacional de Teatro do atual Ministério da Educação e Cultura e tem como finalidades desenvolver o interêsse pelo teatro em geral e contribuir para o progresso do teatro brasileiro. Esse programa seria cumprido através de uma série de espetáculos a ser anualmente realizada por todo o país. A iniciativa, porém, esbarrou logo de saída inclusive com a má vontade do próprio presidente da República, cujas objeções à sua criação foram prontamente rebatidas por críticos de teatro de vários jornais e também destas páginas (Suplemento de 24 de maio de 1953).

Se é possível discutir a temporada inaugural — do ano passado — quanto ao critério da escolha dos originais a serem apresentados, fôrça é reconhece, que tôdas as peças tiveram encenações extremamente cuidadas. Já da temporada dêste ano infelizmente não se pode dizer o mesmo. Exceto a obra que abriu a temporada, as demais e em particular as de Rachel de Queiroz (**Lampião**) e Antônio Callado (**A Cidade Assassinada**) foram apresentadas de maneira lamentável que inclusive não permitia uma apreciação justa da obra, não se podendo saber até onde a falha era do texto e onde começava o comprometimento dêste pelas deficiências da realização. Não interessa ao espectador saber a causa dos incidentes verificados, nem de quem é a culpa de tudo. A realidade é que é inadmissível que um conjunto padrão, um elenco oficial apresente espetáculos com intérpretes inseguros do texto, nêle tropeçando a todo instante, hesitantes nas marcações e nos quais o público, que já devia estar tomando assento na platéia, tenha de permanecer na rua, contido pelos portões fechados, enquanto ainda se está procedendo a um ensaio de luzes!...

Outra questão é a do repertório. O ano passado tivemos três peças modernas. Êste ano pràticamente a mesma coisa, tendo apenas sido acrescentada aos três textos contemporâneos uma pecinha de Martins Pena, das mais fracas, cuja recente descoberta não justificava, a meu ver, a apresentação. Das três obras integrantes do repertório da temporada inaugural, quaisquer que fôssem as suas qualidades, apenas uma era de ambiente nacional... Ora, parece que o critério de organização de uma temporada de um conjunto com as finalidades da Dramática, deve ser outro. Só uma perspectiva histórica da literatura dramática em língua portuguêsa preencheria a finalidade da instituição que não é, de maneira alguma, um teatro de vanguarda e, muito menos, um teatro experimental.

Enquanto tiver de perdurar o modesto programa de três ou quatro obras por ano, está certo que não se cogite — ao contrário do que pretendem alguns — das obras primas da literatura dramática estrangeira de todos os tempos. Mas não se pode considerar literatura dramatica estrangeira a portuguêsa, sobretudo a antiga. Se o regulamento da Dramática não opermite, modifique-se êsse regulamento e que, todo ano, portuguêsa ou brasileira, tenhamos uma obra clássica, uma romântica ou realista e uma moderna. Isso permitiria um panorama muito mais completo, principalmente mais educativo e, portanto, mais útil, que o apresentado pelos repertórios organizados nestes dois anos.

Venham, pois a **Castro** de Antônio Ferreira, Autos de Anchieta e de Gil Vicente, as **Guerras do Alecrim e da Mangerona** de Antônio José, as obras de maior interêsse de Martins Pena, o **Frei Luís de Sousa** de Almeida Garrett, peças de Macedo, de Alencar, de Machado de Assis (**Tu, só tu, puro amor**), de Gonçalves Dias, de França Júnior, de Paulo Barreto, de Artur Azevedo, de Roberto Gomes e de Coelho Neto. Nem sempre serão textos teatralmente perfeitos, mas o são, por acaso, tôdas as **novidades** que a Dramática tem apresentado?

E que ao seu lado sejam encenadas obras novas, mas não apenas as dos dramaturgos contemporâneos que já tenham alcançado a notoriedade e sim tôdas as que possuam qualidades que lhes justifiquem a apresentação... a critério de quem? De uma comissão, penso. Isso, porém, é assunto que deve ser tratado no regulamento da Dramática... De qualquer modo, o que precisa ficar claro é que não se está pleiteando aqui a sua transformação num museu de teatro, como por exemplo é a **Comédie Française**, que só ousa montar obras antigas ou que, quando contemporâneas — com raríssimas exceções — são velhas pela forma e pelo assunto... Na própria França o **Théâtre National Populaire** dá



uma idéia do que deveria ser o repertório da Dramática. Pois ao lado do **Cid** de Corneille, do **Avare** de Molière, do **Lorenzaccio** de Musset, Jean Vilar encenou uma autêntica obra de vanguarda, a **Nucléa** de Pichette...

O desejo daqueles que realmente se interessam pelo progresso do teatro brasileiro é de que a Companhia Dramática Nacional não siga o exemplo de sua predecessora a Comédia Brasileira e não naufrague por erros de orientação que saltam aos olhos, que não seja vítima da desordem, da improvisação e do açodamento evidenciados êste ano. O país pode, deve e precisa ter o seu conjunto dramático oficial (e mesmo mais de um) que, vivendo de uma subvenção razoável e da bilheteria, se dedique a um programa a que nenhuma emprêsa particular se aventurará: ter como únicos objetivos o desenvolvimento do interêsse pelo teatro no país e o aperfeiçoamento do teatro brasileiro em todos os seus aspectos, artísticos e técnicos, sem perder nunca de vista sua finalidade educativa.

Todavia, não se compreende que o conjunto **oficial**, o elenco **padrão** apresente, seja por que motivos fôr, espetáculos cheios de falhas, inferiores aos de companhias particulares. As realizações da Companhia Dramática **Nacional** do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da **Educação** e **Cultura** têm de ser as do mais alto nível possível entre nós. E isso não aconteceu na última temporada. E' preciso que se compreenda que um **mambembe** a mais e ainda por cima sob a responsabilidade do Estado, só contribuirá para aumentar o descrédito que já envolve o teatro brasileiro.



PICASSO — Retrato do poeta Jaime Sabartes

A história da arte no Congresso Comemorativo do Tricentenário da Restauração Pernambucana

O próximo Congresso Comemorativo a realizar-se no Recife entre 27 dêste mês e 3 de agôsto, além de ter programado conferências sôbre aspectos da arte holandesa de Pernambuco, dentro da cultura do século XVII incluiu, no temário, diversos assuntos relativos à história da arte.

Entre êles se destacam: 1) A arquitetura civil, religiosa e militar no Nordeste; 2) A arquitetura rural e urbana do Nordeste. Aspectos característicos e traços de influência exótica; 3) A casa popular no Nordeste: o tejupar e o mucambo. Materiais de construção; 4) Técnicos e mestres de obra portuguêses e estrangeiros no Nordeste; 5) O mobiliário do Nordeste; 6) História da pintura no Nordeste. Principais artistas que fixaram a paisagem nordestina; 8) Imaginários e santeiros. Artífices e ourives. Alfaias; 9) O livro e artes gráficas no Nordeste; 10) História da conservação e defesa do patrimônio histórico e artístico do Nordeste.

O urbanismo, as artes populares, os vestígios arqueológicos do Nordeste, traços da cultura africana nas artes do Brasil, coleções de museus históricos, antropológicos e artísticos, são outros tantos temas que estarão presentes no Congresso, dentro de várias de suas seções, como as de folclore e artes populares, arqueologia e antropologia.



PICASSO — «L'Arlequin et sa Compagne», uma das obras-primas expostas em Paris

Coisas da vida

— Minha senhora, não esqueceu alguma coisa?

— O delegado prendeu-os quando iam a um baile a fantasia. Agora estão de castigo.

— Lembre-se, se contar isto a alguém, peça-lhe também para guardar segrêdo.

— Fale mais alto, menino; assim não ouço nada.

Uma cidade cujo nome faz sonhar tôdas as mulheres

Henri Mariel

GRASSE, capital mundial do perfume natural, luta contra o perfume sintético.

Dos nomes dos produtos empregados na indústria do perfume, uma centena são sem poesia: acetato de lunalol, aldheides, ionones, isirols, heliotropna e outros. Pouco a pouco êstes nomes químicos, que pareciam no início ridículos, foram, em seguida, bastante discutidos, até que finalmente, tornaram-se oficiais. Todavia, em certos ramos da indústria dos perfumes, atualmente, o sintético ocupa 90 a 95% da perfumaria, resultado de uma simples progressão, chegando-se a utilizar um pouco os sintéticos, em tôdas as firmas.

E' curioso observar a discrição natural dos perfumistas. Nunca explicam o que fazem, nem como o fazem. Grasse, a cidade onde pensamos descobrir os mistérios dos perfumes, só apresenta-se, mas, não ensina o mistério de sua manufatura. A fabricação das essências permanece secreta. Os aparelhos que o visitante pode contemplar, mal servem para produzir uma boa água de colônia.

UM PRODUTO CERCADO DE MISTÉRIOS

Através dos séculos o perfume permanece um produto envolvido em mistério e papel celofane. Dos perfumes, exige-se certas qualidades: devem ser leves ou capitosos, tenazes ou furtivos e sempre com muitas virtudes raras. Por êsses e outros motivos, só agradam durante certo tempo, depois passam da moda. Os conhecedores são caprichosos, nenhuma novidade escapa à sua vigilância.

A necessidade de variar é, sem dúvida, um dos motivos da utilização do sintético, e, isto no intuito de economizar certos produtos, pois como se sabe, os concretos à base de flores atingem preços astronômicos. O emprêgo dos sintéticos, em maior escala, começou por volta de 1920. No início, para permitir a multiplicação das combinações e criações novas e atualmente com o desenvolvimento dos métodos, maior é o sigilo reinante em tôrno das «novas criações».

Os fabricantes de Grasse compreenderam todavia que os sintéticos não suprimiriam os perfumes à base de «naturais». Recentemente, os industriais de Grasse ainda compraram 530.000 quilos de jasmim aos produtores. A flor deve ser incluída em tôda boa fabricação. Por vêzes, a fabricação dos sintéticos provém do natural. O jasmim, a violeta, a alfazema, a mimosa, a rosa, a flor de laranjeira, a baunilha e outros nada perderam de seu valor e permanecem tão preciosos, quanto inimitáveis, para a fabricação de bons perfumes.

Os métodos da fabricação não mudaram há mais de um século. Os industriais de perfume de Grasse fazem viver 1.500 operários que produzem não sòmente os óleos essenciais, os concretos, e as essências que servem para a fabricação dos perfumes cosméticos, mas, ainda, as essências para alimentação, aperitivos e os doces.

UMA VISITA

Para visitar essas casas de Grasse onde, todavia, não se encontram as verdadeiras usinas, estão à disposição dos turistas, elegantes moças, poliglotas. Com graciosos sorrisos, convidam-nos a visitar as galerias onde são expostas flôres e pétalas; explicam como a gordura absorve o perfume e, com as múltiplas transformações das pétalas, a gordura vira pomada.

O visitante tem direito de examinar certo aparêlho que serviu outrora e a coleção completa de perfumes, dos quais pode inclusive adquirir uma amostra para levar como lembrança. Às vêzes, surge do meio do grupo um dos visitantes e pede: «Mas queria ver uma usina completa, onde se fabricam os perfumes, com laboratórios e tudo mais». Vem, então, o diretor de uma firma célebre, oferece levar o curioso de carro para visitar a usina com os laboratórios, e acrescenta:

«Mas, há riscos e perigos».

Uma visita às usinas é muito perigosa, pois as essências e demais produtos são todos fàcilmente inflamáveis e oferecem perigo de explosão.

Pode-se ler, em tôdas as paredes das usinas, as seguintes inscrições: «Não se descuidem. Uma simples centelha poderia fazer explodir esta Usina»

Seção Feminina

Cuide de sua beleza

OS SALÕES DE BELEZA E A MODA DO DIA

OS salões de Beleza procuram, agora, introduzir em cada estação, alguma novidade para a beleza feminina, como o fazem os costureiros.

Isto é fácil quando se trata de encomendar um vestido cujo comprimento deve ser de 8 centímetros mais curto do que no ano precedente, ou 4 centímetros mais comprido do que dois anos atrás. Podemos também deixar-nos levar pela moda quando se trata de tingir o cabelo, mais para ruivo do que para o platinado. Mas, como fazê-lo, a fim de estar em dia com a moda para a côr dos olhos? Sim, leitoras, depois do nariz, que já pode ser modelado à vontade, os especialistas dedicam-se, agora, à côr dos olhos.

Poderemos, dentro em pouco, mudar a côr dos olhos, para combiná-los melhor com as toilettes de «soirées»? Por enquanto, ainda não, mas...

Quer os olhos pretos? Tem olhos azuis, verdes ou cinza e deseja tê-los negros? Nada mais «fácil». Existem «vidros de contacto», com íris em preto ou outra côr — pois são feitas sob medida com amostra prévia — que podem ser superpostos à íris e na côr desejada.

Será que usaremos com facilidade, um dia próximo, variando, como o fazemos, por exemplo, com o esmalte para as unhas? Tudo é possível.

O BUSTO ALTO

Não menos fácil é dirigir a moda para o busto do que a côr para os olhos. Está, novamente, em moda, o busto bem alto, à moda de Lollobrigida, mas menos volumoso.

A nascença do busto deve começar alto, mas isso não depende da vontade nem da boa educação. Os seios repousam num plano muscular e compõem-se principalmente, de glândulas e de um revestimento de gordura mais ou menos espessa.

Portanto, não é suficiente tonificar os músculos peitorais para realçá-los.

Se seu busto é demasiado volumoso, faça o possível para diminuir as camadas de gordura que o envolvem por meio de fricções ou aplicações elétricas especiais.

Se seu busto fôr flácido, deve tonificar os músculos deficientes. Mas, todos êstes tratamentos, infelizmente, não podem ser realizados, a não ser por especialistas.

Não podemos afirmar que seja durável, mas já se consegue, pelo menos por algum tempo, reerguer o busto por meio de tratamento.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

STENDHAL, cujo verdadeiro nome era Henri Beyle e usou muitos outros pseudônimos, nasceu em França (Grenoble), em 1783, e morreu em 1842. Grande romancista, observador do coração humano, Stendhal foi, principalmente, um excelente analista de sentimentos exprimidos pelos seus personagens e crítico de arte. Antes de dedicar-se inteiramente à literatura, Stendhal exerceu a carreira comercial, empreendeu uma viagem de estudos pela Itália e, em 1821, foi expulso de Milão, suspeito de estar filiado a um partido carbonário. Voltou para Paris, onde seu nome já era conhecido e respeitado, e aí permaneceu até que foi nomeado cônsul em Trieste e depois em Civitá Vecchia, pôsto que ocupava quando morreu. Escreveu os romances: ARMANCE, CENAS DE UM SALÃO PARISIENSE e DO AMOR (1822); O VERMELHO E O PRETO (1831); MEMÓRIAS DE UM TURISTA (1838); e A CARTUXA DE PARMA (1839), obras de notáveis análises psicológicas. Como crítico, deixou: HISTÓRIA DA PINTURA EM ITÁLIA (1817); ROMA, NÁPOLES E FLORENÇA (1817); RACINE E SHAKESPEARE (1823-25); PASSEIOS A ROMA (1829), e as vidas de Mozart, Napoleão, Rossini, etc. Dêle ainda se conhece a CORRESPONDÊNCIA, publicada depois da sua morte (1855); DIÁRIO (1880) e CARTAS A SEU IRMÃO (1892).

Dêle disse um de seus biógrafos: «Stendhal não perdeu um minuto nos cinquenta e nove anos que viveu. Sua vida é um progresso contínuo: êle jamais fugiu da luta. O menino Henri, o adolescente Bayle e o homem Stendhal foram armados de princípios, de gostos, de objetivos que apenas variarão em seus detalhes».

Dêle disse ALAIN: «Os deuses de Stendhal são a coragem, a honra, o amor e a amizade»; e Merimée: «Stendhal não suportava os imbecis»; e Claude Roy, seu biógrafo mais moço: «Com cinquenta anos Stendhal vivera cem e penetrara no mistério de tôdas as coisas». Ninguém merece mais do que êle o amor e a admiração dos povos.

DECORE O SEU LAR

[illegible] da decoração moderna têm de ser resolvidas aproveitando-se pouco espaço disponível, da melhor maneira. Eis, leitoras, u'a maneira de utilizar o centro da mesa de xadrês para guardar seus objetos de costura. — (Scoop — Exclusivo para o «Diário de Notícias»)

O Oriente Próximo, suas tradições e mistérios

(Conclusão da 8.ª página)

te por ocasião dos trinta dias de sacrifício que oferecem os egípcios a seu deus supremo, cada ano.

Consta êsse sacrifício de um jejum de muitas horas seguidas. Enquanto o sol está de fora não devem comer. E só à noite, a um sinal dado, podem êles fazê-lo, com a parcimônia, porém, imposta pelo Culto.

Consequentemente, um estado de fraqueza e apatia de todos se apodera. Dormem por tôda a parte. Os gramados das praças são camas onde se estendem às dezenas e muitos o fazem nas próprias calçadas ou mesmo nas ruas, onde ficam espichados como defuntos.

Sua religião é espiritualista. Crêem na sobrevida, numa eternidade feliz ou infeliz, segundo os méritos do morto que deverá ter, no Além, ou nos «Campos de Yolou», as mesmas alegrias ou preocupações que tiveram no mundo.

Todavia, só alcançará essa eternidade de posse da própria matéria, com a mesma forma humana primitiva, de onde veio o hábito do embalsamento.

Os túmulos traziam sempre, em baixo-relêvo, a imagem da criatura enterrada e o que em vida o rodeava, como seus amigos, os animais domésticos, cenas de caça, de pesca, de colheita, ou outros quaisquer motivos, como se pode ainda observar nos museus arqueológicos.

Baseia-se a religião no politeísmo, entretanto, é «Amon» o maior Deus dos egípcios, aquêle que teriam eleito como único Deus, eterno criador de tôdas as coisas. Outros Deuses, porém, dirigem espiritualmente seu destino, como «Rã», que quer dizer o sol, e «Osiris», que personifica o Nilo, porque a ambos, o astro e o rio, acreditam dever as possibilidades do seu país essencialmente agrícola.

A tais divindades rende o povo graças e pede a continuação das mesmas, orando, durante os dias de jejum, sem interrupção, em casa, na rua, no trabalho, ou enquanto falam, sem deixar de passar entre os dedos as contas côr de âmbar de imenso colar. E não satisfeitos, comparecem em massa às centenas de «mesquitas» espalhadas pela cidade, em cujo recinto entram descalços, ajoelhando-se em frente às paredes sem santo, depois de haverem lavado os rostos, os pés e as mãos na série enorme de torneiras colocadas na parte exterior das «mesquitas», a fim de se penitenciarem e se absolverem dos próprios pecados.

Em determinadas horas do dia sobem aos «minaretes», que são tôrres maciças sem sino, determinadas autoridades religiosas encarregadas de gritar uma frase convencional e que se poderá traduzir como: «Alá é o maior!». A cerimônia ocorre em tôdas as «mesquitas», cada qual com vários «minaretes», o que lhes empresta à arquitetura um aspecto ponteagudo conhecido através de gravuras.

A mais antiga das «mesquitas» é a de «Ahmed Ibn Touloun», construída em 876, sendo o mais velho monumento do Cairo. Aquela por nome «Mehemet Ali» é, porém, talvez a mais rica, havendo sido feita em 1850, segundo modêlo das «mesquitas» de Constantinopla.

Outras igualmente merecem registro; entre elas o de «El Azahr», que é, ao mesmo tempo, uma universidade onde dez mil estudantes se congregam sob a direção de trezentos mestres.

O renome do Cairo, todavia, está nas suas Pirâmides, das quais as mais conhecidas são as de «Kheops», «Khefren» e «Mykerinos», que tomaram os nomes de seus construtores, sendo que a primeira, chamada «A grande pirâmide», data de quatro mil anos antes de Cristo.

Fui visitá-las, mas escolhi um mau dia e uma má hora. Às duas da tarde, com 39 graus e um sol abrasador, foi que me meti a enfrentar o areial imenso em que elas se acham, no meio do deserto, tendo mais próximo apenas o «Quiosque Luedival», onde o rei Faruk passava o inverno. Antigos túmulos de monarcas egípcios elas não foram construídas aereamente, mas obedeceram a noções de matemática e astronomia muito apreciáveis. De longe veio o material através do Nilo. Não se sabe, no entanto, o tempo que terá sido necessário para o levantamento de cada uma delas, imponentes em suas dimensões, mas já muito gastas pelo tempo que lhes tirou a beleza do revestimento quase sempre de granito.

Nada menos de setenta se agregavam na «Necrópole de Gizeh», onde hoje apenas existem aquelas que mencionei e os vestígios de poucas mais.

Acredita-se que verdadeiros tesouros se escondem em seu interior, onde as cinzas dos reinantes igualmente repousam. E' isto, possivelmente, o motivo por que soldados armados rondam as imediações, onde pouca gente é vista além de alguns árabes com os seus camelos, animais que, no entanto, não têm seus limites circunscritos aos arredores das Pirâmides, mas dão-se ao luxo de passeios pela cidade, carregando gente ou mercadorias.

Próximo existe, num plano mais baixo, a célebre Esfinge, representando um leão deitado com cabeça humana, imagem do sol iluminando os dois mundos. Desembaraçada da areia em 1926, aparece agora completamente, na sua imponente antiguidade.

Não resta dúvida que todos êsses monumentos devem ser vistos pelo interêsse que oferecem os remotos aspectos das mais antigas civilizações. Todavia, não se tem, de perto, ao contemplá-los, a mesma impressão de beleza que nos dá uma fita colorida. E quanto à comodidade, mais vale observá-los de uma macia poltrona de cinema do que debaixo de uma soleira escaldante e um vento tremendo, os pés afundados na areia fôfa.

Foi êsse o comentário talvez um tanto prosaico mas não menos verdadeiro, da minha companheira de excursão...

Não se pense, contudo, que o Cairo é só isso. Tem seu lado culto e civilizado, reflexo da influência francesa que data de 1801. Em grande parte dos templos egípcios do vale do Nilo até as bordas do Mar Vermelho, se lêem curiosos gráficos deixados pelos soldados de Napoleão.

Possui essa capital hotéis como o «Semiramis» e outros, nos quais as características do ocidentalismo se fazem sentir exuberantemente, sendo êsses locais, consequentemente, os pontos de reunião prediletos dos estrangeiros.

Há ainda no Cairo alguns bons restaurantes e confeitarias, algumas avenidas e ruas apreciáveis. Os indícios da última revolução, no entanto, se observam aqui e ali, nas ruínas das dezenas de incêndios que se verificaram no mesmo dia, provocados pelo povo enfurecido, enquanto se faziam fogueiras de sêres humanos nas praças públicas, numa demonstração espantosa de barbarismo.

Êsses indícios se apresentam ainda na pobreza da gente do povo e na censura dos correios e telégrafos, não se podendo enviar um telegrama sem ser em egípcio, francês ou inglês.

MODELOS PARA JOVENS — Dois modelos para adolescentes: vestido de lonita listrada, com grandes bolsos sôbre a saia, punhos e golinha terminados por um viés da mesma côr do colo; e vestido de saia justa, tendo repetido no cinto o mesmo detalhe do decote. — (Apla)

LUSTRES DE CRISTAL

Importação própria das melhores fábricas européias

Vendas à vista e em suaves prestações

3 braços, c/ lâmpadas 1.100,00	3 braços, c/ lâmpadas 1.350,00
4 braços, c/ lâmpadas 1.350,00	4 braços, c/ lâmpadas 1.650,00
5 braços, c/ lâmpadas 1.600,00	5 braços, c/ lâmpadas 2.000,00
6 braços, c/ lâmpadas 1.850,00	6 braços, c/ lâmpadas 2.300,00

ÊSTES PREÇOS VIGORARÃO SOMENTE ÊSTE MÊS

Variado sortimento de "abat-jours" e artigos para presente

Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.

RUA DOS INVÁLIDOS, 26

(Próximo ao campo de Santana)

SUA GELADEIRA ESTA' PARADA?

TEL.: 26-8585 — RES.: 57-7213

MOSAL SANDES — Rua Fernandes Guimarães, 65 — Botafogo. Técnico competente em consertos de geladeiras de qualquer marca e com especialidade em «Gibson» ou «Crosley», oferece seus serviços para pinturas, reformas e enrolamento de motores.

VESTIDOS

Fornecemos toiletes completas, inclusive chapéu. Aceitam-se feitios sob qualquer figurino, executados com elegância, bom gôsto e rapidez. Mme. Peres — Travessa Nestor Vítor, 100 — Sob. — Tel.: 28-6955. Transversal a Haddock Lôbo.

NOVOS ASPECTOS DO NEO-REALISMO ITALIANO

«DIAS DE AMOR», MODERNA VERSÃO DE «ROMEU E JULIETA» -- ÁLVARO PICCARDI, NOVO «MENINO PRODÍGIO» -- MAIS UMA CO-PRODUÇÃO FRANCO-ITALIANA: «O VISCONDE DE BRAGELONNE»

Da esquerda para a direita, no alto, Marcelo Mastroianni e Marina Vlady em «Dias de Amor», moderna versão de «Romeu e Julieta», e um perfil de Olivia de Havilland no papel da princesa Ana de Mendoza, em «That Lady», filme inglês rodado na Espanha, em cinemascope. Em baixo, na mesma ordem, Alvaro Piccardi, «o menino incompreendido», e Enrico Pea, «o velho sábio» de «Orizzonti del Sole»; e uma cena de «O Visconde de Bragelonne», vendo-se, ao centro, George Marchal, que encarna o filho de Athos.

ROMA (Francis Camoin, especial para o «Diário de Notícias») — E' uma versão muito livre e muito «côr de rosa» que nos oferece Giuseppe de Sanctis, com «Giorni d'amore», do célebre drama de Shakespeare «Romeu e Julieta».

Romeu e Julieta de 1954 se chamam Pasquale e Ângela, são dois campônios da Itália meridional que, ao contrário da história de Shakespeare, as famílias querem casar mesmo. O único problema é o das despesas do casamento, pois um casamento na roça deve ser celebrado dignamente. Feitas as contas, os pais dos noivos vêem que terão que gastar meio milhão de liras. Onde arranjá-las? Só há um meio: fingir que ainda discutiam, e, nesse intervalo, Pasquale «abala» com Ângela. Assim, o casamento poderá ser celebrado «à capucha», sem despesas, para «reparar» o ato... Mas, como disse Oscar Wilde, «a natureza imita a arte». Tanto discutiram as duas famílias que acabaram brigando, e o casamento «à capucha» se torna obrigatório mesmo, para obter o consentimento dos pais brigados... Finalmente, os Montaigu e Capuleto 1954 se reconciliam e tudo acaba bem...

Marina Vlady, irmã daquela excelente «première» que é Odile Versois, é uma originalíssima Ângela. Recentemente os italianos o aplaudiram em «Antes do Dilúvio», de André Cayette. Marcello Mastroianni faz com ela um casal encantador. Lucien Gallas, Giulio Cali, Pina Gallini e Angelina Longobardi completam a distribuição.

Um filme alegre, otimista, século XX, que, embora no campo, agradará em cheio. — (AFP).

«ORIZZONTI DEL SOLE»

«Orizzonti del Sole», que acaba de ser ultimado por Giovanni Paulucci, mostra um novo aspecto do neo-realismo italiano. O enrêdo do filme trata de um dos mais graves problemas da infância: o de um rapaz, incompreendido, que, não achando nem na família, nem na escola, a resposta aos problemas que o agitam, parte à aventura. Por felicidade, vem a conhecer um velho prudente e sábio que, tocado pela sinceridade do pequeno, se oferece para lhe servir de guia e iniciá-lo nos segredos da natureza. Torna-se o professor de ciências do rapaz e o leva a conciliar suas aspirações com as leis que regem o mundo em que vive. Os dois intérpretes principais são dois novatos do mundo cinematográfico. O velho sábio é um autêntico poeta. Enrique Pea, que o diretor descobriu por acaso, vendo uma fotografia sua numa revista, quando andava à procura de um intérprete. Mostrou-se Pea um excelente ator, e certamente seu papel em «Orizzonti del Sole» lhe dará carreira no cinema. O rapaz é Álvaro Piccardi, que, como quase todos os «meninos prodígios» descobertos pelo cinema italiano, promete.

«O VISCONDE DE BRAGELONNE»

PARIS (Por Claude Benedick, especial para o «Diário de Notícias») — Alexandre Dumas pai continua, apesar da concorrência de Balzac, Maupassant e Simenon, a ser o escritor francês cuja obra mais inspira os autores de enredos para o cinema. No ano passado, André Hunebelle realizou mais uma versão de «Três Mosqueteiros», enquanto que, na Itália, Vittorio Cottafavi terminava «O cavaleiro da Casa Vermelha»; atualmente, enquanto Jeanne Moreau faz «A rainha Margot», sob a direção de Jean Dreville, o diretor italiano Fernando Cerchio roda, nos arredores de Paris, perto de Pontoise, «O Visconde de Bragelonne», que até agora não fôra levado à tela.

E' George Marchal, o D'Artagnan de «Três Mosqueteiros», que incarna o Visconde de Bragelonne, filho, como se sabe, de um dos três mosqueteiros — Athos. Quanto a D'Artagnan que, no novo filme, tem vinte anos mais, seu papel foi confiado a Jacques Dumesnil. A encantadora Dawn Addams acaba de chegar à França para ser Helena de Winter e uma jovem comediante quase desconhecida, Florence Arnaud, foi escolhida para fazer Luisa de la Vallière. Florence prendeu o realizador por ter os olhos azuis da côr do miosotis... Esse detalhe é tanto mais importante que o filme é rodado em «eastmancolor». A distribuição compreende também alguns membros da Comedie-Française. De outra parte, sendo «O Visconde de Bragelonne» uma co-produção franco-italiana, comediantes italianos também foram enviados, em particular Nico Pepe, que será o cardeal Mazarino, papel em que a dublagem será inútil. As fotos são em côres, feitas sob a direção de Lucien Joulin e a música do filme, muito dinâmica, de René Sylviano. — (AFP).

«THAT LADY», EM CINEMASCOPE

MADRID — Poucos atores gostam de aparecer no cinema com vendas nos olhos... Lembram-se de Pierre Blanchar fazendo um médico caolho e doente, em «Le Carnet de Bal» de Julien Duvivier?

Mas nenhum compositor se arriscara ainda a pedir êsse sacrifício a uma atriz. Olivia de Havilland será, portanto, precursora, pois aceitou fazer um papel dêsses, renunciando provisòriamente ao seu ôlho direito, para representar a princesa de Eboli em «That Lady», filme em cinemascope que o diretor inglês Terence Young acaba de começar a rodar na Espanha. O filme é histórico e altamente dramático. A distribuição compreende ainda Dennis Price, Françoise Rosay (francesa), Gilbert Roland (também francês) e mais alguns inglêses e espanhóis. — (AFP).

*

— O Diabo perde sempre na Espanha... A versão espanhola do filme francês «O diabo perde sempre...» com Michele Morgan, Gerard Philipe, Henrique Vidal e Isa Miranda foi colocado pela censura espanhola no capítulo de «proibido aos menores»... Na Espanha o diabo perde mesmo... — (AFP).

Mulheres de ontem e de hoje

Alina de Brito

ALINA OLIVEIRA FORTUNATO DE BRITO nasceu no Rio de Janeiro a 29 de novembro de 1863 e faleceu nesta mesma cidade a 31 de julho de 1934. Para saber de sua vida procuramos um ensaio biográfico editado pelo Ministério da Guerra (Biblioteca Militar) no ano de 1938 sob o título «Mulheres Brasileiras». Esse mesmo ensaio foi extraído de um discurso pronunciado na Academia de Ciências de Educação pela professôra Alba Canizares do Nascimento. Continuemos: Alina de Brito dedicou vinte e sete anos de sua vida ao magistério, como professôra de ensino primário.

Ainda aluna da antiga Escola Normal, foi nomeada adjunta, em 1888 e, ao terminar o curso, com brilhantismo, em março de 1889, foi considerada professôra efetiva. Nesse mesmo ano foi diretora da escola modêlo José de Alencar e, em 1910, conseguia do diretor de instrução fazer funcionar várias turmas de aprendizado profissional, onde as alunas aprendiam a coser, bordar, fazer flores, chapéus, etc. Durante seu longo tirocínio no magistério, Alina de Brito nunca teve férias e foi designada para várias comissões, regendo uma cadeira da Escola Normal. Jubilou-se em 1915; logo após sua jubilação, ainda cheia de mocidade, ficou cega e passou a dedicar-se aos seus irmãos de infortúnio. Iniciou-se no alfabeto Braille; entregou-se à obra difícil de reformar a aprendizagem dos cegos dando-lhes cartilhas novas, de acôrdo com a pedagogia moderna.

Ideou e compôs o «Silabário Alina de Brito» que ofereceu gratuitamente ao Instituto Benjamim Constant; compilou para os cegos, em Braille, as melhores páginas de autores nacionais e adotou, em Braille, a ortografia atual.

Alina de Brito é um dos grandes vultos da escola brasileira. Jamais deixou de cuidar «com entusiasmo do aperfeiçoamento humano», jamais enfraqueceu, mesmo no infortúnio, à dolorosa condenação da surdez e da cegueira».

Seu nome merece o culto das mulheres do Brasil.

CRIANÇA MAL ALIMENTADA, CRIANÇA SEM VIÇO NEM BELEZA

Maria Aparecida

Achei que era meu dever contar o mal que quase acabou com o meu Zézinho: alimentação mal escolhida, bastante em quantidade, mas pobre em qualidade. Agora, meu filho cresce bem como planta ao sol. Está forte, bonito, corado. Mas, quem o tivesse visto há uns anos, ou menos até, nem poderia imaginar que aquele garoto enfezado pudesse transformar-se no menino de hoje. E eu fazia o mesmo que a maioria das mães: atulhava meu pequeno de fortificantes, de injeções e remedinhos p'ra isso e mais aquilo e deixava-o comer o que lhe apetecesse. Mas qual! sempre o mesmo magrelo, sempre o que dava pena, amarelinho, a pele embaçada feito ... Um dia, a menina, que é mais velha que êle, caiu doente. A gripe pegou-a de jeito. Apesar de sempre ter sido mais forte que Zézinho e de nunca me ter dado trabalho para comer, ficou muito ... com a doença. Como estivesse custando a arribar, levei-a ao pôsto de Saúde mais próximo. Pois bem. Nunca mais me esqueci das palavras do doutor: «A alimentação é problema da maior importância na convalescença. Sua menina precisa de comida variada, de muita verdura fresca, de frutas, de muito leite. Faça-a comer coisas sãs, naturais ao invés de dar-lhe guloseimas, que só desarranjarão seu estômago já abalado». Fiz o que o doutor me recomendou e tudo foi fácil, pois minha pequena nasceu boa de boca, come tudo que é preciso. Assim, arribou logo. E foi então que resolvi mudar o regime de Zèzinho. Por que não haveria êle também de comer saladas cruas, verduras frescas, tomar bastante leite, comer frutas, em lugar de docinhos, cachorros-quentes, balas e outras bobagens? Mas sabe que aconteceu? todos os dias, à hora do almôço e do jantar, era aquele Deus nos acuda! Um escarcéu! O menino berrava: «Não sou coelho, mamãe! Não quero essa cenoura crua... não gosto de alface... tenho raiva de tomate... não quero comer êsses capins!... Não sou coelho...» Que berreiro infernal! Andei atordoada. Não sabia como convencê-lo. Até palmadas dei, mas tudo inútil! Só queria era comer pão, salsichas e essas bobagens que os ambulantes gritam nas ruas, para tormento dos pais. Andava aborrecida e infernizada. Até que um dia, graças a Deus, caiu-me nas mãos uma dessas folhinhas do SAPS, com desenhos coloridos e explicações sôbre o valor dos diversos alimentos. Li, gostei e tive uma idéia feliz.

— Zèzinho, venha cá ver uma coisa muito bonita, meu filho. Uma folhinha que mamãe ganhou, com uns desenhos lindos, tudo colorido!

Santa inspiração! O garoto veio, gostou e passou a ler tôda a folhinha. E eu animava-o, fazia-lhe perguntas. O resultado não se fêz esperar. Zèzinho deu p'ra bancar o sabido, a explicar para a irmã e até para mim quais as vitaminas e os sais minerais contidos nesta ou naquela verdura. Sim, porque esperto êle sempre foi, só que não tinha boa memória e cansava logo. O fato, porém, é que êle não fêz mais cenas para comer como devia. Eu já podia dar-lhe saladas, verduras de todo jeito, frutas, sucos de vitaminas, copos de leite, que tudo era mastigado e engolido. Já não existia mais o menino manhoso e malcriado. A mudança foi rápida. Êle não tardou em começar a engordar, a pele foi ganhando viço e brilho, os cabelos perderam aquele aspecto embaciado. E como deu p'ra crescer! E outro ponto importante: passou a ser o primeiro da classe! Que alegria! E não é para se alegrar um coração de mãe? Olho meu filho tão bem disposto, tão alto, braços e pernas fortes, corado, brilhando na escola e... e me lembro então das outras mães, os seus trabalhos e aflições. Não gastem mais em farmácia com seus meninos. Façam como eu fiz: dêem-lhes verduras, legumes frescos, carne sangrenta, ovos, leite e frutas, muitas frutas. Ah! se lhes digo o quanto vale a pena. Não é por falar, não, mas que meu filho está que nem o sol...

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultramodernos e econômicos
JUNKER
COSMOPOLITA SEMER
VENDAS A VISTA E A PRAZO.
REFORMA — CONSERTA.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

COLCHÕES DE MOLAS
"PRESIDENTE"
Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, ecarina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicílio.
A VISTA E A PRAZO
Fábrica de Colchões Metro
Rua Santana, 184
TEL.: 32-5666.

Uma grande vedette japonesa lê Rostand, Claudel e Sartre, mas conserva o seu quimono

Germaine Dorat

YATSUKO significa «Água de Fonte», Tananu é o nome de sua família, que também é, no Japão, a denominação conhecida dos artistas e artesãos especializados em trabalho de lacas.

O pai de Yatsuko Tananu é um conhecido pintor na maneira tradicional do Japão.

«Água de Fonte» nasceu em Kohé e muito jovem veio morar em Tóquio. Nos meios artísticos e literários da capital nipônica descobriu sua vocação teatral.

«ROXANE», EM «CYRANO DE BERGERAC»

Teve Yatsuko como professor o afamado encenador do «Bungakiga» (teatro literário) Toyco Ywatta. Foi êle que fêz com que Yatsuko se tornasse capaz, não sòmente de expressar-se com a sobriedade própria do Extremo Oriente, tôdas as sutilezas do teatro clássico japonês, como, também, encaminhou-a para a cultura ocidental. Foi dessa maneira que, após ter estreado no teatro literário de Tóquio, foi convidada, há três anos, para interpretar o papel de Roxane, em «Cyrano de Bergerac», no qual obteve imenso sucesso. Mais recentemente, interpretou «Fanny», de Marcel Pagnol, assim como uma peça de Tchekov. Seu sonho é o de representar em peças de Claudel. Yatsuko, todavia, não é católica, sua família conservou a religião budista, mas diz ela ter sido educada segundo os preceitos da religião católica.

Está ela muito a par das tendências literárias ocidentais. Leu Sartre e Camus, mas não quer comentá-los; diz Yatsuko, que a influência de Anouilh e Giraudoux é grande em seu país.

Se Yatsuko Tananu cortou seus lindos cabelos, usando-os, agora, muito curtos, com bastante graça, não abandonou, todavia, o traje tradicional, o quimono, muito bonito, aliás, e que lhe assenta à perfeição.

Após ligeira estada em Cannes, foi a Paris, onde fêz questão de ver a coleção dos grandes costureiros, mas disse que o que a impressionou, nas ruas, foi a extrema simplicidade das parisienses.

«Água de Fonte» que passeia muito e olha para as vitrinas como tôda mulher digna do nome, leva, em Tóquio, uma vida de trabalho intenso, sòmente interrompido pela prática de seu esporte favorito: o volei-bola. Excelente nadadora, joga, também, tênis.

SOLTEIRONA INVETERADA, SO' INTERPRETA PAPEIS DE ESPÔSA

Yatsuko, que tem 27 anos, não é casada. Acha que sua arte exige demasiado dela para que possa, igualmente, cumprir como o entende os deveres de espôsa. Parece paradoxal sua condição de celibatária, pois que, no cinema, apresenta-se em papéis de espôsa!

Com efeito, seu filme anterior intitulava-se «Espôsa» e no último que acaba de ser apresentado, interpreta ela o papel de uma espôsa ultrajada que renuncia ao homem que ama para não ter de abandonar seu filho.

Todo o drama desenrola-se durante uma «noite de lua cheia», quando encontra o amigo de infância, de quem muito gosta e que gosta dela.

Ambos, maltratados pela vida, conservam, porém, o silêncio a respeito dêsse amor e separam-se sem ousar confessá-lo.

VIVE COMO UMA ESTUDANTE EM PARIS

Para os que viram-na atuar, Yatsuko é uma grande artista, mas ela é de opinião que ainda tem muito por aprender. Resolveu, por isso, permanecer por algum tempo em Paris e ali morar como uma simples estudante, no «Quartier Latin», estudar muito, visitar museus e monumentos, frequentar cursos de História da Arte e de Literatura e assistir às peças do teatro europeu.

De tudo um pouco

KLANDI é o nome de uma imensa folha considerada como das maiores do mundo, que cresce em Sumatra. Essa folha mede cêrca de um metro de diâmetro.

*

Os alfinetes foram inventados na França, no século XV.

*

Os habitantes da Morávia, Checoslováquia, adoram as aves a tal ponto que, para não vê-las prêsas, instituíram um pesado impôsto sôbre aves engaioladas.

*

A primeira rêde de bondes elétricos no Brasil foi construída em Minas Gerais, pelo engenheiro Fernando Martins.

"Puffin", a moeda "souvenir" de Lundy Island

Dulce Ludolf Cury

(Do Museu Histórico Nacional)

"Lundy Island" está situada na costa ocidental da Inglaterra e constitui propriedade do industrial inglês Sir Martin Coles Harman que a comprou, em 1925, de um banqueiro.

Sir Harman adquiriu, como os seus antecessores, o direito de ser chamado rei e, muitos outros, tais como: "Imunidade de todos os impostos locais, nacionais (da Inglaterra) e de consumo; isenção de direitos alfandegários; o direito de julgar e condenar malfeitores por crimes praticados na Ilha; o direito de cobrar uma taxa de todos os que desembarcarem na Ilha; direitos de pescaria dentro de três milhas das costas da Ilha; e, finalmente, o direito de não poder ser chamado pelo rei da Inglaterra para a Câmara dos Lords...

Esse interessante reino, talvez o menor do mundo, teve, em épocas passadas, o seu numerário próprio.

Em 1929, Sir Harman encomendou à Casa da Moeda de Birmingham 50.000 peças de cada um dos seguintes valores, em cobre: puffin e meio puffin.

Puffin é uma espécie de papagaio marítimo, muito abundante na Ilha, e que deu o nome à moeda, tendo sido representado em uma de suas faces. Na outra, foi gravada a cabeça de Sir Harman.

O Museu Histórico Nacional possui um exemplar de cada valor, gentilmente doados pelo proprietário da Ilha de Lundy.

Segundo alguns escritores do assunto, estas moedas foram, então, consideradas ilegais pelo govêrno inglês. Outros, entre os quais o sr. Kurt Prober, são de opinião contrária. Afirma êste que, por carta do atual rei de Lundy, foi informado de que as moedas em questão circulavam legalmente, sendo recolhidas seis meses depois, por ser de todo impossível, em lugar tão procurado por visitantes, manter um numerário aparte.

Certamente, muitos turistas, encantados com êsse pequeno reino, dêle quiseram levar um "souvenir", escolhendo para isso as curiosas moedinhas de cobre que se evadiram assim aos poucos da circulação para figurar com destaque em alguma coleção ou em algum cofre íntimo de recordações.

"Souvenir" ou moeda, não importa, o fato é que são peças interessantes e raras pela sua emissão reduzida e por já se acharem fora de circulação, o que muito as valoriza.

Atualmente, as moedas em curso no Reino de Lundy são as inglêsas.

Seção Feminina

ANEDOTAS HISTÓRICAS

(Conclusão da 8.ª página)

amigos, com uma fisionomia muito triste. Esses, ao vê-lo, apressaram-se em perguntar qual o motivo de sua tristeza.

— "Então não sabem? O pobre Courteline morreu!..."

Durante alguns minutos todos lamentaram a morte do grande humorista.

De repente, porém, eis que Courteline entra no café. Então, Alphonse Allais, antes que alguém voltasse a si de sua admiração, disse-lhes:

— "Não digam nada! Coitado, ainda não sabe..."

RECEITAS Para Você

- Salsichas com creme.
- Palmito com ovos.
- Torta de chocolate.

Salsichas com creme

INGREDIENTES: — Salsichas — manteiga — 1 colher (sopa) de farinha de trigo — leite — 4 gemas — 2 colheres (sopa) de queijo fresco — sal.

COMO PREPARAR: — Primeiramente frite as salsichas em manteiga. Depois junte um pouco mais de manteiga à que sobrou na frigideira, deixe esquentar e, então, ponha a farinha de trigo, mexendo bem para que não encaroce. Vá pondo leite, até formar um creme grosso. Acrescente as salsichas em pedacinhos, misture e sirva bem quente.

Palmito com ovos

INGREDIENTES: — Palmito — gordura — sal — pimenta do reino — salsa picadinha — cebolinha verde — 3 ovos batidos, sendo as claras em neve.

MODO DE PREPARAR: — Faça um refogado com a gordura e os demais ingredientes. Junte o palmito cortado em pequenos pedaços e, quando estiver bem refogado, despeje num pirex, pondo por cima os ovos batidos. Leve ao fôrno até dourar.

Torta de chocolate e nozes

INGREDIENTES: — Três colheres de manteiga — 1 xícara de açúcar — 1 ôvo — 2 tabletes de chocolate — meia colher (chá) de essência de baunilha — 1/3 de xícara de leite — 1 xícara de farinha de trigo — 1 colher (chá) de fermento em pó — meia xícara de nozes picadas.

COMO PREPARAR: — Bata a manteiga com o açúcar. Junte o ôvo, sem mexer. Misture bem e acrescente o chocolate dissolvido, a baunilha e o leite. Depois ponha a farinha de trigo peneirada com o fermento em pó e, por último, as nozes. Misture tudo e espalhe a massa numa fôrma rasa untada. Leve ao fôrno moderado, por 30 minutos. Corte em pequenos quadrados, antes de tirar da fôrma.

NOTA: — Para dissolver o chocolate, ponha-o em banho-maria, sem acrescentar água.

ESILDA
CONSERTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda	Cr$ 30.00
Punhos novos	Cr$ 20.00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 80.00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 40.00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

Costura para frente e para trás e borda
Máquina de costura "LEONAM"
Condições especiais para revendedores na Capital e no Interior. Garantimos aos revendedores quotas mensais e fornecimento permanente.
Funcionamento garantido por 15 anos.
Manoel Ambrosio Filho S.A.
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
Filial-Rio de Janeiro:
Av. Pres. Antônio Carlos, 213-B - Tel. 32-4976
Matriz - São Paulo: Rua Faustolo, 1342 (Fábrica)
Escritório: Rua 25 de Março, 270/280

O Oriente Próximo, suas tradições e mistérios

Marília Dalva

CAIRO



COMO já disse, eu me traçara o programa de visitar também, nesse giro pelo Oriente Próximo, Cairo, Beirute e Istambul. Cumpri-o à risca e aqui estou para dar as minhas impressões que foram as mais várias, as mais opostas, deixando na minha sensibilidade um misto de amargas decepções e agradáveis lembranças.

Minha estréia no Cairo não foi das mais interessantes. Quando mostrei a carteira de jornalista ao empregado da alfândega incumbido de examinar as maletas, o homenzinho sorriu e disse: — «No seu país a polícia matou de pancada um jornalista, não?».

Ri amarelo e confirmei, perguntando como soubera do fato. «Saiu aqui, nos jornais», respondeu o funcionário, enquanto fazia nas «valises» um risco em gis branco.

E lá me fui para o hotel, um dos melhores da terra, na praça da «Ópera», que foi inaugurada para a primeira representação da «Aida», de Verdi, criada para solenizar a abertura do Canal de Suez. Entretanto, quando ali cheguei, deparei com uma porção de gente com camisolões típicos, garçons, carregadores, empregados da arrumação dos quartos, etc. Só escapavam os encarregados da «recepção», êsses vestidos à moda ocidental.

De passagem para o hotel, o mesmo pude observar. A maioria, quase totalidade da povoação, se vestia com aquêles hábitos muçulmanos, as mulheres de prêto, os rostos cobertos. A côr disfarçava o pouco asseio dos trajes, muito rasgados, quando não estraçalhados, refletindo uma miséria constrangedora.

Minha primeira excursão foi ao Bairro Árabe. E a impressão desfavorável se agravou. Compõe-se êle de ruelas sem calçamento, marginadas por casebres sem parede exterior, o que permite ver o que se passa dentro dêles. E, na sala da frente, há sempre uma lojinha estabelecida, ou uma oficina qualquer, onde os moradores trabalham em suas especialidades — objetos de cobre, de prata, de madeira, perfumes, pedras preciosas, sêdas, etc.

Os trabalhos se estendem pelas ruas afora, pois os cubículos são insuficientes. E assim se pode apreciar de perto a delicadeza do cinzelamento ou da ourivesaria, saindo de mãos imundas e grosseiras verdadeiras jóias de arte, como são inclusive os famosos tapetes persas, também confeccionados à vista dos visitantes, nêles se empenhando mulheres e crianças até de seis anos de idade, cuja agilidade no manêjo dos fios de lã misturando-se matemàticamente para assegurar a perfeição dos desenhos, é realmente um espetáculo digno de ser admirado.

Entretanto, é também digno de ser visto a absoluta ausência de higiene daquele povo, o primitivismo dos seus costumes, a promiscuidade em que vivem homens, mulheres e crianças levando uma condição de existência que hoje nem mesmo se admite nos animais irracionais.

Nota-se nêles, no entanto, pelo interêsse que têm de vender seus produtos aos turistas que forçosamente vão ao Bairro Árabe, um espírito de urbanidade, um cavalheirismo mesmo que surpreende quando oferecem chá à freguesia, ou mandam buscar refrescos, enquanto se percorrem suas bodegas cheias de belas amostras das habilidades nativas.

Estive no Cairo precisamen-

(Conclui na 6.ª página)



À esquerda, elegante "tailleur" de forma não clássica, em "tweed" mescla. À direita, "tailleur" com original corte no casaquinho. A cintura é acentuada em tôda a volta, por pequenas pinças. Ambos são modelos do costureiro francês Pierre Clarence. — (Fotos Agip, especiais para o "Diário de Notícias").

UM SCHERZO PROMISSOR

Else Machado

ENTRE as amabilidades que me dirige a poetisa maranhense Noelini Sousa, ao oferecer-me o livro "Canção Perdida" há uma que eu aceito, sem me cobrir com penas de pavão; e esta reside no qualificativo de "mulher compreensiva". Com tal característica não cumpro mais do que uma obrigação, pois a mulher de bom feitio moral não faz favor a ninguém quando procura — no meio em que vive — conhecer as intenções alheias e recebê-las com simpatia ou tolerância, tal seja o caso.

Tratando de analisar o livro de estréia de Noelini, não preciso usar de tolerância; basta-me a simpatia, porque os seus poemas, em maioria, são escritos com modesta graciosidade, mostrando o equilíbrio da sensibilidade com a inteligência. Ora ela é sentimental, e fala sôbre os anseios femininos, dando ao amor um lugar marcado; ora é descritiva, e saudosamente recorda passagens e cenas da infância, em presença dos verdes chapadões de sua terra nortista; e também sabe poetar filosòficamente, comentando coisas e fatos da vida, sem descambar no preciosismo. O metro e a rima são empregados à vontade e às vêzes a rima é abandonada.

Com encantadora sinceridade, ela me diz que se esforça para atingir, na poesia, um alto nível julgando, entretanto, que ainda não alcançou o seu objetivo. E no conteúdo do livro, confessa que nasceu poeta. "Cativa dessa louca aspiração, rompe o céu num corcel de nuvens e traz astros no côncavo da mão". Em seguida, porém, num momento de desânimo diante das dificuldades encontradas no caminho da Beleza e da Perfeição, a poetisa toma outro rumo, e declara que vai abandonar os "inacessíveis mundos das imagens" e contemplará a arte de longe, colocando-se no "charco espêsso por onde rasteja a inibição dos meus cinco sentidos".

Francamente, "charco espêsso" é imagem forte e injusta de mais. Não se nega que, de indivíduo para indivíduo, difere o talento criador na poesia e nas outras artes. Há artistas que se imortalizam pela faculdade de encarar os motivos mais simples sob o maravilhoso prisma da exaltação emotiva transmitindo-a sob forma de rara beleza. São os eleitos. Mas, se a produção poética de Noelini não se manifesta como dom excepcional, há, em "Canção Perdida", poemas que soam bem ao ouvido e que caem fundo na alma da gente. "Pressentimento" é um dêles:

"Trago ao peito, angustiado,
opresso, desesperado,
o sensível coração...
— Será que vai deixar-me para sempre?
Será, meu irmão?!

Não. Não. Não creio
que Deus seja cruel, sem compaixão,
arrancando da minha a tua vida.
Pois tudo que me resta,
és tu, meu irmão."

Eu acredito que ela se surpreenderá ao ver que, entre tôdas as suas poesias, curtas e longas, destaco o SCHERZO da página 24; aí a sua emoção se expande com delicadeza e as mil sugestões, que ficam nas entrelinhas, encontram eco no meu coração. Porque, eu, igualmente, sinto-me penalizada ao observar o destino das crianças pobres e humildes:

— "Garoto de rosto sujo,
blusa rôta, pé no chão,
se eu fosse milionária
não andavas assim, não...

Garoto de pé magrinho,
sem amor, sem mãe, sem pai,
Ah! Se eu fosse um mandarim!
Ah! Se eu fôsse um samurai!..."

A fim de exercer obra de caridade — tão necessária no Brasil — a moça maranhense não precisa ser um mandarim ou um samurai. Além de funcionária da Prefeitura, atualmente ela está matriculada no 4º ano de Direito. Isto quer dizer que, em futuro próximo, terá a suficiente autoridade profissional para cuidar dos problemas das crianças órfãs e desprovidas de recursos materiais.

A emoção poética busca muitas formas de canalização, e, se Noelini não publicar novos livros, a concretização dos desejos contidos no SCHERZO será bela maneira de aplicar a sua inspiração, o seu amor pela perfeição. Como advogada, dentro de breve tempo, ela poderá ser dona de riquezas morais e intelectuais que a habilitarão a socorrer as classes necessitadas.

Esta é a promessa que eu descubro nas oito linhas de seu galante poemeto.

MODÊLOS PARA COQUETEL TRANSFORMADOS EM TRAJE ESPORTE



Com a vida tão cara como anda, eis uma prática ideal para as elegantes com pequenos recursos: um modêlo de coquetel é transformado em traje esporte bastando apenas modificar-lhes a roda das saias. E' o que a leitora poderá verificar examinando nosso clichê. — (Scoop, especial para o "Diário de Notícias").

Anedotas históricas

SARA BERNHARDT preparava-se para entrar em cena e, como se mostrasse um pouco nervosa, um velho militar, que fôra cumprimentá-la, perguntou-lhe o que se passava.

— "E' que hoje farei minha estréia nesse papel. Estou com tanto mêdo!"

— "Mêdo?!"

— "Ah, é verdade, desculpe-me..."

E, virando-se para a empregada, disse a grande artista:

— "Vá buscar o dicionário para o senhor general ver o que quer dizer mêdo..."

—O—

Um célebre escritor espanhol, que alcançou a avançada idade de 95 anos, costumava dizer aos amigos:

— "Eu não tenho mêdo de morrer. Acredito inteiramente nas estatísticas que afirmam que, na minha idade, morre muito pouco gente..."

—O—

Uma ocasião, o escritor francês Alphonse Allais entrou num pequeno café e dirigiu-se aos

(Conclui na 7.ª página)

Oração de um beijo

Nelson Rodrigues do Lago

Na fragrância encantada desta rosa,
que tu me déste quando te beijei,
eu sinto a sinfonia vaporosa
da Beleza, da Graça — Ó Deus, que sei?!

Nas pétalas de etérea substância
vejo um mundo, a vibrar num coração;
sinto a vida ridente na fragrância
dêste mundo que aperto em minha mão!

Beijo as estrêlas, beijo a lua quente,
beijando esta corola rosicler:
beijo Deus, que, Senhor Onipotente,
fez-te santa num corpo de mulher!

E peço a Deus, ardendo de desejos,
ao te ver nesta rosa confundida,
que sufoque minha alma nos teus beijos
e faça um roseiral de minha vida!

PENSAMENTOS

— As boas ações ocultas são as mais dignas de estima.

PASCAL

— A derrota não é um crime, quando se faz quanto possível para alcançar a vitória.

CARNOT

— A firmeza, aliada à doçura, consegue mais do que a violência e a arbitrariedade.

RENATO KEHL

À constância se deve tôda a glória.

CAMÕES

O silêncio

José Afrânio Moreira Duarte

Perdidas foram mil madrugadas
Milhares de quimeras
Seguidas de
Milhares de lágrimas derramadas.
O silêncio
Aniquilou meu sonho
E pôs término
A esta longa e cruel espera.
Murchas e esmagadas
Estão as derradeiras rosas
Assim como
Cortadas estão [illegible]
Tôdas as possibilidades de volta
Já se perderam
Em outras eras
As palavras de esperança.
Agora
E só o silêncio
Um silêncio eterno
Dominando tôdas as [illegible]...

SÓ PARA SENHORAS

AS PELES NA ELEGÂNCIA DA MULHER

Anne Martel

DA simples pele de foca até o suntuoso «vison» príncipe das peles, nunca maior sucesso obtiveram êsses agasalhos que estão sendo usados em tôdas as ocasiões. Excetuando em alguns raros meses de verão, as peles, em tôda sua variedade, fazem parte do vestuário da mulher parisiense, quer como capa, bolero, forro ou enfeite de mantô e «tailleur».

Na última estação, tivemos peles de leopardo, pantera, carneiro, coelho, em tôdas as côres, inclusive o branco, a pele de marta, o astracã, o «baby-foca». Por fim, o «vison», em suas delicadas tonalidades em marrom com reflexos claros e escuros e, agora, principalmente, o «vison» de reflexos azuis, apreciado e cobiçado por tôdas as mulheres.

As peles, como os cabelos, são tingidas ou descoloradas. Cada parte do animal tem o seu valor e nada deve se perder. Dêsse modo, vemos, por exemplo, que uma capa em «pele-cheia», é sempre muito mais cara, seja qual fôr sua origem, do que uma capa feita de peles provindas das patas. As caudas, quando o animal é pequeno, servem de enfeite e, quando grande, são usadas como capinhas nos ombros, por cima de um vestido de baile. O uso das peles tem, também, certas regras e tradições: como gravata, pode ser fàcilmente utilizada parte de uma pele de astracã ou de «petit-gris», enquanto o leopardo é mais indicado para casacos curtos e pequenas toucas, considerados de elegância esportiva. As peles são, agora, muito bem manipuladas e os peleteiros conseguem drapeados nas capas e laços como se fôssem simples tecidos. Usam-se, também, duas qualidades de peles em combinação.

Para modelos esportivos, cuja finalidade é sòmente o agasalho, fazem-se capas largas que envolvem a senhora que as usa. São de mangas compridas e largas, gola alta. Para as capas elegantes, é empregado o castor; os modelos, são, em geral, de ombros um pouco largos, a cintura bem assentada, ligeiramente em roda. Por vêzes, completados por um cinto de «vison» e até com laço. Os pequenos casacos são muito curtos.

Fato curioso de observar, para a estação de verão, alguns especialistas não hesitaram em apresentar, num magnífico desfile de elegância, a «escola de verão», de novo gênero de «vison», indo desde a côr preta até as côres mais claras e luminosas de verão.

MEDICINA CASEIRA

OLHOS — Se entrar algum corpo estranho nos olhos, não convém esfregá-los. Deve-se conservá-los fechados até que as lágrimas levem o corpo estranho para o canto, quando se procura removê-lo com a ponta de uma gaze. No caso em que êle se encontre sob a pálpebra suspenda-a e retire-o com um algodão ou gaze enrolada num palito.

•

FRATURA DE CRANIO — Enquanto se aguarda o socorro médico, deve-se colocar a vítima com a cabeça ligeiramente erguida e apoiada. Havendo ferimento no couro cabeludo, convém aplicar curativo de gaze e cobrir com atadura.

•

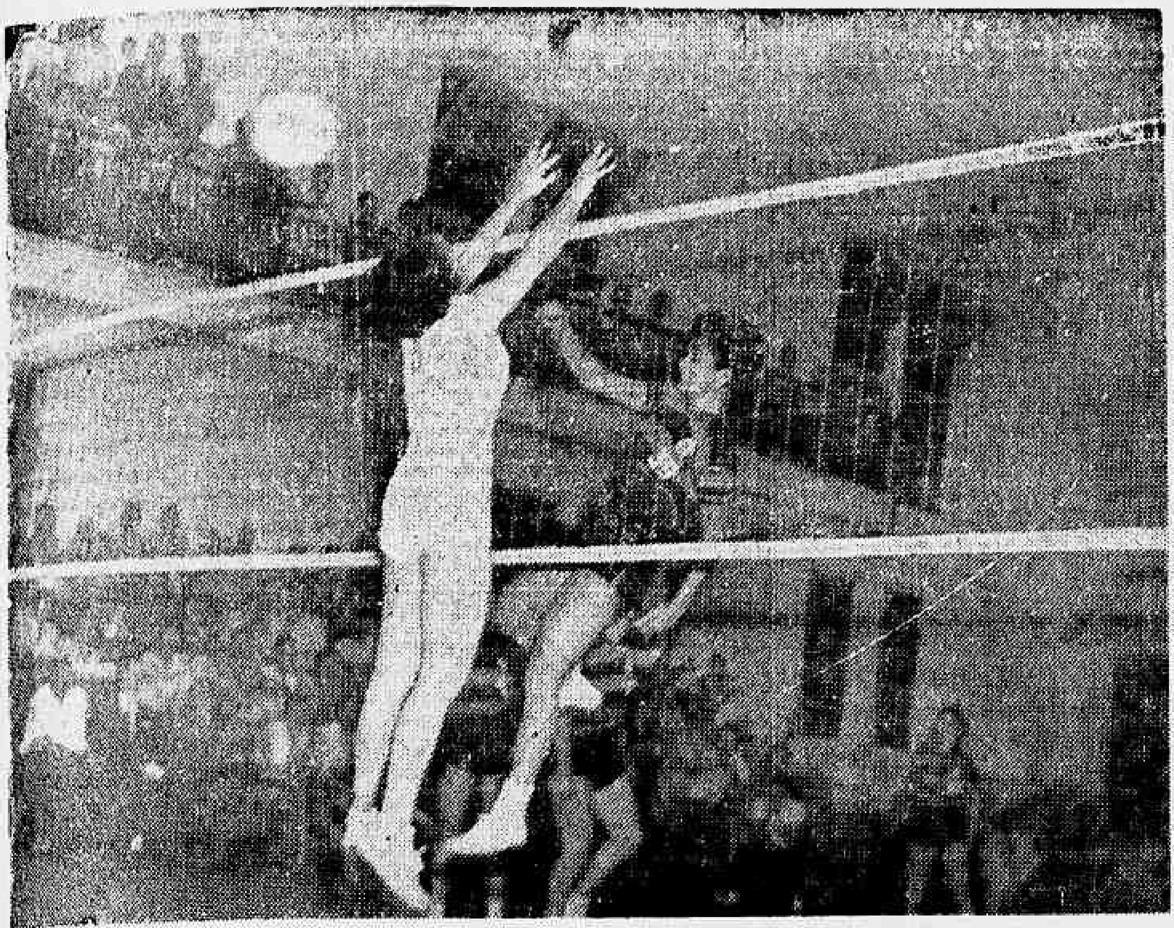
CONTUSÕES — Devem ser aplicadas compressas de gaze embebidas em água fria.



DOIS GRACIOSOS MODELOS — À esquerda um vestido simples, aberto na frente com fêcho eclair. Decote quadrado sem mangas, enfeites em tecido listado. À direita, vestido abotoado na frente, sem mangas, enfeitado com galões bordados. — (Apla)

MANTEVE-SE INVICTO, O FLAMENGO

Batendo o Fluminense por 2 a 0, a equipe feminina de voleibol do rubronegro assegurou, pràticamente, o título máximo dêste ano



Uma fase do sensacional Flá-Flu de ontem.

Como se esperava, o Fla-Flu, do Campeonato Feminino de Voleibol realizado ontem à tarde, no ginásio de Alvaro Chaves, provocou enorme interêsse atraindo enorme público. Infelizmente, numerosos incidentes provocaram o truncamento da partida várias vezes com interrupções na segunda série para refôrço do policiamento e proteção dos juizes. O prélio foi realmente sensacional, pois, embora atuando desfalcado de sua grande cortadora Marli, o quadro do Fluminense opôs grande resistência ao quadro do Flamengo, que afinal acabou triunfando por 2 a 0 (16 a 14 e 15 a 12) e, pràticamente, assegurou o titulo máximo do voleibol feminino, em 1954. Uma justa vitória aliás, porque a equipe rubro-negra mostrou-se sempre mais firme, com maior classe.

PROGRESSÃO DA CONTAGEM

A marcha da contagem foi a seguinte:

1ª série — Flamengo — 1 a 0, 2 a 0, 2 a 1, 2 a 2; Fluminense — 3 a 2, 3 a 3; Flamengo — 4 a 3, 5 a 3, 6 a 3, 6 a 4, 7 a 4,7 a 5, 7 a 6, 7 a 7; Fluminense — 8 a 7, 8 a 8; Flamengo — 9 a 8, 10 a 8, 11 a 8, 12 a 8, 12 a 9, 13 a 9, 13 a 10, 13 a 11, 14 a 11, 14 a 12, 14 a 13, 14 a 14, 15 a 14 e 16 a 14.

2ª série — Fluminense — 1 a 0, 1 a 1, 2 a 1, 2 a 2; Flamengo — 3 a 2, 4 a 2, 4 a 3, 4 a 4; Fluminense — 5 a 4, 5 a 5; Flamengo — 6 a 5, 6 a 6, 7 a 6, 8 a 6, 8 a 7, 9 a 7, 9 a 8, 9 a 9, 10 a 9, 11 a 9, 12 a 9, 12 a 10, 12 a 11, 12 a 12, 13 a 12, 14 a 12 e 15 a 12.

AS DUAS EQUIPES

Inicialmente as duas equipes formaram assim constituidas:

FLAMENGO — Leila, Pequenina, Godinha, Marina, Carmen e Marlene.

FLUMINENSE — Helena, Lilian, Efigênia, Hilda Lassen, Zombinha e Adair.

ARBITRAGEM

O sr. Abenonte Melo e Sousa dirigiu o cotejo com imparcialidade, errando apenas em algumas violações. Seu auxiliar Pedro de Morais Sobrinho auxiliou-o bem.

VITÓRIA DO FLUMINENSE NA PRELIMINAR

A peleja preliminar foi disputada entre as equipes da segunda divisão, em disputa do respectivo certame. O Fluminense, que era o líder invicto, manteve sua condição, vencendo o Flamengo por 2 a 0 (15 a 12 e 15 a 6) e dando assim um grande passo para a conquista do título.

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 18 DE JULHO DE 1954

Levará a F. A. B. os juvenis cariocas

Embarque terça-feira para a capital cearense — Amanhã, o início do certame

Nova reviravolta se verificou no embarque da seleção juvenil carioca que irá disputar o Campeonato Brasileiro de Basquetebol dessa categoria em Fortaleza. A delegação metropolitana deveria viajar em duas turmas, amanhã e têrça-feira em avião da Cruzeiro do Sul. No entanto, contornadas algumas dificuldades a Fôrça Aérea Brasileira em nova demonstração de apoio ao esporte, cederá um dos seus aviões que levará a delegação carioca completa na manhã de têrça-feira.

AMANHÃ O INÍCIO DO CERTAME

Ainda com relação ao Campeonato Brasileiro de Basquetebol Juvenil, sabe-se que a Federação Cearense de bola ao cesto enviou telegrama ao sr. José Dias Pimenta, convidando-o para tomar parte na organização do aludido certame. Segundo notícias da capital cearense, o campeonato te de ontem, sòmente na noite te de ontem, sòmente na noitte de amanhã será inaugurado, atendendo ao retardo de algumas delegações participantes.

Em Igarapava o Bonsucesso

Apresentar-se-á esta tarde, medindo fôrças com a A. A. Igarapavense

Dando continuidade a sua temporada pelo interior do Brasil, o Bonsucesso se apresentará hoje à tarde, na cidade de Igarapava, no Estado de São Paulo, enfrentando a Associação Atlética Igarapavense. Já realizaram os leopoldinenses vários jogos nesta nova temporada, e até agora, apenas foram derrotados uma vez. Para o compromisso de hoje, o quadro rubro-anil deverá formar com a seguinte constituição: Pompéia; Moreira e Gonçalo; Jofre, Bibi e Décio; Jorginho, Italo, Nilo, Sóca e Tomazinho.

TERÇA-FEIRA, EM BELO HORIZONTE

O Bonsucesso está em entendimentos para realizar dois jogos em Belo Horizonte, devendo estrear, se as negociações chegarem a bom têrmo, — na têrça-feira, contra o Atlético .

Vitória dos Estados Unidos

PUERTO ESPANA, Trinidad, 16 (U. P.) — Os Estados Unidos venceram as Indias Ocidentais Britânicas na primeira rodada da zona norte-americana pela Taça Davis.

Os tenistas norte-americanos Straight Clark e Hal Burrows derrotaram no encontro de duplas, ontem, a Ralph Legall e J. Nothganel por 6|0, 6|1 e 6|3, com o que os Estados Unidos se colocaram com a vantagem de 3-0, pois ontem haviam ganho os dois primeiros encontros individuais.

Os próximos adversários dos norte-americanos serão os cubanos.



Gilson, o arqueiro botafoguense.

Estréiam na Colômbia Vasco da Gama e Botafogo

Esta tarde, a apresentação dos dois clubes cariocas em gramados colombianos — Contra o Santa Fé e Medelin, provavelmente os jogos



Sabará, Ademir e Alvinho.

Com um domingo vazio, sem futebol, o carioca terá que voltar suas vistas na tarde de hoje para a estréia de Vasco e Botafogo na Colômbia, participando de um certame em que tomam parte o Milionários, Independiente de Santa Fé, Medelin e Nacional.

Vascaínos e botafoguenses estarão assim defendendo o prestígio do futebol brasileiro, diante dos clubes colombianos que possuem, em sua maioria, jogadores estrangeiros, como argentinos, paraguaios, uruguaios e peruanos.

OS ADVERSÁRIOS DE ESTRÉIA

Sòmente ontem à tarde as delegações do Vasco e do Botafogo chegaram à capital colombiana. E com a chegada das duas embaixadas é que a Comissão Organizadora do Torneio iria se reunir para confeccionar a tabela. De acôrdo com o que estava estabelecido, em princípio, dependendo de confirmação, o Vasco enfrentaria o Independiente de Santa Fé, em Bogotá, no estádio «El Campim», enquanto o Botafogo se apresentará em Medelin contra o clube do mesmo nome. No dia 20, têrça-feira, os vascaínos enfrentariam o Nacional de Medelin e os botafoguenses ao Milionários, em Bogotá.

AS PROVÁVEIS EQUIPES

As escalações das equipes cariocas já são conhecidas para a estréia. O Vasco da Gama deverá se apresentar com Ernani; Paulinho e Belini; Eli, Laerte e Beto; Alfredo, Ademir, Alvinho, Pinga e Hélio.

O Botafogo contará com Gilson; Gérson e Richard; Bob, Ruarinho e Juvenal; Garrincha, Dino, Carlyle, Quarentinha e Neivaldo.

Torneio Internacional e Interestadual de Esgrima

Amanhã, o início do certame promovido pelo Fluminense

Será iniciado amanhã o grande Torneio Internacional e Interestadual de Esgrima, promovido pelo Fluminense em comemoração ao seu 52º aniversário de fundação e que contará com a participação das equipes do Jóquei Clube de Montevidéu e do Palmeiras e Tietê, de São Paulo. O programa do certame é o seguinte:

Amanhã, às 10 horas — Florete feminino interestadual — Prova Prefeito Dulcídio Cardoso — Fluminense x Tietê.

Florete masculino internacional — Prova Ministro da Guerra — Fluminense x Jóquei Clube de Montevidéu.

Dia 20 — Florete feminino interestadual — Prova Arnaldo Guinle — Fluminense x Palmeiras.

Espada internacional — Prova Ministro da Marinha — Fluminense x Jóquei Clube de Montevidéu.

Dia 21 — Florete feminino interestadual — Prova Marechal Mascarenhas de Morais — Fluminense x Combinado Tietê-Palmeiras.

Sabre internacional — Prova Ministro da Aeronáutica — Fluminense x Jóquei Clube de Montevidéu.

Vasco, bi-campeão juvenil de atletismo feminino

Marcando 119 pontos contra 25 do Fluminense,os cruzmaltinos levantaram novamente o título — O Flamengo venceu, individual e por equipes, o campeonato de corridas de fundo — Os resultados das provas de ontem à tarde em São Januário

O Vasco da Gama vem de conseguir, pela segunda vez conseguir, pela segunda vez consecutiva, o título de campeão carioca juvenil de atletismo feminino. Disputando as provas do aludido certame, com o Fluminense, o grêmio cruzmaltino alcançou 119 pontos, contra 25 do tricolor.

Tôdas as provas do campeonato foram vencidas pelo Vasco, ontem, à tarde, na pista de São Januario. Revelaram boa forma as vencedoras, no entanto não chegaram a ultrapassar as melhores marcas obtidas anteriormente.

Ontem foram efetuadas provas do campeonato juvenil feminino e do campeonato de corridas de fundo. O Flamengo conseguiu triunfar nas duas únicas provas dêste certame.

Eis os resultados das provas de ontem, no Vasco:

Campeonato de corridas de fundo — 3.000 metros (Steeple-chasse"):

1º Sebastião Mendes (Flamengo), com 9m, 43s e 4 décimos.
2º Rômulo Ferreira Gomes (Vasco), com 10m, 13s e 8 décimos.
3º Rui Moreira da Silva (Flamengo).
4º Jorge da Silva (Flamengo).
5º Belchior Gomes (Flamengo).

5.000 metros, razos:

1º João Alves dos Santos (Flamengo), com 15m, 5s e 5 décimos.
2º Geraldo Castano Felipe (Flamengo), com 15m 5s e 25 décimos.
3º João Linhares da Silva (Vasco), com 16m, 28s e 3 décimos.
4º Wilson do Nascimento (Flamengo), com 16m, 31s e 5 décimos.
5º Otaciano dos Santos (Vasco), com 16m, 35s e 2 décimos.

RESULTADO DAS PROVAS DO CAMPEONATO JUVENIL DE ATLETISMO FEMININO

Prova de 75 metros, razos:

1º Laura Eunice das Chagas (Vasco) com 10s e 5 décimos.
2º Lêla de Oliveira Rocha (Vasco), com 11s e 4 décimos.
3º Dorotéia Schoch (Fluminense), com 11s e 3 décimos.
4º Ursula Hanstein (Fluminense).
5º Dirce do Nascimento Machado (Vasco).

Prova de 4 x 75 metros, razos:

1º Equipe do Vasco da Gama, com 42 segundos.

Desclassificada a equipe do Fluminense.

SALTO EM ALTURA

1º. — Neide Georgino Estêves (Vasco) com 1m35cms.
2º. — Neusa Passos Mendes (Vasco) com 1m25.
3º. — Rovi Reitenbach (Flu) com 1m 15 cms.

SALTO EM DISTANCIA

1º. — Sama Eunice Chagas (Vasco) com 4m 55 cms.
2º. — Dirce Nascimento Machado (Vasco) com 4m35cms.
3º. — Lêla Oliveira Rocha (Vasco) com 4m26 cms.
4º. — Dorotéa Schoch (Flu) com 4m13cms.
5º. — Maria Lúcia Amaral (Flu) com 4m5cms.

ARREMÊSSO DE PÊSO

1º. — Renée Martins Almeida (Vasco) com 8m25cms.
2º. — Maria de Lourdes Loureiro (Vasco) com 7m93cms.
3º. — Irigeborg M. Pleiffer (Flu) com 7m4cms.
4º. — Neide Estêves (Vasco) com 6m58cms.

ARREMÊSSO DO DISCO

1º. — Maria de Lourdes Loureiro (Vasco) com 18m95cms.
2º. — Pedrina de Sousa Bellina (Flu) com 17m32cms.
3º. — Neusa P. Mendes (Vasco) com 15m53cms.

ARREMÊSSO DO DARDO

Única concorrente:
— Renée Matins Almeida (Vasco) com 22m57cms.

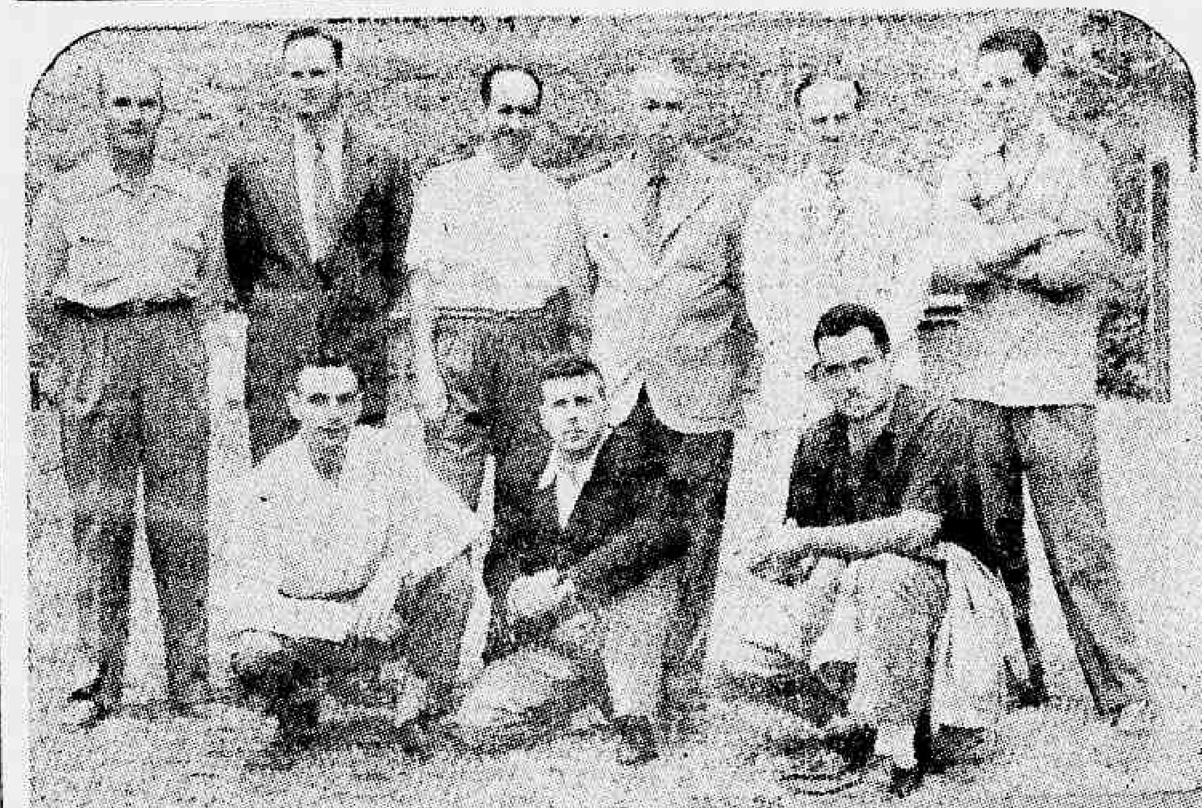
CONTAGEM GERAL DE PONTOS

CAMPEONATO CARIOCA JUVENIL DE ATLETISMO FEMININO

1º. — Vasco, com 119 pontos.
2º. — Fluminense, com 25 pontos.

CAMPEONATO DE CORRIDAS DE FUNDO

1º. — Flamengo com 20 pontos.
2º. — Vasco, com 12 pontos.



A equipe tetra-campeã do Fluminense, que hoje estará em atividade.

Paraguaio para Campinas

CAMPINAS, 17 (Asapress) — Os jogadores paraguaios Vasquez e Lesquela, cujo esperados quinta-feira nesta cidade, seguiu ontem para Assunção a Moacir "Pugrino". Conrado Rosso, que foi levar a importância de 450.000 cruzeiros, para a compra dos passes dos citados jogadores. Pràticamente, já pertencem ao Guarani os dois destacados defensores do selecionado "guarani", que sem dúvida alguma se constituirão em excelentes reforços ao quadro campineiro para o Campeonato o IV Centenário.

Reunião importante na C. B. D.

Confirma-se a reunião de amanhã à tarde na Confederação Brasileira de Desportos, quando o sr. Mário Pollo, atual presidente em exercício da entidade máxima reunirá todos os presidentes dos Conselhos Técnicos, para uma mesa redonda visando os interêsses gerais do esporte brasileiro. Revelou à reportagem o sr. Mário Pollo, que será uma palestra objetivando passar em revista todos os esportes, estando presente também o representante do Conselho Técnico de Futebol, na ausência do seu presidente, que será o sr. José Almeida de Morais.

Inaugura-se o Campeonato Carioca de Tiro ao Alvo

Esta manhã, no Fluminense,a prova de pistola livre

Inicia-se, hoje, o Campeonato Carioca de Tiro ao Alvo, cujas provas serão realizadas no «estand» do Fluminense, à exceção da de fuzil de guerra, que se efetuará na Vila Militar.

Os mais categorizados atiradores metropolitanos estarão em confronto, não só lutando pelos primeiros postos mas também visando a preparação para o Campeonato Brasileiro a realizar-se em São Paulo, de 10 a 15 de outubro, e as eliminatórias para o certame mundial de tiro, que reunirá em Caracas os maiores atiradores do mundo.

Pelo estado de treinamento dos metropolitanos espera-se um campeonato bastante disputado, com a presença de Alvaro Santos, Harvey Vilela, Antônio Guimarães, Luis Novais, Adauri Rocha, Guilherme Cavalcanti, César Brandão, William Ruttimann, Germano Vanderbach, José Rodrigues Campos, pelo Fluminense, Flávio Nascimento, Rocha Maia e Hélio Marincek, pelo São Cristóvão e Evandro Guimarães, Alberto Braga, Silvino Ferreira, Fritz Eisenlohr, César Torraca, Reinaldo Machado Vieira, pelo Flamengo.

O programa do Campeonato é o seguinte:

Hoje: Pistola livre, às 8h 30m
25 de JULHO — Revólver (8h 30m).
31 DE JULHO — 1º turno de tiro às silhuetas (13h 30m).
1 DE AGOSTO — 2º turno de tiro às silhuetas (8h 30m).
15 DE AGOSTO — Carabina «deitado» (8h 30m).
22 DE AGOSTO — Carabina nas 3 posições (8 horas).
29 DE AGOSTO — Fuzil de guerra (8h 30m).

Treze jogos dos mais promissores

Prosseguе hoje à tarde o campeonato do Departamento Autônomo da F. M. F. — Escala de árbitros

O campeonato de futebol promovido pelo Departamento Autônomo da F. M. F., prosseguirá, hoje, à tarde, com a realização de treze promissores encontros. Eis a escala de árbitros que funcionarão na direção dêsses jogos.

SAMPAIO X COCOTA: Amadores — Armindo Covinha; aspirantes — Osvaldo Maia; auxiliares — Elpídio G. Dee Sousa e Osvaldo Maia.

1º DE MAIO X CANADÁ: Amadores — Antônio Cajazeira; aspirantes — José Crispim Casemiro; auxiliares — Arnaldo O. Filho e José Moutinho.

ATÍLIA X CARIOCA: Amadores — João Arruda; aspirantes — Horácio Silva; auxiliares — Antônio Dionísio e Harldo Sales.

TORRES HOMES X DRAMATICO: Amadores — Artur P. da Silva; aspirantes — Otacilio Silva; auxiliares — Jorael Barcelos e Paulo Oliveira.

ENGENHO DE DENTRO X ANCHIETA: Amadores — José da Luz Fonseca; aspirantes — Acácio A. Ribeiro; auxiliares — Osvaldo Trindade e Acácio Ribeiro.

UNIÃO X NACIONAL: Amadores — Américo Loureiro; aspirantes — Pitágoras Lima; auxiliares — Alencar de Faria e Milton Dantas.

U. RICARDO X DIANA: Amadores: — Arlindo Outeiro; aspirantes — Rubens N. Costa; auxiliares — Audir F. Xavier e Rubens Costa.

VALIM X MANUFATURA: Amadores — José G. Queiroz; aspirantes — Gerônimo N. dos Santos; auxiliares — Armando Bittencourt e Gerônimo Santos.

PIRAQUARA X GUANABARA — Amadores — Miguel B. Lemos; aspirantes — Eliodoro Dulcetti; auxiliares — Manuel R. Silva e Eliodoro Dulcetti.

REALENGO X ORIENTE: Amadores — Nuno Vaz; aspirantes — Serafim C. de Sousa; auxiliares — Mauri G. Dutra e Serafim de Sousa.

CORINTHIANS X C. GRANDE: Amadores — Armando Marques; aspirantes — Cícero Silva; auxiliares — Luís Gonzaga Alves e Cícero Silva.

OITI X SÃO JORGE: Amadores — José P. Júnior; aspirantes — Rogoberto Alcântara; auxiliares — Nélson Roças e Rogoberto Alcântara.

CRUZEIRO X DISTINTA: Amadores — Jael T. dos Santos; aspirantes — Antônio H. Lopes; auxiliares — José F. de Sousa e Antônio H. Lopes.

Em São Paulo, os 12º Jogos Universitários

No mês de setembro, no periodo de 12 a 19, serão realizados em São Paulo os 12º Jogos Universitários Brasileiros. A C.B.D.U. marcou para a capital paulista a realização dêste certame, em homenagem ao IV Centenário de São Paulo. Portanto, antecipa-se como capaz de ter um trancurso brilhantissimo a grande olimpiada universitária, ainda mais, sabendo-se que quase todos os Estados serão inscritos neste certame.



Telê, que reaparecerá hoje, aos olhos de seus conterrâneos

SÃO JOÃO DEL REY VERÁ, ESTA TARDE, O FLUMINENSE

Grande expectativa pelo prélio contra o Atlético — Próximos jogos do tricolor

Confirmando o que tivemos oportunidade de noticiar, o Fluminense, representado pela sua equipe principal, exibir-se-á na tarde de hoje na cidade mineira de São João Del Rey, enfrentando o forte conjunto do Atlético local. A apresentação dos tricolores está sendo aguardada com grande expectativa. Os jogadores Lafaiete, Escurinho e Píndaro, contundidos, não integraram a delegação das Laranjeiras.

A PROVÁVEL EQUIPE

Há possibilidades do reaparecimento do goleiro Castilho no arco tricolor no compromisso de hoje. A provável formação do «onze» do Fluminense será a seguinte: Castilho ou Carlos Alberto; Getúlio e Pinheiro; Jair, Edison e Bigode; Telê, Didi, Valdo, Robson e Esquerdinha.

PRÓXIMOS JOGOS

O programa de jogos amistosos do Fluminense até o início do Campeonato Carioca, já está organizado:

Dia 25 — Em Araçatuba — Dia 28, no Maracanã, contra o La Coruna — Dia 1º. de agôsto, ainda no Maracanã contra o Flamengo, encerrando o Torneio Triangular. — Dia 8, em Nova Lima, contra o Vila Nova, completando o pagamento da transferência do ponteiro Escurinho.



Pequena história do futebol

Cap. VI: O Cartola

Cartola é um senhor comerciante que compra e vende jogadores, quase sempre fora da tabela. E', geralmente, um indivíduo de muito "espírito", pois vive discutindo sôbre "passes"... Passa a semana argumentando com o "fino" do futebol, mas infalìvelmente, na hora do jôgo, perde um tiquinho de sua envergadura... Tem a classe do comendador Ventura, traduzindo, quando vai cumprimentar o adversário vitorioso, a raiva concentrada em sorrisos de propaganda de creme dental... Sabe, com segurança, o "bicho" que vai dar... aos seus "cracks"! De quando em vez, para não perder o hábito, mete a "botuca" na seara alheia, [illegible] ... Tem uma preocupação permanente: encher o [illegible], chova ou faça sol. E, por incrível que pareça, às vêzes consegue "encher"!... E' o maior freguês das casas de móveis, pois, de tanto viajar, deixou de ser um sujeito viajado, para, [illegible], transformar-se num indivíduo "viajeto"!...

JOCAFRA

Cap. seguinte: O JUIZ



a BOLA da Semana



— Você leu? Os clubes mineiros estão de parabéns! O govêrno estadual decretou o início das obras do estádio ..
— Falta, porém, o outro decreto...
— Que decreto?
— Obrigando a turma a ir ao estádio!...

Obsessão

Há muita gente, ainda, obsecada com a idéia de que com outro ataque teríamos derrotado os húngaros. Prova disso é que o Zezé Moreira pegou no telefone e pediu à telefonista: «A sria. tem uma linha?» E a moça respondeu: «Pois não: Julinho, Didi, Zizinho, Jair e Ademir ...»

O pessimista

Olhava as obras do ginásio do Maracanã e monologava: «Tão bonito! Vai ficar tão bonito! Tão grande! Vai ficar tão grande! Tão cheio! Vai ficar tão cheio! Tão tristes! VAMOS ficar tão tristes!...»

Provérbio

«Quando um burro fala, o outro abaixa a orelha...» ah! não! Tratando se da zaga Dario-Bellini, o refrão é assim «Quando um backs falha, o outro abaixa a lenha!...»

Por dentro e por fora

O vascaíno Gilberto Rêgo, meio pálido, dizia-nos: «Você não acha que o Vasco está bancando o espírito de porco? (Vamos, Ademir, que esta é prá caçapa!...) Mas, você não acha que êle devia amolecer o jôgo? (Corre, Alvinho, deixa de ser mole!...) Voltando ao caso, você não está comigo que o Vasco está errado? (Palerma de Vavá, essa não tinha perdão!) E' um absurdo ou não é o Vasco cavar a vitória dêsse jeito? (Estúpido de Bellini, vai acabar fazendo «penalty»!...) Fico muito aborrecido vendo que o Vasco pode ganhar êsse jôgo! (Desgraçado do Sabará, está soltinho e parece que tem chumbo nas pernas!...) São mesmos uns cariocas sem união.. (Puxa, que sorte, essa cabeçada de Didi... nossa!) Vai ser horrível para mim se o Vasco meter um gôl... (Gôl! gôl! gôl! Gôôôôôl!...) Que pena, você não acha? (Mais um! mais um! mais um!...»

Perguntinhas

— Você já pensou no Telê com roupa de jogador de futebol americano?
— Ao primeiro bolo, na Área, quando os onze do «team» verde caíram sôbre dois do «team» branco, você também gritou «penalty»?
— «Tiro de canto», mata?
— Jogador que vive «na banheira» pode ser um «sujo»?

O sinal

Um senhor alemão explicava aos circunstantes, entusiasmados com o feito dos novos campeões do mundo: «O' senhorras, isto não serr nada. Nóis terr corrido. Nóis não olharr sinal. Nóis não respeitar FERRMELHO...»

No bonde

— Faltou domingo, hein?
— Não, achei bonde. Estavam todos na linha do Palmeiras...

O Garcia

Em cima da hora do jôgo com o São Paulo, Garcia, contundido, foi dado como incapaz para a luta. O dr. San Tiago, tentando colocá-lo em condições de ir ao campo, receitou-lhe um chá misterioso. Garcia, porém, recusou: «Que é isso, douto? Se eu tomar êsse chá... morro...»

A conta

Chegou o «crack» no guichê e pretendeu pagar uma conta de gás, vencida. Respondeu-lhe o funcionário que seria necessário levar a velha. Sem perceber que o moço se referira à conta do mês anterior, o «crack», no dia seguinte, compareceu puxando pelo braço a sua respeitável progenitora...

A renda

A moça cearense, na vitrina, fazia demonstração de como se fazem as rendas de crivo. E as opiniões dos que a assistiam eram contraditórias. «Eu acho — dizia um — que estas rendas não chegam aos pés das de Valenciennes, na França...» «Pois eu — aduzia outro — tenho comigo que as maiores rendas são as da Ilha da Madeira...» Aí, encostou-se aquêle camarada de camisa em horizontais pretas e vermelhas, e explodiu: «Quar nada, gente. Rendas, mêmo, na durindana, são as do Mengo...»

O regresso

Somos forçados, a pedidos, a bisar a frase dos húngaros, ao embarcarem de regresso à sua terra: «A esta altura, já simplificaram a nossa capital para PESTE, porque não há BUDA que nos salve...» Esta reprise tem sua razão: houve influência de algum BUDA e as nossas colunas se «emPESTEiaram»...

Doutor venenolino

Dois jogadores chegaram atrasados, um dia, à concentração, um, macio como veludo, e o outro, impertigado como um pinheiro, alegando que, por dificuldade de idioma, ficaram perdidos em Genebra. O doutor Venenolino, que tem a mania de ler rum onde se escreve rim, explodiu: «Perdidos em Genebra, heim? Pois fiquem sabendo que Genebra, segundo Simões da Fonseca, é aguardente aromatizada com bagas de zimbro!...»

Mágoa tricolor

«Estão os dias tão mudados!
A vida virou um inferno...
Até nos «secos e molhados»
Perdi o FREGUÊS DE CADERNO!...»

Não pode esquecer

O zagueiro Mauro, do Bonsucesso, chama-se Mauro Tôrres Homem Rodrigues. Coitado, êle não pode esquecer: além de Mauro e Rodrigues, da seleção, carrega o «sparring» Tôrres Homem!...

Invenção maravilhosa

FUSKARIAS
FAZ CARICATURA DE ALEMÃO FAZ!...

Prancheta para ensinar caricaturista húngaro a desenhar jogadores brasileiros. Adaptada, científica e manhosamente, ao «abat-jour», há uma «luva-zoológica», isto é, pesando 4 mil «onças», com fôrça de 7 mil «cavalos» e efeito suspensivo de 7 mil «macacos»... Explica-se: ao primeiro chapéu de mexicano que fôr colocado na cabeça de um boneco, a mola (súper-sensível e hipnótica) lançará a luva ao nariz do gringo, levantando-o pelos macacos, atirando-o longe pelos cavalos e desacordando-o pelas onças!... O tinteiro, de matéria sem plástica, possui um apetrecho disfarçado em cano de descarga, que fará mimosas chuvas de tinta escarlate nos olhos do engraçadinho, a fim de comprovar que nem tudo que é vermelho é sangue. . Entre os lápis, na caixinha própria, foram metidas algumas setas venenosas. Gravadas a fôgo, há as expressões: PUSKARIAS, que a fórmula geométrica Puskas+Porcaria; e FAZ CARICATURA DE ALEMÃO... FAZ!..., que é uma oferta dos que riram por último...

Verídico

No seu desespêro, ao ver que o Árbitro não marcara o que êle entendia como «penalty» legítimo em Telê, aquêle tricolor, sem o perceber, fazia trocadilho: «Não é possível que ALEMEM TAL camarada com a autoridade de juiz!...»

Expressão

Depois que vimos aquêle jôgo de futebol americano, chegamos à conclusão de que não se deve mais dizer, no esporte, «acho-te uma graça!» E' muito prático dizer-se: «Racho-te, desgraça!»

A aliança

Em se tratando de «Taça do Mundo» e competições congêneres, nós, os brasileiros, temos apenas um recurso: aliarmo-nos, com urgência, na «aliança contra o roubo e contra o golpe»!...

As lojinhas

Há, na cidade, duas lojinhas de fazendas, cujos estoques, diàriamente, sofrem tremendas baixas. E' que dois rapazes vivem «rasgando sêdas» na lojinha da avenida Rio Branco, pela manhã, o Super XX «rasga» para o Cavaca; à tarde, na lojinha da rua do Lavradio, êste «rasga» para aquêle! Esperamos que, no fim, sobre, pelo menos, algum «riscadinho» aqui para a rua da Constituição...

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA, Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

MALES ANTIGOS

José Brígido

Grandes e sérios problemas permanecem insolúveis no futebol brasileiro, porque, na maioria dos casos, alguns, aquêles que poderiam estudá-los, não querem preocupar-se com assuntos que, fora de qualquer dúvida, trazem preocupações e aborrecimentos. Outros, talvez não possam entregar-se detidamente ao exame das aflitivas questões do balípodo nacional, por não encontrarem colaboração ou por esbarrarem em hostilidades dissimuladas. No entanto, as leis esportivas precisam ser reformadas. O nosso profissionalismo é caro e difícil. Há jogadores que recebem fortunas, graças à valorização artificial de seus méritos, favorecida pela deflação de valores novos. Os clubes, tangidos pela necessidade de melhorar suas equipes, criaram a mais furiosa concorrência de que há memória, competindo, cada qual mais desbragadamente, na corrida infrene das ofertas. Por isto, o profissionalismo brasileiro continua esmagado sob o pêso de compromissos pesados, por não haver confiança nem acatamento mútuos. Os convênios são desrespeitados com o maior desassombro, o que revela a carência de moralidade existente em grupos empolgados apenas pela possibilidade de dar aos seus clubes, com o sacrifício do futebol em geral, ascendência sôbre os demais.

* * *

Não há no futebol do Brasil jogador que valha trinta mil cruzeiros mensais. Tivemos disso a maior prova no último Campeonato do Mundo. Os milionários do profissionalismo brasileiro fracassaram técnica e moralmente. No primeiro caso, porque nem sempre estiveram à altura do valor que lhes é atribuído; no segundo, porque, segundo se publicou, alguns se acovardaram lamentàvelmente, alegando razões de tôda a sorte para não serem incluídos na equipe que teria de enfrentar os húngaros... Muitos se deixaram dominar pela «tremedeira», quando, por sua própria condição de profissionais, deveriam estar moral e psicològicamente aptos para as lutas. O profissionalismo, que fôra um recurso dos clubes para coonestar a situação equívoca do futebol brasileiro, cheio de amadores de fancaria, não resolveu o problema. Pretendiam os clubes livrar-se dos ônus que a remuneração dos falsos amadores criava e, concomitantemente, usufruir alguma vantagem com o estabelecimento do novo regime. Em virtude da luta travada entre os adeptos da reforma e os partidários da burla falso-amadorista, surgiu a caça aos jogadores, que se viram, de um momento para outro, transformados em deuses. Como ninguém se respeitava e não se respeitava ninguém, os clubes foram cegamente correndo para o abismo, sacrificando-se para conservarem a preços altos jogadores que, rigorosamente, não valeriam nem a metade do que lhes era pago. E tudo está assim, até hoje.

* * *

Com o tempo, a situação se agravou de tal modo que, parece-nos, sòmente seria remediável se pudéssemos contar, em todos os clubes, com homens capazes de assumir compromissos e de sustentá-los, sem se deixarem amedrontar pelos quadros sociais dos clubes, de onde saem alucinados dispostos sempre a dispender quantias elevadas para aliciar jogadores alheios ou para impedir que saiam de seus clubes jogadores que poderiam prestar serviços em outras associações. Como consequência disso, os clubes passaram a recorrer a outro expediente: a majoração do valor dos «passes». Se vivêssemos num país em que a ordem, a disciplina, o apêgo à palavra empenhada, o acatamento às leis e o respeito entre os homens fôssem normas pacìficamente admitidas, tudo seria fácil. Infelizmente, porém, aquêles que procedem corretamente são, na maioria dos casos, surpreendidos pela desfaçatez de elementos sem moralidade, para os quais tanto faz como tanto fêz, pois sabem que o Brasil é, por excelência, a terra da impunidade, na qual cada um faz o que entende e como entende, porque não há fiscalização nem punição para os transgressores. Por isto, o futebol está no estado em que todos o vemos. E o país, «futebolizado», avacalhado, sujo, confuso, abandonado, na miséria moral, na miséria econômica e em outras misérias.

* * *

Pensando bem, o estado do futebol brasileiro é apenas uma síntese do estado da nação brasileira. Uma miniatura. Os governantes não acertam com a meta, preferindo chutar sempre para fora... Se o inglês Stuart Mill sentenciou que «os povos têm os governos que merecem», o austero patrício Aprígio Guimarães, no tempo em que as vacas magras eram gordíssimas, diante dos esqueletos que enchem os campos sêcos da atualidade, afirmara que «um govêrno mau é resultante de um mau estado social». Perdemos e havemos de perder sempre, no futebol e fora do futebol, enquanto não adquirirmos mentalidade sadia, mercê de um reajustamento moral e mental. Os nossos atos nada mais são do que pálidos reflexos do que vale a nossa alma. Estamos errados, continuamos errados e seremos sempre errados, porque não nos preocupamos em acertar, mediante uma reforma íntima, através de uma recomposição de dentro para fora. A mediocridade vive sua época de ouro, com o escorraçamento dos valores reais. A subversão do conceito do mérito é evidente. Não se procura elevar o homem para que o nivelamento se faça em planos mais altos. Em absoluto. Achincalha-se o valor para que a igualdade seja consumada arbitràriamente ao rés do chão. Aí reside o maior êrro. Precisamos educar e reeducar o homem, ensinar-lhe que a vida se torna mais digna quando iluminada por ideais nobres e progressivamente mais altos. Quando um jogador de futebol diz obscenidades aos adversários ou faz gestos indecorosos que não escapam ao público; quando insulta um antagonista ou o agride; quando desrespeita um árbitro ou o ofende, êsse jogador, num país de organização normal, é punido e até inabilitado definitivamente para a profissão. E quando o juiz de futebol vem a público acusar de «ladrão» um outro juiz, seu colega, temos de convir que a situação é extremamente precária, pela falta de comedimento, pela ausência de discreção profissional, pela carência absoluta dos mais elementares princípios de ética.

* * *

Todos êsses males são velhos, ninguém o ignora. Mal aparece alguém disposto a debelá-los, surgem muitos outros, empenhados em mantê-los... Todavia, sem trabalho árduo e sacrifício, nada se conseguirá. Diz um velho aforismo: «para grandes males, grandes remédios». Os males são muitos e poucos são os remédios. Por isto, o Brasil continua sendo um vasto hospital e, como filosofou um dos Aranhas, grande deserto de homens e idéias...

GRANDE NOITADA DE BOX AMADOR

Decisão do Campeonato de Estreantes e a final Celestino Pinto x Hélio Tavares atrações maiores, de amanhã no Palácio de Alumínio

Para decisão do Campeonato de Box Amador de Estreantes de .. 1954, a Federação Metropolitana de Pugilismo, fará realizar amanhã, no Palácio de Alumínio, às 21 horas, uma noitada que promete ser das melhores. O Campeonato, até êste momento, está empatado entre o Vasco da Gama e o Flamengo, que asseguraram os títulos de 4 categorias cada um, enquanto o Madureira detém um só título, o dos pêsos Mosca. Assim a categoria que falta decidir, a dos Meios-Médios Ligeiros, será disputada entre Madureira e Vasco. Vencendo o primeiro, o Campeonato terminará empatado entre Vasco e Flamengo, com 4 títulos cada um. No caso de vencer o pugilista vascaíno, será campeão o grêmio da Cruz de Malta, com 5 títulos, cabendo o segundo lugar ao Flamengo com 4 títulos e o terceiro, Madureira, com um.

Não sendo possível realizar a noitada com uma só luta, o Departamento Técnico da F. M. P., organizou um programa com mais 4 lutas extras. O grande combate final entre Celestino Pinto, do Madureira x Hélio Torres, do Vasco da Gama, será de preparação para a equipe carioca que enfrentará a Delegação de Box Italiana, que visitará o Brasil em fins do próximo mês.

O PROGRAMA — LUTAS EXTRAS — Pêso Pena Alício Ferreira (Flamengo) x Carlito Neto (Vasco). Pêso Meio Médio Ligeiro — Estevaldo Araújo (S. C. F. R.) x Fernando Santos (Flamengo). Médio Ligeiro — Hélio M. Silva (S. C. F. R.) x Mário Nascimento (Vasco). — **Campeonato de Estreantes — Decisão** — Meio Médio Ligeiro — Arino Santos (Vasco) x Jorge Barreto (Madureira). — **«Match-treino»** — Pêso Galo — Acir Sereno (Vasco) x Nel Novais (Vasco). — **FINAL** — Celestino Pinto (Madureira) x Hélio Torres (Vasco).

AUTORIDADES ESCALADAS — Diretor de combate, Moacir Lopes; assitsente, Antônio V. Mendonça; médico, dr. Caramurú Waldeck; jurados, Altamiro Cunha, Sales Amaral, Aparício Kissimann, B. Lanceloti, Teti Alfonso, M. M. Monteiro, Carlos Viana, E. Rodrigues, R. A. A. Coutinho e H. Batista; assistente de jurados: dr. Moacir Leão, Huscar Leão e Manuel Sá; juízes: Carlos Pereira, J. Ferreira e Nicholas David; cronometrista: José Palazo Filho; locutor: Jaime Ferreira.

Para incentivar o Box Amador, a F. M. F. resolveu cobrar preços populares: — **ARQUIBANCADA: Cr$ 10,00 — CADEIRA: Cr$ 20,00.**

INICIA-SE A «TAÇA CHARLES MILLER»

S. Paulo e Palmeiras defrontam-se hoje no Pacaembu

Deverão reaparecer os titulares que estiveram a serviço da seleção brasileira

Valores do quadro do Palmeiras.

A tradicional disputa da «Taça Cidade de São Paulo», agora denominada «Charles Miller», em homenagem ao saudoso introdutor do futebol no Brasil, e que reune os três primeiros colocados do campeonato paulista, será iniciada na tarde de hoje, no Estádio Municipal do Pacaembu. O jôgo inaugural, reunirá as equipes do São Paulo e do Palmeiras, exatamente o campeão e vice-campeão do certame passado. A luta entre sampaulinos e palmeirenses está sendo aguardada com grande expectativa e marcará o reaparecimento de vários titulares que estiveram a serviço da seleção brasileira.

A EQUIPE DO SÃO PAULO

Não é conhecida oficialmente a formação do quadro sampaulino. Sabe-se apenas que deverão reaparecer Mauro, Bauer, Maurinho e Alfredo, havendo possibilidades também da estréia de Zezinho. A provável formação do «onze» do São Paulo será a seguinte: Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Zezinho ou Gino, Edélcio, Dino e Canhoteiro.

O QUADRO DO PALMEIRAS

Os palmeirenses deverão se apresentar com a mesma constituição do último jôgo com o Corinthians, isto é, com todos os titulares. Será a seguinte a organização do quadro do Palmeiras: Cavani; Manoelito e Cação; Fiume, Tocafundo e Dema; Elzo, Humberto, Liminha, Jair e Rodrigues.

ETZEL O ÁRBITRO

Funcionará na arbitragem o juiz paulista João Etzel, sendo o encontro iniciado por volta das 15 horas e 15 minutos.

RÁDIO-VITROLA MOD. 1954

VENDO possante aparelho de 10 válvulas, 7 faixas de onda, olho mágico, transformador universal, alto-falante de 12", toca-discos automático «long-play» de 3 velocidades, marca «WEBCOR», unidade eletrônica G. E. de reluntância variável, montado em lindo móvel de gaveta, com discoteca. Preço de ocasião Cr$ 9.800,00, com garantia de fábrica. Rua 24 de Maio, n. 773 — Sampaio.

Joga em Muriaé o misto do América

Medirá fôrças com o Paulistano — Embarcou ontem a delegação rubra

O América, representado por um quadro misto, apresentar-se-á, na tarde de hoje, na cidade de Muriaé, onde enfrentará a equipe local do Paulistano. A delegação rubra seguiu na manhã de ontem para aquela cidade, sob a chefia do sr. Lair Loureiro Alves.

Para êsse compromisso, o quadro rubro deverá formar com a seguinte organização: — Osni; Edson e Nestor; Agnelo, Oto e Alzemiro; Ramos, Procópio, Leônidas, Denoni e Olcio.

Vitória do Grêmio Cordeiro Guerra

Jogando, na noite de têrça-feira última, contra o quadro do Banco Irmãos Guimarães A.C. (B.I.G.), o conjunto do Grêmio Cordeiro Guerra logrou expressivo triunfo pela contagem de 2-1. A primeira fase do encontro terminou com a vantagem de 1-0 para os bancários.

O quadro do Grêmio Cordeiro Guerra formou assim: José; Toninho e Valdemar I; Valdemar II, Milton e Roberto; Azoil, Sinval, Elson, Joel e Lima. Joel marcou os dois tentos para o quadro vencedor.

A SÃO JUDAS TADEU — Agradeço a graça que obtive.
Adão.

PERDEU-SE

Anel de estimação — Ouro Sinete, com gravação de corôa. — Gratifica-se a quem entregar à avenida Rio Branco, 81, 22º. and. s. 2.206, telefone 23-5762.

Negócio que rendeu milhões

Quantas vêzes a imprensa divulga o assombroso sucesso de empreendimentos individuais ou coletivos que estão rendendo milhões! E os motivos que levaram a tamanho êxito não são muitos: firme base econômica, perfeita organização e, acima de tudo, conhecimento total do campo de ação através de fiel informação.

Feita para bem informar o homem de negócios, a revista PN condensa matéria de real utilidade, apresentada de maneira prática e eficiente, por meio de depoimentos, estudos, noticiário e reportagens. O Senhor que precisa estar bem informado sôbre os acontecimentos de ordem econômica, ficando em dia com os assuntos de Vendas, Mercados, Propaganda, Imprensa, Rádio e TV, concluirá que a leitura permanente de PN lhe será especialmente útil.

Comece a receber PN a partir da próxima edição, bastando, para isto, preencher o cupão abaixo. A assinatura de PN inclui, sem qualquer ônus, o Anuário de Imprensa, o Anuário do Rádio e o Anuário de Publicidade.

A Emprêsa Jornalística PN S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 117 — SALA 323 — RIO.
Desejo receber quinzenalmente a revista PN, bem como os três Anuários, na época de sua circulação, para o que estou anexando em cheque (vale postal), a importância de
Cr$ 200,00 para um ano.
Cr$ 200,00 para um ano (economizando Cr$ 50,00).
Cr$ 350,00 para dois anos (economizando Cr$ 100,00).
NOME ....
ENDERÊÇO ....
CIDADE .... ESTADO ....

PN
A Revista dos que precisam estar bem informados.

CAMPEONATO JUVENIL DE VOLEIBOL

Seis pelejas na rodada desta manhã

Com a realização de seis partidas prosseguirá esta manhã, a disputa do Campeonato Juvenil de Voleibol. O Fluminense líder absoluto da tabela terá um fraco adversário no São Cristóvão.

FLUMINENSE X S. CRISTOVAO
Quadra do Fluminense

Newton Leibnitz e Eurico Lira, juízes e Eduardo Cabral, apontador.

BRAS DE PINA X VILA ISABEL
Quadra do Brás de Pina

Abenande de Melo e Sousa e Valdir F. Melo, juízes; e Hélio Veiga Martins, apontador.

TIJUCA X FLAMENGO
Quadra do Tijuca

Pedro Morais Sobrinho e Alberto Henrique Terzi, juízes e José Tavares, apontador.

BOTAFOGO X REALENGO
Quadra do Botafogo

Juvenil Batista e José Álvares Sousa, juízes e José Guió, apontador.

AMÉRICA X SÍRIO E LIBANÊS
Quadra do América

Luciano Segismondi e Elias Chut, juízes e Orlando Cunha, apontador.

VASCO DA GAMA X BANGU
Quadra do Vasco da Gama

Paulo Gomes Ferreira e Sílvio Pimentel, juízes e José Chaves, apontador.

São Paulo x São Cristóvão, no Pacaembu

O superintendente do São Paulo, Vicente Feola, retornou à capital paulista na manhã de ontem, levando em sua companhia o atacante Sarcinelli, que ficará oficialmente radicado ao campeão paulista.

Ficou assentada, pelos dirigentes sampaulinos e sancristovenses, a realização de uma peleja amistosa, entre os dois clubes, no próximo dia 4, no Pacaembu, quando estreará Sarcinelli na equipe do São Paulo contra o seu ex-clube.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 10 horas.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo — Telefone 37-5432

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808 Cons.: — Tel.: 22-6761 — Res.: Tel. 52-0036.

A TÉD
GARANTE BONS EMPREGOS
aos candidatos com prática de escritório, desde o Boy até o Contador-Chefe. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os não habilitados mantemos os CURSOS «TED» DE TREINO RÁPIDO — Inglês, Contabilidade, Estenografia, Auxiliar de Escritório, Dactilografia. Aulas das 8 às 22 horas. A «TED» pode, renetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos. Expediente das 8 às 20 horas. Veja nosso grande anúncio na página de ensino, 2ª secção
Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presidente Vargas 529 — 18.º andar (entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana), Tels. 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio

CONSÊRTO DE TELEVISÃO E RÁDIO
TEL.: 49-3385
Não confie seu aparêlho a curiosos ou inexperientes. Chame MELO, ex-técnico do Ministério do Trabalho, que atenderá imediatamente e o seu aparêlho ficará perfeito.

fechada?
sim, fechada!
mas, que maravilha, quando reabrir!
FECHADA PARA PREPARAR A GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL!
Atenção! Atenção!
Reabrirá 3a. feira, dia 20, às 10 horas!
CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136

Bakari é o grande favorito!

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em Revista — Favoritos e azares

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada do corrente ano.

•

Destaca-se como principal prova da tarde o clássico Prêmio Dezesseis de Julho, tradicional prova de nosso turfe, na distância de 2.400 metros e com 250 mil cruzeiros de dotação, êste ano reunindo a apenas cinco parelheiros.

•

BAKARI, que conseguiu dois triunfos consecutivos na Gávea, demonstrando bondades indiscutíveis, é o favorito da prova, devendo encontrar em RETIRO e SILFO adversários temíveis.

•

No programa desta tarde ainda aparece um handicap especial em 1.400 metros com a presença de LA ROUGE, OKINAWA, VIGOROSA, RUBRICA, BACKLASH e CHILITA.

•

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas performances dos parelheiros alistados.

•

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

1º PAREO — Às 13h45m. — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

•

— ANIMAIS NACIONAIS DE SETE E OITO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 360 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

•

DANÇA, 56 quilos. — No dia 4 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Falutcha, Cabo Frio e Gulfstream, derrotando El Gaúcho e Don Encaido. — Anda bem. — Vai figurar com êxito nesta oportunidade. — Vale arriscar, pois, sua última atuação não agradou.

Prop. — A. Porto e A. Werneck.
Trat. — Alcides Morales.

CABO FRIO, 52 quilos. — No dia 10 de julho, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de R. Olsen, com 49 quilos, foi terceiro para Gulfstream e Presidente, derrotando Attacker. — Muito veloz e em boa forma. — Venderá caro a derrota.

Prop. — J. F. M. S. e J. Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

PRESIDENTE, 54 quilos. — No dia 10 de julho, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 54 quilos, escoltou Gulfstream, derrotando Cabo Frio e Attacker. — Continua em excelentes condições. — E' o favorito da prova em qualquer raia.

Prop. — F. A. Ramos.
Trat. — Adair Feijó.

ATTACKER, 52 quilos. — No dia 10 de julho, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 52 quilos, foi último para Gulfstream, Presidente e Cabo Frio. — Mantém o estado. — Pelo que vimos, não acreditamos.

Prop. — Irah de Morais.
Trat. — A proprietária.

GULFSTREAM, 60 quilos. — No dia 10 de julho, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, derrotou Presidente, Cabo Frio e Attacker. — Em ótimas condições, mas no gramado não é o mesmo.

Prop. — Stud Crepúsculo.
Trat. — Nélson Pires.

—O—

2º PAREO — Às 14h10m. — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00.

•

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.

•

MARCO, 59 quilos. — No dia 3 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 57 quilos, derrotou Dansarino, Silfo, Fricote, Sepol, Madrigal, Pactolo, Cacaú e Simão. — Em plena forma. — E' um dos fortes.

Prop. — João B. Guimarães.
Trat. — Mariano Sales.

MINOCHINO, 50 quilos. — No dia 14 de junho, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi último para Picote, Tio Gabriel, Pactolo, Mister Gurl, Corrupião e Jaremon. — Volta bem preparado. — E' um bom azar.

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

TRIGO, 50 quilos. — (Ex-JONFOR). — No dia 22 de maio, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 52 quilos, derrotou Incendiário, Vigorosa, Marco, Arroz Amargo, Téo e Guaruman. — Anda bem. — Estará entre os primeiros na luta final.

Prop. — José Joaquim Seabra Neto.
Trat. — Maurillo de Almeida.

INCENDIÁRIO, 53 quilos. — No dia 22 de maio, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 52 quilos, escoltou Jonfor derrotando Vigorosa, Marco, Arroz Amargo, Téo e Guaruman. — Seu estado é de apuro. — Candidato temível.

Prop. — Stud Moulin Rouge.
Trat. — Manuel de Sousa.

MONTE VERNON, 52 quilos. — No dia 26 de junho, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 60 quilos, derrotou Bomarsito, Comandulo, Dick Powell e Kantar. — Conserva boa forma. — Deverá chegar entre os primeiros.

Prop. — Aloisio Coelho Lima.
Trat. — Sabatino d'Amore.

MENGO, 50 quilos. — No dia 4 de julho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 51 quilos, escoltou Gibatão, derrotando Vigorosa e Pactolo. — Bom corredor no gramado. — E' inimigo temível.

Prop. — Stud Rubro Negro.
Trat. — Gonçalino Feijó.

TIO CHICO, 51 quilos. — No dia 11 de julho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 51 quilos, foi último para Bakari, Gatillo e Tor di Quinto. — Pouco melhorou. — Não gostamos.

Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Gonçalino Feijó.

TIO AMARAL, 51 quilos. — No dia 7 de julho, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 58 quilos, derrotou Dingo, Path Finder, Manguarito, Arroz Amargo, Madrigal, Guaruman e Romano. — Anda bem. — Pela sua última corrida é bom repará-lo no cânter.

Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Bertúcio P. Carvalho.

—O—

3º PAREO — Às 14h35m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.
— (Handicap Especial).

—O—

— ÉGUAS DE QUALQUER PAÍS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

•

LA ROUGE, 53 quilos. — No dia 11 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, foi sétimo para La Visão, Fanfan, Pirueta, Okinawa e Querela, derrotando Rondinella. — Em bom estado para esta prova.

Prop. — João Caíres Barcelos.
Trat. — Gonçalino Feijó.

OKINAWA, 54 quilos. — No dia 11 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 53 quilos, foi quinto para Extra, La Visão, Fanfan e Pirueta, derrotando Querela, La Rouge e Rondinella. — Só melhoras acusou no seu estado. — Vai correr muito.

Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

VIGOROSO, 54 quilos. — No dia 4 de julho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 52 quilos, foi terceiro para Gibatão e Mengo, derrotando Pactolo. — Mantém bom estado. — Estará entre as primeiras na luta final.

Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

RUBRICA, 50 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, derrotou Alhandra, Talloire, Golane, Pinta Linda, Guamará, Righter e Jennifer em bom estilo. — Conserva excelente forma.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

BACKLASH, 52 quilos. — Estreante. — Veio de São Paulo com regular campanha. — Está bem treinada e não deve ficar fora de cogitações.

Prop. — Haras Patente.
Trat. — Elbio Caminha.

CHILITA, 54 quilos. — No dia 10 de junho, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Kaxuxa, Palombeta, Envidia e Neiza. — Em boas condições. — Deverá chegar entre as primeiras.

Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

—O—

4º PAREO — Às 15 horas — 1.800 metros — Cr$ 65.000,00.

•

— POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

•

PALADINO, 55 quilos. — No dia 4 de julho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Orloff, Luarzinho, Ijaio, Sabre e Salazar. — Continua em boas condições. — E' competidor temível.

Prop. — Stud Florentino.
Trat. — Darci Cassas.

SAMURAI, 55 quilos. — No dia 27 de junho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 54 quilos, foi último para Foster, Pirasol, Don Quixote, Al Gerife, Harlall e Hípica. — Corre pouco. — Possível como azar.

Prop. — João S. Guimarães.
Trat. — Mariano Sales.

TIO CAPATAZ, 55 quilos. — No dia 11 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 55 quilos, foi último para Hogjam, Tráfego, Foster, Aiglon, Graal e Dourando. — No mesmo estado. — Sofreu contratempos na anterior apresentação e seus responsáveis nutrem grandes esperanças de que o filho de Galeon possa vencer. — Olho!

Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Gonçalino Feijó.

QUADRILHEIRO, 51 quilos. — Estreante. — E' um filho de Albatroz bem treinado para êste compromisso. — Pode figurar com êxito.

Prop. — Cláudio Lins de Barros.
Trat. — Manuel de Sousa.

AL GERIFE, 55 quilos. — No dia 11 de julho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, escoltou Pirasol, derrotando El Valiente e La Meli. — Em ótimas condições. — E' competidor temível.

Prop. — Stud Rio de La Plata.
Trat. — F. P. Schneider.

GRAAL, 55 quilos. — No dia 11 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, foi quinto para Hogjam, Tráfego, Foster e Aiglon, derrotando Dourando e Tio Capataz. — Conserva a forma anterior. — Bom azar.

Prop. — Jorge P. F. M. Magalhães.
Trat. — Carlos C. Cabral.

EL VALIENTE, 55 quilos. — No dia 11 de julho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi terceiro para Pirasol e Al Gerife, derrotando La Meli. — Anda bem. — Estará entre os primeiros na luta final.

Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Claudemiro Pereira.

MINELBO, 55 quilos. — Não correrá.

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

—O—

5º PAREO — Às 15h30m. — 2.400 metros — Cr$ 250.000,00.
— Grande Prêmio «Dezesseis de Julho».
— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS, DE QUATRO ANOS — PESOS DA TABELA (III).

•

BAKARI, 57 quilos. — No dia 11 de julho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 53 quilos, derrotou Gatillo, Tor di Quinto e Tio Chico. — Tinindo. — E' sério candidato ao triunfo.

Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

SILFO, 52 quilos. — No dia 3 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 57 quilos, foi terceiro para Marco e Dansarino, derrotando Fricote, Sepol, Madrigal, Pactolo, Cacaú e Simão. — Trabalhou em boas condições para esta prova. — Vai correr muito.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — César Covarrúbias.

CONQUEROR, 52 quilos. — No dia 27 de junho, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, escoltou Joiosa, derrotando Hércules, Regalo, Stromboli, Retiro e Mister Gurl. — Em boa forma. — E' candidato à dupla.

Prop. — Dario de Almeida.
Trat. — Gabino Rodrigues.

RETIRO, 52 quilos. — No dia 27 de junho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, foi sexto para Joiosa, Conqueror, Hércules, Regalo e Stromboli, derrotando Mister Gurl. — Bem movido. — Vai correr muito desta vez. — Vale arriscar.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

REGALO, 52 quilos. — No dia 27 de junho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Joiosa, Conqueror e Hércules, derrotando Stromboli, Retiro e Mister Gurl. — Bom auxiliar para o companheiro.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

—O—

6º PAREO — Às 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

•

BETTING

— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

IGARATÁ, 56 quilos. — No dia 27 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, escoltou Caçununga, derrotando Sornette, Ride, Andina, Tic, Retórica, Flamengá, Coquette, Cambaxirra e Garra. — Seu estado

(Conclui na 4.ª página)

Para os leitores

O nome do dia:
BAKARI
Falam muito:
PRESIDENTE
Pode chegar o dia:
IGARATA'
Dois favoritos:
MARCO e
ANÇORA
Acredite quem quiser:
DE CALDAS
Um segrêdo:
TIO CAPATAZ
Na Berlinda:
DANÇA

Habê

Palpites do "Diário de Notícias"

Presidente — Cabo Frio — Dança
Marco — Mengo — Minochino
La Rouge — Okinawa — Rubrica
Tio Capataz — Al Gerife — Quadrilheiro
Bakari — Silfo — Retiro
Igaratá — Retorica — Glorialba
De Caldas — Mistinguete — Over Joy
Ancora — Corregio — Coleiro

Allons e Sans Gene foram os principais ganhadores da corrida de ontem

Mais uma reunião foi levada a efeito no Hipódromo da Gávea, dando prosseguimento à atual temporada do nosso turfe.

• • •

Oito provas foram disputadas, avultando como principal atrativo os dois páreos iniciais, destinados aos potros e às potrancas de três anos, adquiridos nos leilões do Jockey Club Brasileiro, ambos com a dotação de 60.000 cruzeiros e em 1.400 metros. — ALLONS, pilotado pelo jóquei Emidio Castillo e SANS GENE, pilotada pelo jóquei Valdemiro de Andrade, foram os ganhadores destas provas, aliás, "páreo de animais sem vitória".

• • •

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

—O—

PRIMEIRO PAREO — Às 13h45m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Allons, 55 quilos, Emidio Castillo	27.306 —	29,00	12	2.805 —	31,00
2º Minarao, 56 quilos, Luis Rigoni	25.099 —	19,00	13	9.468 —	36,00
3º Flamante, 55 quilos, Armando Rosa	10.338 —	59,00	14	1.138 —	284,00
4º Hibernal, 55 quilos, Daniel Pinto Silva	1.210 —	460,00	22	10.315 —	26,00
5º Amador, 53 quilos, Jefferson Baffica	924 —	600,00	24	1.425 —	187,00
6º Sana, 55 quilos, Lidio Lins	1.344 —	301,00	23	654 —	408,00
	69.315		34	1.324 —	174,00
			44	118 —	2.263,00
				33.232	

Diferenças: — Dois corpos e cinco corpos. — Tempo: — 88" 4/5. —

(Conclui na 4.ª página)

Os finais dos páreos da corrida de ontem no Hipódromo da Gávea.

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa com montarias oficiais e as nossas cotações que oferecemos aos leitores:

—O—

1º PAREO — Às 13h45m. — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

		Ks	Cts
1—1 DANÇA, D. P. Silva	1	56	40
2—2 CABO FRIO, R. Olsen	2	52	35
3—3 PRESIDENTE, E. Castillo	4	54	20
4—4 ATTACKER, J. Baffica	5	52	35
5 GULFSTREAM, N. Pereira	3	60	35

—O—

2º PAREO — Às 14h10m. — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 MARCO, J. Marchant	8	59	20
2—2 MINOCHINO, J. Baffica	7	50	35
3 TRIGO (*), Luis Domingues	5	50	35
3—4 INCENDIARIO, E. Castillo	1	53	50
5 MONTE VERNON, X. X.	6	52	60
4—6 MENGO, J. Tinoco	2	50	30
» TIO CHICO, G. Almeida	3	51	80
» TIO AMARAL, G. Silva	4	51	30

(*) — Ex-JONFOR.

—O—

3º PAREO — Às 14h35m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.
— (Handicap Especial).

		Ks.	Cts.
1—1 LA ROUGE, J. Tinoco	4	53	22
2—2 OKINAWA, O. Ulhôa	6	54	25
3—3 VIGOROSA, E. Castillo	2	54	40
4 RUBRICA, J. Marchant	1	53	40
4—5 BACKLASH, S. Ferreira	5	52	30
6 CHILITA, L. Rigoni	3	54	50

—O—

4º PAREO — Às 15 horas — 1.800 metros — Cr$ 65.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 PALADINO (*), F. Irigoyen	4	55	20
2 SAMURAI, J. Marchant	2	55	50
2—3 TIO CAPATAZ, O. Ulhôa	2	55	50
4 QUADRILHEIRO, G. Silva	6	51	25
3—5 AL GERIFE, L. Rigoni	1	55	35
6 GRAAL, B. Cruz	3	55	35
4—7 EL VALIENTE, E. Castillo	7	55	40
» MINELBO, não correrá	5	55	40

(*) — Ex-DEGRAU.

—O—

5º PAREO — Às 15h30m. — 2.400 metros — Cr$ 250.000,00.
— Grande Prêmio «Dezesseis de Julho».

		Ks.	Cts.
1—1 BAKARI, L. Rigoni	2	57	13
2—2 SILFO, F. Irigoyen	4	52	40
3—3 CONQUEROR, E. Castillo	3	52	44
4—4 RETIRO, J. Marchant	1	52	25
» REGALO, O. Ulhôa	5	52	25

—O—

6º PAREO — Às 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 IGARATA, E. Castillo	3	56	20
2 GUAXIMA, L. Rigoni	4	56	30
2—3 GLORIALBA, D. P. Silva	1	56	40
4 MARITACA, A. Rosa	10	56	40
3—5 SERRA PRETA (*), O. Macedo	7	56	50
6 RIDE, J. Marchant	6	56	25
7 ANDINA, D. Ferreira	9	56	80
4—8 ILHA RAZA, A. Araújo	6	56	25
9 CAMBAXIRRA, S. Machado	8	56	40
10 RETORICA, G. Silva	2	56	35

(*) — Ex-FANY.

—O—

7º PAREO — Às 16h30m. — 1.300 metros — Cr$ 85.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 DE CALDAS, L. Lins	11	55	22
2 JONDECI, L. Domingues	2	55	35
2—3 MISTINGUETE, L. Rigoni	1	55	35
4 HULHA BRANCA, B. Cruz	6	55	50
5 GRAN STAR, D. P. Silva	8	55	35
3—6 OVER JOY, G. Silva	5	55	30
7 SAFIRA, J. Marchant	3	53	30
8 QUALITE, X. X.	9	51	35
4—9 GHIZA, E. Castillo	7	55	40
10 LA MELI, J. Tinoco	10	56	40
11 PASIPHAE, D. Ferreira	4	51	40

—O—

8º PAREO — Às 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 CORREGIO, J. Marchant	7	60	22
» HOT, L. Lins	6	60	22
2 LILIBETT, J. Ramos	9	54	50
2—3 COLEIRO, E. Castillo	3	60	30
4 ROMARETTO, A. Rosa	4	55	50
5 DEMOLIDOR, F. Delgado	10	52	35
3—6 COMANDULO, J. Nicolau	6	54	40
7 ANCORA, L. Rigoni	11	54	35
8 MON PETIT, não correrá	1	50	—
4—9 PAN, G. Silva	2	56	60
10 PANDEIRO, S. Ferreira	5	56	60
11 NIKOTA, A. Cardoso	12	56	50

N. da R. — Carreiras de «betting»: — Sexta — Sétimo — Oitava.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — MINELBO
2 — MON PETIT

Um acidente na Gávea

Na manhã de ontem, quando trabalhava o cavalo LEGENDARIO, ex-RUFO, o jóquei Luis Domingues sofreu um acidente. LEGENDARIO bateu na cêrca na altura dos 1.000 metros, cuspindo seu pilôto ao solo. Nada de grave.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 45 minutos.

— Bakari, o favorito do "G. P. 16 de Julho". —

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

Pinta-se a pistola, a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, substituição de automáticos, conserta-se qualquer tipo ou marca de geladeiras antigas ou modernas, com motores abertos ou fechados, assim como Norge, etc., etc., tudo feito em sua casa, com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamentos sem compromisso. Oficina: — Avenida Salvador de Sá, 154 — TEL.: 32-1847 — ALBERTO.

DUPLICADOR A FLUIDO
Ultragraf
Distribuidores exclusivos:
PROTETORA LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 84
4.º - Grupo 404
Fones 42-2141 e 52-6432
Rio de Janeiro

Proprietários

Pagando a mesma taxa usual, os proprietários recebem, antecipadamente, em nossos escritórios, no fim de cada mês o valor total de sua renda, deixando por nossa conta os aluguéis dos inquilinos faltosos e impontuais.

Também nenhuma despesa terão com advogados e custas judiciais se quiserem despejar o inquilino por falta de pagamento de aluguéis.

Consultas sem compromisso
IMOVEIS SANTA RITA LTDA.
RUA TEÓFILO OTONI, 113, 4º — TELEFONE: 23-1089

ATENÇÃO, ouvintes e turfistas!

a ZYZ-22 convida-o a ouvir através das
"TARDES TURFÍSTICAS ELDORADO"
Todos os sábados e domingos
AS SENSACIONAIS CARREIRAS DO HIPÓDROMO DA GÁVEA
Com Otávio Rocha Filho
Um dos mais perfeitos locutores de turfe de todo o Brasil
Heraldo Tavares e José Henrique Bahia
Oferta dos Charutos Suerdieck
Produtos Probel e
Estabelecimentos
Levy de Tecido S/A
Rádio Eldorado
ZYZ-22
550 kcs.
O MÍNIMO DE PALAVRAS O MÁXIMO DE PRAZER PARA OS OUVINTES

GRANDE PRÊMIO BRASIL DE 1954
Domingo, 1 de Agôsto
no
HIPÓDROMO DA GÁVEA
Cr$ 1.500.000,00
ao vencedor
SWEEPSTAKE
Cr$ 20.000.000.000
TERÇA-FEIRA 3 DE AGOSTO
GRANDE CORRIDA NOTURNA COM «BALLET» E FOGOS DE ARTIFICIO
JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Allons e Sans Gene foram os principais ganhadores da corrida de ontem...

(Conclusão da 3.ª página)

Vencedor: (2) Cr$ 32,00. — Dupla: (23) Cr$ 26,00. — Placés: (2) Cr$ 16,00 e (3) Cr$ 14,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.132.530,00. — Pista de areia leve.

ALLONS — M. C., três anos — Paraná — Por Dernah em Miss Effy. — Proprietário: — Stud Verde e Prêto. — Tratador: — Pedro Gusso Filho. — Criador: — Haras Valente.

—o—

SEGUNDO PAREO — Às 14h10m. — 1.400 metros. — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Sans Gene, 55 quilos, W. Andrade	19.980 —	31,00	12	14.928 —	34,00
2º Faxinha, 55 quilos, Lidio Lins	10.992 —	57,00	13	5.043 —	72,00
3º Mandepur, 56 quilos, Luis Rigoni	25.627 —	24,00	14	2.066 —	176,00
4º Menina, 55 quilos, Domingos Ferreira	15.970 —	39,00	22	8.603 —	42,00
5º Sarana, 55 quilos, Daniel P. Silva	4.659 —	134,00	23	8.508 —	43,00
6º Grande Gaia, 55 quilos, Jobel Tinoco	462 —	1.354,00	24	4.659 —	76,00
7º Misha, 55 quilos, Benedito Alves	10.992 —	57,00	33	318 —	1.670,00
	77.695		34	1.338 —	272,00
			44	123 —	2.960,00
				45.516	

Diferenças: — Dois corpos e dois corpos e meio. — Tempo: — 89" 4/5. — Vencedor: (3) Cr$ 31,00. — Dupla: (23) Cr$ 43,00. — Placés: (3) Cr$ 23,00 e (5) Cr$ 30,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.330.270,00. — Pista de areia leve.

SANS GENE — F. C., três anos — São Paulo — Por Legend of France em Clarinada. — Proprietário: — Roberval Bacia Neves. — Tratador: — Jorge W. Viana. — Criador: — Haras Mondesir.

—o—

TERCEIRO PAREO — Às 14h55m. — 1.600 metros. — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 320.000,00 e de seis anos que não tenham ganho mais de Cr$ 360.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Curió, 54 quilos, Emidio Castillo	20.792 —	22,00	12	9.107 —	34,00
2º Trigo, 60 quilos, Luis Rigoni	22.093 —	21,00	14	17.065 —	19,00
3º Sanhaço, 60 quilos, Jupiraci Graça	20.792 —	22,00	24	8.609 —	38,00
4º Monte Vernon, 56 quilos, D. P. Silva	14.872 —	31,00	44	6.641 —	50,00
	57.557			41.512	

Não correu: Dick Powell.

Diferenças. — Dois corpos e um corpo. — Tempo: — 100" 1/5. — Vencedor: (4) Cr$ 22,00. — Dupla: (14) Cr$ 19,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 990.690,00. — Pista de areia leve.

CURIÓ — M. A., cinco anos — São Paulo — Por Christmas Festival em Chinita. — Proprietário: — Stud Santa Rosa. — Tratador: — Alvaro Rosa. — Criador: — Haras Itatinga.

—o—

QUARTO PAREO — Às 15 horas — 1.900 metros — Prêmios: — Cr$ 36.000,00; Cr$ 10.800,00; Cr$ 5.400,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 80.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Naida, 56 quilos, Guillermo Silva	38.750 —	15,50	11	823 —	555,00
2º Esporte, 56 quilos, Armando Rosa	13.142 —	55,00	12	2.438 —	197,00
3º Muiraquitã, 51 quilos, J. Ramos	6.557 —	104,00	13	22.050 —	22,00
4º Miro, 60 quilos, Daniel Pinto Silva	22.101 —	32,00	14	18.048 —	27,00
5º Holmio, 52 quilos, Jéfferson Baffica	4.203 —	171,00	23	858 —	515,00
6º Picaro, 53 quilos, M. Alves	1.658 —	433,00	24	1.245 —	355,50
7º Scipio, 49 quilos, J. Barros	731 —	982,00	33	3.047 —	159,00
8º Nora, 55 quilos, Valdemiro de Andrade	2.235 —	321,00	34	9.691 —	50,00
	89.707		44	2.159 —	221,00
				60.463	

Não correram:
Don Manuel e El Chapado.

Diferenças: — Três quartos de corpo e cinco corpos. — Tempo: 124" 3/5. Vencedor: (1) Cr$ 15,50. Dupla: (14) Cr$ 27,00. Placés: (1) Cr$ 11,00; (9) Cr$ 14,00 e (5) Cr$ 15,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.664.560,00. — Pista de areia leve.

NAIDA — F. C., seis anos — Rio Grande do Sul — Por Golden Fizz em Deima — Proprietário: — Stud Teu Amigo. — Tratador: — Jorge W. Viana. — Criador: — Sidio Schuch.

—o—

QUINTO PAREO — Às 15h30m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatr oanos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Jangol, 56 quilos, Emidio Castillo	20.061 —	30,00	12	17.365 —	31,00
2º Nipping, 56 quilos, Guillermo Silva	9.003 —	124,00	13	13.453 —	40,00
3º Go Drake, 56 quilos, Luis Rigoni	25.828 —	24,00	14	7.640 —	71,00
4º Chivi, 56 quilos, Dario Moreira	6.639 —	130,50	22	12.788 —	601,00
5º Gardú, 54 quilos, Jéfferson Baffica	21.272 —	41,00	23	12.000 —	45,00
6º Palermo, 56 quilos, Osvaldo Ulhôa	6.991 —	124,00	24	6.563 —	82,00
7º Simão, 56 quilos, Roberto Martins	1.749 —	495,50	33	2.800 —	217,00
	105.343		34	6.187 —	86,00
			44	1.276 —	425,50
				67.560	

Diferenças: — Um corpo e meio e dois corpos. — Tempo: — 87" 2/5. — Vencedor: (2) Cr$ 30,00. — Dupla: (21) Cr$ 82,00. — Placés: (2) Cr$ 20,00 e (7) Cr$ 49,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.913.950,00. — Pista de areia leve.

JANGOL — M. C., quatro anos — São Paulo — Por Maritain em Namouna. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

—o—

SEXTO PAREO — Às 16 horas — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00. — Animais estrangeiros, que não tenham obtido vitória em prova de prêmio superior a Cr$ 100.000,0. no país. — Pesos especiais.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Garufero, 56 quilos, Armando Rosa	13.199 —	74,00	11	300 —	1.480,00
2º Hornet, 53 quilos, Valdemiro de Andrade	15.170 —	60,00	12	9.074 —	97,00
3º Arenoso, 56 quilos, Luis Rigoni	27.714 —	33,00	13	3.481 —	160,50
4º Inshalla, 59 quilos, L. Espinoza	8.406 —	106,00	14	9.081 —	61,00
5º Jour de Fête, 56 quilos, E. Castillo	15.238 —	59,50	23	7.704 —	72,00
6º Folletto, 50 quilos, Lidio Lins	26.469 —	34,00	25	7.488 —	74,00
7º E' Banderin, 52 quilos, R. Urbina	6.834 —	133,00	24	10.009 —	29,00
8º Rio, 49 quilos, José de Barros	1.389 —	653,00	33	1.888 —	415,00
	113.418		34	6.991 —	79,00
			44	4.064 —	137,00
				69.242	

Diferenças: — Um corpo e cabeça. — Tempo: — 87". — Vencedor: (8) Cr$ 74,00. — Dupla: (24) Cr$ 29,00. — Placés: (8) Cr$ 30,00; (4) Cr$ 19,00 e (3) Cr$ 16,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.008.130,00. — Pista de areia leve.

GARUFERO — M. C., seis anos — Uruguai — Por Cromo em Guarujá. — Proprietário: — Paulo Coelho. — Tratador: — Jorge W. Viana. — Importador: — Adam Spinelli.

—o—

SETIMO PAREO — Às 16h30m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00, Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 140.000,0 0em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Dilma, 54 quilos, Daniel P. Silva	17.449 —	60,00	11	8.603 —	65,00
2º Dona Yayá, 56 quilos, E. Castillo	32.860 —	32,00	12	9.236 —	63,00
3º Dindymon, 58 quilos, Luis Rigoni	42.291 —	25,00	13	7.642 —	76,00
4º Cordilheira, 50 quilos, Lidio Lins	42.291 —	25,00	14	20.243 —	29,00
5º Guria, 55 quilos, J. Ramos	1.814 —	814,00	22	690 —	957,00
6º Facita, 55 quilos, E. Marinho	15.341 —	65,00	23	3.642 —	160,00
7º Valentine, 53 quilos, Armando Rosa	2.542 —	410,00	24	6.774 —	86,00
8º Essence, 58 quilos, Jobel Tinoco	2.542 —	410,00	33	1.041 —	560,00
9º Janiusa, 47 quilos, G. Donato	1.560 —	665,00	34	8.154 —	71,00
10º Senzala, 54 quilos, Roberto Martins	1.586 —	657,00	44	6.935 —	84,00
11º Honeymoon, 51 quilos, E. Mesquita	12.460 —	84,00		72.160	
12º La Chula, 56 quilos, Raul Urbina	2.426 —	429,00			
	130.219				

Não correram:
Rosemary e Saravence.

Diferenças: — Um corpo e dois corpos. — Tempo: — 88" 4/5. Venvedor: (7) Cr$ 60,00. — Dupla: (34) Cr$ 71,00. — Placés: (7) Cr$ 13,00; (10) Cr$ 11,00 e (1) Cr$ 11,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.215.970,00. — Pista de areia leve.

DILMA — F. C., cinco anos — Rio Grande do Sul — por Miragalo em Chiclana. — Proprietário: — Valdir Alves. — Tratador: — Fernando P. Schneider. — Criador: — Paulo G. Gunter.

—o—

OITAVO PAREO — Às 17 horas — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 160.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Edimburgo, 60 quilos, Armando Rosa	11.728 —	78,00	11	822 —	966,00
2º Fair Copy, 58 quilos, Luis Rigoni	31.678 —	29,00	12	2.339 —	154,00
3º Espinheiro, 52 quilos, Guillermo Silva	10.018 —	85,00	13	6.962 —	74,00
4º Picardo, 56 quilos, Jobel Tinoco	10.672 —	80,00	14	2.706 —	190,00
5º Los Angeles, 56 quilos, José Martins	5.237 —	163,00	22	2.174 —	237,00
6º Amarazi, 56 quilos, Roberto Martins	7.709 —	110,50	23	12.590 —	40,00
7º Escalonia, 51 quilos, N. Pereira	4.802 —	174,00	24	6.366 —	81,00
8º Ianti, 58 quilos, José Martins	5.771 —	145,00	33	13.628 —	35,00
9º Halloween, 65 quilos, Emidio Castillo	20.971 —	41,00	34	13.451 —	35,00
10º Sardo, 51 quilos, José Ramos	5.557 —	152,50	44	2.395 —	215,00
11º El Cin, 54 quilos, Domingos Ferreira	2.362 —	361,00		64.553	
	106.526				

Diferenças: — Meio corpo e vários corpos. — Tempo: — 88". Vencedor: (6) Cr$ 73,00. — Dupla: (33) Cr$ 38,00. — Placés: (6) Cr$ 24,00; (8) Cr$ 19,00 e (3) Cr$ 23,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.571.600,00. — Pista de areia leve.

EDIMBURGO — M. C., seis anos — São Paulo — Por Sollum em Madame Curie. — Proprietário: — Luis Hermani Neto. — Tratador: — Adair Feijó. — Criador: — Dante Marchione.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	13.131.300,00
CONCURSOS	CR$	428.415,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	13.559.715,00

• • •

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Dezenove ganhadores, com cinco pontos. — Rateio: — Cr$ ... 1.629,00

BOLO DUPLO: — Um ganhador, com onze pontos. — Rateio: — Cr$ ... 22.372,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Sete ganhadores. — Rateio: — Cr$ ... 4.627,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Três ganhadores. — Rateio: — Cr$ ... 51.391,00

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 3.ª página)

é de apuro. — Vai correr muito.

Prop. — Stud Paisandú.
Trat. — F. P. Schneider.

GUAXIMBA, 56 quilos. — No dia 17 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi quarto para Palombeia, Rosada e Goiane, derrotando Sornette, La Rita, Garça e Diabrura. — Em bom estado. — Vai correr bem.

Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — Expedito Coutinho.

GLORIALBA, 56 quilos. — No dia 17 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Morena Flor, Corvigila, Tic, Ilha Raza, Queluzina, Garantia, China, Casa Branca, Cavatina e Guaracha. — Mantém o estado. — Deverá produzir boa atuação.

Prop. — Stud Maria de Fátima.
Trat. — Silvio Morales.

MARITACA, 56 quilos. — No dia 17 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi quinto para Albandra Fast, Sornette e Andina, derrotando Pavana. — Bem movida. — Possível como azar.

Prop. — Zilá Teles de Meneses.
Trat. — Armando Rosa.

SERRA PRETA, 56 quilos. — (Ex-FAST). — No dia 19 de junho, na areia leve, em 1.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, escoltou Serra Branca, derrotando Rocega, Caçununga, Riuta, Falette e Retórica. — Tinindo. — E' uma das fôrças.

Prop. — Stud Serra Dágua.
Trat. — Henrique de Sousa.

RIDE, 56 quilos. — No dia 27 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, foi quarto para Caçununga, Igaratá e Sornette, derrotando Andina, Tic, Retórica, Flamengã, Coquette, Cambaxirra e Garça. — Seu estado é bom. — Será dos primeiros na luta final.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

ANDINA, 55 quilos. — No dia 27 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi quinto para Caçununga, Igaratá, Sornette e Ride, derrotando Tic, Retórica, Flamengã, Coquette, Cambaxirra e Garça. — Mantém o estado. — Sòmente como grande azar.

Prop. — Stud Florentino.
Trat. — Darci Cassas.

ILHA RAZA, 56 quilos. — No dia 4 de julho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 50 quilos, derrotou Miss Lioness, Hollands, Coquette, Tic, Raquette, Corvigila, China, Camuta, Gitirana, Daiana e Casa Branca. — Tinindo. — Estará entre as primeiras na luta final.

Prop. — Stud Rio Prêto.
Trat. — R. Carrapito.

CAMBAXIRRA, 56 quilos. — No dia 27 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, foi décimo para Caçununga, Igaratá, Sornette, Ride, Andina, Tic, Retórica, Flamengã, Coquette e Garça. — Conserva a forma. — Sòmente como grande azar.

Prop. — Michel Bouwin.
Trat. — José Lourenço Filho.

RETÓRICA, 56 quilos. — No dia 27 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 55 quilos, foi sétimo para Caçununga, Igaratá, Sornette, Ride, Andina e Tic, derrotando Flamengã, Coquette, Cambaxirra e Garça. — Não deve ficar fora de cogitações. — Acusou melhoras.

Prop. — Stud Caxambú.
Trat. — Alcides Morales.

—o—

7º PAREO — Às 16h30m. — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

BETTING

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

DE CALDAS, 55 quilos. — No dia 17 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 51 quilos, escoltou Castelhano, derrotando Dourando, Luarzinho, Pirasol, Lapacho, Over Joi, Gageiro e Harilli. — E' bom o seu estado. — Inimigo temível.

Prop. — Stud Corcovado.
Trat. — Carlos C. Cabral.

JONDECI, 55 quilos. — No dia 3 de junho, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 53 quilos, foi quarto para Encore, Ghiza e Safira, derrotando La Reine, Samambaita, Hípica e Hulha Branca. — Seu estado é bom. — Serve para o placê.

Prop. — Stud Paulistinha.
Trat. — Maurilio de Almeida.

MISTINGUETE, 55 quilos. — No dia 19 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi terceiro para Encore e Quinote, derrotando Kzarina, Courageuse e Kakyzuka. — Bem preparada para esta prova. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Stud Corinto.
Trat. — Alcides Morales.

HULHA BRANCA, 55 quilos. — No dia 13 de junho, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 54 quilos, foi último para Encore, Ghiza, Safira, Jondeci, La Reine, Samambaita e Hípica. — Pouco melhorou. — Não acreditamos.

Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

GRAN STAR, 55 quilos. — No dia 3 de julho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Menina, Faxinha, Sans Gene, Giarola e Grande Gala. — Conserva o estado. — Possível para a dupla, como azar, pois a turma está forte.

Prop. — Stud Favorito.
Trat. — F. P. Schneider.

OVER JOY, 55 quilos. — No dia 17 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa com 53 quilos, foi sétimo para Castelhano, De Caldas, Dourando, Luarzinho, Pirasol e Lapacho, derrotando Gageiro e Harilli. — No mesmo estado.

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

SAFIRA, 55 quilos. — No dia 13 de junho, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 51 quilos, foi terceiro para Encore e Ghiza, derrotando Jondeci, La Reine, Samambaita, Hípica e Hulha Branca. — Seu estado é de apuro. — Deverá chegar bem colocada.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

QUALITÉ, 51 quilos. — No dia 10 de julho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 55 quilos, foi terceiro para Sueli e Dumba, derrotando Seta, Dores do Campo e Esquadra. — Conserva o estado — Como azar não é de todo impossível.

Prop. — Stud Oiram.
Trat. — Júlio Carrapito.

GHIZA, 55 quilos. — No dia 13 de junho, na grama úmida, em 1.400 metros sob a direção de Emidio Castillo, com 51 quilos, escoltou Encore, derrotando Safira, Jondeci, La Reine, Samambaita, Hípica e Hulha Branca. — Bem preparada. — Vai figurar com êxito.

Prop. — Stud Esperança.
Trat. — Gabino Rodriguez.

LA MELI, 55 quilos. — No dia 11 de julho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 53 quilos, foi último para Pirásol, Al Gerife e El Valiente. — A turma é algo forte. — Não acreditamos.

Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Bertúcio P. Carvalho.

PASIPHAE, 51 quilos. — Estreante. — E' uma potranca bem lançada e capaz de figurar entre as suas competidoras. — E' a premiada na exposição.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — César Covarrúbias.

—o—

8º PAREO — Às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 260 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CORRÉGIO, 60 quilos. — No dia 20 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 58 quilos, escoltou Coleiro, derrotando Monte Vernon, Edimburgo, Durol e Pan. — Anda bem. — E' candidato respeitável.

Prop. — Stud Palace.
Trat. — F. P. Schneider.

IDÚ, 60 quilos. — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 55 quilos, escoltou Corrégio, derrotando Lilibeti, Ebnio, Cruzado, Naughty Boy, e Coleiro. — Seu estado é bom. — E' competidor a ser cogitado.

Prop. — Adão José Predebom.
Trat. — F. P. Schneider.

LILIBETY, 54 quilos. — No dia 3 de julho, na areia leve em 1.400 metros, sob a direção de Antônio Gonçalves Silva, com 52 quilos, foi quarto para Bomarsito, Coleiro e Divita, derrotando Certerito, Duroc, Demolidor, Nagasaki e Sarilho. — Mantém bom estado. — Possível como azar.

Prop. — Cláudio de Andrade Ramos.
Trat. — Mariano Sales.

COLEIRO, 60 quilos. — No dia 3 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 60 quilos, escoltou Bomarsito, derrotando Divita, Lilibeti, Certerito, Duroc, Demolidor, Nagasaki e Sarilho. — Em plena forma. — Inimigo certo na luta final.

Prop. — Stud Santa Rosa.
Trat. — Alvaro Rosa.

BOMARSITO, 58 quilos. — No dia 3 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 54 quilos, derrotou Coleiro, Divita, Lilibeti, Certerito, Duroc, Demolidor, Nagasaki e Sarilho. — Seu estado é de grande apuro. — Vai correr muito.

Prop. — Stud Uruguaiana.
Trat. — Alexandre Correia.

DEMOLIDOR, 52 quilos. — No dia 3 de julho, na areia leve, em 1.400 metros sob a direção de Francisco Irigoyen, com 52 quilos, foi sétimo para Bomarsito, Coleiro, Divita, Lilibeti, Certerito e Duroc, derrotando Nagasaki e Sarilho. — Conserva o estado. — Sòmente como grande azar.

Prop. — Stud Florentino.
Trat. — Darci Cassas.

COMANDULO, 54 quilos. — No dia 10 de julho, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Jorge Marins, com 54 quilos, escoltou Dick Powell, derrotando Kantar, Manicorê, Divita e Sarilho. — Está bem preparado. — Sério candidato ao triunfo.

Prop. — Stud Setaurita.
Trat. — Elbio Caminha.

ANCORA, 51 quilos. — No dia 27 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, derrotou Edimburgo, Thank, Picardo, Seu Acácio, Certerito, Ianti, Relausina, Demolidor, Fair Copi, Cosbi e Los Angeles. — Continua em ótimas condições. — Inimiga respeitável.

Prop. — Vitor Guilhem.
Trat. — Geraldo Morgado.

MON PETIT, 60 quilos. — Não correrá.

Prop. — Stud Novo Horizonte.
Trat. — Alcides Morales.

PAN, 56 quilos. — No dia 20 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 54 quilos, foi último para Coleiro, Corrégio, Monte Vernon, Edimburgo, Duroc e Nicota. — Mantém o estado. — Sòmente como grande azar.

Prop. — Stud Sol Ardente.
Trat. — Gonçalino Feijó.

PANDEIRO, 56 quilos. — No dia 1 de junho, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de Antônio Gonçalves Silva, com 52 quilos, foi quinto para Sarilho, Kantar, Comandulo e Monte Vernon, derrotando Coleiro, Mon Petit e Dick Powell. — Bem preparado para esta prova. — Possível como azar.

Prop. — Stud Paraná.
Trat. — F. A. Marzani.

NIKOTA, 58 quilos. — No dia 20 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 54 quilos, foi sexto para Coleiro, Corrégio, Monte Vernon, Edimburgo e Duroc, derrotando Pan. — Acusou melhoras em seu estado. — Vale atacar.

Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

ESTÁ DOENTE?

Não têm melhoras. Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço médico — Rua Frei Caneca, 118 2.º andar

NILTON CORRÊA DE SÁ
MAGDÁ VELHAS
ADVOGADOS
Av. Rio Branco, 257 — Sala 705 — Tels.: 58-5301 e 58-2067.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 19, 20, 21 e 22 de julho de 1954, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da agência Sete de Setembro, vencidos em abril de 1954, e não pagos até aquelas datas, constituídos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, esmalte, onix, coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 19, 20, 21 e 22, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

(a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

ENXOVAIS DE LINHO

Linho puro belga, branco, largura 2,20 ... Cr$ 175,00
Linho puro legítimo belga, largura 2,20 ... desde ... Cr$ 220,00
Linho puro belga, em côres, largura 2,20 ... desde ... Cr$ 230,00
Cambraia linho irlandêsa, largura 0,90 ... desde ... Cr$ 95,00
Grande sortimento de linhos belgas, inglêses, em tôdas as larguras, para cama e mesa, guarnições adamascadas, toalhas de franjas para rosto, de linho. Faqueiros completos de Prata 60, com estojo, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OU TIMITAÇÃO NACIONAL. Facilitamos o pagamento. LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, salas 207-208 — TEL.: 22-3153 — Ao lado do Jornal do Brasil. Remetemos para o interior, pelo Reembôlso.

CANDIDATO!

leve ao povo a sua mensagem por meio de um *Megafone* "LITTLE BULL"

UM VEÍCULO DE PROPAGANDA EFICIENTE E ECONÔMICO

Sem fios! Inteiramente autônomo! Sempre pronto para funcionar instantaneamente!

CARACTERÍSTICOS

- Ação instantânea - Basta premir o interruptor e falar.
- Raio de ação - Um círculo de aproximadamente meio quilômetro.
- Pêso - Sòmente 2,5 kgs.
- Alimentação - 6 pilhas tipo "D" para lanterna de bolso.
- Duração das pilhas - 120 a 150 horas de funcionamento ininterrupto.
- Dimensões - Aparelho completo: 33 cents.

INFORMAÇÕES E DEMONSTRAÇÕES

Tels: 46-1592, Sr. Luiz e 26-4898, Sr. Alberto

Pelota de mão no Boqueirão do Passeio

Hoje, às 9 horas, na quadra da rua Santa Luzia, terá início o torneio interno de pelota de mão do C. R. Boqueirão do Passeio, patrocinado pelo Grande Benemérito Afonso Segreto Sobrinho. Os jogos serão os seguintes: 1º — Gastão-Romeu x Freitas-Zeferino; 2º — Neci-Dr. Jorge x Marques-Mancini; 3º Newton-Unicão x Silvério-Batista; 4º Jader-Herminio x Pierre-Getúlio. A Diretoria faz um apêlo a todos os «garrafas» para que compareçam a êsse torneio podendo trazer seus amigos para conhecerem o veterano clube de Santa Luzia.

Amanhã, o único treino da seleção

Em ação os jogadores que formarão o quadro carioca para a temporada ao Norte — Floriano, Geraldo, Tomé e M. Vinhas, botafoguenses, à disposição do treinador metropolitano

Pouco tempo dispõe o treinador da seleção carioca para aprimorar a forma dos jogadores que participarão da temporada no Norte, cuja finalidade é angariar fundos para a construção da nova sede da F. M. F.

O embarque da delegação carioca está marcado em princípio, para o dia 20, de forma que torna-se difícil ao preparador metropolitano testar a forma técnica dos elementos colocados sob a sua orientação.

AMANHÃ, O ÚNICO TREINO

Se o embarque não fôr adiado, amanhã, será efetuado o único treino do combinado carioca. Em São Januário, a partir das 14 horas, lá estarão, os seguintes jogadores para efetuarem o exercício de conjunto: Esquerdinha, Batatais, Jairo, Getúlio (Fluminense); Ipojucan, Jorge, Danilo, Osvaldo (médio), (todos do Vasco); Laurinho, Augaro, Joel, Valeriano e Didi (do América); Aníbal, Job e Lima (do Olaria); Alemão e Mário Faria (da Portuguêsa), etc., etc.

OS BOTAFOGUENSES

O Botafogo também colocou à disposição do técnico, 4 de seus bons valores. São êles: Floriano, Geraldo Bulau, Tomé e M. Vinhas.

COMPRA-SE TUDO
Máquinas de costura e de escrever, geladeiras, casas completas e tudo que represente valor.
Tel.: 43-9232

Dr. Arnaldo Feital
ADVOGADO
Desquites — Nulidade — Anulação casamento — Inventário — Ações — Desapropriações — Indenizações — Falências — Crimes — Consultas — Largo da Carioca, 5, sala 520, tels.: 42-2125 — 32-2281 e 25-2378.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS, SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — Do 1 às 6.

GRAJAÚ E TIJUCA
Calista-pedicuro
Atende nestes bairros, sábados, domingos e feriados, tels.: res.: 38-7621, consultório: 42-9661. PAULINO — Recorte, guarde e indique aos seus amigos.

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS
O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos Homens primitivos. «Parece que a Natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais». Haja vista a Marapuama (Acanthe Virilis) usada há muito tempo pelos nossos selvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico e que hoje associada a Catuaba completa a fórmula da famosas Pílulas Marató. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no tratamento da asteniações. Pílulas Marató não é um produto de ação passageira, mas sim, um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. A venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando o peça pela Caixa Postal [illegible]

A TÉD
GARANTE BONS EMPREGOS
Aos candidatos com prática de escritório, desde o Boy até o Contador-Chefe. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pelo TED. Para os não habilitados mantemos os CURSOS «TED» DE TREINO RAPIDO — Inglês, Contabilidade, Estenografia, Auxiliar de Escritório, Datilografia. Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos. Expediente das 8 às 20 horas. Veja nosso grande anúncio na página de ensino, 2ª secção.
•
[illegible] Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços Av. Presidente Vargas, [illegible] — 18º andar (entre Av. Rio Branco • Rua Uruguaiana). Tel.: [illegible] e 43-5021. Recorte e [illegible]

Que artigo Ducal falta no seu plano de férias?...

PULLOWER de camurça em havana e marron .... CR$ 690,
Compre êste pullower e receba $ 69, em mercadorias de sua livre escolha.

CAMISA ESPORTE "Eskie" - Tecido de finíssimo algodão. Côres azul e verde .... CR$ 390,
Compre esta camisa e receba $ 39, em mercadorias de sua livre escolha.

CALÇA EM GABARDINE RECORD Modêlo Douglas Côres: marron, beije e olivo ...... CR$ 790,
Compre esta calça e receba $ 79, em mercadorias de sua livre escolha.

Para o campo, para viagens, para ficar em casa, qualquer que seja o seu plano, vá busca-lo em uma das 8 lojas Ducal. E comece bem suas férias, marcando tambem um goal de economia.

3 SEMANAS de Sport
10% DE DESCONTO EM MERCADORIAS DA SUA LIVRE ESCOLHA

PALETÓ de casimira esporte "La Salle" Modêlo 3 botões. Padrões "Principe de Gales" CR$ 1.450,
Compre êste paletó e receba $ 145, em mercadorias de sua livre escolha.

CALÇA em casimira mescla "Vicunha" Côres: cinza médio e cinza chumbo. Modêlo: Douglas e Standard CR$ 590,
Compre esta calça e receba $ 59, em mercadorias de sua livre escolha.

JAQUETA de couro - modêlo esporte, mangas compridas bolsos em diagonal. Marron e havana. CR$ 980.
Compre esta jaqueta e receba $ 98, em mercadorias de sua livre escolha

Ducal
O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

ASSEMBLÉIA ★ TIRADENTES ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO

ÀS PROP. D-136

Jiu-jitsu

Dando prosseguimento ao torneio interno, que vem realizando na Academia "Fada", o professor O. Fada programou para hoje grandes lutas, a serem disputadas entre os alunos desta mesma Academia, com o equilíbrio de pêso, fôrça e técnica entre os participantes.

A principal luta será travada entre Melgácio e Nilo, de faixas verde, que vêm tentando obter a faixa "grená".

O juiz desta luta será o popular faixa "marron" Chandú.

Fangio, na liderança do campeonato mundial de Automobilismo

SILVERSTONE, 17 (A. F. P.) — E' a seguinte a classificação provisória do Campeonato Mundial de Volantes, depois da realização dos "grandes prêmios" da Argentina, Bélgica, França e Grã-Bretanha:

1º) J. M. Fangio, da Argentina, 28 pontos.

2º) Froilan Gonzalez, da Argentina, 14 pontos.

3º) M. Trinvignant, da França, 11 pontos.

4º) Michael Hawtnorn, da Grã-Bretanha, 7,5 pontos.

5º) K. Kling, a Alemanha; N. Farina; da Itália, 6 pontos.

6º 'S. Moss, da Grã-Bretanha, e O. Marimon, da Argentina.

7º) Principe Biwa, do Sião, 3 pontos.

Dr. Alheiro da Silva

Clinica Médica e Doenças Nervosas e Mentais. R. Lucidio Lago, 96 — S. 201, Méier. Diár. das 10 às 12 e 14 às 18 horas. Hora marcada pelo tel.: 29-0498.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS

TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS

PREVENÇÃO, DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS NOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES. — Senador Dantas, 20 — 7º — Fones: 37-1686 e 22-8036 — Hora marcada.

COMPRO TUDO

Vitrolas — Rádios — Cautelas — Ouro — Máquinas — Canetas Parker — Pianos — Enceradeira e tudo que represente valor, mesmo com defeito, resolve-se na hora. — Tels.: 48-8593 ou 29-4881, a qualquer hora.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º andar — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

COMPRESSOR A ÓLEO

ACEITAM-SE propostas para aluguel de compressores a óleo, a serem empregados em serviços de loteamento. Propostas pelo telefone 23-2180, COM O SR. QUARESMA.

Carteira de documentos

PERDIDA

O dr. Tarcio Soares de Souza gratifica ôtimamente, a quem devolver ou informar o paradeiro dos seus documentos de identidade e outros, que estavam na carteira perdida há dias. — Telefone: 47-7763 — Avenida Delfim Moreira, 120 — Apatº 202.

FÉRIAS

NÃO DEIXE DE PROPORCIONAR AOS SEUS FILHOS UMAS FÉRIAS EM CLIMA SAUDÁVEL

HOTEL JAVARÍ

Barão de Javary — ENTRE GOVERNADOR PORTELA E MIGUEL PEREIRA — Passeios — Pescarias — Jogos — Cavalos, etc. — Preços de Inverno.

Telefone: Barão de Javary 3 ou rua Alvaro Alvim, 33 — 37 — Ed. Rex — Sala 624 — Fone: 32-7959 — O proprietário.

PROPAGANDISTA

Importante laboratório de produtos farmacêuticos oferece ÓTIMA OPORTUNIDADE a rapazes que desejem INICIAR-SE nas carreiras de Propagandista ou de VIAJANTE.

— Admitimos também elementos COM PRATICA. Requisitos mínimos: boa aparência, educação esmerada, curso secundário completo, desembaraço e principalmente grande vontade de trabalhar e PROGREDIR.

Não serão consideradas propostas de elementos que pretendam dedicar-se, também, a outros afazeres.

Apresentar-se pessoalmente a rua Voluntários da Pátria, 120, segunda-feira, das 17 às 18h30m.

AMANHÃ - às 14 horas - AMANHÃ

IMPORTANTE LEILÃO DA CONHECIDA «LIVRARIA ROYAL»

À PRAÇA MAHATMA GANDHI Nº 2 (CINELÂNDIA)

O JULIO, devidamente autorizado para a entrega das chaves da loja ao BANCO BOAVISTA, venderá, ao correr do martelo, em leilão que terá início amanhã, segunda-feira 19 de julho, às 14 horas, todo o "stock" ali existente, conforme catálogo publicado no "Jornal do Comércio" de hoje, constando de: móveis e utensílios, vitrines, caixa registradora National, ventiladores giratórios, exaustores e etc. Grande quantidade de discos nacionais e estrangeiros comuns e "long-play", radiolas, vitrolas, toca-discos, televisão, quadros a óleo de diverso pintores, gravuras, grandes quantidade de livros sôbre diversos assuntos como sejam Medicina, Direito, Arquitetura e colegiais, e ainda romances de escritores célebres, objetos de arte, serão vendidos ao correr do martelo do JULIO

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS

"O REI DAS GELADEIRAS"

CASA BERTONI

Matriz: RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

TARDE ESPORTIVA DE CAMPOS

PRÉLIOS DE HOJE — ESCOLHIDOS OS ARBITROS — OUTRAS NOTAS

A praça de esportes do vice-campeão do primeiro certame dos campeões fluminenses será levado a efeito na tarde de hoje, um dos mais atraentes clássicos de Campos, pois em disputa ao Campeonato Campista de Futebol, defrontar-se-ão os conjuntos do Goitacaz e do Campos, tradicionais rivais, e duas das mais destacadas agremiações daquela localidade. O prélio devido a rivalidade existente, constitui sem dúvida alguma um dos mais sugestivos e importantes encontros daquêle certame e principalmente, sabendo-se que o grêmio alvi-anil pretende hoje à tarde, reeditar a sua última façanha em Niterói, quando venceu brilhantemente o conjunto do Fonseca, campeão niteroiense.

RODADA AMADORISTA

Os prélios de amadores de hoje pelo Campeonato Niteroiense de Futebol Amador, são os seguintes: **primeira categoria:** Oliveiras x Cruzeiro Atlético — Arbitro Haroldo Tristão; Ipiranga x Espirito Santo — Arbitro Américo Gomes; **segunda categoria:** Herois x Bangu — Arbitro, Demétrio Meneses; e Peri x Maritimo — Arbitro, Alcides Silva.

PRÉLIO ATRAENTE

Em prosseguimento a série de bons jogos, preliarão, hoje à tarde, em Maricá, os conjuntos do E. C. Caxito e C. A. Bananal, no tradicional clássico daquela localidade.

DOMINGO ESPORTIVO DE PETRÓPOLIS

O panorama esportivo de Petrópolis, organizado para hoje, é o seguinte: **Campeonato da Cidade:** Cascatinha x Palmeira, 2º distrito; Rio Preto x Concices, 5º distrito; Serrano x Cruzeiro do Sul, A. Ingelheim; **Campeonato da Segunda Divisão:** Icaraí x Dona Isabel, Palatinado; Bingen x Dom Pedro, Bingen; **Campeonato Juvenil:** Cascatinha x Flamengo, 2º distrito; Serrano x Cruzeiro do Sul, A. Ingelheim; Petropolitano x Internacional, Valparaiso; **Campeonato Infanto-Juvenil:** Serrano x Cruzeiro do Sul e Petropolitano x Internacional. **Hockey Sôbre Patins:** Mocidade x Serrano, no Maronil.

ELDORADO VISITARÁ PETRÓPOLIS

Iniciando os seus preparativos para cumprir a sua nova série de compromissos amistosos, treinará, hoje à tarde, em sua praça de esportes, o Nova Cidade, campeão nilopolitano, enfrentando num prélio treino, a equipe carioca do Eldorado F. C., de Madureira.

INICIO DO TORNEIO QUADRANGULAR

Hoje, às 10 horas, terá início, no gramado do Niteroiense, à rua Visconde de Sepetiba, em Niterói, do Torneio Quadrangular «Edmundo Varela», estando em ação as equipes representativas do A. A. Portuguêsa e do 22 de Novembro.

ATRAÇÃO EM NITERÓI

Constituirá, também, uma das grandes atrações de hoje, em Niterói, o único prélio dos profissionais niteroienses, entre o Cruzeiro F. C. e o Niteroiense F. C., em Pendotiba, que terá como árbitro o sr. Lourival Bessa. Preliando em sua praça de esportes e com o incentivo de seu quadro social, espera o Cruzeiro F. C., conquistar brilhante vitória sôbre o seu adversário de hoje, enquanto que o Niteroiense preliará para alcançar o seu primeiro triunfo da temporada do ano em curso.

SUGESTIVO ENCONTRO

O complemento da rodada campista de hoje contará com a realização do encontro entre os conjuntos do Municipal e do União ambos estão bem preparados e dispostos a brindar o público esportivo de Campos com um bom espetáculo futebolístico.

TORNEIO DO CLUBE CENTRAL

Com a participação dos grêmios de Niterói, filiados a Federação Fluminense de Basquetebol, teremos, hoje, às 20 horas, na quadra do Clube Central, o Torneio de Basquetebol, organizado por aquela conceituada agremiação de Niterói, que estão comemorando o seu 39º aniversário de lutas esportivas.

CERTAME INAUGURAL

Inlaugurando a temporada do ano em curso, em Friburgo, teremos, hoje, o Torneio Inicio, dos grêmios da segunda divisão da Liga Friburguense de Desportos.

ARBITROS DE HOJE

Para os encontros de hoje à tarde pelo certame dos profissionais fluminenses foram designados os seguintes Arbitros: **Primeira Zona** — Amilcar Ferreira, Guaraí x Comercial, em Volta Redonda; Francisco de Freitas, Barra Mansa x Resende, em Barra Mansa; **Segunda Zona** — Antoninho Oliveira, Tupi x Frigorifico, em Tairetá; Domingos Braga, Roial x Brasil Industrial, em Barra do Piraí; Rui de Sousa, Adrianino x Central, em Paulo de Frontin; **Terceira Zona** — Belgrano dos Santos, Coroados x Valenciano, em Marquês de Valença.

NOVO PRESIDENTE

Tendo o sr. Augusto Pires renunciado a presidência da Liga de Itaocara, asumiu a direção suprema daquela entidade, o esportista Manuel Vieira de Melo.

PRÉLIOS EM SÃO JOÃO DE MERITI

Serão realizados na tarde de hoje, os seguintes prélios, pelo certame amadorista de São João de Meriti. Série «Roberto Pedrosa» — Sete de Setembro x Fazenda, no campo do Tomasinho; Série «João Cantuária» — Brasil Novo x São Pedro, no campo do Fazenda; S. C. Olarias x Esmeralda, no campo do Olarias; e São João x Tomasinho, no campo do São Pedro.

PROVA RÚSTICA DO HUMAITÁ

Contando com a participação de mais de 100 atletas de Niterói, São Gonçalo e do Rio de Janeiro, será levada a efeito, hoje, a terceira prova rústica «Barreto — Barro Vermelho», organizada pelo Humaitá, de Niterói. A aludida competição, terá início às 9 horas.

TORNEIO INICIO DE CAXIAS

Programado para às 10 horas de hoje, teremos na praça de esportes do Baixada da Guanabara E. C., o Torneio Inicio de Caxias, o qual obedecerá as seguintes provas. **Primeira** — Belém x Baixada do Guanabara; **segunda** — 10h30m — Arsenal x Tricolor; **terceira** — 11 horas — Vila São Luis x América; **quarta** — 11h30m — Comercial x Lusitano; **quinta** — 12 horas — Redentor x Rio Nilo; **sexta** — 12h30m — Gramacho x Guarani; **sétima** — 13 horas — Glorioso x Vencedor da primeira; **oitava** — 13h30m — Vencedor da segunda x vencedor da terceira; **nona** — 14 horas — vencedor da quarta x vencedor da quinta; **décima** — 14h30m — vencedor da sexta x vencedor da sétima; **décima primeira** — 15 horas — vencedor da oitava x vencedor da nona; **décima segunda** — 15h30m — vencedor da décima x vencedor da décima primeira.

DEIXARÁ O AMERICANO

Foi solicitada a transferência do atleta Vicente Arenari Filho, do Americano, de Campos, para o Clube de Regatas do Flamengo, campeão carioca de 1953.

MOVIMENTO RENOVADOR

Estão os dirigentes do Saquarema F. C., realizando grande movimento renovador no sentido de angariar fundos para a sobrevivência de suas equipes de futebol.

NOVAMENTE EM AÇÃO

Em sua praça de esportes, o E. C. Maricá, preliará na tarde de hoje, com o conjunto do Volantes do Humaitá, num prélio que está atraindo a atenção do público esportivo de Maricá.

A TÉD

GARANTE BONS EMPREGOS

aos candidatos com prática de escritório, desde o Boy até o Contador-Chefe. JÁ empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os não habilitados mantemos os CURSOS «TED» DE TREINO RAPIDO — Inglês, Contabilidade, Estenografia, Auxiliar de Escritório, Dactilografia. Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos. Expediente das 8 às 20 horas. Veja nosso grande anúncio na página de ensino, 2.ª seção

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presidente Vargas, 529 — 18.º andar (entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana), Tel.: 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio

Excursionará o Ferroviário

Atendendo a convites que lhe foram formulados por clubes do interior, o Atlético Clube Ferroviário excursionará ao Estado de Minas Gerais, a fim de realizar uma série de jogos amistosos nas cidades de Carangola, Manhumirim e Manhuassú.

A embaixada ferroviária será chefiada pelo sr. Romualdo de Freitas e o embarque está previsto para o dia 22 dêste mês, às 17h30m, na estação de Barão de Mauá.

Precisa-se de uma boa babá para dois meninos, de 2 e 4 anos. Paga-se bem. Exigem-se referências. — Rua Aires Saldanha, 104 - Apto. 1.102.

Gonzalez, venceu o Grande Prêmio da Grã-Bretanha

SILVERSTONE, 17 (A. F. P.) — O "Grande Prêmio Automobilistico da Grã-Bretanha" foi ganho pelo volante argentino Froilan Gonzalez, pilotando uma "Ferrari", que cobriu a distância de 423 quilômetros e 810 metros do percurso no tempo de 2 horas, 56' e 14".

A corrida também constituiu uma brilhante vitória para a marca italiana "Ferrari", que colocou três carros nos dois primeiros e quarto lugares. Foi bonita a vitória de Gonzalez, que desde a largada assumiu a liderança para não mais largá-la, vencendo a prova de ponta a ponta. O volante argentino mostrou-se à vontade, tanto na pista sêca como na estrada enlameada pela chuva torrencial que caiu durante a corrida. Gonzalez cobriu o percurso numa velocidade média de 144 quilômetros e 311 metros por hora. Durante a metade da corrida estabeleceu-se um duelo entre os argentinos, levando a melhor, finalmente, Gonzalez.

A classificação oficial do "Grande Prêmio da Grã-Bretanha" foi a seguinte:

1º) Froilan Gonzales (Argentina), numa "Ferrari"; tempo: 2 horas, 56' e 14";

2º) Mike awthorn (Grã-Bretanha), numa "Ferrari"; tempo: 2 horas, 56' e 24";

3º) Onoffre Marimon (Argentina), numa "Maserati"; tempo: 2 horas, 57' e 13", a 1 volta;

4º) Maurice Trintignana)t (França), numa "Ferrari"; tempo: 2 horas, 57' e 15", a 1 volta.

OURO VELHO — COMPRA-SE

Paga-se até Cr$ 50,00 o grama. Compro jóias usadas. Atendo a domicilio. Av. Passos, 46 — 1º — Tel.: 43-9813 — Com o sr. MOREIRA.

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

As 15 horas, do dia 23 de julho de 1954, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de:

Acessórios para automóveis;
Retificação de um eixo virabrequim;
Silicato de sódio;
Escovas de carvão;
Chaves para porta de carro elétrico e manipuladores de freio de carro elétrico.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edificio da Central.

PÁSSAROS E AVES DE LUXO

Gatos angorás, cães fox terrier, macacos, araras, papagaios, periquitos nacionais e estrangeiros, xexéo, araponga, sabiá da mata, canários belgas e frizados, gaiolas e viveiros, não comprem sem verificar os nossos preços que são os mais baixos da praça.

PARAISO DAS AVES

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 673 — ENTRE A RUA DOS ANDRADAS E URUGUAIANA — TEL.: 23-0958.

JOGOS DE CANETA E LAPISEIRA «WEAREYER» MODELO 1954

DE 150 por 98, EM TÔDAS AS CÔRES

Acompanha finíssimo estojo para presente sòmente à rua da Assembléia, 93 — 20º and. sala 2004

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA, Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS

FAÇA-NOS UMA VISITA

Dormitório maciço, desde .... Cr$ 4.000,00
Sala de jantar rustica, desde .... Cr$ 4.000,00

Revendedor autorizado da General Eletric de Refrigeradores, Televisão e Rádios

FACILITAMOS O PAGAMENTO

9 — RUA FREI CANECA — 9

Válvulas para Rádio e Tubos de T. V.

Temos em estoque qualquer válvu la para Rádio do tipo americano, e pelos menores preços. OFERTA E SPECIAL PARA ESTA SEMANA.

Válvula 35Z5GT .... Cr$ 40,00
Válvula 6F6G .... Cr$ 59,00
Válvula 12SQ7GT .... Cr$ 50,00

E TUBOS T. V. 21 EP.4: Cr$ 4.150,00

PILHAS 1.000 HORAS ESTRANGEIRA: Cr$ 495,00

ALTO-FALANTE 12 POLEGS. ROLA, ÍMÃ PERMAN.: Cr$ 425,00.

Qualquer material para revendedo res e técnicos de material de rádio.

J. LEVIGARD — Rua 20 de Abr il, 9 (quase esquina de Frei Caneca e praça da República) — Tels.: 52-2966 e 52-7046.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO

Da fábrica para o seu lar

TIPOS LONDRINOS

FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.

JARDIM ALLAH

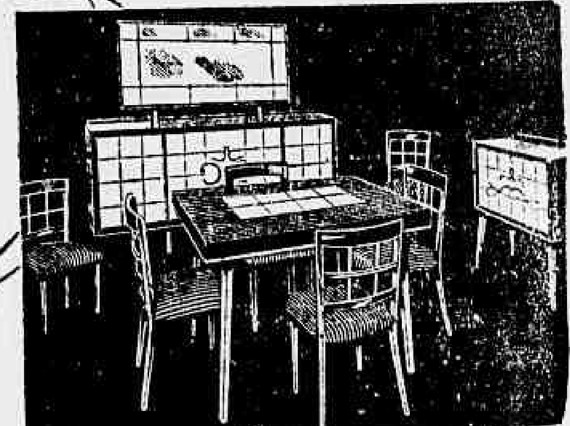
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

Em Grajaú: — Rua Barão do Bom Retiro, 2.159-B.
Em Niterói: — Rua Marechal Deodoro, 116 e 118.



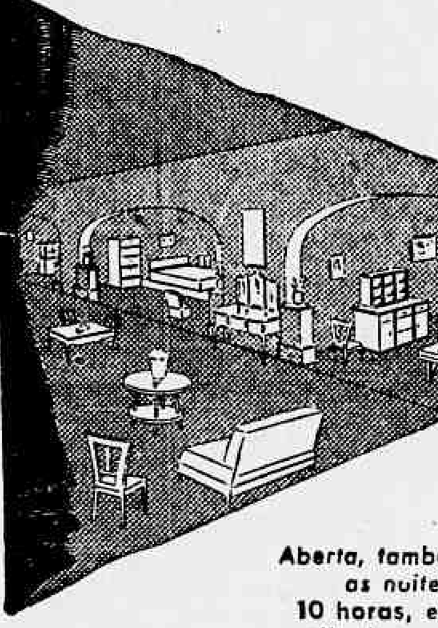
Também há *Moda* em móveis

Em móveis — como no vestuário — o gosto se renova, e impõe novas concepções de beleza e confôrto no arranjo de interiores. Venha buscar, na Fábrica Palermo, a inspiração para o adôrno do seu lar, examinando, numa só visita, mais de 200 sugestões de móveis de estilos variados, para todos os orçamentos — e sempre com os **preços já marcados nas etiquetas.** Enorme variedade, economia, garantia da marca, e **prazo de pagamento até 20 mêses,** são as fortes razoes para uma visita á Fábrica Palermo antes de decidir qualquer compra.





Renove, economicamente, o mobiliário do seu lar, escolhendo entre mais de 200 sugestões Palermo!



Em inúmeros casos, podem ser excluidas várias peças dos mobiliários completos de salas, dormitórios, quartos de criança, salas de estar e grupos estofados.

Aberta, também, todas as noites, até às 10 horas, exceto aos sábados e domingos.

CASA Palermo MOVEIS, S.A.

Rua do Riachuelo, 146/150 (entre as ruas André Cavalcanti e Inválidos)

TUDO PARA A SUA RESIDÊNCIA E O SEU ESCRITORIO